

Fidelidade - Companhia de Seguros S.A.
Relatório e Contas 2012

Índice

- 4** Relatório do Conselho de Administração
- 29** Demonstrações Financeiras
- 37** Anexo às Demonstrações Financeiras
- 260** Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros e Outros Anexos
- 313** Relatório sobre o Governo da Sociedade
- 340** Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas
- 347** Relatório Sobre o Cumprimento das Orientações Legais

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

| | |
|-----------------|-----------------------------------|
| Presidente | José Manuel Simões Correia |
| Vice-presidente | José Lourenço Soares |
| Secretário | João José Lobato Moreira da Silva |

Conselho de Administração

| | |
|------------|---|
| Presidente | Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia |
| Vogais | Eugénio Manuel dos Santos Ramos Francisco Xavier da Conceição Cordeiro José Manuel Alvarez Quintero António Manuel Marques de Sousa Noronha Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey Rogério Miguel Antunes Campos Henriques |

Conselho Fiscal

| | |
|------------|--|
| Presidente | Pedro Antunes de Almeida |
| Vogais | José António da Costa Figueiredo Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha |
| Suplente | Jorge Manuel dos Santos Pereira Pichel |

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

DELOITTE & ASSOCIADOS SROC S.A.
Representada por
João Carlos Henriques Gomes Ferreira R.O.C.

01

Relatório
do Conselho
de Administração

O Conselho de Administração da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., em cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2012.

1. Enquadramento da Atividade

1.1. Enquadramento macroeconómico

Em 2012, a evolução da economia portuguesa continuou a ser marcada pelas restrições de financiamento e pelas medidas de austeridade, implementadas no âmbito do programa de assistência económica e financeira (PAEF) estabelecido em 2011 e que tem vindo a ser sucessivamente revisto.

Também o enquadramento internacional tem vindo a penalizar esta evolução, tendo-se verificado um abrandamento generalizado do crescimento económico mundial, com particular destaque para a área do Euro, que terá evidenciado mesmo um decréscimo de 0,4% (1,4% em 2011).

Neste contexto, a economia nacional evidenciou um decréscimo de 3,0%, acentuando a divergência face à área do Euro, refletindo o contributo da procura interna (-7,2pp.), que evidenciou uma evolução negativa na generalidade das suas componentes, com particular destaque para o Investimento (-14,4%)

O efeito da contração da procura interna foi, no entanto, atenuado pelo comportamento das exportações líquidas (+4,2pp.), que refletiram o aumento de 4,1% nas Exportações e a redução de 6,9% nas Importações, em resultado, sobretudo, da diminuição dos níveis de consumo de bens duradouros e de investimento.

O comportamento favorável da procura externa foi decisivo para que a balança corrente e de capital atingisse um valor próximo do equilíbrio (-0,1% em 2012), minimizando a necessidade adicional de financiamento e evidenciando uma tendência de correção do défice externo, que vinha constituindo um dos principais desequilíbrios da economia portuguesa.

Relativamente ao Orçamento de Estado, que tem, nos últimos anos, apresentado elevados défices, verificou-se uma consolidação inferior à inicialmente prevista, atingindo-se um défice próximo de 5% no final de 2012 (correspondente a cerca de 8 mil milhões de euros), o que aumenta a dívida pública para cerca de 120% do PIB.

A inflação, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), terá registado um valor de 2,8%, refletindo o aumento de preços dos bens energéticos e de um conjunto de serviços públicos, nomeadamente na área da saúde e dos transportes.

Relativamente à taxa de desemprego verificou-se, em 2012, um aumento da taxa média anual para cerca de 15,5% (12% em 2011), refletindo o agravamento das condições económicas de algumas empresas em resultado do ajustamento dos níveis de investimento e consumo.

As previsões económicas para 2013 apontam para uma nova redução da atividade económica em cerca de, -1,9%, decorrente da contração de procura interna (-4,0%) em consequência do processo de ajustamento, cujo efeito, mais uma vez, se espera que seja atenuado pelo aumento do saldo de exportações líquidas (+2,1%), o que a confirmar-se implicará um saldo favorável da balança corrente e de capital em cerca de 3% do PIB.

Esta projeção comporta um conjunto de riscos de predominância descendente, sobretudo no que respeita à degradação do contexto internacional, à necessidade de medidas adicionais de austeridade orçamental, ao efeito recessivo de curto prazo das medidas de natureza estrutural em diversas vertentes (ex: nova lei do arrendamento urbano e legislação laboral) e ao agravamento das condições de financiamento da economia nacional.

Em consequência de um clima económico recessivo e da elevada taxa de desemprego prevista (cerca de 16%), a inflação deverá situar-se em cerca de 1%, refletindo as menores pressões salariais, o reduzido dinamismo do mercado interno e a evolução favorável dos preços das importações (nomeadamente dos produtos energéticos).

1.2. Enquadramento do mercado segurador em Portugal

Em 2012, o mercado segurador nacional voltou a ser condicionado por uma conjuntura económica desfavorável, tendo apresentado uma redução de 6,4% no montante de Prémios, para cerca de 11 mil milhões de euros (equivalente a cerca de 7% do PIB), em consequência da evolução quer dos ramos Vida (-8,2%, para 7 mil milhões de euros), quer dos ramos Não Vida (-3,0%, para 4 mil milhões de euros).

O decréscimo na atividade Vida continuou a refletir uma diminuição generalizada do rendimento disponível e a menor atratividade fiscal dos PPR, tendo, no entanto, sido consideravelmente inferior à variação registada em 2011 (-38,1%) em consequência, sobretudo, das alterações nas políticas de captação de recursos por parte dos principais grupos financeiros.

Nesta área de negócio, verificou-se a manutenção dos níveis de concentração, apesar de terem ocorrido alterações substanciais nas quotas de Mercado de algumas seguradoras, em particular as que têm o canal bancário como canal preferencial.

A atividade Não Vida apresenta uma maior estabilidade da carteira de prémios, sendo a sua evolução fortemente ligada à evolução macroeconómica, pelo que o decréscimo de 3% se encontra em linha com o comportamento do PIB. Numa análise pelos principais ramos, há a referir a redução mais pronunciada dos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel e o aumento de prémios nos ramos Doença e Riscos Múltiplos Habitação.

À semelhança de anos anteriores e em consequência da elevada competitividade, o mercado segurador apresenta uma diminuição de concentração ao nível da atividade Não Vida, tendo-se verificado um aumento de quota por parte das seguradoras de menor dimensão.

Para 2013, a atividade seguradora continuará a ser condicionada pela contração da massa segurável, em especial nos ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel, decorrente da persistência de um contexto macroeconómico negativo.

2. Atividade da Companhia

2.1. Aspetos gerais

As principais linhas de atuação da companhia continuaram centradas no aprofundamento da relação com as redes comerciais, na conceção de produtos adaptados às necessidades dos clientes, na constante atenção ao equilíbrio da exploração técnica e no aumento da eficiência organizacional, a que acresce, ainda, a prossecução do Programa de Responsabilidade Social.

De referir, igualmente, a concretização da fusão entre a Fidelidade Mundial e a Império Bonança, que constituiu um avanço significativo para a materialização de ganhos de eficiência adicionais.

2.1.1. Rede Comercial

Com o objetivo de atingir uma maior eficiência organizacional, implementou-se, em 2012, uma alteração substancial nas áreas de subscrição, que passaram a ter uma maior interligação com as áreas de produtos.

Ao nível do apoio à rede de mediação comercial, verificou-se uma alteração na estrutura interna no sentido de uma maior especialização e eficiência.

Paralelamente, continuou a incentivar-se ativamente a concentração de carteiras, sempre no sentido de uma elevada profissionalização, garantindo um serviço de excelência ao cliente, tendo a maioria dos mediadores ativos da companhia sido alvo dum processo de “redinamização”, que visou melhorar os seus procedimentos e organização do trabalho.

Enquadrando estes desafios presentes na área comercial, foram desenvolvidos os programas ActivTraining e ActivCoaching, com o objetivo de desenvolver as competências e promover a proatividade da rede comercial, bem como dotar os responsáveis comerciais das competências necessárias para o acompanhamento e definição dos planos de ação das suas equipas, com ênfase no processo de coaching.

Também a nível do relacionamento com as redes comerciais e com o objetivo de garantir uma comunicação eficaz com a Rede de Mediação, continuou a ser divulgada a ON TIME, uma newsletter de fácil utilização e com informação útil para o desempenho da atividade, nomeadamente novidades sobre produtos, linhas de atuação e de orientação comercial, informação sobre serviços ou sobre a atividade seguradora e notícias de caráter institucional.

2.1.2. Oferta de Produtos

Para a generalidade dos ramos Não Vida continuaram a introduzir-se melhorias em diversos produtos, com vista a adequá-los às condições de Mercado e às necessidades dos clientes, o que contribuiu para uma maior capacidade de retenção.

Ao nível da oferta de produtos do ramo Automóvel, há a destacar o início da comercialização da garantia de Responsabilidade Civil Carga e o alargamento do âmbito da cobertura de Assistência em Viagem para veículos ligeiros, a qual passou a garantir veículo de substituição por avaria.

Deu-se início à comercialização do produto Help-a-Home, um produto de assistência ao lar, com dois níveis de cobertura, que evidencia um bom desempenho comercial.

Com vista à dinamização das vendas de produtos de Acidentes Pessoais, foram realizados em vários locais do país, workshops com as áreas comerciais com o objetivo de dar a conhecer os produtos/soluções mais recentes, tendo o ano de 2012 sido marcado pelo lançamento de dois novos produtos:

- Acidentes Pessoais Aventura, para o segmento de particulares, vendido em módulos de capitais e coberturas e com extensão automática de garantia a diversos riscos habitualmente excluídos;
- Viagem Corporate, o qual pode ser contratado por empresas que pretendam que os seus colaboradores que viajam tenham uma proteção abrangente, através de um leque variado de garantias de acidentes pessoais, assistência e responsabilidade civil extracontratual.

Ao nível do ramo Vida há a destacar um crescimento acentuado, face aos anos anteriores, da comercialização de Seguros Ligados a Fundos de Investimento (ICAE's), com garantias no termo do contrato e em caso de morte, suportados maioritariamente em Dívida Pública Portuguesa, e que levaram a um bom desempenho comercial na generalidade dos canais comerciais.

2.1.3. Política de subscrição

Durante o ano de 2012, para os ramos vida e não vida da Companhia, foi efetuado o lançamento da primeira fase da nova plataforma informática para a formulação de pedidos de aceitação para apólices com condições de subscrição não delegadas, designada internamente por BPS, que veio substituir a anterior ferramenta utilizada pelas áreas de subscrição.

Esta plataforma continua em desenvolvimento, com o objetivo de agilizar todo o processo de subscrição desde a criação do pedido até à emissão do contrato nas condições estabelecidas, passando pela recolha de informação e fluxo de delegações. Paralelamente, permitiu a atribuição de um maior número de acessos, os quais abrangem já todos os mediadores e corretores com atividade comercial relevante, que assim, podem formular autonomamente pedidos de aceitação de contratos em condições não delegadas.

2.1.4. Programa de Responsabilidade Social

Pelas suas características de relação com o risco, com o bem-estar e proteção das pessoas e dos seus patrimónios, a atividade seguradora é talvez o setor empresarial com mais oportunidades de gerar impactos positivos em termos de sustentabilidade. A sua missão confere-lhe a possibilidade de intervir em áreas tão diversas como ambiente, saúde e prevenção, problemáticas relacionadas com o aumento da longevidade, entre outras, alavancando as mudanças de comportamentos ao nível dos indivíduos e das empresas, e influenciando as políticas públicas.

Neste contexto, ao abrigo do seu Programa de Responsabilidade Social, as seguradoras da Caixa Seguros e Saúde adotaram uma estratégia que assenta prioritariamente no desenvolvimento de soluções que, além de serem relevantes para o desenvolvimento do negócio, permitem também responder a questões de interesse nacional e a situações que, na nossa perspetiva, podem provocar grandes desigualdades sociais.

Exemplos concretos da aplicação desta estratégia são o desenvolvimento de produtos para facilitar o acesso à poupança e sensibilizar para as questões relacionadas com a poupança e a reforma; a oferta mais integrada ao nível da saúde, que promove a importância da prevenção; a análise das condições de viabilidade de um seguro vitalício que, apesar de representar riscos para as seguradoras, corresponde a um grande avanço na proteção dos consumidores.

A nível ambiental, a companhia disponibiliza um seguro decorrente da nova Diretiva de Responsabilidade Ambiental, sendo de referir o seguro de incêndios florestais, num trabalho conjunto com um Grupo Empresarial nacional, que garante o pagamento da reflorestação depois de um sinistro de incêndio.

2.2. Análise Económica

Em consequência da fusão, em 2012, entre a Fidelidade Mundial e a Império Bonança, os valores apresentados nos quadros que se seguem relativamente aos exercícios anteriores, correspondem à soma dessas empresas.

No quadro que segue apresentam-se alguns indicadores relativos à atividade da Companhia, em 2012, sendo de destacar os seguintes:

- O resultado líquido foi de 98,5 milhões de euros (23,7 milhões de euros em 2011), o que significa um acréscimo de 74,8 milhões de euros (+315%) face ao ano anterior;
- Reforço do nível de solvência, tendo alcançado uma taxa de cobertura de 222,9% (161,0% em 2011).

(valores em euros)

| Principais Indicadores | 2012 | 2011 | 2010 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| PRÉMIOS DE SEGURO DIRETO | | | |
| Prémios de Seguro Direto - Atividade Total | 3 216 711 501 | 3 917 541 024 | 5 671 808 320 |
| Prémios de Seguro Direto - Atividade em Portugal | 3 149 571 628 | 3 850 360 957 | 5 590 888 256 |
| - Vida * | 2 143 311 652 | 2 802 234 966 | 4 501 598 626 |
| - Não Vida | 1 006 259 976 | 1 048 125 990 | 1 089 289 630 |
| QUOTA DE MERCADO EM PORTUGAL | 28,9% | 33,1% | 34,2% |
| - Vida | 31,0% | 37,2% | 37,0% |
| - Não Vida | 25,2% | 25,5% | 26,1% |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 98 537 873 | 23 748 771 | 85 184 003 |
| COMBINED RATIO INCLUINDO RESSEGURO ** | 101,9% | 101,7% | 106,1% |
| Loss Ratio Seguro Direto Não Vida ** | 62,0% | 64,8% | 69,9% |
| Expense Ratio Seguro Direto Não Vida | 26,1% | 25,0% | 25,6% |
| Saldo de Resseguro Não Vida | 13,7% | 12,0% | 10,6% |
| SOLVABILIDADE | | | |
| Rácio de Cobertura da Margem de Solvência | 222,9% | 161,0% | 165,9% |
| Cobertura das Provisões Técnicas Líq. de Resseguro | 107,4% | 103,6% | 104,0% |

* Os montantes da produção Vida incluem as entregas relativas a contratos de investimento

** Em 2012 este indicador está deduzido de um esforço extraordinário de provisões no ramo Acidentes de Trabalho

2.2.1. Seguro direto

A Fidelidade, registou, em 2012, um montante global de prémios de seguro direto (incluindo os valores captados ao abrigo de contratos de investimento), de 3.217 milhões de euros, correspondente a um decréscimo de 17,9% face ao ano anterior, refletindo, essencialmente, o comportamento desfavorável no ramo Vida.

PRÉMIOS DE SEGURO DIRETO POR RAMOS Atividade Total (Portugal e Estrangeiro)

(valores em euros)

| RAMO | 2012 | | 2011 | | 2010 | |
|---------------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------------|-------------|
| | Valor | Var. (%) | Valor | Var. (%) | Valor | Var. (%) |
| Vida | 2 170 939 642 | -23,4 | 2 835 419 531 | -37,6 | 4 544 386 406 | 38,6 |
| Contratos de Seguro | 261 237 861 | -2,4 | 267 725 200 | -13,8 | 310 727 611 | -56,5 |
| Contratos de Investimento | 1 909 701 781 | -25,6 | 2 567 694 331 | -39,4 | 4 233 658 795 | 65,0 |
| Não Vida | 1 045 771 859 | -3,4 | 1 082 121 493 | -4,0 | 1 127 421 915 | -2,0 |
| Acidentes e Doença | 342 137 625 | -2,7 | 351 561 825 | -5,2 | 370 846 914 | -3,9 |
| - Acid Trabalho | 135 597 293 | -8,8 | 148 619 241 | -9,2 | 163 709 501 | -10,8 |
| - Acid Pessoais | 24 908 591 | -8,6 | 27 262 305 | -17,8 | 33 165 990 | -4,5 |
| - Doença | 181 631 741 | 3,4 | 175 680 279 | 1,0 | 173 971 422 | 3,7 |
| Incêndio e Outros Danos | 238 320 499 | -0,2 | 238 739 732 | -1,2 | 241 616 932 | 4,5 |
| Automóvel* | 398 016 783 | -4,8 | 417 928 279 | -3,4 | 432 624 901 | -4,1 |
| Transportes | 20 456 769 | -16,3 | 24 443 906 | -16,1 | 29 126 615 | -9,7 |
| Responsabilidade Civil | 33 046 990 | -5,4 | 34 918 718 | -1,2 | 35 325 895 | 1,2 |
| Diversos | 13 793 193 | -5,1 | 14 529 033 | -18,7 | 17 880 658 | 15,9 |
| TOTAL | 3 216 711 501 | -17,9 | 3 917 541 024 | -30,9 | 5 671 808 320 | 28,0 |

*Inclui coberturas de Assistência Proteção Jurídica e Privação Auto

No que respeita à atividade em Portugal, atingiu-se um montante de prémios de 3.150 milhões de euros (um decréscimo de 18,2% face ao ano anterior), o que implicou uma redução de 4,2 pontos percentuais na quota de mercado global, para 28,9%.

O ramo Vida atingiu uma produção de 2.143 milhões de euros, correspondente a uma variação negativa de 23,5%, o que contribuiu para a redução da quota de mercado para 31,0% (menos 6,2p.p. que em 2011).

Também as alterações legislativas no sentido de reduzir benefícios fiscais e aumentar a tributação sobre os rendimentos de capitais incidentes sobre a poupança, assim como a alteração da estratégia de captação de recursos do canal bancário, no sentido de uma menor alocação aos produtos de poupança oriundos da atividade seguradora, influenciaram significativamente a redução do volume do segmento de vida poupança.

Apesar da conjuntura recessiva da economia e de uma queda de prémios vida mais acentuada que o mercado, a Fidelidade regista a liderança nos principais agrupamentos de ramos – Produtos de Poupança, PPR's, Produtos de Risco e Rendas. Para tal contribuiu a dinâmica comercial associada ao início de comercialização, ao longo do ano de 2012, de cerca de 4 dezenas de novos produtos financeiros.

Por outro lado, a atividade Não Vida registou um decréscimo de 4,0%, apresentando um montante de prémios de 1.006 milhões de euros, o que conduziu a uma perda de quota de mercado neste segmento de negócio para 25,2% (menos 0,3p.p. que em 2011).

Ao nível dos principais ramos verificou-se que Doença e Multiriscos Habitação expandiram o seu volume de negócios, refletindo um aumento do número de contratos em vigor. Por outro lado, apesar de se ter verificado uma redução no volume de prémios, os ramos Acidentes de Trabalho e Automóvel evidenciaram um aumento de quota de mercado.

A FIDELIDADE E O MERCADO

(Atividade em Portugal) Taxas de Variação Anuais

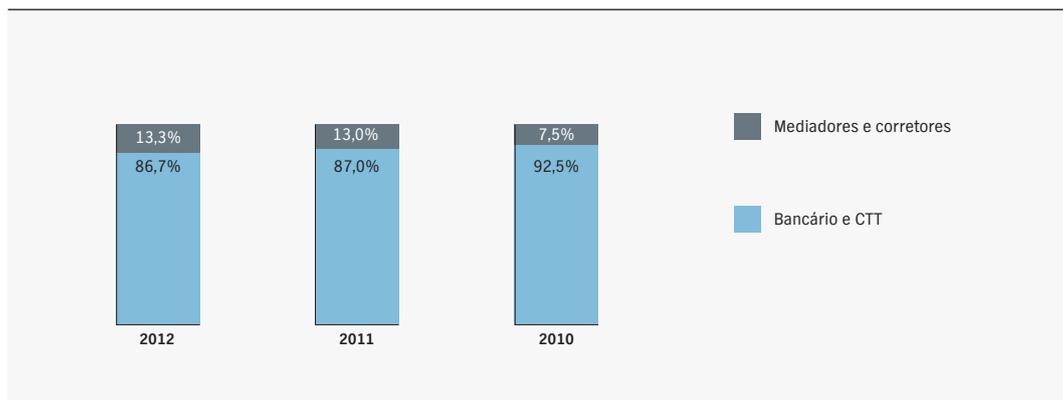
| RAMO | Fidelidade | | | Total do Mercado | | |
|---------------------------|--------------|--------------|-------------|------------------|--------------|-------------|
| | 2012 | 2011 | 2010 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Vida | -23,5 | -37,8 | 39,1 | -8,2 | -38,1 | 17,2 |
| Contratos de Seguro | -0,4 | -12,4 | -60,3 | -15,8 | -40,9 | 19,0 |
| Contratos de Investimento | -25,6 | -39,4 | 65,3 | -3,9 | -36,4 | 15,8 |
| Não Vida | -4,0 | -3,8 | -2,7 | -3,0 | -1,2 | 0,9 |
| Acidentes e Doença | -3,0 | -5,4 | -4,1 | -3,2 | -3,7 | 0,4 |
| - Acid Trabalho | -9,4 | -9,6 | -11,0 | -10,6 | -3,7 | -4,1 |
| - Acid Pessoais | -11,0 | -20,1 | -4,6 | 5,0 | -17,6 | 0,4 |
| - Doença | 3,4 | 1,1 | 3,6 | 3,1 | 1,0 | 6,8 |
| Incêndio e Outros Danos | -2,0 | -0,4 | 3,2 | -0,2 | 0,5 | 2,3 |
| Automóvel | -6,5 | -5,0 | -8,9 | -4,5 | -0,1 | 1,3 |
| Transportes | -16,4 | -16,4 | -10,5 | 0,4 | -3,3 | -11,2 |
| Responsabilidade Civil | -6,1 | -2,4 | 1,0 | -0,2 | -1,8 | 3,2 |
| Diversos | 10,2 | 15,9 | 157,3 | -1,8 | 3,2 | -1,8 |
| TOTAL | -18,2 | -31,1 | 28,3 | -6,4 | -28,7 | 12,6 |

(%)

O decréscimo dos ramos Vida, incluindo contratos de investimento, conduziu a que o conjunto desta área de negócio represente 68,1% da produção total (-4,7 p.p. do que no ano anterior).

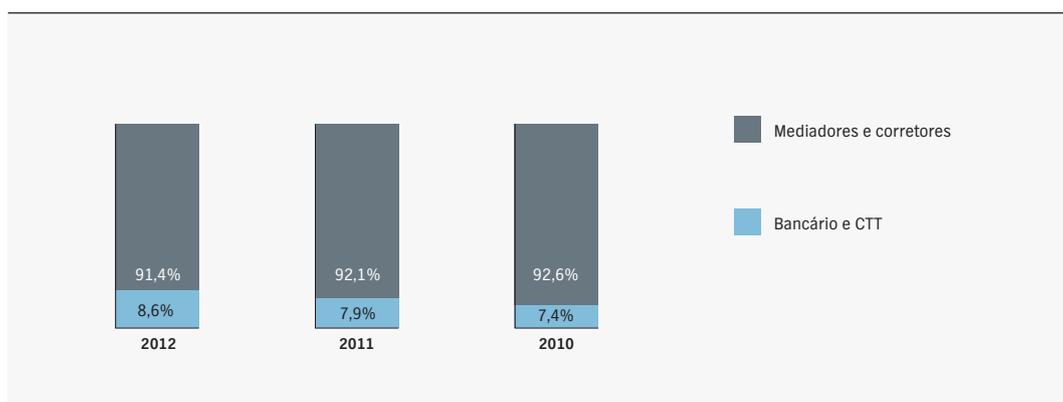
Os canais bancário e postal reduziram o seu peso na estrutura de distribuição dos ramos Vida, representando cerca de 86,7% do total da área de negócio (-0,3 p.p. que em 2011).

Prémios de Seguro por Canal de Distribuição VIDA
Atividade em Portugal



Ao nível dos ramos Não Vida, apesar do continuado crescimento do canal bancário, os canais tradicionais continuaram a assumir uma posição preponderante, sendo responsáveis por 91,4% dos prémios.

Prémios de Seguro Direto por Canal de Distribuição NÃO VIDA
Atividade em Portugal



2.2.2. Sinistralidade e resseguro

As indemnizações de seguro direto contabilizadas em Portugal (incluindo valores de resgates e vencimentos relativos a contratos de investimento), atingiram o montante de 3.438,8 milhões de euros, dos quais cerca de 82,4% são relativos aos ramos Vida, refletindo maioritariamente resgates e vencimentos ocorridos nos contratos de investimento.

Os custos com sinistros dos ramos Não Vida situaram-se em 604,0 milhões de euros, o que significa um decréscimo de 62,3 milhões de euros relativamente ao ano transato, contribuindo para esta diminuição os ramos do agrupamento Incêndio e Outros Danos, Doença, Automóvel e Diversos, havendo por outro lado a destacar o acréscimo verificado no ramo Transportes, que no ano anterior foi beneficiado por um movimento extraordinário.

CUSTOS COM SINISTROS DE SEGURO DIRETO (Atividade em Portugal)

(valores em euros)

| RAMO | 2012 | | 2011 | | 2010 | |
|---------------------------|----------------------|--------------|----------------------|-------------|----------------------|--------------|
| | Valor | Var. (%) | Valor | Var. (%) | Valor | Var. (%) |
| Vida | 2 834 766 658 | -41,0 | 4 804 764 646 | 14,3 | 4 203 459 765 | 118,7 |
| Contratos de Seguro | 506 400 161 | -54,8 | 1 121 008 267 | 27,3 | 880 687 680 | -32,5 |
| Contratos de Investimento | 2 328 366 497 | -36,8 | 3 683 756 378 | 10,9 | 3 322 772 085 | 437,7 |
| Não Vida | 603 995 455 | -9,4 | 666 340 987 | -5,5 | 705 423 155 | 44,2 |
| Acidentes e Doença * | 279 051 078 | -1,8 | 284 060 407 | 12,3 | 252 881 645 | 27,3 |
| - Acid Trabalho * | 128 032 864 | -3,1 | 132 175 560 | 27,1 | 104 023 378 | 2,5 |
| - Acid Pessoais | 6 745 479 | 43,0 | 4 716 144 | -18,4 | 5 782 333 | 17,7 |
| - Doença | 144 272 735 | -2,0 | 147 168 703 | 2,9 | 143 075 933 | 55,1 |
| Incêndio e Outros Danos | 66 431 129 | -43,0 | 116 511 665 | -2,3 | 119 239 930 | 68,5 |
| Automóvel | 231 033 457 | -12,4 | 263 774 031 | -8,6 | 288 550 901 | 55,7 |
| Transportes | 6 982 019 | -137,7 | -18 543 996 | -1056,6 | 1 938 487 | 2,2 |
| Responsabilidade Civil | 13 118 114 | 27,6 | 10 278 597 | -67,1 | 31 270 395 | 165,5 |
| Diversos | 7 379 658 | -28,1 | 10 260 283 | -11,1 | 11 541 797 | -44,7 |
| TOTAL | 3 438 762 113 | -37,1 | 5 471 105 633 | 11,5 | 4 908 882 920 | 103,6 |

* Em 2012 este indicador está deduzido de um reforço extraordinário de provisões no ramo Acidentes de Trabalho

A taxa de sinistralidade de seguro direto dos ramos Não Vida (atividade em Portugal) registou um decréscimo de 4,0p.p., atingindo um valor de 58,8%, refletindo o bom comportamento dos ramos Automóvel e Incêndio e Outros Danos.

TAXAS DE SINISTRALIDADE SOBRE PRÉMIOS ADQUIRIDOS

(Custos com Sinistros/ Prémios Adquiridos - Atividade em Portugal)

(%)

| RAMOS | 2012 | 2011 | 2010 |
|-------------------------|--------------|--------------|-------------|
| Vida | 132,2 | 171,5 | 93,3 |
| Não Vida | 58,8 | 62,8 | 64,3 |
| Acidentes e Doença ** | 81,6 | 80,8 | 68,9 |
| Incêndio e Outros Danos | 29,8 | 52,4 | 53,5 |
| Automóvel | 63,0 | 67,4 | 68,1 |
| Transportes | 34,3 | -72,9 | 6,4 |
| Responsabilidade Civil | 41,3 | 31,3 | 94,4 |
| Diversos | 17,3 | 27,4 | 53,8 |
| TOTAL | 108,5 | 141,6 | 89,9 |

** Em 2012 este indicador está deduzido de um reforço extraordinário de provisões no ramo Acidentes de Trabalho

2.2.3. Comissões e despesas de aquisição de seguro direto

As comissões e despesas de aquisição ascenderam a 136,5 milhões de euros, tendo-se verificado uma redução em relação às taxas do agrupamento Não Vida refletindo os decréscimos dos ramos do agrupamento Incêndio e Outros Danos e Transportes.

COMISSÃO E DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE SEGURO DIRETO

(Atividade em Portugal)

(valores em euros)

| RAMO | 2012 | | 2011 | | 2010 | |
|-------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | Valor | Taxa (%) | Valor | Taxa (%) | Valor | Taxa (%) |
| Vida | 32 697 355 | 1,5 | 25 850 786 | 0,9 | 32 950 308 | 0,7 |
| Não Vida | 103 779 252 | 10,3 | 108 888 281 | 10,4 | 109 502 439 | 10,1 |
| Acidentes e Doença | 31 350 267 | 9,4 | 32 786 291 | 9,5 | 34 202 697 | 9,4 |
| - Acid Trabalho | 16 623 410 | 12,4 | 18 297 743 | 12,4 | 19 860 041 | 12,2 |
| - Acid Pessoais | 2 120 653 | 10,1 | 2 352 820 | 10,0 | 2 804 947 | 9,5 |
| - Doença | 12 606 204 | 7,0 | 12 135 728 | 7,0 | 11 537 709 | 6,7 |
| Incêndio e Outros Danos | 22 235 734 | 10,1 | 23 168 623 | 10,3 | 22 278 221 | 9,9 |
| Automóvel* | 45 694 127 | 11,6 | 48 283 660 | 11,6 | 47 721 122 | 11,1 |
| Transportes | 1 117 492 | 5,5 | 1 430 927 | 5,9 | 1 456 913 | 5,1 |
| Responsabilidade Civil | 3 028 602 | 10,0 | 3 176 678 | 9,8 | 3 566 782 | 10,8 |
| Diversos | 353 030 | 6,4 | 42 103 | 0,8 | 276 704 | 6,0 |
| TOTAL | 136 476 607 | 4,3 | 134 739 067 | 3,5 | 142 452 747 | 2,5 |

Taxa (%) rácio efetuado sobre Prémios Emitidos

*Inclui coberturas de Assistência, Proteção Jurídica e Privação Auto

2.2.4 Custos por natureza a imputar

O total de custos por natureza a imputar, sem o efeito da variação de “outras provisões”, atingiu 268,5 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 1,9% face a 2011, transversal à totalidade das rúbricas e refletindo o esforço de contenção que tem vindo a ser efetuado.

CUSTOS POR NATUREZA A IMPUTAR

(valores em euros)

| | 2012 | | 2011 | | 2010 | |
|---------------------------------|--------------------|---------------|--------------------|--------------|--------------------|-------------|
| | Valor | Var. (%) | Valor | Var. (%) | Valor | Var. (%) |
| Custos com Pessoal | 130 688 551 | -0,8 | 131 701 217 | -5,0 | 138 560 797 | -1,4 |
| Forn e Serviços Externos | 108 876 311 | -1,2 | 110 161 654 | -11,1 | 123 948 303 | -2,0 |
| Impostos e Taxas | 9 904 565 | -7,4 | 10 691 957 | -11,4 | 12 069 543 | 2,9 |
| Amortizações | 10 684 367 | -5,1 | 11 260 613 | -28,1 | 15 654 336 | -6,5 |
| Juros Suportados | 4 212 548 | -13,3 | 4 861 109 | 74,9 | 2 778 850 | -47,3 |
| Comissões por Serv Financeiros | 4 111 654 | -16,5 | 4 925 574 | 1,6 | 4 847 869 | -23,9 |
| TOTAL s/Outras Provisões | 268 477 995 | -1,9 | 273 602 124 | -8,1 | 297 859 698 | -3,0 |
| Outras Provisões | -20 631 582 | -148,7 | 42 327 967 | 549,9 | 6 513 323 | 62,6 |
| TOTAL | 247 846 413 | -21,6 | 315 930 091 | 3,8 | 304 373 020 | -2,2 |

2.2.5. Rácio Combinado Não Vida

O Rácio Combinado Não Vida incluindo Resseguro, e sem o efeito do reforço extraordinário de provisões no ramo Acidentes de Trabalho, manteve-se sensivelmente igual ao ano anterior, atingindo um valor de 101,9%, sendo que se verificou um aumento ao nível do Expense ratio do custo de resseguro cujo efeito foi compensado pela diminuição do Loss Ratio.

2.2.6. Atividade Financeira

A Atividade Financeira ascendeu a 519,9 milhões de euros tendo-se verificado um acréscimo de 110,2% face a 2011, consequência, sobretudo, do aumento dos ganhos em Investimentos e da redução das Imparidades, que beneficiaram da recuperação do valor dos ativos financeiros, em particular dos instrumentos de dívida de emitentes nacionais.

ATIVIDADE FINANCEIRA

(valores em euros)

| | 2012 | | 2011 | | 2010 | |
|---------------------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | Valor | Var. (%) | Valor | Var. (%) | Valor | Var. (%) |
| Rendimentos | 438 857 102 | -13,4 | 506 992 595 | 7,6 | 471 354 199 | 0,3 |
| Ganhos/ Perdas em Investimentos | 169 317 277 | -324,6 | -75 375 120 | -209,6 | 68 799 478 | -41,7 |
| Reversão/ Perdas por Imparidade | -88 238 492 | -52,1 | -184 250 221 | 28,8 | -143 012 693 | 27,0 |
| TOTAL | 519 935 886 | 110,2 | 247 367 254 | -37,7 | 397 140 984 | -16,4 |

2.2.7. Resultado Líquido e Capital Próprio

Em 2012, a Companhia registou uma melhoria no seu resultado líquido, para 98,5 milhões de euros, o que compara com o valor de 23,7 milhões de euros realizado em 2011, melhoria substancial que decorre sobretudo do resultado da atividade financeira e da redução de custos de funcionamento.

O capital próprio individual da Fidelidade, no final de 2012, ascendeu a 1.322,6 milhões de euros, valor superior em 492,8 milhões de euros face ao ano anterior, devido aos efeitos conjugados de um aumento de capital, da melhoria do resultado líquido e da recuperação da reserva de Reavaliação.

2.2.8. Garantias financeiras

a) Evolução das responsabilidades técnicas

As responsabilidades técnicas de seguro direto e de resseguro aceite (provisões dos ramos Vida e Não Vida e responsabilidades por contratos de investimento) apresentavam, no final de 2012, um montante de 10.867,3 milhões de euros, correspondente a uma redução de 494,3 milhões de euros face ao ano anterior.

RESPONSABILIDADES DE SEGURO DIRETO E RESSEGURO ACEITE

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 | 2010 |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Vida - Contratos de Seguro | 2 135 770 506 | 2 468 607 345 | 3 464 434 257 |
| Vida - Contratos de Investimento | 6 749 113 079 | 6 861 072 045 | 7 841 519 545 |
| Não Vida | 1 982 403 368 | 2 031 962 618 | 2 158 667 439 |
| TOTAL | 10 867 288 953 | 11 361 642 008 | 13 464 621 240 |

Na desagregação constante do quadro seguinte é possível verificar que, a redução se centrou nas responsabilidades técnicas do ramo Vida, essencialmente ligadas a Provisões Matemáticas e passivos financeiros.

Esta redução resultou, por um lado, da maior dificuldade em captar recursos e de um grande volume de resgates e vencimentos, embora inferior ao ano 2011, as quais se justificaram, em grande parte, pela contração da atividade económica e redução dos rendimentos e do financiamento, que levou a dificuldades financeiras de empresas e famílias.

RESPONSABILIDADES DE SEGURO DIRETO E RESSEGURO ACEITE

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 | 2010 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Provisão para Prémios Não Adquiridos | 257 971 039 | 274 102 849 | 283 020 765 |
| Provisão Matemática Vida | 1 900 870 833 | 2 267 892 957 | 3 216 079 658 |
| Provisão para Sinistros | 1 808 885 421 | 1 855 665 211 | 1 988 120 996 |
| De Vida | 116 525 666 | 137 938 185 | 167 674 983 |
| De Não Vida | 1 692 359 755 | 1 717 727 026 | 1 820 446 013 |
| Provisão para Participação nos Resultados | 83 483 810 | 31 644 954 | 54 847 240 |
| Provisão para Desvios de Sinistralidade | 17 911 642 | 16 325 232 | 15 027 861 |
| Provisão para Riscos em Curso | 15 746 035 | 25 392 128 | 41 526 351 |
| Outras Provisões Técnicas | 33 305 094 | 29 546 632 | 24 478 823 |
| Passivos Financeiros - Contratos de Investimento | 6 749 113 079 | 6 861 072 045 | 7 841 519 546 |
| TOTAL | 10 867 286 953 | 11 361 642 008 | 13 464 621 240 |

b) Representação das responsabilidades técnicas

A Fidelidade, terminou o exercício de 2012 com um montante de ativos afetos à representação das responsabilidades técnicas de 11.666,4 milhões de euros (11.772,4 milhões em 2011), tendo atingido um rácio de cobertura das mesmas de 107,4% (103,6% no exercício anterior), e um excesso de ativos afetos de 799,1 milhões de euros (410,8 milhões de euros em 2011).

Existe ainda um conjunto de investimentos não afetos mas passíveis de representar provisões técnicas que aumentariam o rácio de cobertura para 111,8%.

COBERTURA DAS RESPONSABILIDADES TÉCNICAS

(valores em euros)

| Ativos de Representação das Responsabilidades Técnicas | 2012 | 2011 | 2010 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Ativos Financeiros | 10 058 730 991 | 10 288 515 911 | 12 402 717 270 |
| Ações | 341 126 658 | 329 850 655 | 415 645 799 |
| Outros | 9 717 604 333 | 9 958 665 256 | 11 987 071 471 |
| Imóveis | 338 202 195 | 342 230 442 | 360 046 365 |
| Empréstimos | 2 508 573 | 2 884 707 | 3 381 677 |
| Depósitos e Caixa | 920 586 952 | 790 569 353 | 668 304 512 |
| Outros Ativos | 346 342 916 | 348 231 099 | 573 129 863 |
| TOTAL | 11 666 371 628 | 11 772 431 512 | 14 007 579 687 |
| Responsabilidades a representar | 10 867 286 953 | 11 361 642 008 | 13 464 621 240 |
| Rácio de cobertura | 107,4% | 103,6% | 104,0% |

c) Margem de solvência

A margem de solvência mínima legalmente exigível era, no final de 2012, de 580,4 milhões de euros, enquanto os elementos constitutivos da mesma atingiram 1.293,7 milhões de euros, o que traduz um rácio de cobertura da margem de solvência de 222,9%, representativo de um elevado índice de segurança para todos os segurados e agentes económicos que se relacionam com a Companhia.

3. Atividade no Estrangeiro

Em 2012, a produção da atividade internacional da Fidelidade foi significativamente afetada pelo enquadramento desfavorável para a comercialização do canal bancário, canal privilegiado das sucursais no estrangeiro, desenvolvendo-se abordagens diferentes aos canais de distribuição e ao portefólio de produtos, que permitiram criar as bases para um crescimento sustentado a prazo.

Neste sentido, a sucursal de Espanha investiu no lançamento do Portal Fidmed para, com uma oferta diferenciada e uma operativa eficaz, assegurar uma presença competitiva na distribuição de seguros no canal de mediadores, com maior enfoque no ramo Não Vida. O canal bancário beneficiou igualmente das vantagens proporcionadas pelo novo modelo de distribuição.

A sucursal de França alargou a oferta de produtos no canal bancário, especialmente para o segmento de empresas, e promoveu a distribuição de produtos específicos do seu portefólio no canal de corretores.

A sucursal de Macau cresceu fortemente no segmento Não Vida, beneficiando de uma ação comercial e uma operativa consistente e reconhecida pelo mercado, que permitiu acentuar a participação nas principais operações de grandes clientes e reforçar a parceria com o BNU e a presença no segmento do retalho.

A sucursal do Luxemburgo manteve-se em 2012 exclusivamente direcionada para a distribuição no canal bancário dos produtos vida financeiro e vida risco.

**ATIVIDADE NO ESTRANGEIRO
PRÉMIOS DE SEGURO DIRETO**

(valores em euros)

| Atividade no Estrangeiro | 2012 | | 2011 | | 2010 | |
|---|-------------------|-------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| | Valor | Var. (%) | Valor | Var. (%) | Valor | Var. (%) |
| Sucursal de Espanha | | | | | | |
| Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos) | 6 999 699 | 12,7 | 6 208 685 | -26,2 | 8 411 419 | 20,6 |
| Não Vida | 13 417 520 | 3,8 | 12 929 365 | -11,1 | 14 538 371 | 15,2 |
| Total | 20 417 219 | 6,7 | 19 138 049 | -16,6 | 22 949 790 | 17,1 |
| Sucursal de França | | | | | | |
| Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos) | 18 854 104 | -9,9 | 20 918 694 | -31,3 | 30 435 488 | 5,5 |
| Não Vida | 14 020 692 | -0,4 | 14 074 864 | -20,4 | 17 689 553 | 5,1 |
| Total | 32 874 796 | -6,1 | 34 993 558 | -27,3 | 48 125 041 | 5,4 |
| Sucursal de Macau | | | | | | |
| Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos) | 846 331 | -83,5 | 5 126 316 | 85,0 | 2 770 704 | 2994,5 |
| Não Vida | 12 073 671 | 72,7 | 6 991 274 | 18,4 | 5 904 361 | 282,2 |
| Total | 12 920 002 | 6,6 | 12 117 590 | 39,7 | 8 675 065 | 430,8 |
| Sucursal de Luxemburgo | | | | | | |
| Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos) | 927 857 | -0,3 | 930 870 | -20,4 | 1 170 169 | -83,9 |
| Não Vida | | | | | | |
| Total | 927 857 | -0,3 | 930 870 | -20,4 | 1 170 169 | -83,9 |
| Total da Atividade no Estrangeiro | | | | | | |
| Vida (Contratos de Seguro e de Investimentos) | 27 627 990 | -16,7 | 33 184 564 | -22,4 | 42 787 779 | -0,9 |
| Não Vida | 39 511 883 | 16,2 | 33 995 503 | -10,8 | 38 132 285 | 23,0 |
| Total | 67 139 873 | -0,1 | 67 180 067 | -17,0 | 80 920 064 | 9,1 |

4. Recursos Humanos

A conjuntura de recessão económica, verificada em 2012, obrigou a um maior rigor na gestão em geral e na área de Recursos Humanos em particular, pelas maiores exigências em gerir o equilíbrio entre motivação, talento, desenvolvimento e resultado, por forma a que a organização possa responder às cada vez mais rápidas e imprevisíveis transformações do mercado, mantendo-se competitiva e sustentável.

As alterações quantitativas significam, no que se refere ao efetivo total, um decréscimo de 5,6% relativamente ao ano anterior.

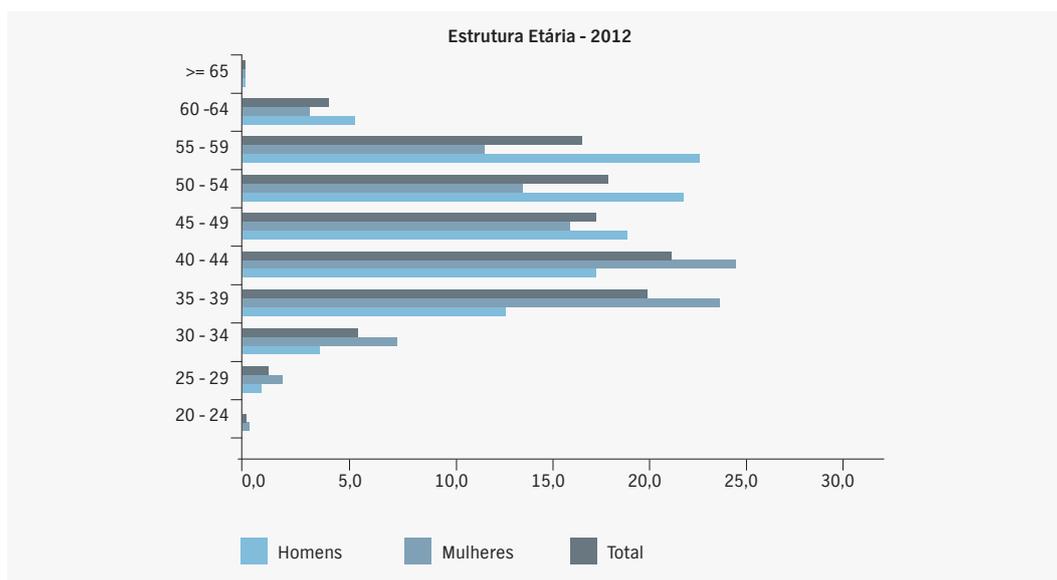
EFETIVO PERMANENTE (Atividade em Portugal)

| | 2012 | 2011 | 2010 |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Trabalhadores Efetivos | 2 830 | 2 999 | 3 106 |
| Trabalhadores com Contrato a Termo | 11 | 10 | 11 |
| TOTAL | 2 841 | 3 009 | 3 117 |

O recrutamento de novos colaboradores, incluindo contratos a termo, num total de 15, foi efetuado para reforço das áreas técnicas da empresa, tendo como princípio uma análise objetiva do perfil e potencial de cada candidato e efetuou-se em segmentos jovens, cuja média etária se situa nos 27 anos e cujos níveis de qualificação continuam a ser superiores à média global da empresa.

A idade e antiguidade média dos colaboradores evoluiu, respetivamente, de 45,8 para 46,2 e de 19,9 para 20,7, relativamente ao ano anterior.

Relativamente à composição do efetivo em termos de formação académica, a evolução recente permitiu consolidar a tendência de alteração, isto é, verifica-se um crescimento do peso relativo dos agregados ensino médio e superior, evoluindo de 36,3% em 2010, para 38,9% em 2011, e 40,6% no ano em análise.



No âmbito da atividade formativa são de destacar as seguintes ações:

- Consolidação de Competências da Rede Comercial – Agências e Mediação na vertente de gestão do negócio, através da implementação de ações de formação sobre o aplicativo de Gestão da Atividade Comercial – Mediadores, e de simuladores de negócio;
- Enriquecimento das Competências da Rede Comercial – Corretores e Grandes Clientes, através da realização de ações sobre simuladores do negócio e em contexto de formação experiencial - outdoor;
- Desenvolvimento de programas de formação sobre a nova Plataforma de Subscrição Não Vida, envolvendo a maioria das áreas ligadas ao negócio: Comercial, Operações e Subscrição;
- Promoção de iniciativas diversas ligadas às áreas de Atuariado, Investimento e Gestão de Risco, visando a consolidação de conceitos e criação de léxico comum;
- Reforço de competências de Gestão de Pessoas através do programa “Liderança num Mundo Novo”;
- Ações de formação a todos os responsáveis de equipas sobre uma nova aplicação de suporte para registo de tempos de trabalho;
- Construção e implementação de curso, em formato e-learning, sobre o tema “Prevenção de Branqueamento de Capitais e Combate ao Terrorismo”;
- Desenvolvimento de programas de formação comportamental e aplicacional para Direções de Sinistros e áreas afins;
- Investimento na área das Tecnologias de Informação visando o constante enriquecimento e atualização dos elementos da Direção de Sistemas de Informação.

5. Sistema de Gestão de Risco e Controlo Interno

5.1. Sistemas de Gestão de Risco e de Controlo Interno

A gestão do risco operacional na área seguradora da Caixa Seguros e Saúde, na qual se inclui a Fidelidade, assenta num conjunto de princípios articulados com as melhores práticas definidas, quer pelo Instituto de Seguros de Portugal, quer pelo EIOPA – Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma.

Tendo em vista a manutenção de um adequado sistema de controlo interno, a área seguradora da Caixa Seguros e Saúde procedeu à documentação e caracterização das atividades de controlo existentes, associando-as aos riscos previamente identificados nos processos de negócio.

Foram também estabelecidos procedimentos de registo descentralizado dos eventos e das consequentes perdas, incluindo quase-perdas, resultantes dos riscos associados aos processos de negócio, assim como de auto-avaliações dos riscos e das atividades de controlo.

Não obstante a maturidade destes sistemas, foi realizado, em 2012, um projeto de revisão dos procedimentos implementados com a consequente introdução de melhorias nos mesmos.

Depois de concluída aquela revisão, e efetuada a sua experimentação em áreas piloto, proceder-se-á agora à sua implementação por toda a organização.

Inserido no conjunto de recomendações prudenciais das autoridades de supervisão, no sentido de garantir a continuidade operacional dos processos, sistemas e comunicações, a área seguradora da Caixa Seguros e Saúde está a desenvolver um Plano de Continuidade de Negócio (PCN) de forma a garantir a realização de uma avaliação estruturada de danos e uma ágil tomada de decisão sobre o tipo de recuperação a empreender.

5.2. Solvência II

A área seguradora da Caixa Seguros e Saúde tem vindo a desenvolver um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos relacionados com Solvência II e em particular da Norma Regulamentar n.º 14/2005-R, de 29 de Novembro.

A implementação deste sistema, para além do cumprimento de normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade da área seguradora da Caixa Seguros e Saúde.

Neste âmbito, para além das iniciativas destinadas especificamente à gestão do risco operacional e controlo interno, têm sido prosseguidas atividades relacionadas com:

- Políticas de Risco;
- Medição de Risco;
- Governação e Organização;
- Utilização de Medidas de Risco;
- Datamart de Risco;
- Rentabilidade e risco das carteiras de investimento.

Nas Políticas de Risco, pretende-se determinar o perfil de risco pretendido, associando-o aos objetivos estratégicos das Companhias.

Já quanto à Medição de Risco, procura-se assegurar, por um lado, o cumprimento da abordagem standard para cálculo dos requisitos de capital (SCR) de acordo com o novo regime de solvência e, por outro, desenvolver soluções em termos de Modelos Internos.

As iniciativas associadas à Governação e Organização visam estabelecer um modelo de governação suportado no princípio das '3 linhas de defesa' (tomada de risco; controlo de risco; revisão independente).

A Utilização de Medidas de Risco visa a integração do conceito de capital económico nos processos de gestão das Companhias.

O desenvolvimento do Datamart de Risco, tem em vista a criação de condição para a geração da informação necessária para alimentar os cálculos decorrentes, quer do modelo interno, quer da fórmula standard.

Finalmente, o projeto de Rentabilidade e risco das carteiras de investimento destina-se a habilitar as Companhias com informação tempestiva sobre a caracterização das suas carteiras, medidas de rentabilidade e risco, bem como de alertas associados a oscilações e variações ocorridas.

Ainda em relação a estes projetos, foi estabelecido um plano de comunicação alicerçado na identidade do Projeto Solvência II para o qual foi criada uma identidade própria: Programa "Gir@sol", Gestão Integrada do Risco em Solvência, que se destina a contribuir para estrutura organizacional que garanta o reconhecimento generalizado da importância da gestão de riscos e do controlo interno.

Neste sentido, para além das ações de formação que têm sido efetuadas, foi também desenvolvida uma janela na intranet das Companhias destinada à divulgação destas matérias.

6. Perspetivas de Evolução

A atividade da Fidelidade será condicionada, em 2013, pela persistência da conjuntura económica desfavorável, num contexto de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos que se vinham a acumular (em especial do défice externo e do défice do orçamento de estado).

Este enquadramento conduzirá, conforme previsto por diversas instituições, a uma nova redução do consumo (público e privado) e do investimento, que têm como aspeto positivo uma situação de equilíbrio com o exterior, devido ao efeito conjunto da redução das importações e do aumento das exportações o que de um modo geral, não deixará de ter repercussões negativas na atividade seguradora, em particular na redução da carteira de prémios e no aumento dos riscos associados ao negócio.

Por outro lado, em períodos de dificuldade surgem oportunidades específicas que não devem ser desaproveitadas, seja em termos de aumento dos níveis de eficiência, seja no que respeita a possibilidades de internacionalização.

Para além disso, a Fidelidade continuará focada no objetivo de crescimento rentável, através da tomada de medidas específicas que permitam reforçar as vertentes de rentabilidade técnica, posicionamento competitivo, reforço das marcas, inovação nos produtos e dinamização dos canais de distribuição.

Será ainda tida como prioridade uma maior profissionalização das redes de agentes, sobretudo pela via da intensificação do grau de utilização das plataformas de negócio com base na internet, desenvolvendo e capitalizando as respetivas potencialidades transacionais e comerciais por forma a servir melhor parceiros e clientes e a reduzir custos operativos.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido individual do exercício de 2012 ascendeu a € 98 537 873,00.

De acordo com o disposto no Código das Sociedades, o Conselho de Administração vem propor a seguinte aplicação:

| | (valores em euros) |
|--|----------------------|
| ·Reserva Legal | 9 854 000 00 |
| ·Remanescente à disposição da Assembleia-geral | 88 683 873 00 |
| | 98 537 873 00 |

8. Considerações Finais

Ao concluir o presente Relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e continuada afirmação da Companhia, salientando particularmente:

- As autoridades de supervisão, em particular o Instituto de Seguros de Portugal, pelo especial acompanhamento do setor e intervenção oportuna;
- A Associação Portuguesa de Seguradores, pelo esforço de representação das seguradoras em áreas de interesse comum;
- A Mesa da Assembleia-geral, o Conselho Fiscal e a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da atividade da Companhia;
- Os Agentes, Corretores e Resseguradores, pelo apoio prestado e pela confiança com que honram a Companhia;
- As redes de distribuição da CGD e dos CTT, pela motivação, espírito de equipa, abertura e empenhamento evidenciado na comercialização dos nossos produtos;
- Os Colaboradores que, com profissionalismo, dedicação e competência, tornaram possível a contínua valorização da Companhia.

A todos os clientes da Companhia importa expressar um especial reconhecimento pela preferência com que distinguem a Fidelidade e pelo estímulo permanente no sentido da melhoria da qualidade de serviço.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2013

O Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia - Presidente
(Nomeado por Caixa Geral de Depósitos, S.A.)

Eugénio Manuel dos Santos Ramos

Francisco Xavier da Conceição Cordeiro

José Manuel Alvarez Quintero

António Manuel Marques de Sousa Noronha

Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Anexo ao Relatório de Gestão a que se refere o artigo 448º, Nº 4, do Código das Sociedades Comerciais

À data do encerramento do exercício de 2012, encontrava se na situação prevista no artigo 448º, nº 4, do Código das Sociedades Comerciais a CAIXA SEGUROS E SAÚDE, SGPS, S.A., titular de 121.000.000 de ações representativas de 100% do capital social e dos direitos de voto da Fidelidade – Companhia Seguros, S.A.

O Conselho de Administração

02

Demonstrações Financeiras

Balancos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Proforma)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

| Balanço | Notas | 2012 | | 2011 (proforma) | |
|--|------------------|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------|
| | | Valor Bruto | Imparidade depreciações / amortizações ou ajustamentos | | Valor Líquido |
| ATIVO | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 3 e 11 | 605 543 198 | - | 605 543 198 | 408 424 150 |
| Investimentos em filiais, associadas e empreend. conjuntos | 4 e 11 (anexo 1) | 71 940 815 | - | 71 940 815 | 71 505 442 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 5 e 11 | 75 505 871 | - | 75 505 871 | 69 357 386 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 5 e 11 | 1 107 334 889 | - | 1 107 334 889 | 616 703 124 |
| Ativos disponíveis para venda | 7 e 11 (anexo 1) | 6 192 522 639 | - | 6 192 522 639 | 6 108 094 786 |
| Empréstimos e contas a receber | 11 | 621 127 576 | - | 621 127 576 | 551 114 204 |
| Empréstimos concedidos | 8 | 3 508 263 | - | 3 508 263 | 4 073 975 |
| Depósitos junto de empresas cedentes | 8 | 1 066 197 | - | 1 066 197 | 1 192 955 |
| Outros depósitos | 8 | 600 948 493 | - | 600 948 493 | 530 253 247 |
| Outros | 8 | 15 604 623 | - | 15 604 623 | 15 594 027 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 9 e 11 | 3 116 712 595 | - | 3 116 712 595 | 3 822 470 213 |
| Terrenos e edifícios | 11 | 395 585 490 | (27 555 282) | 368 030 208 | 375 696 200 |
| Terrenos e edifícios de uso próprio | 10 | 146 951 480 | (27 555 282) | 119 396 198 | 124 420 483 |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 10 | 248 634 010 | - | 248 634 010 | 251 275 717 |
| Outros ativos tangíveis | 11 e 12 | 85 906 476 | (76 035 026) | 9 871 450 | 12 802 929 |
| Inventários | | 219 313 | - | 219 313 | 360 822 |
| Outros ativos intangíveis | 13 | 146 593 528 | (126 134 887) | 20 458 641 | 19 189 341 |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | | 270 129 391 | - | 270 129 391 | 299 663 771 |
| Provisão para prémios não adquiridos | 14 | 72 257 758 | - | 72 257 758 | 82 337 152 |
| Provisão matemática do ramo vida | 14 | 9 411 541 | - | 9 411 541 | 7 402 851 |
| Provisão para sinistros | 14 | 188 444 924 | - | 188 444 924 | 209 923 768 |
| Provisão para participação nos resultados | 14 | 15 168 | - | 15 168 | - |
| Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo | 31 | 6 108 643 | - | 6 108 643 | 1 432 866 |
| Outros devedores por operações de seguros e outras operações | | 281 444 401 | (70 197 185) | 211 247 216 | 256 962 299 |
| Contas a receber por operações de seguro direto | 15 | 184 161 514 | (43 646 066) | 140 515 448 | 186 485 437 |
| Contas a receber por outras operações de resseguro | 15 | 24 747 655 | (8 175 606) | 16 572 049 | 15 444 732 |
| Contas a receber por outras operações | 15 | 72 535 232 | (18 375 513) | 54 159 719 | 55 032 130 |
| Ativos por impostos | | 140 334 037 | - | 140 334 037 | 213 445 597 |
| Ativos por impostos correntes | 16 | 121 649 | - | 121 649 | 100 940 |
| Ativos por impostos diferidos | 16 | 140 212 388 | - | 140 212 388 | 213 344 657 |
| Acréscimos e diferimentos | 17 | 21 091 214 | - | 21 091 214 | 22 218 184 |
| TOTAL ATIVO | | 13 138 100 076 | (299 922 380) | 12 838 177 696 | 12 849 441 314 |

Balanços em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Proforma)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

| Balanço | Notas | 2012 | 2011 (Proforma) |
|--|-------|-----------------------|-----------------------|
| PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO | | | |
| PASSIVO | | | |
| Provisões técnicas | | 4 118 173 874 | 4 500 569 963 |
| Provisão para prémios não adquiridos | 18 | 257 971 039 | 274 102 849 |
| Provisão matemática do ramo vida | 18 | 1 900 870 833 | 2 267 892 957 |
| Provisão para sinistros | | 1 808 885 421 | 1 855 665 211 |
| De vida | 18 | 116 525 666 | 137 938 185 |
| De acidentes de trabalho | 18 | 773 374 069 | 724 697 481 |
| De outros ramos | 18 | 918 985 686 | 993 029 545 |
| Provisão para participação nos resultados | 18 | 83 483 810 | 31 644 954 |
| Provisão para compromissos de taxa | 18 | 11 014 174 | 8 859 848 |
| Provisão para estabilização de carteira | 18 | 22 290 920 | 20 686 784 |
| Provisão para desvios de sinistralidade | 18 | 17 911 642 | 16 325 232 |
| Provisão para riscos em curso | 18 | 15 746 035 | 25 392 128 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 19 | 6 749 113 079 | 6 861 072 045 |
| Outros passivos financeiros | | 199 218 332 | 279 798 530 |
| Passivos subordinados | 20 | 76 600 000 | 161 600 000 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | 20 | 108 534 954 | 115 032 229 |
| Outros | 20 | 14 083 378 | 3 166 301 |
| Outros credores por operações de seguros e outras operações | | 127 496 332 | 147 782 916 |
| Contas a pagar por operações de seguro direto | 21 | 62 793 967 | 72 611 896 |
| Contas a pagar por outras operações de Resseguro | 21 | 44 327 469 | 39 666 261 |
| Contas a pagar por outras operações | 21 | 20 374 896 | 35 504 759 |
| Passivos por impostos | | 146 705 871 | 48 149 906 |
| Passivos por impostos correntes | 16 | 112 646 117 | 36 172 593 |
| Passivos por impostos diferidos | 16 | 34 059 754 | 11 977 313 |
| Acréscimos e diferimentos | 22 | 52 578 417 | 46 951 401 |
| Outras Provisões | 23 | 122 295 592 | 135 298 224 |
| TOTAL PASSIVO | | 11 515 581 497 | 12 019 622 985 |
| CAPITAL PRÓPRIO | | | |
| Capital | 24 | 605 000 000 | 520 000 000 |
| Reservas de reavaliação | 25 | 65 306 343 | (394 447 342) |
| Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros | 25 | 41 260 462 | (420 380 266) |
| Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio | 25 | 24 045 881 | 25 919 759 |
| De diferenças de câmbio | 25 | - | 13 165 |
| Reserva por impostos diferidos | 25 | (4 505 260) | 124 347 195 |
| Outras reservas | 25 | 454 853 998 | 428 993 548 |
| Resultados transitados | 25 | 103 403 245 | 127 176 157 |
| Resultado do exercício | 25 | 98 537 873 | 23 748 771 |
| TOTAL CAPITAL PRÓPRIO | | 1 322 596 199 | 829 818 329 |
| TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO | | 12 838 177 696 | 12 849 441 314 |

Lisboa, 5 de março de 2013

**O Diretor de Contabilidade e
Informação Financeira**

e Técnico Oficial de Contas

Carlos F. Tomé Silva Westerman

O Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Eugénio Manuel dos Santos Ramos
Francisco Xavier da Conceição Cordeiro
José Manuel Alvarez Quintero
António Manuel Marques de Sousa Noronha
Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey
Rogério Miguel Campos Henriques

Contas de Ganhos e Perdas para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Proforma)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

| Conta de Ganhos e Perdas | Notas | 2012 | | | Total | 2011 (Proforma) |
|--|-------------------|---------------|------------------|-------------|-----------------|--------------------|
| | | Técnica Vida | Técnica Não Vida | Não Técnica | | |
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro | | 237 284 905 | 697 645 920 | - | 934 930 825 | 988 579 463 |
| Prémios brutos emitidos | 26 (anexo 4) | 261 238 532 | 1 052 906 114 | - | 1 314 144 646 | 1 355 412 077 |
| Prémios de resseguro cedido | 26 (anexo 4) | (23 988 683) | (359 270 698) | - | (383 259 381) | (372 793 208) |
| Provisão para prémios não adquiridos (variação) | 18 e 26 (anexo 4) | 35 056 | 16 821 886 | - | 16 856 942 | 11 351 114 |
| Provisão para prémios não adquiridos parte resseguradores (variação) | 14 e 26 (anexo 4) | - | (12 811 382) | - | (12 811 382) | (5 390 520) |
| Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços | 27 | 2 531 733 | - | - | 2 531 733 | 4 480 955 |
| Custos com sinistros líquidos de resseguro | | (549 012 822) | (537 541 086) | - | (1 086 553 908) | (1 695 058 067) |
| Montantes pagos | | (568 105 939) | (539 493 891) | - | (1 107 599 830) | (1 765 257 913) |
| Montantes brutos | 28 e 29 (anexo 3) | (578 616 431) | (733 507 524) | - | (1 312 123 955) | (2 008 207 395) |
| Parte dos resseguradores | 28 (anexo 3) | 10 510 492 | 194 013 633 | - | 204 524 125 | 242 949 482 |
| Provisão para sinistros (variação) | | 19 093 117 | 1 952 805 | - | 21 045 922 | 70 199 846 |
| Montante bruto | 28 (anexo 3) | 21 488 407 | 17 861 153 | - | 39 349 560 | 121 713 355 |
| Parte dos resseguradores | 28 | (2 395 290) | (15 908 348) | - | (18 303 638) | (51 513 509) |
| Outras provisões técnicas líquidas de resseguro | 28 | (3 758 461) | 8 059 682 | - | 4 301 221 | 9 769 044 |
| Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro | | 368 470 274 | - | - | 368 470 274 | 955 662 659 |
| Montante bruto | 18 e 28 | 366 460 148 | - | - | 366 460 148 | 953 280 259 |
| Parte dos resseguradores | 28 | 2 010 126 | - | - | 2 010 126 | 2 382 400 |
| Participação nos resultados líquida de resseguro | 18 e 28 | 19 423 560 | (26 524) | - | 19 397 036 | 10 434 630 |
| Custos e gastos de exploração líquidos | | (61 008 502) | (232 060 069) | - | (293 068 571) | (296 643 892) |
| Custos de aquisição | 29 | (53 215 599) | (197 920 837) | - | (251 136 436) | (256 491 410) |
| Custos de aquisição diferidos (variação) | 18 | (38 860) | (725 132) | - | (763 992) | (2 470 380) |
| Gastos administrativos | 29 | (16 866 385) | (80 861 214) | - | (97 727 599) | (82 878 823) |
| Comissões e participação nos resultados de resseguro | | 9 112 342 | 47 447 114 | - | 56 559 456 | 45 196 721 |
| Rendimentos | | 357 895 430 | 67 796 444 | 13 165 227 | 438 857 101 | 506 341 796 |
| De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas | 32 | 328 789 766 | 49 099 859 | 9 049 900 | 386 939 525 | 446 493 530 |
| Outros | 32 | 29 105 664 | 18 696 585 | 4 115 327 | 51 917 576 | 59 848 266 |
| Gastos financeiros | | (4 319 537) | 11 281 010 | (731 309) | 6 230 164 | (75 457 385) |
| Outros | 29 e 33 | (4 319 537) | 11 281 010 | (731 309) | 6 230 164 | (75 457 385) |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas | | (137 404 916) | 10 587 316 | (850 896) | (127 668 496) | (182 074 570) |
| De ativos disponíveis para venda | 34 | 23 621 345 | 10 593 831 | (885 444) | 33 329 732 | (18 228 394) |
| De investimentos a deter até à maturidade | 34 | (2 392 537) | (6 515) | 32 042 | (2 367 010) | 871 789 |
| De passivos financeiros valorizados a custo amortizado | 19 e 34 | (158 633 724) | - | - | (158 633 724) | (164 717 965) |
| De outros | | - | - | 2 506 | 2 506 | - |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas | | (12 194 693) | 5 110 712 | 646 371 | (6 437 610) | (22 492 834) |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação | 35 | (3 958 092) | - | - | (3 958 092) | 2 126 347 |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 35 | (8 236 601) | 5 110 712 | 646 371 | (2 479 518) | (24 619 181) |

(Continuação)

(Valores em euros)

| Conta de Ganhos e Perdas | Notas | 2012 | | | Total | 2011 (Proforma) |
|---|-------|--------------------|-------------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| | | Técnica Vida | Técnica Não Vida | Não Técnica | | |
| Diferenças de câmbio | 36 | 209 508 | 73 059 | 151 571 | 434 138 | 509 765 |
| Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas | 37 | (6 539) | (1 713 419) | (3 528 773) | (5 248 731) | (12 464 819) |
| Perdas de imparidade (líquidas reversão) | | (67 639 342) | (18 472 636) | (26 169 515) | (112 281 493) | (176 185 924) |
| De ativos disponíveis para venda | 38 | (25 625 454) | (11 958 838) | (1 253 740) | (38 838 032) | (61 379 749) |
| De investimentos a deter até à maturidade | 38 | (43 135 867) | (5 401 598) | (503 660) | (49 041 125) | (118 687 034) |
| De outros | 38 | 1 121 979 | (1 112 200) | (24 412 115) | (24 402 336) | 3 880 859 |
| Outros rendimentos/gastos técnicos - líquidos de resseguro | 39 | 290 684 | 2 358 842 | - | 2 649 526 | 1 456 060 |
| Outros rendimentos/gastos | 40 | - | - | 3 779 104 | 3 779 104 | 4 455 557 |
| RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS | | 150 761 282 | 13 099 251 | (13 538 220) | 150 322 313 | 21 312 438 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes | 16 | - | - | (31 164 065) | (31 164 065) | (39 324 421) |
| Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos | 16 | - | - | (20 620 375) | (20 620 375) | 41 760 754 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | 150 761 282 | 13 099 251 | (65 322 660) | 98 537 873 | 23 748 771 |

Lisboa, 5 de março de 2013

O Diretor de Contabilidade e Informação Financeira**e Técnico Oficial de Contas**

Carlos F. Tomé Silva Westerman

O Conselho de AdministraçãoJorge Manuel Baptista Magalhães Correia
PresidenteFrancisco Xavier da Conceição Cordeiro
António Manuel Marques de Sousa Noronha
José Manuel Alvarez Quintero
Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey
Rogério Miguel Campos Henriques

Demonstração de Variações no Capital Próprio nos Exercícios de 2012 e 2011 (Proforma)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

| | Capital Social | Reservas de Reavaliação | Reservas por Impostos Diferidos | Reserva Legal | Outras Reservas | | | Resultados Transitados | Resultado do Exercício | Total |
|--|--------------------|-------------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|------------------------|------------------------|----------------------|
| | | | | | Prémios de Emissão | Reserva Fusão | Outras Reservas | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 (Proforma) | 520 000 000 | (189 051 413) | 61 976 390 | 65 325 625 | 115 103 280 | 91 335 345 | 109 395 721 | 144 149 029 | 85 184 003 | 1 003 417 980 |
| Aplicação do resultado | - | - | - | 10 500 000 | - | - | 47 656 875 | (16 972 872) | (41 184 003) | - |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | - | - | - | - | - | (44 000 000) | (44 000 000) |
| Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda | - | (206 189 809) | 58 005 544 | - | - | - | - | - | - | (148 184 265) |
| Valorização de imóveis de uso próprio | - | 793 880 | 1 319 888 | - | - | - | - | - | - | 2 113 768 |
| Desvios atuariais | - | - | 3 045 373 | - | - | - | (10 323 298) | - | - | (7 277 925) |
| Resultado líquido do período | - | - | - | - | - | - | - | - | 23 748 771 | 23 748 771 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 (Proforma) | 520 000 000 | (394 447 342) | 124 347 195 | 75 825 625 | 115 103 280 | 91 335 345 | 146 729 298 | 127 176 157 | 23 748 771 | 829 818 329 |
| Aplicação do resultado | - | - | - | 5 500 000 | - | - | 39 060 947 | (23 812 176) | (20 748 771) | - |
| Distribuição de dividendos | - | - | - | - | - | - | - | - | (3 000 000) | (3 000 000) |
| Aumento de capital | 85 000 000 | - | - | - | - | - | - | - | - | 85 000 000 |
| Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda | - | 461 627 563 | (136 275 078) | - | - | - | - | - | - | 325 352 485 |
| Valorização de imóveis de uso próprio | - | (1 873 878) | 1 579 493 | - | - | - | - | - | - | (294 385) |
| Desvios atuariais | - | - | 5 843 130 | - | - | - | (18 549 618) | - | - | (12 706 488) |
| Outras variações | - | - | - | - | - | - | (150 879) | 39 264 | - | (111 615) |
| Resultado líquido do período | - | - | - | - | - | - | - | - | 98 537 873 | 98 537 873 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 605 000 000 | 65 306 343 | (4 505 260) | 81 325 625 | 115 103 280 | 91 335 345 | 167 089 748 | 103 403 245 | 98 537 873 | 1 322 596 199 |

Demonstração do Rendimento Integral para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Proforma)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

| | 2012 | 2011 (Proforma) |
|--|--------------------|----------------------|
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 98 537 873 | 23 748 771 |
| Variação em valias potenciais de ativos financeiros: | | |
| Valor bruto | 538 217 442 | (209 535 411) |
| Participação dos segurados - vida com participação | (76 576 714) | 3 136 962 |
| Diferenças cambiais | (13 165) | 208 640 |
| Imposto diferido | (76 173 829) | 14 255 761 |
| Imposto corrente - produtos vida com participação nos resultados | (60 101 249) | 43 749 783 |
| Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio: | | |
| Valor bruto | (1 873 878) | 793 880 |
| Imposto diferido | 1 579 493 | 1 319 888 |
| Desvios atuariais | | |
| Valor bruto | (18 549 618) | (10 323 298) |
| Imposto diferido | 5 843 130 | 3 045 373 |
| RENDIMENTO RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO | 312 351 612 | (153 348 422) |
| TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO | 410 889 485 | (129 599 651) |

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Proforma)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

| | 2012 | 2011 (Proforma) |
|--|------------------------|------------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: | | |
| Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos: | | |
| Prémios recebidos líquidos de resseguro | 930 885 265 | 982 618 312 |
| Sinistros pagos líquidos de resseguro | (999 983 743) | (1 712 903 131) |
| Comissões de contratos de seguro de investimento e de prestação de serviços líquidas | (91 815 889) | (105 953 640) |
| Pagamentos de participações nos resultados líquidas de resseguro | 18 145 849 | (4 398 508) |
| Pagamentos a fornecedores | (108 584 623) | (113 326 521) |
| Pagamentos a empregados | (114 892 823) | (132 270 678) |
| Contribuições para fundos de pensões | (27 000 000) | (12 430 000) |
| Outros | (5 402 770) | (12 393 861) |
| | (398 648 734) | (1 111 058 027) |
| (Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais | | |
| Devedores por operações de seguro direto e resseguro | 39 888 287 | (7 375 256) |
| Devedores por outras operações | (1 951 208) | 24 024 972 |
| Outros ativos | (19 768) | (483 038) |
| | 37 917 311 | 16 166 678 |
| Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais | | |
| Passivos financeiros relativos a contratos de investimento | (421 717 879) | (1 145 165 465) |
| Depósitos recebidos de resseguradores | (9 390 765) | (7 217 458) |
| Credores por operações de seguro direto e resseguro | (5 156 721) | 2 753 344 |
| Credores por outras operações | (15 129 863) | (73 190 358) |
| Outros passivos | 4 833 858 | 227 578 |
| | (446 561 370) | (1 222 592 359) |
| Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos | (807 292 793) | (2 317 483 708) |
| Pagamentos de impostos sobre o rendimento | (20 055 759) | (23 352 519) |
| | (827 348 552) | (2 340 836 227) |
| Caixa líquida das atividades operacionais | (827 348 552) | (2 340 836 227) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | |
| Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de: | | |
| Ativos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas | 142 209 968 | 126 004 633 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 2 091 946 789 | 3 722 688 587 |
| Ativos financeiros a deter até à maturidade | 849 843 300 | 316 803 844 |
| Empréstimos e contas a receber | 370 639 660 | 1 160 197 |
| Propriedades de investimento | 105 000 | 7 708 536 |
| Ativos tangíveis e intangíveis | 290 963 | 328 731 |
| Rendimentos de ativos financeiros | 330 513 855 | 633 652 702 |
| Outros recebimentos | 578 153 | 12 124 494 |
| | 3 786 127 688 | 4 820 471 724 |
| Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de: | | |
| Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas | (465 656 792) | (37 802 578) |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | (1 473 541 638) | (1 433 321 497) |
| Ativos financeiros a deter até à maturidade | (233 805 049) | (857 370 771) |
| Empréstimos e contas a receber | (570 865 912) | (391 194 587) |
| Propriedades de investimento | (2 708 060) | (6 529 833) |
| Ativos tangíveis e intangíveis | (6 973 112) | (14 237 577) |
| Outros | (3 818 610) | (6 386 710) |
| | (2 757 369 173) | (2 746 843 553) |
| Concentrações de atividades empresariais: | | |
| Aquisição de filiais associadas e empreendimentos conjuntos | - | (5 970 478) |
| | | |
| Caixa líquida das atividades de investimento | 1 028 758 515 | 2 067 657 693 |

(Continuação)

(Valores em euros)

| | 2012 | 2011 (Proforma) |
|--|--------------------|----------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: | | |
| Juros de passivos subordinados | (1 290 915) | (2 435 474) |
| Distribuição de Dividendos | (3 000 000) | (44 000 000) |
| Caixa líquida das atividades de financiamento | (4 290 915) | (46 435 474) |
| Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes | 197 119 048 | (319 614 008) |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 408 424 150 | 728 038 158 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 605 543 198 | 408 424 150 |

03

Anexo às
Demonstrações
Financeiras

1. Nota Introdutória

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Companhia") é uma sociedade anónima resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012.

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos. Tradicionalmente, o ramo técnico vida, incluindo contratos de investimento, é o mais importante em termos dos passivos técnicos sob gestão. Relativamente aos ramos técnicos não vida, os que têm maior expressão em volume de prémios são o automóvel, incêndio e outros danos, doença e acidentes de trabalho, representando aproximadamente 87,6% dos prémios totais não vida emitidos durante o exercício de 2012.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. Adicionalmente, a Companhia dispõe de Sucursais em Espanha, França, Luxemburgo e Macau e também comercializa seguros em regime de livre prestação de serviços "LPS" no Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Itália, Alemanha e Reino Unido.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de março de 2013. Estas demonstrações financeiras estão pendentes de aprovação pelos correspondentes órgãos sociais. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 4/2007-R, de 27 de abril, com as alterações introduzidas pelas Normas nº 20/2007-R, de 31 de dezembro e nº 22/2010-R, de 16 de dezembro, do Instituto de Seguros de Portugal (ISP), e as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no Plano de Contas para as Empresas de Seguros corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto

para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros”, relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Conforme indicado na Nota Introdutória, no dia 31 de maio de 2012 foi registada a operação de fusão, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012.

Para efeitos comparativos, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 refletem os ativos, passivos e resultados àquela data de referência da Fidelidade-Mundial e da Império-Bonança, que foi objeto de incorporação no âmbito da fusão, deduzidos das relações existentes entre as duas companhias, conforme se pode ver no quadro seguinte:

| | Contas estatutárias | | Eliminações de Saldos Comuns | Operação de Fusão | Reclassificações | Contas "proforma" |
|---|-----------------------|----------------------|------------------------------|-------------------|---------------------|-----------------------|
| | Fidelidade Mundial | Império Bonança | | | | |
| Ativo | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 261 713 568 | 146 710 582 | - | - | - | 408 424 150 |
| Investimentos Financeiros | 9 221 556 623 | 1 466 574 328 | - | - | - | 10 688 130 951 |
| Terrenos e edifícios | 319 007 944 | 56 688 256 | - | - | - | 375 696 200 |
| Provisões técnicas de resseguro cedido | 214 577 537 | 85 086 234 | - | - | - | 299 663 771 |
| Devedores por operações de seguros e outras operações | 186 955 476 | 118 809 828 | (1 754 906) | - | (47 048 099) | 256 962 299 |
| Ativos por impostos | 174 385 020 | 39 451 839 | - | - | (391 262) | 213 445 597 |
| Outros | 574 298 241 | 32 845 362 | (25 257) | - | - | 607 118 346 |
| | 10 952 494 409 | 1 946 166 429 | (1 780 163) | - | (47 439 361) | 12 849 441 314 |
| Passivo | | | | | | |
| Provisões técnicas | 3 195 319 524 | 1 305 250 439 | - | - | - | 4 500 569 963 |
| Passivos financeiros | 6 854 791 115 | 286 079 460 | - | - | - | 7 140 870 575 |
| Credores por operações de seguros e outras operações | 120 242 231 | 76 343 001 | (1 754 217) | - | (47 048 099) | 147 782 916 |
| Passivos por impostos | 35 517 295 | 13 023 873 | - | - | (391 262) | 48 149 906 |
| Outras provisões | 88 364 039 | 46 934 185 | - | - | - | 135 298 224 |
| Outros | 31 913 900 | 15 063 447 | (25 946) | - | - | 46 951 401 |
| | 10 326 148 104 | 1 742 694 405 | (1 780 163) | - | (47 439 361) | 12 019 622 985 |
| Capital Próprio | | | | | | |
| Capital | 400 000 00 | 202 005 400 | - | (82 005 400) | - | 520 000 00 |
| Reservas de reavaliação | (353 968 671) | (40 478 671) | - | - | - | (394 447 342) |
| Reserva por impostos diferidos | 109 863 871 | 14 483 324 | - | - | - | 124 347 195 |
| Outras rservas | 345 240 778 | 1 747 370 | - | 82 005 400 | - | 428 993 548 |
| Resultados transitados | 111 351 141 | 15 825 016 | - | - | - | 127 176 157 |
| Resultado do exercício | 13 859 186 | 9 889 585 | - | - | - | 23 748 771 |
| | 626 346 305 | 203 472 024 | - | - | - | 829 818 329 |

2.2. Investimentos em filiais e associadas

Os investimentos em filiais incluem participações em sociedades nas quais a Companhia exerce um controle efetivo sobre a sua gestão corrente, evidenciada pela detenção de mais de 50% do capital.

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo tem uma influência significativa, mas sobre as quais não exerce um controle efetivo sobre a sua gestão. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto.

Estes ativos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

2.3. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor. No caso de ativos financeiros registados ao justo valor através de resultados, os custos diretamente atribuíveis à transação são registados nas rubricas “Gastos de investimentos diretos” e em “Comissões por operações de títulos e investimentos”. Nas restantes situações, estes custos são acrescidos ao valor do ativo. Quando do reconhecimento inicial estes ativos são classificados numa das seguintes categorias definidas na Norma IAS 39:

i) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta categoria inclui:

- Ativos financeiros detidos para negociação, que correspondem essencialmente a títulos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura;
- Ativos financeiros classificados de forma irrevogável no seu reconhecimento inicial como ao justo valor através de resultados (“Fair Value Option”). Esta designação encontra-se limitada a situações em que a sua adoção resulte na produção de informação financeira mais relevante, nomeadamente:

- Caso a sua aplicação elimine ou reduza de forma significativa uma inconsistência no reconhecimento ou mensuração (“accounting mismatch”) que, caso contrário, ocorreria em resultado de mensurar ativos e passivos relacionados ou reconhecer ganhos e perdas nos mesmos de forma inconsistente;
- Grupos de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos que sejam geridos e o seu desempenho avaliado com base no justo valor, de acordo com estratégias de gestão de risco e de investimento formalmente documentadas e a informação sobre os mesmos seja distribuída internamente aos órgãos de gestão.

Adicionalmente, é possível classificar nesta categoria instrumentos financeiros que contenham um ou mais derivados embutidos, a menos que:

- Os derivados embutidos não modifiquem significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam produzidos pelo contrato;
- Fique claro, com pouca ou nenhuma análise, que a separação dos derivados implícitos não deve ser efetuada.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, na rubrica “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”.

ii) Investimentos a deter até à maturidade

Nesta categoria são classificados títulos com pagamentos fixos ou determináveis e com data de vencimento definida, que a Companhia tem intenção e capacidade de deter até ao seu vencimento.

Estes ativos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, deduzido de reembolsos de capital efetuados e de perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efetiva, de qualquer diferença entre o custo inicial e o valor de reembolso.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

iii) Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui depósitos junto de empresas cedentes, empréstimos concedidos, depósitos em instituições de crédito e ainda valores a receber pela prestação de serviços ou alienação de bens, registados em “Outros devedores por operações de seguros e outras operações”.

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Esta categoria inclui os seguintes instrumentos financeiros aqui registados quando do reconhecimento inicial:

- Títulos de rendimento variável não classificados como ativos financeiros ao justo valor através de resultados, incluindo instrumentos de capital detidos com caráter de estabilidade;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial;
- Unidades de participação em fundos de investimento.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, na “Reserva de justo valor”. No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” ou “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”, respetivamente.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efetiva, sendo reconhecidos em “Rendimentos”, da demonstração de ganhos e perdas.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica “Rendimentos”, quando é estabelecido o direito da Companhia ao seu recebimento.

Justo valor

Conforme acima referido, os ativos financeiros registados nas categorias de Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas e Ativos financeiros disponíveis para venda são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao montante pelo qual um ativo ou passivo financeiro pode ser vendido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transação em condições normais de mercado.

O justo valor de ativos financeiros é determinado por um órgão da Companhia independente da função de negociação, com base em:

- Cotação de fecho na data de balanço, para instrumentos transacionados em mercados ativos;
- Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:
 - Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
 - Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como market-makers;
 - Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.
- Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

i) Passivos financeiros ao justo valor através de resultados

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

ii) Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

c) Derivados e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais, de taxas de juro e de cotações.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente, são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo cash-flows descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros são destacados do contrato de base e tratados como derivados autónomos no âmbito da Norma IAS 39, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base, conforme definido na Norma IAS 39; e
- A totalidade do instrumento financeiro combinado não esteja registada ao justo valor com as respetivas variações refletidas em resultados.

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade da Companhia consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos em instrumentos de dívida, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição da Companhia a riscos inerentes à sua atividade. A classificação como derivados de cobertura e a utilização das regras de contabilidade de cobertura, conforme abaixo descrito, dependem do cumprimento dos requisitos definidos na Norma IAS 39.

Para todas as relações de cobertura, a Companhia prepara no início da operação documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto). De forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura de acordo com a Norma IAS 39, esta relação deverá situar-se num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospetivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

Os derivados de cobertura são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, nomeadamente através do apuramento de uma eficácia entre 80% e 125%, a Companhia reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto.

Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

Nos exercícios de 2012 e 2011, a Companhia não utilizou contabilidade de cobertura.

Derivados de negociação

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, de acordo com a Norma IAS 39, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de resultados, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da Norma IAS 39, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se tratem de micro-coberturas, ou pelos resultados dos testes de eficácia se situarem fora do intervalo permitido pela Norma IAS 39;
- Derivados contratados com o objetivo de "trading".

Os derivados de negociação são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos". As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas "Ativos financeiros detidos para negociação" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

d) Imparidade de ativos financeiros

A Companhia efetua periodicamente análises de imparidade dos seus ativos financeiros, incluindo ativos registados ao custo amortizado e ativos financeiros disponíveis para venda.

De acordo com a Norma IAS 39, os seguintes eventos são considerados como constituindo indícios de imparidade:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- Incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- Reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- Ser provável que o devedor venha a entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;
- O desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A identificação de indícios de imparidade é efetuada numa base individual relativamente a ativos financeiros em que o montante de exposição é significativo, e numa base coletiva quanto a ativos homogêneos cujos saldos devedores não sejam individualmente relevantes.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em ativos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor atual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efetiva original do ativo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

Os ativos que não são objeto de análise específica são incluídos numa análise coletiva de imparidade, sendo para este efeito classificados em grupos homogêneos com características de risco similares. Os cash-flows futuros são estimados com base em informação histórica relativa a incumprimentos e recuperações em ativos com características similares.

Adicionalmente, os ativos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objetivos de imparidade são igualmente objeto de avaliação coletiva de imparidade, nos termos descritos no parágrafo anterior.

As perdas por imparidade calculadas na análise coletiva incorporam o efeito temporal do desconto dos fluxos de caixa estimados a receber em cada operação para a data de balanço.

O montante de imparidade apurado é reconhecido em custos, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", sendo refletido em balanço como uma dedução ao valor do ativo a que respeita.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Conforme referido na Nota 2.3. a), os ativos financeiros disponíveis para venda são registados ao justo valor, sendo as variações no justo valor refletidas em capital próprio, na rubrica “Reservas de reavaliação”.

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para custos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada pela Companhia uma análise da existência de perdas por imparidade em ativos financeiros disponíveis para venda, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 24 meses.

Adicionalmente, é ainda considerada como evidência objetiva de imparidade a existência de menos-valias potenciais superiores a 30% que se tenham mantido por mais de nove meses.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas na “Reserva de justo valor”. Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

Relativamente a ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, a Companhia efetua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos futuros a receber do ativo, descontados a uma taxa que reflita de forma adequada o risco associado à sua detenção.

O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido diretamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes ativos não podem igualmente ser revertidas.

2.4. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A norma IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas” é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados “grupos de ativos e passivos a alienar”).

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Os ativos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”.

2.5. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor são refletidas em resultados, nas rubricas “Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”.

2.6. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados pelo seu justo valor, determinado com base em avaliações de peritos, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gasto do exercício, exceto no que se refere às despesas com itens que reúnam as condições para capitalização, os quais são reconhecidos separadamente na rubrica “Outros ativos tangíveis” e amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo entre avaliações 2 anos.

A variação no justo valor destes ativos é registada diretamente por contrapartida de capital próprio na rubrica “Reservas de reavaliação por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio”. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio. Os terrenos não são objeto de amortização.

Sempre que o valor líquido contabilístico dos imóveis de uso próprio, após reversão de quaisquer reservas de reavaliação anteriormente registadas, exceda o seu justo valor, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.7. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

| | Anos de vida útil |
|--------------------------|-------------------|
| Mobiliário e material | 2 - 12 |
| Máquinas e ferramentas | 4 - 10 |
| Equipamento informático | 4 |
| Instalações interiores | 8 - 10 |
| Material de transporte | 4 |
| Equipamento de segurança | 4- 10 |

As despesas com obras e beneficiações em imóveis ocupados pela Companhia como locatário em regime de locação operacional são capitalizadas nesta rubrica e amortizadas, em média, ao longo de um período de 10 anos.

As amortizações são registadas em gastos do exercício. A Companhia avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subseqüentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.8. Locação financeira

Os ativos em regime de locação financeira são registados pelo justo valor em “Outros ativos tangíveis” e no passivo, processando-se as respetivas amortizações.

As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respetivo plano financeiro, reduzindo-se o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros suportados são registados em gastos do exercício.

2.9. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.10. Impostos sobre lucros

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2012 e 2011 corresponde a 26,5%, acrescida da respetiva Derrama Estadual, que em 2012 foi determinada nos termos da Lei nº 64-B/2011, de 30 de dezembro, correspondendo à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 10.000.000 Euros, e de 5% sobre a parte do lucro que exceda este valor. Em 2011, a Derrama Estadual foi determinada nos termos da Lei nº 12-A/2010, de 30 de junho, correspondendo à aplicação de uma taxa adicional de 2,5% sobre a parte do lucro tributável superior a 2.000.000 Euros.

A Fidelidade é detida a 100% pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., sendo tributada em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) segundo o regime especial de tributação dos grupos de sociedades previsto no artigo 69º e seguintes do respetivo código.

Até 2011 inclusive, a Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A. foi a sociedade dominante para efeitos de tributação do grupo de sociedades. Em 2012 a sociedade dominante passou a ser a Caixa Geral de Depósitos, S.A..

As contas das sucursais da Companhia são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91.º do respetivo Código e dos Acordos de Dupla Tributação celebrados por Portugal.

O artigo 92.º do Código do IRC, estabelece que a coleta, líquida das deduções relativas à dupla tributação internacional e benefícios fiscais, não pode ser inferior a 90% do montante que seria determinado se o sujeito passivo não usufruísse de:

- Benefícios fiscais, conforme previstos no n.º 2 do artigo 92.º;
- Dedução de prejuízos fiscais transmitidos por sociedades fundidas.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, bem como de ajustamentos de valor para efeitos de apuramento das valias tributáveis.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto que os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Companhia correspondem a imparidades e provisões temporariamente não aceites fiscalmente e a mais e menos-valias potenciais em ativos financeiros disponíveis para venda e em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

Na sequência da adoção do novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aplicável a partir do exercício de 2008, foi publicado o regime fiscal transitório através do Decreto-lei n.º 237/2008, de 15 de dezembro, que consagra uma regra ao abrigo da qual os efeitos nos capitais próprios considerados fiscalmente relevantes, decorrentes da aplicação do novo PCES, concorrem, em partes iguais, para a formação do lucro tributável correspondente ao exercício iniciado em 2008 e aos quatro exercícios subsequentes.

2.11. Provisões e passivos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais, e outras resultantes da atividade da Companhia.

2.12. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela Norma IAS 19 – Benefícios dos Trabalhadores. Os principais benefícios concedidos pela Fidelidade correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e a benefícios de saúde.

Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho (CCT) então vigente para o setor segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data de entrada em vigor do CCT. Estas prestações consistiam numa percentagem, crescente com o número de anos de serviço do trabalhador, aplicada à tabela salarial em vigor à data da reforma.

No âmbito do novo contrato coletivo de trabalho para a atividade seguradora, assinado em 23 de dezembro de 2011, o anterior plano de pensões de benefício definido foi substituído, no que se refere aos trabalhadores no ativo, com referência a 1 de janeiro de 2012, por um plano de contribuição definida, sendo o valor atual das responsabilidades por serviços passados em 31 de dezembro de 2011 transferido para a conta individual de cada participante. Esta alteração não foi aplicável às responsabilidades com pensões em pagamento relativas aos trabalhadores que em 31 de dezembro de 2011 se encontravam reformados ou pré-reformados.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e Julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método "Unit Credit Projected", e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 31). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O custo do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes e o custo dos juros, deduzido do rendimento esperado, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O custo do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões" (Nota 23).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de produtividade pagos aos colaboradores pelo seu desempenho, são refletidos em “Gastos com pessoal” no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.13. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo do Instituto de Seguros de Portugal. No âmbito da transição para o novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela norma IFRS 4 – “Contratos de seguro”, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos do IAS 39.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas do ISP.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato; e
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados quando devidos, na rubrica “Prémios adquiridos líquidos de resseguro”, da demonstração de ganhos e perdas.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método “Pró-rata temporis” aos respetivos prémios brutos emitidos.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

De acordo com o previsto pelas normas do ISP, os custos de aquisição diferidos para cada ramo técnico não podem ultrapassar 20% dos respetivos prémios diferidos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pela Companhia não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registrar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

| | Obrigatoriamente Remíveis | Não Remíveis |
|----------------------|---------------------------|--|
| Tábua de mortalidade | TD 88/90 | TD88/90(-1)(Homens) TV 88/90 (-1)(Mulheres) |
| Taxa de desconto | 5,25% | 4% |
| Encargos de gestão | 2,40% | 4% |

Em 2012, a Companhia atualizou a tábua de mortalidade utilizada para o cálculo das provisões matemáticas de Acidentes de Trabalho tendo procedido ao rejuvenescimento, em um ano, da tábua de mortalidade utilizada até 2011 para as pensões não remíveis, no sentido de adequar a mesma à evolução da esperança média de vida dos pensionistas.

A estimativa da provisão matemática para pensões presumíveis de Acidentes de Trabalho é efetuada com base em triângulos de desenvolvimento das variáveis históricas consideradas relevantes no cálculo das provisões matemáticas conhecidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT- Fundo de Acidentes de Trabalho. A companhia efetua o pagamento integral das pensões,

sendo posteriormente reembolsada pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade do Instituto de Seguros de Portugal, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos próprios tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com caráter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. O seu cálculo baseia-se em modelos atuariais aplicados a matrizes de run-off destas despesas.

A provisão para despesas com assistência vitalícia tem como objetivo registar as responsabilidades associadas a todas as prestações em espécie ou em dinheiro, que configurem continuidade vitalícia e que não sejam pensões. A provisão inclui duas componentes:

- provisão para assistências vitalícias declaradas;
- provisão para assistências vitalícias presumíveis.

Dadas as características destas responsabilidades, a provisão é calculada considerando os princípios gerais aplicáveis ao Ramo Vida, com as seguintes bases técnicas:

| | |
|----------------------|---|
| Tábua de mortalidade | $35\% * TV_{88/90} + 65\% * TD_{88/90}$ |
| Taxa de desconto | 4% |
| Taxa de inflação | 2% |
| Encargos de gestão | 2% |

As provisões de acidentes de trabalho são calculadas recorrendo a bases de dados internas.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por sub-sinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada pelo atuário responsável ao longo do ano, o qual elabora um relatório específico no final do exercício.

Esta análise é efetuada para os principais ramos/grupos de ramos, representativos de mais de 90% das provisões para sinistros, nomeadamente automóvel, acidentes de trabalho, acidentes pessoais e doença.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam em triângulos de pagamentos emitidos e utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da empresa de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais

eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica "Participação nos resultados a atribuir", da demonstração de ganhos e perdas ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- i) Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas da Companhia, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pela Companhia desde 2011;
- ii) Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida em i) acima são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;
- iii) Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados da Companhia pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados da Companhia até à concorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rentabilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro, seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite – risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas do ISP.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pelo ISP.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos “Unit-linked”

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pela Companhia em que o risco é suportado pelo tomador (produtos “Unit-linked”) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica “Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento”.

As carteiras de investimentos afetas a produtos “Unit-linked” são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, mas que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos do IAS 39 e registadas na rubrica “Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento”.

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo refletido na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão).

2.14. Comissões

Conforme referido na Nota 2.3., as comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na originação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

2.15. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor, tal como ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, que são registadas numa rubrica específica de capital próprio até à sua alienação.

2.16. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Companhia considera como “Caixa e seus equivalentes” o total da rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem”.

2.17. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Fidelidade. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras da Companhia incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.3. d). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Fidelidade com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Fidelidade considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pelo IAS 39.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a Norma IAS 39, a Fidelidade valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.3. a). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. Conforme referido na Nota 2.3. a), de modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.12. as responsabilidades da Fidelidade por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa da Companhia e dos seus atuários do comportamento futuro das respetivas variáveis.

Determinação dos passivos por contratos de seguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.13.. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Fidelidade considera que os passivos por contratos de seguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Fidelidade sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é no entanto suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

3. Caixa e seus Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

| | (valores em euros) | |
|----------------------------|--------------------|--------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Caixa e seus equivalentes: | | |
| Sede | 4 038 802 | 2 709 624 |
| Delegações | 2 348 971 | 4 289 894 |
| | 6 387 773 | 6 999 518 |
| Depósitos à ordem: | | |
| Em moeda nacional | | |
| Afetos | 432 325 461 | 318 262 633 |
| Não afetos | 140 350 135 | 52 341 696 |
| Em moeda estrangeira | | |
| Afetos | 5 285 255 | 8 043 231 |
| Não afetos | 21 194 574 | 22 777 072 |
| | 599 155 425 | 401 424 632 |
| | 605 543 198 | 408 424 150 |

4. Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | |
|--|--------------------------|-------------------|----------------------|----------------------------|
| | Participação efetiva (%) | Valor bruto | Imparidade (Nota 38) | Valor de balanço (Anexo 1) |
| Valorizadas ao custo: | | | | |
| Filiais - Grupo Caixa Seguros e Saúde | | | | |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. | 100,00% | 41 000 000 | (7 679 400) | 33 320 600 |
| Fidelidade-Mundial SGLI, S.A. | 100,00% | 18 156 243 | - | 18 156 243 |
| Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. | 100,00% | 14 315 928 | (4 258 238) | 10 057 690 |
| Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. | 100,00% | 2 273 053 | - | 2 273 053 |
| EPS - Gestão de Sistemas de Saúde, S.A. | 100,00% | 500 188 | - | 500 188 |
| GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. | 100,00% | 100 000 | - | 100 000 |
| E.A.P.S. - Empresa de Análise Prevenção e Segurança, S.A. | 100,00% | 49 880 | - | 49 880 |
| Universal Seguros, S.A. | 67,00% | 5 970 478 | - | 5 970 478 |
| | | 82 365 770 | (11 937 638) | 70 428 132 |
| Filiais - Grupo Caixa Geral de Depósitos | | | | |
| BNU Macau, S.A. | 1,88% | 896 593 | - | 896 593 |
| | | 896 593 | - | 896 593 |
| Associadas | | | | |
| Audatex Portugal - Peritagens Informat. Derivadas de Acidentes, S.A. | 33,67% | 616 090 | - | 616 090 |
| HIGHGROVE - Invest. Part. SGPS, S.A. | 25,00% | 1 401 307 | (1 401 307) | - |
| | | 2 017 397 | (1 401 307) | 616 090 |
| | | 85 279 760 | (13 338 945) | 71 940 815 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | |
|--|--------------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| | Participação efetiva (%) | Valor bruto | Imparidade (Nota 38) | Valor de balanço |
| Valorizadas ao custo: | | | | |
| Filiais - Grupo Caixa Seguros e Saúde | | | | |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. | 100,00% | 41 000 000 | (7 679 400) | 33 320 600 |
| Fidelidade-Mundial SGI, S.A. | 100,00% | 18 156 243 | - | 18 156 243 |
| Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. | 100,00% | 14 315 928 | (4 709 270) | 9 606 658 |
| Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. | 100,00% | 2 273 053 | - | 2 273 053 |
| EPS - Gestão de Sistemas de Saúde, S.A. | 100,00% | 500 188 | - | 500 188 |
| GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. | 100,00% | 100 000 | - | 100 000 |
| E.A.P.S. - Empresa de Análise Prevenção e Segurança, S.A. | 100,00% | 49 880 | - | 49 880 |
| Universal Seguros, S.A. | 67,00% | 6 155 773 | - | 6 155 773 |
| | | 82 551 065 | (12 388 670) | 70 162 395 |
| Filiais - Grupo Caixa Geral de Depósitos | | | | |
| BNU Macau, S.A. | 1,88% | 724 463 | - | 724 463 |
| Imocaixa - Gestão Imobiliária, S.A. | 10,00% | 2 494 | - | 2 494 |
| | | 726 957 | - | 726 957 |
| Associadas | | | | |
| Audatex Portugal - Peritagens Informat. Derivadas de Acidentes, S.A. | 33,67% | 616 090 | - | 616 090 |
| HIGHGROVE - Invest. Part. SGPS, S.A. | 25,00% | 1 401 307 | (1 401 307) | - |
| | | 2 017 397 | (1 401 307) | 616 090 |
| | | 85 295 419 | (13 789 977) | 71 505 442 |

Em 7 de abril de 2011, a Companhia adquiriu 67 ações da Universal Seguros, S.A., representativas de 67% do capital social pelo montante de 743.095.271 Kwanzas, equivalente a 5.970.478 Euros.

Em 23 de julho de 2012, a Fidelidade alienou a participação de 10% do capital social que detinha na Imocaixa - Gestão Imobiliária, S.A., à Caixa Geral de Depósitos, S.A., pelo montante de 5.000 Euros, tendo realizado uma mais-valia de 2.506 Euros nesta operação.

A Fidelidade é integralmente detida pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., entidade que apresenta contas consolidadas. Por esse motivo, a Companhia está dispensada da apresentação de contas consolidadas, conforme previsto no Decreto-Lei nº 147/94.

Os dados financeiros das principais empresas filiais e associadas em 31 de dezembro de 2012 e 2011 eram os seguintes:

(valores em euros)

| Setor de atividade / Entidade | 2012 | | | | | | Total dos proveitos |
|--|------------------|------------------------|-------------|------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | Sede | % Participação efetiva | Ativos | Passivos | Capital próprio (a) | Resultado líquido | |
| Segurador | | | | | | | |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. | Lisboa | 100,00% | 92 089 664 | 62 755 472 | 29 334 192 | 1 012 246 | 41 199 698 |
| Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. | Lisboa | 100,00% | 14 845 392 | 4 789 542 | 10 055 850 | 301 774 | 610 192 |
| Universal Seguros, S.A. (b) | Angola | 67,00% | 9 595 263 | 6 547 165 | 3 048 098 | (2 488 920) | 4 518 302 |
| Imobiliário | | | | | | | |
| Fidelidade-Mundial, SGII, S.A. | Lisboa | 100,00% | 70 360 093 | 24 242 422 | 46 117 671 | 1 425 852 | 4 242 191 |
| Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste | Lisboa | 81,94% | 127 836 854 | 31 785 699 | 96 051 155 | (3 366 152) | 10 268 794 |
| Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança 1 | Lisboa | 100,00% | 14 815 127 | 170 950 | 14 644 177 | (534 676) | 665 560 |
| Saúde | | | | | | | |
| EPS - Gestão de Sistemas de Saúde, S.A. | Lisboa | 100,00% | 696 139 | 172 574 | 523 565 | (72 728) | 184 219 |
| Outros setores | | | | | | | |
| Audatex Portugal - Peritagens Informat. Derivadas de Acidentes, S.A. (c) | Lisboa | 33,67% | 5 956 410 | 1 334 470 | 4 621 940 | 1 908 719 | 8 159 285 |
| Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. | Lisboa | 100,00% | 5 184 249 | 602 336 | 4 581 913 | 139 079 | 2 183 191 |
| E.A.P.S. - Empresa de Análise Prevenção e Segurança, S.A. | Lisboa | 100,00% | 853 565 | 672 316 | 181 249 | 75 065 | 2 032 572 |
| GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. | Lisboa | 100,00% | 4 760 095 | 4 517 724 | 241 371 | 78 156 | 18 770 382 |
| HIGHGROVE - Invest. Part. SGPS, S.A. | Meladas; Mozelos | 25,00% | 4 258 057 | 7 694 888 | (3 436 831) | (166 487) | 75 047 |

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros considerando uma taxa de câmbio de 126,97 Euro/Kwanza.

(c) Valores de junho de 2012 (período contabilístico junho/11 a junho/12).

(valores em euros)

| Setor de atividade / Entidade | 2011 | | | | | | Total dos proveitos |
|--|------------------|------------------------|-------------|------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | Sede | % Participação efetiva | Ativos | Passivos | Capital próprio (a) | Resultado líquido | |
| Segurador | | | | | | | |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. | Lisboa | 100,00% | 84 508 553 | 59 516 937 | 24 991 616 | 232 951 | 39 129 648 |
| Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. | Lisboa | 100,00% | 14 294 678 | 4 428 980 | 9 865 698 | 264 833 | 714 511 |
| Universal Seguros, S.A. (b) | Angola | 67,00% | 7 743 780 | 1 770 673 | 5 973 107 | (405 025) | 1 973 117 |
| Imobiliário | | | | | | | |
| Fidelidade-Mundial SGII, S.A. | Lisboa | 100,00% | 76 378 866 | 32 237 047 | 44 141 819 | 2 387 582 | 5 342 760 |
| Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste | Lisboa | 81,94% | 136 338 674 | 36 921 367 | 99 417 307 | 4 205 202 | 10 281 186 |
| Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança 1 | Lisboa | 100,00% | 15 429 759 | 250 906 | 15 178 853 | 64 578 | 1 316 366 |
| Saúde | | | | | | | |
| EPS - Gestão de Sistemas de Saúde, S.A. | Lisboa | 100,00% | 1 024 313 | 428 020 | 596 293 | (24 804) | 349 685 |
| Outros setores | | | | | | | |
| Audatex Portugal - Peritagens Informat. Derivadas de Acidentes, S.A. (c) | Lisboa | 33,67% | 6 146 354 | 1 731 829 | 4 414 525 | 1 701 304 | 7 628 336 |
| Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. | Lisboa | 100,00% | 5 066 930 | 624 096 | 4 442 834 | 188 151 | 2 475 496 |
| E.A.P.S. - Empresa de Análise Prevenção e Segurança, S.A. | Lisboa | 100,00% | 863 459 | 722 274 | 141 185 | 71 282 | 2 163 471 |
| GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. | Lisboa | 100,00% | 5 061 501 | 4 857 285 | 204 216 | 86 097 | 20 384 158 |
| HIGHGROVE - Invest. Part. SGPS, S.A. | Meladas; Mozelos | 25,00% | 5 210 492 | 8 691 949 | (3 481 457) | (197 361) | 182 214 |

(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

(b) Valores expressos em Euros considerando uma taxa de câmbio de 122,92 Euro/Kwanza.

(c) Valores de junho de 2011 (período contabilístico junho/10 a junho/11).

Os dados financeiros em 31 de dezembro de 2012 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias, sujeitas a alterações antes da respetiva aprovação em Assembleia Geral de acionistas.

As empresas filiais e associadas, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SEGUROS

A Via Directa - Companhia de Seguros, S.A., com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, n.º 13 - 2.º, foi constituída em 28 de novembro de 1997 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros.

A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A., com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz n.º 30, foi constituída em 13 de janeiro de 1983 e tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

A Universal Seguros, S.A., com sede em Luanda, na Rua 1.º Congresso MPLA, n.º 11, 1.º A, Ingombota, foi constituída em 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida no território nacional da República de Angola.

IMOBILIÁRIO

A Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro, n.º 175, foi constituída em 19 de novembro de 1991 e o seu objeto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexas. Em 24 de novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para a atual. A fusão produziu efeitos contabilísticos a 1 de janeiro de 2004.

O Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste foi constituído em 10 de dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através da constituição e gestão de uma carteira de valores predominantemente imobiliários.

O Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança I foi constituído em 22 de dezembro de 1993 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através da constituição e gestão de uma carteira de valores predominantemente imobiliários.

SAÚDE

A EPS - Gestão de Sistemas de Saúde, S.A., com sede em Lisboa, Rua Alexandre Herculano, nº 53, foi constituída em 29 de maio de 2001 e tem por objeto social a prestação de serviços de gestão, consultoria e intermediação na área da saúde e atividades conexas, instrumentais ou complementares, bem como a prestação de cuidados de saúde.

OUTROS SETORES

A Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A., com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objeto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo direto e indireto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá igualmente explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de companhias seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A., com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 1988 e tem por objeto social o exercício de toda e qualquer atividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A., com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 15, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A., com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro N.º35 8º Piso, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de avaliação de danos em imóveis e veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A HIGHGROVE - Investimentos e Participações, SGPS, S.A., com sede no Lugar de Meladas, nº 380, Mozelos, foi constituída em 21 de setembro de 1999 e tem por objeto social a gestão de participações em outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A participação nesta empresa surge no seguimento de uma parceria com o Grupo Chamartin para reconstrução do condomínio fechado do Convento dos Inglesinhos, situado na zona histórica do Bairro Alto, que presentemente está a vender os últimos empreendimentos.

5. Ativos Financeiros Detidos para Negociação e Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | 2011 | | |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|----------------------|----------------------------------|--------------------------------------|--------------------|
| | Detidos para negociação (Nota 6) | Ao justo valor através de resultados | Total | Detidos para negociação (Nota 6) | Ao justo valor através de resultados | Total |
| Investimentos relativos a contratos | | | | | | |
| "Unit linked" | 458 733 | 1 051 624 649 | 1 052 083 382 | 5 765 218 | 529 843 534 | 535 608 752 |
| Instrumentos de dívida | | | | | | |
| - De outros emissores: | | | | | | |
| Obrigações e outros títulos: | | | | | | |
| De residentes | - | 1 315 338 | 1 315 338 | - | 877 342 | 877 342 |
| De não residentes | - | 54 394 902 | 54 394 902 | - | 85 982 248 | 85 982 248 |
| | - | 55 710 240 | 55 710 240 | - | 86 859 590 | 86 859 590 |
| Instrumentos derivados com justo valor positivo | | | | | | |
| - Swaps de taxa de juro | 75 047 138 | - | 75 047 138 | 63 592 168 | - | 63 592 168 |
| | 75 047 138 | - | 75 047 138 | 63 592 168 | - | 63 592 168 |
| | 75 505 871 | 1 107 334 889 | 1 182 840 760 | 69 357 386 | 616 703 124 | 686 060 510 |

Os Investimentos relativos a contratos "unit-linked" correspondem a ativos geridos pela Companhia cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os investimentos afetos aos contratos “Unit - Linked” apresentam a seguinte composição:

| | (valores em euros) | |
|--|----------------------|--------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas: | | |
| Instrumentos de dívida | | |
| De empresas do Grupo | 354 043 762 | 280 360 126 |
| De dívida pública | | |
| De emissores nacionais | 478 840 929 | 4 058 928 |
| De emissores estrangeiros | | |
| Alemanha | 1 402 169 | 2 071 908 |
| Áustria | 329 617 | 107 024 |
| Bélgica | 1 893 605 | 1 660 207 |
| Espanha | 2 415 830 | 1 604 925 |
| França | 1 970 512 | 1 486 742 |
| Grécia | - | 844 186 |
| Holanda | 1 828 526 | 1 716 677 |
| Irlanda | - | 138 990 |
| Itália | 2 492 084 | 2 108 373 |
| De outros emissores | | |
| De emissores nacionais | 4 171 246 | 2 419 507 |
| De emissores estrangeiros | 184 068 575 | 210 633 139 |
| Instrumentos de capital | | |
| De emissores nacionais | 16 071 397 | 14 980 819 |
| De emissores estrangeiros | 5 896 782 | 7 000 925 |
| Contas a receber | 13 515 | 17 769 |
| Transações a liquidar | (3 813 900) | (1 366 711) |
| | 1 051 624 649 | 529 843 534 |
| Ativos financeiros detidos para negociação: | | |
| Instrumentos derivados | 458 733 | 5 765 218 |
| Outros ativos: | | |
| Depósitos à ordem | 96 141 498 | 50 114 406 |
| Total (Nota 19) | 1 148 224 880 | 585 723 158 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas” inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 55.710.240 Euros e 86.859.590 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

No exercício de 2012, a Companhia reconheceu um ganho líquido com a valorização destes investimentos no montante de 12.947.748 Euros, tendo em 2011 reconhecido uma perda líquida no montante de 3.286.660 Euros.

6. Derivados

A Fidelidade realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações de taxas de juro e de cotações.

A Fidelidade controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.3.c). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | 2011 | | | | |
|---------------------|-------------------------|--------------------|--------------------------------|----------------------------------|-------------------|-------------------------|--------------------|--------------------------------|----------------------------------|-------------------|
| | Montante nocional | | Valor contabilístico | | | Valor nocional | | Valor contabilístico | | |
| | Derivados de negociação | Total | Ativos detidos para negociação | Passivos detidos para negociação | Total | Derivados de negociação | Total | Ativos detidos para negociação | Passivos detidos para negociação | Total |
| Swaps | | | | | | | | | | |
| Interest rate swaps | 539 300 000 | 539 300 000 | 75 505 871 | (14 083 378) | 61 422 493 | 622 673 348 | 622 673 348 | 69 357 386 | (3 166 301) | 66 191 085 |
| | 539 300 000 | 539 300 000 | 75 505 871 | (14 083 378) | 61 422 493 | 622 673 348 | 622 673 348 | 69 357 386 | (3 166 301) | 66 191 085 |

Os interest rate swaps contratados pela Companhia destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais são valorizados ao custo amortizado (Nota 19).

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Fidelidade em 31 de dezembro de 2012 e 2011 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | Total |
|---------------------|-------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------|--------------------|
| | <= 3 meses | > 3 meses <= 6 meses | > 6 meses <= 1 ano | > 5 anos | |
| Swaps | | | | | |
| Interest rate swaps | 23 000 000 | 276 000 000 | 200 300 000 | 40 000 000 | 539 300 000 |
| | 23 000 000 | 276 000 000 | 200 300 000 | 40 000 000 | 539 300 000 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | Total |
|---------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------|--------------------|
| | > 3 meses <= 6 meses | > 6 meses <= 1 ano | > 5 anos | |
| Swaps | | | | |
| Interest rate swaps | 83 373 348 | 499 300 000 | 40 000 000 | 622 673 348 |
| | 83 373 348 | 499 300 000 | 40 000 000 | 622 673 348 |

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2012 e 2011 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2012 | | 2011 | |
|-----------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|-------------------------|
| | Valor nacional | Valor contabilístico | Valor nacional | Valor contabilístico |
| Swaps | | | | |
| Interest rate swaps | | | | |
| Instituições Financeiras | | | | |
| Grupo Caixa Geral Depósitos | 530 000 000 | 60 963 760 | 599 000 000 | 60 425 867 |
| Outras Instituições | 9 300 000 | 458 733 | 23 673 348 | 5 765 218 |
| | 539 300 000 | 61 422 493 | 622 673 348 | 66 191 085 |

7. Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | | | |
|--|----------------------|--------------------|---------------------------|--------------------------------|----------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| | Custo de aquisição | Juros a receber | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada (Nota 38) | Valor líquido | Diferenças de câmbio | Reserva de justo valor | Valor de balanço |
| Instrumentos de dívida | | | | | | | | |
| De dívida pública | | | | | | | | |
| De emissores nacionais | 682 767 022 | 28 347 997 | 711 115 019 | - | 711 115 019 | - | 21 746 369 | 732 861 388 |
| De emissores estrangeiros | | | | | | | | |
| Itália | 144 320 272 | 4 069 605 | 148 389 877 | - | 148 389 877 | - | 2 235 892 | 150 625 769 |
| Espanha | 38 316 487 | 8 073 589 | 46 390 076 | - | 46 390 076 | - | (602 097) | 45 787 979 |
| Alemanha | 28 993 523 | 742 269 | 29 735 792 | - | 29 735 792 | - | 3 094 376 | 32 830 168 |
| França | 82 459 300 | 13 830 701 | 96 290 001 | - | 96 290 001 | - | 13 312 286 | 109 602 287 |
| Holanda | 5 871 928 | 78 049 | 5 949 977 | - | 5 949 977 | - | 508 104 | 6 458 081 |
| Áustria | 3 670 195 | 27 384 | 3 697 579 | - | 3 697 579 | - | 50 883 | 3 748 462 |
| Bélgica | 71 276 818 | 34 062 175 | 105 338 993 | - | 105 338 993 | - | 6 936 738 | 112 275 731 |
| De outros emissores públicos | | | | | | | | |
| De emissores estrangeiros | 3 143 876 | 22 922 | 3 166 798 | - | 3 166 798 | - | (558 545) | 2 608 253 |
| De organismos financeiros internacionais | 20 132 595 | 293 258 | 20 425 853 | - | 20 425 853 | - | 3 291 863 | 23 717 716 |
| De outros emissores | | | | | | | | |
| De emissores nacionais | 154 579 736 | 1 004 132 | 155 583 868 | (2 949 545) | 152 634 323 | - | (1 086 986) | 151 547 337 |
| De emissores estrangeiros | 3 060 853 379 | 47 019 890 | 3 107 873 269 | (1 523) | 3 107 871 746 | - | 60 491 593 | 3 168 363 339 |
| De empresas do Grupo | 642 616 133 | 52 703 744 | 695 319 877 | - | 695 319 877 | - | (5 112 712) | 690 207 165 |
| | 4 939 001 264 | 190 275 715 | 5 129 276 979 | (2 951 068) | 5 126 325 911 | - | 104 307 764 | 5 230 633 675 |
| Instrumentos de capital | | | | | | | | |
| De emissores nacionais | 45 405 268 | - | 45 405 268 | (25 933 954) | 19 471 314 | - | 245 554 | 19 716 868 |
| De emissores estrangeiros | 298 045 011 | - | 298 045 011 | (35 485 289) | 262 559 722 | 1 802 | 1 645 419 | 264 206 943 |
| | 343 450 279 | - | 343 450 279 | (61 419 243) | 282 031 036 | 1 802 | 1 890 973 | 283 923 811 |
| Outros instrumentos | | | | | | | | |
| Títulos de participação | | | | | | | | |
| De residentes | 27 434 | 72 | 27 506 | - | 27 506 | - | - | 27 506 |
| Unidades de participação | | | | | | | | |
| De residentes | 602 023 670 | - | 602 023 670 | (48 502 301) | 553 521 369 | - | 41 360 321 | 594 881 690 |
| De não residentes | 91 855 612 | - | 91 855 612 | (13 011 463) | 78 844 149 | (81) | 4 024 410 | 82 868 478 |
| Outros | - | 187 479 | 187 479 | - | 187 479 | - | - | 187 479 |
| | 693 906 716 | 187 551 | 694 094 267 | (61 513 764) | 632 580 503 | (81) | 45 384 731 | 677 965 153 |
| | 5 976 358 259 | 190 463 266 | 6 166 821 525 | (125 884 075) | 6 040 937 450 | 1 721 | 151 583 468 | 6 192 522 639 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | | | |
|--|----------------------|--------------------|---------------------------|--------------------------------|----------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| | Custo de aquisição | Juros a receber | Valor antes de imparidade | Imparidade acumulada (Nota 38) | Valor líquido | Diferenças de câmbio | Reserva de justo valor | Valor de balanço |
| Instrumentos de dívida | | | | | | | | |
| De dívida pública | | | | | | | | |
| De emissores nacionais | 482 334 154 | 23 691 210 | 506 025 364 | - | 506 025 364 | - | (141 071 587) | 364 953 777 |
| De emissores estrangeiros | | | | | | | | |
| Grécia | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Itália | 153 257 002 | 6 505 347 | 159 762 349 | - | 159 762 349 | - | (18 152 174) | 141 610 175 |
| Espanha | 55 979 532 | 13 792 388 | 69 771 920 | - | 69 771 920 | - | (256 680) | 69 515 240 |
| Irlanda | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Alemanha | 39 292 235 | 1 011 044 | 40 303 279 | - | 40 303 279 | - | 3 008 786 | 43 312 065 |
| França | 103 175 366 | 14 620 927 | 117 796 293 | - | 117 796 293 | - | 8 746 867 | 126 543 160 |
| Holanda | 16 468 145 | 3 640 454 | 20 108 599 | - | 20 108 599 | - | 748 060 | 20 856 659 |
| Austria | 6 766 320 | 48 355 | 6 814 675 | - | 6 814 675 | - | 71 503 | 6 886 178 |
| Bélgica | 85 724 286 | 33 714 240 | 119 438 526 | - | 119 438 526 | - | 2 899 834 | 122 338 360 |
| De outros emissores públicos | | | | | | | | |
| De emissores estrangeiros | 3 442 230 | 25 036 | 3 467 266 | - | 3 467 266 | - | (382 839) | 3 084 427 |
| De organismos financeiros internacionais | 21 662 220 | 316 419 | 21 978 639 | - | 21 978 639 | - | 1 294 529 | 23 273 168 |
| De outros emissores | | | | | | | | |
| De emissores nacionais | 194 991 991 | 1 452 319 | 196 444 310 | (2 949 545) | 193 494 765 | - | (25 404 377) | 168 090 388 |
| De emissores estrangeiros | 3 542 336 660 | 52 823 233 | 3 595 159 893 | (1 523) | 3 595 158 370 | - | (110 333 401) | 3 484 824 969 |
| De empresas do Grupo | 609 177 642 | 40 689 927 | 649 867 569 | - | 649 867 569 | - | (76 691 706) | 573 175 863 |
| | 5 314 607 783 | 192 330 899 | 5 506 938 682 | (2 951 068) | 5 503 987 614 | - | (355 523 185) | 5 148 464 429 |
| Instrumentos de capital | | | | | | | | |
| De emissores nacionais | 56 583 905 | - | 56 583 905 | (29 391 914) | 27 191 991 | - | (3 190 097) | 24 001 894 |
| De emissores estrangeiros | 323 623 651 | - | 323 623 651 | (48 383 016) | 275 240 635 | (32 308) | (26 731 324) | 248 477 003 |
| | 380 207 556 | - | 380 207 556 | (77 774 930) | 302 432 626 | (32 308) | (29 921 421) | 272 478 897 |
| Outros instrumentos | | | | | | | | |
| Unidades de participação | | | | | | | | |
| De residentes | 627 569 566 | - | 627 569 566 | (52 755 019) | 574 814 547 | - | 25 994 565 | 600 809 112 |
| De não residentes | 101 070 133 | - | 101 070 133 | (15 836 218) | 85 233 915 | (120) | 895 175 | 86 128 970 |
| Outros | - | 213 378 | 213 378 | - | 213 378 | - | - | 213 378 |
| | 728 639 699 | 213 378 | 728 853 077 | (68 591 237) | 660 261 840 | (120) | 26 889 740 | 687 151 460 |
| | 6 423 455 038 | 192 544 277 | 6 615 999 315 | (149 317 235) | 6 466 682 080 | (32 428) | (358 554 866) | 6 108 094 786 |

A exposição da Companhia a instrumentos de Dívida Pública, de acordo com os respetivos prazos residuais, é apresentada na Nota 43.

No exercício de 2011 a Companhia reclassificou para a rubrica “Investimentos a deter até à maturidade”, um conjunto de instrumentos de dívida anteriormente refletidos na carteira de ativos disponíveis para venda. Estas reclassificações foram efetuadas com base no justo valor desses ativos em 1 de janeiro e em 1 de outubro de 2011, o qual nessas datas ascendia a 3.236.375.907 Euros e 25.017.420 Euros, respetivamente (Nota 9). As reservas de justo valor negativas relativas aos títulos reclassificados, correspondentes às menos-valias potenciais geradas antes das reclassificações, permanecem registadas em capitais próprios e são reconhecidas em resultados até ao vencimento das obrigações, de acordo com o método da taxa de juro efetiva, ascendendo o respetivo saldo em 31 de dezembro de 2012 a 71.890.257 Euros. A Companhia reconheceu posteriormente perdas por imparidade sobre os títulos de Dívida Pública Grega que tinham sido reclassificados para essa rubrica, tendo a correspondente reserva de justo valor negativa sido integralmente reconhecida em resultados (Nota 9).

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Outros instrumentos” inclui unidades de participação de fundos de investimento geridos por entidades do Grupo Caixa Geral de Depósitos nos montantes de 473.348.204 Euros e 488.639.574 Euros, respetivamente, apresentando a seguinte composição de acordo com o tipo de fundo:

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|----------------------------|--------------------|--------------------|
| Fundos mobiliários | | |
| Fundos de ações | 6 256 765 | 10 783 021 |
| Fundos de obrigações | 123 750 083 | 109 251 884 |
| Fundos de tesouraria | 54 082 863 | 76 023 036 |
| Fundos de fundos | 62 746 224 | 60 164 530 |
| Outros | 10 609 427 | 11 386 300 |
| | 257 445 362 | 267 608 771 |
| Fundos imobiliários | 215 902 842 | 221 030 803 |
| | 473 348 204 | 488 639 574 |

Em 2010 a Companhia celebrou com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. um contrato quadro de reporte ao abrigo do qual tem vindo a realizar, operações simultâneas e pelo mesmo montante, de venda de instrumentos de dívida com acordo de recompra e de compra de outros instrumentos financeiros com acordo de revenda.

Os instrumentos cedidos pela Companhia correspondem essencialmente a títulos de dívida emitidos por instituições financeiras e por outras entidades com rating. Os instrumentos financeiros adquiridos incluem unidades de participação de fundos de investimento mobiliário e imobiliário e ainda obrigações de emissores nacionais.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 os valores de balanço destas operações e dos respetivos juros decorridos foram registados na rubrica “Outros instrumentos - Outros”, com a seguinte composição:

| | 2012 | | |
|---|---------------|------------------|-------------------------|
| | Valor inicial | Juros decorridos | Valor de compra/revenda |
| Operações de venda com acordo de recompra | (750 086 365) | (68 633) | (750 437 155) |
| Operações de compra com acordo de revenda | 750 086 365 | 256 112 | 751 395 599 |
| | - | 187 479 | 958 444 |

| | 2011 | | |
|---|---------------|------------------|-------------------------|
| | Valor inicial | Juros decorridos | Valor de compra/revenda |
| Operações de venda com acordo de recompra | (999 997 992) | (426 757) | (1 002 480 300) |
| Operações de compra com acordo de revenda | 999 997 992 | 640 135 | 1 003 721 454 |
| | - | 213 378 | 1 241 154 |

Em 31 de dezembro de 2012, as operações de venda com acordo de recompra e as operações de compra com acordo de revenda são remuneradas à taxa de juro média anual de 0 18% e 0 68%, respetivamente. Em 31 de dezembro de 2011 estas operações eram remuneradas à taxa média anual de 1 00% e 1 50%, respetivamente.

A Companhia apresenta estas operações no seu balanço pelo respetivo montante líquido atendendo a que o contrato quadro de reporte confere à Companhia e à respetiva contraparte o direito de compensar todas as obrigações dele decorrentes e ainda ao facto de as liquidações financeiras serem efetuadas pelo montante líquido a receber ou a pagar por cada uma das contrapartes.

8. Empréstimos e Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

| | (valores em euros) | |
|---|--------------------|--------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Empréstimos concedidos: | | |
| Empréstimos hipotecários | 1 689 957 | 1 874 936 |
| Empréstimos sobre apólices | 1 491 333 | 1 882 271 |
| Outros | 326 973 | 316 768 |
| | 3 508 263 | 4 073 975 |
| Depósitos junto de empresas cedentes | 1 066 197 | 1 192 955 |
| Outros depósitos: | | |
| Depósitos a prazo | 600 630 260 | 529 705 350 |
| Outros | 318 233 | 547 897 |
| | 600 948 493 | 530 253 247 |
| Outras operações com empresas do grupo: | | |
| Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. | 15 000 000 | 15 000 000 |
| EAPS - Empresa de Análise Prevenção e Segurança, S.A. | 137 637 | 137 637 |
| Sogrupos I - Serv. Administrativos, S.A. | 30 100 | 30 100 |
| | 15 167 737 | 15 167 737 |
| Outros | 436 886 | 426 290 |
| | 15 604 623 | 15 594 027 |
| | 621 127 576 | 551 114 204 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o saldo da rubrica "Outras operações com empresas do grupo" inclui um empréstimo, no valor de 15.000.000 Euros, concedido à Via Directa – Companhia de Seguros, S.A., o qual não tem prazo de reembolso definido e não vence juros.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o saldo da rubrica “Outros depósitos”, apresenta a seguinte composição, por prazo residual de vencimento:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | Total |
|---------------------------------------|----------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------|---------------------|--------------------|
| | Até 1 mês | Entre 1 mês e 3 meses | Entre 3 meses e 6 meses | Entre 6 meses e 12 meses | Superior a 12 meses | |
| Outros depósitos: | | | | | | |
| BNU Macau, S.A. | 631 472 | 1 432 052 | 103 541 | 7 157 813 | - | 9 324 878 |
| Banco Comercial Português, S.A. | - | - | 516 536 | 5 429 187 | - | 5 945 723 |
| Banco Caixa Geral, S.A. | - | 12 182 712 | - | 113 000 | - | 12 295 712 |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A. | - | 414 402 778 | 85 000 000 | - | 72 849 004 | 572 251 782 |
| Credit Lyonnais | - | - | - | - | 1 030 398 | 1 030 398 |
| Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. | 100 000 | - | - | - | - | 100 000 |
| | 731 472 | 428 017 542 | 85 620 077 | 12 700 000 | 73 879 402 | 600 948 493 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | Total |
|---------------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------|
| | Até 1 mês | Entre 1 mês e 3 meses | Entre 3 meses e 6 meses | Entre 6 meses e 12 meses | |
| Outros depósitos: | | | | | |
| BNU Macau S.A. | 640 888 | 1 129 456 | 616 732 | 7 995 672 | 10 382 748 |
| Banco Comercial Português, S.A. | - | - | 974 969 | 1 338 154 | 2 313 123 |
| Banco Caixa Geral, S.A. | 12 213 912 | - | - | - | 12 213 912 |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A. | 3 032 000 | 416 961 909 | 113 000 | 85 008 203 | 505 115 112 |
| Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. | 228 352 | - | - | - | 228 352 |
| | 16 115 152 | 418 091 365 | 1 704 701 | 94 342 029 | 530 253 247 |

Os depósitos em vigor em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são remunerados à taxa média anual de 3,02% e 2,34%, respetivamente.

9. Investimentos a Deter até à Maturidade

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | | |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|-------------------|----------------------|----------------------------------|----------------------|------------------------------------|
| | Valor nominal | Custo amortizado | Juros a receber | Valor de balanço | Reserva de justo valor (Nota 25) | Valor de mercado (1) | Valias potenciais não reconhecidas |
| Instrumentos de dívida | | | | | | | |
| De dívida pública | | | | | | | |
| De emissores nacionais | 2 066 608 466 | 1 961 485 192 | 42 148 129 | 2 003 633 321 | (56 764 446) | 2 067 764 589 | 64 131 268 |
| De emissores estrangeiros | | | | | | | |
| Itália | 48 050 000 | 31 603 979 | 13 555 381 | 45 159 360 | 632 082 | 46 339 035 | 1 179 675 |
| Irlanda | 500 000 | 503 324 | 17 603 | 520 927 | 2 295 | 522 653 | 1 726 |
| De outros emissores | | | | | | | |
| De emissores nacionais | 253 999 750 | 249 918 067 | 2 443 024 | 252 361 091 | (4 216 333) | 244 562 505 | (7 798 586) |
| De emissores estrangeiros | 310 680 183 | 309 333 750 | 8 498 004 | 317 831 754 | 226 940 | 323 715 454 | 5 883 700 |
| De empresas do Grupo | 488 323 472 | 474 400 844 | 22 805 298 | 497 206 142 | (11 770 795) | 506 211 489 | 9 005 347 |
| | 3 168 161 871 | 3 027 245 156 | 89 467 439 | 3 116 712 595 | (71 890 257) | 3 189 115 725 | 72 403 130 |

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.3.

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | | | | | |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------|-----------------------|----------------------|----------------------------------|----------------------|------------------------------------|--|--|
| | Valor nominal | Custo amortizado | Juros a receber | Perdas por imparidade | Valor de balanço | Reserva de justo valor (Nota 25) | Valor de mercado (1) | Valias potenciais não reconhecidas | Valias potenciais antes reclassificação(2) | Perdas por imparidade totais (Nota 38) |
| Instrumentos de dívida | | | | | | | | | | |
| De dívida pública | | | | | | | | | | |
| De emissores nacionais | 2 084 259 365 | 1 969 790 011 | 44 422 920 | - | 2 014 212 931 | (73 517 478) | 1 476 726 711 | (537 486 220) | - | - |
| De emissores estrangeiros | | | | | | | | | | |
| Grécia | 221 640 594 | 101 150 850 | 4 141 549 | (2 070 775) | 103 221 624 | - | 56 104 864 | (47 116 760) | (116 288 224) | (118 358 999) |
| Itália | 121 850 000 | 78 977 259 | 37 903 026 | - | 116 880 285 | 1 338 173 | 114 448 133 | (2 432 152) | - | - |
| Irlanda | 500 000 | 491 165 | 17 555 | - | 508 720 | (13 091) | 499 705 | (9 015) | - | - |
| De outros emissores | | | | | | | | | | |
| De emissores nacionais | 375 899 750 | 365 352 014 | 6 413 143 | - | 371 765 157 | (10 836 267) | 313 059 803 | (58 705 354) | - | - |
| De emissores estrangeiros | 426 170 891 | 410 615 875 | 22 661 515 | - | 433 277 390 | 4 688 | 413 863 663 | (19 413 727) | - | - |
| De empresas do Grupo | 792 388 472 | 733 807 813 | 48 796 293 | - | 782 604 106 | (16 945 389) | 670 408 166 | (112 195 940) | - | - |
| | 4 022 709 072 | 3 660 184 987 | 164 356 001 | (2 070 775) | 3 822 470 213 | (99 969 364) | 3 045 111 045 | (777 359 168) | (116 288 224) | (118 358 999) |

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.3.

(2) Corresponde às valias potenciais geradas antes de reclassificação dos ativos financeiros que foram reclassificados de disponíveis para venda para a deter até à maturidade e sobre os quais o Grupo reconheceu perdas por imparidade.

No exercício de 2011 a Companhia reclassificou para a rubrica “Investimentos a deter até à maturidade”, um conjunto de instrumentos de dívida anteriormente refletidos na carteira de ativos disponíveis para venda. Estas reclassificações foram efetuadas com base no justo valor desses ativos em 1 de janeiro e em 1 de outubro de 2011, o qual nessas datas ascendia a 3.236.375.907 Euros e 25.017.420 Euros, respetivamente (Nota 7).

Os critérios que presidiram à reclassificação determinaram a seleção de um conjunto de ativos de acordo com critérios de maior potencial de desvalorização relativa e tendo ainda em conta as necessidades de cash flow futuro das carteiras envolvidas e a capacidade de detenção destes ativos até a maturidade.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o valor de balanço dos ativos ascendia a 3.116.712.595 Euros e 3.822.470.213 Euros, respetivamente. Se os ativos não tivessem sido reclassificados, o valor de balanço nestas datas ascenderia a 3.189.115.725 Euros e 3.045.111.045 Euros, respetivamente, e os capitais próprios da Companhia teriam em 2012 um impacto positivo no montante de 72.403.130 Euros, e em 2011 teriam um impacto negativo no montante de 777.359.168 Euros.

A evolução do mercado de dívida soberana emitida pela República Helénica foi afetada pela evolução da economia interna daquele país, pelas prolongadas negociações relativas ao segundo programa de ajuda e ainda pela elevada incerteza associada ao resultado das negociações relativas ao associado contribuído do setor privado (PSI). Durante o exercício de 2011, e no âmbito estrito do mercado de dívida pública helénica, estes eventos estiveram associados a crescentes graus de incerteza sobre a capacidade da República Helénica em solver, integralmente, os seus compromissos.

Nesse contexto foram considerados indícios de perda permanente:

1. A implementação do segundo programa de ajuda da União Europeia e do FMI, com início da negociação do PSI;
2. Os níveis de preços de transação em mercado, próximos dos níveis observados em obrigações com problemas de crédito;
3. O downgrade sucessivo a que foi sujeita a dívida soberana da República Helénica, até serem atingidas as notações “CC” pela S&P e “Ca” pela Moody's.

Neste contexto, a Companhia reconheceu perdas por imparidade nos seus investimentos em títulos de Dívida Pública Grega no montante total de 118.358.999 Euros, as quais foram calculadas no pressuposto de recuperação de 50% do valor nominal das obrigações e dos respetivos juros corridos com referência a 31 de dezembro de 2011. Adicionalmente, registou na rubrica “Outras provisões” um montante de 41.281.000 Euros destinado à cobertura de perdas por imparidade adicionais, o qual foi estimado com base nos termos da oferta de troca divulgada pela República Grega em 21 de fevereiro de 2012, considerados um “adjusting event” nos termos da Norma IAS 10, e utilizando uma taxa de desconto de 12% para efeitos da estimativa

do justo valor das novas obrigações a emitir no âmbito desta operação (Nota 23). O valor de balanço em 31 de dezembro de 2011 dos investimentos em títulos de Dívida Pública Grega líquido das perdas por imparidade e das provisões registadas pela Companhia ascendia a 61.940.625 Euros, o qual reflete um nível de provisionamento implícito de cerca de 72,1% do respetivo valor nominal.

Em 21 de fevereiro de 2012 a República Grega divulgou os termos da oferta de troca dos seus títulos de Dívida Pública (“exchange offer”), tendo a Companhia decidido aceitar estes termos e participar voluntariamente na operação. O memorando publicado pela República Grega (“Invitation Memorandum”), definia como condição de participação mínima (“Minimum Participation Threshold”) que a República Grega apenas completaria a operação de troca se pelo menos 90% do valor nominal dos títulos de Dívida Pública Grega elegíveis fossem submetidos pelos detentores para troca voluntária, sendo que caso fossem submetidos pelo menos 75% do valor nominal desses títulos, a República Grega reservava-se o direito de abdicar dessa condição. Uma vez que estas condições foram cumpridas, a operação de troca de títulos foi concretizada, tendo sido concluída em 12 de março de 2012.

De acordo com as condições previstas nesta oferta de troca, a Companhia recebeu por cada 1.000 Euros de valor nominal dos títulos de Dívida Pública Grega elegíveis que detinha, novos títulos na seguinte proporção:

- i) Novos títulos de Dívida Pública Grega, com valor nominal de 315 Euros, com remuneração fixa anual (“New Bonds”), divididos em vinte séries de novos títulos com maturidades em datas aniversárias sucessivas com início em 24 de fevereiro de 2023;
- ii) Novos títulos de Dívida Pública Grega, com valor nominal de 315 Euros, com remuneração indexada ao PIB da República Grega (“GDP-linked Securities”); e
- iii) Títulos de dívida emitidos pelo Fundo Europeu de Estabilização Financeira (EFSF), com valor nominal de 150 Euros (“PSI Payment Note”).

O detalhe dos novos títulos recebidos no âmbito desta operação de troca é o seguinte:

| Nome | ISIN | Maturidade | Quantidade nominal | Preço inicial | Custo aquisição |
|--------------------------------------|--------------|------------|--------------------|---------------|-------------------|
| EFSF TBILL CZ 12/09/2012 CORP | EU000A1G0BV0 | 9/12/2012 | 5 688 689 | - | 5 688 689 |
| EFSF 0.4% 12/03/2013 CORP | EU000A1G0AF5 | 3/12/2013 | 16 899 110 | 99.000 | 16 730 119 |
| EFSF 1% 12/03/2014 CORP | EU000A1G0AG3 | 3/12/2014 | 16 899 110 | 99.700 | 16 848 413 |
| GGB GDP-LINKED 15/10/2042 GOVT CALL) | GRR000000010 | 10/15/2042 | 70 975 900 | - | - |
| GGB 2% 24/02/2023 GOVT | GR0128010676 | 2/24/2023 | 3 379 826 | 27.480 | 928 776 |
| GGB 2% 24/02/2024 GOVT | GR0128011682 | 2/24/2024 | 3 379 826 | 27.480 | 928 776 |
| GGB 2% 24/02/2025 GOVT | GR0128012698 | 2/24/2025 | 3 379 826 | 26.295 | 888 725 |
| GGB 2% 24/02/2026 GOVT | GR0128013704 | 2/24/2026 | 3 379 826 | 25.068 | 847 255 |
| GGB 2% 24/02/2027 GOVT | GR0128014710 | 2/24/2027 | 3 379 826 | 23.375 | 790 034 |
| GGB 2% 24/02/2028 GOVT | GR0133006198 | 2/24/2028 | 3 605 148 | 22.245 | 801 965 |
| GGB 2% 24/02/2029 GOVT | GR0133007204 | 2/24/2029 | 3 605 148 | 24.723 | 891 301 |
| GGB 2% 24/02/2030 GOVT | GR0133008210 | 2/24/2030 | 3 605 148 | 24.158 | 870 932 |
| GGB 2% 24/02/2031 GOVT | GR0133009226 | 2/24/2031 | 3 605 148 | 24.068 | 867 687 |
| GGB 2% 24/02/2032 GOVT | GR0133010232 | 2/24/2032 | 3 605 148 | 24.500 | 883 261 |
| GGB 2% 24/02/2033 GOVT | GR0138005716 | 2/24/2033 | 3 605 148 | 23.923 | 862 460 |
| GGB 2% 24/02/2034 GOVT | GR0138006722 | 2/24/2034 | 3 605 148 | 23.923 | 862 460 |
| GGB 2% 24/02/2035 GOVT | GR0138007738 | 2/24/2035 | 3 605 148 | 23.898 | 861 558 |
| GGB 2% 24/02/2036 GOVT | GR0138008744 | 2/24/2036 | 3 605 148 | 23.880 | 860 909 |
| GGB 2% 24/02/2037 GOVT | GR0138009759 | 2/24/2037 | 3 605 148 | 23.868 | 860 478 |
| GGB 2% 24/02/2038 GOVT | GR0138010765 | 2/24/2038 | 3 605 148 | 23.338 | 841 369 |
| GGB 2% 24/02/2039 GOVT | GR0138011771 | 2/24/2039 | 3 605 148 | 24.250 | 874 248 |
| GGB 2% 24/02/2040 GOVT | GR0138012787 | 2/24/2040 | 3 605 148 | 23.115 | 833 330 |
| GGB 2% 24/02/2041 GOVT | GR0138013793 | 2/24/2041 | 3 605 148 | 22.553 | 813 069 |
| GGB 2% 24/02/2042 GOVT | GR0138014809 | 2/24/2042 | 3 605 148 | 23.840 | 859 467 |
| | | | 181 439 159 | | 56 495 281 |

O valor de aquisição atribuído aos títulos recebidos no âmbito desta operação, que ascende a 56.495.281 Euros, foi definido com base na cotação divulgada pela Bloomberg no primeiro dia em que estes títulos estiveram disponíveis para transação em mercado. Os títulos recebidos foram registados na carteira de ativos disponíveis para venda.

O custo de aquisição da nota EFSFTBILL, CZ, 12/09/2012, CORP incorpora o juro corrido dos títulos trocados, até ao dia 24 de fevereiro de 2012, data do "Invitation Memorandum" submetido aos investidores privados pela República Helénica.

Esta troca de ativos incidiu essencialmente sobre ativos classificados como Investimentos a deter até à maturidade, envolvendo ainda ativos disponíveis para venda no montante de 863.816 Euros.

A diferença entre o custo de aquisição atribuído aos títulos recebidos e o valor de balanço dos títulos entregues, no montante de 49.041.125 Euros, foi reconhecida como perda por imparidade na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) (Nota 38). Em simultâneo foram anuladas as provisões acima referidas constituídas em 2011 para cobertura de perdas por imparidade adicionais (Nota 23).

Os títulos recebidos nesta operação de troca foram alienados pela Companhia em novembro de 2012.

10. Terrenos e Edifícios

Nos exercícios de 2012 e 2011, o movimento ocorrido nas rubricas de “Terrenos e edifícios” foi o seguinte:

| | De uso próprio | De rendimento | Total |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|
| (valores em euros) | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010: | | | |
| Valor Bruto | 147 252 800 | 264 965 103 | 412 217 903 |
| Amortizações e imparidade acumuladas | (20 768 330) | - | (20 768 330) |
| | 126 484 470 | 264 965 103 | 391 449 573 |
| Adições: | | | |
| Por aquisições realizadas no período | - | 4 402 438 | 4 402 438 |
| Por dispêndios subsequentes | - | 2 127 395 | 2 127 395 |
| Revalorização: | | | |
| Por contrapartida de resultados (Nota 37) | - | (12 648 600) | (12 648 600) |
| Por contrapartida de capitais próprios | 793 880 | - | 793 880 |
| Reforços/reversões de Imparidade no exercício (Nota 38) | (305 996) | - | (305 996) |
| Amortizações do exercício | (2 210 934) | - | (2 210 934) |
| Transferências | (137 917) | 137 917 | - |
| Alienações e abates líquidos | (203 020) | (7 708 536) | (7 911 556) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011: | | | |
| Valor Bruto | 148 553 160 | 251 275 717 | 399 828 877 |
| Amortizações e imparidade acumuladas | (24 132 677) | - | (24 132 677) |
| | 124 420 483 | 251 275 717 | 375 696 200 |
| Adições: | | | |
| Por dispêndios subsequentes | 188 273 | 2 708 060 | 2 896 333 |
| Revalorização: | | | |
| Por contrapartida de resultados (Nota 37) | - | (5 244 767) | (5 244 767) |
| Por contrapartida de capitais próprios | (1 873 878) | - | (1 873 878) |
| Reforços/reversões de Imparidade no exercício (Nota 38) | (810 368) | - | (810 368) |
| Amortizações do exercício | (2 311 347) | - | (2 311 347) |
| Alienações e abates líquidos | (216 965) | (105 000) | (321 965) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012: | | | |
| Valor Bruto | 146 951 480 | 248 634 010 | 395 585 490 |
| Amortizações e imparidade acumuladas | (27 555 282) | - | (27 555 282) |
| | 119 396 198 | 248 634 010 | 368 030 208 |

Conforme referido na Nota 2.6. acima, os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com a opção prevista na IAS 16.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se também valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40.

Os terrenos e edifícios são avaliados sempre que considerado adequado ou com uma periodicidade máxima de dois anos, por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

No caso dos terrenos e edifícios de uso próprio, os respetivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios "Reservas de reavaliação - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio", desde que:

- O valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- A revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do exercício.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios são efetuadas tendo em vista a obtenção do Presumível Valor de Transação, normalmente o valor de mercado, isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do Presumível Valor de Transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

Os métodos de avaliação normalmente utilizados são:

- a) Método comparativo de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário.
- b) Método do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas.
- c) Método do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.
- d) Método do valor residual: consiste numa variação ao método do custo onde o valor do bem imóvel no estado atual se obtém retirando ao valor do imóvel, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados.

Terrenos e edifícios de uso próprio

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as reservas de justo valor associadas a terrenos e edifícios de uso próprio ascendem a 24.045.881 Euros e 25.919.759 Euros, respetivamente (Nota 25).

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o desdobramento do valor dos terrenos e edifícios de uso próprio em função da respetiva data de avaliação, é o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|------|--------------------|--------------------|
| 2012 | 24 166 812 | - |
| 2011 | 95 229 386 | 96 872 070 |
| 2010 | - | 27 548 413 |
| | 119 396 198 | 124 420 483 |

Terrenos e edifícios de rendimento

Nos exercícios de 2012 e 2011, os rendimentos e gastos operacionais reconhecidos na conta de ganhos e perdas relativos a terrenos e edifícios de rendimento apresentaram a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|---|------------------|------------------|
| Rendas cobradas | 9 530 885 | 9 520 427 |
| Custos incorridos com manutenção e reparações | | |
| Em propriedades arrendadas | (1 256 626) | (1 735 925) |
| Em propriedades devolutas | (78 070) | (442 247) |
| | 8 196 189 | 7 342 255 |

11. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a afetação dos investimentos e outros ativos a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | |
|--|---|---|---|----------------------|--------------------|-----------------------|
| | Seguros de vida com participação nos resultados | Seguros de vida sem participação nos resultados | Seguros de vida e operações classificados com contratos de investimento | Seguros não vida | Não afetos | Total |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 71 896 207 | 23 181 844 | 268 081 759 | 74 450 906 | 167 932 482 | 605 543 198 |
| Investimentos em filiais e associadas | - | - | - | 60 583 272 | 11 357 543 | 71 940 815 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | - | - | 75 505 871 | - | - | 75 505 871 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 25 552 061 | 521 409 | 1 052 394 395 | 25 312 740 | 3 554 284 | 1 107 334 889 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 1 926 043 583 | 127 390 358 | 2 914 330 108 | 1 076 867 267 | 147 891 323 | 6 192 522 639 |
| Empréstimos concedidos e contas a receber | 97 291 845 | 13 695 627 | 324 575 699 | 66 847 183 | 118 717 222 | 621 127 576 |
| Investimentos a deter até à maturidade | - | 22 814 552 | 2 680 665 056 | 342 662 423 | 70 570 564 | 3 116 712 595 |
| Terrenos e edifícios | - | - | - | 338 195 656 | 29 834 552 | 368 030 208 |
| Outros ativos tangíveis | - | - | - | - | 9 871 450 | 9 871 450 |
| | 2 120 783 696 | 187 603 790 | 7 315 552 888 | 1 984 919 447 | 559 729 420 | 12 168 589 241 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | |
|--|---|---|---|----------------------|--------------------|-----------------------|
| | Seguros de vida com participação nos resultados | Seguros de vida sem participação nos resultados | Seguros de vida e operações classificados com contratos de investimento | Seguros não vida | Não afetos | Total |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 89 434 198 | 4 788 523 | 198 424 382 | 34 041 050 | 81 735 997 | 408 424 150 |
| Investimentos em filiais e associadas | - | - | - | 60 132 240 | 11 373 202 | 71 505 442 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | - | - | 69 357 386 | - | - | 69 357 386 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 43 815 873 | 898 603 | 533 297 927 | 35 862 749 | 2 827 972 | 616 703 124 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 2 096 320 936 | 117 336 434 | 2 694 400 522 | 1 124 256 532 | 75 780 362 | 6 108 094 786 |
| Empréstimos concedidos e contas a receber | 82 299 673 | 22 253 725 | 306 649 175 | 70 432 034 | 69 479 597 | 551 114 204 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 26 014 091 | 27 647 343 | 3 319 643 885 | 396 829 386 | 52 335 508 | 3 822 470 213 |
| Terrenos e edifícios | - | 6 539 | - | 342 223 903 | 33 465 758 | 375 696 200 |
| Outros ativos tangíveis | - | - | - | - | 12 802 929 | 12 802 929 |
| | 2 337 884 771 | 172 931 167 | 7 121 773 277 | 2 063 777 894 | 339 801 325 | 12 036 168 434 |

12. Outros Ativos Tangíveis

Nos exercícios de 2012 e 2011, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------------------------|------------------|------------------------------|------------------|----------------------------|-------------------|-------------------------------------|------------------|
| | Saldos iniciais | | | Alineações e abates líquidos | | Saldos Finais | | | |
| | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumulada | Adições | Amortizações do exercício | Saldo bruto | Amortizações e imparidades | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumulada | Valor líquido |
| Equipamento | | | | | | | | | |
| Equipamento administrativo | 18 091 983 | (17 628 565) | 182 872 | (305 461) | (22 883) | 22 883 | 18 251 972 | (17 911 143) | 340 829 |
| Máquinas e ferramentas | 15 499 546 | (13 105 273) | 191 265 | (816 104) | (21 280) | 21 280 | 15 669 531 | (13 900 097) | 1 769 434 |
| Equipamento informático | 9 441 052 | (8 796 139) | 497 183 | (638 305) | (108 798) | 108 798 | 9 829 437 | (9 325 646) | 503 791 |
| Instalações interiores | 28 348 537 | (22 536 607) | 67 206 | (981 291) | (167 764) | 96 203 | 28 247 979 | (23 421 695) | 4 826 284 |
| Material de transporte | 78 509 | (57 599) | - | (12 871) | - | - | 78 509 | (70 470) | 8 039 |
| Equipamento hospitalar | 4 826 | (4 659) | 1 734 | (601) | - | - | 6 560 | (5 260) | 1 300 |
| Outro equipamento | 3 072 746 | (2 192 200) | 62 687 | (243 711) | (2 143) | 1 578 | 3 133 290 | (2 434 333) | 698 957 |
| Património artístico | 1 551 395 | - | 16 000 | - | (1 872) | - | 1 565 523 | - | 1 565 523 |
| Equipamento em locação financeira | 9 123 675 | (8 088 298) | - | (878 084) | - | - | 9 123 675 | (8 966 382) | 157 293 |
| | 85 212 269 | (72 409 340) | 1 018 947 | (3 876 428) | (324 740) | 250 742 | 85 906 476 | (76 035 026) | 9 871 450 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------------------------|------------------|------------------------------|--------------------|----------------------------|-------------------|-------------------------------------|-------------------|
| | Saldos iniciais | | | Alineações e abates líquidos | | Saldos Finais | | | |
| | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumulada | Adições | Amortizações do exercício | Saldo bruto | Amortizações e imparidades | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumulada | Valor líquido |
| Equipamento | | | | | | | | | |
| Equipamento administrativo | 18 005 041 | (17 343 626) | 237 648 | (435 163) | (150 706) | 150 224 | 18 091 983 | (17 628 565) | 463 418 |
| Máquinas e ferramentas | 15 274 096 | (12 168 448) | 288 758 | (999 703) | (63 308) | 62 878 | 15 499 546 | (13 105 273) | 2 394 273 |
| Equipamento informático | 10 827 948 | (9 853 875) | 603 032 | (932 192) | (1 989 928) | 1 989 928 | 9 441 052 | (8 796 139) | 644 913 |
| Instalações interiores | 27 804 357 | (21 522 471) | 544 180 | (1 014 136) | - | - | 28 348 537 | (22 536 607) | 5 811 930 |
| Material de transporte | 125 328 | (82 515) | - | (12 872) | (46 819) | 37 788 | 78 509 | (57 599) | 20 910 |
| Equipamento hospitalar | 114 322 | (113 906) | - | (249) | (109 496) | 109 496 | 4 826 | (4 659) | 167 |
| Outro equipamento | 2 928 596 | (1 925 190) | 144 878 | (267 738) | (728) | 728 | 3 072 746 | (2 192 200) | 880 546 |
| Património artístico | 1 542 395 | - | 9 000 | - | - | - | 1 551 395 | - | 1 551 395 |
| Equipamento em locação financeira | 8 932 933 | (6 054 724) | 308 152 | (2 138 005) | (117 410) | 104 431 | 9 123 675 | (8 088 298) | 1 035 377 |
| | 85 555 016 | (69 064 755) | 2 135 648 | (5 800 058) | (2 478 395) | 2 455 473 | 85 212 269 | (72 409 340) | 12 802 929 |

13. Outros Ativos Intangíveis

Nos exercícios de 2012 e 2011, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | | | | | |
|---|--------------------|--------------------------------------|------------------|---|---------------------------|------------------------------|----------------------------|--------------------|--------------------------------------|-------------------|
| | Saldos iniciais | | Aquisições | Transferências de ativos intangíveis em curso | Amortizações do exercício | Alineações e abates líquidos | | Saldos finais | | |
| | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumuladas | | | | Saldo bruto | Amortizações e imparidades | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumuladas | Valor líquido |
| Sistemas de tratamento automático de dados (software) | 132 528 382 | (122 236 569) | 1 168 589 | 5 120 853 | (4 496 592) | (598 274) | 598 274 | 138 219 550 | (126 134 887) | 12 084 663 |
| Ativos intangíveis em curso | 8 897 528 | - | 4 597 303 | (5 120 853) | - | - | - | 8 373 978 | - | 8 373 978 |
| | 141 425 910 | (122 236 569) | 5 765 892 | - | (4 496 592) | (598 274) | 598 274 | 146 593 528 | (126 134 887) | 20 458 641 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | | | | | |
|---|--------------------|--------------------------------------|-------------------|---|---------------------------|------------------------------|----------------------------|--------------------|--------------------------------------|-------------------|
| | Saldos iniciais | | Aquisições | Transferências de ativos intangíveis em curso | Amortizações do exercício | Alineações e abates líquidos | | Saldos finais | | |
| | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumuladas | | | | Saldo bruto | Amortizações e imparidades | Valor bruto | Amortizações e imparidade acumuladas | Valor líquido |
| Sistemas de tratamento automático de dados (software) | 123 835 981 | (120 900 205) | 8 177 014 | 2 531 435 | (3 249 621) | (2 016 048) | 1 913 257 | 132 528 382 | (122 236 569) | 10 291 813 |
| Ativos intangíveis em curso | 7 504 049 | - | 3 924 914 | (2 531 435) | - | - | - | 8 897 528 | - | 8 897 528 |
| | 131 340 030 | (120 900 205) | 12 101 928 | - | (3 249 621) | (2 016 048) | 1 913 257 | 141 425 910 | (122 236 569) | 19 189 341 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 os valores registados na rubrica ativos intangíveis em curso referem-se a aplicações informáticas em desenvolvimento.

As aquisições de sistemas de tratamento automático de dados (software), efetuadas em 2011 incluem o encargo com a aquisição de uma licença de software Microsoft no montante de 2.617.989 Euros, a amortizar em quatro anos, e ainda encargos com a aquisição de direitos de update de software, no montante de 4.584.345 Euros, a amortizar em seis anos.

Nos exercícios de 2012 e 2011, a Companhia reconheceu diretamente na demonstração de ganhos e perdas despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 19.197.183 Euros e 19.651.111 Euros, respetivamente.

14. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | 2011 | | |
|---|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | Vida | Não vida | Total | Vida | Não vida | Total |
| Provisão para prémios não adquiridos | - | 72 257 758 | 72 257 758 | - | 82 337 152 | 82 337 152 |
| Provisão matemática | 9 411 541 | - | 9 411 541 | 7 402 851 | - | 7 402 851 |
| Provisão para sinistros: | | | | | | |
| Sinistros declarados | 10 447 419 | 164 665 143 | 175 112 562 | 12 754 627 | 176 424 961 | 189 179 588 |
| Sinistros não declarados (IBNR) | 2 532 221 | 10 800 141 | 13 332 362 | 2 645 732 | 18 098 448 | 20 744 180 |
| | 12 979 640 | 175 465 284 | 188 444 924 | 15 400 359 | 194 523 409 | 209 923 768 |
| Provisão para participação nos resultados | 15 168 | - | 15 168 | - | - | - |
| | 22 406 349 | 247 723 042 | 270 129 391 | 22 803 210 | 276 860 561 | 299 663 771 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | 2011 | | |
|--|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | Prémios diferidos | Custos diferidos | Total | Prémios diferidos | Custos diferidos | Total |
| Seguros não vida: | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 79 027 | (1 589) | 77 438 | 106 765 | (5 537) | 101 228 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 5 432 907 | (2 534 017) | 2 898 890 | 8 306 104 | (3 953 967) | 4 352 137 |
| Doença | 24 746 595 | (32 411) | 24 714 184 | 26 824 068 | (310 098) | 26 513 970 |
| Incêndio e outros danos | 26 322 651 | (3 969 361) | 22 353 290 | 33 266 557 | (4 479 478) | 28 787 079 |
| Automóvel | 130 382 | - | 130 382 | 63 319 | - | 63 319 |
| Marítimo aéreo e transportes | 2 147 716 | (252 325) | 1 895 391 | 1 904 820 | (249 602) | 1 655 218 |
| Responsabilidade civil geral | 2 917 648 | (186 698) | 2 730 950 | 3 444 895 | (214 288) | 3 230 607 |
| Crédito e cauções | 227 546 | (7 392) | 220 154 | 153 738 | (3 279) | 150 459 |
| Proteção jurídica | 1 596 439 | (48) | 1 596 391 | 1 565 318 | - | 1 565 318 |
| Assistência | 12 820 928 | (672) | 12 820 256 | 11 829 506 | - | 11 829 506 |
| Diversos | 3 979 646 | (1 159 214) | 2 820 432 | 5 747 777 | (1 659 466) | 4 088 311 |
| | 80 401 485 | (8 143 727) | 72 257 758 | 93 212 867 | (10 875 715) | 82 337 152 |
| | 80 401 485 | (8 143 727) | 72 257 758 | 93 212 867 | (10 875 715) | 82 337 152 |

O movimento ocorrido nas provisões para prêmios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de resseguro cedido durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | | |
|--|---------------------|---|--------------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades originadas no período | Saldo final |
| Seguros não vida: | | | |
| Provisão para prêmios não adquiridos: | | | |
| Acidentes de trabalho | 106 765 | (27 738) | 79 027 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 8 306 104 | (2 873 197) | 5 432 907 |
| Doença | 26 824 068 | (2 077 473) | 24 746 595 |
| Incêndio e outros danos | 33 266 557 | (6 943 906) | 26 322 651 |
| Automóvel | 63 319 | 67 063 | 130 382 |
| Marítimo aéreo e transportes | 1 904 820 | 242 896 | 2 147 716 |
| Responsabilidade civil geral | 3 444 895 | (527 247) | 2 917 648 |
| Crédito e cauções | 153 738 | 73 808 | 227 546 |
| Proteção jurídica | 1 565 318 | 31 121 | 1 596 439 |
| Assistência | 11 829 506 | 991 422 | 12 820 928 |
| Diversos | 5 747 777 | (1 768 131) | 3 979 646 |
| | 93 212 867 | (12 811 382) | 80 401 485 |
| Custos de aquisição diferidos: | | | |
| Acidentes de trabalho | (5 537) | 3 948 | (1 589) |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | (3 953 967) | 1 419 950 | (2 534 017) |
| Doença | (310 098) | 277 687 | (32 411) |
| Incêndio e outros danos | (4 479 478) | 510 117 | (3 969 361) |
| Marítimo aéreo e transportes | (249 602) | (2 723) | (252 325) |
| Responsabilidade civil geral | (214 288) | 27 590 | (186 698) |
| Crédito e cauções | (3 279) | (4 113) | (7 392) |
| Proteção jurídica | - | (48) | (48) |
| Assistência | - | (672) | (672) |
| Diversos | (1 659 466) | 500 252 | (1 159 214) |
| | (10 875 715) | 2 731 988 | (8 143 727) |
| | 82 337 152 | (10 079 394) | 72 257 758 |

(valores em euros)

| | 2011 | | |
|--|---------------------|---|---------------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades originadas no período | Saldo final |
| Seguros não vida: | | | |
| Provisão para prémios não adquiridos: | | | |
| Acidentes de trabalho | 98 110 | 8 655 | 106 765 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 11 536 818 | (3 230 714) | 8 306 104 |
| Doença | 27 675 594 | (851 526) | 26 824 068 |
| Incêndio e outros danos | 31 824 528 | 1 442 029 | 33 266 557 |
| Automóvel | 1 550 707 | (1 487 388) | 63 319 |
| Marítimo aéreo e transportes | 3 276 874 | (1 372 054) | 1 904 820 |
| Responsabilidade civil geral | 3 401 551 | 43 344 | 3 444 895 |
| Crédito e cauções | 182 386 | (28 648) | 153 738 |
| Proteção jurídica | 1 301 290 | 264 028 | 1 565 318 |
| Assistência | 11 577 405 | 252 101 | 11 829 506 |
| Diversos | 6 178 124 | (430 347) | 5 747 777 |
| | 98 603 387 | (5 390 520) | 93 212 867 |
| Custos de aquisição diferidos: | | | |
| Acidentes de trabalho | - | (5 537) | (5 537) |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | (5 552 507) | 1 598 540 | (3 953 967) |
| Doença | (1 152 095) | 841 997 | (310 098) |
| Incêndio e outros danos | (4 334 194) | (145 284) | (4 479 478) |
| Marítimo aéreo e transportes | (353 932) | 104 330 | (249 602) |
| Responsabilidade civil geral | (191 621) | (22 667) | (214 288) |
| Crédito e cauções | (3 557) | 278 | (3 279) |
| Diversos | (1 857 698) | 198 232 | (1 659 466) |
| | (13 445 604) | 2 569 889 | (10 875 715) |
| | 85 157 783 | (2 820 631) | 82 337 152 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | 2011 | | |
|--|--------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | Declarados | Não declarados | Total | Declarados | Não declarados | Total |
| | Seguros não vida: | 10 447 419 | 2 532 221 | 12 979 640 | 12 754 627 | 2 645 732 |
| Seguros não vida: | 164 665 143 | 10 800 141 | 175 465 284 | 176 424 961 | 18 098 448 | 194 523 409 |
| Acidentes de trabalho | 323 874 | 632 | 324 506 | 1 454 755 | 58 | 1 454 813 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 7 235 354 | 124 634 | 7 359 988 | 6 496 941 | 136 797 | 6 633 738 |
| Doença | 37 844 384 | 1 320 360 | 39 164 744 | 31 548 148 | 8 531 652 | 40 079 800 |
| Incêndio e outros danos | 53 553 134 | 6 693 288 | 60 246 422 | 79 863 198 | 6 953 590 | 86 816 788 |
| Automóvel | 14 297 838 | 51 045 | 14 348 883 | 15 578 598 | 51 045 | 15 629 643 |
| Marítimo aéreo e transportes | 10 016 840 | 216 772 | 10 233 612 | 7 023 266 | 238 843 | 7 262 109 |
| Responsabilidade civil geral | 30 357 388 | 245 570 | 30 602 958 | 24 183 813 | 160 817 | 24 344 630 |
| Crédito e cauções | 396 | 17 832 | 18 228 | 6 306 | - | 6 306 |
| Diversos | 11 035 935 | 2 130 008 | 13 165 943 | 10 269 936 | 2 025 646 | 12 295 582 |
| | 175 112 562 | 13 332 362 | 188 444 924 | 189 179 588 | 20 744 180 | 209 923 768 |

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | | | |
|--|--------------------|---|----------------------|--------------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades originadas no período | Montantes pagos | Saldo final |
| Seguros de vida: | 15 400 359 | 8 409 187 | (10 829 906) | 12 979 640 |
| Seguros não vida: | 194 523 409 | 189 953 874 | (209 011 999) | 175 465 284 |
| Acidentes de trabalho | 1 454 813 | 985 993 | (2 116 300) | 324 506 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 6 633 738 | 2 092 513 | (1 366 263) | 7 359 988 |
| Doença | 40 079 800 | 148 334 766 | (149 249 822) | 39 164 744 |
| Incêndio e outros danos | 86 816 788 | 11 597 249 | (38 167 615) | 60 246 422 |
| Automóvel | 15 629 643 | 720 221 | (2 000 981) | 14 348 883 |
| Marítimo aéreo e transportes | 7 262 109 | 5 685 784 | (2 714 281) | 10 233 612 |
| Responsabilidade civil geral | 24 344 630 | 11 385 609 | (5 127 281) | 30 602 958 |
| Crédito e cauções | 6 306 | 426 822 | (414 900) | 18 228 |
| Diversos | 12 295 582 | 8 724 917 | (7 854 556) | 13 165 943 |
| | 209 923 768 | 198 363 061 | (219 841 905) | 188 444 924 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | |
|--|--------------------|---|----------------------|--------------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades originadas no período | Montantes pagos | Saldo final |
| Seguros de vida: | 17 186 014 | 7 111 931 | (8 897 586) | 15 400 359 |
| Seguros não vida: | 242 571 860 | 211 822 833 | (259 871 284) | 194 523 409 |
| Acidentes de trabalho | 1 453 789 | 84 385 | (83 361) | 1 454 813 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 3 224 668 | 3 924 711 | (515 641) | 6 633 738 |
| Doença | 48 590 554 | 156 109 107 | (164 619 861) | 40 079 800 |
| Incêndio e outros danos | 101 069 242 | 63 242 355 | (77 494 809) | 86 816 788 |
| Automóvel | 17 994 414 | (214 408) | (2 150 363) | 15 629 643 |
| Marítimo aéreo e transportes | 31 781 017 | (18 183 604) | (6 335 304) | 7 262 109 |
| Responsabilidade civil geral | 26 298 878 | (149 341) | (1 804 907) | 24 344 630 |
| Crédito e cauções | 34 056 | (19 894) | (7 856) | 6 306 |
| Diversos | 12 125 242 | 7 029 522 | (6 859 182) | 12 295 582 |
| | 259 757 874 | 218 934 764 | (268 768 870) | 209 923 768 |

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

15. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 esta rubrica tem a seguinte composição:

| | (valores em euros) | |
|---|--------------------|--------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Contas a receber por operações de seguro direto: | | |
| Recibos por cobrar: | | |
| Ramo automóvel | 19 571 708 | 18 213 578 |
| Ramo acidentes de trabalho | 9 740 655 | 6 568 198 |
| Outros ramos | 48 521 785 | 45 748 905 |
| | 77 834 148 | 70 530 681 |
| Reembolsos de sinistros: | | |
| Ramo automóvel - IDS credor | 2 659 136 | 3 701 436 |
| Ramo automóvel - Outros reembolsos | 6 992 614 | 7 947 890 |
| Reembolsos de pensões de acidentes de trabalho | 5 779 564 | 6 503 922 |
| Reembolsos emitidos de outros ramos | 2 973 919 | 7 609 831 |
| | 18 405 233 | 25 763 079 |
| Mediadores: | | |
| Contas correntes | 43 475 879 | 59 112 738 |
| Outros saldos | 741 286 | 730 168 |
| Co-seguradores: | | |
| Contas correntes | 4 363 416 | 24 409 329 |
| Outros saldos | 4 928 913 | 6 492 414 |
| Outros: | | |
| Fundo de Acidentes de Trabalho | 670 386 | 1 870 417 |
| IFAP | 30 679 138 | 32 321 846 |
| Outros saldos | 3 063 115 | 3 813 077 |
| | 184 161 514 | 225 043 749 |
| (Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 38) | (22 315 337) | (16 751 395) |
| (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 38) | (21 330 729) | (21 806 917) |
| | 140 515 448 | 186 485 437 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|--|--------------------|--------------------|
| Contas a receber por outras operações de resseguro: | | |
| Contas correntes de resseguradores | 23 459 582 | 24 470 125 |
| Contas correntes de ressegurados | 1 288 073 | 539 528 |
| | 24 747 655 | 25 009 653 |
| (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 38) | (8 175 606) | (9 564 921) |
| | 16 572 049 | 15 444 732 |
| Contas a receber por outras operações: | | |
| Empresas do Grupo: | | |
| Imposto agregado | 31 451 | 7 336 356 |
| Pagamentos por conta | 1 123 112 | 308 360 |
| Outras operações: | | |
| Caixa Seguros e Saúde SGPS SA | 105 083 | 20 506 |
| Fidelidade Mundial SGII SA | 21 435 701 | 21 985 701 |
| Multicare - Seguros de Saúde SA | 35 790 | - |
| Via Directa SA | 8 463 | 19 760 |
| Companhia Portuguesa de Resseguros SA | 1 111 | - |
| HPP - Hospitais Privados de Portugal SGPS SA | 2 194 937 | 2 194 937 |
| Universal Seguros S.A. | 39 250 | - |
| Outros | 561 | 1 980 |
| | 24 975 459 | 31 867 600 |
| Empresas associadas | 865 379 | 760 915 |
| IFAP | 14 011 331 | 2 129 652 |
| Outros fornecedores e serviços prestados | 776 685 | 512 317 |
| Pessoal | 2 590 829 | 1 854 569 |
| Clientes - contas correntes | 2 545 307 | 897 540 |
| Contas de regularização interna | 7 740 656 | 14 141 984 |
| Arrendamentos imobiliários | 4 185 846 | 4 241 356 |
| Companhias de seguros e mediadores | 1 374 112 | 1 355 690 |
| Outros Devedores e Credores | 13 469 628 | 12 823 182 |
| | 72 535 232 | 70 584 805 |
| (Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 38) | (18 375 513) | (15 552 675) |
| | 54 159 719 | 55 032 130 |
| | 211 247 216 | 256 962 299 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os recibos por cobrar apresentam a seguinte composição de acordo com a respetiva antiguidade:

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Até 30 dias | 43 917 162 | 44 702 419 |
| Entre 30 e 90 dias | 12 207 414 | 10 745 366 |
| Entre 91 e 180 dias | 7 856 702 | 3 835 143 |
| Entre 181 e 365 dias | 7 232 498 | 4 506 773 |
| Mais de 365 dias | 6 620 372 | 6 740 980 |
| | 77 834 148 | 70 530 681 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o saldo da rubrica "Contas a receber por outras operações com empresas do grupo - outras operações" inclui suprimentos concedidos à Fidelidade Mundial SGII, S.A. nos montantes de 21.435.701 Euros e 21.985.701 Euros, respetivamente, os quais não têm prazo de reembolso definido e não vencem juros.

16. Ativos e Passivos por Impostos

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 eram os seguintes:

| | (valores em euros) | |
|--|----------------------|---------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Ativos por impostos correntes | | |
| Outros | 121 649 | 100 940 |
| | 121 649 | 100 940 |
| Passivos por impostos correntes | | |
| Imposto sobre o rendimento a pagar | (81 644 924) | (1 261 105) |
| Outros | | |
| Imposto do selo | (9 039 574) | (9 840 768) |
| Fundo de Garantia Automóvel | (2 107 051) | (2 203 113) |
| Fundo de Acidentes de Trabalho | (4 672 415) | (4 412 655) |
| Fundo de Compensação do Seguro de Colheitas | (6 288) | (7 416) |
| Taxa Autoridade Nacional para Proteção Civil | (1 983 967) | (2 270 156) |
| Taxa para o Instituto de Seguros de Portugal | (1 795 174) | (1 981 772) |
| Instituto Nacional de Emergência Médica | (3 591 773) | (3 679 149) |
| Segurança Social | (1 513 773) | (1 547 041) |
| Retenções | (5 224 615) | (7 944.359) |
| Outros | (1 067 172) | (1 025 059) |
| | (112 646 117) | (36 172 593) |
| Ativos por impostos diferidos | 140 212 388 | 213 344 657 |
| Passivos por impostos diferidos | (34 059 754) | (11 977 313) |
| | 106 152 634 | 201 376 344 |
| | (6 371 834) | 165 295 691 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento a pagar têm o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|---|---------------------|--------------------|
| Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados | (34 915 226) | (42 306 992) |
| Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas | (54 258 119) | 37 227 191 |
| Dedução de prejuízos fiscais | 2 664 331 | - |
| Retenções na fonte | 2 152 759 | 3 783 409 |
| Pagamentos por conta | 309 866 | 1 496 |
| Outros | 2 401 465 | 33 791 |
| | (81 644 924) | (1 261 105) |

Em 2012 e 2011 a rubrica “Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados” corresponde ao montante da estimativa de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) acrescido da derrama, do valor da tributação autónoma e da Derrama Estadual apurada nos termos da Lei nº 64-B/2011, de 30 de dezembro e da Lei nº 12-A/2010, de 30 de junho, respetivamente.

O imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | | | |
|---|------------------------|---------------------|---------------------|------------------------|
| | Saldo em 31-12-2011 | Variação em | | Saldo em 31-12-2012 |
| Capital | | Resultados | | |
| Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda | 67 264 010 | (76 173 830) | - | (8 909 820) |
| Valorização de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 86 561 | - | (86 561) | - |
| Terrenos e edifícios: | | | | |
| - De uso próprio | 8 470 934 | 1 579 495 | 14 302 | 10 064 731 |
| - De rendimento | 30 901 091 | - | 5 104 672 | 36 005 763 |
| Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente | 83 711 068 | - | (25.541 382) | 58 169 687 |
| Benefícios dos trabalhadores | 5 355 226 | - | 5 431 390 | 10 786 616 |
| Prejuízos fiscais | 6 041 098 | - | (6 041 098) | - |
| Outros | (462 644) | - | 498 301 | 35 657 |
| | 201 367 344 | (74 594 334) | (20 620 376) | 106 152 634 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | |
|---|------------------------|-------------------|-------------------|------------------------|
| | Saldo em 31-12-2011 | Variação em | | Saldo em 31-12-2012 |
| Capital | | Resultados | | |
| Valorização de ativos financeiros disponíveis para venda | 53 008 247 | 14 255 763 | - | 67 264 010 |
| Valorização de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 159 384 | - | (72 823) | 86 561 |
| Terrenos e edifícios: | | | | |
| - De uso próprio | 7 003 793 | 1 319 888 | 147 253 | 8 470 934 |
| - De rendimento | 27 525 546 | - | 3 375 545 | 30 901 091 |
| Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente | 46 261 595 | - | 37 449 473 | 83 711 068 |
| Benefícios dos trabalhadores | 1 381 497 | 3 045 373 | 928 356 | 5 355 226 |
| Prejuízos fiscais | - | 6 522 593 | (481 495) | 6 041 098 |
| Outros | (877 089) | - | 414 445 | (462 644) |
| | 134 462 973 | 25 143 617 | 41 760 755 | 201 367 344 |

Na sequência da alteração do regime contabilístico para as empresas de seguros foi publicado o Decreto-Lei n.º 237/2008, de 15 de dezembro, que estabelece o regime transitório de determinação do lucro tributável em sede de IRC, considerando a nova regulamentação contabilística do setor segurador. De acordo com este diploma, os efeitos nos capitais próprios decorrentes da adoção pela primeira vez do Plano de Contas para as Empresas de Seguros aprovado pela Norma Regulamentar n.º 4/2007-R, considerados fiscalmente relevantes, concorrem, em partes iguais, para a formação do lucro tributável correspondente ao exercício de 2008 e aos quatro exercícios seguintes.

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei n.º 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser representados como se segue:

| | (valores em euros) | |
|--|--------------------|--------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Impostos correntes | | |
| Do exercício | 20 372 705 | 40 997 146 |
| Derrama estadual | 13 836 288 | 297 666 |
| Tributação autónoma | 706 233 | 1 012 180 |
| | 34 915 226 | 42 306 992 |
| Outros | (3 751 161) | (2 982 571) |
| | 31 164 065 | 39 324 421 |
| Impostos diferidos | 20 620 375 | (41 760 754) |
| Total de impostos em resultados | 51 784 440 | (2 436 333) |
| Lucro antes de impostos | 150 322 313 | 21 312 438 |
| Carga fiscal | 34,45% | (11,43%) |

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2012 e 2011 pode ser demonstrada como se segue:

(valores em euros)

| | 2012 | | 2011 | |
|--|---------------|-------------------|-----------------|--------------------|
| | Taxa | Imposto | Taxa | Imposto |
| Resultado antes de impostos | | 150 322 313 | | 21 312 438 |
| Imposto apurado com base na taxa nominal | 31,50% | 47 351 529 | 29,00% | 6 180 607 |
| Diferenças definitivas a deduzir: | | | | |
| Dividendos de instrumentos de capital | (2,04%) | (3 069 244) | (22,81%) | (4 861 018) |
| Mais e menos-valias fiscais | 0,00% | - | (14,99%) | (3 195 240) |
| Excesso de estimativa de impostos | 0,00% | - | (13,99%) | (2 982 621) |
| Outras | (0,67%) | (1 001 475) | (12,89%) | (2 746 450) |
| Diferenças definitivas a acrescentar: | | | | |
| Provisões não relevantes para efeitos fiscais | 1,28% | 1 927 188 | 11,54% | 2 458 952 |
| Menos-valias líquidas e imparidades não dedutíveis | 1,56% | 2 351 461 | 24,78% | 5 280 801 |
| Correções relativas a exercícios anteriores | 1,38% | 2 072 675 | 0,00% | - |
| Realizações de utilidade social | 1,34% | 2 013 574 | 0,63% | 133 771 |
| Outras | 0,00% | - | 0,12% | 26 251 |
| Benefícios fiscais: | | | | |
| Criação líquida de postos de trabalho | (0,12%) | (182 872) | (0,93%) | (198 291) |
| Outros | (0,12%) | (184 630) | (0,75%) | (159 481) |
| Tributação autónoma | 0,47% | 706 233 | 4,75% | 1 012 180 |
| Aumento de ativos por impostos diferidos | 0,00% | - | (15,65%) | (3 335 795) |
| Lucro tributável abaixo do limite da derrama | (0,13%) | (200 000) | (0,23%) | (50 000) |
| | 34,45% | 51 784 440 | (11,43%) | (2 436 333) |

As autoridades fiscais têm normalmente a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (seis anos relativamente aos exercícios em que sejam apurados prejuízos fiscais), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Fidelidade, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais dos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2012 são reportáveis durante um período de cinco anos após a sua ocorrência (sendo esse prazo de quatro anos para prejuízos fiscais gerados nos exercícios de 2011 e 2010 e de seis anos para exercícios anteriores) e são suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. A dedução a efetuar em cada um dos períodos de tributação não pode exceder o montante correspondente a 75% do respetivo lucro tributável, não ficando, porém, prejudicada a dedução da parte desses prejuízos que não tenham sido deduzidos, nas mesmas condições e até ao final do respetivo período de dedução. No âmbito do regime especial de tributação de grupos de sociedades, os prejuízos fiscais gerados na esfera individual de cada sociedade antes do início da aplicação do regime apenas podem ser deduzidos aos lucros tributáveis gerados pelas sociedades em que foram apurados.

17. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2012 | 2011 |
|--|-------------------|-------------------|
| Acréscimos de rendimentos | 6 308 922 | 6 136 154 |
| Gastos diferidos: | | |
| Comissões de emissão de produtos financeiros | 6 348 969 | 8 733 166 |
| Seguros | 3 765 544 | 3 468 066 |
| Rendas e alugueres | 448 958 | 456 252 |
| Publicidade | 362 700 | 338 250 |
| Assistência a equip. informático | 782 042 | 418 901 |
| Licenças de software | 1 114 400 | 1 331 871 |
| Quotizações - Associação de Seguradoras | - | 240 969 |
| Outros | 1 959 679 | 1 094 555 |
| | 21 091 214 | 22 218 184 |

(valores em euros)

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Acréscimos de rendimentos” inclui as estimativas das profit commissions a receber de resseguradores do ramo Vida, nos montantes de 5.215.000 Euros e 4.963.000 Euros, relativas aos exercícios de 2012 e 2011, respetivamente.

A rubrica “Gastos diferidos – comissões de emissão de produtos financeiros” corresponde ao diferimento ao longo da respetiva maturidade dos contratos, das comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Gastos diferidos - Seguros”, corresponde essencialmente aos custos diferidos relativos ao seguro de doença do pessoal da Companhia pelos períodos compreendidos entre novembro de 2012/outubro de 2013 e novembro de 2011/outubro de 2012, respetivamente.

18. Provisões Técnicas

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

| | (valores em euros) | | | | | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 2012 | | | 2011 | | |
| | Vida | Não vida | Total | Vida | Não Vida | Total |
| Provisão para prémios não adquiridos | 1 620 087 | 256 350 952 | 257 971 039 | 1 655 143 | 272 447 70 | 274 102 849 |
| Provisão matemática do ramo vida | 1 900 870 833 | - | 1 900 870 833 | 2 267 892 957 | - | 2 267 892 957 |
| Provisão para sinistros: | | | | | | |
| Sinistros declarados | 101 171 216 | 1 596 572 359 | 1 697 743 575 | 121 696 563 | 1 614 166 705 | 1 735 863 268 |
| Sinistros não declarados (IBNR) | 15 354 450 | 95 787 396 | 111 141 846 | 16 241 622 | 103 560 321 | 119 801 943 |
| | 116 525 666 | 1 692 359 755 | 1 808 885 421 | 137 938 185 | 1 717 727 026 | 1 855 665 211 |
| Provisão para participação nos resultados | 83 448 826 | 34 984 | 83 483 810 | 31 574 426 | 70 528 | 31 644 954 |
| Provisão para compromissos de taxa | 11 014 174 | - | 11 014 174 | 8 859 848 | - | 8 859 848 |
| Provisão para estabilização de carteira | 22 290 920 | - | 22 290 920 | 20 686 784 | - | 20 686 784 |
| Provisão para desvios de sinistralidade | - | 17 911 642 | 17 911 642 | - | 16 325 232 | 16 325 232 |
| Provisão para riscos em curso | - | 15 746 035 | 15 746 035 | - | 25 392 128 | 25 392 128 |
| | 116 753 920 | 33 692 661 | 150 446 581 | 61 121 058 | 41 787 888 | 102 908 946 |
| | 2 135 770 506 | 1 982 403 368 | 4 118 173 874 | 2 468 607 343 | 2 031 962 620 | 4 500 569 963 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | 2011 | | |
|--|--------------------|---------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | Prémios diferidos | Custos diferidos | Líquido | Prémios diferidos | Custos diferidos | Líquido |
| Seguros de vida: | 1 620 087 | - | 1 620 087 | 1 655 143 | - | 1 655 143 |
| Seguros não vida: | 310 034 666 | (53 683 714) | 256 350 952 | 326 856 552 | (54 408 846) | 272 447 706 |
| Acidentes de trabalho | 14 373 258 | (2 328 578) | 12 044 680 | 14 404 426 | (2 622 784) | 11 781 642 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 11 314 277 | (2 258 699) | 9 055 578 | 14 911 520 | (2 943 166) | 11 968 354 |
| Doença | 24 958 256 | (2 384 993) | 22 573 263 | 26 810 486 | (2 279 340) | 24 531 146 |
| Incêndio e outros danos | 91 657 211 | (15 834 584) | 75 822 627 | 91 580 645 | (16 228 564) | 75 352 081 |
| Automóvel | 134 554 043 | (26 391 629) | 108 162 414 | 142 861 792 | (25 310 339) | 117 551 453 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 3 208 046 | (314 990) | 2 893 056 | 3 416 332 | (403 484) | 3 012 848 |
| Responsabilidade civil geral | 10 492 926 | (1 479 349) | 9 013 577 | 11 776 365 | (1 597 687) | 10 178 678 |
| Crédito e cauções | 419 424 | (54 689) | 364 735 | 355 809 | (36 556) | 319 253 |
| Proteção jurídica | 2 301 443 | (296 995) | 2 004 448 | 2 412 844 | (307 202) | 2 105 642 |
| Assistência | 8 986 062 | (1 038 301) | 7 947 761 | 8 883 636 | (1 079 448) | 7 804 188 |
| Diversos | 7 769 720 | (1 300 907) | 6 468 813 | 9 442 697 | (1 600 276) | 7 842 421 |
| | 311 654 753 | (53 683 714) | 257 971 039 | 328 511 695 | (54 408 846) | 274 102 849 |

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades | Saldo final |
| Provisão para prémios não adquiridos: | | | |
| Seguros de vida: | 1 655 143 | (35 056) | 1 620 087 |
| Provisão para prémios não adquiridos: | | | |
| Seguros não vida: | 326 856 552 | (16 821 886) | 310 034 666 |
| Acidentes de trabalho | 14 404 426 | (31 168) | 14 373 258 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 14 911 520 | (3 597 243) | 11 314 277 |
| Doença | 26 810 486 | (1 852 230) | 24 958 256 |
| Incêndio e outros danos | 91 580 645 | 76 566 | 91 657 211 |
| Automóvel | 142 861 792 | (8 307 749) | 134 554 043 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 3 416 332 | (208 286) | 3 208 046 |
| Responsabilidade civil geral | 11 776 365 | (1 283 439) | 10 492 926 |
| Crédito e cauções | 355 809 | 63 615 | 419 424 |
| Proteção jurídica | 2 412 844 | (111 401) | 2 301 443 |
| Assistência | 8 883 636 | 102 426 | 8 986 062 |
| Diversos | 9 442 697 | (1 672 977) | 7 769 720 |
| | 328 511 695 | (16 856 942) | 311 654 753 |
| Custos de aquisição diferidos: | | | |
| Seguros não vida: | (54 408 846) | 725 132 | (53 683 714) |
| Acidentes de trabalho | (2 622 784) | 294 206 | (2 328 578) |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | (2 943 166) | 684 467 | (2 258 699) |
| Doença | (2 279 340) | (105 653) | (2 384 993) |
| Incêndio e outros danos | (16 228 564) | 393 980 | (15 834 584) |
| Automóvel | (25 310 339) | (1 081 290) | (26 391 629) |
| Marítimo, aéreo e transportes | (403 484) | 88 494 | (314 990) |
| Responsabilidade civil geral | (1 597 687) | 118 338 | (1 479 349) |
| Crédito e cauções | (36 556) | (18 133) | (54 689) |
| Proteção jurídica | (307 202) | 10 207 | (296 995) |
| Assistência | (1 079 448) | 41 147 | (1 038 301) |
| Diversos | (1 600 276) | 299 369 | (1 300 907) |
| | 274 102 849 | (16 131 810) | 257 971 039 |

(valores em euros)

| | 2011 | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades | Saldo final |
| Provisão para prémios não adquiridos: | | | |
| Seguros de vida: | 1 640 957 | 14 186 | 1 655 143 |
| Provisão para prémios não adquiridos: | | | |
| Seguros não vida: | 338 221 852 | (11 365 300) | 326 856 552 |
| Acidentes de trabalho | 15 416 146 | (1 011 720) | 14 404 426 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 18 839 010 | (3 927 490) | 14 911 520 |
| Doença | 27 679 546 | (869 060) | 26 810 486 |
| Incêndio e outros danos | 88 224 034 | 3 356 611 | 91 580 645 |
| Automóvel | 150 902 896 | (8 041 104) | 142 861 792 |
| Marítimo aéreo e transportes | 4 781 366 | (1 365 034) | 3 416 332 |
| Responsabilidade civil geral | 12 202 348 | (425 983) | 11 776 365 |
| Crédito e cauções | 317 411 | 38 398 | 355 809 |
| Proteção jurídica | 2 123 790 | 289 054 | 2 412 844 |
| Assistência | 8 195 787 | 687 849 | 8 883 636 |
| Diversos | 9 539 518 | (96 821) | 9 442 697 |
| | 339 862 809 | (11 351 114) | 328 511 695 |
| Custos de aquisição diferidos: | | | |
| Seguros não vida: | (56 842 044) | 2 433 198 | (54 408 846) |
| Acidentes de trabalho | (2 670 937) | 48 153 | (2 622 784) |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | (3 695 738) | 752 572 | (2 943 166) |
| Doença | (2 188 036) | (91 304) | (2 279 340) |
| Incêndio e outros danos | (15 455 737) | (772 827) | (16 228 564) |
| Automóvel | (28 003 919) | 2 693 580 | (25 310 339) |
| Marítimo aéreo e transportes | (372 275) | (31 209) | (403 484) |
| Responsabilidade civil geral | (1 627 667) | 29 980 | (1 597 687) |
| Crédito e cauções | (24 676) | (11 880) | (36 556) |
| Proteção jurídica | (245 049) | (62 153) | (307 202) |
| Assistência | (942 794) | (136 654) | (1 079 448) |
| Diversos | (1 615 216) | 14 940 | (1 600 276) |
| | 283 020 765 | (8 917 916) | 274 102 849 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | 2011 | | |
|--|----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|--------------------|----------------------|
| | Declarados | Não declarados | Total | Declarados | Não declarados | Total |
| Seguros de vida: | 101 171 216 | 15 354 450 | 116 525 666 | 121 696 563 | 16 241 622 | 137 938 185 |
| Seguros não vida: | 1 596 572 359 | 95 787 396 | 1 692 359 755 | 1 614 166 705 | 103 560 321 | 1 717 727 026 |
| Acidentes de trabalho: | 747 241 816 | 26 132 253 | 773 374 069 | 700 867 425 | 23 830 056 | 724 697 481 |
| Provisão matemática | 527 052 699 | 3 475 610 | 530 528 309 | 513 580 301 | 2 642 611 | 516 222 912 |
| Provisão para assistência vitalícia | 137 150 698 | 18 462 159 | 155 612 857 | 130 285 341 | 16 053 128 | 146 338 469 |
| Provisão para assistência temporária | 83 038 419 | 4 194 484 | 87 232 903 | 57 001 783 | 5 134 317 | 62 136 100 |
| Outros seguros: | 849 330 543 | 69 655 143 | 918 985 686 | 913 299 280 | 79 730 265 | 993 029 545 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 15 766 899 | 690 904 | 16 457 803 | 14 135 373 | 772 858 | 14 908 231 |
| Doença | 35 599 040 | 1 477 192 | 37 076 232 | 29 299 932 | 8 639 948 | 37 939 880 |
| Incêndio e outros danos | 108 503 739 | 14 376 551 | 122 880 290 | 138 289 481 | 16 423 624 | 154 713 105 |
| Automóvel | 543 965 221 | 43 889 927 | 587 855 148 | 593 021 972 | 43 909 397 | 636 931 369 |
| Marítimo aéreo e transportes | 15 088 509 | 928 988 | 16 017 497 | 12 731 461 | 1 214 038 | 13 945 499 |
| Responsabilidade civil geral | 116 656 030 | 5 129 741 | 121 785 771 | 111 877 101 | 5 238 725 | 117 115 826 |
| Crédito e cauções | 448 724 | 55 979 | 504 703 | 934 275 | 23 722 | 957 997 |
| Proteção jurídica | 591 | 1 123 | 1 714 | 591 | 10 245 | 10 836 |
| Assistência | 2 026 | 445 | 2 471 | 7 | 226 | 233 |
| Diversos | 13 299 764 | 3 104 293 | 16 404 057 | 13 009 087 | 3 497 482 | 16 506 569 |
| | 1 697 743 575 | 111 141 846 | 1 808 885 421 | 1 735 863 268 | 119 801 943 | 1 855 665 211 |

No exercício de 2012 a Companhia atualizou a tábua de mortalidade utilizada para o cálculo das provisões matemáticas de acidentes de trabalho, tendo procedido ao rejuvenescimento, em um ano, da tábua de mortalidade anteriormente utilizada para o cálculo das provisões para as pensões não remíveis, no sentido de adequar à evolução da esperança média de vida dos pensionistas. Esta revisão de estimativa deu origem a um reforço das provisões registadas no montante de aproximadamente 9.550.000 Euros.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2012 as provisões para sinistros de acidentes de trabalho, incluem uma provisão no montante de 33.000.000 Euros destinada ao reforço das bases técnicas das provisões matemáticas de acidentes de trabalho.

No exercício de 2011 a Companhia procedeu à revisão da metodologia utilizada na estimação dos encargos com sinistros relativos a produtos do ramo vida classificados como contratos de seguro, tendo passado a registar as responsabilidades relativas a sinistros com recibos de indemnização emitidos com antiguidade superior a três anos, incluindo os montantes com origem em resgates e vencimentos, com base no valor

esperado dos pagamentos a efetuar, determinado por um consultor externo a partir dos dados históricos da Companhia relativos ao pagamento de sinistros similares. A metodologia anteriormente adotada consistia no registo do valor nominal da responsabilidade. Neste sentido, em 2011 as provisões registadas pela Companhia sofreram uma redução líquida no montante de 18.756.020 Euros.

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | | | |
|--|----------------------|---|------------------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades originadas no período | Montantes pagos | Saldo final |
| Seguros de vida: | 137 938 185 | 557 122 416 | (578 534 935) | 116 525 666 |
| Seguros não vida: | 1 717 727 026 | 736 206 513 | (761 573 784) | 1 692 359 755 |
| Acidentes de trabalho | 724 697 481 | 181 068 545 | (132 391 957) | 773 374 069 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 14 908 231 | 8 563 924 | (7 014 352) | 16 457 803 |
| Doença | 37 939 880 | 149 910 880 | (150 774 528) | 37 076 232 |
| Incêndio e outros danos | 154 713 105 | 73 468 771 | (105 301 586) | 122 880 290 |
| Automóvel | 636 931 369 | 279 387 383 | (328 463 604) | 587 855 148 |
| Marítimo aéreo e transportes | 13 945 499 | 7 149 310 | (5 077 312) | 16 017 497 |
| Responsabilidade civil geral | 117 115 826 | 23 937 057 | (19 267 112) | 121 785 771 |
| Crédito e cauções | 957 997 | 3 933 | (457 227) | 504 703 |
| Proteção jurídica | 10 836 | 25 167 | (34 289) | 1 714 |
| Assistência | 233 | 5 140 | (2 902) | 2 471 |
| Diversos | 16 506 569 | 12 686 403 | (12 788 915) | 16 404 057 |
| | 1 855 665 211 | 1 293 328 929 | (1 340 108 719) | 1 808 885 421 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | |
|--|----------------------|---|------------------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades originadas no período | Montantes pagos | Saldo final |
| Seguros de vida: | 167 674 982 | 1 158 192 370 | (1 187 929 167) | 137 938 185 |
| Seguros não vida: | 1 820 446 014 | 758 452 328 | (861 171 316) | 1 717 727 026 |
| Acidentes de trabalho | 723 950 555 | 758 452 328 | (861 171 316) | 1 717 727 026 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 14 288 584 | 8 905 394 | (8 285 747) | 14 908 231 |
| Doença | 46 392 178 | 158 259 521 | (166 711 819) | 37 939 880 |
| Incêndio e outros danos | 171 006 195 | 131 689 743 | (147 982 833) | 154 713 105 |
| Automóvel | 678 972 104 | 314 286 742 | (356 327 477) | 636 931 369 |
| Marítimo aéreo e transportes | 40 820 378 | (17 895 306) | (8 979 573) | 13 945 499 |
| Responsabilidade civil geral | 128 425 952 | 6 580 590 | (17 890 716) | 117 115 826 |
| Crédito e cauções | 945 787 | 346 129 | (333 919) | 957 997 |
| Proteção jurídica | 17 715 | 8 688 | (15 567) | 10 836 |
| Assistência | 185 | 5 231 | (5 183) | 233 |
| Diversos | 15 626 381 | 14 682 364 | (13 802 176) | 16 506 569 |
| | 1 988 120 996 | 1 916 644 698 | (2 049 100 483) | 1 855 665 211 |

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidos dos reembolsos processados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|--|-------------------|-------------------|
| Seguros não vida: | | |
| Acidentes de trabalho | 2 283 539 | 3 469 110 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 81 361 | 8 172 |
| Doença | 664 551 | 2 606 167 |
| Incêndio e outros danos | 1 688 772 | 5 055 729 |
| Automóvel | 9 763 618 | 12 659 283 |
| Marítimo aéreo e transportes | - | 201 |
| Responsabilidade civil geral | 704 234 | 821 796 |
| Crédito e cauções | 25 837 | 24 804 |
| Assistência | 534 123 | 746 866 |
| | 15 746 035 | 25 392 128 |

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | | |
|--|-------------------|---------------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Dotações no período | Saldo final |
| Seguros não vida: | | | |
| Acidentes de trabalho | 3 469 110 | (1 185 571) | 2 283 539 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 8 172 | 73 189 | 81 361 |
| Doença | 2 606 167 | (1 941 616) | 664 551 |
| Incêndio e outros danos | 5 055 729 | (3 366 957) | 1 688 772 |
| Automóvel | 12 659 283 | (2 895 665) | 9 763 618 |
| Marítimo aéreo e transportes | 201 | (201) | - |
| Responsabilidade civil geral | 821 796 | (117 562) | 704 234 |
| Crédito e cauções | 24 804 | 1 033 | 25 837 |
| Assistência | 746 866 | (212 743) | 534 123 |
| | 25 392 128 | (9 646 093) | 15 746 035 |

(valores em euros)

| | 2011 | | |
|--|-------------------|---------------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Dotações no período | Saldo final |
| Seguros não vida: | | | |
| Acidentes de trabalho | 4 995 298 | (1 526 188) | 3 469 110 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 168 833 | (160 661) | 8 172 |
| Doença | 605 294 | 2 000 873 | 2 606 167 |
| Incêndio e outros danos | 7 008 992 | (1 953 263) | 5 055 729 |
| Automóvel | 24 063 405 | (11 404 122) | 12 659 283 |
| Marítimo aéreo e transportes | 16 439 | (16 238) | 201 |
| Responsabilidade civil geral | 2 757 153 | (1 935 357) | 821 796 |
| Crédito e cauções | 3 981 | 20 823 | 24 804 |
| Assistência | 736 782 | 10 084 | 746 866 |
| Diversos | 1 170 174 | (1 170 174) | - |
| | 41 526 351 | (16 134 223) | 25 392 128 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a provisão matemática do ramo vida e a provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------------------|---------------------------|---|--------------------|
| | Provisão Matemática | Custos de aquisição diferidos | Total Provisão Matemática | Provisão para participação nos resultados | Total |
| De contratos de seguro: | | | | | |
| Capital Vida 4% | 3 696 459 | - | 3 696 459 | 231 920 | 3 928 379 |
| Rendas Ind. 4% | 11 185 992 | - | 11 185 992 | 2 863 951 | 14 049 943 |
| Vida c/ Participação | 369 321 | - | 369 321 | 3 565 118 | 3 934 439 |
| Rendas Grupo 4% | 100 332 493 | - | 100 332 493 | 1 200 616 | 101 533 109 |
| Vida c/ Participação Bonança | - | - | - | 1 650 476 | 1 650 476 |
| Vida c/ Participação Império | - | - | - | 4 203 724 | 4 203 724 |
| Guaranteed Education Plan | 225 860 | - | 225 860 | - | 225 860 |
| Guaranteed Savings 5 Years | 7 996 607 | - | 7 996 607 | - | 7 996 607 |
| F Ind. c/Part | 6 506 139 | - | 6 506 139 | 7 402 849 | 13 908 988 |
| F Grupo c/Part | 12 730 347 | - | 12 730 347 | 6 995 530 | 19 725 877 |
| Seguro de dependencia | 112 996 | - | 112 996 | - | 112 996 |
| Protecção Sénior | 134 044 | - | 134 044 | - | 134 044 |
| Educação Garantida | 217 021 | - | 217 021 | - | 217 021 |
| Hipoteca Prima Única (Espanha) | 7 116 220 | - | 7 116 220 | - | 7 116 220 |
| Rentas Individuales Vitalicias T Gar | 110 324 | - | 110 324 | - | 110 324 |
| LUX-Imperio Previdência | 18 295 | - | 18 295 | - | 18 295 |
| LUX-Credito Consumo | 11 055 | - | 11 055 | - | 11 055 |
| LUX-Credito Habitação | 172 785 | - | 172 785 | - | 172 785 |
| LUX-Seguro Funeral | 136 | - | 136 | - | 136 |
| LUX-CAIXA ASSUR IMMO | 267 911 | - | 267 911 | - | 267 911 |
| Rendas (ESP) | 20 315 259 | - | 20 315 259 | - | 20 315 259 |
| Postal - Protecção Vida | 5 704 457 | - | 5 704 457 | - | 5 704 457 |
| F Ind. s/Part | 14 203 831 | (517) | 14 203 314 | - | 14 203 314 |
| F Grupo s/Part | 37 937 324 | - | 37 937 324 | - | 37 937 324 |
| Individual Life Insurance | 7 454 | - | 7 454 | - | 7 454 |
| Ahorro Tipo Garantizado (ESP) | 2 418 797 | - | 2 418 797 | - | 2 418 797 |
| | 231 791 127 | (517) | 231 790 610 | 28 114 184 | 259 904 794 |

(valores em euros)

| | 2012 | | | | Total |
|--|---------------------|-------------------------------|---------------------------|---|-------------|
| | Provisão Matemática | Custos de aquisição diferidos | Total Provisão Matemática | Provisão para participação nos resultados | |
| De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária: | | | | | |
| Top Reforma 4%-Ind. | 52 202 566 | - | 52 202 566 | 2 830 835 | 55 033 401 |
| Seg Poupança 2ªS 2 75% | - | - | - | 580 140 | 580 140 |
| Seg Poupança 3ª/4ªS 3 5% | 15 269 861 | - | 15 269 861 | 3 877 422 | 19 147 283 |
| Garantia Crescente 2 75% -Bco | 197 065 | - | 197 065 | 41 812 | 238 877 |
| Super Garantia 2 75% (Med) | 2 081 305 | - | 2 081 305 | 58 | 2 081 363 |
| PIR 4% | 12 717 647 | (31 484) | 12 686 163 | 2 854 562 | 15 540 725 |
| Postal Poup Futuro Série A - 3% | 4 774 026 | - | 4 774 026 | 242 | 4 774 268 |
| Seg Poupança 5ªS 2 75% | 106 662 612 | - | 106 662 612 | 125 686 | 106 788 298 |
| Seg Poupança 6ªS 2 25% | 24 733 278 | - | 24 733 278 | 31 664 | 24 764 942 |
| Postal Poup Futuro Série B - 2 25% | 1 002 251 | - | 1 002 251 | 142 | 1 002 393 |
| Postal Poupança Segura | 18 442 341 | - | 18 442 341 | - | 18 442 341 |
| Fundo Poupança 7ª S 2% | 26 099 143 | - | 26 099 143 | 599 | 26 099 742 |
| Caixa Seguro Liquidez 2% | 16 054 150 | - | 16 054 150 | - | 16 054 150 |
| Postal 4 10% | - | - | - | 92 294 | 92 294 |
| Seg.Poupança 9ª Série | 31 387 521 | - | 31 387 521 | 54 730 | 31 442 251 |
| Poupança/Poupainveste | 2 041 599 | - | 2 041 599 | - | 2 041 599 |
| Cx 10ªS Postal Ser E | 18 961 166 | - | 18 961 166 | - | 18 961 166 |
| LUX-Imperio Poupanca + | 602 421 | - | 602 421 | - | 602 421 |
| LUX-CPR | 40 321 | - | 40 321 | - | 40 321 |
| LUX-Compte Epargne Investimento | 519 018 | - | 519 018 | - | 519 018 |
| LUX-Cx. Invest. Seguro - Pr. Unicos | 2 115 281 | - | 2 115 281 | 48 201 | 2 163 482 |
| LUX-Cx. Invest. Seguro - Pr. Periodicos | 436 728 | - | 436 728 | - | 436 728 |
| Conta Poupança Reforma Individual | 58 296 040 | - | 58 296 040 | 5 539 371 | 63 835 411 |
| PUR | 17 243 879 | - | 17 243 879 | 865 316 | 18 109 195 |
| PUR 3 25% | 810 285 | - | 810 285 | 205 883 | 1 016 168 |
| PUR 2 4% | 10 643 978 | - | 10 643 978 | 1 049 309 | 11 693 287 |
| Conta Poupança Reforma 3% | 7 189 816 | - | 7 189 816 | 622 113 | 7 811 929 |
| Poupainveste 2ª-serie | 2 500 919 | - | 2 500 919 | - | 2 500 919 |
| Top Reforma 4%-Grupo | 1 624 926 | - | 1 624 926 | 282 533 | 1 907 459 |
| Top Reforma 2 75%-Grupo | 12 385 712 | - | 12 385 712 | 1 070 267 | 13 455 979 |
| Complementos Reforma | 3 351 291 | - | 3 351 291 | 74 071 | 3 425 362 |
| Epargne Libre (FRF) 3 75% | 227 891 615 | - | 227 891 615 | 601 467 | 228 493 082 |
| Epargne Libre Plus (FRF) | 23 372 478 | - | 23 372 478 | 60 969 | 23 433 447 |
| Capitalização Grupo | 444 540 | - | 444 540 | - | 444 540 |
| Grupo Capitalização | 2 923 742 | - | 2 923 742 | 140 419 | 3 064 161 |
| Poupainveste Empresas | 97 513 | - | 97 513 | - | 97 513 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2012 | | | | Total |
|--|----------------------|-------------------------------|---------------------------|---|----------------------|
| | Provisão Matemática | Custos de aquisição diferidos | Total Provisão Matemática | Provisão para participação nos resultados | |
| PUR 3 25% - Grupo | 155 197 | - | 155 197 | 242 | 155 439 |
| PUR 2 4% - Grupo | 335 571 | - | 335 571 | 49 462 | 385 033 |
| PPR/E Fidelidade 4% | 120 841 413 | - | 120 841 413 | 6 616 628 | 127 458 041 |
| PPR/E Rendimento 1 ^a /2 ^a S 3 5% | 163 732 549 | - | 163 732 549 | 14 038 229 | 177 770 778 |
| PPR (Clássico) 4% | 29 850 565 | (70 496) | 29 780 069 | 704 076 | 30 484 145 |
| Multiplano PPR/E 3% | 6 822 620 | - | 6 822 620 | - | 6 822 620 |
| PPR/E MC Série A 3% | 22 540 887 | - | 22 540 887 | 169 | 22 541 056 |
| Postal PPR/E Série A 3 25% | 6 349 416 | - | 6 349 416 | - | 6 349 416 |
| PPR/E Rend. 3 ^a S 2 75% | 125 424 024 | - | 125 424 024 | - | 125 424 024 |
| PPR/E MC Série B 2 75% | 108 689 361 | - | 108 689 361 | 10 195 | 108 699 556 |
| Postal PPR/E Série B 2 75% | 7 989 139 | - | 7 989 139 | - | 7 989 139 |
| PPR/E Capital Garantido | 707 550 | - | 707 550 | 913 | 708 463 |
| PPR/E Rend 4 ^a S 2 25% | 25 298 605 | - | 25 298 605 | 223 | 25 298 828 |
| PPR/E Capital Mais FRN | 28 024 543 | - | 28 024 543 | 2 568 | 28 027 111 |
| Caixa PPR 4% | 9 009 613 | - | 9 009 613 | - | 9 009 613 |
| PPR - Leve Duo | 52 556 395 | - | 52 556 395 | 543 460 | 53 099 855 |
| Postal PPR 4 10% | 2 924 153 | - | 2 924 153 | 419 668 | 3 343 821 |
| Postal PPR/E Série E | 1 765 530 | - | 1 765 530 | - | 1 765 530 |
| Postal PPR Série F | 1 896 507 | - | 1 896 507 | - | 1 896 507 |
| PPR | 50 213 828 | - | 50 213 828 | 3 855 493 | 54 069 321 |
| PPR | 20 074 603 | - | 20 074 603 | 965 312 | 21 039 915 |
| PPR 3% | 33 255 192 | - | 33 255 192 | 2 679 079 | 35 934 271 |
| Império Bonança Reforma (PPR) -412 | 89 610 096 | - | 89 610 096 | 2 361 362 | 91 971 458 |
| Império Bonança Reforma (PPR/E) -413 | 13 487 953 | - | 13 487 953 | 675 076 | 14 163 029 |
| Império Bonança PPR/E Ganha + | 2 596 219 | - | 2 596 219 | 14 328 | 2 610 547 |
| PPR Ganha + | 12 630 398 | - | 12 630 398 | 23 863 | 12 654 261 |
| PPR Ganha + 3 ^a Série | 6 503 427 | - | 6 503 427 | - | 6 503 427 |
| IB PPR Leve Duo | 3 074 162 | - | 3 074 162 | 145 503 | 3 219 665 |
| PPR Ganha + 4 ^a Série Transferências | 4 601 682 | - | 4 601 682 | - | 4 601 682 |
| PPR Rendimento Garantido 5 ^a S Transfer. | 1 290 269 | - | 1 290 269 | 28 389 | 1 318 658 |
| FM Invest (FRA) | 100 251 | - | 100 251 | 20 | 100 271 |
| Levexpert PPR - Serie Q | 11 713 451 | - | 11 713 451 | 1 150 279 | 12 863 730 |
| | 1 669 182 203 | (101 980) | 1 669 080 223 | 55 334 642 | 1 724 414 865 |
| | 1 900 973 330 | (102 497) | 1 900 870 833 | 83 448 826 | 1 984 319 659 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | Total |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------------------|---------------------------|---|--------------------|
| | Provisão Matemática | Custos de aquisição diferidos | Total Provisão Matemática | Provisão para participação nos resultados | |
| De contratos de seguro: | | | | | |
| Capital Vida 4% | 4 227 402 | - | 4 227 402 | 21 261 | 4 248 663 |
| Rendas Ind. 4% | 11 815 951 | - | 11 815 951 | 1 834 749 | 13 650 700 |
| Vida c/ Participação | 475 457 | - | 475 457 | 2 663 886 | 3 139 343 |
| Rendas Grupo 4% | 108 935 799 | - | 108 935 799 | 990 217 | 109 926 016 |
| Vida c/ Participação Bonança | - | - | - | 2 052 175 | 2 052 175 |
| Vida c/ Participação Império | - | - | - | 4 088 166 | 4 088 166 |
| Guaranteed Education Plan | 107 285 | - | 107 285 | - | 107 285 |
| Guaranteed Savings 5 Years | 7 685 716 | - | 7 685 716 | - | 7 685 716 |
| F Ind. c/Part | 7 189 940 | - | 7 189 940 | 7 284 528 | 14 474 468 |
| F Grupo c/Part | 14 405 396 | - | 14 405 396 | 7 543 445 | 21 948 841 |
| Seguro de dependencia | 117 750 | - | 117 750 | - | 117 750 |
| Protecção Sénior | 156 837 | - | 156 837 | - | 156 837 |
| Educação Garantida | 213 766 | - | 213 766 | - | 213 766 |
| Hipoteca Prima Única (Espanha) | 9 671 882 | - | 9 671 882 | - | 9 671 882 |
| Rentas Individuales Vitalicias T Gar | 25 099 | - | 25 099 | - | 25 099 |
| LUX-Imperio Previdência | 18 811 | - | 18 811 | - | 18 811 |
| LUX-Credito Consumo | 12 044 | - | 12 044 | - | 12 044 |
| LUX-Credito Habitação | 184 770 | - | 184 770 | - | 184 770 |
| LUX-Seguro Funeral | 124 | - | 124 | - | 124 |
| LUX-CAIXA ASSUR IMMO | 276 159 | - | 276 159 | - | 276 159 |
| Rendas (ESP) | 19 983 421 | - | 19 983 421 | - | 19 983 421 |
| Postal - Protecção Vida | 4 444 770 | - | 4 444 770 | - | 4 444 770 |
| F Ind. s/Part | 11 732 699 | (596) | 11 732 103 | - | 11 732 103 |
| F Grupo s/Part | 41 033 821 | - | 41 033 821 | - | 41 033 821 |
| | 242 714 899 | (596) | 242 714 303 | 26 478 427 | 269 192 730 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | Total |
|--|---------------------|-------------------------------|---------------------------|---|-------------|
| | Provisão Matemática | Custos de aquisição diferidos | Total Provisão Matemática | Provisão para participação nos resultados | |
| De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária: | | | | | |
| Top Reforma 4%-Ind. | 59 937 398 | - | 59 937 398 | 57 691 | 59 995 089 |
| Seg Poupança 2ªS 2 75% | - | - | - | 580 140 | 580 140 |
| Seg Poupança 3ª/4ªS 3 5% | 17 936 544 | - | 17 936 544 | 1 975 975 | 19 912 519 |
| Garantia Crescente 2 75% -Bco | 218 840 | - | 218 840 | 12 | 218 852 |
| Super Garantia 2 75% (Med) | 3 925 065 | - | 3 925 065 | 58 | 3 925 123 |
| PIR 4% | 16 144 565 | (45 971) | 16 098 594 | 503 418 | 16 602 012 |
| Postal Poup Futuro Série A - 3% | 5 132 073 | - | 5 132 073 | 242 | 5 132 315 |
| Seg Poupança 5ªS 2 75% | 255 942 280 | - | 255 942 280 | 125 686 | 256 067 966 |
| Seg Poupança 6ªS 2 25% | 29 919 090 | - | 29 919 090 | 31 664 | 29 950 754 |
| Postal Poup Futuro Série B - 2 25% | 1 067 878 | - | 1 067 878 | 142 | 1 068 020 |
| Postal Poupança Segura | 26 855 699 | - | 26 855 699 | - | 26 855 699 |
| Fundo Poupança 7ª S 2% | 28 567 902 | - | 28 567 902 | 599 | 28 568 501 |
| Caixa Seguro Liquidez 2% | 21 720 719 | - | 21 720 719 | - | 21 720 719 |
| Postal 4 10% | 15 212 820 | - | 15 212 820 | 92 334 | 15 305 154 |
| Seg.Poupança 9ª Série | 33 274 054 | - | 33 274 054 | 54 730 | 33 328 784 |
| Poupança/Poupainveste | 1 837 528 | - | 1 837 528 | - | 1 837 528 |
| Cx 10ªS Postal Ser E | 20 335 813 | - | 20 335 813 | - | 20 335 813 |
| LUX-Imperio Poupanca + | 561 050 | - | 561 050 | - | 561 050 |
| LUX-CPR | 36 644 | - | 36 644 | - | 36 644 |
| LUX-Compte Epargne Investimente | 533 105 | - | 533 105 | - | 533 105 |
| LUX-Cx. Invest. Seguro - Pr. Unicos | 6 152 248 | - | 6 152 248 | 48 201 | 6 200 449 |
| LUX-Cx. Invest. Seguro - Pr. Periodicos | 396 242 | - | 396 242 | - | 396 242 |
| Conta Poupança Reforma Individual | 63 742 574 | - | 63 742 574 | 279 094 | 64 021 668 |
| Plano Império Investimento | - | - | - | 84 129 | 84 129 |
| PUR | 20 965 406 | - | 20 965 406 | 92 352 | 21 057 758 |
| PUR 3 25% | 818 485 | - | 818 485 | 6 705 | 825 190 |
| PUR 2 4% | 14 144 528 | - | 14 144 528 | 258 990 | 14 403 518 |
| Conta Poupança Reforma 3% | 8 763 195 | - | 8 763 195 | 103 986 | 8 867 181 |
| Poupainveste 2ª-serie | 3 324 213 | - | 3 324 213 | - | 3 324 213 |
| Top Reforma 4%-Grupo | 1 602 779 | - | 1 602 779 | 1 022 | 1 603 801 |
| Top Reforma 2 75%-Grupo | 12 106 927 | - | 12 106 927 | 114 | 12 107 041 |
| Complementos Reforma | 3 579 683 | - | 3 579 683 | 666 | 3 580 349 |
| Epargne Libre (FRF) 3 75% | 240 179 311 | - | 240 179 311 | - | 240 179 311 |
| Epargne Libre Plus (FRF) | 22 877 716 | - | 22 877 716 | - | 22 877 716 |
| Jubilacion BCG (ESP) | 1 904 799 | - | 1 904 799 | 9 125 | 1 913 924 |
| Capitalização Grupo | 322 875 | - | 322 875 | 1 441 | 324 316 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2011 | | | | Total |
|---|----------------------|-------------------------------|---------------------------|---|----------------------|
| | Provisão Matemática | Custos de aquisição diferidos | Total Provisão Matemática | Provisão para participação nos resultados | |
| Capital Diferido 1%+PB | 840 979 | - | 840 979 | 10 816 | 851 795 |
| Grupo Capitalização | 3 558 675 | - | 3 558 675 | 15 694 | 3 574 369 |
| PoupaInveste Empresas | 119 800 | - | 119 800 | - | 119 800 |
| PUR 3 25% - Grupo | 503 910 | - | 503 910 | 242 | 504 152 |
| PUR 2 4% - Grupo | 336 501 | - | 336 501 | 30 582 | 367 083 |
| PPR/E Fidelidade 4% | 137 236 674 | - | 137 236 674 | 26 922 | 137 263 596 |
| PPR/E Rendimento 1ª/2ª S 3 5% | 178 559 735 | - | 178 559 735 | 184 176 | 178 743 911 |
| PPR (Clássico) 4% | 35 538 504 | (88 188) | 35 450 316 | 72 001 | 35 522 317 |
| Multiplano PPR/E 3% | 7 880 179 | - | 7 880 179 | - | 7 880 179 |
| PPR/E MC Série A 3% | 25 678 362 | - | 25 678 362 | 169 | 25 678 531 |
| Postal PPR/E Série A 3 25% | 7 244 544 | - | 7 244 544 | - | 7 244 544 |
| PPR/E Rend. 3ª S 2 75% | 137 162 462 | - | 137 162 462 | - | 137 162 462 |
| PPR/E MC Série B 2 75% | 132 674 206 | - | 132 674 206 | 10 195 | 132 684 401 |
| Postal PPR/E Série B 2 75% | 9 057 745 | - | 9 057 745 | - | 9 057 745 |
| PPR/E Capital Garantido | 1 134 076 | - | 1 134 076 | 913 | 1 134 989 |
| PPR/E Rend 4ª S 2 25% | 31 529 321 | - | 31 529 321 | 223 | 31 529 544 |
| PPR/E Capital Mais FRN | 31 927 533 | - | 31 927 533 | 2 568 | 31 930 101 |
| Caixa PPR 4% | 13 250 726 | - | 13 250 726 | - | 13 250 726 |
| PPR - Leve Duo | 61 693 796 | - | 61 693 796 | - | 61 693 796 |
| Postal PPR 4 10% | 6 478 666 | - | 6 478 666 | 1 575 | 6 480 241 |
| Postal PPR/E Série E | 1 704 711 | - | 1 704 711 | - | 1 704 711 |
| Postal PPR Série F | 1 891 611 | - | 1 891 611 | - | 1 891 611 |
| PPR | 57 832 562 | - | 57 832 562 | 214 914 | 58 047 476 |
| PPR | 23 114 251 | - | 23 114 251 | 1 390 | 23 115 641 |
| PPR 3% | 36 954 015 | - | 36 954 015 | 85 834 | 37 039 849 |
| Império Bonança Reforma (PPR) -412 | 90 552 958 | - | 90 552 958 | 54 712 | 90 607 670 |
| Império Bonança Reforma (PPR/E) -413 | 14 922 842 | - | 14 922 842 | 4 195 | 14 927 037 |
| Império Bonança PPR/E Ganha + | 2 811 535 | - | 2 811 535 | 14 328 | 2 825 863 |
| PPR Ganha + | 16 471 046 | - | 16 471 046 | 23 863 | 16 494 909 |
| PPR Ganha + 3ª Série | 7 160 627 | - | 7 160 627 | - | 7 160 627 |
| IB PPR Leve Duo | 3 223 658 | - | 3 223 658 | 32 171 | 3 255 829 |
| PPR Ganha + 4ª Série Transferências | 4 972 696 | - | 4 972 696 | - | 4 972 696 |
| PPR Rendimento Garantido 5ª S Transfer. | 1 253 859 | - | 1 253 859 | - | 1 253 859 |
| | 2 025 312 813 | (134 159) | 2 025 178 654 | 5 095 999 | 2 030 274 653 |
| | 2 268 027 712 | (134 755) | 2 267 892 957 | 31 574 426 | 2 299 467 383 |

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | | |
|--|----------------------|--|---|--|--------------------|-------------------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades originadas no período e juro atribuído | Montante atribuível aos segurados por capital próprio | Variação custos de aquisição diferidos | Outros | Resultados distribuídos | Saldo final |
| Seguro direto e resseguro aceite: | | | | | | | |
| Provisão matemática: | | | | | | | |
| - De contratos de seguro | 242 714 303 | (11 126 995) | - | 6 682 | - | 196 620 | 231 790 610 |
| - De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária | 2 025 178 654 | (355 333 153) | - | 32 178 | (1 520 934) | 723 478 | 1 669 080 223 |
| | 2 267 892 957 | (366 460 148) | - | 38 860 | (1 520 934) | 920 098 | 1 900 870 833 |
| Provisão para participação nos resultados: | | | | | | | |
| - De contratos de seguro | 26 478 427 | (573 156) | 6 808 695 | - | - | (4 599 782) | 28 114 184 |
| - De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária | 5 095 999 | (18 805 902) | 69 768 019 | - | - | (723 474) | 55 334 642 |
| | 31 574 426 | (19 379 058) | 76 576 714 | - | - | (5 323 256) | 83 448 826 |
| | 2 299 467 383 | (385 839 206) | 76 576 714 | 38 860 | (1 520 934) | (4 403 158) | 1 984 319 659 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | | |
|--|----------------------|--|---|--|--------------------|-------------------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Responsabilidades originadas no período e juro atribuído | Montante atribuível aos segurados por capital próprio | Variação custos de aquisição diferidos | Outros | Resultados distribuídos | Saldo final |
| Seguro direto e resseguro aceite: | | | | | | | |
| Provisão matemática: | | | | | | | |
| - De contratos de seguro | 245 870 467 | (4 255 500) | - | 76 | - | 1 099 260 | 242 714 303 |
| - De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária | 2 970 209 192 | (949 024 759) | - | 37 106 | 1 169 680 | 2 787 435 | 2 025 178 654 |
| | 3 216 079 659 | (953 280 259) | - | 37 182 | 1 169 680 | 3 886 695 | 2 267 892 957 |
| Provisão para participação nos resultados: | | | | | | | |
| - De contratos de seguro | 27 107 114 | 6 718 426 | (1 617 130) | - | (148 984) | (5 580 999) | 26 478 427 |
| - De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária | 27 452 721 | (16 983 786) | (1 519 832) | - | (1 065 667) | (2 787 437) | 5 095 999 |
| | 54 559 835 | (10 265 360) | (3 136 962) | - | (1 214 651) | (8 368 436) | 31 574 426 |
| | 3 270 639 494 | (963 545 619) | (3 136 962) | 37 182 | (44 971) | (4 481 741) | 2 299 467 383 |

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na nota 2.13.f).

No exercício de 2011, a Companhia passou a utilizar os saldos transitados do Fundo para Dotações Futuras para a cobertura dos prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados. O impacto da adoção deste procedimento no resultado de 2012 e 2011, sem considerar o correspondente efeito fiscal, correspondeu a um proveito de 410.612 Euros e de 26.298.967 Euros, respetivamente.

19. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguro e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | Saldo final |
|-----------------------------------|---------------|----------|--------------|----------------------|----------|-------------|
| | Saldo inicial | Emissões | Reembolsos | Rendimentos e gastos | Outros | |
| Valorizados ao justo valor | | | | | | |
| Contratos "Unit-linked": | | | | | | |
| Ahorro Activo | 9 093 | - | (9 093) | - | - | - |
| Postal Europa (EuroStoxx) | 30 157 | - | - | - | - | 30 157 |
| Postal / Caixa Seg. 5/20 | 78 047 519 | - | (12 694 635) | 1 696 642 | - | 67 049 526 |
| Caixa Seg. Capital 2013 | 12 340 831 | - | (784 045) | 1 002 158 | - | 12 558 944 |
| Caixa Seguro Nostrum A | 7 047 086 | - | (559 393) | 29 526 | - | 6 517 219 |
| Caixa Seguro Nostrum A Mais | 12 987 904 | - | (3 045 066) | 58 272 | - | 10 001 110 |
| Caixa Seguro Nostrum B | 3 586 235 | - | (285 273) | 17 669 | - | 3 318 631 |
| Caixa Seguro Nostrum B Mais | 11 595 900 | - | (1 107 302) | 67 958 | - | 10 556 556 |
| Postal Soma 20 | 17 371 686 | - | (17 901 515) | 1 171 606 | - | 641 777 |
| Postal Euro 16 | 17 825 662 | - | (1 194 432) | 497 499 | - | 17 128 729 |
| Caixa Seguro 4 20 | 30 880 114 | - | (2 152 953) | 3 146 666 | - | 31 873 827 |
| Cx Seg - INVEST DEFENSIVO | 17 982 207 | - | (2 162 820) | 2 061 945 | 24 412 | 17 905 744 |
| Cx Seg - INVEST MODERADO | 3 966 882 | - | (593 733) | 465 575 | (7 442) | 3 831 282 |
| Cx Seg - INVEST AC.DINÂMICO | 2 358 194 | - | (299 848) | 303 228 | (16 970) | 2 344 604 |
| Postal 4 85 | 21 044 824 | - | (4 132 689) | 2 621 042 | - | 19 533 177 |
| Caixa Seguro Nostrum A - 2ª S | 523 665 | - | (23 602) | 2 232 | - | 502 295 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | Saldo final |
|--|---------------|------------|-------------|----------------------|--------|-------------|
| | Saldo inicial | Emissões | Reembolsos | Rendimentos e gastos | Outros | |
| Caixa Seguro Nostrum A Mais - 2ª S | 1 221 038 | - | (48 022) | 6 014 | - | 1 179 030 |
| Caixa Seguro Nostrum B - 2ª S | 141 767 | - | (5 319) | 704 | - | 137 152 |
| Caixa Seguro Nostrum B Mais - 2ª S | 256 338 | - | - | 1 576 | - | 257 914 |
| Postal Soma 20 Série B | 260 044 | - | (35 692) | (4 565) | - | 219 787 |
| Postal Soma 20 Série C | 249 363 | - | (77) | - | - | 249 286 |
| Postal Quatro + | 10 955 625 | - | (632 409) | 2 200 678 | - | 12 523 894 |
| Postal Bola | 10 545 417 | - | (1 340 707) | 588 766 | - | 9 793 476 |
| Cx Seguro Valor Máximo | 20 650 260 | - | (1 447 467) | 2 973 404 | - | 22 176 197 |
| Postal 9 % | 325 208 | - | (46 869) | - | - | 278 339 |
| Postal 10% | 323 066 | - | (69 471) | - | - | 253 595 |
| Rendimento 10+ / Plano 5 | 808 911 | - | (607 814) | (53 924) | - | 147 173 |
| Ahorro Futuro - Cesta Conservadora | 1 017 120 | 327 616 | (354 726) | 98 261 | - | 1 088 271 |
| Ahorro Futuro - Cesta Moderada | 208 297 | 35 512 | (57 364) | 20 718 | - | 207 163 |
| Ahorro Futuro - Cesta Agresiva Acciones | 57 199 | 11 843 | (16 604) | 5 981 | - | 58 419 |
| Caixa Seguro 7 | 14 388 949 | - | - | 754 905 | - | 15 143 854 |
| Caixa Seguro Energy Cliquet | 4 911 425 | - | (5 000 000) | 88 575 | - | - |
| Caixa Seguro Energy Vanilla | 2 440 712 | - | - | 134 250 | - | 2 574 962 |
| Caixa Seguro Energy Managed 13 | 2 779 962 | - | - | 133 500 | - | 2 913 462 |
| M12 ICAE Não Normalizado | 10 174 | - | (3 945) | - | - | 6 229 |
| ICAE CGD A | 22 514 347 | - | (1 476 268) | 8 321 888 | - | 29 359 967 |
| ICAE CGD | 89 658 258 | - | (7 750 884) | 32 080 441 | - | 113 987 815 |
| Caixa Seguro 2014 | 58 808 910 | - | (3 852 309) | 22 567 630 | - | 77 524 231 |
| Caixa Seguro 2017 | 32 420 451 | - | (2 943 647) | 23 132 631 | - | 52 609 435 |
| Caixa Seguro 2014 ICAE Não Normalizado | 9 359 260 | - | (564 138) | 3 816 992 | - | 12 612 114 |
| Investimento Portugal ICAE Não Normalizado | 2 107 316 | - | (2 185 684) | 83 219 | - | 4 851 |
| Investimento Portugal II | - | 820 956 | (13 406) | 31 959 | - | 839 509 |
| UL CGD Julho - FM | - | 31 482 974 | (260 905) | 6 391 455 | - | 37 613 524 |
| Postal Futuro Junho 2014 | - | 39 931 185 | (96 017) | 3 036 251 | - | 42 871 419 |
| Caixa Outubro 2017 II-FM | - | 68 674 235 | (118 354) | 8 771 761 | - | 77 327 642 |
| Investimento Portugal Top | - | 12 514 762 | (198 648) | 529 511 | - | 12 845 625 |
| Postal Futuro Outubro 2015 | - | 54 609 390 | (276 112) | 3 613 168 | - | 57 946 446 |
| Postal Futuro Outubro 2015 II | - | 24 271 255 | (51 315) | 789 306 | - | 25 009 246 |
| Caixa Outubro 2017 III-FM | - | 30 922 641 | (32 643) | 2 614 823 | - | 33 504 821 |
| Postal Futuro Dezembro 2016 | - | 19 839 020 | (3 597) | 529 242 | - | 20 364 665 |
| Caixa Outubro 2017 IV | - | 38 892 328 | (33 131) | 1 242 200 | - | 40 101 397 |
| Caixazul ICAE | - | 58 660 501 | (106 083) | 3 540 413 | - | 62 094 831 |
| Investimento Portugal Top II | - | 8 062 132 | - | 81 861 | - | 8 143 993 |
| Postal Futuro Outubro 2016 | - | 14 207 693 | (3 162) | 46 855 | - | 14 251 386 |
| Postal dia da Poupança 2012 | - | 3 984 703 | - | 23 693 | - | 4 008 396 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | Saldo final |
|--|--------------------|--------------------|---------------------|----------------------|-----------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Emissões | Reembolsos | Rendimentos e gastos | Outros | |
| Capital Multiplicado | 41 742 | - | - | - | - | 41 742 |
| Rendimento 97 2ª Emissão | 4 201 | - | - | - | - | 4 201 |
| Vantagem Dupla | 523 733 | - | (77 877) | (15 434) | - | 430 422 |
| Vantagem Dupla 2003 | 6 643 304 | - | (449 008) | 995 272 | - | 7 189 568 |
| Mais Valor 2004 1ª Série | 246 075 | - | - | - | - | 246 075 |
| Mais Valor 2004 2ª Série | 361 870 | - | - | - | - | 361 870 |
| Luxemburgo Tomador Seguro | 644 788 | - | (109 293) | 77 432 | - | 612 927 |
| Crescer 20 ICAE | 20 821 | - | - | 121 904 | - | 142 725 |
| Crescer 20 2ª serie ICAE | 199 255 | - | - | 28 131 | - | 227 386 |
| Crescer 20 3ª serie ICAE | 14 684 | - | (5 774) | 386 | - | 9 296 |
| Investimento Portugal ICAE Não Normalizado | 1 871 978 | - | (1 946 086) | 74 108 | - | - |
| Investimento Portugal II | - | 1 028 475 | (47 920) | 40 078 | - | 1 020 633 |
| Caixa Junho 2018 | - | 30 220 127 | (156) | (111 916) | - | 30 108 055 |
| Postal Futuro Fevereiro 2016 | - | 19 527 119 | - | 1 284 287 | - | 20 811 406 |
| Caixa Junho 2018 II - FM | - | 39 751 592 | - | (385 942) | - | 39 365 650 |
| Fundos Capitalização Encerrados | 3 650 | - | - | - | - | 3 650 |
| Rendimento Crescente Mais | 1 515 942 | - | - | (742 230) | - | 773 712 |
| Caixa PPR Investimento | 9 895 110 | - | (901 532) | 900 120 | - | 9 893 698 |
| Leve Tri ICAE PPR - Ações | 4 461 695 | 341 878 | (369 998) | 468 101 | (77 485) | 4 824 191 |
| IB PPR Leve Tri ICAE Ações | 71 118 | 9 204 | (3 921) | 8 451 | (1 530) | 83 322 |
| Caixa Seguros ICAE PPR | 11 851 653 | - | (1 486 523) | 3 741 266 | - | 14 106 396 |
| Caixa PPR ICAE c/garantias | 9 945 576 | - | (768 636) | 1 005 448 | - | 10 182 388 |
| Caixa PPR ICAE s/garantias | 113 610 | - | (2 667) | 10 139 | - | 121 082 |
| PPR/E Mais | 13 265 788 | - | (2 402 080) | 773 090 | - | 11 636 798 |
| Fundos PPR Encerrados | 9 189 | - | - | (4 596) | - | 4 593 |
| | 585 723 158 | 498 127 141 | (85 150 659) | 149 604 255 | (79 015) | 1 148 224 880 |
| Valorizados ao custo amortizado | | | | | | |
| Outros contratos de investimento: | | | | | | |
| Rendimento Seguro | 2 103 769 332 | 1 045 944 477 | (1 630 135 179) | 45 821 260 | - | 1 565 399 890 |
| Seguro de Rendas | 1 318 639 947 | 2 173 | (193 251 012) | 36 970 239 | - | 1 162 361 347 |
| Sotto Poupança | 195 145 | - | 4 360 | (4 360) | - | 195 145 |
| CPP | 259 000 | - | (295) | 295 | - | 259 000 |
| BTA | 279 854 | - | - | - | - | 279 854 |
| BPSM | 667 857 | - | (1) | - | - | 667 856 |
| Postal-Renda Segura | 9 230 646 | - | (6 997 437) | 170 749 | - | 2 403 958 |
| Postal Euro Capital | 13 204 020 | - | (8 021 426) | 285 800 | - | 5 468 394 |
| Postal Mais | 105 774 956 | - | (5 964 814) | 4 380 880 | - | 104 191 022 |
| Rendimento Crescente - Série A | 1 430 150 | - | (1 099 372) | 23 073 | - | 353 851 |
| Caixa Seguro Crescente | 25 772 904 | - | (1 323 616) | 1 088 906 | - | 25 538 194 |
| Postal-PPR 55 Mais | 1 165 | - | - | - | - | 1 165 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | Saldo final |
|------------------------------|---------------|-------------|---------------|----------------------|-----------|---------------|
| | Saldo inicial | Emissões | Reembolsos | Rendimentos e gastos | Outros | |
| Caixa PPR/E Garantia 1ªS | 14 818 556 | - | (513 265) | 472 126 | - | 14 777 417 |
| Caixa PPR/E 52 + | 49 150 173 | - | (49 014 118) | 566 720 | - | 702 775 |
| PPR/E Garantia 2ªS | 18 580 918 | - | (1 393 520) | 619 797 | - | 17 807 195 |
| PPR 55 + Ser.A | 1 132 179 | - | (764 208) | 65 284 | - | 433 255 |
| PPR - Leve Uni | 1 575 790 714 | 59 704 988 | (252 471 444) | 32 389 720 | 1 703 451 | 1 417 117 429 |
| Postal PPR 22 5% | 33 335 429 | 20 850 | (34 147 560) | 855 123 | - | 63 842 |
| PPR 4 28% | 20 098 085 | - | (3 325 471) | 621 942 | - | 17 394 556 |
| IB PPR Leve Uni | 61 188 195 | 10 780 420 | (9 782 883) | 1 335 185 | (103 502) | 63 417 415 |
| PPR Levexpert | 51 996 503 | - | (2 251 914) | 2 288 399 | - | 52 032 988 |
| PPR Levexpert - Serie B | 41 950 554 | - | (2 510 242) | 616 016 | - | 40 056 328 |
| Postal PPR Valor Premium | 17 939 991 | - | (424 120) | 832 335 | - | 18 348 206 |
| PPR Levexpert - Série C | 39 121 189 | - | (3 883 009) | 243 434 | - | 35 481 614 |
| PPR Levexpert - Série D | 84 031 867 | - | (3 503 685) | 3 159 097 | - | 83 687 279 |
| Postal PPR Futuro Garantido | 9 554 962 | - | (279 490) | 368 562 | - | 9 644 034 |
| Levexpert PPR - Série E | 126 045 106 | - | (8 472 110) | 4 648 062 | - | 122 221 058 |
| Postal PPR Reforma Garantida | 5 006 361 | - | (568 183) | 144 187 | - | 4 582 365 |
| Levexpert PPR # Serie F | 5 946 215 | - | (156 764) | 139 104 | - | 5 928 555 |
| Postal PPR Reforma Garantida | 17 832 621 | - | (203 391) | 520 040 | - | 18 149 270 |
| Caixa PPR Futuro | 24 600 196 | - | (567 487) | 581 202 | - | 24 613 911 |
| PPR Levexpert - Serie G | 21 816 623 | - | (2 652 365) | 451 210 | - | 19 615 468 |
| Postal PPR Especial | 7 500 380 | - | (76 706) | 217 375 | - | 7 641 049 |
| Levexpert PPR - Serie H | 17 454 806 | - | (1 501 869) | 501 910 | - | 16 454 847 |
| Levexpert PPR - Serie I | 59 758 564 | 46 | (6 625 210) | 1 243 030 | - | 54 376 430 |
| Levexpert PPR - Serie J | 26 194 078 | - | (1 292 958) | 958 669 | - | 25 859 789 |
| Levexpert PPR - Serie K | 25 194 856 | - | (1 826 795) | 971 813 | - | 24 339 874 |
| Levexpert PPR - Serie L | 55 064 062 | (15 000) | (1 659 351) | 2 305 018 | - | 55 694 729 |
| Levexpert PPR - Serie M | 7 950 601 | (4 000) | (741 969) | 227 970 | - | 7 432 602 |
| Levexpert PPR - Serie N | 76 759 692 | 128 596 | (2 066 306) | 3 037 642 | - | 77 859 624 |
| PPR Caixa Azul | 85 448 851 | 774 077 | (1 161 487) | 3 639 522 | - | 88 700 963 |
| Levexpert PPR - Serie O | 106 364 409 | (1 767 859) | (2 740 213) | 4 068 812 | - | 105 925 149 |
| PPR Levexpert - Serie R | - | 14 652 092 | (598 283) | 390 290 | - | 14 444 099 |
| PPR Levexpert - Serie S | - | 19 914 226 | (87 966) | 239 806 | - | 20 066 066 |
| PPR Levexpert - Serie T | - | 28 355 428 | (42 520) | 360 098 | - | 28 673 006 |
| PPR Levexpert - Serie U | - | 29 855 430 | (77 318) | 223 532 | - | 30 001 644 |
| PPR Levexpert - Serie V | - | 49 952 438 | (2 030) | 268 666 | - | 50 219 074 |
| PPR Levexpert - Serie X | - | 53 335 322 | (239 482) | 58 068 | - | 53 153 908 |
| PPR Levexpert - Serie Z | - | 99 884 150 | - | 186 915 | - | 100 071 065 |
| Oper. capitalização (Tx Fx) | 4 051 468 | 60 000 | (1 845 330) | 97 504 | - | 2 363 642 |
| UBP Super Rendimento - L | 2 925 656 | - | (12 401) | (13 464) | - | 2 899 791 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | Saldo final |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|------------------------|----------------------|------------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Emissões | Reembolsos | Rendimentos e gastos | Outros | |
| Super Rendimento Seguro - L | 1 520 051 | - | - | (3 839) | - | 1 516 212 |
| | 6 275 348 887 | 1 411 577 854 | (2 246 272 215) | 158 633 724 | 1 599 949 | 5 600 888 199 |
| | 6 861 072 045 | 1 909 704 995 | (2 331 422 874) | 308 237 979 | 1 520 934 | 6 749 113 079 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | Saldo final |
|------------------------------------|---------------|----------|--------------|----------------------|----------|-------------|
| | Saldo inicial | Emissões | Reembolsos | Rendimentos e gastos | Outros | |
| Valorizados ao justo valor | | | | | | |
| Contratos "Unit-linked": | | | | | | |
| Ahorro Activo | 385 718 | - | (399 755) | 23 130 | - | 9 093 |
| Postal Europa (EuroStoxx) | 31 169 | - | (1 012) | - | - | 30 157 |
| Postal / Caixa Seg. 5/20 | 90 213 440 | - | (16 672 891) | 4 506 970 | - | 78 047 519 |
| Caixa Seg. Capital 2013 | 12 564 610 | - | (357 399) | 133 620 | - | 12 340 831 |
| Caixa Seguro Nostrum A | 8 329 989 | - | (1 316 437) | 33 534 | - | 7 047 086 |
| Caixa Seguro Nostrum A Mais | 16 404 981 | - | (3 491 697) | 74 620 | - | 12 987 904 |
| Caixa Seguro Nostrum B | 4 081 398 | - | (514 996) | 19 833 | - | 3 586 235 |
| Caixa Seguro Nostrum B Mais | 14 957 034 | - | (3 442 121) | 80 987 | - | 11 595 900 |
| Postal Soma 20 | 16 356 492 | - | (1 108 938) | 2 124 132 | - | 17 371 686 |
| Postal Euro 16 | 21 613 809 | - | (4 142 227) | 354 080 | - | 17 825 662 |
| Caixa Seguro 4 20 | 38 653 473 | - | (3 650 894) | (4 122 465) | - | 30 880 114 |
| Cx Seg - INVEST DEFENSIVO | 23 785 150 | - | (5 732 868) | (112 256) | 42 181 | 17 982 207 |
| Cx Seg - INVEST MODERADO | 4 931 393 | - | (720 719) | (181 105) | (62 687) | 3 966 882 |
| Cx Seg - INVEST AC.DINÂMICO | 3 228 492 | - | (673 235) | (217 569) | 20 506 | 2 358 194 |
| Postal 4 85 | 23 400 914 | - | (3 393 202) | 1 037 112 | - | 21 044 824 |
| Caixa Seguro Nostrum A - 2ª S | 731 192 | - | (210 207) | 2 680 | - | 523 665 |
| Caixa Seguro Nostrum A Mais - 2ª S | 1 392 139 | - | (177 748) | 6 647 | - | 1 221 038 |
| Caixa Seguro Nostrum B - 2ª S | 233 344 | - | (92 564) | 987 | - | 141 767 |
| Caixa Seguro Nostrum B Mais - 2ª S | 330 020 | - | (75 441) | 1 759 | - | 256 338 |
| Postal Soma 20 Série B | 23 046 076 | - | (22 788 994) | 2 962 | - | 260 044 |
| Postal Soma 20 Série C | 393 484 | - | (129 789) | (14 332) | - | 249 363 |
| Postal Quatro + | 11 935 386 | - | (659 294) | (320 467) | - | 10 955 625 |
| Postal Bola | 11 947 095 | - | (1 781 848) | 380 170 | - | 10 545 417 |
| Cx Seguro Valor Máximo | 24 110 595 | - | (2 976 634) | (483 701) | - | 20 650 260 |
| Postal 9 % | 649 253 | 3 000 | (175 914) | (151 131) | - | 325 208 |
| Postal 10% | 701 680 | - | (378 396) | (218) | - | 323 066 |
| Rendimento 10+ / Plano 5 | 15 688 614 | - | (15 153 984) | 274 281 | - | 808 911 |
| Ahorro Futuro - Cesta Conservadora | 1 049 753 | 372 349 | (413 358) | 8 376 | - | 1 017 120 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | Saldo final |
|--|--------------------|------------------|----------------------|----------------------|------------------|--------------------|
| | Saldo inicial | Emissões | Reembolsos | Rendimentos e gastos | Outros | |
| Ahorro Futuro - Cesta Moderada | 253 049 | 69 220 | (106 324) | (7 648) | - | 208 297 |
| Ahorro Futuro - Cesta Agresiva Acciones | 51 910 | 16 470 | (6 870) | (4 311) | - | 57 199 |
| Caixa Seguro 7 | 13 873 127 | - | - | 515 822 | - | 14 388 949 |
| Caixa Seguro Energy Cliquet | 4 983 898 | - | - | (72 473) | - | 4 911 425 |
| Caixa Seguro Energy Vanilla | 2 357 199 | - | - | 83 513 | - | 2 440 712 |
| Caixa Seguro Energy Managed 13 | 2 738 949 | - | - | 41 013 | - | 2 779 962 |
| M12 ICAE Não Normalizado | 10 174 | - | (5 191) | 5 191 | - | 10 174 |
| ICAE CGD 5 A | 25 751 724 | 30 000 | (794 872) | (2 472 505) | - | 22 514 347 |
| ICAE CGD | 105 281 829 | - | (6 255 942) | (9 367 629) | - | 89 658 258 |
| Caixa Seguro 2014 | 69 410 708 | 10 000 | (4 198 566) | (6 413 232) | - | 58 808 910 |
| Caixa Seguro 2017 | 44 130 227 | - | (3 113 770) | (8 596 006) | - | 32 420 451 |
| Caixa Seguro 2014 ICAE Não Normalizado | 11 124 213 | - | (608 201) | (1 156 752) | - | 9 359 260 |
| Investimento Portugal ICAE Não Normalizado | - | 2 070 207 | (1 957) | 39 066 | - | 2 107 316 |
| Capital Multiplicado | 49 637 | - | (7 895) | - | - | 41 742 |
| Rendimento 97 2ª Emissão | - | - | - | 4 201 | - | 4 201 |
| Vantagem Dupla | 13 822 636 | - | (14 882 629) | 1 583 726 | - | 523 733 |
| Vantagem Dupla 2003 | 7 256 646 | - | (499 862) | (113 480) | - | 6 643 304 |
| Mais Valor 2004 1ª Série | 320 330 | - | (22 011) | (52 244) | - | 246 075 |
| Mais Valor 2004 2ª Série | 413 072 | - | (1) | (51 201) | - | 361 870 |
| Luxemburgo Tomador Seguro | 885 967 | - | (54 843) | (186 336) | - | 644 788 |
| Crescer 20 | 20 821 | - | - | - | - | 20 821 |
| Crescer 20 2ª serie | 208 356 | - | (9 101) | - | - | 199 255 |
| Crescer 20 3ª serie | 14 684 | - | - | - | - | 14 684 |
| Investimento Portugal ICAE Não Normalizado | - | 1 846 345 | (9 062) | 34 695 | - | 1 871 978 |
| Fundos Capitalização Encerrados | - | - | - | 3 650 | - | 3 650 |
| Rendimento Crescente Mais | 774 757 | - | (16 784) | 757 969 | - | 1 515 942 |
| Caixa PPR Investimento | 11 359 108 | - | (1 168 236) | (295 762) | - | 9 895 110 |
| Leve Tri ICAE PPR - Acções | 4 817 598 | 426 231 | (233 666) | (340 222) | (208 246) | 4 461 695 |
| IB PPR Leve Tri ICAE Acções | 74 182 | 13 460 | (8 224) | (5 804) | (2 496) | 71 118 |
| Caixa Seguros ICAE PPR | 14 261 736 | (115 001) | (642 117) | (1 652 965) | - | 11 851 653 |
| Caixa PPR ICAE c/garantias | 11 461 345 | - | (2 017 030) | 501 261 | - | 9 945 576 |
| Caixa PPR ICAE s/garantias | 108 393 | - | - | 5 217 | - | 113 610 |
| PPR/E Mais | 14 314 589 | - | (1 217 645) | 168 844 | - | 13 265 788 |
| Fundos PPR Encerrados | (1 952) | - | - | 11 141 | - | 9 189 |
| | 731 275 605 | 4 742 281 | (126 513 361) | (23 570 625) | (210 742) | 585 723 158 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | Saldo final |
|--|---------------|---------------|-----------------|----------------------|-----------|---------------|
| | Saldo inicial | Emissões | Reembolsos | Rendimentos e gastos | Outros | |
| Valorizados ao custo amortizado | | | | | | |
| Outros contratos de investimento: | | | | | | |
| Rendimento Seguro | 2 932 339 404 | 1 671 377 449 | (2 559 454 412) | 59 506 891 | - | 2 103 769 332 |
| Seguro de Rendas | 1 216 496 178 | 404 218 832 | (339 398 513) | 37 323 450 | - | 1 318 639 947 |
| Sotto Poupança | 659 843 | - | (21 883) | (442 815) | - | 195 145 |
| CPP | 493 395 | - | - | (234 395) | - | 259 000 |
| BTA | 548 208 | - | (4 740) | (263 614) | - | 279 854 |
| BPSM | 1 201 867 | - | (42 898) | (491 112) | - | 667 857 |
| Postal-Renda Segura | 15 338 313 | - | (6 479 863) | 372 196 | - | 9 230 646 |
| Postal Euro Capital | 26 443 741 | - | (13 947 587) | 707 866 | - | 13 204 020 |
| Postal Mais | 108 741 444 | - | (7 086 527) | 4 120 039 | - | 105 774 956 |
| Rendimento Crescente - Série A | 1 631 746 | - | (249 720) | 48 124 | - | 1 430 150 |
| Caixa Seguro Crescente | 25 695 497 | - | (927 663) | 1 005 070 | - | 25 772 904 |
| Caixa PPR/E 55 + | 12 167 | - | - | (12 167) | - | - |
| Postal-PPR 55 Mais | 2 769 | - | (1 604) | - | - | 1 165 |
| Caixa PPR/E Garantia 1ªS | 15 513 626 | - | (1 175 320) | 480 250 | - | 14 818 556 |
| Caixa PPR/E 52 + | 49 304 167 | - | (1 707 744) | 1 553 750 | - | 49 150 173 |
| PPR/E Garantia 2ªS | 18 586 403 | - | (644 905) | 639 420 | - | 18 580 918 |
| PPR 55 + Ser.A | 77 895 554 | 2 500 | (78 455 590) | 1 689 715 | - | 1 132 179 |
| PPR - Leve Uni | 1 909 431 136 | 94 747 754 | (462 990 420) | 34 201 190 | 401 054 | 1 575 790 714 |
| Postal PPR 22 5% | 32 650 355 | - | (654 126) | 1 339 200 | - | 33 335 429 |
| PPR 4 28% | 21 144 736 | - | (1 639 390) | 592 739 | - | 20 098 085 |
| IB PPR Leve Uni | 62 528 808 | 12 677 898 | (14 964 095) | 1 239 909 | (294 325) | 61 188 195 |
| PPR Levexpert | 51 886 786 | - | (2 188 469) | 2 298 186 | - | 51 996 503 |
| PPR Levexpert - Serie B | 46 681 912 | - | (5 409 975) | 678 617 | - | 41 950 554 |
| Postal PPR Valor Premium | 17 698 197 | - | (581 712) | 823 506 | - | 17 939 991 |
| PPR Levexpert - Série C | 45 074 902 | - | (6 424 433) | 470 720 | - | 39 121 189 |
| PPR Levexpert - Série D | 88 746 373 | - | (7 984 209) | 3 269 703 | - | 84 031 867 |
| Postal PPR Futuro Garantido | 9 577 783 | - | (388 724) | 365 903 | - | 9 554 962 |
| Levexpert PPR - Série E | 134 939 540 | - | (13 815 026) | 4 920 592 | - | 126 045 106 |
| Postal PPR Reforma Garantida 3% | 5 092 291 | - | (235 225) | 149 295 | - | 5 006 361 |
| Levexpert PPR # Serie F | 6 048 004 | - | (248 522) | 146 733 | - | 5 946 215 |
| Postal PPR Reforma Garantida + | 17 963 373 | (2 000) | (631 009) | 502 257 | - | 17 832 621 |
| Caixa PPR Futuro | 25 071 114 | - | (1 049 052) | 578 134 | - | 24 600 196 |
| PPR Levexpert - Serie G | 25 850 588 | - | (4 505 468) | 471 503 | - | 21 816 623 |
| Postal PPR Especial | 7 676 184 | 3 000 | (392 491) | 213 687 | - | 7 500 380 |
| Levexpert PPR - Serie H | 18 505 470 | (18 168) | (1 568 450) | 535 954 | - | 17 454 806 |
| Levexpert PPR - Serie I | 68 432 551 | (766 788) | (9 903 515) | 1 996 316 | - | 59 758 564 |
| Levexpert PPR - Serie J | - | 26 096 591 | (590 642) | 688 129 | - | 26 194 078 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | Saldo final |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|------------------------|----------------------|------------------|----------------------|
| | Saldo inicial | Emissões | Reembolsos | Rendimentos e gastos | Outros | |
| Levexpert PPR - Serie J | - | 26 096 591 | (590 642) | 688 129 | - | 26 194 078 |
| Levexpert PPR - Serie K | - | 25 103 269 | (510 235) | 601 822 | - | 25 194 856 |
| Levexpert PPR - Serie L | - | 54 301 768 | (394 387) | 1 156 681 | - | 55 064 062 |
| Levexpert PPR - Serie M | - | 8 128 525 | (260 226) | 82 302 | - | 7 950 601 |
| Levexpert PPR - Serie N | - | 76 221 264 | (97 763) | 636 191 | - | 76 759 692 |
| PPR Caixa Azul | - | 84 853 829 | (45 369) | 640 391 | - | 85 448 851 |
| Levexpert PPR - Serie O | - | 106 018 196 | (2 473) | 348 686 | - | 106 364 409 |
| Oper. capitalização (Tx Fx) | 19 262 614 | - | (15 328 874) | 117 728 | - | 4 051 468 |
| Especial 10 5 | 252 873 | - | - | (252 873) | - | - |
| UBP Super Rendimento - L | 3 091 064 | - | (213 872) | 48 464 | - | 2 925 656 |
| Super Rendimento Seguro - L | 1 575 078 | - | (66 545) | 11 518 | - | 1 520 051 |
| Capitalização MC | 157 886 | - | - | (157 886) | - | - |
| | 7 110 243 940 | 2 562 963 919 | (3 562 683 666) | 164 717 965 | 106 729 | 6 275 348 887 |
| | 7 841 519 545 | 2 567 706 200 | (3 689 197 027) | 141 147 340 | (104 013) | 6 861 072 045 |

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado. Uma parte significativa destas responsabilidades encontra-se coberta através de investimentos em títulos da dívida pública Portuguesa, registados como ativos disponíveis para venda (Nota 7) e como investimentos a deter até à maturidade (Nota 9), os quais foram adquiridos com taxas de rentabilidade efetivas superiores às taxas garantidas aos segurados. As mais e menos-valias potenciais em ativos disponíveis para venda são reconhecidas em reservas de reavaliação e as mais e menos-valias potenciais em investimentos a deter até à maturidade não são reconhecidas.

20. Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 esta rubrica tem a seguinte composição:

| | (valores em euros) | |
|---|--------------------|--------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Passivos subordinados | | |
| Empréstimos subordinados | 76 600 000 | 161 600 000 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | | |
| Vida | 5 431 456 | 6 966 562 |
| Não Vida | 103 103 498 | 108 065 667 |
| | 108 534 954 | 115 032 229 |
| Instrumentos derivados de negociação (Nota 6) | | |
| Interest rate swaps | 14 083 378 | 3 166 301 |
| | 199 218 332 | 279 798 530 |

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da rubrica “Empréstimos subordinados” corresponde a um empréstimo concedido à Companhia pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., o qual não tem prazo de reembolso definido, vence juros trimestralmente à taxa Euribor a 3 meses e cumpre as condições de subordinação para inclusão nos elementos constitutivos da margem de solvência estabelecidas pelo artº96 do D.L. nº94-B/98, de 17 de abril.

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo desta rubrica incluía o empréstimo acima referido e ainda dois empréstimos concedidos à Companhia pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., nos montantes de 45.000.000 Euros e 40.000.000 Euros, os quais não tinham prazo de reembolso definido, eram remunerados com base no custo médio de funding da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e cumpriam as condições de subordinação para inclusão nos elementos constitutivos da margem de solvência estabelecidas pelo artº96 do D.L. nº94-B/98, de 17 de abril. As taxas de juro em vigor em 31 de dezembro de 2011 eram de 1,65% e de 1,57%, respetivamente.

Em junho de 2012, os dois empréstimos subordinados concedidos pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., foram convertidos em capital social da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., no âmbito do processo de fusão das companhias Fidelidade Mundial e Império Bonança. Na sequência desta conversão, efetuada ao valor nominal, a CGD passou a deter 17.000.000 ações da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., com o valor nominal de 5 Euros cada, representativas de 14,05% do capital social da Companhia, ficando a Caixa Seguros e Saúde a deter os restantes 85,95%.

Em setembro de 2012, a Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A. adquiriu à Caixa Geral de Depósitos, S.A. as ações acima referidas. Através desta operação de aquisição, a Caixa Seguros e Saúde voltou a deter a totalidade do capital social da Fidelidade (Nota 24).

21. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 esta rubrica tem a seguinte composição:

| | 2012 | 2011 |
|--|-------------------|-------------------|
| (valores em euros) | | |
| Contas a pagar por operações de seguro direto: | | |
| Mediadores: | | |
| Conta corrente | 25 221 750 | 33 454 760 |
| Comissões a pagar | 5 846 442 | 4 580 853 |
| Tomadores de seguro: | | |
| Estornos a pagar | 9 100 217 | 8 415 070 |
| Prémios recebidos antecipadamente | 13 355 105 | 15 419 793 |
| Outros | 150 | - |
| Co-seguradoras: | | |
| Conta corrente | 3 274 963 | 2 764 738 |
| Outros | 5 995 340 | 7 976 682 |
| | 62 793 967 | 72 611 896 |
| Contas a pagar por outras operações de resseguro: | | |
| Contas correntes de resseguradores | 41 987 441 | 37 374 679 |
| Contas correntes de ressegurados | 2 340 028 | 2 291 582 |
| | 44 327 469 | 39 666 261 |
| Contas a pagar por outras operações: | | |
| Empresas do Grupo - Outras operações: | | |
| GEP - Gestão de Peritagens Automóveis S.A. | 1 346 216 | 1 583 258 |
| Multicare - Seguros de Saúde S.A. | - | 554 465 |
| Companhia Portuguesa de Resseguros S.A. | - | 37 639 |
| Universal Seguros S.A. | 471 369 | 2 552 601 |
| Outros | 91 522 | 17 487 |
| | 1 909 107 | 4 745 450 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Fundo de pensões | 238 144 | 184 832 |
| Pessoal | 29 279 | 1 098 923 |
| Fornecedores de ativos | 1 107 841 | 2 782 592 |
| Fornecedores c/c | 14 235 426 | 13 491 304 |
| Companhias de seguros e mediadores | 645 799 | 637 442 |
| Contas de regularização interna | 1 353 279 | 11 028 863 |
| Arrendamentos imobiliários | 225 248 | 138 756 |
| Outros | 630 773 | 1 396 597 |
| | 20 374 896 | 35 504 759 |
| | 127 496 332 | 147 782 916 |

A rubrica “Contas de regularização interna” regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

No exercício de 2011, a Companhia efetuou uma revisão da estimativa dos recibos de estorno emitidos a serem efetivamente pagos, tendo passado a anular contabilisticamente os recibos de estorno pendentes com antiguidade superior a um ano. Até 31 de dezembro de 2010, os estornos eram anulados quando atingiam antiguidade superior a cinco anos.

22. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 esta rubrica tem a seguinte composição:

| | (valores em euros) | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Rendimentos diferidos: | | |
| Rendas e alugueres | 937 046 | 949 086 |
| Acréscimos de gastos: | | |
| Juros a liquidar | 1 045 000 | - |
| Férias e subsídio de férias a pagar | 14 479 076 | 11 145 634 |
| Seguros | 869 524 | 3 576 |
| Remunerações variáveis a pagar ao pessoal | 5 809 177 | 4 025 273 |
| Outros custos com pessoal | 1 290 453 | 286 155 |
| Provisão para prémios de angariação | 318 241 | 2 464 000 |
| Comissões a pagar | 19 453 393 | 20 881 690 |
| Pagamentos diferidos - D. Marketing | 2 524 496 | 1 535 116 |
| Imposto municipal de imóveis | 677 448 | 863 669 |
| Auditoria | 563 715 | 225 882 |
| Publicidade | 73 727 | 1 091 611 |
| Eletricidade | 735 919 | 277 000 |
| Faturas em conferência | 1 830 103 | 1 561 827 |
| Outros | 1 971 099 | 1 640 882 |
| | 52 578 417 | 46 951 401 |

23. Outras Provisões

O movimento nestas rubricas durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | Saldo final |
|--|--------------------|-------------------|---------------------------|---------------------|---|--------------------|
| | Saldo inicial | Reforços | Reposições e anulações | Utilizações | Desvios atuariais por Capital Próprio | |
| Outras provisões: | | | | | | |
| Provisões para impostos | 22 508 941 | 6 360 712 | - | (17 190 318) | - | 11 679 335 |
| Provisão para o FAT | 39 796 841 | 2 196 080 | - | - | - | 41 992 921 |
| Provisões para encargos com benefícios | | | | | | |
| dos empregados (Nota 31) | 11 634 726 | 4 441 821 | - | (1 518 769) | 8 817 096 | 23 374 874 |
| Outras | 61 357 716 | 25 171 746 | (41 281 000) | - | - | 45 248 462 |
| | 135 298 224 | 38 170 359 | (41 281 000) | (18 709 087) | 8 817 096 | 122 295 592 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | |
|--|-------------------|-------------------|---------------------------|--------------------|
| | Saldo inicial | Reforços | Reposições e anulações | Saldo final |
| Outras provisões: | | | | |
| Provisões para impostos | 13 187 987 | 9 320 954 | - | 22 508 941 |
| Provisão para o FAT | 38 898 200 | 898 641 | - | 39 796 841 |
| Provisões para encargos com benefícios | | | | |
| dos empregados (Nota 31) | 18 895 024 | - | (7 260 298) | 11 634 726 |
| Outras | 21 989 047 | 39 368 669 | - | 61 357 716 |
| | 92 970 258 | 49 588 264 | (7 260 298) | 135 298 224 |

Em 31 de dezembro de 2011, a rubrica “Outras provisões - Outras” inclui o montante de 41.281.000 Euros destinado à cobertura de perdas por imparidade adicionais em títulos de Dívida Pública Grega (Notas 9 e 38). No seguimento da operação de troca de títulos da República Grega efetuada em março de 2012, processo onde a Companhia participou voluntariamente, a diferença entre o custo de aquisição atribuído aos títulos recebidos e o valor de balanço dos títulos entregues, no montante de 49.041.125 Euros, foi reconhecida como perda por imparidade na rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” (Nota 38), tendo sido em simultâneo anulada a provisão acima referida.

Os outros montantes registados na rubrica “Outras provisões - Outros” destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade da Companhia.

Em 2012, os reforços da rubrica “Outras provisões” incluem 17.520.942 Euros, que se encontram registados na rubrica “Perdas de Imparidade (líquidas de reversão)”.

A rubrica “Outras provisões - Encargos com benefícios dos empregados” destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores.

24. Capital

Em 31 de dezembro de 2012, o capital da Fidelidade é integralmente detido pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A. estando representado por 121 milhões de ações com o valor nominal de 5 Euros cada e está integralmente realizado. Em 31 de dezembro de 2011, o capital da Fidelidade era integralmente detido pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A. estando representado por 80 milhões de ações com o valor nominal de 5 Euros cada.

Nessa data, o capital da Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A. era também integralmente detido pela Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., estando representado por 40.401.080 ações com o valor nominal de 5 Euros cada.

Em junho de 2012, no âmbito do processo de fusão das Companhias Fidelidade Mundial e Império Bonança, foi realizado um aumento de capital no valor de 85.000.000 Euros, inteiramente subscrito pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., através da conversão em capital social dos dois empréstimos subordinados anteriormente concedidos à Companhia pela CGD. Na sequência desta operação, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. passou a deter 17.000.000 ações com o valor nominal de 5 Euros cada, representativas de 14,05% do capital social da Fidelidade, ficando a Caixa Seguros e Saúde a deter os restantes 85,95%.

Em setembro de 2012, a Caixa Seguros e Saúde adquiriu à Caixa Geral de Depósitos, S.A., a participação por esta detida na Fidelidade, tendo voltado a deter, após esta operação, a totalidade do capital social da Companhia.

Os resultados dos exercícios de 2011 e de 2010 foram aplicados conforme indicado:

| | (valores em euros) | |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------|
| | 2011 | 2010 |
| Apliação de resultados do exercício: | | |
| Reserva Legal | 5 500 000 | 10 500 000 |
| Reservas Livres | 39 060 947 | 47 656 875 |
| Resultados transitados | (23 812 176) | (16 972 872) |
| Dividendos | 3 000 000 | 44 000 000 |
| | 23 748 771 | 85 184 003 |

25. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

| | (valores em euros) | |
|---|--------------------|----------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Reservas de reavaliação: | | |
| Por ajustamentos no justo valor: | | |
| - De ativos financeiros disponíveis para venda | | |
| Valias brutas (Nota 7) | 151 583 468 | (358 554 866) |
| Montante atribuível aos segurados | (38 432 749) | 38 143 964 |
| | 113 150 719 | (320 410 902) |
| - De ativos a deter até à maturidade (Nota 9) | (71 890 257) | (99 969 364) |
| | 41 260 462 | (420 380 266) |
| - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio (Nota 10) | 24 045 881 | 25 919 759 |
| De diferenças de câmbio | - | 13 165 |
| | 65 306 343 | (394 447 342) |
| Reserva por impostos diferidos: | | |
| - De ativos financeiros disponíveis para venda | (8 909 820) | 67 264 010 |
| - De terrenos e edifícios de uso próprio | 1 086 923 | (492 569) |
| - Imposto já (liquidado) / deduzido sobre menos-valias potenciais em ativos afetos a produtos vida com participação | (8 984 375) | 51 116 872 |
| - Desvios atuariais: Pensões de reforma | 11 026 729 | 7 865 613 |
| - Desvios atuariais: Benefícios de saúde | 1 275 283 | (1 406 731) |
| | (4 505 260) | 124 347 195 |
| Outras reservas: | | |
| - Reserva legal | 81 325 625 | 75 825 625 |
| - Prémios de emissão | 115 103 280 | 115 103 280 |
| - Desvios atuariais: Pensões de reforma | (36 395 615) | (26 663 094) |
| - Desvios atuariais: Benefícios de saúde | (4 048 518) | 4 768 578 |
| - Reservas de fusão | 91 335 345 | 91 335 345 |
| - Outras reservas | 207 533 881 | 168 623 814 |
| | 454 853 998 | 428 993 548 |
| Resultados transitados | 103 403 245 | 127 176 157 |
| Resultado do exercício | 98 537 873 | 23 748 771 |
| | 717 596 199 | 309 818 329 |

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As "Reservas de reavaliação" refletem as mais e menos-valias potenciais em ativos financeiros disponíveis para venda e em terrenos e edifícios de uso próprio.

26. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2012 e 2011, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | 2011 | | |
|--|----------------------------------|----------------------|--------------------|----------------------------------|----------------------|--------------------|
| | Seguro direto e Resseguro aceite | Resseguro cedido | Líquido | Seguro direto e Resseguro aceite | Resseguro cedido | Líquido |
| Prémios brutos emitidos: | | | | | | |
| Ramo vida | 261 238 532 | (23 988 683) | 237 249 849 | 267 726 383 | (22 915 472) | 244 810 911 |
| Ramo não vida: | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 136 829 938 | (4 421 088) | 132 408 850 | 148 686 320 | (4 683 944) | 144 002 376 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 25 101 948 | (8 925 376) | 16 176 572 | 27 359 809 | (5 478 110) | 21 881 699 |
| Doença | 182 039 887 | (180 329 046) | 1 710 841 | 176 092 762 | (174 412 236) | 1 680 526 |
| Incêndio e outros danos | 241 454 427 | (99 490 641) | 141 963 786 | 242 257 875 | (99 780 243) | 142 477 632 |
| Automóvel | 362 527 408 | (1 593 637) | 360 933 771 | 385 539 794 | (1 756 974) | 383 782 820 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 20 649 242 | (16 276 098) | 4 373 144 | 24 633 368 | (18 344 310) | 6 289 058 |
| Responsabilidade civil geral | 33 518 410 | (11 130 827) | 22 387 583 | 35 128 027 | (11 500 706) | 23 627 321 |
| Crédito e cauções | 1 081 934 | (760 138) | 321 796 | 1 025 434 | (625 579) | 399 855 |
| Proteção jurídica | 5 473 656 | (3 129 600) | 2 344 056 | 5 722 738 | (3 215 260) | 2 507 478 |
| Assistência | 26 240 497 | (25 953 855) | 286 642 | 21 885 248 | (20 510 539) | 1 374 709 |
| Diversos | 17 988 767 | (7 260 392) | 10 728 375 | 19 354 319 | (9 569 835) | 9 784 484 |
| | 1 052 906 114 | (359 270 698) | 693 635 416 | 1 087 685 694 | (349 877 736) | 737 807 958 |
| | 1 314 144 646 | (383 259 381) | 930 885 265 | 1 355 412 077 | (372 793 208) | 982 618 869 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2012 | | | 2011 | | |
|---|----------------------------------|----------------------|--------------------|----------------------------------|----------------------|--------------------|
| | Seguro direto e Resseguro aceite | Resseguro cedido | Líquido | Seguro direto e Resseguro aceite | Resseguro cedido | Líquido |
| Varição da provisão para prémios não adquiridos: | | | | | | |
| Ramo vida | 35 056 | - | 35 056 | (14 186) | - | (14 186) |
| Ramo não vida: | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 31 168 | (27 738) | 3 430 | 1 011 720 | 8 655 | 1 020 375 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 3 597 243 | (2 873 197) | 724 046 | 3 927 490 | (3 230 714) | 696 776 |
| Doença | 1 852 230 | (2 077 473) | (225 243) | 869 060 | (851 526) | 17 534 |
| Incêndio e outros danos | (76 566) | (6 943 906) | (7 020 472) | (3 356 611) | 1 442 029 | (1 914 582) |
| Automóvel | 8 307 749 | 67 063 | 8 374 812 | 8 041 104 | (1 487 388) | 6 553 716 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 208 286 | 242 896 | 451 182 | 1 365 034 | (1 372 054) | (7 020) |
| Responsabilidade civil geral | 1 283 439 | (527 247) | 756 192 | 425 983 | 43 344 | 469 327 |
| Crédito e cauções | (63 615) | 73 808 | 10 193 | (38 398) | (28 648) | (67 046) |
| Proteção jurídica | 111 401 | 31 121 | 142 522 | (289 054) | 264 028 | (25 026) |
| Assistência | (102 426) | 991 422 | 888 996 | (687 849) | 252 101 | (435 748) |
| Diversos | 1 672 977 | (1 768 131) | (95 154) | 96 821 | (430 347) | (333 526) |
| | 16 821 886 | (12 811 382) | 4 010 504 | 11 365 300 | (5 390 520) | 5 974 780 |
| | 16 856 942 | (12 811 382) | 4 045 560 | 11 351 114 | (5 390 520) | 5 960 594 |
| Prémios adquiridos: | | | | | | |
| Ramo vida | 261 273 588 | (23 988 683) | 237 284 905 | 267 712 197 | (22 915 472) | 244 796 725 |
| Ramo não vida: | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 136 861 106 | (4 448 826) | 132 412 280 | 149 698 040 | (4 675 289) | 145 022 751 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 28 699 191 | (11 798 573) | 16 900 618 | 31 287 299 | (8 708 824) | 22 578 475 |
| Doença | 183 892 117 | (182 406 519) | 1 485 598 | 176 961 822 | (175 263 762) | 1 698 060 |
| Incêndio e outros danos | 241 377 861 | (106 434 547) | 134 943 314 | 238 901 264 | (98 338 214) | 140 563 050 |
| Automóvel | 370 835 157 | (1 526 574) | 369 308 583 | 393 580 898 | (3 244 362) | 390 336 536 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 20 857 528 | (16 033 202) | 4 824 326 | 25 998 402 | (19 716 364) | 6 282 038 |
| Responsabilidade civil geral | 34 801 849 | (11 658 074) | 23 143 775 | 35 554 010 | (11 457 362) | 24 096 648 |
| Crédito e cauções | 1 018 319 | (686 330) | 331 989 | 987 036 | (654 227) | 332 809 |
| Proteção jurídica | 5 585 057 | (3 098 479) | 2 486 578 | 5 433 684 | (2 951 232) | 2 482 452 |
| Assistência | 26 138 071 | (24 962 433) | 1 175 638 | 21 197 399 | (20 258 438) | 938 961 |
| Diversos | 19 661 744 | (9 028 523) | 10 633 221 | 19 451 140 | (10 000 182) | 9 450 958 |
| | 1 069 728 000 | (372 082 080) | 697 645 920 | 1 099 050 994 | (355 268 256) | 743 782 738 |
| | 1 331 001 588 | (396 070 763) | 934 930 825 | 1 366 763 191 | (378 183 728) | 988 579 463 |

Nos exercícios de 2012 e 2011, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

(valores em euros)

| | 2012 | | 2011 | |
|---|-------------|--------------------|-------------|--------------------|
| Prémios brutos emitidos de seguro direto | | 261 237 862 | | 267 725 200 |
| Relativos a contratos individuais | 63 798 608 | | 66 726 219 | |
| Relativos a contratos de grupo | 197 439 254 | 261 237 862 | 200 998 981 | 267 725 200 |
| Periódicos | 232 341 403 | | 246 647 197 | |
| Não periódicos | 28 896 459 | 261 237 862 | 21 078 003 | 267 725 200 |
| De contratos sem participação nos resultados | 156 377 867 | | 155 494 139 | |
| De contratos com participação nos resultados | 104 859 995 | 261 237 862 | 112 231 061 | 267 725 200 |
| Prémios brutos emitidos de resseguro aceite | | 670 | | 1 183 |
| Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite | | 261 238 532 | | 267 726 383 |
| Saldo de resseguro | | (4 751 013) | | (8 043 390) |

27. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços

Nos exercícios de 2012 e 2011, as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascendem a 2.531.733 Euros e 4.480.955 Euros, respetivamente.

28. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2012 e 2011, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | 2011 | | |
|--|----------------------|-------------------------------------|----------------------|----------------------|-------------------------------------|----------------------|
| | Sinistros pagos | Variação da provisão para sinistros | Total | Sinistros pagos | Variação da provisão para sinistros | Total |
| Ramo vida: | | | | | | |
| Seguro direto e resseguro aceite | 578 616 431 | (21 488 407) | 557 128 024 | 1 189 424 092 | (29 606 611) | 1 159 817 481 |
| Resseguro cedido | (10 510 492) | 2 395 290 | (8 115 202) | (8 726 259) | 1 785 654 | (6 940 605) |
| | 568 105 939 | (19 093 117) | 549 012 822 | 1 180 697 833 | (27 820 957) | 1 152 876 876 |
| Ramo não vida: | | | | | | |
| Seguro direto e resseguro aceite: | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | 133 526 682 | 49 544 379 | 183 071 061 | 144 591 692 | 2 228 215 | 146 819 907 |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | 7 553 617 | 1 559 688 | 9 113 305 | 9 168 096 | 604 396 | 9 772 492 |
| Doença | 143 646 550 | 2 045 933 | 145 692 483 | 159 051 048 | (10 464 635) | 148 586 413 |
| Incêndio e outros danos | 106 980 989 | (30 631 591) | 76 349 398 | 152 252 703 | (14 747 045) | 137 505 658 |
| Automóvel | 308 062 516 | (47 050 434) | 261 012 082 | 318 890 741 | (32 458 708) | 286 432 033 |
| Marítimo, aéreo e transportes | 5 439 781 | 2 098 869 | 7 538 650 | 8 807 993 | (26 805 863) | (17 997 870) |
| Responsabilidade civil geral | 14 827 613 | 5 129 250 | 19 956 863 | 11 844 706 | (11 401 773) | 442 933 |
| Crédito e cauções | 506 622 | (452 494) | 54 128 | 319 249 | 20 093 | 339 342 |
| Assistência | 5 203 | 2 238 | 7 441 | 5 470 | 48 | 5 518 |
| Diversos | 12 957 951 | (106 991) | 12 850 960 | 13 851 605 | 918 528 | 14 770 133 |
| | 733 507 524 | (17 861 153) | 715 646 371 | 818 783 303 | (92 106 744) | 726 676 559 |
| Resseguro cedido: | | | | | | |
| Acidentes de trabalho | (2 116 300) | 1 130 307 | (985 993) | (83 361) | (1 024) | (84 385) |
| Acidentes pessoais e pessoas transportadas | (904 660) | (726 250) | (1 630 910) | (485 587) | (3 409 069) | (3 894 656) |
| Doença | (142 054 096) | (1 994 524) | (144 048 620) | (156 904 895) | 10 523 166 | (146 381 729) |
| Incêndio e outros danos | (33 244 782) | 26 365 274 | (6 879 508) | (62 269 812) | 14 218 074 | (48 051 738) |
| Automóvel | (1 795 360) | 1 280 760 | (514 600) | (1 939 903) | 2 364 771 | 424 868 |
| Marítimo, aéreo e transportes | (2 594 348) | (2 991 012) | (5 585 360) | (5 934 760) | 24 449 461 | 18 514 701 |
| Responsabilidade civil geral | (4 800 380) | (6 274 550) | (11 074 930) | (1 063 019) | 1 727 284 | 664 265 |
| Crédito e cauções | (414 807) | (11 295) | (426 102) | 17 | 25 529 | 25 546 |
| Diversos | (6 088 900) | (870 362) | (6 959 262) | (5 541 903) | (170 337) | (5 712 240) |
| | (194 013 633) | 15 908 348 | (178 105 285) | (234 223 223) | 49 727 855 | (184 495 368) |
| | 539 493 891 | (1 952 805) | 537 541 086 | 584 560 080 | (42 378 889) | 542 181 191 |
| | 1 107 599 830 | (21 045 922) | 1 086 553 908 | 1 765 257 913 | (70 199 846) | 1 695 058 067 |

Em resultado das atividades relacionadas com a revisão e posterior encerramento de processos pendentes com antiguidade igual ou superior a dois anos, os custos com sinistros do ramo vida – variação da provisão, nos exercícios de 2012 e 2011, refletem o efeito da anulação de provisões para sinistros no montante de aproximadamente 18.179.441 Euros e 11.416.177 Euros, respetivamente.

No exercício de 2012, os custos com sinistros - variação da provisão para sinistros, do ramo acidentes de trabalho encontram-se influenciados pelos efeitos da alteração do pressuposto de mortalidade utilizado no cálculo da provisão matemática de acidentes de trabalho, no montante de aproximadamente 9.550.000 Euros e da variação da provisão destinada ao reforço das bases técnicas utilizadas no cálculo desta provisão, no montante de 23.000.000 Euros (Nota 18).

O desenvolvimento dos custos com sinistros para os ramos de negócio em que existem incertezas significativas sobre o montante e o momento dos pagamentos a efetuar e quando essa incerteza não é normalmente eliminada no prazo de um ano é o que se apresenta nos quadros seguintes:

Acidentes de trabalho

(valores em euros)

Valores acumulados/ Ano de ocorrência

| Ano contabilístico | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | Total |
|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|
| 2005 | 169 068 939 | - | - | - | - | - | - | - | 169 068 939 |
| 2006 | 190 505 365 | 176 190 491 | - | - | - | - | - | - | 366 695 856 |
| 2007 | 190 016 230 | 191 213 483 | 177 349 291 | - | - | - | - | - | 558 579 004 |
| 2008 | 191 819 920 | 193 905 355 | 178 954 783 | 186 689 308 | - | - | - | - | 751 369 366 |
| 2009 | 193 996 896 | 195 042 890 | 173 906 090 | 172 994 681 | 149 704 562 | - | - | - | 885 645 119 |
| 2010 | 191 848 376 | 199 172 358 | 178 315 507 | 173 814 297 | 140 844 323 | 137 556 544 | - | - | 1 021 551 405 |
| 2011 | 194 672 816 | 202 217 697 | 179 368 039 | 176 182 831 | 141 388 182 | 130 524 735 | 116 138 424 | - | 1 140 492 724 |
| 2012 | 192 741 469 | 207 162 252 | 183 344 130 | 180 690 311 | 148 623 231 | 134 729 234 | 118 157 742 | 107 133 256 | - 272 581 625 |

(valores em euros)

Custos com sinistros registados em 2012:

| | |
|---|--------------------|
| - Sinistros dos anos de 2005 a 2012 | 132 088 901 |
| - Sinistros de anos anteriores a 2005 | 40 574 253 |
| - Custos imputados à regularização de sinistros | 10 318 534 |
| - Custos com sinistros de resseguro aceite | 89 373 |
| | 183 071 061 |

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (provisão para sinistros de seguro direto)

(valores em euros)

| 2012 | 35 369 252 | 43 090 864 | 42 049 009 | 40 714 578 | 44 787 637 | 45 126 402 | 47 310 032 | 71 885 847 | 370 333 621 |
|------|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------------|
| | Provisão para sinistros de anos anteriores a 2005 | | | | | | | | 402 742 963 |
| | Total de seguro direto | | | | | | | | 773 076 584 |
| | Provisão para sinistros de resseguro aceite | | | | | | | | 297 485 |
| | Total do ramo | | | | | | | | 773 374 069 |

Incêndio e outros danos em coisas

(valores em euros)

| Valores acumulados/ Ano de ocorrência | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| Ano contabilístico | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | Total |
| 2005 | 74 680 161 | - | - | - | - | - | - | - | 74 680 161 |
| 2006 | 76 816 238 | 105 012 503 | - | - | - | - | - | - | 181 828 741 |
| 2007 | 83 266 516 | 109 469 320 | 85 026 447 | - | - | - | - | - | 277 762 283 |
| 2008 | 82 162 246 | 103 821 107 | 86 438 921 | 131 357 405 | - | - | - | - | 403 779 679 |
| 2009 | 82 011 964 | 102 400 770 | 85 154 875 | 130 743 392 | 154 665 094 | - | - | - | 554 976 095 |
| 2010 | 80 202 503 | 103 206 904 | 85 658 531 | 128 060 709 | 159 206 978 | 126 078 379 | - | - | 682 414 004 |
| 2011 | 75 338 344 | 104 679 493 | 85 697 958 | 127 616 286 | 166 069 986 | 126 952 108 | 122 605 880 | - | 808 960 055 |
| 2012 | 75 231 592 | 101 029 054 | 84 220 578 | 125 492 545 | 168 567 606 | 125 464 375 | 112 432 664 | 91 597 848 | 884 036 262 |

(valores em euros)

Custos com sinistros registados em 2012:

| | |
|---|-------------------|
| - Sinistros dos anos de 2005 a 2012 | 75 076 207 |
| - Sinistros de anos anteriores a 2005 | (4 044 333) |
| - Custos imputados à regularização de sinistros | 5 212 542 |
| - Custos com sinistros de resseguro aceite | 104 982 |
| | 76 349 398 |

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (provisão para sinistros de seguro direto)

(valores em euros)

| 2012 | 1 123 244 | 2 815 617 | 2 697 595 | 4 279 934 | 18 602 869 | 9 997 883 | 24 271 700 | 39 605 075 | 103 393 917 |
|------|---|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|------------|--------------------|
| | Provisão para sinistros de anos anteriores a 2005 | | | | | | | | 12 893 493 |
| | Total de seguro direto | | | | | | | | 116 287 410 |
| | Provisão para sinistros de resseguro aceite | | | | | | | | 6 592 880 |
| | Total do ramo | | | | | | | | 122 880 290 |

Automóvel

(valores em euros)

| Valores acumulados/ Ano de ocorrência | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|
| Ano contabilístico | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | Total |
| 2005 | 472 008 158 | - | - | - | - | - | - | - | 472 008 158 |
| 2006 | 466 685 215 | 437 107 503 | - | - | - | - | - | - | 903 792 718 |
| 2007 | 467 886 803 | 430 397 467 | 400 099 059 | - | - | - | - | - | 1 298 383 329 |
| 2008 | 458 293 613 | 424 124 583 | 396 008 332 | 372 257 010 | - | - | - | - | 1 650 683 538 |
| 2009 | 452 686 269 | 437 320 594 | 412 637 283 | 372 969 725 | 347 599 847 | - | - | - | 2 023 213 718 |
| 2010 | 445 595 517 | 425 659 251 | 408 752 742 | 373 166 802 | 346 790 372 | 319 684 516 | - | - | 2 319 649 200 |
| 2011 | 441 945 215 | 428 242 183 | 405 151 091 | 370 794 584 | 348 491 358 | 319 177 270 | 295 207 592 | - | 2 609 009 293 |
| 2012 | 437 978 243 | 419 049 657 | 397 981 248 | 364 668 581 | 347 994 159 | 321 518 277 | 284 668 767 | 269 165 328 | 2 843 024 260 |

(valores em euros)

Custos com sinistros registados em 2012:

| | |
|---|--------------------|
| - Sinistros dos anos de 2005 a 2012 | 234 014 967 |
| - Sinistros de anos anteriores a 2005 | (3 021 305) |
| - Custos imputados à regularização de sinistros | 29 206 667 |
| - Custos com sinistros de resseguro aceite | 811 753 |
| | 261 012 082 |

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (provisão para sinistros de seguro direto)

(valores em euros)

| | | | | | | | | | |
|-------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| 2012 | 21 816 048 | 29 377 993 | 47 451 195 | 56 791 028 | 72 119 857 | 70 442 201 | 71 694 571 | 125 253 451 | 494 946 344 |
| | | | | | | | | | 90 700 290 |
| | | | | | | | | | 585 646 634 |
| | | | | | | | | | 2 208 514 |
| | | | | | | | | | 587 855 148 |

Marítimo e Transportes

(valores em euros)

| Valores acumulados/ Ano de ocorrência | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|
| Ano contabilístico | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | Total |
| 2005 | 3 810 124 | - | - | - | - | - | - | - | 3 810 124 |
| 2006 | 3 878 462 | 2 328 537 | - | - | - | - | - | - | 6 206 999 |
| 2007 | 3 870 580 | 2 658 182 | 3 654 145 | - | - | - | - | - | 10 182 907 |
| 2008 | 3 904 365 | 2 488 621 | 3 821 319 | 2 113 473 | - | - | - | - | 12 327 778 |
| 2009 | 3 756 839 | 2 489 662 | 3 765 057 | 2 050 533 | 1 630 390 | - | - | - | 13 692 481 |
| 2010 | 3 568 103 | 2 567 545 | 3 555 700 | 1 911 216 | 1 941 901 | 861 683 | - | - | 14 406 148 |
| 2011 | 3 476 085 | 2 547 333 | 3 519 096 | 2 195 191 | 2 857 755 | 906 490 | 879 290 | - | 16 381 240 |
| 2012 | 3 475 713 | 2 529 122 | 3 417 402 | 2 266 465 | 2 746 185 | 887 111 | 1 002 179 | 1 140 753 | 17 464 930 |

(valores em euros)

| Custos com sinistros registados em 2012: | |
|---|------------------|
| - Sinistros dos anos de 2005 a 2012 | 1 083 690 |
| - Sinistros de anos anteriores a 2005 | 73 |
| - Custos imputados à regularização de sinistros | 40 843 |
| - Custos com sinistros de resseguro aceite | (9 688) |
| | 1 114 918 |

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (provisão para sinistros de seguro direto)

(valores em euros)

| 2012 | 53 600 | 288 210 | 68 510 | 506 024 | 25 215 | 118 219 | 111 568 | 829 415 | 2 000 761 |
|------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|---------|---------|------------------|
| | | | | | | | | | 536 609 |
| | | | | | | | | | 2 537 370 |
| | | | | | | | | | 615 559 |
| | | | | | | | | | 3 152 929 |

Aéreo

(valores em euros)

| Valores acumulados/ Ano de ocorrência | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|
| Ano contabilístico | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | Total |
| 2005 | 2 506 398 | - | - | - | - | - | - | - | 2 506 398 |
| 2006 | 2 369 313 | 882 655 | - | - | - | - | - | - | 3 251 968 |
| 2007 | 2 249 654 | 985 448 | 454 388 | - | - | - | - | - | 3 689 490 |
| 2008 | 2 249 469 | 1 031 668 | 435 546 | 450 216 | - | - | - | - | 4 166 899 |
| 2009 | 1 884 656 | 1 031 668 | 463 218 | 556 875 | 893 950 | - | - | - | 4 830 367 |
| 2010 | 1 817 359 | 555 387 | 788 359 | 941 773 | 2 005 149 | 305 359 | - | - | 6 413 386 |
| 2011 | 1 912 942 | 1 111 355 | 1 231 107 | 1 293 226 | 1 963 193 | 791 827 | 536 094 | - | 8 839 744 |
| 2012 | 4 934 696 | 1 066 421 | 1 202 191 | 1 267 524 | 1 746 750 | 800 426 | 531 251 | 774 653 | 12 323 912 |

(valores em euros)

| Custos com sinistros registados em 2012: | |
|---|------------------|
| - Sinistros dos anos de 2005 a 2012 | 3 484 168 |
| - Sinistros de anos anteriores a 2005 | (5 865) |
| - Custos imputados à regularização de sinistros | 42 053 |
| - Custos com sinistros de resseguro aceite | 67 117 |
| | 3 587 473 |

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (provisão para sinistros de seguro direto)

(valores em euros)

| 2012 | 3 269 305 | 88 185 | 74 996 | 94 782 | 92 477 | 208 566 | 215 354 | 364 092 | 4 407 757 |
|------|---|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|------------------|
| | Provisão para sinistros de anos anteriores a 2005 | | | | | | | | 2 707 512 |
| | Total de seguro direto | | | | | | | | 7 115 269 |
| | Provisão para sinistros de resseguro aceite | | | | | | | | 1 099 057 |
| | Total do ramo | | | | | | | | 8 214 326 |

Mercadorias Transportadas

(valores em euros)

| Valores acumulados / Ano de ocorrência | | | | | | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Ano contabilístico | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | Total |
| 2005 | 4 272 136 | - | - | - | - | - | - | - | 4 272 136 |
| 2006 | 4 865 221 | 3 978 852 | - | - | - | - | - | - | 8 844 073 |
| 2007 | 4 623 432 | 4 597 435 | 5 643 430 | - | - | - | - | - | 14 864 297 |
| 2008 | 4 683 222 | 4 869 425 | 5 410 429 | 4 484 057 | - | - | - | - | 19 447 133 |
| 2009 | 4 599 081 | 5 175 426 | 5 730 097 | 5 045 922 | 5 994 434 | - | - | - | 26 544 960 |
| 2010 | 4 338 414 | 4 852 720 | 5 682 974 | 4 576 686 | 5 065 317 | 2 393 325 | - | - | 26 909 436 |
| 2011 | 4 202 929 | 4 435 304 | 5 460 795 | 4 388 359 | 4 772 240 | 3 355 315 | 2 813 404 | - | 29 428 346 |
| 2012 | 4 204 658 | 4 543 168 | 5 543 967 | 4 356 639 | 4 859 026 | 3 052 294 | 2 877 977 | 2 490 636 | 31 928 365 |

(valores em euros)

Custos com sinistros registados em 2012:

| | |
|---|------------------|
| - Sinistros dos anos de 2005 a 2012 | 2 500 019 |
| - Sinistros de anos anteriores a 2005 | (76 438) |
| - Custos imputados à regularização de sinistros | 419 351 |
| - Custos com sinistros de resseguro aceite | (6 673) |
| | 2 836 259 |

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (provisão para sinistros de seguro direto)

(valores em euros)

| 2012 | 59 285 | 194 631 | 417 828 | 308 162 | 316 841 | 646 614 | 734 355 | 1 453 848 | 4 131 564 |
|------|---|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|------------------|
| | Provisão para sinistros de anos anteriores a 2005 | | | | | | | | 399 370 |
| | Total de seguro direto | | | | | | | | 4 530 934 |
| | Provisão para sinistros de resseguro aceite | | | | | | | | 119 308 |
| | Total do ramo | | | | | | | | 4 650 242 |

Responsabilidade Civil

(valores em euros)

| Valores acumulados / Ano de ocorrência | | | | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Ano contabilístico | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | Total |
| 2005 | 13 575 697 | - | - | - | - | - | - | - | 13 575 697 |
| 2006 | 14 562 754 | 13 612 641 | - | - | - | - | - | - | 28 175 395 |
| 2007 | 14 401 075 | 16 350 386 | 9 614 994 | - | - | - | - | - | 40 366 455 |
| 2008 | 13 504 037 | 17 728 178 | 13 961 733 | 10 602 481 | - | - | - | - | 55 796 429 |
| 2009 | 14 874 504 | 18 791 935 | 15 570 337 | 13 360 133 | 14 793 409 | - | - | - | 77 390 318 |
| 2010 | 14 638 764 | 24 659 115 | 15 917 190 | 13 480 977 | 19 846 931 | 16 987 985 | - | - | 105 530 962 |
| 2011 | 13 890 989 | 21 635 916 | 19 376 684 | 14 398 011 | 19 462 989 | 17 849 924 | 14 746 708 | - | 121 361 221 |
| 2012 | 14 358 927 | 22 008 138 | 20 156 760 | 14 775 272 | 21 483 344 | 20 360 755 | 14 845 672 | 10 092 897 | 138 081 765 |

(valores em euros)

Custos com sinistros registados em 2012:

| | |
|---|-------------------|
| - Sinistros dos anos de 2005 a 2012 | 16 720 544 |
| - Sinistros de anos anteriores a 2005 | (752 258) |
| - Custos imputados à regularização de sinistros | 1 614 068 |
| - Custos com sinistros de resseguro aceite | 2 374 509 |
| | 19 956 863 |

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (provisão para sinistros de seguro direto)

(valores em euros)

| | | | | | | | | | |
|-------------|---|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|--------------------|
| 2012 | 5 989 373 | 4 879 184 | 9 474 085 | 5 610 306 | 12 747 648 | 13 408 842 | 9 411 587 | 8 508 365 | 70 029 390 |
| | Provisão para sinistros de anos anteriores a 2005 | | | | | | | | 27 408 856 |
| | Total de seguro direto | | | | | | | | 97 438 246 |
| | Provisão para sinistros de resseguro aceite | | | | | | | | 24 347 525 |
| | Total do ramo | | | | | | | | 121 785 771 |

Perdas Pecuniárias Diversas

(valores em euros)

| Valores acumulados / Ano de ocorrência | | | | | | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------------|
| Ano contabilístico | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | Total |
| 2005 | 2 926 358 | - | - | - | - | - | - | - | 2 926 358 |
| 2006 | 4 188 825 | 5 078 842 | - | - | - | - | - | - | 9 267 667 |
| 2007 | 4 173 060 | 6 005 263 | 8 953 107 | - | - | - | - | - | 19 131 430 |
| 2008 | 4 215 595 | 6 191 498 | 9 743 578 | 32 347 667 | - | - | - | - | 52 498 338 |
| 2009 | 4 248 137 | 5 485 318 | 9 801 845 | 34 003 134 | 7 501 694 | - | - | - | 61 040 128 |
| 2010 | 4 200 517 | 5 443 536 | 9 686 169 | 34 435 437 | 14 970 401 | 13 514 655 | - | - | 82 250 715 |
| 2011 | 4 190 991 | 5 467 115 | 9 682 571 | 34 382 207 | 14 611 746 | 16 118 820 | 11 118 721 | - | 95 572 171 |
| 2012 | 4 188 941 | 5 407 414 | 9 574 989 | 33 774 638 | 14 804 098 | 18 631 421 | 13 867 586 | 7 696 802 | 107 945 889 |

(valores em euros)

| Custos com sinistros registados em 2012: | |
|---|-------------------|
| - Sinistros dos anos de 2005 a 2012 | 12 373 718 |
| - Sinistros de anos anteriores a 2005 | 163 800 |
| - Custos imputados à regularização de sinistros | 312 722 |
| - Custos com sinistros de resseguro aceite | (2 064) |
| | 12 848 176 |

Responsabilidades reconhecidas no Balanço (provisão para sinistros de seguro direto)

(valores em euros)

| 2012 | 25 815 | 1 353 | 45 641 | 1 879 084 | 3 980 916 | 3 934 122 | 3 635 465 | 2 645 598 | 16 147 994 |
|------|--------|-------|--------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------------|
| | | | | | | | | | 6 292 |
| | | | | | | | | | 16 154 286 |
| | | | | | | | | | 240 262 |
| | | | | | | | | | 16 394 548 |

A variação da provisão para sinistros, da rubrica custos com sinistros líquidos de resseguro, da conta de ganhos e perdas, tem principalmente por contrapartida a provisão para sinistros, da rubrica provisões técnicas, do passivo. Contudo, algumas operações são reconhecidas noutros elementos do balanço, nomeadamente por via dos reembolsos de sinistros refletidos em outros devedores por operações de seguros e outras operações, pelo que as variações das provisões para sinistros do balanço e da conta de ganhos e perdas não são coincidentes.

Nos exercícios de 2012 e 2011, os custos com sinistros e com variações das outras provisões técnicas do ramo vida apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | | Total |
|--|---------------------|-------------------------------------|--------------------|--|---------------------------------|-----------------------------|---------------------|
| | Sinistros pagos | Variação da provisão para sinistros | Sub-total | Variação das outras provisões técnicas | Variação da provisão matemática | Participação nos resultados | |
| Seguro direto e resseguro aceite: | | | | | | | |
| - De contratos de seguro: | | | | | | | |
| sem participação nos resultados | 80 065 877 | (14 615 691) | 65 450 186 | 1 604 136 | 875 958 | - | 67 930 280 |
| com participação nos resultados | 22 359 076 | (1 483 457) | 20 875 619 | - | (12 002 953) | (573 156) | 8 299 510 |
| - De contratos de investimento com | | | | | | | |
| participação discricionária nos resultados | 476 191 478 | (5 389 259) | 470 802 219 | 2 154 325 | (355 333 153) | (18 805 902) | 98 817 489 |
| | 578 616 431 | (21 488 407) | 557 128 024 | 3 758 461 | (366 460 148) | (19 379 058) | 175 047 279 |
| Resseguro cedido: | | | | | | | |
| - De contratos de seguro: | | | | | | | |
| sem participação nos resultados | (9 572 082) | 2 492 517 | (7 079 565) | - | (1 983 197) | - | (9 062 762) |
| com participação nos resultados | (938 410) | (97 227) | (1 035 637) | - | (26 929) | (44 502) | (1 107 068) |
| | (10 510 492) | 2 395 290 | (8 115 202) | - | (2 010 126) | (44 502) | (10 169 830) |
| Líquido: | | | | | | | |
| - De contratos de seguro: | | | | | | | |
| sem participação nos resultados | 70 493 795 | (12 123 174) | 58 370 621 | 1 604 136 | (1 107 239) | - | 58 867 518 |
| com participação nos resultados | 21 420 666 | (1 580 684) | 19 839 982 | - | (12 029 882) | (617 658) | 7 192 442 |
| - De contratos de investimento com | | | | | | | |
| participação discricionária nos resultados | 476 191 478 | (5 389 259) | 470 802 219 | 2 154 325 | (355 333 153) | (18 805 902) | 98 817 489 |
| | 568 105 939 | (19 093 117) | 549 012 822 | 3 758 461 | (368 470 274) | (19 423 560) | 164 877 449 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | | Total |
|--|----------------------|-------------------------------------|----------------------|--|---------------------------------|-----------------------------|--------------------|
| | Sinistros pagos | Variação da provisão para sinistros | Sub-total | Variação das outras provisões técnicas | Variação da provisão matemática | Participação nos resultados | |
| Seguro direto e resseguro aceite: | | | | | | | |
| - De contratos de seguro: | | | | | | | |
| sem participação nos resultados | 70 114 981 | 6 121 419 | 76 236 400 | 2 601 060 | 476 142 | - | 79 313 602 |
| com participação nos resultados | 27 835 109 | (5 358 066) | 22 477 043 | - | (4 731 642) | 6 718 426 | 24 463 827 |
| - De contratos de investimento com | | | | | | | |
| participação discricionária nos resultados | 1 091 474 002 | (30 369 964) | 1 061 104 038 | 2 466 749 | (949 024 759) | (16 983 786) | 97 562 242 |
| | 1 189 424 092 | (29 606 611) | 1 159 817 481 | 5 067 809 | (953 280 259) | (10 265 360) | 201 339 671 |
| Resseguro cedido: | | | | | | | |
| - De contratos de seguro: | | | | | | | |
| sem participação nos resultados | (7 117 276) | 1 024 139 | (6 093 137) | - | (2 454 722) | - | (8 547 859) |
| com participação nos resultados | (1 608 983) | 761 515 | (847 468) | - | 72 322 | 3 579 | (771 567) |
| | (8 726 259) | 1 785 654 | (6 940 605) | - | (2 382 400) | 3 579 | (9 319 426) |
| Líquido: | | | | | | | |
| - De contratos de seguro: | | | | | | | |
| sem participação nos resultados | 62 997 705 | 7 145 558 | 70 143 263 | 2 601 060 | (1 978 580) | - | 70 765 743 |
| com participação nos resultados | 26 226 126 | (4 596 551) | 21 629 575 | - | (4 659 320) | 6 722 005 | 23 692 260 |
| - De contratos de investimento com | | | | | | | |
| participação discricionária nos resultados | 1 091 474 002 | (30 369 964) | 1 061 104 038 | 2 466 749 | (949 024 759) | (16 983 786) | 97 562 242 |
| | 1 180 697 833 | (27 820 957) | 1 152 876 876 | 5 067 809 | (955 662 659) | (10 261 781) | 192 020 245 |

Nos exercícios de 2012 e 2011, a variação das outras provisões técnicas inclui custos com a dotação da provisão para estabilização de carteira, nos montantes de 1.604.136 Euros e 2.601.060 Euros, respetivamente. Nos exercícios de 2012 e 2011, esta rubrica inclui ainda os montantes de 2.154.325 Euros e 2.466.749 Euros, respetivamente, correspondentes ao valor das dotações da provisão para compromissos de taxa.

No exercício de 2011, a variação da provisão para sinistros inclui o impacto decorrente da revisão da metodologia utilizada na estimação dos encargos com sinistros com recibos emitidos com antiguidade superior a três anos relativos a produtos do ramo vida classificados como contratos de seguro, no montante de 18.756.020 Euros (Nota 18).

Nos exercícios de 2012 e 2011 os ganhos registados na rubrica "Participação nos resultados" incluem proveitos de 410.612 Euros e 26.298.967 Euros, respetivamente, resultantes da utilização dos saldos das valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados transitados do anterior normativo contabilístico e registados na rubrica provisão para participação nos resultados a atribuir, os quais passaram a ser utilizados para a cobertura dos prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos (Nota 18).

29. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função

Nos exercícios de 2012 e 2011, os custos de exploração incorridos pela Fidelidade apresentam a seguinte composição por natureza:

| | (valores em euros) | |
|---|--------------------|--------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Gastos com pessoal (Nota 30) | 130 688 550 | 131 701 217 |
| Fornecimentos e serviços externos: | | |
| Trabalhos especializados | 40 672 993 | 39 238 818 |
| Rendas e alugueres | 17 448 854 | 17 981 718 |
| Comunicação | 9 277 969 | 8 571 981 |
| Publicidade e propaganda | 5 984 498 | 8 064 293 |
| Gastos com cobrança de prémios | 5 796 895 | 5 543 552 |
| Conservação e reparação | 5 406 105 | 5 788 723 |
| Licenças de software | 5 175 010 | 6 006 064 |
| Deslocações e Estadas | 3 769 498 | 4 111 617 |
| Eletricidade | 2 685 754 | 2 095 330 |
| Gastos com trabalho independente | 1 854 693 | 1 936 151 |
| Limpeza higiene e conforto | 1 670 885 | 1 656 055 |
| Despesas de representação | 1 532 402 | 733 022 |
| Vigilância e segurança | 1 234 039 | 1 238 768 |
| Quotizações | 1 008 616 | 1 057 557 |
| Impressos | 637 266 | 627 609 |
| Seguros | 628 465 | 645 801 |
| Combustíveis | 571 590 | 527 279 |
| Material de escritório | 416 310 | 406 618 |
| Contencioso e Notariado | 370 005 | 335 938 |
| Água | 156 555 | 180 937 |
| Outros | 2 577 910 | 2 763 025 |
| | 108 876 312 | 109 510 856 |
| Impostos e taxas | 9 904 568 | 10 691 956 |
| Depreciações e amortizações do exercício | 10 684 367 | 11 260 613 |
| Outras provisões (Nota 23) | (20 631 583) | 42 327 966 |
| Encargos com comissões | 4 111 652 | 4 925 574 |
| Encargos com juros | 4 212 548 | 4 861 107 |
| | 247 846 414 | 315 279 289 |

Nos exercícios de 2012 e 2011, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2012 | | | Total |
|---|--------------------|------------------------|-------------------|----------------------|
| | Conta técnica vida | Conta técnica não vida | Conta não técnica | |
| Custos de aquisição: | | | | |
| - Custos imputados | 18 565 921 | 94 035 363 | - | 112 601 284 |
| - Comissões de mediação | 34 637 051 | 103 621 763 | - | 138 258 814 |
| - Outros | 12 627 | 263 711 | - | 276 338 |
| | 53 215 599 | 197 920 837 | - | 251 136 436 |
| Gastos administrativos: | | | | |
| - Custos imputados | 16 782 317 | 74 193 888 | - | 90 976 205 |
| - Remunerações de mediação | 84 068 | 6 665 975 | - | 6 750 043 |
| - Outros | - | 1 351 | - | 1 351 |
| | 16 866 385 | 80 861 214 | - | 97 727 599 |
| Gastos financeiros (Nota 33): | | | | |
| - Custos imputados | 6 972 | (11 718 968) | 731 309 | (10 980 687) |
| - Outros | 4 312 565 | 437 958 | - | 4 750 523 |
| | 4 319 537 | (11 281 010) | 731 309 | (6 230 164) |
| Custos com sinistros - Montantes pagos: | | | | |
| - Custos imputados | 7 035 004 | 48 214 608 | - | 55 249 612 |
| - Custos técnicos | 571 581 427 | 685 292 916 | - | 1 256 874 343 |
| | 578 616 431 | 733 507 524 | - | 1 312 123 955 |
| Total dos custos de exploração imputados | 42 390 214 | 204 724 891 | 731 309 | 247 846 414 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | Total |
|---|--------------------|------------------------|-------------------|--------------------|
| | Conta técnica vida | Conta técnica não vida | Conta não técnica | |
| Custos de aquisição: | | | | |
| - Custos imputados | 23 451 326 | 96 936 921 | - | 120 388 247 |
| - Comissões de mediação | 28 232 744 | 97 314 545 | - | 125 547 289 |
| - Outros | 27 922 | 10 527 952 | - | 10 555 874 |
| | 51 711 992 | 204 779 418 | - | 256 491 410 |
| Gastos administrativos: | | | | |
| - Custos imputados | 15 449 945 | 60 043 605 | - | 75 493 550 |
| - Remunerações de mediação | 105 953 | 7 279 160 | - | 7 385 113 |
| - Outros | - | 160 | - | 160 |
| | 15 555 898 | 67 322 925 | - | 82 878 823 |
| Gastos financeiros (Nota 33): | | | | |
| - Custos imputados | 45 049 177 | 16 194 089 | 1 076 404 | 62 319 670 |
| - Outros | 11 885 720 | 1 185 279 | 66 716 | 13 137 715 |
| | 56 934 897 | 17 379 368 | 1 143 120 | 75 457 385 |
| Custos com sinistros - Montantes pagos: | | | | |
| - Custos imputados | 6 438 712 | 50 639 110 | - | 57 077 822 |
| - Custos técnicos | 1 182 985 380 | 768 144 193 | - | 1 951 129 573 |
| | 1 189 424 092 | 818 783 303 | - | 2 008 207 395 |
| Total dos custos de exploração imputados | 90 389 160 | 223 813 725 | 1 076 404 | 315 279 289 |

30. Gastos com Pessoal

Nos exercícios de 2012 e 2011, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|
| Remunerações de: | | |
| Órgãos sociais | 896 082 | 1 036 794 |
| Pessoal | 83 898 728 | 84 502 009 |
| Encargos sobre remunerações | 19 918 536 | 21 966 042 |
| Benefícios pós-emprego | 13 566 881 | 6 647 131 |
| Benefícios de cessação de emprego | 3 175 184 | 7 179 115 |
| Seguros obrigatórios | 1 880 410 | 1 632 462 |
| Gastos de ação social | 6 582 861 | 5 888 522 |
| Outros gastos com o pessoal | 769 868 | 2 849 142 |
| | 130 688 550 | 131 701 217 |

A existência de estruturas transversais a algumas empresas do grupo conduz à necessidade de efetuar a alocação de custos comuns entre as várias empresas, baseada em chaves de repartição subordinadas ao princípio custo-benefício. Consequentemente, nos exercícios de 2012 e 2011, os gastos com pessoal incluem o impacto decorrente dos seguintes movimentos com entidades relacionadas:

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|---|--------------------|--------------------|
| Gastos com pessoal da Companhia a desempenhar funções para a: | | |
| Sogruppo-Sistemas de Informação, S.A. | (1 140 349) | (1 412 410) |
| GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. | (1 254 629) | (1 363 547) |
| Multicare - Seguros de Saúde, S.A. | (3 492 527) | (4 219 544) |
| | (5 887 505) | (6 995 501) |

Nos exercícios de 2012 e 2011, os encargos com benefícios pós emprego da Fidelidade apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|--------------------------------|-------------------|------------------|
| Benefícios pós-emprego: | | |
| Fundo de pensões (Nota 31) | 12 592 014 | 6 918 071 |
| Cedência de pessoal | (407 642) | (346 249) |
| Outros encargos | 1 382 509 | 75 309 |
| | 13 566 881 | 6 647 131 |

Em 2012 e 2011, a rubrica “Gastos com pessoal - Benefícios pós-emprego - Cedência de pessoal” corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores da Companhia que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2012 e 2011, o número de trabalhadores ao serviço na Companhia, por categorias, é o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|------------------|--------------|--------------|
| Direção | 54 | 57 |
| Chefias | 462 | 449 |
| Técnicos | 1 126 | 1 107 |
| Administrativos | 1 184 | 1 274 |
| Pessoal auxiliar | 31 | 36 |
| | 2 857 | 2 923 |

Durante os exercícios de 2012 e 2011 foram atribuídas as seguintes remunerações aos membros dos órgãos sociais:

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Conselho de Administração: | | |
| Remunerações | 812 808 | 931 422 |
| Encargos sociais | 266 557 | 300 986 |
| Conselho Fiscal: | | |
| Remunerações | 83 274 | 105 372 |
| Encargos sociais | 16 653 | 19 272 |
| | 1 179 292 | 1 357 052 |

Em 23 de dezembro de 2011 foi celebrado um novo contrato coletivo de trabalho (CCT) para a atividade seguradora, o qual foi publicado no Boletim do Trabalho nº 2 de 15 de janeiro de 2012. Na sequência da celebração deste acordo coletivo, a Companhia registou, no exercício de 2011, na rubrica “Outros gastos com pessoal” a estimativa dos encargos já incorridos com prémios de permanência a pagar aos colaboradores da Companhia e a estimativa da compensação pecuniária extraordinária a pagar aos colaboradores, a título de remissão de direitos do anterior CCT, nos montantes de 1.271.932 Euros e 1.128.994 Euros, respetivamente, tendo sido, este último, pago em 2012. No exercício de 2012, a Companhia registou um reforço da estimativa para prémios de permanência no montante de 80.612 Euros.

De acordo com o novo CCT, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções beneficiarão de um Plano Individual de Reforma (PIR), o qual substitui o sistema de pensões de reforma previsto no anterior CCT (Nota 31).

31. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo

Responsabilidades com pensões

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador, a Fidelidade concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social.
- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millenniumbcp, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões.

No âmbito do novo contrato coletivo de trabalho para a atividade seguradora, assinado em 23 de dezembro de 2011, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, são abrangidos por um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto no anterior contrato coletivo de trabalho.

Em conformidade com as regras previstas no novo CCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pela Companhia e pelos próprios beneficiários.

Os valores integralmente financiados das responsabilidades pelos serviços passados, calculados a 31 de dezembro de 2011, relativos às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo, admitidos até 22 de junho de 1995, que estavam abrangidos pelo disposto na cláusula 51.^a, n.º 4, do anterior CCT, que ascendiam a 18.424.673 Euros, foram convertidos em contas individuais desses trabalhadores, tendo sido integrados como contribuições iniciais nos respetivos planos individuais de reforma. Esta alteração não é aplicável às responsabilidades com pensões em pagamento relativas a trabalhadores que em 31 de dezembro de 2011 se encontravam reformados ou pré-reformados, nem aos trabalhadores no ativo que não aderiram ao novo CCT.

As contribuições da Companhia para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no Anexo V do CCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação ao ordenado base anual do empregado das percentagens indicadas na tabela seguinte:

| Ano civil | Contribuição PIR |
|------------------|------------------|
| 2012 | 1.00% |
| 2013 | 2.25% |
| 2014 | 2.50% |
| 2015 | 2.75% |
| 2016 | 3.00% |
| 2017 e seguintes | 3.25% |

Adicionalmente, de acordo com o disposto na cláusula 49.^a, n.º 1, do CCT, a primeira contribuição anual da Companhia para o PIR verificar-se-á:

- No ano de 2015, para os trabalhadores no ativo, admitidos na atividade seguradora antes de 22 de junho de 1995;
- No ano de 2012, para os trabalhadores no ativo, admitidos na atividade seguradora no período, compreendido entre 22 de junho de 1995 e 31 de dezembro de 2009;
- No ano seguinte àquele em que completem dois anos de prestação de serviço efetivo na Companhia, para os trabalhadores admitidos depois de 1 de janeiro de 2010.

Determinação das responsabilidades

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

| | 2012 | 2011 |
|--|---------------|---------------|
| Método atuarial | Projected | Projected |
| | Unit Credit | Unit Credit |
| Tábua de mortalidade | | |
| . Homens | TV 73/77 (-2) | TV 73/77 (-2) |
| . Mulheres | TV 88/90 (-2) | TV 88/90 (-2) |
| Tábua de invalidez | EKV 80 | EKV 80 |
| Taxa de desconto | 3.50% | 5.50% |
| Taxa de rendimento dos ativos dos fundos | 3.40% | 3.39% |
| Taxa de crescimento dos salários | 2.00% | 2.00% |
| Taxa de crescimento das pensões | 0.75% | 0.75% |
| Taxa de crescimento das pré-reformas | 1.25% | 1.25% |
| Tabela de saídas | n/a | n/a |

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2012 e 2011 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

| | 2012 | | 2011 | |
|----------------------------------|--------------|--------|--------------|--------|
| | Pressupostos | Real | Pressupostos | Real |
| Taxa de rendimento | 3,39% | 11,71% | 3,37% | -1,94% |
| Taxa de crescimento dos salários | 2,00% | 0,13% | 2,00% | 0,14% |
| Taxa de crescimento das pensões | 0,75% | 0,86% | 0,75% | 0,10% |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as responsabilidades com serviços passados da Fidelidade, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|--|--------------------|--------------------|
| Responsabilidades por serviços passados: | | |
| Ativos | 6 503 807 | 23 642 720 |
| Reformados e pré-reformados | 194 491 396 | 177 970 630 |
| | 200 995 203 | 201 613 350 |
| Fundos de pensões autónomos | 146 880 288 | 139 262 401 |
| Provisões matemáticas | 60 223 246 | 63 783 815 |
| | 207 103 534 | 203 046 216 |
| Diferencial | 6 108 331 | 1 432 866 |
| Nível de financiamento | 103,04% | 100,71% |

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, do Instituto de Seguros de Portugal, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- a) o financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e,
- b) o financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade encontravam-se integralmente financiadas.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o número de beneficiários era o seguinte:

| | 2012 | 2011 |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| Ativos | 1 180 | 2 297 |
| Reformados e pré-reformados | 2 059 | 1 999 |
| Rendeiros | 722 | 773 |
| | 3 961 | 5 069 |

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2011 e 2012 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | |
|--|--------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 211 131 205 |
| Contribuições | 12 430 000 |
| Variação nas provisões matemáticas | (3 342 222) |
| Pensões pagas | (14 944 302) |
| (Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios | (734 293) |
| Rendimentos líquidos dos fundos de pensões | (2 714 358) |
| Outros | 1 220 186 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 203 046 216 |
| Contribuições | 27 000 000 |
| Variação nas provisões matemáticas | (3 560 567) |
| Pensões pagas | (14 029 465) |
| (Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios | (150 059) |
| Rendimentos líquidos dos fundos de pensões | 13 222 082 |
| Valor transferido para o PIR | (18 424 673) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 207 103 534 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os Fundos de Pensões da Fidelidade eram geridos pela CGD Pensões - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Nestas datas, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

(valores em euros)

| | 2012 | 2011 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Instrumentos de dívida | | |
| - Taxa fixa | 705 186 | 916 732 |
| - Taxa variável | 7 982 489 | 7 671 400 |
| Unidades de participação | | |
| - Fundos imobiliários | 2 936 791 | 2 957 540 |
| - Fundos mobiliários | 1 670 047 | - |
| Depósitos à ordem | 2 772 216 | 13 990 070 |
| Depósitos a prazo | 10 400 956 | 3 707 799 |
| | 26 467 685 | 29 243 541 |

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados da Companhia e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011, podem ser demonstrados da seguinte forma:

| (valores em euros) | |
|--|---------------------|
| Situação em 31 de dezembro de 2010 | 6 244 235 |
| Custo dos serviços correntes | (846 573) |
| Custo dos juros | (6 840 161) |
| Retorno esperado dos ativos do plano | 4 708 940 |
| Custo normal do exercício | (2 977 794) |
| Acréscimos de responsabilidades por reformas antecipadas | (5 005 651) |
| Outras variações em resultados | 1 065 374 |
| Variações com impacto em resultados (Nota 30) | (6 918 071) |
| Desvios de responsabilidades | (2 900 002) |
| Desvios de rendimento | (7 423 296) |
| Desvios | (10 323 298) |
| Contribuições entregues pela entidade | 12 430 000 |
| Situação em 31 de dezembro de 2011 | 1 432 866 |
| Custo dos juros | (5 083 274) |
| Retorno esperado dos ativos do plano | 3 892 105 |
| Custo normal do exercício | (1 191 169) |
| Acréscimos de responsabilidades por reformas antecipadas | (11 250 786) |
| Outras variações em resultados | (150 059) |
| Variações com impacto em resultados (Nota 30) | (12 592 014) |
| Desvios de responsabilidades | (19 062 500) |
| Desvios de rendimento | 9 329 979 |
| Desvios | (9 732 521) |
| Contribuições entregues pela entidade | 27 000 000 |
| Situação em 31 de dezembro de 2012 | 6 108 331 |

Os desvios de responsabilidades nos exercícios de 2012 e 2011 têm a seguinte composição:

| | (valores em euros) | |
|-------------------------------------|---------------------|--------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Alteração de pressupostos: | | |
| . Taxa de desconto | (21 523 158) | 3 124 238 |
| . Tábua de mortalidade | - | (3 535 636) |
| | (21 523 158) | (411 398) |
| Outros desvios de responsabilidades | 2 460 658 | (2 488 604) |
| | (19 062 500) | (2 900 002) |

Assistência médica

A Companhia comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica vitalícia aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação, entre junho de 1998 e julho de 2005. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estas responsabilidades ascendem a 23.374.874 Euros e 11.634.726 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 23).

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

32. Rendimentos

Nos exercícios de 2012 e 2011, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | |
|--|--------------------|-------------------|----------|--------------------|
| | Juros | Dividendos | Rendas | Total |
| Investimentos afetos às provisões técnicas | | | | |
| do ramo vida: | | | | |
| Terrenos e edifícios | - | - | - | - |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 199 821 | - | - | 199 821 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 64 714 867 | 10 299 296 | - | 75 014 163 |
| Empréstimos concedidos e contas a receber | 4 937 566 | - | - | 4 937 566 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 1 688 648 | - | - | 1 688 648 |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito | 322 279 | - | - | 322 279 |
| | 71 863 181 | 10 299 296 | - | 82 162 477 |
| Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento: | | | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 4 689 227 | - | - | 4 689 227 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 23 978 178 | 238 439 | - | 24 216 617 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 98 702 580 | 1 001 192 | - | 99 703 772 |
| Empréstimos concedidos e contas a receber | 11 432 180 | - | - | 11 432 180 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 135 196 866 | - | - | 135 196 866 |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito | 494 291 | - | - | 494 291 |
| | 274 493 322 | 1 239 631 | - | 275 732 953 |
| | 346 356 503 | 11 538 927 | - | 357 895 430 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2012 | | | |
|--|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| | Juros | Dividendos | Rendas | Total |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida: | | | | |
| Terrenos e edifícios | - | - | 18 357 258 | 18 357 258 |
| Partes de capital em filiais associadas e empreendimentos conjuntos | - | 250 000 | - | 250 000 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 89 327 | - | - | 89 327 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 21 456 515 | 5 478 095 | - | 26 934 610 |
| Empréstimos concedidos e contas a receber | 3 723 761 | - | - | 3 723 761 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 18 370 991 | - | - | 18 370 991 |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito | 70 497 | - | - | 70 497 |
| | 43 711 091 | 5 728 095 | 18 357 258 | 67 796 444 |
| Investimentos não afetos: | | | | |
| Terrenos e edifícios | - | - | 2 868 508 | 2 868 508 |
| Partes de capital em filiais associadas e empreendimentos conjuntos | - | 1 178 142 | - | 1 178 142 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 68 677 | - | - | 68 677 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 4 538 133 | 202 791 | - | 4 740 924 |
| Empréstimos concedidos e contas a receber | 1 194 598 | - | - | 1 194 598 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 3 071 395 | - | - | 3 071 395 |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito | 42 983 | - | - | 42 983 |
| | 8 915 786 | 1 380 933 | 2 868 508 | 13 165 227 |
| | 398 983 380 | 18 647 955 | 21 225 766 | 438 857 101 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | |
|--|--------------------|-------------------|----------------|--------------------|
| | Juros | Dividendos | Rendas | Total |
| Investimentos afetos às provisões técnicas | | | | |
| do ramo vida: | | | | |
| Terrenos e edifícios | - | - | (6 648) | (6 648) |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 403 870 | - | - | 403 870 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 87 118 784 | 14 505 744 | - | 101 624 528 |
| Empréstimos concedidos e contas a receber | 4 548 963 | - | - | 4 548 963 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 2 328 536 | - | - | 2 328 536 |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito | 1 117 225 | - | - | 1 117 225 |
| | 95 517 378 | 14 505 744 | (6 648) | 110 016 474 |
| Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento: | | | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 2 545 903 | - | - | 2 545 903 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 23 993 413 | 247 020 | - | 24 240 433 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 111 299 735 | 1 276 771 | - | 112 576 506 |
| Empréstimos concedidos e contas a receber | 11 286 113 | - | - | 11 286 113 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 150 592 825 | - | - | 150 592 825 |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito | 1 562 829 | - | - | 1 562 829 |
| | 301 280 818 | 1 523 791 | - | 302 804 609 |
| | 396 798 196 | 16 029 535 | (6 648) | 412 821 083 |

(continuação)

(valores em euros)

| | 2011 | | | |
|--|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| | Juros | Dividendos | Rendas | Total |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida: | | | | |
| Terrenos e edifícios | - | - | 18 052 062 | 18 052 062 |
| Partes de capital em filiais associadas e empreendimentos conjuntos | - | 550 000 | - | 550 000 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 167 378 | - | - | 167 378 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 26 949 201 | 5 990 881 | - | 32 940 082 |
| Empréstimos concedidos e contas a receber | 1 676 556 | - | - | 1 676 556 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 18 349 725 | - | - | 18 349 725 |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito | 251 595 | - | - | 251 595 |
| | 47 394 455 | 6 540 881 | 18 052 062 | 71 987 398 |
| Investimentos não afetos: | | | | |
| Terrenos e edifícios | - | - | 2 757 473 | 2 757 473 |
| Partes de capital em filiais associadas e empreendimentos conjuntos | - | 11 066 442 | - | 11 066 442 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 71 354 | - | - | 71 354 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 2 332 690 | 264 119 | - | 2 596 809 |
| Empréstimos concedidos e contas a receber | 2 242 399 | - | - | 2 242 399 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 2 627 484 | - | - | 2 627 484 |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito | 171 354 | - | - | 171 354 |
| | 7 445 281 | 11 330 561 | 2 757 473 | 21 533 315 |
| | 451 637 932 | 33 900 977 | 20 802 887 | 506 341 796 |

33. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2012 e 2011, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | Total |
|---|--------------------|------------------------|-------------------|--------------------|
| | Conta técnica vida | Conta técnica não vida | Conta não técnica | |
| Gastos de investimentos (Nota 29): | | | | |
| Custos imputados | 6 972 | (11 718 968) | 731 309 | (10 980 687) |
| Outros gastos de investimentos | 4 312 565 | 437 958 | - | 4 750 523 |
| | 4 319 537 | (11 281 010) | 731 309 | (6 230 164) |

(valores em euros)

| | 2011 | | | Total |
|---|--------------------|------------------------|-------------------|-------------------|
| | Conta técnica vida | Conta técnica não vida | Conta não técnica | |
| Gastos de investimentos (Nota 29): | | | | |
| Custos imputados | 45 049 177 | 16 194 089 | 1 076 404 | 62 319 670 |
| Outros gastos de investimentos | 11 885 720 | 1 185 279 | 66 716 | 13 137 715 |
| | 56 934 897 | 17 379 368 | 1 143 120 | 75 457 385 |

34. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Não Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2012 e 2011, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | Líquido |
|--|-------------------|----------------------|----------------------|
| | Ganhos | Perdas | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda: | | | |
| Afetos às provisões técnicas do ramo vida | 65 753 727 | (44 844 484) | 20 909 243 |
| Relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 6 259 744 | (3 547 642) | 2 712 102 |
| Afetos às provisões técnicas dos ramos não vida | 24 935 888 | (14 342 057) | 10 593 831 |
| Não afetos | 2 747 076 | (3 632 520) | (885 444) |
| | 99 696 435 | (66 366 703) | 33 329 732 |
| Partes de capital em filiais associadas e empreendimentos conjuntos | 2 506 | - | 2 506 |
| Investimentos a deter até à maturidade: | | | |
| Afetos às provisões técnicas do ramo vida | 362 | (40) | 322 |
| Relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 24 256 | (2 417 115) | (2 392 859) |
| Afetos às provisões técnicas dos ramos não vida | 3 884 | (10 399) | (6 515) |
| Não afetos | 32 174 | (132) | 32 042 |
| | 60 676 | (2 427 686) | (2 367 010) |
| Passivos financeiros valorizados a custo amortizado: | | | |
| Relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 21 663 | (158 655 387) | (158 633 724) |
| | 99 781 280 | (227 449 776) | (127 668 496) |

(valores em euros)

| | 2011 | | |
|--|-------------------|----------------------|----------------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Ativos financeiros disponíveis para venda: | | | |
| Afetos às provisões técnicas do ramo vida | 19 776 419 | (29 595 235) | (9 818 816) |
| Relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 7 827 451 | (19 067 050) | (11 239 599) |
| Afetos às provisões técnicas dos ramos não vida | 5 017 779 | (2 766 309) | 2 251 470 |
| Não afetos | 1 050 709 | (472 158) | 578 551 |
| | 33 672 358 | (51 900 752) | (18 228 394) |
| Investimentos a deter até à maturidade: | | | |
| Afetos às provisões técnicas do ramo vida | 5 | (184) | (179) |
| Relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 1 174 572 | (272 392) | 902 180 |
| Afetos às provisões técnicas dos ramos não vida | 6 744 | (11 379) | (4 635) |
| Não afetos | 22 | (25 599) | (25 577) |
| | 1 181 343 | (309 554) | 871 789 |
| Passivos financeiros valorizados a custo amortizado: | | | |
| Relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento | 1 854 862 | (166 572 827) | (164 717 965) |
| | 36 708 563 | (218 783 133) | (182 074 570) |

No exercício de 2012, os ganhos em partes de capital em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos correspondem à mais-valia realizada na alienação da participação na Imocaixa - Gestão Imobiliária, S.A. (Nota 4).

35. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2012 e 2011, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

| Ganhos e perdas realizados | 2012 | | | 2011 | | |
|---|-------------------|---------------------|------------------|-------------------|---------------------|--------------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida: | | | | | | |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 1 771 345 | (2 168 229) | (396 884) | 609 731 | - | 609 731 |
| | 1 771 345 | (2 168 229) | (396 884) | 609 731 | - | 609 731 |
| Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento: | | | | | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 82 283 752 | (82 791 899) | (508 147) | 80 438 355 | (77 934 391) | 2 503 964 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 7 676 408 | (924 865) | 6 751 543 | 1 186 404 | (5 846 209) | (4 659 805) |
| | 89 960 160 | (83 716 764) | 6 243 396 | 81 624 759 | (83 780 600) | (2 155 841) |
| | 91 731 505 | (85 884 993) | 5 846 512 | 82 234 490 | (83 780 600) | (1 546 110) |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida: | | | | | | |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 1 291 791 | (1 957 576) | (665 785) | 249 591 | - | 249 591 |
| | 1 291 791 | (1 957 576) | (665 785) | 249 591 | - | 249 591 |
| Investimentos não afetos: | | | | | | |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 249 133 | (195 439) | 53 694 | 8 805 | - | 8 805 |
| | 249 133 | (195 439) | 53 694 | 8 805 | - | 8 805 |
| | 93 272 429 | (88 038 008) | 5 234 421 | 82 492 886 | (83 780 600) | (1 287 714) |

(valores em euros)

| Ganhos e perdas não realizados | 2012 | | | 2011 | | |
|---|--------------------|----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|---------------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida: | | | | | | |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 6 665 351 | - | 6 665 351 | 2 620 176 | (4 904 373) | (2 284 197) |
| | 6 665 351 | - | 6 665 351 | 2 620 176 | (4 904 373) | (2 284 197) |
| Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento: | | | | | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 14 089 856 | (17 539 801) | (3 449 945) | 46 832 659 | (47 210 276) | (377 617) |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 130 975 834 | (152 232 445) | (21 256 611) | 42 967 315 | (59 856 577) | (16 889 262) |
| | 145 065 690 | (169 772 246) | (24 706 556) | 89 799 974 | (107 066 853) | (17 266 879) |
| | 151 731 041 | (169 772 246) | (18 041 205) | 92 420 150 | (111 971 226) | (19 551 076) |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida: | | | | | | |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 6 004 526 | (228 029) | 5 776 497 | 1 271 013 | (2 485 639) | (1 214 626) |
| | 6 004 526 | (228 029) | 5 776 497 | 1 271 013 | (2 485 639) | (1 214 626) |
| Investimentos não afetos: | | | | | | |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 592 677 | - | 592 677 | 51 105 | (490 523) | (439 418) |
| | 592 677 | - | 592 677 | 51 105 | (490 523) | (439 418) |
| | 158 328 244 | (170 000 275) | (11 672 031) | 93 742 268 | (114 947 388) | (21 205 120) |

(valores em euros)

| Total | 2012 | | | 2011 | | |
|---|--------------------|----------------------|---------------------|--------------------|----------------------|---------------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida: | | | | | | |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 8 436 696 | (2 168 229) | 6 268 467 | 3 229 907 | (4 904 373) | (1 674 466) |
| | 8 436 696 | (2 168 229) | 6 268 467 | 3 229 907 | (4 904 373) | (1 674 466) |
| Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento: | | | | | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 96 373 608 | (100 331 700) | (3 958 092) | 127 271 014 | (125 144 667) | 2 126 347 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 138 652 242 | (153 157 310) | (14 505 068) | 44 153 719 | (65 702 786) | (21 549 067) |
| | 235 025 850 | (253 489 010) | (18 463 160) | 171 424 733 | (190 847 453) | (19 422 720) |
| | 243 462 546 | (255 657 239) | (12 194 693) | 174 654 640 | (195 751 826) | (21 097 186) |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida: | | | | | | |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 7 296 317 | (2 185 605) | 5 110 712 | 1 520 604 | (2 485 639) | (965 035) |
| | 7 296 317 | (2 185 605) | 5 110 712 | 1 520 604 | (2 485 639) | (965 035) |
| Investimentos não afetos: | | | | | | |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 841 810 | (195 439) | 646 371 | 59 910 | (490 523) | (430 613) |
| | 841 810 | (195 439) | 646 371 | 59 910 | (490 523) | (430 613) |
| | 251 600 673 | (258 038 283) | (6 437 610) | 176 235 154 | (198 727 988) | (22 492 834) |

36. Diferenças de Câmbio

Nos exercícios de 2012 e 2011, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

| | (valores em euros) | |
|---|--------------------|-----------------|
| | 2012 | 2011 |
| Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida: | | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 351 106 | (59 634) |
| Empréstimos concedidos e contas a receber | (139 887) | 435 181 |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito | (5 397) | (144 298) |
| | 205 822 | 231 249 |
| Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento: | | |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 3 304 | 12 998 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 32 908 | - |
| Outros | (32 526) | (31 647) |
| | 3 686 | (18 649) |
| | 209 508 | 212 600 |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida: | | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 152 421 | - |
| Empréstimos concedidos e contas a receber | (89 706) | 216 799 |
| Investimentos a deter até à maturidade | (3 207) | 3 812 |
| Outros | 13 551 | 3 785 |
| | 73 059 | 224 396 |
| Investimentos não afetos: | | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 2 185 | 195 |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito | 149 386 | 72 574 |
| | 151 571 | 72 769 |
| | 434 138 | 509 765 |

37. Ganhos Líquidos de Ativos Não Financeiros que não estejam Classificados como Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

Nos exercícios de 2012 e 2011, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| Ganhos e perdas realizados | 2012 | | | 2011 | | |
|--|--------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida: | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de uso próprio | 1 036 | - | 1 036 | 21 982 | - | 21 982 |
| Terrenos e edifícios de rendimento | - | (5 000) | (5 000) | 120 100 | (5 001) | 115 099 |
| | 1 036 | (5 000) | (3 964) | 142 082 | (5 001) | 137 081 |
| Investimentos não afetos: | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de rendimento | - | - | - | 88 367 | (41 667) | 46 700 |
| | - | - | - | 88 367 | (41 667) | 46 700 |
| | 1 036 | (5 000) | (3 964) | 230 449 | (46 668) | 183 781 |

(valores em euros)

| Ganhos e não perdas não realizados | 2012 | | | 2011 | | |
|--|------------------|--------------------|--------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido (Nota 10) | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida: | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de rendimento | - | (6 539) | (6 539) | - | - | - |
| | - | (6 539) | (6 539) | - | - | - |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida: | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 3 278 797 | (4 988 252) | (1 709 455) | 10 847 600 | (23 364 344) | (12 516 744) |
| | 3 278 797 | (4 988 252) | (1 709 455) | 10 847 600 | (23 364 344) | (12 516 744) |
| Investimentos não afetos: | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 941 856 | (4 470 629) | (3 528 773) | 77 450 | (209 306) | (131 856) |
| | 941 856 | (4 470 629) | (3 528 773) | 77 450 | (209 306) | (131 856) |
| | 4 220 653 | (9 465 420) | (5 244 767) | 10 925 050 | (23 573 650) | (12 648 600) |

(valores em euros)

| Total | 2012 | | | 2011 | | |
|--|------------------|--------------------|--------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| | Ganhos | Perdas | Líquido | Ganhos | Perdas | Líquido |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida: | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de rendimento | - | (6 539) | (6 539) | - | - | - |
| | - | (6 539) | (6 539) | - | - | - |
| Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida: | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de uso próprio | 1 036 | - | 1 036 | 21 982 | - | 21 982 |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 3 278 797 | (4 993 252) | (1 714 455) | 10 967 700 | (23 369 345) | (12 401 645) |
| | 3 279 833 | (4 993 252) | (1 713 419) | 10 989 682 | (23 369 345) | (12 379 663) |
| Investimentos não afetos: | | | | | | |
| Terrenos e edifícios de rendimento | 941 856 | (4 470 629) | (3 528 773) | 165 817 | (250 973) | (85 156) |
| | 941 856 | (4 470 629) | (3 528 773) | 165 817 | (250 973) | (85 156) |
| | 4 221 689 | (9 470 420) | (5 248 731) | 11 155 499 | (23 620 318) | (12 464 819) |

38. Ajustamentos e Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)

O movimento nos ajustamentos e nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | |
|---|--------------------|-------------------|------------------------|----------------------|--------------------|
| | Saldos iniciais | Reforços | Reposições e anulações | Utilizações | Saldos finais |
| Imparidade de partes de capital em associadas (Nota 4) | 1 401 307 | - | - | - | 1 401 307 |
| Imparidade de partes de capital em filiais (Nota 4) | 12 388 670 | - | (451 032) | - | 11 937 638 |
| Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7): | | | | | |
| Instrumentos de dívida | 2 951 068 | - | - | - | 2 951 068 |
| Instrumentos de capital | 77 774 930 | 34 586 830 | - | (50 942 517) | 61 419 243 |
| Outros Instrumentos | 68 591 237 | 4 251 202 | - | (11 328 675) | 61 513 764 |
| Imparidade de investimentos a deter até à maturidade (Nota 9) | 118 358 999 | 51 111 900 | (2 070 775) | (167 400 124) | - |
| Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10) | 6 306 683 | 838 490 | (28 122) | (98 211) | 7 018 840 |
| Ajustamentos para recibos por cobrar (Nota 15) | 16 751 395 | 5 933 839 | (369 897) | - | 22 315 337 |
| Ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa (Nota 15) | 46 924 513 | 958 116 | - | (781) | 47 881 848 |
| | 351 448 802 | 97 680 377 | (2 919 826) | (229 770 308) | 216 439 045 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | |
|---|--------------------|--------------------|------------------------|---------------------|--------------------|
| | Saldos iniciais | Reforços | Reposições e anulações | Utilizações | Saldos finais |
| Imparidade de partes de capital em associadas (Nota 4) | 1 401 307 | - | - | - | 1 401 307 |
| Imparidade de partes de capital em filiais (Nota 4) | 8 511 227 | 3 877 443 | - | - | 12 388 670 |
| Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7): | | | | | |
| Instrumentos de dívida | 10 528 788 | 200 955 | (10 588) | (7 768 087) | 2 951 068 |
| Instrumentos de capital | 57 383 564 | 46 608 473 | - | (26 217 107) | 77 774 930 |
| Outros Instrumentos | 65 750 592 | 14 580 911 | - | (11 740 266) | 68 591 237 |
| Imparidade de investimentos a deter até à maturidade (Nota 9) | - | 118 687 033 | - | (328 034) | 118 358 999 |
| Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10) | 6 264 936 | 713 374 | (407 378) | (264 249) | 6 306 683 |
| Ajustamentos para recibos por cobrar (Nota 15) | 17 801 504 | 425 503 | (1 475 612) | - | 16 751 395 |
| Ajustamentos para créditos de cobrança duvidosa (Nota 15) | 53 938 703 | - | (7 014 190) | - | 46 924 513 |
| | 221 580 621 | 185 093 692 | (8 907 768) | (46 317 743) | 351 448 802 |

No exercício de 2012, a rubrica “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)” inclui custos com dotações de “Outras provisões” no montante de 17.520.942 Euros.

39. Outros Rendimentos / Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2012 e 2011, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | 2011 | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Rendimentos | Gastos | Líquido | Rendimentos | Gastos | Líquido |
| Relativos ao ramo vida: | | | | | | |
| - Comissões de gestão de co-seguro | - | (45 812) | (45 812) | 14 114 | (31 259) | (17 145) |
| - Comissões de gestão de fundos de pensões | 331 512 | - | 331 512 | 224 921 | - | 224 921 |
| - Outros | 6 244 | (1 260) | 4 984 | 5 434 | (1 792) | 3 642 |
| | 337 756 | (47 072) | 290 684 | 244 469 | (33 051) | 211 418 |
| Relativos aos ramos não vida: | | | | | | |
| - Comissões de gestão de co-seguro | 840 365 | (346 361) | 494 004 | 914 783 | (248 959) | 665 824 |
| - Outros | 1 868 182 | (3 344) | 1 864 838 | 579 635 | (817) | 578 818 |
| | 2 708 547 | (349 705) | 2 358 842 | 1 494 418 | (249 776) | 1 244 642 |
| | 3 046 303 | (396 777) | 2 649 526 | 1 738 887 | (282 827) | 1 456 060 |

40. Outros Rendimentos / Gastos

Nos exercícios de 2012 e 2011, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

| | (valores em euros) | |
|---|---------------------|--------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Rendimentos e ganhos não correntes | | |
| Restituição de impostos | 2 572 104 | - |
| Imóveis de rendimento | - | 153 549 |
| Correções a exercícios anteriores | - | 971 902 |
| Outros | 21 287 | 79 086 |
| | 2 593 391 | 1 204 537 |
| Rendimentos e ganhos financeiros | | |
| Juros obtidos | 560 038 | 676 432 |
| Diferenças de câmbio favoráveis | 6 465 372 | 4 432 118 |
| Outros rendimentos e ganhos financeiros | 365 346 | 316 902 |
| | 7 390 756 | 5 425 452 |
| Ganhos em outros ativos tangíveis | - | 23 646 |
| Outros Rendimentos não técnicos | | |
| Regularização de saldos | 1 347 647 | 1 651 123 |
| Outros | 5 330 732 | 4 941 062 |
| | 6 678 379 | 6 592 185 |
| | 16 662 526 | 13 245 820 |
| Gastos e perdas não correntes | | |
| Donativos | (180 900) | 25 717 |
| Mecenato | (636 756) | (335 904) |
| Ofertas a clientes | (15 104) | (25 034) |
| Multas e penalidades | (1 306 187) | (46 513) |
| Quotizações diversas | (93 000) | (75 726) |
| Outros gastos: | | |
| Regularização de saldos | (662 947) | (7 007) |
| Correções a exercícios anteriores | (2 320) | (758 067) |
| Dívidas incobráveis | (2 018 581) | (1 569 320) |
| Outros | (539 692) | (1 517 601) |
| | (5 455 487) | (4 309 455) |
| Gastos e perdas financeiras | | |
| Juros suportados | (441 702) | (221 147) |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | (6 722 671) | (3 583 848) |
| Outros gastos e perdas financeiras | (189 564) | (566 301) |
| | (7 353 937) | (4 371 296) |
| Perdas em outros ativos intangíveis | - | (103 032) |
| Perdas em outros ativos tangíveis | (73 998) | (6 480) |
| | (12 883 422) | (8 790 263) |
| | 3 779 104 | 4 455 557 |

41. Relato por Segmentos

Para efeito de relato por segmentos de negócio, a Companhia elegeu os seguintes:

| Sub-segmento: | Ramos do sub-segmento: |
|---------------------------|---|
| Vida | Risco |
| | Capitalização com participação nos resultados |
| | Passivos financeiros |
| Acidentes de Trabalho | Acidentes de Trabalho |
| Doença | Doença |
| Patrimoniais | Incêndio e outros danos |
| | Crédito |
| | Caução |
| | Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais |
| Automóvel | Pessoas transportadas |
| | Veículos terrestres |
| | Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor |
| | Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel |
| | Proteção jurídica automóvel |
| | Assistência automóvel |
| Mercadorias Transportadas | Mercadorias transportadas |
| | Marítimo e transportes |
| | Aéreo |
| Responsabilidade Civil | Responsabilidade Civil |
| Diversos | Acidentes pessoais |
| | Proteção jurídica - outras |
| | Assistência - outras |
| | Seguros diversos |

Para efeito de relato por segmentos geográficos, a Companhia elegeu os seguintes:

Portugal

Resto da União Europeia

Resto do Mundo

A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2012 e 2011 é a seguinte:

Dez - 2012

(valores em euros)

| | Segmento Seguradoras | | | Total |
|--|----------------------|----------------------|---------------------|-----------------------|
| | Vida | Não Vida | Não Afetos | |
| Resultado | | | | |
| Prémios Brutos | 261 237 862 | 1 045 771 859 | - | 1 307 009 721 |
| Prémios Adquiridos | 261 272 917 | 1 063 269 973 | - | 1 324 542 890 |
| Sinistralidade | (550 093 019) | (663 723 434) | - | (1 213 816 453) |
| Comissões e Remunerações de Aquisição | (32 117 877) | (103 047 005) | - | (135 164 882) |
| Prov Téc, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos | 382 248 500 | 3 052 766 | - | 385 301 266 |
| Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido | (4 705 908) | (144 671 672) | - | (149 377 580) |
| Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas | 381 050 130 | 77 427 644 | 12 339 265 | 470 817 039 |
| Valias Não Realizadas e Imparidade | 62 612 749 | (13 732 047) | (4 512 381) | 44 368 321 |
| Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros | (308 237 976) | - | - | (308 237 976) |
| Custos por Natureza | (42 390 213) | (204 724 892) | (731 309) | (247 846 414) |
| Outros Custos e Proveitos | 1 118 116 | (687 459) | (20 694 555) | (20 263 898) |
| Imposto sobre Rendimento | (34 868 188) | (15 262 012) | (1 654 240) | (51 784 440) |
| | 115 889 231 | (2 098 138) | (15 253 220) | 98 537 873 |
| Ativos | | | | |
| Investimentos afetos a provisões técnicas | 2 308 387 489 | 2 008 742 563 | 470 592 197 | 4 787 722 249 |
| Ativos Financeiros afetos a seguros unit-linked | 1 148 224 882 | - | - | 1 148 224 882 |
| Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento | 6 167 328 006 | - | - | 6 167 328 006 |
| Provisões Técnicas de Resseguro Cedido | 22 406 349 | 247 723 042 | - | 270 129 391 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | 22 561 448 | 117 953 999 | - | 140 515 447 |
| Ressegurados e Resseguradores | 1 093 119 | 15 478 931 | - | 16 572 050 |
| Outros Devedores e Credores | 43 113 914 | 9 397 879 | 7 756 569 | 60 268 362 |
| Outros Impostos | 92 367 655 | 47 966 382 | - | 140 334 037 |
| Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido) | 5 694 860 | 24 492 769 | 361 775 | 30 549 404 |
| Acréscimos e Diferimentos | 13 271 694 | 5 548 672 | 2 270 848 | 21 091 214 |
| Disponibilidades | 11 960 650 | 41 616 871 | 1 865 133 | 55 442 654 |
| | 9 836 410 066 | 2 518 921 108 | 482 846 522 | 12 838 177 696 |
| Passivos | | | | |
| Provisões p/ Prémios Não Adquiridos | 1 620 087 | 256 350 952 | - | 257 971 039 |
| Provisão Matemática | 1 900 870 833 | - | - | 1 900 870 833 |
| Provisão para Participação Resultados | 83 448 825 | 34 985 | - | 83 483 810 |
| Provisão para Sinistros | 116 525 666 | 1 692 359 755 | - | 1 808 885 421 |
| Outras Provisões Técnicas | 33 305 094 | 33 657 677 | - | 66 962 771 |
| Passivos Financeiros de seguros unit-linked | 1 148 224 880 | - | - | 1 148 224 880 |
| Passivos Financeiros de outros contratos de investimento | 5 600 888 198 | - | - | 5 600 888 198 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | 58 248 899 | 4 545 068 | - | 62 793 967 |
| Outros Devedores e Credores | 18 681 726 | 1 693 170 | - | 20 374 896 |
| Ressegurados e Resseguradores | 2 923 912 | 41 403 557 | - | 44 327 469 |
| Impostos Técnicos | 1 386 916 | 22 218 874 | - | 23 605 790 |
| Outros Impostos | 9 832 439 | 2 875 217 | 110 392 425 | 123 100 081 |
| Outros Passivos Financeiros | 19 514 834 | 102 380 533 | 77 322 965 | 199 218 332 |
| Outras provisões | - | 49 938 441 | 72 357 152 | 122 295 593 |
| Acréscimos e diferimentos | 14 206 158 | 35 049 844 | 3 322 415 | 52 578 417 |
| | 9 009 678 467 | 2 242 508 073 | 263 394 957 | 11 515 581 497 |
| Total Segmentos | | | | 1 224 058 326 |
| Capital Social, Reservas e Resultados Retidos | | | | 1 224 058 326 |

Dez - 2012

(valores em euros)

| | Vida | | | Total |
|--|--------------------|--|----------------------------------|----------------------|
| | Vida Risco | Vida Capitalização Participação nos Resultados | Vida - Contratos de Investimento | |
| Resultado | | | | |
| Prémios Brutos | 201 384 175 | 59 853 686 | - | 261 237 861 |
| Prémios Adquiridos | 201 400 332 | 59 872 585 | - | 261 272 917 |
| Sinistralidade | (81 935 061) | (468 157 958) | - | (550 093 019) |
| Comissões e Remunerações de Aquisição | (13 300 267) | (2 345 887) | (16 471 723) | (32 117 877) |
| Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos | 13 147 079 | 369 101 043 | 378 | 382 248 500 |
| Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido | (4 705 313) | (595) | - | (4 705 908) |
| Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas | 13 340 782 | 89 681 823 | 278 027 525 | 381 050 130 |
| Valias Não Realizadas e Imparidade | (2 658 790) | (24 236 884) | 89 508 423 | 62 612 749 |
| Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros | - | - | (308 237 976) | (308 237 976) |
| Custos por Natureza | (17 939 824) | (8 817 933) | (15 632 456) | (42 390 213) |
| Outros Custos e Proveitos | 1 119 973 | (197) | (1 660) | 1 118 116 |
| Imposto sobre Rendimento | (24 605 080) | (4 049 716) | (6 213 392) | (34 868 188) |
| | 83 863 831 | 11 046 281 | 20 979 119 | 115 889 231 |
| Ativos | | | | |
| Investimentos afetos a provisões técnicas | 381 456 226 | 1 926 931 263 | - | 2 308 387 489 |
| Ativos Financeiros afetos a seguros unit-linked | - | - | 1 148 224 882 | 1 148 224 882 |
| Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento | - | - | 6 167 328 006 | 6 167 328 006 |
| Provisões Técnicas de Resseguro Cedido | 22 406 349 | - | - | 22 406 349 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | - | - | 22 561 448 | 22 561 448 |
| Ressegurados e Resseguradores | 1 093 119 | - | - | 1 093 119 |
| Outros Devedores e Credores | 1 751 429 | 41 362 485 | - | 43 113 914 |
| Outros Impostos | 72 831 875 | - | 19 535 780 | 92 367 655 |
| Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido) | 2 712 757 | 1 465 898 | 1 516 205 | 5 694 860 |
| Acréscimos e Diferimentos | 6 363 620 | 376 385 | 6 531 689 | 13 271 694 |
| Disponibilidades | 1 658 929 | 10 301 604 | 117 | 11 960 650 |
| | 490 274 304 | 1 980 437 635 | 7 365 698 127 | 9 836 410 066 |
| Passivos | | | | |
| Provisões p/ Prémios Não Adquiridos | 1 559 720 | 60 367 | - | 1 620 087 |
| Provisão Matemática | 221 149 348 | 1 679 721 485 | - | 1 900 870 833 |
| Provisão para Participação Resultados | 28 114 182 | 55 334 643 | - | 83 448 825 |
| Provisão para Sinistros | 92 502 037 | 24 023 629 | - | 116 525 666 |
| Outras Provisões Técnicas | 22 290 920 | 11 014 174 | - | 33 305 094 |
| Passivos Financeiros de seguros unit-linked | - | - | 1 148 224 880 | 1 148 224 880 |
| Passivos Financeiros de outros contratos de investimento | - | - | 5 600 888 198 | 5 600 888 198 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | 641 180 | 57 607 719 | - | 58 248 899 |
| Outros Devedores e Credores | - | - | 18 681 726 | 18 681 726 |
| Ressegurados e Resseguradores | 2 923 879 | 33 | - | 2 923 912 |
| Impostos Técnicos | 759 432 | 36 699 | 590 785 | 1 386 916 |
| Outros Impostos | - | 9 832 439 | - | 9 832 439 |
| Outros Passivos Financeiros | 5 431 456 | - | 14 083 378 | 19 514 834 |
| Acréscimos e diferimentos | 3 075 683 | 2 504 848 | 8 625 627 | 14 206 158 |
| | 378 447 837 | 1 840 136 036 | 6 791 094 594 | 9 009 678 467 |

Dez - 2012

(valores em euros)

| | Não Vida | | | | | | | Total |
|--|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|------------------------|-------------------|----------------------|
| | Acidentes Trabalho | Doença | Patrimoniais | Automóvel | Mercadorias Transportadas | Responsabilidade Civil | Diversos | |
| Resultado | | | | | | | | |
| Prémios Brutos | 135 597 293 | 181 631 741 | 251 114 120 | 399 209 417 | 20 456 779 | 33 046 990 | 24 715 520 | 1 045 771 860 |
| Prémios Adquiridos | 136 401 529 | 183 630 904 | 252 215 738 | 407 970 421 | 20 664 141 | 34 372 541 | 28 014 699 | 1 063 269 973 |
| Sinistralidade | (172 663 153) | (145 262 959) | (79 703 948) | (234 890 306) | (6 989 191) | (15 968 287) | (8 245 590) | (663 723 434) |
| Comissões e Remunerações de Aquisição Prov Téc, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos | (15 364 133) | (12 118 788) | (25 355 397) | (43 443 475) | (1 039 516) | (2 872 544) | (2 853 152) | (103 047 005) |
| Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido | (354 953) | 1 532 618 | 1 706 899 | 1 144 608 | (214 134) | 15 718 | (777 990) | 3 052 766 |
| Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas | (2 969 487) | (17 410 113) | (83 064 044) | (26 483 165) | (8 202 116) | (2 527 671) | (4 015 076) | (144 671 672) |
| Valias Não Realizadas e Imparidade | 24 837 186 | 2 673 670 | 9 662 600 | 32 543 239 | 848 813 | 5 754 465 | 1 107 671 | 77 427 644 |
| Custos por Natureza | (4 086 161) | (490 665) | (1 778 169) | (5 996 535) | (155 280) | (1 063 332) | (161 905) | (13 732 047) |
| Outros Custos e Proveitos | (16 957 146) | (12 941 998) | (59 686 822) | (93 742 679) | (2 780 780) | (8 813 108) | (9 802 359) | (204 724 892) |
| Imposto sobre Rendimento | (1 031 686) | 55 089 | 578 815 | (101 501) | 33 351 | 64 745 | (286 272) | (687 459) |
| | (73 278) | - | (3 458 062) | (8 505 807) | (490 539) | (2 083 882) | (650 444) | (15 262 012) |
| | (52 261 282) | (332 242) | 11 117 610 | 28 494 800 | 1 674 749 | 6 878 645 | 2 329 582 | (2 098 138) |
| Ativos | | | | | | | | |
| Investimentos afetos a provisões técnicas | 786 396 292 | 61 064 443 | 251 856 405 | 730 761 189 | 19 331 126 | 134 184 640 | 25 148 468 | 2 008 742 563 |
| Provisões Técnicas de Resseguro Cedido | 402 570 | 63 878 928 | 98 823 842 | 28 726 212 | 12 129 003 | 33 333 909 | 10 428 578 | 247 723 042 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | 10 314 919 | - | 27 800 905 | 56 918 557 | 5 382 411 | 10 168 478 | 7 368 729 | 117 953 999 |
| Ressegurados e Resseguradores | 88 169 | 5 381 597 | 4 861 776 | 2 099 928 | 899 201 | 975 765 | 1 172 495 | 15 478 931 |
| Outros Devedores e Credores | - | - | 9 397 879 | - | - | - | - | 9 397 879 |
| Outros Impostos | 1 595 361 | - | 10 116 961 | 26 929 119 | 1 330 850 | 6 367 324 | 1 626 768 | 47 966 383 |
| Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido) | 2 494 248 | 1 729 143 | 5 461 080 | 11 941 682 | 385 681 | 769 043 | 1 711 892 | 24 492 769 |
| Acréscimos e Diferimentos | 749 457 | 286 320 | 1 487 768 | 2 508 240 | 70 249 | 218 753 | 227 885 | 5 548 672 |
| Disponibilidades | 16 770 970 | 1 259 220 | 5 893 075 | 14 691 439 | 360 605 | 2 176 510 | 465 052 | 41 616 871 |
| | 818 811 986 | 133 599 651 | 415 699 691 | 874 576 366 | 39 889 126 | 188 194 422 | 48 149 866 | 2 518 921 109 |
| Passivos | | | | | | | | |
| Provisões p/ Prémios Não Adquiridos | 12 044 680 | 22 573 263 | 80 503 628 | 120 563 637 | 2 893 136 | 9 013 577 | 8 759 031 | 256 350 952 |
| Provisão para Participação Resultados | - | - | 3 387 | - | - | - | 31 598 | 34 985 |
| Provisão para Sinistros | 773 374 069 | 37 076 232 | 137 988 690 | 590 053 720 | 16 023 727 | 121 785 770 | 16 057 547 | 1 692 359 755 |
| Outras Provisões Técnicas | 2 283 539 | 664 551 | 19 577 609 | 10 316 148 | 35 883 | 752 876 | 27 071 | 33 657 677 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | - | 4 545 068 | - | - | - | - | - | 4 545 068 |
| Outros Devedores e Credores | 344 601 | 65 574 | - | 1 038 295 | 33 705 | 168 581 | 42 414 | 1 693 170 |
| Ressegurados e Resseguradores | 235 837 | 14 394 874 | 13 004 439 | 5 616 957 | 2 405 213 | 2 610 009 | 3 136 228 | 41 403 557 |
| Impostos Técnicos | 5 930 500 | 1 811 566 | 4 653 679 | 9 120 047 | 93 514 | 227 597 | 381 971 | 22 218 874 |
| Outros Impostos | - | 2 875 217 | - | - | - | - | - | 2 875 217 |
| Outros Passivos Financeiros | - | 64 074 259 | 23 577 441 | 2 044 916 | 2 694 473 | 2 532 883 | 7 456 561 | 102 380 533 |
| Outras provisões | 49 938 441 | - | - | - | - | - | - | 49 938 441 |
| Acréscimos e diferimentos | 5 366 995 | 2 346 940 | 9 521 085 | 14 978 205 | 397 072 | 1 316 771 | 1 122 776 | 35 049 844 |
| | 849 518 662 | 150 427 544 | 288 829 958 | 753 731 925 | 24 576 723 | 138 408 064 | 37 015 197 | 2 242 508 073 |

Dez - 2011

(valores em euros)

| | Segmento Seguradoras | | | Total |
|--|----------------------|----------------------|--------------------|-----------------------|
| | Vida | Não Vida | Não Afetos | |
| Resultado | | | | |
| Prémios Brutos | 267 725 200 | 1 082 121 493 | - | 1 349 846 693 |
| Prémios Adquiridos | 267 711 014 | 1 093 871 773 | - | 1 361 582 787 |
| Sinistralidade | (1 153 378 770) | (682 894 707) | - | (1 836 273 477) |
| Comissões e Remunerações de Aquisição | (23 779 594) | (106 775 916) | - | (130 555 510) |
| Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos | 958 546 009 | 6 639 836 | - | 965 185 845 |
| Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido | (8 045 904) | (120 253 270) | - | (128 299 174) |
| Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas | 379 176 790 | 73 716 488 | 22 463 086 | 475 356 364 |
| Valias Não Realizadas e Imparidade | (190 938 279) | (48 185 877) | (2 002 670) | (241 126 826) |
| Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros | (141 147 338) | - | - | (141 147 338) |
| Custos por Natureza | (90 467 112) | (224 386 571) | (1 076 404) | (315 930 087) |
| Outros Custos e Proveitos | (1 596 395) | 2 801 025 | 11 315 224 | 12 519 854 |
| Imposto sobre Rendimento | 1 503 845 | 718 095 | 214 393 | 2 436 333 |
| | (2 415 734) | (4 749 124) | 30 913 629 | 23 748 771 |
| Ativos | | | | |
| Investimentos afetos a provisões técnicas | 2 510 815 938 | 2 068 706 435 | 256 535 881 | 4 836 058 254 |
| Ativos Financeiros afetos a seguros unit-linked | 585 723 158 | - | - | 585 723 158 |
| Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento | 6 536 050 119 | - | - | 6 536 050 119 |
| Provisões Técnicas de Resseguro Cedido | 22 803 210 | 276 860 561 | - | 299 663 771 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | 2 915 813 | 93 646 988 | - | 96 562 801 |
| Ressegurados e Resseguradores | - | 464 778 | - | 464 778 |
| Outros Devedores e Credores | 17 239 687 | 58 191 420 | 79 647 643 | 155 078 750 |
| Impostos Técnicos | - | 21 904 | - | 21 904 |
| Outros Impostos | 140 478 565 | 42 443 782 | 7 097 004 | 190 019 351 |
| Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido) | 6 168 859 | 25 617 221 | 567 012 | 32 353 092 |
| Acréscimos e Diferimentos | 9 663 391 | 5 109 255 | 7 445 541 | 22 218 187 |
| Disponibilidades | 22 270 268 | 40 900 918 | 2 362 781 | 65 533 967 |
| | 9 854 129 008 | 2 611 963 262 | 353 655 862 | 12 819 748 132 |
| Passivos | | | | |
| Provisões p/ Prémios Não Adquiridos | 1 655 143 | 272 447 706 | - | 274 102 849 |
| Provisão Matemática | 2 267 892 957 | - | - | 2 267 892 957 |
| Provisão para Participação Resultados | 31 574 428 | 70 526 | - | 31 644 954 |
| Provisão para Sinistros | 137 938 185 | 1 717 727 026 | - | 1 855 665 211 |
| Outras Provisões Técnicas | 29 546 632 | 41 717 360 | - | 71 263 992 |
| Passivos Financeiros de seguros unit-linked | 585 723 158 | - | - | 585 723 158 |
| Passivos Financeiros de outros contratos de investimento | 6 275 348 887 | - | - | 6 275 348 887 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | 16 881 525 | - | - | 16 881 525 |
| Outros Devedores e Credores | 64 861 803 | 3 556 169 | 31 508 275 | 99 926 247 |
| Ressegurados e Resseguradores | 1 887 318 | 22 798 989 | - | 24 686 307 |
| Impostos Técnicos | 1 598 199 | 23 123 917 | - | 24 722 116 |
| Outros Impostos | - | 23 445 | - | 23 445 |
| Outros Passivos Financeiros | 10 132 863 | 108 065 667 | 161 600 000 | 279 798 530 |
| Outras provisões | - | 39 796 840 | 95 501 384 | 135 298 224 |
| Acréscimos e diferimentos | 13 912 386 | 30 307 458 | 2 731 557 | 46 951 401 |
| | 9 438 953 484 | 2 259 635 103 | 291 341 216 | 11 989 929 803 |
| Total Segmentos | | | | 806 069 558 |
| Capital Social, Reservas e Resultados Retidos | | | | 806 069 558 |

Dez - 2011

(valores em euros)

| | Vida | | | Total |
|--|--------------------|--|----------------------------------|----------------------|
| | Vida Risco | Vida Capitalização Participação nos Resultados | Vida - Contratos de Investimento | |
| Resultado | | | | |
| Prémios Brutos | 201 939 463 | 65 785 737 | - | 267 725 200 |
| Prémios Adquiridos | 201 913 242 | 65 797 772 | - | 267 711 014 |
| Sinistralidade | (95 714 975) | (1 057 663 795) | - | (1 153 378 770) |
| Comissões e Remunerações de Aquisição | (13 672 066) | (1 753 694) | (8 353 834) | (23 779 594) |
| Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos | 323 050 | 959 074 754 | (851 795) | 958 546 009 |
| Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido | (8 045 385) | (519) | - | (8 045 904) |
| Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas | 13 657 494 | 86 591 277 | 278 928 019 | 379 176 790 |
| Valias Não Realizadas e Imparidade | (7 933 730) | (75 369 454) | (107 635 095) | (190 938 279) |
| Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros | - | - | (141 147 338) | (141 147 338) |
| Custos por Natureza | (17 602 056) | (30 527 604) | (42 337 452) | (90 467 112) |
| Outros Custos e Proveitos | (1 598 579) | 2 566 | (382) | (1 596 395) |
| Imposto sobre Rendimento | 582 067 | 298 | 921 480 | 1 503 845 |
| | 71 909 062 | (53 848 399) | (20 476 397) | (2 415 734) |
| Ativos | | | | |
| Investimentos afetos a provisões técnicas | 367 955 663 | 2 142 860 275 | - | 2 510 815 938 |
| Ativos Financeiros afetos a seguros unit-linked | - | - | 585 723 158 | 585 723 158 |
| Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento | - | - | 6 536 050 119 | 6 536 050 119 |
| Provisões Técnicas de Resseguro Cedido | 22 803 210 | - | - | 22 803 210 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | - | - | 2 915 813 | 2 915 813 |
| Outros Devedores e Credores | - | 7 289 206 | 9 950 481 | 17 239 687 |
| Outros Impostos | 47 001 441 | 5 021 100 | 88 456 024 | 140 478 565 |
| Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido) | 2 275 835 | 2 112 540 | 1 780 484 | 6 168 859 |
| Acréscimos e Diferimentos | 301 859 | 569 105 | 8 792 428 | 9 663 392 |
| Disponibilidades | 8 682 190 | 13 577 335 | 10 743 | 22 270 268 |
| | 449 020 198 | 2 171 429 561 | 7 233 679 250 | 9 854 129 009 |
| Passivos | | | | |
| Provisões p/ Prémios Não Adquiridos | 1 575 876 | 79 267 | - | 1 655 143 |
| Provisão Matemática | 234 921 297 | 2 032 971 660 | - | 2 267 892 957 |
| Provisão para Participação Resultados | 26 478 429 | 5 095 999 | - | 31 574 428 |
| Provisão para Sinistros | 108 541 654 | 29 396 531 | - | 137 938 185 |
| Outras Provisões Técnicas | 20 686 784 | 8 859 848 | - | 29 546 632 |
| Passivos Financeiros de seguros unit-linked | - | - | 585 723 158 | 585 723 158 |
| Passivos Financeiros de outros contratos de investimento | - | - | 6 275 348 887 | 6 275 348 887 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | 7 702 669 | 7 669 828 | 1 509 028 | 16 881 525 |
| Outros Devedores e Credores | 4 413 374 | 37 544 220 | 22 904 209 | 64 861 803 |
| Ressegurados e Resseguradores | 1 887 312 | 6 | - | 1 887 318 |
| Impostos Técnicos | 808 856 | 36 220 | 753 123 | 1 598 199 |
| Outros Passivos Financeiros | 6 966 562 | - | 3 166 301 | 10 132 863 |
| Acréscimos e diferimentos | 2 560 140 | 3 448 083 | 7 904 163 | 13 912 386 |
| | 416 542 953 | 2 125 101 662 | 6 897 308 869 | 9 438 953 484 |

Dez - 2011

(valores em euros)

| | Não Vida | | | | | | | Total |
|---|---------------------|--------------------|---------------------|--------------------|---------------------------|------------------------|-------------------|----------------------|
| | Acidentes Trabalho | Doença | Patrimoniais | Automóvel | Mercadorias Transportadas | Responsabilidade Civil | Diversos | |
| Resultado | | | | | | | | |
| Prémios Brutos | 148 619 241 | 175 680 279 | 252 649 249 | 419 645 089 | 24 444 124 | 34 918 718 | 26 164 793 | 1 082 121 493 |
| Prémios Adquiridos | 149 635 965 | 176 549 339 | 249 880 501 | 426 865 347 | 25 817 297 | 35 304 825 | 29 818 499 | 1 093 871 773 |
| Sinistralidade | (132 442 246) | (148 320 250) | (133 924 378) | (266 510 253) | 18 511 287 | (11 338 524) | (8 870 343) | (682 894 707) |
| Comissões e Remunerações de Aquisição Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos | (16 909 458) | (11 679 895) | (25 769 823) | (45 548 207) | (1 301 640) | (2 971 532) | (2 595 361) | (106 775 916) |
| Resultado de Resseguro Aceite cedido e Retrocedido | 185 716 | (2 175 851) | 1 158 103 | 6 854 188 | (83 951) | 1 575 352 | (873 721) | 6 639 836 |
| Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas | (4 777 042) | (15 036 953) | (39 385 495) | (24 563 885) | (35 933 381) | 419 556 | (976 070) | (120 253 270) |
| Valias Não Realizadas e Imparidade | 23 399 946 | 2 964 464 | 9 553 410 | 29 730 029 | 1 486 827 | 5 626 077 | 955 735 | 73 716 488 |
| Custos por Natureza | (12 453 204) | (2 366 400) | (6 668 354) | (20 874 622) | (527 377) | (4 554 528) | (741 392) | (48 185 877) |
| Outros Custos e Proveitos | (36 724 367) | (8 872 758) | (69 164 705) | (89 895 782) | (2 645 947) | (7 344 461) | (9 738 551) | (224 386 571) |
| Imposto sobre Rendimento | 1 579 872 | 704 947 | (582 503) | 834 806 | 142 252 | 202 569 | (80 918) | 2 801 025 |
| | (8 340) | (864) | (46 831) | 440 879 | 76 609 | 186 754 | 69 888 | 718 095 |
| | (28 513 158) | (8 234 221) | (14 950 075) | 17 332 500 | 5 541 976 | 17 106 088 | 6 967 766 | (4 749 124) |
| Ativos | | | | | | | | |
| Investimentos afetos a provisões técnicas | 753 034 724 | 65 935 257 | 295 372 618 | 795 313 968 | 17 449 152 | 131 212 563 | 10 388 153 | 2 068 706 435 |
| Provisões Técnicas de Resseguro Cedido | 1 556 041 | 66 593 771 | 132 144 524 | 28 869 849 | 8 917 328 | 27 575 237 | 11 203 811 | 276 860 561 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | 13 145 849 | 15 833 968 | 23 817 854 | 22 687 408 | 3 445 229 | 10 435 508 | 4 281 172 | 93 646 988 |
| Ressegurados e Resseguradores | 25 808 | - | - | 192 333 | 246 637 | - | - | 464 778 |
| Outros Devedores e Credores | 15 575 687 | 415 751 | 33 445 296 | 7 725 307 | 244 681 | 694 775 | 89 923 | 58 191 420 |
| Impostos Técnicos | - | - | - | - | 21 904 | - | - | 21 904 |
| Outros Impostos | 938 298 | 74 | - | 20 145 598 | 4 617 635 | 11 667 568 | 5 074 609 | 42 443 782 |
| Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido) | 3 609 697 | 1 272 938 | 6 811 198 | 11 335 699 | 155 860 | 775 118 | 1 656 711 | 25 617 221 |
| Acréscimos e Diferimentos | 791 295 | 155 667 | 1 637 083 | 2 109 034 | 66 982 | 153 261 | 195 933 | 5 109 255 |
| Disponibilidades | 15 809 935 | 1 311 281 | 5 295 231 | 15 323 208 | 307 539 | 2 327 630 | 526 094 | 40 900 918 |
| | 804 487 334 | 151 518 707 | 498 523 804 | 903 702 404 | 35 472 947 | 184 841 660 | 33 416 406 | 2 611 963 262 |
| Passivos | | | | | | | | |
| Provisões p/ Prémios Não Adquiridos | 11 781 642 | 24 531 146 | 81 253 409 | 130 291 054 | 3 012 938 | 10 178 678 | 11 398 839 | 272 447 706 |
| Provisão para Participação Resultados | - | - | - | - | - | - | 70 526 | 70 526 |
| Provisão para Sinistros | 724 697 481 | 37 939 880 | 170 220 266 | 639 245 456 | 13 951 690 | 117 115 827 | 14 556 426 | 1 717 727 026 |
| Outras Provisões Técnicas | 3 469 110 | 2 606 170 | 21 357 115 | 13 404 326 | 2 577 | 870 438 | 7 624 | 41 717 360 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | - | 4 545 068 | - | - | - | - | - | 4 545 068 |
| Outros Devedores e Credores | - | 290 073 | - | 2 767 438 | 29 824 | 379 534 | 89 300 | 3 556 169 |
| Ressegurados e Resseguradores | 387 229 | 13 561 192 | 5 655 975 | 867 109 | - | 1 638 744 | 688 740 | 22 798 989 |
| Impostos Técnicos | 5 764 941 | 1 612 073 | 5 400 105 | 9 471 207 | 81 440 | 226 036 | 568 115 | 23 123 917 |
| Outros Impostos | - | 593 | 22 852 | - | - | - | - | 23 445 |
| Outros Passivos Financeiros | - | 65 366 691 | 29 773 101 | 1 996 999 | 2 881 574 | 1 761 381 | 6 285 921 | 108 065 667 |
| Outras provisões | 39 796 840 | - | - | - | - | - | - | 39 796 840 |
| Acréscimos e diferimentos | 5 138 206 | 1 509 005 | 9 237 113 | 12 159 586 | 447 043 | 1 030 235 | 786 270 | 30 307 458 |
| | 791 035 449 | 147 416 823 | 322 919 936 | 810 203 175 | 20 407 086 | 133 200 873 | 34 451 761 | 2 259 635 103 |

Mercados geográficos

Dez - 2012

(valores em euros)

| | Portugal | Resto da União Europeia | Resto do Mundo | Total |
|--|-----------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|
| Resultado | | | | |
| Prémios Brutos | 1 241 169 461 | 52 920 258 | 12 920 002 | 1 307 009 721 |
| Prémios Adquiridos | 1 261 279 023 | 53 089 803 | 10 174 064 | 1 324 542 890 |
| Sinistralidade | (1 159 950 361) | (50 921 637) | (2 944 455) | (1 213 816 453) |
| Comissões e Remunerações de Aquisição | (127 233 798) | (6 818 447) | (1 112 637) | (135 164 882) |
| Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos | 375 612 470 | 9 697 840 | (9 044) | 385 301 266 |
| Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido | (143 966 150) | (2 211 058) | (3 200 372) | (149 377 580) |
| Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas | 454 521 673 | 15 902 153 | 393 213 | 470 817 039 |
| Valias Não Realizadas e Imparidade | 48 665 548 | (4 066 593) | (230 634) | 44 368 321 |
| Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros | (308 113 016) | (124 960) | - | (308 237 976) |
| Custos por Natureza | (231 632 044) | (14 553 029) | (1 661 341) | (247 846 414) |
| Outros Custos e Proveitos Não Técnicos | (20 169 398) | 93 658 | (188 158) | (20 263 898) |
| Imposto sobre Rendimento | (51 325 486) | (237 571) | (221 383) | (51 784 440) |
| | 97 688 461 | (149 841) | 999 253 | 98 537 873 |
| Ativos | | | | |
| Investimentos afetos a provisões técnicas | 4 416 696 006 | 355 721 481 | 15 304 762 | 4 787 722 249 |
| Ativos Financeiros afetos a seguros unit-linked | 1 146 871 029 | 1 353 853 | - | 1 148 224 882 |
| Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento | 6 167 328 006 | - | - | 6 167 328 006 |
| Provisões Técnicas de Resseguro Cedido | 230 141 584 | 34 226 473 | 5 761 334 | 270 129 391 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | 138 169 928 | 1 058 489 | 1 287 030 | 140 515 447 |
| Ressegurados e Resseguradores | 16 572 050 | - | - | 16 572 050 |
| Outros Devedores e Credores | 60 262 494 | - | 5 868 | 60 268 362 |
| Outros Impostos | 140 334 037 | - | - | 140 334 037 |
| Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido) | 27 407 944 | 3 073 834 | 67 626 | 30 549 404 |
| Acréscimos e Diferimentos | 19 869 364 | 1 175 189 | 46 661 | 21 091 214 |
| Disponibilidades | 48 959 980 | 4 247 459 | 2 235 215 | 55 442 654 |
| | 12 412 612 422 | 400 856 778 | 24 708 496 | 12 838 177 696 |
| Passivos | | | | |
| Provisões p/ Prémios Não Adquiridos | 243 292 033 | 8 520 800 | 6 158 206 | 257 971 039 |
| Provisão Matemática | 1 599 836 565 | 292 803 886 | 8 230 382 | 1 900 870 833 |
| Provisão para Participação Resultados | 82 580 894 | 891 968 | 10 948 | 83 483 810 |
| Provisão para Sinistros | 1 765 863 947 | 39 476 821 | 3 544 653 | 1 808 885 421 |
| Outras Provisões Técnicas | 66 230 600 | 727 392 | 4 779 | 66 962 771 |
| Passivos Financeiros de seguros unit-linked | 1 146 871 027 | 1 353 853 | - | 1 148 224 880 |
| Passivos Financeiros de outros contratos de investimento | 5 600 888 198 | - | - | 5 600 888 198 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | 62 793 967 | - | - | 62 793 967 |
| Outros Devedores e Credores | 19 633 961 | 740 935 | - | 20 374 896 |
| Ressegurados e Resseguradores | 38 723 232 | 4 368 452 | 1 235 785 | 44 327 469 |
| Impostos Técnicos | 23 417 525 | 166 196 | 22 069 | 23 605 790 |
| Outros Impostos | 121 821 642 | 1 084 194 | 194 245 | 123 100 081 |
| Outros Passivos Financeiros | 189 901 252 | 9 317 080 | - | 199 218 332 |
| Outras provisões | 122 275 093 | 20 500 | - | 122 295 593 |
| Acréscimos e diferimentos | 51 799 865 | 635 558 | 142 994 | 52 578 417 |
| | 11 135 929 801 | 360 107 635 | 19 544 061 | 11 515 581 497 |
| Total Segmentos | | | | 1 224 058 326 |
| Capital Social, Reservas e Resultados Retidos | | | | 1 224 058 326 |

Dez - 2011

(valores em euros)

| | Portugal | Resto da União Europeia | Resto do Mundo | Total |
|--|-----------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|
| Resultado | | | | |
| Prémios Brutos | 1 283 112 791 | 54 616 312 | 12 117 590 | 1 349 846 693 |
| Prémios Adquiridos | 1 296 189 767 | 54 462 061 | 10 930 959 | 1 361 582 787 |
| Sinistralidade | (1 787 349 257) | (47 442 551) | (1 481 669) | (1 836 273 477) |
| Comissões e Remunerações de Aquisição | (122 906 425) | (6 924 954) | (724 131) | (130 555 510) |
| Prov Técn, Part Result e Out Cust e Prov Técnicos | 960 655 613 | 9 257 455 | (4 727 223) | 965 185 845 |
| Resultado de Resseguro Aceite, Cedido e Retrocedido | (121 894 012) | (3 961 166) | (2 443 996) | (128 299 174) |
| Rendimentos, Gastos e Valias Realizadas | 461 241 263 | 13 962 839 | 152 262 | 475 356 364 |
| Valias Não Realizadas e Imparidade | (232 191 310) | (9 588 826) | 653 310 | (241 126 826) |
| Ganhos e Perdas em Passivos Financeiros | (141 123 637) | (23 701) | - | (141 147 338) |
| Custos por Natureza | (302 337 911) | (12 272 659) | (1 319 517) | (315 930 087) |
| Outros Custos e Proveitos Não Técnicos | 12 400 083 | 176 984 | (57 213) | 12 519 854 |
| Imposto sobre Rendimento | 2 417 352 | 133 671 | (114 690) | 2 436 333 |
| | 25 101 526 | (2 220 847) | 868 092 | 23 748 771 |
| Ativos | | | | |
| Investimentos afetos a provisões técnicas | 4 460 452 939 | 362 866 288 | 12 739 027 | 4 836 058 254 |
| Ativos Financeiros afetos a seguros unit-linked | 583 786 660 | 1 936 498 | - | 585 723 158 |
| Ativos Financeiros afetos a outros contratos de investimento | 6 527 968 844 | 8 081 275 | - | 6 536 050 119 |
| Provisões Técnicas de Resseguro Cedido | 266 303 217 | 30 398 615 | 2 961 939 | 299 663 771 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | 95 532 679 | 327 526 | 702 596 | 96 562 801 |
| Ressegurados e Resseguradores | 437 878 | - | 26 900 | 464 778 |
| Outros Devedores e Credores | 154 309 188 | 747 941 | 21 621 | 155 078 750 |
| Impostos Técnicos | 21 904 | - | - | 21 904 |
| Outros Impostos | 189 563 536 | 455 815 | - | 190 019 351 |
| Ativos Tangíveis e Intangíveis (líquido) | 29 426 147 | 2 870 627 | 56 318 | 32 353 092 |
| Acréscimos e Diferimentos | 21 638 098 | 523 186 | 56 903 | 22 218 187 |
| Disponibilidades | 57 532 102 | 7 016 625 | 985 240 | 65 533 967 |
| | 12 386 973 192 | 415 224 396 | 17 550 544 | 12 819 748 132 |
| Passivos | | | | |
| Provisões p/ Prémios Não Adquiridos | 262 570 872 | 8 714 212 | 2 817 765 | 274 102 849 |
| Provisão Matemática | 1 948 190 688 | 311 907 914 | 7 794 355 | 2 267 892 957 |
| Provisão para Participação Resultados | 31 250 372 | 394 582 | - | 31 644 954 |
| Provisão para Sinistros | 1 817 606 835 | 36 247 150 | 1 811 226 | 1 855 665 211 |
| Outras Provisões Técnicas | 70 880 943 | 359 562 | 23 487 | 71 263 992 |
| Passivos Financeiros de seguros unit-linked | 583 786 660 | 1 936 498 | - | 585 723 158 |
| Passivos Financeiros de outros contratos de investimento | 6 268 862 640 | 6 486 247 | - | 6 275 348 887 |
| Tomadores, Mediadores e Cosseguradoras | 16 875 726 | 5 799 | - | 16 881 525 |
| Outros Devedores e Credores | 133 581 877 | 431 988 | 56 049 | 134 069 914 |
| Ressegurados e Resseguradores | 22 473 876 | 1 390 141 | 822 290 | 24 686 307 |
| Impostos Técnicos | 24 617 683 | 89 809 | 14 624 | 24 722 116 |
| Outros Impostos | (37 532) | - | 60 977 | 23 445 |
| Outros Passivos Financeiros | 271 220 350 | 8 578 180 | - | 279 798 530 |
| Outras provisões | 101 154 557 | - | - | 101 154 557 |
| Acréscimos e diferimentos | 45 912 508 | 886 445 | 152 448 | 46 951 401 |
| | 11 598 948 055 | 377 428 527 | 13 553 221 | 11 989 929 803 |
| Total Segmentos | | | | 806 069 558 |
| Capital Social, Reservas e Resultados Retidos | | | | 806 069 558 |

42. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas da Companhia, as empresas filiais e associadas do Grupo Caixa Geral de Depósitos e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 as demonstrações financeiras da Companhia incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão:

(valores em euros)

2012

| | CAIXA SEGUROS | CARES | VIA DIRECTA | UNIVERSAL SEGUROS SA | FM SGII | GEP | EAPS | SAUDEINVESTE |
|---|------------------|--------------|----------------|-------------------------|------------|-----------|-------------|--------------|
| ATIVO | | | | | | | | |
| Investimentos em filiais | - | - | 33 320 600 | 5 970 478 | 18 156 243 | 100 000 | 49 880 | - |
| Ativos disponíveis para venda | - | - | - | - | - | - | - | 78 701 669 |
| Empréstimos e contas a receber | - | - | 15 000 000 | - | - | - | 137 637 | - |
| Provisão para prémios não adquiridos | - | 15 568 833 | - | - | - | - | - | - |
| Ressegurados c/c - Empresas do Grupo | - | - | - | 384 742 | - | - | - | - |
| Acionistas - Empresas do grupo | 136 534 | - | 8 463 | - | 21 435 701 | - | - | - |
| Outros Devedores | - | 11 412 | 4 069 | 322 311 | - | 1 617 076 | 121 460 | - |
| Acréscimos e diferimentos | - | - | - | - | 19 755 | - | - | - |
| PASSIVO | | | | | | | | |
| Acionistas - Empresas do grupo | - | - | - | 432 119 | - | 1 346 216 | - | - |
| Provisão para sinistros | - | - | 1 546 668 | 52 848 | - | - | - | - |
| Resseguradores c/c - Empresas do Grupo | - | 226 141 | - | - | - | - | - | - |
| Fornecedores c/c | - | - | - | 300 835 | - | 64 862 | 159 531 | - |
| Outros Credores | 5 271 | - | - | - | 21 454 843 | - | - | - |
| Acréscimos e diferimentos | - | 18 477 | - | - | - | 9 562 | - | - |
| Empréstimo subordinado | 76 600 000 | - | - | - | - | - | - | - |
| CUSTOS | | | | | | | | |
| Prémios resseguro cedido | - | (35 901 423) | - | - | - | - | - | - |
| Custos com sinistros | - | - | (9 469) | (104 964) | - | - | - | - |
| Varição provisão sinistros resseguro aceite | - | - | (632 664) | (52 848) | - | - | - | - |
| Remuneração Mediação | - | - | - | (192 535) | - | - | - | - |
| Gastos com Pessoal | - | 69 073 | (559 178) | (95 587) | - | 1 254 629 | 550 782 | - |
| Fornecimentos e Serviços Externos | - | 50 | (123) | (63 437) | (232 072) | (180 427) | (2 045 409) | - |
| Juros Suportados | (579 726) | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros gastos não técnicos | - | - | - | (293 112) | - | - | - | - |
| PROVEITOS | | | | | | | | |
| Prémios de resseguro aceite | - | - | 912 500 | 1 854 078 | - | - | - | - |
| Comissões de resseguro cedido | - | 2 834 447 | - | - | - | - | - | - |
| Varição provisões técnicas resseguro cedido | - | 897 825 | - | - | - | - | - | - |
| Rendimentos de investimentos - Títulos | - | 219 439 | 1 046 023 | - | (550 000) | 153 859 | 35 000 | - |
| Rendimentos não técnicos | - | - | - | 376 085 | - | - | - | - |

(valores em euros)

| | AUATEX | EPS | LCS | HIGHGROVE | HPP SGPS, SA | CETRA | FUNDO BONANÇA I | CARES RH | MULTICARE |
|---|---------|----------|---------|-----------|--------------|-----------|--------------------|----------|---------------|
| ATIVO | | | | | | | | | |
| Investimentos em filiais | 616 091 | 500 188 | - | - | - | 2 273 053 | - | - | - |
| Ativos disponíveis para venda | - | - | - | - | - | - | 15 360 661 | - | - |
| Provisão para prémios não adquiridos | - | - | - | - | - | - | - | - | 24 695 879 |
| Provisão para sinistros | - | - | - | - | - | - | - | - | 38 790 089 |
| Tomadores e Mediadores de seguros | - | 7 424 | - | - | - | - | - | - | - |
| Acionistas - Empresas do grupo | - | 561 | - | 865 379 | 2 194 937 | - | - | - | 35 790 |
| Outros Devedores | - | 2 926 | 9 712 | - | - | 2 326 | - | 7 918 | 899 769 |
| PASSIVO | | | | | | | | | |
| Provisão para sinistros | - | - | - | - | 3 270 000 | - | - | - | - |
| Tomadores e Mediadores de seguros | - | - | - | - | - | - | - | - | 3 055 981 |
| Resseguradores c/c - Empresas do Grupo | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 966 539 |
| Outros passivos financeiros | - | - | - | - | - | - | - | - | 63 169 843 |
| Fornecedores c/c | - | 3 340 | - | - | 40 626 | - | - | 2 161 | 15 272 |
| Outros Credores | - | - | - | 108 586 | 2 113 770 | - | - | - | - |
| Acréscimos e diferimentos | - | - | - | - | - | - | - | 2 709 | 45 022 |
| CUSTOS | | | | | | | | | |
| Prémios resseguro cedido | - | - | - | - | - | - | - | - | (180 492 187) |
| Custos com sinistros | - | - | - | - | - | - | - | - | (230 737) |
| Parte resseguradores nos custos com sinistros | - | - | - | - | - | - | - | - | 143 877 446 |
| Variação provisões técnicas resseguro cedido | - | - | - | - | - | - | - | - | (1 568 173) |
| Gastos com Pessoal | - | (29 205) | 127 923 | - | 245 368 | - | - | (373) | 3 492 527 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | - | - | - | - | (2 096) | (1 082) | - | (123) | 21 341 |
| Juros Suportados | - | - | - | - | - | - | - | - | (1 363 829) |
| Custos e Perdas Financ. - Serviços Bancários | - | - | - | - | - | - | - | - | (16 165) |
| Outros gastos não técnicos | - | - | - | - | - | - | - | (5 160) | - |
| PROVEITOS | | | | | | | | | |
| Comissões de resseguro cedido | - | - | - | - | - | - | - | - | 20 908 118 |
| Rendimentos de investimentos - Títulos | 642 602 | - | - | 15 465 | - | - | - | 64 017 | 534 700 |

(valores em euros)

| | CPR | CGD | BNU MACAU | CAIXAGEST | OUTROS | TOTAL |
|---|------------|--------------|-----------|-----------|-------------|--------------|
| ATIVO | | | | | | |
| Investimentos em filiais | 10 057 690 | - | 896 593 | - | - | 71 940 816 |
| Ativos disponíveis para venda | - | 683 720 172 | - | - | 142 169 018 | 919 951 520 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | - | 75 047 138 | - | - | - | 75 047 138 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | - | 353 875 802 | - | - | 47 009 | 353 922 811 |
| Investimentos a deter até à Maturidade | - | 497 206 142 | - | - | - | 497 206 142 |
| Empréstimos e contas a receber | - | - | - | - | 30 100 | 15 167 737 |
| Provisão para prémios não adquiridos | - | - | - | - | - | 40 264 712 |
| Provisão para sinistros | 510 000 | - | - | - | - | 39 300 089 |
| Tomadores e Mediadores de seguros | - | - | - | - | - | 7 424 |
| Ressegurados c/c - Empresas do Grupo | - | - | - | - | 352 534 | 737 276 |
| Acionistas - Empresas do grupo | 1 111 | - | - | - | 1 048 342 | 25 726 818 |
| Outros Devedores | - | 142 558 | 30 545 | 1 217 922 | 741 665 | 5 131 669 |
| Acréscimos e diferimentos | - | 4 724 | - | - | 21 712 | 46 191 |
| Outros depósitos | - | 583 613 109 | 9 324 878 | - | - | 592 937 987 |
| Depósito junto de cedentes | - | - | - | - | 114 641 | 114 641 |
| Depósito à ordem em moeda nacional | - | 170 555 373 | - | - | - | 170 555 373 |
| Depósito à ordem moeda estrangeira | - | (5 783 031) | 37 543 | - | - | (5 745 488) |
| PASSIVO | | | | | | |
| Acionistas - Empresas do grupo | - | 16 752 | - | - | - | 1 795 087 |
| Provisão para sinistros | 510 000 | - | (338) | - | 432 112 | 5 811 290 |
| Tomadores e Mediadores de seguros | - | 5 061 412 | 58 225 | - | - | 8 175 618 |
| Resseguradores c/c - Empresas do Grupo | 6 165 | - | - | - | - | 3 198 845 |
| Outros passivos financeiros | - | 14 083 378 | - | - | - | 77 253 221 |
| Fornecedores c/c | - | 75 343 | - | - | 1 919 594 | 2 581 564 |
| Outros Credores | 4 781 | 3 494 106 | - | - | 5 907 185 | 33 088 542 |
| Acréscimos e diferimentos | - | 4 354 757 | - | 1 166 001 | - | 5 596 528 |
| Empréstimo subordinado | - | - | - | - | - | 76 600 000 |

(valores em euros)

| | CPR | CGD | BNU MACAU | CAIXAGEST | OUTROS | TOTAL |
|---|-------------|----------------|-------------|---------------|---------------|-----------------|
| CUSTOS | | | | | | |
| Prémios resseguro cedido | (327 273) | - | - | - | - | (216 720 883) |
| Custos com sinistros | - | - | - | - | (344 498) | (689 668) |
| Parte resseguradores nos custos com sinistros | 510 000 | - | - | - | - | 144 387 446 |
| Varição provisão sinistros resseguro aceite | (510 000) | - | - | - | - | (1 195 512) |
| Varição provisões técnicas resseguro cedido | - | - | - | - | - | (1 568 173) |
| Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento | - | (90 541 326) | - | - | (29 625) | (90 570 951) |
| Remuneração Mediação | (2 227) | (29 458 540) | (741 395) | - | (347 004) | (30 741 701) |
| Gastos com Pessoal | (9 340) | (196 546) | - | 281 707 | 2 600 789 | 7 732 569 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | - | (3 477 413) | - | - | (7 311 794) | (13 292 585) |
| Juros Suportados | - | (711 189) | - | - | (28 308) | (2 683 052) |
| Comissões | - | (2 767 571) | - | (1 164 371) | - | (3 931 942) |
| Custos e Perdas Financ. - Serviços Bancários | - | (114 896) | - | - | (242) | (131 303) |
| Perdas de ativos e passivos financeiros | - | (59 010) | - | - | (17 340) | (76 350) |
| Perdas em Investimentos | - | (441 091) | - | - | - | (441 091) |
| Perdas em Investimentos - Depósitos em IC's a prazo | - | (1 270 378) | - | - | - | (1 270 378) |
| Perdas Imparidade | - | - | - | - | (221 231) | (221 231) |
| Outros gastos não técnicos | (1 067) | (453) | (15 798) | - | - | (315 590) |
| PROVEITOS | | | | | | |
| Prémios de seguro direto | - | - | 63 743 | - | - | 63 743 |
| Prémios de resseguro aceite | 167 286 | - | - | - | 1 267 518 | 4 201 382 |
| Comissões de resseguro cedido | 7 618 | - | - | - | - | 23 750 183 |
| Varição provisão sinistros resseguro aceite | - | - | - | - | 670 061 | 670 061 |
| Varição provisões técnicas resseguro cedido | - | - | - | - | - | 897 825 |
| Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento | - | 251 788 796 | - | - | 101 | 251 788 897 |
| Rendimentos de investimentos - Títulos | 150 000 | 10 515 798 | 310 540 | - | 247 494 | 13 384 937 |
| Ganhos de ativos e passivos financeiros | - | 214 280 | - | - | 1 383 057 | 1 597 337 |
| Rendimentos de Investimentos - Depósitos em IC's a prazo | - | 9 687 137 | 280 007 | - | - | 9 967 144 |
| Reversão de Imparidade | 451 032 | - | - | - | - | 451 032 |
| Rendimentos não técnicos | 1 067 | 104 572 | 15 773 | - | 6 412 | 503 909 |

(valores em euros)

2011

| | CAIXA SEGUROS | CARES | VIA DIRECTA | UNIVERSAL SEGUROS SA | FM SGII | GEP | EAPS | SAUDEINVESTE |
|---|------------------|--------------|----------------|-------------------------|------------|-----------|-------------|--------------|
| ATIVO | | | | | | | | |
| Investimentos em filiais associadas e empreend. conjuntos | - | - | 33 320 600 | 6 155 773 | 18 156 243 | 100 000 | 49 880 | - |
| Ativos disponíveis para venda | - | - | - | - | - | - | - | 81 459 800 |
| Empréstimos e contas a receber | - | - | 15 000 000 | - | - | - | 137 637 | - |
| Provisão para prémios não adquiridos | - | 14 671 008 | - | - | - | - | - | - |
| Ressegurados c/c - Empresas do Grupo | - | - | - | 22 | - | - | - | - |
| Acionistas - Empresas do grupo | 7 356 862 | - | 19 760 | - | 21 985 701 | - | 19 | - |
| Devedores Diversos | - | - | 6 059 | 238 599 | - | - | - | - |
| Acréscimos e diferimentos | - | - | - | - | 19 142 | 126 503 | 63 248 | - |
| PASSIVO | | | | | | | | |
| Acionistas - Empresas do grupo | - | - | 6 544 | 2 552 601 | - | 1 583 258 | - | - |
| Provisão para sinistros | - | - | 914 004 | - | - | - | - | - |
| Resseguradores c/c - Empresas do Grupo | - | 870 613 | - | - | - | - | - | - |
| Ressegurados c/c - Empresas do Grupo | - | - | 108 901 | - | - | - | - | - |
| Fornecedores c/c | - | - | - | 96 977 | - | 18 795 | 133 879 | - |
| Acréscimos e diferimentos | - | 3 479 | - | - | - | - | - | - |
| Empréstimo subordinado | 76 600 000 | - | - | - | - | - | - | - |
| CUSTOS | | | | | | | | |
| Custos com sinistros | - | - | (108 901) | - | - | (392 036) | - | - |
| Varição provisão sinistros resseguro aceite | - | - | (42 667) | - | - | - | - | - |
| Varição provisões técnicas resseguro cedido | - | (1 010 635) | - | - | - | - | - | - |
| Gastos de exploração - Remuneração Mediação | - | - | - | (1 418) | - | - | - | - |
| Gastos com pessoal | 201 006 | 165 442 | (647 342) | - | - | 1 416 639 | 677 855 | - |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 4 678 | - | (152) | (56 184) | (228 829) | (115 728) | (2 106 367) | - |
| Juros Suportados | (1 065 960) | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros gastos não Técnicos | - | - | - | (35 033) | - | - | - | - |
| PROVEITOS | | | | | | | | |
| Prémios de resseguro aceite | - | - | 1 000 000 | 471 497 | - | - | - | - |
| Prémios resseguro cedido | - | (31 202 884) | - | - | - | - | - | - |
| Comissões de resseguro cedido | - | 2 434 730 | - | - | - | - | - | - |
| Rendimentos de Investimentos | - | 214 655 | 283 707 | - | 550 000 | 182 407 | 34 000 | - |
| Rendimentos não técnicos | - | - | - | 76 128 | - | - | - | - |

(valores em euros)

| | AUATEX | EPS | LCS | HIGHGROVE | CETRA | FUNDO BONANÇA I | CARES RH | MULTICARE |
|---|---------|----------|---------|-----------|-----------|--------------------|----------|---------------|
| ATIVO | | | | | | | | |
| Investimentos em filiais associadas e empreend. conjuntos | 616 090 | 500 188 | - | - | 2 273 053 | - | - | - |
| Ativos disponíveis para venda | - | - | - | - | - | 15 154 016 | - | - |
| Provisão para prémios não adquiridos | - | - | - | - | - | - | - | 26 264 053 |
| Provisão para sinistros | - | - | - | - | - | - | - | 39 728 566 |
| Acionistas - Empresas do grupo | - | - | - | 760 915 | - | - | - | 1 099 |
| Acréscimos e diferimentos | - | - | 20 265 | - | - | - | - | - |
| PASSIVO | | | | | | | | |
| Acionistas - Empresas do grupo | - | - | - | - | - | - | - | 554 465 |
| Tomadores de seguros | - | - | - | - | - | - | - | 5 063 637 |
| Resseguradores c/c - Empresas do Grupo | - | - | - | - | - | - | - | 5 308 134 |
| Outros passivos financeiros | - | - | - | - | - | - | - | 62 766 903 |
| Fornecedores c/c | - | 2 926 | - | - | 2 326 | - | 156 | - |
| Acréscimos e diferimentos | - | - | - | - | - | - | 7 877 | 43 631 |
| CUSTOS | | | | | | | | |
| Custos com sinistros | - | - | - | - | - | - | - | (764 535) |
| Parte resseguradores nos custos com sinistros | - | - | - | - | - | - | - | 146 116 340 |
| Variação provisões técnicas resseguro cedido | - | - | - | - | - | - | - | (4 362 296) |
| Gastos com pessoal | - | (59 422) | 243 187 | - | - | - | (18 423) | 4 008 120 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | (6 494) | - | - | - | (54 291) | - | (173) | 32 812 |
| Juros Suportados | - | - | - | - | - | - | - | (1 068 912) |
| Custos e Perdas Financ. - Serviços Bancários | - | - | - | - | - | - | - | (85 009) |
| Perdas Imparidade | - | - | - | - | - | (117 216) | - | - |
| Outros gastos não técnicos | - | - | - | 20 954 | - | - | (1 000) | - |
| PROVEITOS | | | | | | | | |
| Prémios resseguro cedido | - | - | - | - | - | - | - | (174 560 005) |
| Comissões de resseguro cedido | - | - | - | - | - | - | - | 12 964 967 |
| Variação provisões técnicas resseguro cedido | - | - | - | - | - | - | - | 4 806 630 |
| Rendimentos de Investimentos | 572 773 | - | - | 14 705 | - | - | 94 424 | 523 436 |

(valores em euros)

| | CPR | CGD | CAIXA BI | BNU MACAU | CAIXAGEST | OUTROS | TOTAL |
|--|-----------|-------------|----------|-------------|-----------|-------------|-------------|
| ATIVO | | | | | | | |
| Investimentos em filiais associadas e empreend. conjuntos | 9 606 657 | - | - | 724 463 | - | 2 494 | 71 505 441 |
| Ativos disponíveis para venda | - | 573 397 351 | - | - | - | 132 972 238 | 802 983 405 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | - | 63 592 168 | - | - | - | - | 63 592 168 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | - | 280 196 420 | - | - | - | 46 908 | 280 243 328 |
| Investimentos a deter até à Maturidade | - | 782 604 107 | - | - | - | - | 782 604 107 |
| Empréstimos e contas a receber | - | - | - | - | - | 30 100 | 15 167 737 |
| Provisão para prémios não adquiridos | - | - | - | - | - | - | 40 935 061 |
| Provisão para sinistros | - | - | - | - | - | - | 39 728 566 |
| Ressegurados c/c - Empresas do Grupo | - | - | - | - | - | - | 22 |
| Acionistas - Empresas do grupo | - | 731 | - | - | - | 2 503 428 | 32 628 515 |
| Devedores Diversos | - | 220 | - | - | - | 369 540 | 614 418 |
| Acréscimos e diferimentos | - | 4 577 | - | - | - | 412 467 | 646 202 |
| Outros | - | - | - | - | - | 592 | 592 |
| Outros depósitos | - | 515 878 307 | - | 12 695 872 | - | - | 528 574 179 |
| Depósito junto de cedentes | - | - | - | - | - | 151 293 | 151 293 |
| Depósito à ordem moeda nacional | - | 351 612 485 | 467 903 | (6 120 529) | (16 940) | - | 345 942 919 |
| Depósito à ordem moeda estrangeira | - | 13 437 260 | - | 36 145 | - | - | 13 473 405 |
| PASSIVO | | | | | | | |
| Acionistas - Empresas do grupo | 37 639 | 10 943 | - | - | - | - | 4 745 450 |
| Provisão para sinistros | - | - | - | (338) | - | 4 372 173 | 5 285 839 |
| Tomadores de seguros | - | 4 019 708 | - | 188 588 | - | - | 9 271 933 |
| Resseguradores c/c - Empresas do Grupo | - | - | - | - | - | - | 6 178 747 |
| Ressegurados c/c - Empresas do Grupo | - | - | - | - | - | - | 108 901 |
| Outros passivos financeiros | - | 3 166 301 | - | - | - | - | 65 933 204 |
| Fornecedores c/c | - | 188 028 | - | - | - | 2 731 093 | 3 174 180 |
| Credores Diversos | - | 134 722 | - | - | - | 30 171 | 164 893 |
| Acréscimos e diferimentos | - | 5 102 192 | - | - | 1 201 956 | - | 6 359 135 |
| Empréstimo subordinado | - | 85 000 000 | - | - | - | - | 161 600 000 |

(valores em euros)

| | CPR | CGD | CAIXA BI | BNU MACAU | CAIXAGEST | OUTROS | TOTAL |
|--|-------------|---------------|----------|-----------|-------------|-------------|---------------|
| CUSTOS | | | | | | | |
| Custos com sinistros | - | (1 553 169) | - | - | - | (407 471) | (3 226 112) |
| Parte resseguradores nos custos com sinistros | - | - | - | - | - | - | 146 116 340 |
| Variação provisão sinistros resseguro aceite | - | - | - | - | - | (696 537) | (739 204) |
| Variação provisões técnicas resseguro cedido | - | - | - | - | - | - | (5 372 931) |
| Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento | - | (173 279 159) | - | - | - | - | (173 279 159) |
| Gastos de exploração - Remuneração Mediação | - | (24 406 142) | - | (6 103) | - | (398 020) | (24 811 683) |
| Gastos com pessoal | - | (335 227) | - | - | 44 377 | 3 889 925 | 9 586 137 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | - | (4 487 648) | - | - | - | (7 733 799) | (14 752 175) |
| Juros Suportados | - | (1 371 301) | - | - | - | (61 807) | (3 567 980) |
| Comissões | - | (3 443 882) | - | - | (1 352 276) | - | (4 796 158) |
| Custos e Perdas Financ. - Serviços Bancários | - | (196 608) | - | (6) | (221 783) | - | (503 406) |
| Perdas de ativos e passivos financeiros | - | (197 484) | - | - | - | - | (197 484) |
| Perdas por Diferenças Cambiais | - | (2 034 832) | - | - | - | - | (2 034 832) |
| Perdas em Investimentos | - | (1 695 467) | - | - | - | - | (1 695 467) |
| Perdas Imparidade | (3 877 442) | - | - | - | - | (182 615) | (4 177 273) |
| Outros gastos não técnicos | - | (504) | - | - | - | (245) | (15 828) |
| PROVEITOS | | | | | | | |
| Prémios de resseguro aceite | - | - | - | - | - | 1 588 818 | 3 060 315 |
| Prémios resseguro cedido | - | - | - | - | - | - | (205 762 889) |
| Comissões de resseguro cedido | - | - | - | - | - | - | 15 399 697 |
| Variação provisões técnicas resseguro cedido | - | - | - | - | - | - | 4 806 630 |
| Investimentos relativos a contratos depósito e contratos investimento | - | 184 403 875 | - | - | - | 192 099 | 184 595 974 |
| Rendimentos de Investimentos | 9 811 719 | 33 469 118 | - | 548 900 | - | 1 206 506 | 47 506 350 |
| Ganhos de ativos e passivos financeiros | - | 3 975 | - | - | - | 842 567 | 846 542 |
| Ganhos por Diferenças Cambiais | - | 1 933 915 | - | - | - | - | 1 933 915 |
| Rendimentos de Investimentos - Depósitos em IC's a prazo | - | 11 212 052 | - | 152 262 | - | - | 11 364 314 |
| Rendimentos não técnicos | - | 132 354 | - | - | - | 186 | 208 668 |

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

A remuneração dos administradores executivos, contempla a remuneração fixa anual e, reflete as reduções salariais previstas na Lei 12-A/2010, de 30 de junho e na Lei 55-A/2010, de 31 de dezembro.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante os anos de 2012 e 2011 têm a seguinte composição:

(valores em euros)

| | REMUNERAÇÃO | | | | OUTROS BENEFÍCIOS | | ENCARGOS COM BENEFÍCIOS SOCIAIS | | | |
|---|------------------|---------|----------------------|--------|----------------------|-------|---------------------------------|-------|----------------|-------|
| | Remuneração fixa | | Remuneração variável | | Subsídio de refeição | | Seguro de saúde | | Seguro de vida | |
| | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 |
| Conselho de Administração | | | | | | | | | | |
| Presidente | | | | | | | | | | |
| Jorge Manuel Baptista Magalhaes Correia | 215 460 | 173 138 | - | - | 2 367 | 1 818 | 935 | 935 | 160 | 173 |
| Vogais | | | | | | | | | | |
| Eugénio Manuel dos Santos Ramos | 183 081 | 152 848 | - | - | - | - | 1 095 | 1 095 | 1 829 | 1 695 |
| José António Rodrigues Nunes Coelho (3) | 183 081 | 49 800 | - | - | - | - | - | - | 1 829 | 457 |
| Francisco Xavier da Conceição Cordeiro | 183 081 | 152 848 | - | - | 2 196 | 2 205 | 935 | 1 039 | 203 | 220 |
| António Manuel Marques de Sousa Noronha | 183 081 | 152 848 | - | - | 2 376 | 2 340 | 831 | 831 | 128 | 138 |
| Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey | 183 081 | 152 848 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Rogério Miguel Antunes Campos Henriques (1) | | 103 456 | - | 10 584 | - | 1 458 | - | 1 270 | - | 49 |
| José Manuel Alvarez Quintero | 183 081 | 152 848 | - | - | 2 115 | 2 322 | 1 703 | 1 727 | 78 | 79 |
| Conselho Fiscal | | | | | | | | | | |
| Presidente | | | | | | | | | | |
| Mário Lino Soares Correia | 18 900 | 10 087 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pedro Antunes de Almeida (2) | | 24 570 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Vogais | | | | | | | | | | |
| José António da Costa Figueiredo | 14 000 | 24 000 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha | 14 000 | 24 000 | - | - | - | - | - | - | - | - |

(1) - Iniciou mandato em 28/03/2012

(2) - Iniciou mandato em 28/03/2012

(3) - Cessou mandato em 28/03/2012

Os honorários faturados e a faturar pela Deloitte & Associados, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativos ao exercício de 2012 ascendem a 552.271 Euros, dos quais 324.447 Euros relativos à Revisão Oficial de Contas, 218.074 Euros relativos a outros serviços de garantia de fiabilidade e 9.750 Euros relativos a serviços de consultoria fiscal.

43. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros

BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

(valores em euros)

| | 2012 | | Valor de balanço |
|--|----------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| | Valorizados ao justo valor | Não valorizados ao justo valor | |
| Ativo | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | 605 543 198 | 605 543 198 |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos | - | 71 940 815 | 71 940 815 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 75 505 871 | - | 75 505 871 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial | | | |
| ao justo valor através de ganhos e perdas | 1 107 334 889 | - | 1 107 334 889 |
| Ativos disponíveis para venda | 6 191 082 787 | 1 439 852 | 6 192 522 639 |
| Empréstimos e contas a receber | - | 621 127 576 | 621 127 576 |
| Investimentos a deter até à maturidade | - | 3 116 712 595 | 3 116 712 595 |
| Outros devedores | - | 122 674 858 | 122 674 858 |
| | 7 373 923 547 | 4 539 438 894 | 11 913 362 441 |
| Passivo | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | 1 669 080 223 | 1 669 080 223 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos | | | |
| de seguros e de contratos de investimento | 1 148 224 880 | 5 600 888 199 | 6 749 113 079 |
| Passivos subordinados | - | 76 600 000 | 76 600 000 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | 108 534 954 | 108 534 954 |
| Outros passivos financeiros | 14 083 378 | - | 14 083 378 |
| Outros credores | - | 107 121 436 | 107 121 436 |
| | 1 162 308 258 | 7 562 224 812 | 8 724 533 070 |

(valores em euros)

| | 2011 | | |
|--|----------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| | Valorizados ao justo valor | Não valorizados ao justo valor | Valor de balanço |
| Ativo | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | 408 424 150 | 408 424 150 |
| Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos | - | 71 505 442 | 71 505 442 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 69 357 386 | - | 69 357 386 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial | | | |
| ao justo valor através de ganhos e perdas | 616 703 124 | - | 616 703 124 |
| Ativos disponíveis para venda | 6 106 582 417 | 1 512 369 | 6 108 094 786 |
| Empréstimos e contas a receber | - | 551 114 204 | 551 114 204 |
| Investimentos a deter até à maturidade | - | 3 822 470 213 | 3 822 470 213 |
| Outros devedores | - | 163 924 829 | 163 924 829 |
| | 6 792 642 927 | 5 018 951 207 | 11 811 594 134 |
| Passivo | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | 2 025 178 654 | 2 025 178 654 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos | | | |
| de seguros e de contratos de investimento | 585 723 158 | 6 275 348 887 | 6 861 072 045 |
| Passivos subordinados | - | 161 600 000 | 161 600 000 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | 115 032 229 | 115 032 229 |
| Outros passivos financeiros | 3 166 301 | - | 3 166 301 |
| Outros credores | - | 112 278 157 | 112 278 157 |
| | 588 889 459 | 8 689 437 927 | 9 278 327 386 |

O montante relativo a instrumentos financeiros registados na rubrica “Provisão matemática do ramo vida” corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” corresponde essencialmente aos saldos a receber de e a pagar a segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores, agentes e outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2012 | | | 2011 | | |
|---|----------------------|--------------------|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Por contrapartida de | | | Por contrapartida de | | |
| | resultados | capitais próprios | total | resultados | capitais próprios | total |
| Prémios adquiridos líquidos de resseguro | 58 868 601 | - | 58 868 601 | 60 824 138 | - | 60 824 138 |
| Custos com sinistros, líquidos de resseguro | (470 802 219) | - | (470 802 219) | (1 061 104 038) | - | (1 061 104 038) |
| Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro | 355 333 153 | - | 355 333 153 | 949 024 759 | - | 949 024 759 |
| Rendimentos de instrumentos financeiros: | | | | | | |
| de ativos financeiros ao justo valor por ganhos e perdas | 24 574 442 | - | 24 574 442 | 24 883 035 | - | 24 883 035 |
| de ativos detidos para negociação | 4 689 227 | - | 4 689 227 | 2 545 903 | - | 2 545 903 |
| de ativos financeiros disponíveis para venda | 206 393 469 | - | 206 393 469 | 249 737 925 | - | 249 737 925 |
| de empréstimos e contas a receber | 21 288 105 | - | 21 288 105 | 19 754 031 | - | 19 754 031 |
| de investimentos a deter até à maturidade | 158 327 900 | - | 158 327 900 | 173 898 570 | - | 173 898 570 |
| de depósitos à ordem | 930 050 | - | 930 050 | 3 103 003 | - | 3 103 003 |
| de outros ativos financeiros | 1 428 142 | - | 1 428 142 | 11 616 442 | - | 11 616 442 |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas | | | | | | |
| de ativos financeiros disponíveis para venda | 33 329 732 | 461 627 563 | 494 957 295 | (18 228 394) | (206 189 809) | (224 418 203) |
| de investimentos a deter até à maturidade | (2 367 010) | - | (2 367 010) | 871 789 | - | 871 789 |
| Passivos financeiros valorizados a custo amortizado | (158 633 724) | - | (158 633 724) | (164 717 965) | - | (164 717 965) |
| Outros | 2 506 | - | 2 506 | - | - | - |
| Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas: | | | | | | |
| ativos e passivos financeiros detidos para negociação | (3 958 092) | - | (3 958 092) | 2 126 347 | - | 2 126 347 |
| ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | (2 479 518) | - | (2 479 518) | (24 619 181) | - | (24 619 181) |
| Diferenças de câmbio | 434 138 | - | 434 138 | 509 765 | - | 509 765 |
| Perdas de imparidade (líquidas de reversão): | | | | | | |
| de ativos financeiros disponíveis para venda | (38 838 032) | - | (38 838 032) | (61 379 751) | - | (61 379 751) |
| de investimentos a deter até à maturidade | (49 041 125) | - | (49 041 125) | (118 687 033) | - | (118 687 033) |
| Juros de passivos subordinados | (1 290 915) | - | (1 290 915) | (2 435 474) | - | (2 435 474) |
| Juros de depósitos recebidos de resseguradores | (2 893 490) | - | (2 893 490) | (2 363 591) | - | (2 363 591) |
| | 135 295 340 | 461 627 563 | 596 922 903 | 45 360 280 | (206 189 809) | (160 829 529) |

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

| | (valores em euros) | |
|--|----------------------|----------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Ativo | | |
| Ativos disponíveis para venda | 189 412 095 | 227 700 410 |
| Empréstimos e contas a receber | 21 288 105 | 19 754 031 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 158 327 900 | 173 898 570 |
| Depósitos à ordem em instituições de crédito | 930 050 | 3 103 003 |
| | 369 958 150 | 424 456 014 |
| Passivo | | |
| Provisão matemática do ramo vida | (45 565 497) | (66 201 285) |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento | (158 633 724) | (164 717 965) |
| Passivos subordinados | (1 290 915) | (2 435 474) |
| Depósitos recebidos de resseguradores | (2 893 490) | (2 363 591) |
| | (208 383 626) | (235 718 315) |

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia, pode ser resumida como se segue:

(valores em euros)

| | 2012 | | | |
|---|--|-------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| | Metodologia de apuramento do justo valor | | | Total |
| | Cotações de mercado | Técnicas de Valorização | Não valorizadas ao justo valor | |
| Ativo | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | - | 605 543 198 | 605 543 198 |
| Investimentos em filiais associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | 71 940 815 | 71 940 815 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | - | 75 505 871 | - | 75 505 871 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 21 961 830 | 1 085 373 059 | - | 1 107 334 889 |
| Ativos disponíveis para venda | 698 925 667 | 5 492 157 120 | 1 439 852 | 6 192 522 639 |
| Empréstimos e contas a receber | - | - | 621 127 576 | 621 127 576 |
| Investimentos a deter até à maturidade | - | - | 3 116 712 595 | 3 116 712 595 |
| Outros devedores | - | - | 122 674 858 | 122 674 858 |
| | 720 887 497 | 6 653 036 050 | 4 539 438 894 | 11 913 362 441 |
| Passivo | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | - | 1 669 080 223 | 1 669 080 223 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento | - | 1 148 224 880 | 5 600 888 199 | 6 749 113 079 |
| Passivos subordinados | - | - | 76 600 000 | 76 600 000 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | - | 108 534 954 | 108 534 954 |
| Outros passivos financeiros | - | 14 083 378 | - | 14 083 378 |
| Outros credores | - | - | 107 121 436 | 107 121 436 |
| | - | 1 162 308 258 | 7 562 224 812 | 8 724 533 070 |
| | 720 887 497 | 5 490 727 792 | (3 022 785 918) | 3 188 829 371 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | |
|---|--|-------------------------|--------------------------------|-----------------------|
| | Metodologia de apuramento do justo valor | | | Total |
| | Cotações de mercado | Técnicas de Valorização | Não valorizadas ao justo valor | |
| Ativo | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | - | 408 424 150 | 408 424 150 |
| Investimentos em filiais associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | 71 505 442 | 71 505 442 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | - | 69 357 386 | - | 69 357 386 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 21 975 245 | 594 727 879 | - | 616 703 124 |
| Ativos disponíveis para venda | 690 963 921 | 5 415 618 496 | 1 512 369 | 6 108 094 786 |
| Empréstimos e contas a receber | - | - | 551 114 204 | 551 114 204 |
| Investimentos a deter até à maturidade | - | - | 3 822 470 213 | 3 822 470 213 |
| Outros devedores | - | - | 163 924 829 | 163 924 829 |
| | 712 939 166 | 6 079 703 761 | 5 018 951 207 | 11 811 594 134 |
| Passivo | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | - | 2 025 178 654 | 2 025 178 654 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento | - | 585 723 158 | 6 275 348 887 | 6 861 072 045 |
| Passivos subordinados | - | - | 161 600 000 | 161 600 000 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | - | 115 032 229 | 115 032 229 |
| Outros passivos financeiros | - | 3 166 301 | - | 3 166 301 |
| Outros credores | - | - | 112 278 157 | 112 278 157 |
| | - | 588 889 459 | 8 689 437 927 | 9 278 327 386 |
| | 712 939 166 | 5 490 814 302 | (3 670 486 720) | 2 533 266 748 |

A preparação da informação incluída nos quadros acima, relacionada com a metodologia de apuramento do justo valor, teve por base os seguintes pressupostos:

- Cotações de mercado - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos;
- Técnicas de valorização - Corresponde aos instrumentos financeiros valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e aos instrumentos de dívida valorizados através de modelos de valorização internos que utilizam dados observáveis de mercado (taxas de juro, taxas de câmbio, notações de risco atribuídas por entidades externas, outros).

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

(valores em euros)

| | 2012 | | |
|---|----------------------|----------------------|-------------------|
| | Valor de Balanço | Justo Valor | Diferença |
| Ativo | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 605 543 198 | 605 543 198 | - |
| Ativos disponíveis para venda | 1 439 852 | 1 439 852 | - |
| Empréstimos e contas a receber | 621 127 576 | 621 127 576 | - |
| Investimentos a deter até à maturidade | 3 116 712 595 | 3 189 115 725 | 72 403 130 |
| Outros devedores | 122 674 858 | 122 674 858 | - |
| | 4 467 498 079 | 4 539 901 209 | 72 403 130 |

(valores em euros)

| | 2011 | | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Valor de Balanço | Justo Valor | Diferença |
| Ativo | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 408 424 150 | 408 424 150 | - |
| Ativos disponíveis para venda | 1 512 369 | 1 512 369 | - |
| Empréstimos e contas a receber | 551 114 204 | 551 114 204 | - |
| Investimentos a deter até à maturidade | 3 822 470 213 | 3 045 111 045 | (777 359 168) |
| Outros devedores | 163 924 829 | 163 924 829 | - |
| | 4 947 445 765 | 4 170 086 597 | (777 359 168) |

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

– O justo valor das aplicações financeiras registadas nas rubricas “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.

– A rubrica “Empréstimos e contas a receber” inclui:

i) Depósitos a prazo – o justo valor é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;

ii) Empréstimos hipotecários – não foi calculado o seu justo valor atendendo à imaterialidade do valor e ao facto de serem empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais;

– O valor de mercado dos investimentos a deter até à maturidade é apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.3.

POLÍTICAS DE GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS INERENTES À ATIVIDADE DA FIDELIDADE

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado na Companhia estão regulados através da Política de Investimentos definida com base em orientações do Conselho de Administração. Esta é atualizada regularmente e revista obrigatoriamente de três em três anos.

A política define, entre outros elementos, o modelo de gestão associado a cada uma das carteiras de investimento, os intervenientes no processo de compra e venda, a forma de transmissão da informação entre os diferentes intervenientes, os limites de exposição ao risco, medidas de cálculo da rentabilidade da carteira e autonomias de execução.

A gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Companhia tem, assim, em consideração:

1. Modelos de gestão

Consoante os objetivos de investimento da carteira estão definidos modelos de gestão, com base nos quais o gestor concretiza a política de investimentos.

Estes modelos são os seguintes:

I. Participações Estratégicas – são participações com prazos de permanência normalmente alargados, cujo interesse pode não ser só a valorização financeira dos ativos mas também parcerias de negócio.

II. Benchmarking – Índices de Referência – neste modelo são definidos os níveis de exposição a cada classe de ativos (rendimento fixo, rendimento variável, ativos imobiliários e outros) e os vários índices de referência de cada classe, relativamente aos quais será medida a performance de cada tipo de ativo. A gestão poderá, conforme as circunstâncias dos mercados, em cada momento, estar investida em igual proporção, sobreexposta ou subexposta relativamente ao benchmark estabelecido.

III. Imunização – modelo em que o investimento é orientado pelo passivo. Este modelo é aplicável a carteiras em que os passivos no vencimento são predetermináveis ou previsíveis com um razoável grau de certeza. Os ativos são comprados ou detidos em coerência com os passivos, quer em termos de prazo quer em termos de risco que é possível assumir. Existem dois modelos de Imunização: a passiva, normalmente para produtos com grande previsibilidade de passivos; a ativa, para produtos com menos certezas e/ou maior prazo e/ou maior aderência ao comportamento dos mercados financeiros. Na Imunização Ativa o gestor assume risco e gere a carteira de acordo com a sua visão de evolução dos mercados financeiros procurando acrescentar rendimento ao rendimento que se obteria com um modelo de gestão passiva.

No sentido de flexibilizar a gestão e torná-la mais independente das flutuações dos mercados, sobretudo em períodos de queda acentuada, a Companhia adotou, em carteiras específicas, dois modelos menos condicionados pelas variações dos índices:

IV. CPEV – Capital Protegido com Exposição Variável – neste modelo, define-se uma proteção de capital que deverá ser assegurada no final do período de gestão (este período de gestão é pré-definido) e um nível de perda máximo admitido (também pré-definido). Neste modelo, uma percentagem elevada do capital é investida em ativos de baixo risco. No final do período de gestão espera-se obter a totalidade do capital protegido com um grau de certeza elevado com base nos ativos de baixo risco. O restante capital é investido em ativos de risco, e durante o período da gestão é feito um acompanhamento sistemático dos ativos de risco de modo a aumentar ou diminuir posições sempre que sejam atingidos patamares de perda, ou de ganho. Pretende-se com este modelo, obter os benefícios de uma tendência positiva com o risco controlado.

V. FRA – Fundo de Retorno Absoluto – este tipo de gestão pretende investir em ativos identificados pelos analistas e gestores como mal valorizados, i.e. com cotações divergentes do valor normalmente aceite para estas empresas e para os quais se prevê que o mercado venha a ajustar num futuro próximo. As bases destas análises são os indicadores económicos e financeiros das empresas. No momento de cada investimento são definidos limites para o preço que obrigam à reversão das posições quando esses limites são atingidos. A gestão muito disciplinada permite o controlo do risco em cada momento. A grande componente de ativos de baixo risco que pode existir, normalmente aplicações de curto prazo, permite flexibilidade na decisão e diluição das valias por um montante adequado em gestão. É uma carteira de risco elevado mas controlado, que se pretende ágil, focada no retorno absoluto dos seus ativos.

2. Limites de Exposição

Para as várias classes de ativos, encontram-se definidos os seguintes limites máximos de exposição:

| Classes de Ativos | Limite Máximo (% do valor global da Carteira) |
|--|--|
| Rendimento Fixo - Taxas longas * | 70,0 % |
| Soberana | 70,0 % |
| <i>Corporate</i> | 50,0 % |
| Rendimento Fixo - Taxa curtas ** | 100,0 % |
| Alternativos*** | 2,0 % |
| Rendimento Variável | 30,0 % |
| Rendimento Variável ilíquido (private equity e outros) | 6% |
| | (20% do investimento em rendimento variável) |
| Imobiliário | 15,0 % |

(*) Entende-se por taxas longas todas as emissões de taxa fixa com maturidade superior a um ano.

(**) Entende-se por taxas curtas todas as emissões de taxa fixa com maturidade residual inferior a um ano e as emissões de taxa variável.

(***) Inclui os hedge funds e o investimento em commodities

Para efeitos da classificação dos limites de exposição, por analogia de risco, considera-se que:

Na classe de Rendimento Fixo (taxas longas e taxas curtas) são elegíveis para investimento:

- Obrigações denominadas em euros, tendo em consideração os limites de qualidade de crédito para investimento em títulos de dívida definidos na Política de Investimentos da Companhia, que ponderam maturidade com a qualidade de crédito;
- Ações remíveis com características de obrigações;
- Fundos Mobiliários de Obrigações;
- Derivados de taxas de juro ou de risco de crédito;
- Instrumentos de gestão de tesouraria vocacionados para o curto prazo incluindo depósitos bancários;
- Títulos do Grupo.

O investimento em instrumentos de Rendimento Fixo para as carteiras com um objetivo de exposição a esta classe inferior a 2.500.000 Euros pode ser efetuado via ETF (Exchange Traded Funds), Fundos de Investimento Mobiliário ou equiparados que sejam harmonizados em termos de legislação comunitária.

Na classe de ativos de Rendimento Variável são elegíveis para investimento:

- Ações que fazem parte do Índice Dow Jones Euro Stoxx 600
- Obrigações com risco de ações
- Fundos Mobiliários de Ações
- Derivados associados aos ativos de rendimento variável

O investimento em ações para as carteiras com um objetivo de exposição a esta classe inferior a 250.000 euros pode ser efetuado via ETF (Exchange Traded Funds – fundos de investimento que replicam o comportamento dos índices), Fundos de Investimento Mobiliário ou equiparados que sejam harmonizados em termos de legislação comunitária.

Existe também uma categoria para ativos alternativos que permite integrar Hedge Funds e outras estratégias essencialmente focadas no retorno positivo e que utilizam abordagens alavancadas ou com grande utilização de derivativos. Apesar de ser muitas vezes chamada classe de ativos não passa de uma metodologia de gestão, com um enquadramento normativo mais livre, e que pode utilizar várias classes de ativos, sejam ações, rendimento fixo, commodities (mercadorias indiferenciadas), moeda estrangeira e outros.

3. Outros limites

Para além das restrições impostas pela legislação em vigor, a gestão das carteiras da Companhia tem ainda em consideração os seguintes limites:

- a. Limite de exposição a valores mobiliários que não se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em outros mercados regulamentados de Estados membros da União Europeia, ou em mercados de países da OCDE legalmente considerados como análogos, também referidos como “não cotados”, é de 15% do valor da carteira, devendo sempre ter a aprovação expressa do Conselho de Administração;
- b. O conjunto das aplicações expressas em moedas que não o Euro, estão limitadas a 5% do valor da carteira;
- c. Instrumentos Derivados, Operações de Reporte e Empréstimo de Valores:

Podem ser utilizados instrumentos derivados para cobertura, especulação ou redução do custo de investimento, de acordo com o enquadramento legislativo em vigor.

São permitidas, nos termos legalmente previstos, operações de reporte e empréstimos de valores, desde que tal não comprometa os limites de alocação definidos para cada uma das classes de ativos a que respeitem, nem promova a alavancagem da carteira.

Estas operações carecem de autorização casuística prévia, podendo haver autorizações genéricas para derivados de mercado.

A avaliação de risco para derivados é feita determinando a sua contribuição para o risco global da carteira e da Companhia, para o retorno esperado e para o custo de transações de ativos.

d. Universo de investimento para ativos de Rendimento Fixo:

Com exceção da dívida soberana dos países da Zona Euro (não existem limites de notação de rating), as obrigações elegíveis para aquisição deverão respeitar os limites definidos nos quadros seguintes, que ponderam a maturidade residual com a qualidade de crédito. Na aquisição não deverá haver investimento abaixo da notação BBB- ou notação equivalente das casas de rating de referência. A notação de rating a considerar na aquisição deverá ser a determinada pela agência de rating S&P ou, na sua ausência, a equivalente da Moodys ou da Fitch, e não deverá haver investimento abaixo da notação BBB-. Exceções a esta regra poderão ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

| | Dívida Corporate | Dívida Soberana (Países fora da Zona Euro) | Limite por eminente |
|----------------------|------------------|---|-------------------------|
| Até 1.5 anos | BBB- | BBB- | Min [0.5% ; EUR 250 M] |
| De 1.5 a 5.5 anos | A- | A- | Min [3% ; EUR 250 M] |
| De 5.5 a 15.5 anos | AA- | A+ | |
| De 15.5 a 30.5 anos | Não autorizado | A+ | Min [6% ; EUR 250 M] |
| Superior a 30.5 anos | Não autorizado | AAA | |

Não existem limites de notação de rating para a dívida soberana dos países da zona Euro.

O investimento em outras classes de ativos não especificadas deverá ter a aprovação casuística do Conselho de Administração.

As limitações a investimentos resultam também da regulamentação em vigor.

e. O limite por emitente é o mínimo entre o limite por maturidade e o limite absoluto de 250 milhões de Euros. Excetuam-se a dívida pública soberana da Zona Euro e Grupo CGD.

f. Os limites por setor de atividade e por subordinação da emissão são:

- i. dívida subordinada: 10% da carteira.
- ii. crédito por setor de atividade (exceto banca): 20% da carteira.
- iii. crédito do setor serviços financeiros (Banca de Investimento, Intermediação Financeira e similares): 10% da carteira.

g. O investimento em outras classes de ativos não especificadas neste documento está sempre sujeito a aprovação casuística do Conselho de Administração.

4. Carteiras com Benchmarks

O investimento em ações, num valor inferior a 250.000 euros, para as carteiras com um objetivo de exposição a esta classe, pode ser efetuado via ETF (Exchange Traded Funds – fundos de investimento que replicam o comportamento dos índices) ou equiparados que sejam harmonizados em termos de legislação comunitária. O investimento em instrumentos, num valor inferior a 1.500.000 euros, ligados a taxas curtas para as carteiras com um objetivo de exposição a esta classe, pode ser efetuado via ETF (Exchange Traded Funds) ou equiparados que sejam harmonizados em termos de legislação comunitária.

5. Avaliação do risco

Existe um modelo de avaliação do retorno/risco esperado em função da composição por classes de ativos. O retorno esperado das carteiras está sujeito a uma análise de sensibilidade em função das várias volatilidades dos ativos que constituem a carteira. Este tipo de avaliação justifica as decisões de alocação de ativos procurando-se constituir carteiras com risco controlado que otimizem o retorno dentro do enquadramento de mercado existente.

A avaliação do risco é efetuada pela Direção de Investimentos, havendo sempre que tal se mostra conveniente, o envolvimento da Direção de Gestão de Risco da Seguradora e da Caixa Geral de Depósitos (CGD). São monitorizados vários riscos envolvidos nomeadamente:

- risco de mercado;
- risco de taxa de juro;
- risco de crédito por emitente e por grupo financeiro;
- risco de liquidez.

A avaliação do risco dos Instrumentos Derivados, Operações de Reporte e Empréstimo de Valores é feita determinando a sua contribuição para o risco global da carteira e da Companhia, para o retorno esperado e para o custo de transações de ativos.

6. Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro é gerido de uma maneira ativa de acordo com o nível de exposição alvo definido pelos benchmarks, verificando-se uma gestão tática de underweight/overweight em função das expectativas de alteração da estrutura da curva de maneira a otimizar os retornos dos ativos.

A Companhia utiliza ainda neste âmbito, para efeitos de monitorização do risco, os serviços da unidade de controlo de risco da CGD que divulga em sede própria os seus indicadores.

As entidades de supervisão também têm acompanhado a monitorização deste risco tendo-se desenvolvido pontualmente, durante os exercícios de 2012 e 2011, um exercício de stress-test para quantificação dos impactos de choques adversos na carteira de ativos.

A política de gestão de risco/análise por contraparte decorre essencialmente da grelha de seleção no momento da compra do ativo divulgada no ponto Requisitos de segregação de ativos, destinados a proteger os segurados através de restrições sobre a utilização dos ativos da Companhia. O risco, no entanto, é monitorizado continuamente procurando-se acompanhar as opiniões/outlooks das casas internacionais de rating de maneira a não deixar degradar o rating dos títulos detidos. Por outro lado, o estabelecimento de limites internos por contraparte, não se autorizando situações de cúmulo de risco, permite garantir ao longo do tempo uma boa dispersão de risco.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a exposição máxima a risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | 2011 | | |
|--|----------------------------|---------------------|------------------------------|----------------------------|---------------------|------------------------------|
| | Valor contabilístico bruto | Imparidade | Valor contabilístico líquido | Valor contabilístico bruto | Imparidade | Valor contabilístico líquido |
| Depósitos à ordem | 599 155 425 | - | 599 155 425 | 401 424 632 | - | 401 424 632 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 75 505 871 | - | 75 505 871 | 69 357 386 | - | 69 357 386 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 1 089 167 094 | - | 1 089 167 094 | 596 070 322 | - | 596 070 322 |
| Ativos disponíveis para venda | 5 233 799 728 | (2 951 068) | 5 230 848 660 | 5 151 628 875 | (2 951 068) | 5 148 677 807 |
| Empréstimos e contas a receber | 621 127 576 | - | 621 127 576 | 551 114 204 | - | 551 114 204 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 3 116 712 595 | - | 3 116 712 595 | 3 824 540 988 | (2 070 775) | 3 822 470 213 |
| Outros devedores | 174 496 530 | (51 821 672) | 122 674 858 | 212 048 062 | (48 123 233) | 163 924 829 |
| Exposição máxima a risco de crédito | 10 909 964 819 | (54 772 740) | 10 855 192 079 | 10 806 184 469 | (53 145 076) | 10 753 039 393 |

Em 2012, o valor líquido contabilístico, dos ativos disponíveis para venda apresentados no mapa inclui títulos de participação com risco de crédito, no valor de 27.506 Euros, que se encontram registados na rubrica de outros instrumentos (Nota 7).

Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011, por rating da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2012 | | | |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------------|-------------------|----------------------|
| | País de origem | | | |
| | Portugal | Resto da União Europeia | Outros | Total |
| Depósitos em Instituições de Crédito | | | | |
| A- até A+ | 100 600 | 772 825 | - | 873 425 |
| BBB- até BBB+ | - | 100 000 | - | 100 000 |
| BB- até BB+ | 577 036 349 | 576 299 032 | - | 1 153 335 381 |
| B- até B+ | 5 945 721 | 6 405 364 | - | 12 351 085 |
| Sem rating | 4 049 755 | 18 742 580 | 10 651 692 | 33 444 027 |
| | 587 132 425 | 602 319 801 | 10 651 692 | 1 200 103 918 |
| Depósitos junto de Empresas Cedentes | | | | |
| Sem rating | 1 066 197 | - | - | 1 066 197 |
| | 1 066 197 | - | - | 1 066 197 |
| Total | 588 198 622 | 602 319 801 | 10 651 692 | 1 201 170 115 |

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2011 | | | |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------------|-------------------|--------------------|
| | País de origem | | | |
| | Portugal | Resto da União Europeia | Outros | Total |
| Depósitos em Instituições de Crédito | | | | |
| A- até A+ | - | 2 393 039 | - | 2 393 039 |
| BBB- até BBB+ | 2 812 731 | 113 000 | - | 2 925 731 |
| BB- até BB+ | 889 288 401 | 19 358 674 | - | 908 647 075 |
| Sem rating | 6 738 126 | 185 296 | 10 788 612 | 17 712 034 |
| | 898 839 258 | 22 050 009 | 10 788 612 | 931 677 879 |
| Depósitos junto de Empresas Cedentes | | | | |
| Sem rating | 773 133 | 419 822 | - | 1 192 955 |
| | 773 133 | 419 822 | - | 1 192 955 |
| Total | 899 612 391 | 22 469 831 | 10 788 612 | 932 870 834 |

Na rubrica “Depósitos em Instituições de Crédito” estão a ser incluídos outros depósitos que constam da rubrica “Empréstimos e contas a receber” no valor de 600.948.493 Euros e 530.253.247 Euros, em 2012 e 2011, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por rating da Standard & Poor’s, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2012 | | | | |
|---|--------------------|-------------------------|------------------|------------------|----------------------|
| | País de origem | | | | |
| | Portugal | Resto da União Europeia | América do Norte | Outros | Total |
| Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas | | | | | |
| Corporate | | | | | |
| AA- até AA+ | - | 2 930 799 | 963 518 | - | 3 894 317 |
| A- até A+ | - | 5 133 862 | - | - | 5 133 862 |
| BBB- até BBB+ | - | 1 945 125 | - | - | 1 945 125 |
| BB- até BB+ | 2 173 070 | 2 201 678 | - | - | 4 374 748 |
| | 2 173 070 | 12 211 464 | 963 518 | - | 15 348 052 |
| Governos e outras autoridades locais | | | | | |
| AAA | - | 3 230 696 | - | - | 3 230 696 |
| AA- até AA+ | - | 4 193 734 | - | - | 4 193 734 |
| BBB- até BBB+ | - | 4 907 913 | - | - | 4 907 913 |
| BB- até BB+ | 478 840 929 | - | - | - | 478 840 929 |
| | 478 840 929 | 12 332 343 | - | - | 491 173 272 |
| Instituições Financeiras | | | | | |
| AAA | - | 212 475 | - | - | 212 475 |
| AA- até AA+ | - | 1 394 963 | - | 419 020 | 1 813 983 |
| A- até A+ | - | 119 216 396 | 199 745 | 212 652 | 119 628 793 |
| BBB- até BBB+ | 3 217 634 | 37 168 684 | 1 741 109 | - | 42 127 427 |
| BB- até BB+ | 308 240 718 | 44 782 368 | - | - | 353 023 086 |
| B- até B+ | 49 789 | - | - | - | 49 789 |
| | 311 508 141 | 202 774 886 | 1 940 854 | 631 672 | 516 855 553 |
| Outros emitentes | | | | | |
| A- até A+ | - | 58 131 359 | - | - | 58 131 359 |
| B- até B+ | 1 315 338 | - | - | - | 1 315 338 |
| Sem rating | - | 4 876 | - | 6 338 644 | 6 343 520 |
| | 1 315 338 | 58 136 235 | - | 6 338 644 | 65 790 217 |
| Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas | 793 837 478 | 285 454 928 | 2 904 372 | 6 970 316 | 1 089 167 094 |

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2012 | | | | Total |
|--|----------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|----------------------|
| | País de origem | | | | |
| | Portugal | Resto da União Europeia | América do Norte | Outros | |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade) | | | | | |
| Corporate | | | | | |
| AA- até AA+ | - | 25 186 391 | 11 206 191 | - | 36 392 582 |
| A- até A+ | - | 276 598 176 | 36 630 013 | 5 177 729 | 318 405 918 |
| BBB- até BBB+ | - | 198 740 162 | - | 11 154 061 | 209 894 223 |
| BB- até BB+ | 6 280 205 | 88 915 294 | - | - | 95 195 499 |
| | 6 280 205 | 589 440 023 | 47 836 204 | 16 331 790 | 659 888 222 |
| Governos e outras autoridades locais | | | | | |
| AAA | - | 39 288 249 | - | - | 39 288 249 |
| AA- até AA+ | - | 225 626 480 | - | - | 225 626 480 |
| BBB- até BBB+ | - | 199 022 001 | - | - | 199 022 001 |
| BB- até BB+ | 732 861 388 | - | - | - | 732 861 388 |
| | 732 861 388 | 463 936 730 | - | - | 1 196 798 118 |
| Instituições Financeiras | | | | | |
| AAA | - | 166 896 906 | - | 33 906 750 | 200 803 656 |
| AA- até AA+ | - | 205 260 787 | - | 164 770 775 | 370 031 562 |
| A- até A+ | - | 909 826 363 | 85 275 893 | 59 626 975 | 1 054 729 231 |
| BBB- até BBB+ | 57 393 748 | 601 379 127 | 138 341 334 | 47 582 385 | 844 696 594 |
| BB- até BB+ | 649 188 640 | 149 551 693 | - | - | 798 740 333 |
| B- até B+ | 26 621 198 | 22 987 446 | - | - | 49 608 644 |
| Menor que B- | 5 056 407 | - | - | - | 5 056 407 |
| Sem rating | - | 15 157 883 | - | - | 15 157 883 |
| | 738 259 993 | 2 071 060 205 | 223 617 227 | 305 886 885 | 3 338 824 310 |
| Outros emitentes | | | | | |
| AAA | - | 157 148 | - | 23 717 716 | 23 874 864 |
| AA- até AA+ | - | - | 1 312 817 | - | 1 312 817 |
| BB- até BB+ | - | 6 677 891 | - | - | 6 677 891 |
| Sem rating | - | - | - | 3 472 438 | 3 472 438 |
| | - | 6 835 039 | 1 312 817 | 27 190 154 | 35 338 010 |
| Total Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade) | 1 477 401 586 | 3 131 271 997 | 272 766 248 | 349 408 829 | 5 230 848 660 |

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2012 | | | | |
|---|----------------------|-------------------------|-------------------|------------------|----------------------|
| | País de origem | | | | |
| | Portugal | Resto da União Europeia | América do Norte | Outros | Total |
| Investimentos a deter até à maturidade | | | | | |
| Corporate | | | | | |
| A- até A+ | - | 25 562 612 | - | - | 25 562 612 |
| BBB- até BBB+ | - | 16 230 208 | - | - | 16 230 208 |
| BB- até BB+ | 81 497 530 | 110 788 438 | - | - | 192 285 968 |
| | 81 497 530 | 152 581 258 | - | - | 234 078 788 |
| Governos e outras autoridades locais | | | | | |
| BBB- até BBB+ | - | 45 159 360 | - | - | 45 159 360 |
| BB- até BB+ | 2 003 633 321 | 520 927 | - | - | 2 004 154 248 |
| | 2 003 633 321 | 45 680 287 | - | - | 2 049 313 608 |
| Instituições Financeiras | | | | | |
| A- até A+ | - | 103 647 444 | 18 479 122 | - | 122 126 566 |
| BBB- até BBB+ | 42 656 231 | 25 021 319 | 13 082 511 | - | 80 760 061 |
| BB- até BB+ | 511 819 685 | 51 692 441 | - | - | 563 512 126 |
| B- até B+ | 58 742 018 | - | - | - | 58 742 018 |
| Menor que B- | 2 987 373 | - | - | - | 2 987 373 |
| Sem rating | - | - | - | 5 020 100 | 5 020 100 |
| | 616 205 307 | 180 361 204 | 31 561 633 | 5 020 100 | 833 148 244 |
| Outros emitentes | | | | | |
| BB- até BB+ | 171 955 | - | - | - | 171 955 |
| | 171 955 | - | - | - | 171 955 |
| Total Investimentos a deter até à maturidade | 2 701 508 113 | 378 622 749 | 31 561 633 | 5 020 100 | 3 116 712 595 |

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2011 | | | | Total |
|---|--------------------|-------------------------|------------------|------------------|--------------------|
| | País de origem | | | | |
| | Portugal | Resto da União Europeia | América do Norte | Outros | |
| Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas | | | | | |
| Corporate | | | | | |
| AA- até AA+ | - | 2 915 691 | 1 191 836 | - | 4 107 527 |
| A- até A+ | - | 8 066 954 | - | 968 714 | 9 035 668 |
| BBB- até BBB+ | 133 904 | 3 984 310 | - | - | 4 118 214 |
| | 133 904 | 14 966 955 | 1 191 836 | 968 714 | 17 261 409 |
| Governos e outras autoridades locais | | | | | |
| AAA | - | 5 382 350 | - | - | 5 382 350 |
| AA- até AA+ | - | 3 265 131 | - | - | 3 265 131 |
| A- até A+ | - | 2 108 375 | - | - | 2 108 375 |
| BBB- até BBB+ | 4 058 928 | 138 990 | - | - | 4 197 918 |
| Menor que B- | - | 844 186 | - | - | 844 186 |
| | 4 058 928 | 11 739 032 | - | - | 15 797 960 |
| Instituições Financeiras | | | | | |
| AAA | - | 252 767 | - | - | 252 767 |
| AA- até AA+ | - | 21 559 009 | - | 151 838 | 21 710 847 |
| A- até A+ | 1 207 325 | 154 789 719 | 1 660 419 | 247 389 | 157 904 852 |
| BBB- até BBB+ | 1 098 426 | 31 392 642 | 220 541 | - | 32 711 609 |
| BB- até BB+ | 238 103 567 | 42 236 412 | - | 94 773 | 280 434 752 |
| | 240 409 318 | 250 230 549 | 1 880 960 | 494 000 | 493 014 827 |
| Outros emitentes | | | | | |
| AA- até AA+ | - | 10 995 | - | - | 10 995 |
| A- até A+ | - | 63 168 048 | - | 5 933 396 | 69 101 444 |
| BB- até BB+ | 877 342 | - | - | - | 877 342 |
| Sem rating | - | 6 345 | - | - | 6 345 |
| | 877 342 | 63 185 388 | - | 5 933 396 | 69 996 126 |
| Total Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas | 245 479 492 | 340 121 924 | 3 072 796 | 7 396 110 | 596 070 322 |

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2011 | | | | Total |
|--|----------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|----------------------|
| | País de origem | | | | |
| | Portugal | Resto da União Europeia | América do Norte | Outros | |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade) | | | | | |
| Corporate | | | | | |
| AA- até AA+ | - | 58 121 531 | 56 508 977 | - | 114 630 508 |
| A- até A+ | - | 386 223 835 | - | 11 776 737 | 398 000 572 |
| BBB- até BBB+ | 6 131 739 | 126 911 037 | 2 119 293 | - | 135 162 069 |
| BB- até BB+ | - | 1 885 071 | - | - | 1 885 071 |
| | 6 131 739 | 573 141 474 | 58 628 270 | 11 776 737 | 649 678 220 |
| Governos e outras autoridades locais | | | | | |
| AAA | - | 197 596 224 | - | - | 197 596 224 |
| AA- até AA+ | - | 194 939 865 | - | - | 194 939 865 |
| A- até A+ | - | 141 610 175 | - | - | 141 610 175 |
| BBB- até BBB+ | 364 953 777 | - | - | - | 364 953 777 |
| | 364 953 777 | 534 146 264 | - | - | 899 100 041 |
| Instituições Financeiras | | | | | |
| AAA | - | 254 848 427 | - | 19 102 290 | 273 950 717 |
| AA- até AA+ | - | 534 654 857 | 13 440 633 | 161 573 657 | 709 669 147 |
| A- até A+ | 35 172 470 | 1 161 045 076 | 214 762 652 | 65 413 277 | 1 476 393 475 |
| BBB- até BBB+ | 28 764 521 | 299 795 270 | 12 800 771 | 43 973 415 | 385 333 977 |
| BB- até BB+ | 561 296 959 | 121 583 960 | - | 2 558 44 | 685 439 364 |
| B- até B+ | - | 1 014 545 | - | - | 1 014 545 |
| Menor que B- | - | 22 488 469 | - | - | 22 488 469 |
| | 625 233 950 | 2 395 430 604 | 241 004 056 | 292 621 084 | 3 554 289 694 |
| Outros emitentes | | | | | |
| AAA | - | 167 813 | - | 23 273 168 | 23 440 981 |
| AA- até AA+ | - | 1 166 762 | 1 565 228 | - | 2 731 990 |
| A- até A+ | - | - | - | 2 738 600 | 2 738 600 |
| BBB- até BBB+ | - | 6 125 519 | - | - | 6 125 519 |
| BB- até BB+ | 10 572 762 | - | - | - | 10 572 762 |
| | 10 572 762 | 7 460 094 | 1 565 228 | 26 011 768 | 45 609 852 |
| Total Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (líquido de imparidade) | 1 006 892 228 | 3 510 178 436 | 301 197 554 | 330 409 589 | 5 148 677 807 |

(valores em euros)

| Classe de ativo | 2012 | | | | |
|---|----------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|----------------------|
| | País de origem | | | | |
| | Portugal | Resto da União Europeia | América do Norte | Outros | Total |
| Investimentos a deter até à maturidade | | | | | |
| Corporate | | | | | |
| A- até A+ | - | 43 251 031 | - | - | 43 251 031 |
| BBB- até BBB+ | 82 512 356 | 114 862 502 | - | - | 197 374 858 |
| | 82 512 356 | 158 113 533 | - | - | 240 625 889 |
| Governos e outras autoridades locais | | | | | |
| A- até A+ | - | 116 880 285 | - | - | 116 880 285 |
| BBB- até BBB+ | 2 014 212 930 | 508 720 | - | - | 2 014 721 650 |
| Menor que B- | - | 103 221 625 | - | - | 103 221 625 |
| | 2 014 212 930 | 220 610 630 | - | - | 2 234 823 560 |
| Instituições Financeiras | | | | | |
| AAA | - | 15 172 792 | - | - | 15 172 792 |
| AA- até AA+ | - | 18 239 772 | - | 24 707 393 | 42 947 165 |
| A- até A+ | 26 845 514 | 86 613 503 | 18 446 221 | - | 131 905 238 |
| BBB- até BBB+ | 149 199 773 | 49 760 616 | 13 118 417 | - | 212 078 806 |
| BB- até BB+ | 775 295 215 | 70 123 337 | - | 9 473 443 | 854 891 995 |
| B- até B+ | 50 221 023 | - | - | - | 50 221 023 |
| Menor que B- | - | 34 600 617 | - | - | 34 600 617 |
| Sem rating | - | - | - | 5 031 082 | 5 031 082 |
| | 1 001 561 525 | 274 510 637 | 31 564 638 | 39 211 918 | 1 346 848 718 |
| Outros emitentes | | | | | |
| BB- até BB+ | 172 046 | - | - | - | 172 046 |
| | 172 046 | - | - | - | 172 046 |
| Total Investimentos a deter até à maturidade | 3 098 458 857 | 653 234 800 | 31 564 638 | 39 211 918 | 3 822 470 213 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a exposição da Companhia a dívida soberana, tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

| Dívida soberana | 2012 | | | |
|--------------------------------|---|------------------------|-------------------|--------------------|
| | Ativos financeiros disponíveis para venda | | | |
| | Custo amortizado | Reserva de justo valor | Juros a receber | Valor de balanço |
| Portugal | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 3 278 883 | 16 760 | 16 691 | 3 312 334 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 477 887 997 | 19 278 222 | 23 040 844 | 520 207 063 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 196 966 226 | 1 209 876 | 5 048 290 | 203 224 392 |
| . Vencimento após 2020 | 4 633 916 | 1 241 511 | 242 172 | 6 117 599 |
| | 682 767 022 | 21 746 369 | 28 347 997 | 732 861 388 |
| Espanha | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 12 210 908 | 48 570 | 4 548 481 | 16 807 959 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 9 487 852 | 154 848 | 3 061 051 | 12 703 751 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 11 756 821 | (44 016) | 364 832 | 12 077 637 |
| . Vencimento após 2020 | 4 860 906 | (761 499) | 99 225 | 4 198 632 |
| | 38 316 487 | (602 097) | 8 073 589 | 45 787 979 |
| Itália | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 10 932 989 | 313 711 | 2 789 644 | 14 036 344 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 62 585 984 | (524 053) | 140 250 | 62 202 181 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 13 732 079 | 205 120 | 229 711 | 14 166 910 |
| . Vencimento após 2020 | 57 069 220 | 2 241 114 | 910 000 | 60 220 334 |
| | 144 320 272 | 2 235 892 | 4 069 605 | 150 625 769 |
| Alemanha | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 7 317 991 | 46 702 | 149 825 | 7 514 518 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 15 203 944 | 1 890 825 | 364 534 | 17 459 303 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 5 393 482 | 629 458 | 187 333 | 6 210 273 |
| . Vencimento após 2020 | 1 078 106 | 527 391 | 40 577 | 1 646 074 |
| | 28 993 523 | 3 094 376 | 742 269 | 32 830 168 |

(continuação)

(valores em euros)

| Dívida soberana | 2012 | | | |
|--------------------------------|---|------------------------|-------------------|----------------------|
| | Ativos financeiros disponíveis para venda | | | |
| | Custo amortizado | Reserva de justo valor | Juros a receber | Valor de balanço |
| França | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 21 994 734 | 941 151 | 7 864 809 | 30 800 694 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 32 192 780 | 3 887 360 | 3 640 328 | 39 720 468 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 10 756 883 | 2 500 219 | 715 113 | 13 972 215 |
| . Vencimento após 2020 | 17 514 903 | 5 983 556 | 1 610 451 | 25 108 910 |
| | 82 459 300 | 13 312 286 | 13 830 701 | 109 602 287 |
| Bélgica | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 611 825 | 6 115 | 6 567 | 624 507 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 69 484 709 | 6 574 368 | 34 012 433 | 110 071 510 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 268 719 | 27 953 | 7 933 | 304 605 |
| . Vencimento após 2020 | 911 565 | 328 302 | 35 242 | 1 275 109 |
| | 71 276 818 | 6 936 738 | 34 062 175 | 112 275 731 |
| Outros | 9 542 123 | 558 987 | 105 433 | 10 206 543 |
| Total | 1 057 675 545 | 47 282 551 | 89 231 769 | 1 194 189 865 |

(valores em euros)

| Dívida soberana | 2012 | | | | | |
|--------------------------------|---|-------------------|----------------------|------------------------|----------------------|------------------------------------|
| | Ativos financeiros a deter até à maturidade | | | | | |
| | Custo amortizado | Juros a receber | Valor de balanço | Reserva de justo valor | Valor de mercado | Valias potenciais não reconhecidas |
| Portugal | | | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 5 001 | 74 | 5 075 | 27 | 5 062 | (13) |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 1 594 934 468 | 32 319 378 | 1 627 253 846 | (33 410 042) | 1 687 883 518 | 60 629 672 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 363 541 429 | 9 796 875 | 373 338 304 | (23 193 070) | 376 879 357 | 3 541 053 |
| . Vencimento após 2020 | 3 004 294 | 31 802 | 3 036 096 | (161 361) | 2 996 652 | (39 444) |
| | 1 961 485 192 | 42 148 129 | 2 003 633 321 | (56 764 446) | 2 067 764 589 | 64 131 268 |
| Irlanda | | | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 503 324 | 17 603 | 520 927 | 2 295 | 522 653 | 1 726 |
| | 503 324 | 17 603 | 520 927 | 2 295 | 522 653 | 1 726 |
| Itália | | | | | | |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 31 603 979 | 13 555 381 | 45 159 360 | 632 082 | 46 339 035 | 1 179 675 |
| | 31 603 979 | 13 555 381 | 45 159 360 | 632 082 | 46 339 035 | 1 179 675 |
| Total | 1 993 592 495 | 55 721 113 | 2 049 313 608 | (56 130 069) | 2 114 626 277 | 65 312 669 |

(valores em euros)

| Dívida soberana | 2012 | |
|--------------------------------|--|---------------------|
| | Ativos financeiros ao justo valor via ganhos e perdas | |
| | Juros a receber | Valor de balanço |
| Portugal | | |
| . Vencimento até 2013 | 25 762 | 1 772 042 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 3 122 584 | 200 721 454 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 3 542 804 | 276 347 433 |
| | 6 691 150 | 478 840 929 |
| Espanha | | |
| . Vencimento até 2013 | - | 700 908 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 20 755 | 733 249 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 32 175 | 951 001 |
| . Vencimento após 2020 | 1 072 | 30 672 |
| | 54 002 | 2 415 830 |
| Itália | | |
| . Vencimento até 2013 | 1 011 | 896 169 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 6 895 | 967 553 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 45 | 3 183 |
| . Vencimento após 2020 | 10 369 | 625 179 |
| | 18 320 | 2 492 084 |
| Alemanha | | |
| . Vencimento até 2013 | 1 792 | 208 882 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 11 645 | 382 723 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 64 | 2 403 |
| . Vencimento após 2020 | 10 888 | 808 161 |
| | 24 389 | 1 402 169 |
| França | | |
| . Vencimento até 2013 | 42 | 2 088 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 14 047 | 697 198 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 6 878 | 1 031 521 |
| . Vencimento após 2020 | 4 441 | 239 705 |
| | 25 408 | 1 970 512 |
| Bélgica | | |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 30 | 1 078 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 44 000 | 1 892 527 |
| | 44 030 | 1 893 605 |
| Outros | 38 972 | 2 158 143 |
| Total | 6 896 271 | 491 173 272 |

(valores em euros)

| Dívida soberana | 2011 | | | |
|--------------------------------|---|------------------------|-------------------|--------------------|
| | Ativos financeiros disponíveis para venda | | | |
| | Custo amortizado | Reserva de justo valor | Juros a receber | Valor de balanço |
| Portugal | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 47 800 183 | (7 140 994) | 705 295 | 41 364 484 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 396 725 569 | (115 323 579) | 22 022 159 | 303 424 149 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 37 666 244 | (18 523 892) | 963 009 | 20 105 361 |
| . Vencimento após 2020 | 142 158 | (83 122) | 747 | 59 783 |
| | 482 334 154 | (141 071 587) | 23 691 210 | 364 953 777 |
| Espanha | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 29 555 898 | 775 590 | 10 651 665 | 40 983 153 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 9 412 220 | 81 462 | 2 671 348 | 12 165 030 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 11 722 447 | (172 743) | 362 268 | 11 911 972 |
| . Vencimento após 2020 | 5 288 967 | (940 989) | 107 107 | 4 455 085 |
| | 55 979 532 | (256 680) | 13 792 388 | 69 515 240 |
| Itália | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 18 487 150 | (211 292) | 5 182 689 | 23 458 547 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 62 587 004 | (8 028 491) | 167 432 | 54 725 945 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 14 346 006 | (1 795 354) | 232 498 | 12 783 150 |
| . Vencimento após 2020 | 57 836 842 | (8 117 037) | 922 728 | 50 642 533 |
| | 153 257 002 | (18 152 174) | 6 505 347 | 141 610 175 |
| Alemanha | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 17 562 401 | 269 199 | 422 128 | 18 253 728 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 15 340 450 | 1 789 477 | 364 150 | 17 494 077 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 5 311 198 | 503 272 | 184 238 | 5 998 708 |
| . Vencimento após 2020 | 1 078 186 | 446 838 | 40 528 | 1 565 552 |
| | 39 292 235 | 3 008 786 | 1 011 044 | 43 312 065 |

(continuação)

(valores em euros)

| Dívida soberana | 2011 | | | |
|--------------------------------|---|------------------------|-------------------|--------------------|
| | Ativos financeiros disponíveis para venda | | | Valor de balanço |
| | Custo amortizado | Reserva de justo valor | Juros a receber | |
| França | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 39 886 794 | 2 425 395 | 8 832 148 | 51 144 337 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 33 140 392 | 2 806 467 | 3 181 571 | 39 128 430 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 13 652 606 | 1 512 755 | 1 168 311 | 16 333 672 |
| . Vencimento após 2020 | 16 495 574 | 2 002 250 | 1 438 897 | 19 936 721 |
| | 103 175 366 | 8 746 867 | 14 620 927 | 126 543 160 |
| Bélgica | | | | |
| . Vencimento até 2013 | 13 860 641 | 161 031 | 3 723 213 | 17 744 885 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 70 383 194 | 2 525 122 | 29 929 965 | 102 838 281 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 152 415 | 1 854 | 4 568 | 158 837 |
| . Vencimento após 2020 | 1 328 036 | 211 827 | 56 494 | 1 596 357 |
| | 85 724 286 | 2 899 834 | 33 714 240 | 122 338 360 |
| Outros | 23 234 465 | 819 563 | 3 688 809 | 27 742 837 |
| Total | 942 997 040 | (144 005 391) | 97 023 965 | 896 015 614 |

(valores em euros)

| Dívida soberana | 2011 | | | | | | |
|-------------------------------|---|-----------------------|-------------------|----------------------|------------------------|----------------------|------------------------------------|
| | Ativos financeiros a deter até à maturidade | | | | | | |
| | Custo amortizado | Perdas por imparidade | Juros a receber | Valor de balanço | Reserva de justo valor | Valor de mercado | Valias potenciais não reconhecidas |
| Portugal | | | | | | | |
| .Vencimento até 2013 | 258 601 118 | - | 4 040 389 | 262 641 507 | (2 212 952) | 226 517 244 | (36 124 263) |
| .Vencimento entre 2014 e 2016 | 1 349 731 968 | - | 30 580 709 | 1 380 312 677 | (44 735 562) | 1 020 660 501 | (359 652 176) |
| .Vencimento entre 2017 e 2020 | 358 483 288 | - | 9 770 107 | 368 253 395 | (26 398 548) | 227 798 051 | (140 455 344) |
| .Vencimento após 2020 | 2 973 637 | - | 31 715 | 3 005 352 | (170 416) | 1 750 915 | (1 254 437) |
| | 1 969 790 011 | - | 44 422 920 | 2 014 212 931 | (73 517 478) | 1 476 726 711 | (537 486 220) |
| Grécia | | | | | | | |
| .Vencimento até 2013 | 36 812 500 | (37 453 997) | 889 843 | 37 702 343 | - | 23 599 617 | (14 102 726) |
| .Vencimento entre 2014 e 2016 | 26 582 878 | (30 333 678) | 575 747 | 27 158 625 | - | 12 809 489 | (14 349 136) |
| .Vencimento entre 2017 e 2020 | 7 695 184 | (7 573 646) | 123 346 | 7 818 530 | - | 3 113 621 | (4 704 909) |
| .Vencimento após 2020 | 30 060 288 | (42 997 678) | 481 838 | 30 542 126 | - | 16 582 137 | (13 959 989) |
| | 101 150 850 | (118 358 999) | 2 070 774 | 103 221 624 | - | 56 104 864 | (47 116 760) |
| Irlanda | | | | | | | |
| .Vencimento até 2013 | 491 165 | - | 17 555 | 508 720 | (13 091) | 499 705 | (9 015) |
| | 491 165 | - | 17 555 | 508 720 | (13 091) | 499 705 | (9 015) |
| Itália | | | | | | | |
| .Vencimento até 2013 | 47 066 524 | - | 26 219 886 | 73 286 410 | 252 247 | 73 093 228 | (193 182) |
| .Vencimento entre 2014 e 2016 | 31 910 735 | - | 11 683 140 | 43 593 875 | 1 085 926 | 41 354 905 | (2 238 970) |
| | 78 977 259 | - | 37 903 026 | 116 880 285 | 1 338 173 | 114 448 133 | (2 432 152) |
| Total | 2 150 409 285 | (118 358 999) | 84 414 275 | 2 234 823 560 | (72 192 396) | 1 647 779 413 | (587 044 147) |

(valores em euros)

| Dívida soberana | 2011 | |
|--------------------------------|--|---------------------|
| | Ativos financeiros ao justo valor via ganhos e perdas | |
| | Juros a receber | Valor de balanço |
| Portugal | | |
| . Vencimento até 2013 | 110 657 | 4 058 928 |
| | 110 657 | 4 058 928 |
| Grécia | | |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 68 042 | 837 097 |
| . Vencimento após 2020 | 401 | 7 089 |
| | 68 443 | 844 186 |
| Irlanda | | |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 5 443 | 138 990 |
| | 5 443 | 138 990 |
| Espanha | | |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 17 316 | 602 514 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 34 288 | 1 002 411 |
| | 51 604 | 1 604 925 |
| Itália | | |
| . Vencimento até 2013 | 2 325 | 492 898 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 8 969 | 912 619 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 10 943 | 681 500 |
| . Vencimento após 2020 | 403 | 21 356 |
| | 22 640 | 2 108 373 |
| Alemanha | | |
| . Vencimento até 2013 | 6 494 | 786 463 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 24 450 | 798 327 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 6 945 | 256 848 |
| . Vencimento após 2020 | 4 665 | 230 270 |
| | 42 554 | 2 071 908 |
| França | | |
| . Vencimento até 2013 | 1 981 | 63 214 |
| . Vencimento entre 2014 e 2016 | 23 019 | 1 056 451 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 2 262 | 321 204 |
| . Vencimento após 2020 | 505 | 45 873 |
| | 27 767 | 1 486 742 |

(continuação)

(valores em euros)

| Dívida soberana | 2011 | |
|--------------------------------|--|---------------------|
| | Ativos financeiros ao justo valor via ganhos e perdas | |
| | Juros a receber | Valor de balanço |
| Bélgica | | |
| . Vencimento até 2013 | 382 | 36 549 |
| . Vencimento entre 2017 e 2020 | 43 731 | 1 623 658 |
| | 44 113 | 1 660 207 |
| Outros | 28 036 | 1 823 701 |
| Total | 401 257 | 15 797 960 |

No exercício de 2011 a Companhia reconheceu perdas por imparidade relativamente aos títulos da Dívida Pública Grega, as quais foram determinadas tendo como pressuposto uma recuperação de 50% do correspondente valor nominal e juros corridos à data de relato. Adicionalmente, a Companhia registou na rubrica "Outras provisões" o montante de 41.281.000 Euros destinado à cobertura de perdas por imparidade adicionais em Dívida Pública Grega (Notas 9 e 23).

Periodicamente, a Companhia efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como “Ajustamentos de recibos por cobrar” (Nota 38). Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

(valores em euros)

| 2012 | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|---|-----------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| | Recibos vencidos há menos de 30 dias | Recibos vencidos entre 30 e 90 dias | Recibos vencidos entre 90 e 180 dias | Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano | Recibos vencidos há mais de 1 ano | Perdas por imparidade | Valor líquido de balanço |
| Ramo vida: | | | | | | | |
| Produtos de capitalização | 3 575 570 | 1 775 772 | 112 201 | 61 475 | 279 603 | - | 5 804 621 |
| Produtos vida risco | 4 987 438 | 460 325 | 588 901 | 847 385 | 3 134 975 | (4 532 265) | 5 486 759 |
| Ramo não vida: | | | | | | | |
| Automóvel | 12 792 091 | 3 864 400 | 1 996 084 | 374 525 | 544 608 | (4 357 312) | 15 214 396 |
| Acidentes de trabalho | 4 381 391 | 782 668 | 1 244 097 | 2 897 116 | 435 383 | (2 800 187) | 6 940 468 |
| Doença | 2 297 471 | 905 743 | 1 666 519 | 1 320 820 | 675 061 | (1 649 319) | 5 216 295 |
| Incêndio e outros danos | 8 176 350 | 3 296 988 | 1 365 677 | 1 117 356 | 684 189 | (7 486 314) | 7 154 246 |
| Transportes | 1 726 965 | 214 292 | 162 639 | 162 052 | 219 788 | (253 632) | 2 232 104 |
| Responsabilidade civil | 2 119 030 | 268 993 | 127 282 | 105 775 | 177 023 | (329 959) | 2 468 144 |
| Outros (inclui Acidentes pessoais) | 3 703 726 | 739 911 | 648 754 | 345 994 | 469 742 | (906 349) | 5 001 778 |
| | 43 760 032 | 12 309 092 | 7 912 154 | 7 232 498 | 6 620 372 | (22 315 337) | 55 518 811 |

(valores em euros)

| 2011 | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|---|-----------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| | Recibos vencidos há menos de 30 dias | Recibos vencidos entre 30 e 90 dias | Recibos vencidos entre 90 e 180 dias | Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano | Recibos vencidos há mais de 1 ano | Perdas por imparidade | Valor líquido de balanço |
| Ramo vida: | | | | | | | |
| Produtos de capitalização | 952 669 | 64 964 | 52 134 | 54 747 | 214 050 | - | 1 338 564 |
| Produtos vida risco | 2 729 945 | 475 151 | 767 894 | 1 565 370 | 3 377 209 | (5 654 244) | 3 261 325 |
| Ramo não vida: | | | | | | | |
| Automóvel | 12 750 299 | 3 983 051 | 463 874 | 548 762 | 467 592 | (4 166 686) | 14 046 892 |
| Acidentes de trabalho | 4 850 840 | 688 457 | 250 056 | 249 727 | 529 118 | (1 750 328) | 4 817 870 |
| Doença | 8 396 446 | 1 075 515 | 697 371 | 699 541 | 840 394 | (1 699 090) | 10 010 177 |
| Incêndio e outros danos | 10 166 297 | 2 931 690 | 1 154 988 | 901 464 | 377 390 | (2 113 083) | 13 418 746 |
| Transportes | 911 286 | 980 345 | 49 146 | 80 326 | 329 174 | (273 188) | 2 077 089 |
| Responsabilidade civil | 2 058 702 | 271 777 | 64 991 | 80 318 | 165 624 | (400 581) | 2 240 831 |
| Outros (inclui Acidentes pessoais) | 1 885 935 | 274 416 | 334 689 | 326 518 | 440 429 | (694 195) | 2 567 792 |
| | 44 702 419 | 10 745 366 | 3 835 143 | 4 506 773 | 6 740 980 | (16 751 395) | 53 779 286 |

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | | | | | Total |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|----------------------|-----------------------|
| | Até 1 mês | Até 3 meses | De 3 meses a 6 meses | De 6 meses a um ano | Entre 1 e 3 anos | Entre 3 e 5 anos | Entre 5 e 10 anos | Mais de 10 anos | Indeterminado | |
| Ativo | | | | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 605 543 198 | - | - | - | - | - | - | - | - | 605 543 198 |
| Investimentos em filiais associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | - | - | - | - | - | - | 71 940 815 | 71 940 815 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | (111 250) | 4 342 518 | 48 906 555 | 26 126 691 | (2 120 274) | (2 120 274) | (4 240 548) | - | - | 70 783 418 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 369 278 | 2 315 674 | 38 779 959 | 84 113 753 | 595 867 330 | 410 916 407 | 71 121 958 | 308 444 | 21 968 179 | 1 225 760 982 |
| Ativos disponíveis para venda | 233 059 147 | 382 717 997 | 521 842 842 | 560 219 007 | 2 000 635 504 | 1 355 776 523 | 458 031 929 | 77 053 584 | 961 682 066 | 6 551 018 599 |
| Empréstimos e contas a receber | 852 234 | 418 205 414 | 88 379 770 | 27 772 424 | 20 423 526 | 65 150 895 | 34 016 499 | 223 441 | 15 604 623 | 670 628 826 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 20 852 396 | 57 995 643 | 166 520 564 | 147 691 105 | 1 942 482 992 | 826 072 223 | 438 920 545 | 3 673 250 | - | 3 604 208 718 |
| Outros devedores | 122 674 858 | - | - | - | - | - | - | - | - | 122 674 858 |
| | 983 239 861 | 865 577 246 | 864 429 690 | 845 922 980 | 4 557 289 078 | 2 655 795 774 | 997 850 383 | 81 258 719 | 1 071 195 683 | 12 922 559 414 |
| Passivo | | | | | | | | | | Provisão |
| matemática do ramo vida | 32 412 849 | 29 301 354 | 42 057 894 | 142 156 061 | 400 097 293 | 342 311 438 | 482 731 570 | 397 830 801 | 20 805 332 | 1 889 704 592 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento | 1 242 314 278 | 238 154 501 | 377 730 546 | 657 296 659 | 2 598 579 543 | 1 372 755 978 | 564 513 829 | 499 194 691 | 1 350 122 | 7 550 540 025 |
| Passivos subordinados | - | - | - | - | - | - | - | - | 76 600 000 | 76 600 000 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | 49 022 | 98 043 | 147 065 | 108 829 084 | - | - | - | - | - | 109 123 214 |
| Outros passivos financeiros | (20 750) | 809 968 | 9 122 066 | 4 873 158 | (395 474) | (395 474) | (790 948) | - | - | 13 202 546 |
| Outros credores | 107 121 436 | - | - | - | - | - | - | - | - | 107 121 436 |
| | 1 381 876 835 | 268 363 866 | 429 057 571 | 913 154 962 | 2 998 281 362 | 1 714 671 942 | 1 046 454 451 | 897 025 492 | 98 755 454 | 9 746 291 813 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | | | | | Total |
|---|----------------------|--------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| | Até 1 mês | Até 3 meses | De 3 meses a 6 meses | De 6 meses a um ano | Entre 1 e 3 anos | Entre 3 e 5 anos | Entre 5 e 10 anos | Mais de 10 anos | Indeterminado | |
| Ativo | | | | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 408 424 150 | - | - | - | - | - | - | - | - | 408 424 150 |
| Investimentos em filiais associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | - | - | - | - | - | - | 71 505 442 | 71 505 442 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | (519 163) | (2 555 041) | (3 068 890) | 7 727 631 | 72 001 848 | (1 687 921) | (4 219 802) | - | - | 67 678 662 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor | | | | | | | | | | |
| através de ganhos e perdas | 507 050 | 1 384 364 | 11 443 588 | 57 546 495 | 396 327 014 | 202 001 488 | 71 960 537 | 393 568 | 21 981 743 | 763 545 847 |
| Ativos disponíveis para venda | 161 153 164 | 245 768 149 | 266 185 955 | 371 858 989 | 3 010 889 068 | 1 445 713 778 | 480 625 581 | 69 324 137 | 959 418 040 | 7 010 936 861 |
| Empréstimos e contas a receber | 886 833 | 21 242 372 | 1 742 370 | 10 588 760 | 503 802 795 | 1 545 362 | 2 300 382 | 125 185 | 15 594 027 | 557 828 086 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 152 897 036 | 106 531 870 | 117 638 185 | 433 716 496 | 1 276 854 916 | 1 888 853 006 | 483 172 858 | 69 728 876 | - | 4 529 393 243 |
| Outros devedores | 163 924 829 | - | - | - | - | - | - | - | - | 163 924 829 |
| | 887 273 899 | 372 371 714 | 393 941 208 | 881 438 371 | 5 259 875 641 | 3 536 425 713 | 1 033 839 556 | 139 571 766 | 1 068 499 252 | 13 573 237 120 |
| Passivo | | | | | | | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | 65 086 572 | 124 450 863 | 59 260 609 | 167 505 497 | 490 913 374 | 412 629 961 | 807 001 910 | -984 450 682 | 19 983 421 | 3 131 282 889 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento | | | | | | | | | | |
| de contratos de investimento | 905 244 754 | 164 456 955 | 184 397 097 | 605 578 471 | 2 605 005 069 | 2 110 260 961 | 909 800 131 | 1 705 021 653 | 1 291 709 | 9 191 056 800 |
| Passivos subordinados | - | - | - | - | - | - | - | - | 161 600 000 | 161 600 000 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | 186 640 | 373 280 | 559 919 | 116 152 069 | - | - | - | - | - | 117 271 908 |
| Outros passivos financeiros | (27 288) | (108 238) | (135 527) | 92 396 | 3 572 854 | (88 721) | (221 802) | - | - | 3 083 674 |
| Outros credores | 112 278 157 | - | - | - | - | - | - | - | - | 112 278 157 |
| | 1 082 768 835 | 289 172 860 | 244 082 098 | 889 328 433 | 3 099 491 297 | 2 522 802 201 | 1 716 580 239 | 2 689 472 335 | 182 875 131 | 12 716 573 429 |

Os saldos apresentados acima não são comparáveis com os saldos contabilísticos dado incluírem fluxos de caixa projetados e não se encontrarem descontados.

O apuramento dos cash-flows previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pela Fidelidade na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos no “Até 1 mês”;
- O valor de “Empréstimos e contas a receber”, classificado com maturidade “Indeterminado”, diz respeito a operações com empresas do grupo, sem prazo de reembolso definido e taxa de juro definida, assim como a depósitos de materiais preciosos;
- Os valores que constam das rubricas de “Outros devedores” e “Outros credores” são valores exigíveis à vista sendo classificados como maturidade “Até 1 mês”;
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade “Indeterminado”;
- Foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade;
- Os passivos subordinados, dado que não têm prazo de reembolso definido foram classificados como maturidade “Indeterminado”;
- Os montantes registados na rubrica “Depósitos recebidos de resseguradores” correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- No apuramento dos cash-flows previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - i) o valor de balanço dos contratos “Unit Linked” foram considerados com maturidade “à vista”;
 - ii) no cálculo dos cash-flow's não foram considerados resgates antecipados.
- Em 31 de dezembro de 2011, o cash flow previsional da Dívida Pública Grega foi calculado, tendo em conta o pressuposto de recuperação de 50% do montante nominal e respetivos juros.

Risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o detalhe dos instrumentos financeiros por tipo de exposição ao risco de taxa de juro apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

| | 2012 | | | |
|--|----------------------|----------------------|--|-----------------------|
| | Exposição a | | | Total |
| | Taxa fixa | Taxa variável | Não sujeito a risco de taxa de juro | |
| Ativo | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | 599 155 425 | 6 387 773 | 605 543 198 |
| Investimentos em filiais, associadas e empresendimentos conjuntos | - | - | 71 940 815 | 71 940 815 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 11 236 120 | 64 269 751 | - | 75 505 871 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 773 541 729 | 311 824 981 | 21 968 179 | 1 107 334 889 |
| Ativos disponíveis para venda | 3 284 469 075 | 1 946 371 498 | 961 682 066 | 6 192 522 639 |
| Empréstimos e contas a receber | - | 605 522 953 | 15 604 623 | 621 127 576 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 2 763 689 855 | 353 022 740 | - | 3 116 712 595 |
| Outros devedores | - | - | 122 674 858 | 122 674 858 |
| | 6 832 936 779 | 3 880 167 348 | 1 200 258 314 | 11 913 362 441 |
| Passivo | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | 1 669 080 223 | - | 1 669 080 223 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento | 5 600 888 199 | 1 148 224 880 | - | 6 749 113 079 |
| Passivos subordinados | - | 76 600 000 | - | 76 600 000 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | 108 534 954 | - | 108 534 954 |
| Outros passivos financeiros | 2 095 765 | 11 987 613 | - | 14 083 378 |
| Outros credores | - | - | 107 121 436 | 107 121 436 |
| | 5 602 983 964 | 3 014 427 670 | 107 121 436 | 8 724 533 070 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | |
|--|----------------------|----------------------|--|-----------------------|
| | Exposição a | | Não sujeito a risco de taxa de juro | Total |
| | Taxa fixa | Taxa variável | | |
| Ativo | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | - | 401 424 632 | 6 999 518 | 408 424 150 |
| Investimentos em filiais associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | 71 505 442 | 71 505 442 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 10 531 313 | 58 826 073 | - | 69 357 386 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 241 803 576 | 352 917 805 | 21 981 743 | 616 703 124 |
| Ativos disponíveis para venda | 2 773 210 484 | 2 375 466 262 | 959 418 040 | 6 108 094 786 |
| Empréstimos e contas a receber | - | 535 520 177 | 15 594 027 | 551 114 204 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 3 345 361 270 | 477 108 943 | - | 3 822 470 213 |
| Outros devedores | - | - | 163 924 829 | 163 924 829 |
| | 6 370 906 643 | 4 201 263 892 | 1 239 423 599 | 11 811 594 134 |
| Passivo | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | 2 025 178 654 | - | 2 025 178 654 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento | 6 275 348 887 | 585 723 158 | - | 6 861 072 045 |
| Passivos subordinados | - | 161 600 000 | - | 161 600 000 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | 115 032 229 | - | 115 032 229 |
| Outros passivos financeiros | 83 140 | 3 083 161 | - | 3 166 301 |
| Outros credores | - | - | 112 278 157 | 112 278 157 |
| | 6 275 432 027 | 2 890 617 202 | 112 278 157 | 9 278 327 386 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o detalhe do valor nominal dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, com exceção dos instrumentos financeiros derivados, em função da sua maturidade ou da data de refixação, tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | | | | |
|--|---|------------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------|--------------------|-----------------------|
| | Datas de refixação/ datas de maturidade | | | | | | | | |
| | Até 7 dias | Entre 7 dias e 1 mês | Entre 1 mês e 3 meses | Entre 3 meses e 6 meses | Entre 6 meses e 12 meses | Entre 12 meses e 3 anos | Mais de 3 anos | Indeterminado | Total |
| Ativo | | | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 599 155 425 | - | - | - | - | - | - | - | 599 155 425 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 50 000 | 790 936 | 2 912 000 | 176 007 906 | 134 601 943 | 382 340 633 | 378 912 405 | 21 968 179 | 1 097 584 002 |
| Ativos disponíveis para venda | 95 050 000 | 507 844 000 | 1 025 146 044 | 277 391 368 | 409 307 537 | 1 131 880 306 | 1 580 214 377 | 962 628 108 | 5 989 461 740 |
| Empréstimos e contas a receber | - | 732 337 | 400 929 934 | 86 110 607 | 21 766 998 | 4 549 959 | 73 350 000 | - | 587 439 835 |
| Investimentos a deter até à maturidade | - | 28 261 000 | 173 450 000 | 147 591 940 | 94 607 597 | 1 618 747 084 | 1 105 504 250 | - | 3 168 161 871 |
| | 694 255 425 | 537 628 273 | 1 602 437 978 | 687 101 821 | 660 284 075 | 3 137 517 982 | 3 137 981 032 | 984 596 287 | 11 441 802 873 |
| Passivo | | | | | | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | 102 290 435 | 26 626 645 | 40 005 470 | 132 552 042 | 350 484 799 | 774 861 549 | 23 557 044 | 1 450 377 984 |
| Passivos financeiros da componente de | | | | | | | | | |
| depósito de contratos de seguros e de | | | | | | | | | |
| contratos de investimento | 1 249 | 2 437 352 988 | 311 172 729 | 384 060 289 | 562 690 922 | 1 479 493 041 | 419 398 412 | 1 350 122 | 5 595 519 752 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | - | - | - | 108 534 954 | - | - | - | 108 534 954 |
| | 1 249 | 2 539 643 423 | 337 799 374 | 424 065 759 | 803 777 918 | 1 829 977 840 | 1 194 259 961 | 24 907 166 | 7 154 432 690 |
| Exposição líquida | 694 254 176 | (2 002 015 150) | 1 264 638 604 | 263 036 062 | (143 493 843) | 1 307 540 142 | 1 943 721 071 | 959 689 121 | 4 287 370 183 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | | | | |
|--|---|------------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------|--------------------|-----------------------|
| | Datas de refixação/ datas de maturidade | | | | | | | | |
| | Até 7 dias | Entre 7 dias e 1 mês | Entre 1 mês e 3 meses | Entre 3 meses e 6 meses | Entre 6 meses e 12 meses | Entre 12 meses e 3 anos | Mais de 3 anos | Indeterminado | Total |
| Ativo | | | | | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 401 424 632 | - | - | - | - | - | - | - | 401 424 632 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento | | | | | | | | | |
| inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | - | 986 434 | 3 760 406 | 195 617 243 | 183 797 773 | 263 460 261 | 42 581 684 | 21 286 399 | 711 490 200 |
| Ativos disponíveis para venda | 133 620 000 | 691 212 094 | 1 417 598 148 | 190 749 243 | 372 211 155 | 1 071 018 050 | 1 761 257 675 | 723 754 898 | 6 361 421 263 |
| Empréstimos e contas a receber | 129 756 | 15 739 485 | 387 359 892 | 1 591 702 | 50 533 433 | 45 526 169 | - | - | 500 880 437 |
| Investimentos a deter até à maturidade | - | 143 536 708 | 256 054 000 | 184 795 749 | 425 892 619 | 839 104 877 | 2 062 504 822 | - | 3 911 888 775 |
| | 535 174 388 | 851 474 721 | 2 064 772 446 | 572 753 937 | 1 032 434 980 | 2 219 109 357 | 3 866 344 181 | 745 041 297 | 11 887 105 307 |
| Passivo | | | | | | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | - | 144 841 240 | 119 210 964 | 53 091 478 | 147 259 811 | 398 380 155 | 905 149 732 | 21 420 438 | 1 789 353 818 |
| Passivos financeiros da componente de depósito | | | | | | | | | |
| de contratos de seguros e de | | | | | | | | | |
| contratos de investimento | - | 2 656 971 832 | 390 435 553 | 302 781 952 | 727 987 122 | 1 243 877 445 | 941 381 102 | 1 291 709 | 6 264 726 715 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | - | - | - | - | 115 032 229 | - | - | - | 115 032 229 |
| | - | 2 801 813 072 | 509 646 517 | 355 873 430 | 990 279 162 | 1 642 257 600 | 1 846 530 834 | 22 712 147 | 8 169 112 762 |
| Exposição líquida | 535 174 388 | (1 950 338 351) | 1 555 125 929 | 216 880 507 | 42 155 818 | 576 851 757 | 2 019 813 347 | 722 329 150 | 3 717 992 545 |

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros e dos passivos técnicos da Companhia a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 basis points (bp's), respetivamente, corresponde a:

(valores em euros)

| | 2012 | | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Variação +200 bp's | Variação +100 bp's | Variação +50 bp's | Variação -50 bp's | Variação -100 bp's | Variação -200 bp's |
| Ativo | | | | | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 1 075 864 | 606 610 | 321 439 | (359 773) | (760 066) | (1 691 593) |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | (978 255) | (497 928) | (251 222) | 255 860 | 516 482 | 1 052 536 |
| Ativos disponíveis para venda | (164 789 191) | (84 377 370) | (42 704 092) | 43 777 532 | 88 673 986 | 182 021 587 |
| Investimentos a deter até à maturidade | (143 939 089) | (73 438 902) | (37 096 905) | 37 872 920 | 76 543 702 | 156 370 110 |
| | (308 630 671) | (157 707 590) | (79 730 780) | 81 546 539 | 164 974 104 | 337 752 640 |
| Passivo | | | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | (41 501 876) | (22 704 509) | (12 874 442) | 13 981 391 | 27 695 421 | 59 680 401 |
| Passivos financeiros de contratos de investimento | (172 910 592) | (88 388 822) | (44 695 278) | 45 236 432 | 91 186 021 | 185 205 373 |
| | (214 412 468) | (111 093 331) | (57 569 720) | 59 217 823 | 118 881 442 | 244 885 774 |

(valores em euros)

| | 2011 | | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Variação +200 bp's | Variação +100 bp's | Variação +50 bp's | Variação -50 bp's | Variação -100 bp's | Variação -200 bp's |
| Ativo | | | | | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | (1 028 398) | (486 233) | (235 620) | 219 537 | 421 836 | 769 721 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | (1 467 461) | (743 545) | (374 281) | 379 414 | 764 078 | 1 549 649 |
| Ativos disponíveis para venda | (104 544 520) | (53 358 588) | (26 959 952) | 27 540 629 | 55 682 355 | 113 856 626 |
| Investimentos a deter até à maturidade | (124 625 158) | (63 747 098) | (32 246 729) | 33 024 930 | 66 862 381 | 137 126 295 |
| | (231 665 537) | (118 335 464) | (59 816 582) | 61 164 510 | 123 730 650 | 253 302 291 |
| Passivo | | | | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | (20 335 564) | (10 474 888) | (5 335 295) | 5 528 102 | 11 562 773 | 24 838 133 |
| Passivos financeiros de contratos de investimento | (149 253 143) | (76 114 888) | (38 443 706) | 39 243 174 | 79 290 899 | 160 782 368 |
| | (169 588 707) | (86 589 776) | (43 779 001) | 44 771 276 | 90 853 672 | 185 620 501 |

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros e passivos técnicos foi efetuado considerando os cash-flows futuros descontados à curva da taxa da dívida pública portuguesa, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 bp's, nas respetivas curvas de taxa de juro.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

(valores em euros)

| | 2012 | | |
|---|-----------------------|-------------------|-----------------------|
| | Euros | Outras moedas | Total |
| Ativo | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 579 063 369 | 26 479 829 | 605 543 198 |
| Investimentos em filiais associadas e empreendimentos conjuntos | 65 073 745 | 6 867 070 | 71 940 815 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 75 505 871 | - | 75 505 871 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 1 106 874 783 | 460 106 | 1 107 334 889 |
| Ativos disponíveis para venda | 6 186 282 006 | 6 240 633 | 6 192 522 639 |
| Empréstimos e contas a receber | 605 856 974 | 15 270 602 | 621 127 576 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 3 112 342 103 | 4 370 492 | 3 116 712 595 |
| Outros devedores | 121 232 929 | 1 441 929 | 122 674 858 |
| | 11 852 231 780 | 61 130 661 | 11 913 362 441 |
| Passivo | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | 1 660 849 841 | 8 230 382 | 1 669 080 223 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento | 6 749 113 079 | - | 6 749 113 079 |
| Passivos subordinados | 76 600 000 | - | 76 600 000 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | 108 534 954 | - | 108 534 954 |
| Outros passivos financeiros | 14 083 378 | - | 14 083 378 |
| Outros credores | 106 081 258 | 1 040 178 | 107 121 436 |
| | 8 715 262 510 | 9 270 560 | 8 724 533 070 |

(valores em euros)

| | 2011 | | |
|---|-----------------------|-------------------|-----------------------|
| | Euros | Outras moedas | Total |
| Ativo | | | |
| Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem | 377 603 847 | 30 820 303 | 408 424 150 |
| Investimentos em filiais associadas e empreendimentos conjuntos | 64 625 207 | 6 880 235 | 71 505 442 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 69 357 386 | - | 69 357 386 |
| Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas | 616 400 599 | 302 525 | 616 703 124 |
| Ativos disponíveis para venda | 6 092 339 757 | 15 755 029 | 6 108 094 786 |
| Empréstimos e contas a receber | 551 114 204 | - | 551 114 204 |
| Investimentos a deter até à maturidade | 3 818 250 458 | 4 219 755 | 3 822 470 213 |
| Outros devedores | 160 526 962 | 3 397 867 | 163 924 829 |
| | 11 750 218 420 | 61 375 714 | 11 811 594 134 |
| Passivo | | | |
| Provisão matemática do ramo vida | 2 017 384 299 | 7 794 355 | 2 025 178 654 |
| Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento | 6 861 072 045 | - | 6 861 072 045 |
| Passivos subordinados | 161 600 000 | - | 161 600 000 |
| Depósitos recebidos de resseguradores | 115 032 229 | - | 115 032 229 |
| Outros passivos financeiros | 3 166 301 | - | 3 166 301 |
| Outros credores | 110 320 378 | 1 957 779 | 112 278 157 |
| | 9 268 575 252 | 9 752 134 | 9 278 327 386 |

44. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

44.1 Subscrição de Riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências.

Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados standard;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade baixo ou muito baixo;
- Universo de risco homogêneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções Técnicas, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções Técnicas estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição

de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções Técnicas, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de Underwriting dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções Técnicas têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permite ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções Técnicas, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

44.2. Gestão Técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulo de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica.

Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

44.3. Instrumentos de Gestão para Controlo do Risco

Riscos Internos da Organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de Perfil da Carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipo de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas, etc.), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises Periódicas da Evolução da Carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidades de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos Produtos sob gestão.

Nos casos específicos dos ramos automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e Saneamento de Carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção do grupo. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

(valores em euros)

| | 2012 | | | 2011 | | |
|--|---------------------------|----------------------------|---|-------------|----------------------------|---------------------------------------|
| | Prêmios brutos adquiridos | Rácio sinistros e despesas | Rácio Sinistros e despesas após Invest. | PBA | Rácio sinistros e despesas | Rácio Sinistros despesas após invest. |
| Acidentes | 159 739 961 | 1,02 | 1,00 | 176 486 572 | 1,02 | 1,01 |
| Doença | 182 326 458 | 0,95 | 0,93 | 175 189 791 | 0,99 | 0,98 |
| Incêndio e Outros Danos | 222 691 722 | 0,73 | 0,39 | 222 542 103 | 0,89 | 0,87 |
| Automóvel | 366 870 720 | 1,07 | 1,05 | 391 246 424 | 1,06 | 1,05 |
| Marítimo | 5 037 744 | 0,52 | 0,50 | 5 488 420 | 0,28 | 0,26 |
| Aéreo | 7 627 309 | 0,13 | 0,11 | 11 894 344 | 0,08 | 0,07 |
| Mercadorias Transportadas | 7 669 682 | 0,58 | 0,56 | 8 069 368 | 0,65 | 0,64 |
| Responsabilidade Civil Geral | 31 742 527 | 0,55 | 0,53 | 32 868 382 | 0,67 | 0,65 |
| Outros Ramos (Crédito e caução + diversos) | 42 628 359 | 0,35 | 0,33 | 37 431 746 | 0,39 | 0,38 |

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2012 e 2011.

Em 2012 registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Os grupos de ramos Incêndio e Outros Danos, Responsabilidade Civil, Mercadorias Transportadas, Outros ramos (Crédito e Caução + Diversos) e Doença registaram um desagravamento do rácio em 2012 em 55,2%, 18,4%, 12,9%, 12,2% e 5,0%, respetivamente.

Nos grupos de ramos Marítimo e Aéreo a tendência é no sentido do agravamento do rácio, sendo estes os ramos onde a variação foi mais significativa, atingindo 89,7% e 54,4%, respetivamente. Nos outros ramos o rácio sofreu alterações inferiores a 0,6%.

Da análise do quadro anterior, constata-se que em 2012 os prémios dos ramos Acidentes e Automóvel não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, do exercício de 2012, foram positivos excedendo os 12 milhões de euros e representam uma melhoria significativa face a 2011 onde estes resultados registaram um valor negativo na ordem dos cinco milhões e meio de euros.

Suficiência dos prémios e Constituição de Provisão para riscos em curso

Seguro Direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para os grupos de ramos Acidentes e Automóvel, revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. No entanto, uma redução de 0,5% e 4,8%, respetivamente, nos custos, permitiria eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos. No grupo de ramos Acidentes, esta insuficiência deve-se principalmente ao ramo Acidentes de Trabalho.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, em 2012, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de Resseguro

À exceção dos ramos Marítimo, Aéreo e Mercadorias Transportadas, os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2012, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração da generalidade dos ramos.

Consequentemente foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma redução superior a 65%.

Provisão Para Prémios Não Adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para Desvios de Sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos do ISP que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pela Seguradora.

Provisão para Sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas.

Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos cash flows futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 90,8% dos Prémios Brutos Adquiridos e 97,2% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, a seguradora possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

Distribuição dos Resseguradores por Rating

(valores em euros)

| Rating | % de Resseguradores | |
|------------|---------------------|--------|
| | 2012 | 2011 |
| A- | 26,30% | 24,20% |
| A | 18,40% | 18,20% |
| A+ | 28,90% | 27,30% |
| AA- | 15,80% | 18,20% |
| AA | 2,60% | 6,10% |
| AA+ | 5,30% | 3,00% |
| AAA | - | 3,00% |
| Sem rating | 2,60% | - |

(*) Existe uma resseguradora sem rating mas apenas com uma participação de 3% nos ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo "Excess of Loss" para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 80.000.000 Euros e capacidade de 750.000.000 Euros.

Na Fidelidade 61,1% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I a mais gravosa em termos de risco sísmico.

Análises de sensibilidade

A seguradora efetua análises de sensibilidade no âmbito dos habituais trabalhos atuariais nomeadamente para aferir a adequabilidade dos níveis de prémios e de provisionamento e respetivos impactos ao nível da solvência.

Em 31 de dezembro de 2012 a taxa de cobertura de solvência da Fidelidade ascendia a 222,91%. Caso os custos com sinistros dos ramos não vida sofressem um acréscimo de 20%, a margem de cobertura recuará para 197,31%.

É calculado anualmente, no âmbito do "Quantitative Impact Study", o capital económico da empresa para os diversos riscos de subscrição dos ramos não vida.

Comparação dos Sinistros Estimados e Efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2011 ascendia a 1.689 milhões de euros. Durante o exercício de 2012, para sinistros ocorridos em 2011 e anos anteriores, foram pagos 308.514.874 euros.

Em 31 de dezembro de 2012 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.381.254.005 euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento positivo superior a 2 milhões de euros, sendo a provisão, no final do exercício de 2012 no valor de 1.383.396.524 euros.

Para os ramos Acidentes e Doença, Aéreo, Responsabilidade Civil e Diversos ocorreram reajustes positivos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Acidentes e Doença que ultrapassou os 55 milhões de euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercício Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

(valores em euros)

| Rubricas | Provisão para Sinistros em 31 dezembro 2011 (1) | Montantes Pagos no Exercício * (2) | Provisão para Sinistros em 31 dezembro 2012 * (3) | Reajustamentos (3)+(2)-(1) |
|------------------------------|---|------------------------------------|---|----------------------------|
| Acidentes e Doença | 770 186 482 | 112 545 261 | 712 852 484 | 55 211 263 |
| Incêndio e Outros Danos | 148 504 485 | 47 693 472 | 79 176 797 | (21 634 216) |
| Automóvel | 633 047 713 | 130 370 286 | 460 686 596 | (41 900 831) |
| Marítimo e Transportes | 3 325 222 | 936 596 | 2 323 512 | (65 114) |
| Aéreo | 5 622 104 | 512 658 | 7 850 234 | 2 740 788 |
| Mercadorias Transportadas | 4 946 824 | 1 712 034 | 3 179 926 | (54 864) |
| Responsabilidade Civil Geral | 112 436 230 | 9 642 566 | 109 035 818 | 6 242 154 |
| Crédito e Caução | 952 245 | 61 180 | 318 034 | (573 031) |
| Proteção jurídica | 10 836 | 6 969 | 1 513 | (2 354) |
| Assistência | 71 | 0 | 36 | (35) |
| Diversos | 10 736 667 | 5 033 852 | 7 971 574 | 2 268 759 |
| Total | 1 689 768 879 | 308 514 874 | 1 383 396 524 | 2 142 519 |

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

44.4 Políticas de Resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco seguro estão em consonância com a natureza dos negócios e valores dos riscos a segurar, distinguindo-se entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multirrisco Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e riscos Diversos.

O cumprimento de Normas de Subscrição está associado às coberturas disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de tipos de riscos.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

A Companhia tem pautado a sua política de Resseguro pela existência de Tratados de Resseguro Proporcional e Resseguro Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro que se revelam necessárias para obtenção de proteção de Resseguro adequada aos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Anexos, Engenharia, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Aviação, o Grupo opera com Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira da Companhia, suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

No que se refere a ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Responsabilidade Civil, os riscos são cobertos por um tratado de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira do Grupo. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas em consequência dos diferentes níveis que a mesma pode ter.

Os "Cúmulos de Risco" das Retenções encontram-se protegidos por Tratados de Excesso de Perdas adequados a cada situação.

As acumulações resultantes da “Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza”, de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira do Grupo.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais do Grupo e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços e a constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de Rating, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de “rating” atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de Rating S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O “rating” mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de “A-”.

44.5. Ramo Vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pelo IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de Risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte significativa dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos - Sinistros - Despesas de Gestão - Variação na Provisão Matemática - Saldo Negativo do exercício anterior (caso exista)) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de Rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Saldo Negativo do exercício anterior (caso exista)}) \times \text{Coeficiente de Participação}$

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de Capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

$(\text{Porcentagem dos Rendimentos} - \text{Rendimentos Técnicos} - \text{Encargos de Gestão} - \text{Saldo Negativo do exercício anterior (caso exista)}) \times \text{Coeficiente de Participação}$

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os cash inflows e outflows, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

(valores em euros)

| Ano | Risco | | Rendas | | Capitalização com PR | |
|------|-------------|------------|--------|------------|----------------------|-------------|
| | Inflow | Outflow | Inflow | Outflow | Inflow | Outflow |
| 2013 | 149 076 648 | 93 249 068 | 0 | 15 519 280 | 24 889 905 | 252 230 300 |
| 2014 | 129 679 197 | 80 681 300 | 0 | 14 716 372 | 21 362 179 | 215 314 524 |
| 2015 | 120 410 430 | 75 680 486 | 0 | 14 011 826 | 18 121 221 | 200 851 652 |

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes cash inflows e outflows, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

(valores em euros)

| Ano | Risco | | Rendas | | Capitalização com PR | |
|------|-------------|------------|--------|------------|----------------------|-------------|
| | Inflow | Outflow | Inflow | Outflow | Inflow | Outflow |
| 2013 | 145 547 855 | 90 993 157 | 0 | 15 619 280 | 24 228 793 | 314 221 837 |
| 2014 | 119 712 991 | 74 473 961 | 0 | 14 716 372 | 19 703 154 | 255 415 430 |
| 2015 | 105 188 629 | 66 120 826 | 0 | 14 011 826 | 15 841 980 | 224 197 392 |

45. Gestão de Capital

Os objetivos de gestão do capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada pelas Autoridades de Supervisão, nomeadamente pelo Instituto de Seguros de Portugal;
- Gerar uma rentabilidade adequada para a Companhia, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrentes.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade efetua um planeamento das suas necessidades de capital a curto e médio prazo, tendo em vista o financiamento da sua atividade, sobretudo por recurso ao auto financiamento e à captação de recursos de segurados.

As exigências regulamentares em vigor decorrem do Decreto-Lei nº 94-B/98, de 17 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 251/2003, de 14 de outubro, e das Normas do Instituto de Seguros de Portugal, nomeadamente da Norma Regulamentar nº 6/2007-R de 27 de abril, com as alterações decorrentes das Normas Regulamentares nº 12/2009-R, de 30 de outubro, nº 21/2010-R, de 16 de dezembro e nº 4/2011-R de 2 de junho, salientando-se:

- Obrigatoriedade da manutenção em permanência de uma margem de solvência suficiente face ao conjunto das atividades da Companhia. Para este efeito, a margem de solvência disponível é determinada nos termos do disposto na legislação acima referida, sendo aplicáveis os ajustamentos prudenciais previstos nas normas regulamentares do Instituto de Seguros de Portugal.
- Obrigatoriedade da manutenção de um fundo de garantia, que faz parte integrante da margem de solvência e que corresponde a um terço do valor da margem de solvência exigida, não podendo, no entanto, ser inferior aos limites mínimos legalmente estabelecidos.
- Caso o Instituto de Seguros de Portugal verifique a insuficiência, mesmo circunstancial ou previsivelmente temporária da margem de solvência de uma empresa de seguros, esta deve, no prazo que lhe vier a ser fixado pelo Instituto submeter à sua aprovação um plano de recuperação com vista ao restabelecimento da sua situação financeira.

- Obrigatoriedade de as provisões técnicas serem a qualquer momento representadas na sua totalidade por ativos equivalentes, sujeitos a um conjunto de regras de diversificação e dispersão prudenciais, cujo cumprimento é monitorado pelo Instituto de Seguros de Portugal. Os ativos representativos das provisões técnicas constituem um património que garante especialmente os créditos emergentes dos contratos de seguro, não podendo ser penhorados ou arrestados, salvo para pagamento desses mesmos créditos. Em caso de liquidação, estes créditos gozam de um privilégio mobiliário especial sobre os bens móveis ou imóveis que representem as provisões técnicas, sendo graduados em primeiro lugar.

Para o efeito, as empresas de seguros devem, no prazo máximo de 15 dias após o final de cada trimestre, ter disponível para consulta e para reporte ao Instituto de Seguros de Portugal o respetivo apuramento da situação da margem de solvência.

O plano de representação das provisões técnicas é comunicado ao Instituto de Seguros de Portugal no prazo de 20 dias após o final de cada trimestre.

Para além destas exigências, há ainda outras regras prudenciais a que as companhias de seguros estão sujeitas, as quais, em conjunto com as apresentadas, devem ser entendidas como um complemento importante de uma gestão prudente por parte das Instituições, a qual se deverá basear, essencialmente, nos dispositivos internos de avaliação e controlo por si montados, tendo em conta as responsabilidades perante os acionistas, segurados e restantes credores.

Para analisar e dar resposta ao cumprimento dos requisitos legais e prudenciais a que se encontra sujeita, a Fidelidade dispõe de diversos órgãos que desempenham funções-chave em matéria de Gestão de Riscos e Controlo Interno:

- a. Direção de Gestão de Risco (DGR);
- b. Direção de Coordenação de Assuntos Institucionais e Compliance (DIC);
- c. Direção de Auditoria (DAU);

Direção de Gestão de Riscos

A Direção de Gestão de Riscos (DGR) é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte direto ao Conselho de Administração da Companhia. A sua missão assenta no desenvolvimento, comunicação e implementação de um ciclo de gestão de riscos destinado à identificação, à avaliação e à monitorização do perfil de risco das várias linhas de negócio, permitindo ao Conselho de Administração e às várias Direções envolvidas incorporar esta informação na sua tomada de decisões.

A DGR tem como principais funções:

- a. Desenvolvimento e disponibilização de informação que suporte a tomada de decisões;
- b. Gestão dos Sistemas de Gestão de Riscos e Controlo Interno:
 - Gestão do Sistema de Gestão de Risco Operacional bem como a implementação e desenvolvimento do Sistema de Controlo Interno;
 - Desenvolver, implementar e atualizar os modelos, ferramentas e relatórios de suporte à tomada de decisões, do Conselho de Administração e/ou das restantes Direções, com base no perfil de risco da Companhia;
 - Desenvolver níveis técnicos de alerta sobre valores em risco, permitindo ao Conselho de Administração monitorizar o perfil de riscos das carteiras Vida e Não Vida;
 - Colaborar na definição das políticas de subscrição, tarifação, resseguro e investimento, através da participação nos respetivos comités, providenciando uma perspetiva da gestão de riscos sobre os temas em análise;
- c. Avaliação atuarial das carteiras Vida e Não Vida.

Direção de Coordenação de Assuntos Institucionais e Compliance

A Direção de Coordenação de Assuntos Institucionais e Compliance (DIC) é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte direto ao Conselho de Administração, cuja principal missão é a de contribuir para que os órgãos de gestão, a estrutura diretiva e os colaboradores, cumpram a legislação, as regras, os códigos e os normativos em vigor, externos e internos, por forma a evitar situações que prejudiquem a imagem da Companhia e a sua reputação no mercado, bem como eventuais prejuízos de ordem financeira.

A DIC tem como principais funções:

a. Prevenção de Branqueamento de Capitais

Assegurar a prevenção e a deteção de atividades de branqueamento de capitais e de financiamento do terrorismo, garantindo a execução dos procedimentos internos nesta matéria através dos seguintes processos e controlos:

- Implementação de um Programa de Identificação de Clientes (Customer Identification Program);
- Filtragem de Clientes;
- Monitorização de transações e reporte às autoridades judiciais e policiais;
- Implementação de um Programa de Formação em Prevenção do Branqueamento de Capitais.

b. Compliance

Assegurar a coordenação da função compliance nos termos previstos no Manual de Compliance das seguradoras da Caixa Seguros e Saúde, através dos seguintes processos e controlos:

- Manutenção e divulgação do Manual de Compliance, incluindo o código de Conduta Ética e Profissional;
- Implementação de Programa de Visitas aos órgãos de estrutura, de forma a intensificar a apreensão da Cultura de Compliance;
- Criação e manutenção de um Espaço Compliance na Intranet;
- Análise Regulamentar;
- Implementação de Programas de Compliance visando a identificação, monitorização e minimização de pontos críticos nos macro-processos da empresa;
- Implementação e promoção de uma cultura "Tratar os Clientes com Lealdade (Treat Your Customers Fairly)";
- Aprovação de novos produtos;
- Elaboração de Planos anuais e Relatórios trimestrais de atividades de compliance e prevenção de branqueamento de capitais;
- Desenvolvimento de Formação em compliance.

Direção de Auditoria

A Direção de Auditoria (DAU) é um órgão de estrutura de primeira linha de reporte direto ao Conselho de Administração da Companhia. A sua missão passa por garantir a avaliação e acompanhamento dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno da Companhia, bem como a verificação do cumprimento das normas internas e da legislação em vigor.

Enquanto função-chave na gestão de riscos e controlo interno, a DAU desempenha as seguintes funções:

- a. Elaboração e Execução do Plano Anual de Auditoria - a avaliação da eficácia dos sistemas de gestão de riscos e controlo interno é uma componente chave do referido Plano.
- b. Atividades de Auditoria - concretização do Plano de Auditoria, através da execução de auditorias às diversas áreas e desenvolvimento de um conjunto de recomendações/medidas corretivas em resultado das mesmas.
- c. Auditoria Informática - envolve ações de auditoria aos sistemas de informação, suportadas por uma metodologia própria, cujo objetivo passa por determinar a probabilidade de ocorrência de eventos de riscos e os seus impactos.

A margem de solvência da Fidelidade em 31 de dezembro de 2012 e 2011, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis para este efeito das responsabilidades decorrentes da atividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

| | (amounts in euros) | |
|--|----------------------|---------------------|
| | 2012 | 2011 |
| Margem de solvência disponível: | | |
| Capital Social Realizado | 605 000 000 | 520 000 000 |
| Reservas | | |
| Reservas de Reavaliação | 65 306 343 | (394 447 342) |
| Reservas por Impostos Diferidos | (4 505 260) | 124 347 195 |
| Reserva Legal | 81 325 625 | 75 825 625 |
| Outras Reservas | 167 089 748 | 146 729 298 |
| Reservas de fusão | 91 335 345 | 91 335 345 |
| Prémios de Emissão | 115 103 280 | 115 103 280 |
| Resultado de Ganhos e Perdas, deduzido de distribuições | | |
| Resultados transitados | 103 403 245 | 127 176 157 |
| Resultado líquido do exercício | 98 537 873 | 23 748 771 |
| Distribuição de dividendos proposta | (85 000 000) | (3 000 000) |
| | 1 237 596 199 | 826 818 329 |
| Ações preferenciais e empréstimos subordinados | | |
| até ao limite de 50% da margem de solvência disponível/exigida | 76 600 000 | 161 600 000 |
| Deduções prudenciais | | |
| Imobilizações incorpóreas | (20 458 641) | (19 189 341) |
| | (20 458 641) | (19 189 341) |
| Total dos elementos constitutivos da margem de solvência | 1 293 737 558 | 969 228 988 |
| Requisitos de solvência: | | |
| Ramo vida | 369 915 526 | 390 702 625 |
| Ramos não-vida | 210 477 280 | 211 362 083 |
| Total da Margem de Solvência a constituir | 580 392 806 | 602 064 708 |
| Excedente de cobertura | 713 344 752 | 367 164 280 |
| Taxa de cobertura | 223% | 161% |

No que se refere aos dividendos a distribuir relativos a 2012, foi considerado, como estimativa, um valor de 85.000.000 Euros.

46. Fundos de Pensões Geridos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Sucursal de Macau tem sob gestão efetiva sete fundos de pensões. Neste período a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

| | 2012 | | | | | | |
|-------------------------------------|----------------------|--|-------------------------------------|---------------------------------------|--|--|---|
| | Fundo de pensões BNU | Fundo de Pensões "Golden-Age Retirement" | Fundo de Pensões Guaranteed Capital | Fundo de Pensões Internacional Stable | Fundo de Pensões Internacional Opportunities | Fundo de Pensões Greater China Opportunities | Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities |
| Valores expressos em Euros | | | | | | | |
| Caixa e Depósitos | 2 040 087 | 1 401 978 | 662 185 | 3 855 | 6 204 | 10 889 | 8 616 |
| Instrumentos de dívida | 10 330 545 | 20 209 964 | - | 94 304 | 77 567 | 158 444 | 129 164 |
| Instrumentos de capital | 1 191 053 | 9 223 236 | - | 31 421 | 116 127 | 242 767 | 242 557 |
| Derivados | (2 103) | - | - | - | - | - | - |
| Outros | (8 777) | (23 186) | (2 675) | (664) | (1 051) | (1 865) | (1 893) |
| | 13 550 805 | 30 811 992 | 659 510 | 128 916 | 198 847 | 410 235 | 378 444 |
| Valores expressos em Patacas | | | | | | | |
| Caixa e Depósitos | 23 179 748 | 15 826 716 | 7 203 038 | 41 973 | 68 081 | 119 445 | 94 327 |
| Instrumentos de dívida | 117 377 084 | 228 147 208 | - | 1 026 837 | 851 136 | 1 738 061 | 1 413 986 |
| Instrumentos de capital | 13 532 905 | 104 119 712 | - | 342 131 | 1 274 258 | 2 663 050 | 2 655 325 |
| Derivados | (23 900) | - | - | - | - | - | - |
| Outros | (99 720) | (261 745) | (29 095) | (7 225) | (11 533) | (20 453) | (20 721) |
| | 153 966 117 | 347 831 891 | 7 173 943 | 1 403 716 | 2 181 942 | 4 500 103 | 4 142 917 |
| | | | | | | | |
| | 2011 | | | | | | |
| | Fundo de pensões BNU | Fundo de Pensões "Golden-Age Retirement" | Fundo de Pensões Guaranteed Capital | Fundo de Pensões Internacional Stable | Fundo de Pensões Internacional Opportunities | Fundo de Pensões Greater China Opportunities | Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities |
| Valores expressos em Euros | | | | | | | |
| Caixa e Depósitos | 10 551 607 | 1 036 453 | 474 137 | 2 465 | 3 374 | 5 976 | 5 794 |
| Instrumentos de dívida | 2 332 667 | 17 660 625 | - | 55 672 | 46 867 | 104 290 | 81 388 |
| Instrumentos de capital | - | 8 130 524 | - | 18 777 | 73 037 | 148 397 | 149 408 |
| Outros | (20 691) | (18 031) | (2 450) | (576) | (784) | (1 793) | (1 642) |
| | 12 863 583 | 26 809 571 | 471 687 | 76 338 | 122 494 | 256 870 | 234 948 |
| Valores expressos em Patacas | | | | | | | |
| Caixa e Depósitos | 120 409 945 | 11 824 325 | 5 265 028 | 27 811 | 38 331 | 67 500 | 65 269 |
| Instrumentos de dívida | 26 619 294 | 201 480 444 | - | 628 003 | 532 491 | 1 178 026 | 916 827 |
| Instrumentos de capital | - | 92 756 715 | - | 211 809 | 829 829 | 1 676 253 | 1 683 057 |
| Outros | (236 117) | (205 700) | (27 208) | (6 495) | (8 908) | (20 253) | (18 498) |
| | 146 793 122 | 305 855 784 | 5 237 820 | 861 128 | 1 391 743 | 2 901 526 | 2 646 655 |

04

Inventário de
Participações
e Instrumentos
Financeiros
e Outros Anexos

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|--|-------------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|-------------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| 1 - FILIAIS ASSOCIADAS EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E | | | | | | | |
| OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES | | | | | | | |
| 1.1 - Títulos Nacionais | | | | | | | |
| 1.1.1 - Partes de capital em filiais | | | | | | | |
| GEP-GESTÃO PERITAGENS AUTO SA PL | 20 000 | | | 5.00 | 100 000 | 5.00 | 100 000 |
| EAPS - EMP. ANAL. PREV. SEG. | 10 000 | | | 4.99 | 49 880 | 4.99 | 49 880 |
| VIA DIRECTA | 4 600 000 | | | 8.91 | 41 000 000 | 7.24 | 33 320 600 |
| FIDELIDADE-MUNDIAL SG II | 3 640 000 | | | 4.99 | 18 156 243 | 4.99 | 18 156 243 |
| CETRA - CENTRO TÉCN. REPARAÇÃO AUTOMÓVEL | 150 000 | | | 15.15 | 2 273 053 | 15.15 | 2 273 053 |
| COMPANHIA PORTUGUESA DE RESSEGUROS | 1 500 000 | | | 9.54 | 14 315 928 | 9.54 | 10 057 690 |
| EPS - GESTÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE SA PL | 100 000 | | | 5.00 | 500 188 | 5.00 | 500 188 |
| Sub-Total | 10 020 000 | | | | 76 395 292 | | 64 457 654 |
| 1.1.2 - Partes de capital em associadas | | | | | | | |
| AUDATEX Portugal (Cautelas 98) | 540 | | | 249.40 | 134 675 | 249.40 | 134 675 |
| AUDATEX PORTUGAL | 2 490 | | | 193.34 | 481 415 | 193.34 | 481 415 |
| HIGHGROVE-INVEST.PART.SGPS SA -PTE | 65 461 | | | 21.41 | 1 401 307 | 0.00 | 0 |
| sub-total | 68 491 | | | | 2 017 398 | | 616 091 |
| 1.1.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos | | | | | | | |
| sub-total | | | | | | | |
| 1.1.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes | | | | | | | |
| LATINA3 222 | | | | 3.10 | 9 986 | 0.00 | - |
| ONETIER PARTNERS SGPS PL (ORDINÁRIA) | 1 250 000 | | | 1.00 | 1 250 000 | 0.96 | 1 200 000 |
| ONETIER PARTNERS SGPS PL (PREFERENCIAIS) | 1 250 000 | | | 1.00 | 1 250 000 | 0.96 | 1 200 000 |
| sub-total | 2 503 222 | | | | 2 509 986 | | 2 400 000 |
| 1.1.5 - Títulos de dívida de filiais | | | | | | | |
| CGD Series 926 4.35% CZ 14/02/2014 CORP | | 22 725 000 | 88 | | 20 000 000 | 95.33 | 21 663 372 |
| CGD 4.375% 13/05/2013 CORP | | 1 100 000 | 100 | | 1 100 000 | 102.71 | 1 129 808 |
| CGD Series 865 12.2% 15/09/2014 CORP EST) | | 32 630 000 | 135 | | 44 072 365 | 116.89 | 38 142 184 |
| CGD 5.125% 19/02/2014 CORP | | 18 150 000 | 96 | | 17 426 564 | 105.12 | 19 079 792 |
| CGD 5.625% 04/12/2015 CORP | | 5 100 000 | 100 | | 5 093 622 | 102.94 | 5 249 843 |
| CGD Series 869 3.511% 07/10/2014 CORP | | 105 000 000 | 99 | | 104 221 692 | 98.71 | 103 640 268 |
| CGD Series 934 5.05% 26/04/2016 CORP | | 50 000 000 | 100 | | 50 000 000 | 108.65 | 54 323 449 |
| CGD FRN 25/09/2014 CORP | | 50 000 000 | 100 | | 49 995 641 | 93.86 | 46 929 315 |
| CGD Series 884 3.71% STEP UP 03/11/2017 CORP | | 62 500 000 | 98 | | 61 290 489 | 94.19 | 58 870 696 |
| CGD Series 888 3.384% 15/12/2014 CORP | | 20 000 000 | 99 | | 19 874 205 | 96.60 | 19 320 796 |
| CGD Series 941 4.85% 14/09/2016 CORP | | 48 350 000 | 100 | | 48 350 000 | 106.41 | 51 449 379 |
| CGD Series 944 4.9% 13/10/2016 CORP | | 21 000 000 | 100 | | 21 000 000 | 103.84 | 21 807 194 |
| CGD Series 946 5.12% 03/11/2016 CORP | | 39 000 000 | 100 | | 39 000 000 | 108.96 | 42 493 422 |
| CGD Series 918 4.5% 19/01/2016 CORP | | 60 000 000 | 100 | | 60 000 000 | 108.96 | 65 376 370 |
| CGD Series 919 3.9% CZ 17/01/2014 CORP | | 15 703 000 | 89 | | 14 000 000 | 96.07 | 15 086 343 |
| CGD Series 920 4.75% 14/02/2016 CORP | | 50 000 000 | 100 | | 50 000 000 | 109.11 | 54 554 287 |
| CGD Series 936 5.09% 08/06/2016 CORP | | 40 000 000 | 100 | | 40 000 000 | 108.08 | 43 232 793 |
| CGD Series 938 5.165% 08/07/2016 CORP | | 36 000 000 | 100 | | 36 000 000 | 106.70 | 38 413 741 |
| CGD Series 939 3.8437% CZ 12/08/2014 CORP | | 5 599 000 | 89 | | 5 000 000 | 94.53 | 5 292 735 |
| CGD Series 940 4.57% 12/08/2016 CORP | | 20 700 000 | 100 | | 20 700 000 | 105.48 | 21 833 591 |
| CGD Series 716 FRN 17/07/2015 CORP EST) | | 12 000 000 | 100 | | 12 000 000 | 126.30 | 15 156 151 |
| CGD TaxaMix 27/07/2013 EST) | | 170 000 | 100 | | 170 000 | 101.15 | 171 955 |
| CGD Series 727 4.669% 10/09/2015 CORP | | 34 402 000 | 97 | | 33 476 203 | 85.94 | 29 564 978 |
| CGD (Ren Energy Vanilla) EQLNK 18/09/2015 EST) | | 2 500 000 | 100 | | 2 500 000 | 103.06 | 2 576 444 |
| CGD (Ren Energy Managed15) EQLNK 18/09/2015 EST) | | 2 500 000 | 100 | | 2 500 000 | 116.60 | 2 914 944 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|--|-------------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|----------------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| CGD 3.875% 06/12/2016 CORP | | 31 450 000 | 93 | | 29 307 338 | 93.28 | 29 337 435 |
| CGD Series 768 FRN CZ 18/02/2013 CORP | | 100 000 000 | 98 | | 98 381 907 | 115.58 | 115 582 947 |
| CGD Series 855 3% STEP UP 04/08/2014 CORP EST) | | 130 000 000 | 100 | | 129 935 772 | 109.91 | 142 882 830 |
| CGD SUB. 1ª EMISSÃO 13/11/2017 CORP CALL) | | 6 513 700 | 100 | | 6 545 361 | 99.19 | 6 460 768 |
| CGD 3.625% 21/07/2014 CORP COV | | 17 850 000 | 82 | | 14 549 879 | 101.16 | 18 057 031 |
| CGD Series 757 FRN 17/12/2017 CORP CALL) | | 9 000 000 | 100 | | 9 019 050 | 89.38 | 8 043 780 |
| CGD Series 778 FRN CZ 26/02/2013 CORP | | 50 000 000 | 98 | | 49 232 650 | 114.71 | 57 355 767 |
| CGD Series 932 4.35% CZ 21/02/2014 CORP | | 14 771 000 | 88 | | 13 000 000 | 95.25 | 14 068 937 |
| CGD Series 933 4.75% 14/03/2016 CORP | | 50 000 000 | 100 | | 50 000 000 | 108.72 | 54 358 278 |
| CGD Series 782 FRN 30/05/2013 CORP | | 125 000 000 | 100 | | 124 793 891 | 98.70 | 123 379 917 |
| sub-total | | 1 289 713 700 | | | 1 282 536 629 | | 1 347 801 541 |
| 1.1.6 - Títulos de dívida de associadas | | | | | | | |
| sub-total | 12 591 713 | 1 289 713 700 | | | 1 363 459 304 | | 1 415 275 285 |
| 1.2 - Títulos estrangeiros | | | | | | | |
| 1.2.1 - Partes de capital em filiais | | | | | | | |
| BANCO NAC.ULTRAMARINO SA(EX-BNU ORIENTE) MOP | 7 500 | | | 119.55 | 896 593 | 119.55 | 896 593 |
| UNIVERSAL SEGUROS SA AOA | 67 | | | 89 111.61 | 5 970 478 | 89 111.61 | 5 970 478 |
| sub-total | 7 567 | | | | 6 867 070 | | 6 867 070 |
| 1.2.2 - Partes de capital em associadas | | | | | | | |
| sub-total | | | | | | | |
| 1.2.3 - Partes de capital em empreendimentos conjuntos | | | | | | | |
| sub-total | | | | | | | |
| 1.2.4 - Partes de capital em outras empresas participadas e participantes | | | | | | | |
| sub-total | | | | | | | |
| 1.2.5 - Títulos de dívida de filiais | | | | | | | |
| CGD Suc Paris 4.6023% CZ 11/04/2013 CORP | | 47 100 000 | 63.77 | | 30 037 261 | 98.75 | 46 511 250 |
| NOSTRUM 2003 1A FRN 15/06/2046 MTGE | | 10 114 422 | 100.10 | | 10 124 828 | 66.02 | 6 677 891 |
| CGD Suc Paris FRN 14/04/2014 TRANCHE HYPO EST) | | 17 500 000 | 98.03 | | 17 155 948 | 99.35 | 17 386 700 |
| CGD Suc Paris FRN 14/04/2014 TRANCHE BARCLAYS EST) | | 17 500 000 | 97.83 | | 17 120 165 | 95.12 | 16 646 482 |
| CGD Suc Paris FRN 15/05/2014 CORP EST | | 21 000 000 | 105.19 | | 22 090 389 | 140.27 | 29 456 963 |
| CGD Suc Paris FRN 31/05/2016 CORP EST) | | 40 000 000 | 98.77 | | 39 509 393 | 103.98 | 41 592 252 |
| CGD Suc Paris FRN 15/11/2013 CORP | | 36 500 000 | 99.47 | | 36 306 400 | 96.94 | 35 383 988 |
| sub-total | | 189 714 422 | | | 172 344 384 | | 193 655 526 |
| 1.2.6 - Títulos de dívida de associadas | | | | | | | |
| sub-total | 7 567 | 189 714 422 | | | 179 211 454 | | 200 522 597 |
| total | 12 599 280 | 1 479 428 122 | | | 1 542 670 758 | | 1 615 797 882 |
| 2 - OUTROS | | | | | | | |
| 2.1 - Títulos nacionais | | | | | | | |
| 2.1.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação | | | | | | | |
| 2.1.1.1 - Ações | | | | | | | |
| COMP AGRIC VINHAS ALTO DOURO | 17 500 | | | 2.22 | 38 799 | 2.22 | 38 799 |
| UNITED INVESTMENTS (PORTUGAL) | 270 000 | | | 10.53 | 2 843 148 | 4.70 | 1 196 100 |
| SERVIBANCA EMP PRESTAÇÃO SERV ACE | 2 250 | | | 1.00 | 2 250 | 1.00 | 2 250 |
| PORTUGAL VENTURE CAPITAL INITIATIVE | 524 337 | | | 1.00 | 524 337 | 0.62 | 322 661 |
| ALTRI SGPS PL | 5 681 | | | 1.32 | 7 502 | 1.59 | 9 021 |
| BANIF PL | 2 679 | | | 0.66 | 1 764 | 0.14 | 386 |
| BCP PL | 24 153 176 | | | 0.78 | 18 750 614 | 0.08 | 1 811 488 |
| BES PL | 1 256 485 | | | 1.14 | 1 432 534 | 0.89 | 1 120 845 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|---|-------------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|-------------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| BPI PL81 | | | 0.47 | 38 | 0.94 | 76.39 | |
| CORTICEIRA AMORIM PL | 6 130 | | | 1.38 | 8 473 | 1.59 | 9 748.81 |
| CIPAN 38 666 | | | 0.52 | 20 200 | 0.17 | 6 573 | |
| EDP PL | 1 224 727 | | | 2.50 | 3 067 294 | 2.28 | 2 793 840 |
| FUNFRAP - FUNDIÇÃO PORTUGUESA | 30 000 | | | 4.99 | 149 639 | 4.99 | 149 639.37 |
| GALP PL | 237 760 | | | 15.11 | 3 592 542 | 11.75 | 2 793 728 |
| JERÓNIMO MARTINS PL | 247 571 | | | 13.42 | 3 321 854 | 14.60 | 3 614 537 |
| LUSITANIA COMPANHIA DE SEGUROS | 7 | | | 24.95 | 175 | 24.95 | 175 |
| NOVABASE SGPS SA | 4 568 | | | 2.25 | 10 258 | 2.29 | 10 461 |
| NORVALOR-INV. GESTAO VALORES (FP) | 1 650 | | | 12.34 | 20 357 | 12.34 | 20 357 |
| PORTUGAL TELECOM PL | 535 004 | | | 5.05 | 2 703 062 | 3.73 | 1 996 931 |
| PORTUCEL PL | 481 121 | | | 2.35 | 1 131 555 | 2.28 | 1 096 955.88 |
| REN PL | 117 026 | | | 2.50 | 293 083 | 2.06 | 240 488 |
| SONAE INDUSTRIA NEW PL | 212 798 | | | 2.77 | 589 946 | 0.49 | 103 424 |
| SAG PL | 4 714 | | | 0.47 | 2 218 | 0.33 | 1 544.52 |
| GRUPO SOARES DA COSTA PL | 11 262 | | | 0.37 | 4 172 | 0.13 | 1 464.06 |
| SEMAPA PL | 35 217 | | | 7.65 | 269 384 | 5.68 | 199 935.11 |
| SONAECOM SGPS PL | 84 912 | | | 1.47 | 125 029 | 1.48 | 125 755 |
| SONAGI - PORTADOR | 3 700 | | | 0.11 | 393 | 1.00 | 3 700 |
| SONAGI | 3 100 | | | 0.11 | 338 | 1.00 | 3 100 |
| SONAE CAPITAL PL | 72 624 | | | 0.23 | 16 567 | 0.14 | 10 167 |
| SONAE PL | 281 869 | | | 0.64 | 180 973 | 0.68 | 192 848.21 |
| ZON MULTIMEDIA PL | 12 268 | | | 3.16 | 38 745 | 2.96 | 36 348 |
| sub-total | 30 384 756 | | | | 43 200 913 | | 17 913 348 |
| 2.1.1.2 - Títulos de participação | | | | | | | |
| BFN FRN 1987 TP | | 14 964 | 100.00 | | 14 964 | 100.39 | 15 022 |
| BFN FRN 1987-2ª EMISSÃO TP | | 12 470 | 100.00 | | 12 470 | 100.11 | 12 484 |
| sub-total | | 27 434 | | | 27 434 | | 27 506 |
| 2.1.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento | | | | | | | |
| VIP FII 133 945 | | | 8.30 | 1 111 582 | 9.45 | 1 265 579 | |
| BONANÇA I FII | 370 000 | | | 49.88 | 18 455 522 | 41.52 | 15 360 661 |
| ALVES RIBEIRO-MÉDIAS EMPRESAS(FIM) | 15 000 | | | 49.88 | 748 197 | 41.79 | 626 837 |
| EURO_FUTURO TELECOMUNICAÇÕES (FIM) | 221 546 | | | 10.14 | 2 247 272 | 8.11 | 1 796 206 |
| EURO_FUTURO BANCA E SEGUROS (FIM) | 133 000 | | | 20.25 | 2 692 806 | 13.84 | 1 840 787 |
| EURO_FUTURO CÍCLICO (FIM) | 57 000 | | | 25.00 | 1 425 000 | 31.83 | 1 814 544 |
| IMOPRIME (FII) | 11 000 | | | 947.09 | 10 418 001 | 956.45 | 10 520 968 |
| CAIXAGEST AÇÕES EMERGENTES (FIM) | 793 800 | | | 8.33 | 6 615 954 | 8.01 | 6 358 891 |
| FUNDO ALBUQUERQUE (FIQ) | 355 | | | 9 994.75 | 3 549 847 | 10 165.98 | 3 610 660 |
| EXPLORER III (FCR) | 34 | | | 24 663.13 | 840 019 | 14 724.00 | 501 495 |
| FUNDIESTAMO I FII | 4 000 | | | 1 000.00 | 4 000 000 | 1 002.11 | 4 008 442 |
| MAXIRENT FII | 254 557 | | | 7.86 | 2 000 003 | 11.87 | 3 022 686 |
| VISION ESCRITÓRIOS (FII) | 2 328 177 | | | 3.79 | 8 815 240 | 3.87 | 9 020 289 |
| IBÉRIA FII | 1 700 000 | | | 4.93 | 8 382 909 | 0.97 | 1 643 203 |
| IMOSOCIAL (FII) | 4 764 251 | | | 5.64 | 26 855 143 | 6.92 | 32 990 056 |
| IMOSAÚDE FII | 490 000 | | | 10.10 | 4 950 470 | 10.57 | 5 180 280 |
| AF PORTFÓLIO IMOBILIÁRIO FII | 995 742 | | | 6.33 | 6 307 125 | 9.22 | 9 183 928 |
| LUSO CARBON FUND (FEIF) | 100 | | | 50 000.00 | 5 000 000 | 34 005.10 | 3 400 510 |
| NEW ENERGY FUND FEIF | 150 | | | 40 925.09 | 6 138 764 | 23 468.23 | 3 520 235 |
| CAIXAGEST OBRIGAÇÕES MAIS MENSAL FIM | 29 306 429 | | | 3.80 | 111 299 400 | 4.07 | 119 157 010 |
| CAIXAGEST OBRIGAÇÕES LONGO PRAZO FIM | 498 201 | | | 9.00 | 4 486 101 | 10.30 | 5 131 420 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|---|--------------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|----------------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| CAIXAGEST ACTIVOS CURTO PRAZO FIM | 4 495 042 | | | 10.51 | 47 237 950 | 10.71 | 48 142 802 |
| CAIXAGEST ACÇÕES EUROPA FIM | 257 401 | | | 8.55 | 2 200 871 | 7.28 | 1 874 292 |
| FUNDIMO (FII) | 1 492 394 | | | 7.44 | 11 109 005 | 7.77 | 11 591 126 |
| CAIXAGEST LIQUIDEZ FIM | 353 050 | | | 5.00 | 1 765 178 | 5.22 | 1 842 074 |
| CAIXA ARRENDAMENTO FIAH | 10 000 | | | 1 000.00 | 10 000 000 | 1 011.05 | 10 110 493 |
| EUROFUNDO (FII) | 8 000 | | | 2 973.31 | 23 786 456 | 2 809.51 | 22 476 106 |
| SAUDEINVEST (FII) | 67 817 | | | 1 028.55 | 69 753 030 | 1 160.50 | 78 701 669 |
| FUNDICAPITAL(FII) | 2 024 | | | 987.71 | 1 999 135 | 944.05 | 1 910 751 |
| 7 COLINAS FII | 376 437 | | | 47.52 | 17 889 720 | 34.85 | 13 117 625 |
| IMOPROMOÇÃO FII | 5 693 | | | 1 004.55 | 5 718 926 | 947.42 | 5 393 658 |
| CAIXAGEST PRIVATE EQUITY FIM | 6 784 761 | | | 4.43 | 30 088 541 | 4.62 | 31 342 882 |
| CAIXAGEST MATERIAS PRIMAS FEI | 2 000 000 | | | 5.00 | 10 000 000 | 4.78 | 9 556 600 |
| CAIXAGEST INFRAESTRUTURAS FEI | 7 295 129 | | | 4.38 | 31 974 067 | 4.30 | 31 403 342 |
| CAIXAGEST OBRIGAÇÕES MAIS FIM | 2 241 168 | | | 4.88 | 10 947 019 | 5.60 | 12 540 232 |
| CAIXAGEST RENDIMENTO ORIENTE FEI | 272 944 | | | 5.00 | 1 364 720 | 3.86 | 1 052 827 |
| CAIXA FUNDO MONETÁRIO FEI | 820 752 | | | 5.02 | 4 116 237 | 5.44 | 4 468 582 |
| CAIXAGEST IMOBILIÁRIO INTERNACIONAL FII | 19 156 913 | | | 4.17 | 79 816 203 | 3.27 | 62 681 419 |
| IMORECUPERAÇÃO FII | 120 000 | | | 50.00 | 6 000 000 | 53.68 | 6 441 660 |
| LUSIMOVEST FII | 262 096 | | | 53.46 | 14 011 197 | 60.11 | 15 753 778 |
| sub-total | 88 098 908 | | | | 616 117 609 | | 610 356 605 |
| sub-total | 118 483 664 | 27 434 | | | 659 675 412 | | 628 297 458 |
| 2.1.2 - Títulos de dívida | | | | | | | |
| 2.1.2.1 - De dívida pública | | | | | | | |
| BT - CZ 18/10/2013 GOVT | | 2 200 000 | 94.75 | | 2 084 400 | 98.38 | 2 164 250 |
| CONSOLIDADO 2.75% 1943 PERP GOVT | | 54 748 | 85.67 | | 46 902 | 45.33 | 24 815 |
| CONSOLIDADO 3% 1942 PERP GOVT | | 75 518 | 78.89 | | 59 579 | 49.09 | 37 069 |
| CONSOLIDADO 3.5% 1941 PERP GOVT | | 37 879 | 83.18 | | 31 508 | 55.37 | 20 975 |
| CONSOLIDADO 4% 1940 PERP GOVT | | 103 421 | 83.33 | | 86 181 | 63.68 | 65 862 |
| PGB (ME) 3.5% 25/03/2015 GOVT USD | | 6 500 000 | 78.12 | | 5 077 659 | 67.24 | 4 370 492 |
| PGB 3.35% 15/10/2015 GOVT | | 1 172 072 014 | 95.14 | | 1 115 151 195 | 95.26 | 1 116 511 821 |
| PGB 3.6% 15/10/2014 GOVT | | 148 200 727 | 97.42 | | 144 375 808 | 97.78 | 144 911 245 |
| PGB 3.85% 15/04/2021 GOVT | | 27 680 | 79.53 | | 22 013 | 83.99 | 23 249 |
| PGB 4.1% 15/04/2037 GOVT | | 8 030 689 | 50.56 | | 4 060 357 | 69.02 | 5 542 826 |
| PGB 4.2% 15/10/2016 GOVT | | 83 213 800 | 98.76 | | 82 184 451 | 97.22 | 80 898 616 |
| PGB 4.35% 16/10/2017 GOVT | | 241 486 137 | 87.31 | | 210 845 530 | 97.19 | 234 698 831 |
| PGB 4.375% 16/06/2014 GOVT | | 131 055 800 | 98.00 | | 128 440 569 | 102.29 | 134 061 710 |
| PGB 4.45% 15/06/2018 GOVT | | 539 015 509 | 93.14 | | 502 057 553 | 94.15 | 507 474 541 |
| PGB 4.75% 14/06/2019 GOVT | | 68 682 526 | 94.05 | | 64 598 070 | 93.17 | 63 991 559 |
| PGB 4.8% 15/06/2020 GOVT | | 51 038 500 | 102.48 | | 52 304 706 | 91.59 | 46 745 199 |
| PGB 4.95% 25/10/2023 GOVT | | 3 970 463 | 86.30 | | 3 426 693 | 86.61 | 3 438 900 |
| PGB 5.45% 23/09/2013 GOVT | | 2 876 907 | 100.16 | | 2 881 410 | 101.68 | 2 925 201 |
| PGB 6.4% 15/02/2016 GOVT | | 807 433 600 | 99.70 | | 805 007 790 | 107.43 | 867 428 477 |
| sub-total | | 3 266 075 918 | | | 3 122 742 372 | | 3 215 335 638 |
| 2.1.2.2 - De outros emissores públicos | | | | | | | |
| sub-total | | | | | | | |
| 2.1.2.3 - De outros emissores | | | | | | | |
| BANCO BPI 3.2185% 19/04/2013 CORP | | 40 000 000 | 100.00 | | 40 000 242 | 100.84 | 40 337 471 |
| BANCO BPI 3.25% 15/01/2015 CORP | | 18 300 000 | 97.16 | | 17 779 940 | 97.50 | 17 842 796 |
| BANCO SANTANDER TOTTA 3.25% 21/10/2014 CORP | | 32 200 000 | 94.37 | | 30 387 637 | 100.14 | 32 246 430 |
| BCP 3.75% 08/10/2016 CORP | | 2 000 000 | 100.05 | | 2 000 940 | 96.61 | 1 932 260 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|---|--------------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|----------------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| BCP 4.75% 22/06/2017 CORP | | 2 450 000 | 93.51 | | 2 290 991 | 98.61 | 2 415 861 |
| BCP 4.75% 29/10/2014 CORP | | 1 100 000 | 98.46 | | 1 083 067 | 101.31 | 1 114 387 |
| BCP 5.625% 23/04/2014 CORP | | 8 900 000 | 106.32 | | 9 462 647 | 97.45 | 8 673 052 |
| BCP FRN 28/02/2013 CORP | | 11 900 000 | 99.79 | | 11 874 819 | 99.38 | 11 826 772 |
| BCP FRN 28/03/2013 CORP | | 14 000 000 | 99.82 | | 13 974 382 | 99.00 | 13 859 351 |
| BCP FRN 9/05/2014 CORP | | 200 000 | 93.40 | | 186 796 | 93.77 | 187 542 |
| BES 3.375% 17/02/2015 CORP | | 24 300 000 | 94.51 | | 22 966 362 | 98.11 | 23 840 952 |
| BES 5.625% 05/06/2014 CORP | | 2 250 000 | 106.11 | | 2 387 409 | 103.98 | 2 339 525 |
| BES 5.875% 09/11/2015 CORP | | 14 500 000 | 99.67 | | 14 451 425 | 103.34 | 14 983 587 |
| BES FRN 08/05/2013 CORP | | 40 850 000 | 97.90 | | 39 993 393 | 98.81 | 40 363 738 |
| BES FRN 25/02/2013 CORP | | 50 000 | 82.75 | | 41 375 | 99.79 | 49 897 |
| BES FRN 26/06/2014 CORP | | 150 000 | 74.00 | | 111 000 | 95.97 | 143 960 |
| BES FRN 27/05/2018 CORP CALL) | | 50 000 000 | 99.77 | | 49 886 282 | 100.14 | 50 068 966 |
| BPSM - TOPS FRN PERP CORP | | 2 645 375 | 97.91 | | 2 590 131 | 30.14 | 797 321 |
| BRISA 4.5% 05/12/2016 CORP | | 2 000 000 | 94.62 | | 1 892 392 | 100.81 | 2 016 191 |
| MONTEPIO GERAL FRN 29/05/2013 CORP | | 57 600 000 | 98.37 | | 56 661 106 | 95.67 | 55 105 002 |
| PARPUBLICA 5.25% 28/09/2017 CONV | | 1 250 000 | 100.00 | | 1 250 000 | 105.23 | 1 315 338 |
| REN 6.375% 10/12/2013 CORP | | 36 450 000 | 104.78 | | 38 193 750 | 103.07 | 37 569 240 |
| REN FRN 05/12/2013 CORP | | 50 000 000 | 100.01 | | 50 005 180 | 100.73 | 50 365 373.86 |
| sub-total | | 416 341 354 | | | 412 421 675 | | 409 395 014 |
| sub-total | | 3 682 417 272 | | | 3 535 164 047 | | 3 624 730 651 |
| total | 118 483 664 | 3 682 444 706 | | | 4 194 839 459 | | 4 253 028 110 |
| 2.2 - Títulos estrangeiros | | | | | | | |
| 2.2.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação | | | | | | | |
| 2.2.1.1 - Ações | | | | | | | |
| ADIDAS GY | 3 935 | | | 57.22 | 225 170 | 67.28 | 264 730 |
| AEGON NA | 376 249 | | | 4.50 | 1 691 717 | 4.80 | 1 804 150 |
| AFREN LN GBP | 22 840 | | | 1.55 | 35 324 | 1.61 | 36 691 |
| AGEAS BB6 597 | | | 25.82 | 170 366 | 22.19 | 146 355 | |
| AHOLD NA | 182 474 | | | 10.05 | 1 834 383 | 10.14 | 1 849 374.24 |
| AIR LIQUIDE FP | 24 797 | | | 89.29 | 2 214 193 | 95.00 | 2 355 726.05 |
| AKZO NOBEL NA | 107 941 | | | 43.77 | 4 724 043 | 49.60 | 5 353 447 |
| ALLIANZ GY | 68 656 | | | 101.78 | 6 987 923 | 104.60 | 7 181 493 |
| ANHEUSER-BUSCH INBEV BB | 125 142 | | | 64.26 | 8 042 169 | 65.61 | 8 210 679 |
| APERAM NA | 4 608 | | | 0.00 | 0 | 11.40 | 52 531 |
| ARCELOR MITTAL NA | 81 495 | | | 24.70 | 2 013 037 | 12.90 | 1 051 286 |
| ARKEMA FP | 23 814 | | | 73.59 | 1 752 580 | 79.21 | 1 886 306.94 |
| ASML HOLDING NA | 18 053 | | | 44.64 | 805 914 | 47.93 | 865 309 |
| ASSICURAZIONI GENERALI IM | 11 469 | | | 21.69 | 248 706 | 13.73 | 157 469 |
| AXA FP 228 487 | | | 15.67 | 3 580 939 | 13.34 | 3 048 024 | |
| BANCA INTESA IM | 2 315 261 | | | 1.64 | 3 799 378 | 1.30 | 3 009 839 |
| BANCO SANTANDER SM | 1 083 938 | | | 7.08 | 7 669 541 | 6.00 | 6 504 393 |
| BARCLAYS LN GBP | 602 835 | | | 3.20 | 1 928 620 | 3.21 | 1 935 728.31 |
| BARRAT DEVELOPMENTS LN GBP | 19 119 | | | 1.88 | 35 959 | 2.54 | 48 519.26 |
| BASF GY 162 715 | | | | 68.61 | 11 164 469 | 71.28 | 11 598 177.00 |
| BAYER GY 78 177 | | | | 70.32 | 5 497 120 | 71.90 | 5 620 920.20 |
| BBVA SM 529 001 | | | | 7.39 | 3 911 664 | 6.90 | 3 651 907.62 |
| BEIERSDORF GY | 522 | | | 61.54 | 32 125 | 61.80 | 32 258.16 |
| BELGACOM BB | 175 168 | | | 22.23 | 3 894 848 | 22.15 | 3 879 971.20 |
| BMW GY | 37 698 | | | 65.69 | 2 476 487 | 73.07 | 2 754 592.86 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|--|------------|---------------------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|------------------|--------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| BNP PARIBAS FP | 216 299 | | | 53.13 | 11 491 714 | 42.50 | 9 192 791 |
| C&C GROUP ID | 207 349 | | | 3.67 | 761 945 | 4.52 | 937 425 |
| CARREFOUR FP | 134 404 | | | 22.92 | 3 080 241 | 19.34 | 2 598 707 |
| CGG-VERITAS FP | 63 808 | | | 23.20 | 1 480 473 | 22.59 | 1 441 422.72 |
| CIE FINANCIERE RICHEMON VX CHF | 1 033 | | | 49.55 | 51 187 | 59.12 | 61 073 |
| CREDIT SUISSE GROUP VX CHF | 1 115 | | | 18.78 | 20 936 | 18.44 | 20 560 |
| DAIMLER GY | 56 273 | | | 44.14 | 2 483 700 | 41.38 | 2 328 296 |
| DANONE FP | 254 408 | | | 46.13 | 11 735 611 | 49.79 | 12 667 050 |
| DE LA RUE LN GBP | 928 | | | 13.02 | 12 078 | 11.18 | 10 376 |
| DEUTSCHE BANK GY | 214 611 | | | 46.26 | 9 926 889 | 32.97 | 7 075 710 |
| DEUTSCHE BOERSE GY | 512 | | | 41.28 | 21 135 | 46.13 | 23 619 |
| DIA SM | 439 120 | | | 4.53 | 1 991 196 | 4.80 | 2 108 228 |
| E.ON GY | 290 099 | | | 26.39 | 7 654 433 | 14.08 | 4 084 605 |
| EADS FP | 3 449 | | | 28.51 | 98 315 | 29.44 | 101 555 |
| EDF FP | 63 820 | | | 31.85 | 2 032 852 | 13.96 | 890 609 |
| EDP RENOVAVEIS PL | 255 204 | | | 4.70 | 1 199 326 | 3.96 | 1 011 104 |
| ENAGAS SM | 120 606 | | | 15.31 | 1 846 692 | 15.98 | 1 927 283.88 |
| ENEL IM | 1 061 692 | | | 3.79 | 4 025 717 | 3.14 | 3 331 589.48 |
| ENI SPA IM | 608 596 | | | 18.53 | 11 276 922 | 18.34 | 11 161 651 |
| ERIKSSON GY SEK | 6 003 | | | 7.91 | 47 477 | 7.58 | 45 502 |
| FERROVIAL SM | 3 820 | | | 10.61 | 40 518 | 11.19 | 42 742 |
| FORTUM FH | 68 628 | | | 21.77 | 1 493 845 | 14.14 | 970 400 |
| FRESENIUS MEDICARE GY | 39 804 | | | 50.56 | 2 012 471 | 52.26 | 2 080 170 |
| FRESNILLO LN GBP | 107 867 | | | 22.82 | 2 461 938 | 22.61 | 2 438 621 |
| GDF (EX. SUEZ) FP | 166 133 | | | 33.38 | 5 546 094 | 15.56 | 2 585 047.36 |
| GKN LN GBP | 322 785 | | | 2.46 | 793 613 | 2.80 | 904 953 |
| HENKEL GY | 770 | | | 55.80 | 42 966 | 62.12 | 47 835 |
| IBERDROLA SM | 5 505 | | | 3.74 | 20 567 | 4.15 | 22 862 |
| ILIAD FP | 34 750 | | | 114.55 | 3 980 735 | 129.50 | 4 500 237 |
| INDITEX SM | 901 | | | 96.64 | 87 074 | 105.23 | 94 813 |
| ING Groep NA | 653 174 | | | 8.56 | 5 590 230 | 7.05 | 4 606 221.25 |
| INST INVESTIGATION REPARACION DE VEHICULOS | 11 | | | 2 957.45 | 32 532 | 2 957.45 | 32 532 |
| IRISH BANK RESOLUTION ID | 446 | | | 15.21 | 6 784 | 0.16 | 71 |
| K+S GY | 3 285 | | | 42.42 | 139 337 | 34.82 | 114 383.70 |
| KPN NA | 329 075 | | | 11.77 | 3 874 511 | 3.71 | 1 222 185 |
| L' OREAL FP | 3 243 | | | 95.42 | 309 462 | 104.80 | 339 866 |
| LAFARGE FP | 2 700 | | | 61.75 | 166 723 | 48.16 | 130 018.57 |
| LLOYDS BANKING GROUP PLC LN GBP | 828 898 | | | 0.81 | 667 505 | 0.59 | 486 663.96 |
| LVMH FP | 35 148 | | | 130.58 | 4 589 692 | 138.75 | 4 876 791 |
| MAN GY | 23 896 | | | 79.39 | 1 897 195 | 80.65 | 1 927 224 |
| MICHELIN FP | 342 | | | 67.52 | 23 093 | 71.59 | 24 484 |
| MUNCHENER RUCK GY | 19 094 | | | 130.04 | 2 483 056 | 136.05 | 2 597 730 |
| NATIONAL GRID LN GBP | 9 471 | | | 7.27 | 68 843 | 8.61 | 81 527 |
| NOKIA FH | 230 357 | | | 9.05 | 2 084 615 | 2.93 | 674 025 |
| NOVO NORDISK DC DKK | 278 | | | 119.34 | 33 176 | 122.77 | 34 130 |
| OMV AV | 1 170 | | | 24.22 | 28 337 | 27.36 | 32 005 |
| PETROLEUM GEO-SERVICES NO NOK | 2 166 | | | 13.64 | 29 546 | 12.96 | 28 081 |
| PHILIPS NA | 89 739 | | | 24.67 | 2 213 550 | 19.86 | 1 782 217 |
| POSTNL (EX TNT) NA | 225 744 | | | 7.80 | 1 761 756 | 2.92 | 658 270 |
| RENAULT FP | 10 209 | | | 40.55 | 413 984 | 40.68 | 415 304 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|---|-------------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|--------------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| REPSOL SM | 103 291 | | | 19.95 | 2 060 670 | 15.30 | 1 580 352 |
| RWE GY | 67 646 | | | 32.95 | 2 228 967 | 31.22 | 2 111 584 |
| SAMPO FH | 1 856 | | | 22.01 | 40 850 | 24.33 | 45 160 |
| SANOI-SYNTHELABO FP | 190 265 | | | 68.82 | 13 093 423 | 71.23 | 13 552 734 |
| SAP GY | 175 834 | | | 58.04 | 10 205 493 | 60.77 | 10 685 357 |
| SIEMENS GY | 161 211 | | | 86.83 | 13 997 145 | 82.13 | 13 240 332 |
| SOCIETE GENERALE FP | 149 384 | | | 32.11 | 4 796 073 | 28.34 | 4 233 543 |
| SOLVAY BB | 513 | | | 98.38 | 50 471 | 109.35 | 56 097 |
| ST.GOBAIN FP | 90 273 | | | 34.23 | 3 089 727 | 32.14 | 2 900 923 |
| SUEDZUCKER AG GY | 1 695 | | | 30.61 | 51 889 | 30.98 | 52 515 |
| SUEZ ENVIRONNEMENT FP | 107 065 | | | 15.16 | 1 623 443 | 9.08 | 971 615 |
| TELECOM ITALIA RNC (EX-OLIVETTI) IM | 127 775 | | | 1.08 | 138 630 | 0.60 | 76 346 |
| TELECOM ITALIA IM | 2 234 521 | | | 1.00 | 2 237 377 | 0.68 | 1 526 178 |
| TELEFONICA DE GY | 5 311 | | | 5.80 | 30 820 | 5.75 | 30 531 |
| TELEFONICA SM | 408 509 | | | 19.57 | 7 992 705 | 10.10 | 4 125 941 |
| TELENOR NO NOK | 23 924 | | | 13.59 | 325 042 | 15.24 | 364 671 |
| TELIASONERA SS SEK | 26 | | | 5.36 | 139 | 5.13 | 133 |
| TENARIS IM | 52 614 | | | 16.31 | 858 049 | 15.57 | 819 200 |
| TERNA IM | 4 537 | | | 3.02 | 13 699 | 3.02 | 13 715 |
| THYSSENKRUPP GY | 54 723 | | | 27.19 | 1 488 033 | 17.81 | 974 617 |
| TOTAL FINA FP | 376 014 | | | 44.10 | 16 582 781 | 39.00 | 14 664 567 |
| TRANSPORT INFRASTRUCTURE INVESTMENT COMPANY | 996 000 | | | 5.00 | 4 978 813 | 5.03 | 5 009 880 |
| TULLOW OIL PLC LN GBP | 1 349 | | | 14.96 | 20 184 | 15.42 | 20 799 |
| UBS VX CHF | 6 759 | | | 10.46 | 70 685 | 11.82 | 79 896 |
| UNICREDIT IM | 576 566 | | | 7.11 | 4 098 267 | 3.70 | 2 135 605 |
| UNILEVER NA | 146 689 | | | 27.73 | 4 067 194 | 28.77 | 4 219 565 |
| UNIONE DI BANCHE ITALIANE IM | 30 | | | 11.92 | 358 | 3.50 | 105 |
| VALEO FP | 60 925 | | | 43.16 | 2 629 609 | 37.62 | 2 291 694 |
| VINCI FP | 143 551 | | | 41.50 | 5 957 923 | 35.89 | 5 151 397 |
| VIVENDI FP | 208 761 | | | 17.59 | 3 671 895 | 16.95 | 3 537 466 |
| VODAFONE LN GBP | 68 906 | | | 1.96 | 134 886 | 1.89 | 130 365 |
| VOLKSWAGEN PFD GY | 31 168 | | | 163.57 | 5 098 090 | 172.60 | 5 379 503 |
| VOLKSWAGEN GY | 29 | | | 162.06 | 4 700 | 163.05 | 4 728 |
| WEIR LN GBP | 939 | | | 21.49 | 20 183 | 22.99 | 21 588 |
| WORLDCOM US USD | 280 | | | 15.87 | 4 444 | 0.01 | 2 |
| ZURICH INSURANCE GROUP VX CHF | 379 | | | 181.33 | 68 726 | 201.55 | 76 388 |
| sub-total | 20 564 908 | | | | 301 604 970 | | 268 155 531 |
| 2.2.1.2 - Títulos de participação | | | | | | | |
| sub-total | | | | | | | |
| 2.2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento | | | | | | | |
| AMUNDI INFLATION EURO FIM | 97 | | | 29 238.07 | 2 836 093 | 32 818.41 | 3 183 386 |
| AXA EUROPE ACTIONS C FIM | 46 | | | 83.93 | 3 861 | 99.65 | 4 584 |
| BCP GLOBAL SICAV INSTITUTIONAL EURO EQUITIES - I FIM | 25 600 | | | 57.64 | 1 475 499 | 72.17 | 1 847 552 |
| CAAM OBL. INTL. (EUR) I SI FIM | 46 | | | 307.85 | 14 161 | 466.22 | 21 446 |
| DB X-TRACKERS EURO STOXX 50 ETF - IC FIM | 14 413 | | | 29.88 | 430 658 | 31.01 | 446 947 |
| DB X-TRACKERS II EURO INFLATION-LINKED ETF FIM | 15 500 | | | 168.27 | 2 608 216 | 191.12 | 2 962 360 |
| DB X-TRACKERS II EUROPE 5Y ETF FIM | 7 871 | | | 106.09 | 835 036 | 110.29 | 868 093 |
| DB X-TRACKERS SOV. EUROZONE ETF FIM | 1 914 | | | 169.39 | 324 219 | 190.15 | 363 940 |
| DEXIA LUXPART C FIM | 159 | | | 106.05 | 16 831 | 102.22 | 16 222 |
| EUROPEAN CARBON FUND I (FIM) | 705 696 | | | 1.66 | 1 170 868 | 0.81 | 572 926 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|--|-------------------|---------------------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|------------------|--------------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| F&C PORT FD - EURO INFLATION LINKED BOND FIM | 1 761 993 | | | 9.80 | 17 260 903 | 9.70 | 17 085 164 |
| F&C PORT FD - EUROPEAN HIGH YIELD BOND FIM | 1 523 203 | | | 14.82 | 22 570 945 | 13.34 | 20 319 522 |
| GREFF FII 48 577 | | | 79.77 | 3 875 012 | 82.32 | 3 998 951 | |
| HYPO DOW DJ EURO STOXX 50 ETF FIM | 352 067 | | | 35.10 | 12 357 846 | 26.63 | 9 375 552 |
| INVESCO ABSOLUTE RETURN BOND FUND E FIM | 11 142 | | | 2.18 | 24 319 | 2.75 | 30 641 |
| INVESCO ACTIONS EUROPE SI. FIM | 15 595 | | | 34.27 | 534 444 | 37.13 | 579 052 |
| INVESCO EUROPEAN BOND E FIM | 892 | | | 5.08 | 4 529 | 5.80 | 5 174 |
| INVESCO FUNDS GREATER CHINA EQUITY FD A FIM | 2 024 | | | 24.66 | 49 908 | 27.52 | 55 701 |
| INVESCO MULTI PATRIMOINE A FIM | 3 787 | | | 0.19 | 731 | 9.18 | 34 765 |
| INVESCO MULTI PATRIMOINE E FIM | 21 921 | | | 20.38 | 446 707 | 21.15 | 463 632 |
| INVESCO MULTI STRATEGIE E FIM | 1 229 | | | 22.71 | 27 915 | 25.09 | 30 836 |
| INVESCO NIPPON SMALL / MID CAP EQUITY A FIM | 1 362 | | | 12.45 | 16 954 | 4.62 | 6 294 |
| ISHARES BARCLAYS CAPITAL EURO INFLATION BOND (FIM) | 13 066 | | | 176.52 | 2 306 399 | 196.76 | 2 570 866 |
| ISHARES EURO CORPORATE (FIM) | 6 308 | | | 120.61 | 760 777 | 128.53 | 810 767 |
| LYXOR ETF FIM | 479 | | | 110.11 | 52 741 | 82.13 | 39 340 |
| MAGNUM CAPITAL FIM | 7 101 173 | | | 1.00 | 7 071 204 | 0.80 | 5 647 078 |
| MARGUERITE FUND FEI | 1 262 500 | | | 1.00 | 1 262 500 | 0.88 | 1 106 018 |
| PALATINE MONETAIRE-D FIM | 3 | | | 522.78 | 1 336 | 495.44 | 1 266 |
| SIMBAD ACTIONS EUROPE C FCP 5DEC FIM | 58 | | | 201.31 | 11 700 | 189.10 | 10 990 |
| TISHMAN SPEYER ESOF SCOTS FEEDER (FII) | 5 848 861 | | | 0.96 | 5 634 050 | 0.86 | 5 048 298 |
| TISHMAN SPEYER EUROPEAN CORE FUND (FII) | 1 067 189 | | | 9.18 | 9 791 814 | 6.86 | 7 317 402 |
| sub-total | 19 814 770 | | | | 93 778 176 | | 84 824 762 |
| 2.2.1.4 - Outros | | | | | | | |
| sub-total | 40 379 678 | | | | 395 383 146 | | 352 980 293 |
| 2.2.2 - Títulos de dívida | | | | | | | |
| 2.2.2.1 - De dívida pública | | | | | | | |
| BGB 3.25% 28/09/2016 GOVT | | 1 850 000 | 104.58 | | 1 934 799 | 110.99 | 2 053 352 |
| BGB 3.5% 28/06/2017 GOVT | | 449 000 | 100.70 | | 452 123 | 113.83 | 511 105 |
| BGB 4% 28/03/2014 GOVT | | 31 000 | 103.89 | | 32 206 | 107.78 | 33 411 |
| BGB 4% 28/03/2017 GOVT | | 1 441 276 | 105.76 | | 1 524 312 | 116.98 | 1 686 027 |
| BGB 4.25% 28/09/2013 GOVT | | 600 000 | 107.15 | | 642 921 | 104.08 | 624 507 |
| BGB 5.5% 28/03/2028 GOVT | | 841 300 | 98.13 | | 825 595 | 141.28 | 1 188 581 |
| BGB FRN 15/02/2016 GOVT | | 18 000 000 | 99.66 | | 17 938 800 | 101.48 | 18 267 156 |
| BOTS CZ 14/06/2013 GOVT | | 308 000 | 97.03 | | 298 849 | 98.81 | 304 323 |
| BTNS 2.5% 12/01/2014 GOVT | | 72 000 | 102.67 | | 73 925 | 104.88 | 75 512 |
| BTNS 4.5% 12/07/2013 GOVT | | 543 000 | 107.70 | | 584 819 | 104.39 | 566 841 |
| BTPS IL 2.1% INFL 15/09/2017 GOVT | | 488 000 | 105.71 | | 515 874 | 116.73 | 569 657 |
| BTPS IL 2.15% INFL 15/09/2014 GOVT | | 14 025 000 | 117.90 | | 16 536 038 | 124.72 | 17 492 146 |
| BTPS IL 2.35% INFL 15/09/2019 GOVT | | 807 000 | 101.78 | | 821 396 | 109.99 | 887 607 |
| BTPS 2.25% 01/11/2013 GOVT | | 280 000 | 98.47 | | 275 722 | 101.02 | 282 850 |
| BTPS 3% 01/11/2015 GOVT | | 730 000 | 94.44 | | 689 406 | 102.13 | 745 555 |
| BTPS 3.75% 01/08/2016 GOVT | | 211 000 | 92.51 | | 195 199 | 105.21 | 221 998 |
| BTPS 3.75% 01/08/2021 GOVT | | 17 858 000 | 98.47 | | 17 585 051 | 99.25 | 17 724 764 |
| BTPS 3.75% 15/04/2016 GOVT | | 4 150 000 | 96.43 | | 4 001 679 | 104.48 | 4 335 848 |
| BTPS 3.75% 15/12/2013 GOVT | | 5 127 000 | 103.12 | | 5 287 049 | 102.22 | 5 240 575 |
| BTPS 4% 01/02/2017 GOVT | | 6 043 000 | 104.64 | | 6 323 619 | 105.67 | 6 385 769 |
| BTPS 4.5% 01/03/2019 GOVT | | 408 000 | 100.85 | | 411 488 | 106.11 | 432 946 |
| BTPS 4.75% 01/02/2013 GOVT | | 82 000 | 103.91 | | 85 208 | 102.28 | 83 871 |
| BTPS 4.75% 01/08/2023 GOVT | | 180 000 | 98.31 | | 176 961 | 104.28 | 187 708 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|--|------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| BTPS 4.75% 01/09/2021 GOVT | | 40 000 000 | 97.89 | | 39 154 100 | 105.77 | 42 307 863 |
| BTPS 5.25% 01/08/2017 GOVT | | 5 312 000 | 111.49 | | 5 922 234 | 110.96 | 5 894 114 |
| BTPS 5.5% 01/09/2022 GOVT | | 567 000 | 98.16 | | 556 573 | 110.26 | 625 179 |
| BTPSR 4.25% CZ PD 01/02/2015 GOVT | | 24 100 000 | 66.43 | | 16 008 707 | 92.75 | 22 353 153 |
| BTPSR 4.261% CZ CP20/03/03 01/02/13 GOVT | | 2 200 000 | 64.71 | | 1 423 578 | 99.73 | 2 193 950 |
| BTPSR 4.526% CZ CP12/07/04 01/08/2014 GOVT | | 9 100 000 | 65.87 | | 5 994 581 | 94.63 | 8 611 187 |
| BTSS 3.89% CZ CP17/06/03 01/11/2013 GOVT | | 2 421 000 | 66.88 | | 1 619 185 | 98.64 | 2 388 099 |
| BTSS 3.8958% CZ CP17/06/03 01/11/2013 GOVT | | 4 500 000 | 66.84 | | 3 007 854 | 98.64 | 4 438 845 |
| BTSS 4.467% CZ CP27/04/04 01/05/2014 GOVT | | 14 850 000 | 65.38 | | 9 708 557 | 95.59 | 14 195 019 |
| CCTS FRN 15/12/2015 GOVT | | 41 900 000 | 100.26 | | 42 009 977 | 96.36 | 40 374 186 |
| DBR 1.75% 04/07/2022 GOVT | | 515 000 | 102.76 | | 529 205 | 105.48 | 543 210 |
| DBR 3.25% 04/01/2020 GOVT | | 995 000 | 101.57 | | 1 010 608 | 120.16 | 1 195 587 |
| DBR 3.5% 04/01/2016 GOVT | | 1 112 000 | 107.24 | | 1 192 503 | 113.90 | 1 266 601 |
| DBR 3.75% 04/01/2015 GOVT | | 5 550 000 | 106.29 | | 5 898 908 | 111.26 | 6 174 875 |
| DBR 3.75% 04/01/2017 GOVT | | 2 604 000 | 107.04 | | 2 787 233 | 118.06 | 3 074 257 |
| DBR 3.75% 04/01/2019 GOVT | | 1 552 000 | 105.01 | | 1 629 799 | 122.66 | 1 903 746 |
| DBR 3.75% 04/07/2013 GOVT | | 500 000 | 99.57 | | 497 859 | 103.40 | 516 997 |
| DBR 4% 04/01/2018 GOVT | | 32 000 | 101.92 | | 32 614 | 122.15 | 39 087 |
| DBR 4.25% 04/01/2014 GOVT | | 1 334 000 | 106.35 | | 1 418 768 | 108.46 | 1 446 904 |
| DBR 4.5% 04/01/2013 GOVT | | 1 430 000 | 104.66 | | 1 496 702 | 104.46 | 1 493 790 |
| DBR 4.75% 04/07/2028 GOVT | | 742 000 | 102.60 | | 761 306 | 140.93 | 1 045 689 |
| DBR 6.25% 04/01/2030 GOVT | | 368 130 | 105.58 | | 388 680 | 168.13 | 618 943 |
| DBR 6.5% 04/07/2027 GOVT | | 150 250 | 109.99 | | 165 261 | 163.99 | 246 392 |
| DBRI 1.5% INFL 15/04/2016 GOVT | | 7 089 000 | 102.63 | | 7 275 667 | 126.30 | 8 953 647 |
| FRTR 3% 25/04/2022 GOVT | | 215 000 | 107.71 | | 231 577 | 111.49 | 239 705 |
| FRTR 3% 25/10/2015 GOVT | | 6 540 000 | 102.34 | | 6 692 887 | 108.37 | 7 087 443 |
| FRTR 3.25% 25/04/2016 GOVT | | 550 000 | 104.37 | | 574 036 | 111.96 | 615 775 |
| FRTR 3.5% 25/04/2026 GOVT | | 300 000 | 104.25 | | 312 750 | 114.91 | 344 722 |
| FRTR 4% 25/04/2013 GOVT | | 5 473 000 | 105.14 | | 5 754 428 | 103.93 | 5 688 074 |
| FRTR 4.25% 25/04/2019 GOVT | | 2 866 000 | 107.39 | | 3 077 843 | 122.05 | 3 497 837 |
| FRTR 4.25% 25/10/2017 GOVT | | 877 000 | 111.14 | | 974 667 | 117.62 | 1 031 521 |
| FRTR 4.25% 25/10/2023 GOVT | | 300 000 | 113.77 | | 341 304 | 121.12 | 363 345 |
| FRTR 5% 25/10/2016 GOVT | | 5 577 000 | 112.64 | | 6 281 918 | 118.22 | 6 593 007 |
| FRTR 5.5% 25/04/2029 GOVT | | 931 570 | 100.49 | | 936 137 | 142.48 | 1 327 274 |
| FRTR 5.53% CZ CP05/02/01 25/10/2019 GOVT | | 1 742 935 | 36.45 | | 635 279 | 91.09 | 1 587 709 |
| FRTR 5.576% CZ CP05/02/01 25/04/2029 GOVT | | 7 272 250 | 21.61 | | 1 571 366 | 62.76 | 4 564 355 |
| FRTR 5.75% 25/10/2032 GOVT | | 67 000 | 111.57 | | 74 751 | 147.37 | 98 738 |
| FRTR 6% 25/10/2025 GOVT | | 250 000 | 131.97 | | 329 915 | 142.05 | 355 128 |
| FRTR CZ 25/04/2014 GOVT | | 550 000 | 96.96 | | 533 286 | 99.87 | 549 258 |
| FRTR CZ 25/04/2030 GOVT | | 30 986 | 59.90 | | 18 562 | 60.40 | 18 714 |
| FRTR CZ 25/04/2042 GOVT | | 30 276 | 37.41 | | 11 325 | 37.95 | 11 490 |
| FRTR CZ 25/04/2043 GOVT | | 29 979 | 36.04 | | 10 804 | 36.60 | 10 971 |
| FRTR CZ 25/04/2044 GOVT | | 29 637 | 34.72 | | 10 290 | 35.19 | 10 430 |
| FRTR CZ 25/04/2045 GOVT | | 29 245 | 33.43 | | 9 777 | 33.88 | 9 908 |
| FRTR CZ 25/04/2046 GOVT | | 28 799 | 32.16 | | 9 263 | 32.60 | 9 389 |
| FRTR CZ 25/04/2047 GOVT | | 28 292 | 31.31 | | 8 857 | 31.38 | 8 879 |
| FRTR CZ 25/04/2048 GOVT | | 27 722 | 30.13 | | 8 353 | 30.19 | 8 368 |
| FRTR CZ 25/04/2049 GOVT | | 27 086 | 28.98 | | 7 851 | 29.01 | 7 857 |
| FRTR CZ 25/04/2050 GOVT | | 26 382 | 27.45 | | 7 243 | 27.90 | 7 359 |
| FRTR CZ 25/04/2051 GOVT | | 25 607 | 26.42 | | 6 765 | 26.83 | 6 871 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|---|------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| FRTR CZ 25/04/2052 GOVT | | 24 763 | 25.37 | | 6 281 | 25.80 | 6 389 |
| FRTR CZ 25/04/2053 GOVT | | 23 850 | 24.85 | | 5 927 | 24.76 | 5 905 |
| FRTR CZ 25/04/2054 GOVT | | 22 872 | 23.41 | | 5 355 | 23.97 | 5 483 |
| FRTR CZ 25/04/2055 GOVT | | 21 833 | 22.85 | | 4 988 | 23.39 | 5 107 |
| FRTR CZ 25/04/2056 GOVT | | 20 736 | 21.68 | | 4 496 | 21.56 | 4 469.85 |
| FRTR CZ 25/04/2057 GOVT | | 19 592 | 20.94 | | 4 103 | 21.41 | 4 194.26 |
| FRTR CZ 25/04/2058 GOVT | | 18 406 | 20.09 | | 3 698 | 20.04 | 3 689 |
| FRTR CZ 25/04/2059 GOVT | | 17 188 | 19.40 | | 3 335 | 19.28 | 3 314 |
| FRTR CZ 25/04/2060 GOVT | | 213 518 | 18.86 | | 40 278 | 18.70 | 39 928 |
| FRTR CZ 25/10/2024 GOVT | | 31 435 | 75.48 | | 23 726 | 74.74 | 23 494 |
| FRTR CZ 25/10/2025 GOVT | | 31 376 | 72.35 | | 22 701 | 72.13 | 22 632 |
| FRTR CZ 25/10/2027 GOVT | | 31 243 | 67.62 | | 21 126 | 67.00 | 20 933 |
| FRTR CZ 25/10/2028 GOVT | | 31 165 | 64.23 | | 20 016 | 64.24 | 20 022 |
| FRTR CZ 25/10/2032 GOVT | | 30 772 | 54.62 | | 16 807 | 55.08 | 16 949 |
| FRTR CZ 25/10/2034 GOVT | | 30 519 | 50.24 | | 15 332 | 50.43 | 15 391 |
| FRTR CZ 25/10/2036 GOVT | | 30 231 | 46.76 | | 14 136 | 46.75 | 14 131 |
| FRTRR 4.32% CZ CP23/10/03 25/10/2013 GOVT | | 22 230 000 | 65.16 | | 14 485 322 | 99.89 | 22 205 547 |
| FRTRR 4.365% CZ CP16/04/03 25/04/2013 GOVT | | 2 343 000 | 65.16 | | 1 526 741 | 99.97 | 2 342 321 |
| FRTRS 4.0768% CZ CP30/03/04 25/04/2014 GOVT | | 12 500 000 | 65.72 | | 8 215 247 | 99.82 | 12 478 000 |
| IRISH 5% 18/04/2013 GOVT | | 500 000 | 101.48 | | 507 416 | 104.19 | 520 927 |
| NETHER 4.25% 15/07/2013 GOVT | | 800 000 | 100.70 | | 805 588 | 104.17 | 833 382 |
| NETHER 7.5% 15/01/2023 GOVT | | 661 120 | 115.37 | | 762 750 | 162.49 | 1 074 238 |
| NETHERLANDS 2.5% 15/01/2017 GOVT | | 684 000 | 103.90 | | 710 642 | 111.05 | 759 580 |
| NETHERLANDS 3.5% 15/07/2020 GOVT | | 9 000 | 111.52 | | 10 037 | 118.68 | 10 681 |
| NETHERLANDS 3.75% 15/01/2023 GOVT | | 13 000 | 113.72 | | 14 784 | 123.84 | 16 099 |
| NETHERLANDS 4% 15/07/2019 GOVT | | 509 000 | 103.70 | | 527 839 | 121.38 | 617 809 |
| NETHERLANDS 4.5% 15/07/2017 GOVT | | 1 115 557 | 110.69 | | 1 234 794 | 120.29 | 1 341 943 |
| NETHERLANDS CZ 15/01/2026 GOVT | | 31 312 | 74.85 | | 23 436 | 76.16 | 23 846 |
| NETHERLANDS CZ 15/01/2031 GOVT | | 30 884 | 64.80 | | 20 013 | 65.19 | 20 134 |
| NETHERLANDS CZ 15/01/2035 GOVT | | 30 379 | 57.84 | | 17 572 | 58.87 | 17 885 |
| NETHERLANDS CZ 15/07/2015 GOVT | | 3 590 000 | 94.56 | | 3 394 841 | 99.47 | 3 571 009 |
| OAT I/L 3.15% INFL 25/07/2032 GOVT | | 7 737 000 | 140.56 | | 10 874 792 | 182.34 | 14 107 263 |
| OAT IL 1.6% INFL 25/07/2015 GOVT | | 10 150 000 | 107.23 | | 10 883 769 | 128.26 | 13 018 671 |
| OAT IL 2.25% INFL 25/07/2020 GOVT | | 6 123 000 | 115.65 | | 7 081 259 | 145.14 | 8 886 668 |
| OAT IL 3.4% INFL 25/07/2029 GOVT | | 1 948 000 | 141.54 | | 2 757 217 | 186.13 | 3 625 818 |
| OBL IL 2.25% INFL 15/04/2013 GOVT | | 4 800 000 | 112.25 | | 5 388 032 | 114.66 | 5 503 731 |
| OBL 4% 11/10/2013 GOVT | | 201 000 | 106.16 | | 213 380 | 103.92 | 208 882 |
| OLOD CZ 28/03/2029 GOVT | | 31 080 | 61.59 | | 19 141 | 62.41 | 19 398 |
| OLOD CZ 28/03/2033 GOVT | | 30 650 | 52.16 | | 15 986 | 52.89 | 16 212 |
| OLOD CZ 28/03/2038 GOVT | | 31 141 | 42.12 | | 13 116 | 43.34 | 13 497 |
| OLOD CZ 28/03/2039 GOVT | | 30 961 | 40.58 | | 12 565 | 41.83 | 12 951 |
| OLOD CZ 28/03/2040 GOVT | | 30 761 | 39.23 | | 12 066 | 40.35 | 12 411 |
| OLOD CZ 28/03/2041 GOVT | | 30 536 | 38.51 | | 11 759 | 39.49 | 12 060 |
| OLOR 4.25% CZ PD 28/09/2014 GOVT | | 56 500 000 | 64.23 | | 36 287 559 | 99.27 | 56 085 855 |
| OLOR 8% CZ PD 28/03/2015 GOVT | | 27 750 000 | 40.13 | | 11 136 627 | 99.25 | 27 541 598 |
| OLOS 4.0927% CZ CP26/03/04 28/03/2014 GOVT | | 6 100 000 | 64.48 | | 3 933 208 | 99.86 | 6 091 216 |
| RAGB 3.4% 20/10/2014 GOVT | | 500 000 | 101.94 | | 509 681 | 106.64 | 533 178 |
| RAGB 3.5% 15/07/2015 GOVT | | 192 000 | 106.53 | | 204 538 | 110.08 | 211 360 |
| RAGB 3.5% 15/09/2021 GOVT | | 120 000 | 101.11 | | 121 330 | 116.89 | 140 273 |
| RAGB 3.8% 20/10/2013 GOVT | | 3 050 000 | 107.09 | | 3 266 395 | 103.58 | 3 159 177 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|---|------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|--------------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| FRTR CZ 25/04/2052 GOVT | | 24 763 | 25.37 | | 6 281 | 25.80 | 6 389 |
| FRTR CZ 25/04/2053 GOVT | | 23 850 | 24.85 | | 5 927 | 24.76 | 5 905 |
| FRTR CZ 25/0 | | | | | | | |
| RAGB 4.3% 15/07/2014 GOVT | | 20 000 | 108.27 | | 21 654 | 108.43 | 21 686 |
| RAGB 4.65% 15/01/2018 GOVT | | 10 000 | 110.40 | | 11 040 | 124.04 | 12 404 |
| SGLT CZ 21/06/2013 GOVT | | 717 000 | 95.43 | | 684 219 | 97.76 | 700 908 |
| SPGB 3% 30/04/2015 GOVT | | 2 430 000 | 98.67 | | 2 397 560 | 101.56 | 2 467 998 |
| SPGB 3.15% 31/01/2016 GOVT | | 717 000 | 96.88 | | 694 653 | 101.84 | 730 202 |
| SPGB 3.8% 31/01/2017 GOVT | | 9 228 000 | 99.98 | | 9 226 162 | 102.80 | 9 486 674 |
| SPGB 4.2% 30/07/2013 GOVT | | 3 232 000 | 101.59 | | 3 283 510 | 102.75 | 3 320 785 |
| SPGB 4.75% 30/07/2014 GOVT | | 32 000 | 105.41 | | 33 731 | 104.69 | 33 501 |
| SPGB 5.5% 30/04/2021 GOVT | | 29 000 | 99.20 | | 28 769 | 105.77 | 30 671.96 |
| SPGB 5.50% 30/07/2017 GOVT | | 3 277 000 | 108.29 | | 3 548 584 | 108.09 | 3 541 963.41 |
| SPGB 5.75% 30/07/2032 GOVT | | 4 090 000 | 120.04 | | 4 909 686 | 102.66 | 4 198 632 |
| SPGBR 3.84% CZ CP17/06/03 30/07/2014 GOVT | | 4 200 000 | 65.83 | | 2 764 734 | 95.65 | 4 017 300 |
| SPGBR 4.199% CZ CP19/02/03 31/01/2013 GOVT | | 3 500 000 | 66.41 | | 2 324 406 | 99.91 | 3 496 675 |
| SPGBR 4.204% CZ CP19/02/03 31/01/2013 GOVT | | 10 000 000 | 66.38 | | 6 637 558 | 99.91 | 9 990 500 |
| SPGBS 4.1174% CZ CP26/03/04 30/07/2014 GOVT | | 6 500 000 | 65.86 | | 4 280 900 | 95.20 | 6 188 000 |
| sub-total | | 455 793 027 | | | 422 193 639 | | 519 341 108 |
| 2.2.2.2 - De outros emissores públicos | | | | | | | |
| BASQUE GOVT 4.15% 28/10/2019 GOVT | | 3 150 000 | 99.75 | | 3 142 220 | 82.80 | 2 608 253 |
| sub-total | | 3 150 000 | | | 3 142 220 | | 2 608 253 |
| 2.2.2.3 - De outros emissores | | | | | | | |
| ABBEY NATIONAL 3.125% 30/06/2014 CORP | | 9 180 000 | 103.99 | | 9 546 037 | 105.21 | 9 658 034 |
| ABBEY NATIONAL 3.375% 20/10/2015 CORP | | 2 250 000 | 99.09 | | 2 229 570 | 106.71 | 2 401 059 |
| ABBEY NATIONAL 3.625% 05/10/2017 CORP | | 1 000 000 | 105.49 | | 1 054 900 | 112.17 | 1 121 680 |
| ABBEY NATIONAL 3.625% 14/10/2016 CORP | | 22 150 000 | 100.74 | | 22 313 259 | 110.62 | 24 501 368 |
| ABBEY NATIONAL 4.125% 03/03/2014 CORP | | 1 400 000 | 101.00 | | 1 414 000 | 106.94 | 1 497 108 |
| ABBEY NATIONAL FRN 14/06/2013 CORP | | 50 000 | 98.10 | | 49 052 | 99.63 | 49 814 |
| ABBEY NATIONAL FRN 28/08/2013 CORP | | 100 000 | 99.85 | | 99 852 | 101.06 | 101 064 |
| ABN AMRO 2.75% 29/10/2013 CORP | | 6 000 000 | 99.98 | | 5 999 090 | 102.28 | 6 136 539 |
| ABN AMRO 3.625% 06/10/2017 CORP | | 2 278 000 | 107.11 | | 2 440 031 | 111.12 | 2 531 362 |
| ABN AMRO 4.25% 11/04/2016 CORP | | 150 000 | 99.91 | | 149 861 | 113.27 | 169 900 |
| ABN AMRO CMS 10/06/2019 CORP EST) | | 5 000 000 | 99.10 | | 4 955 211 | 91.36 | 4 568 196 |
| ABN AMRO FRN 08/06/2015 CORP CALL) | | 100 000 | 83.00 | | 83 000 | 93.94 | 93 937 |
| ABN AMRO FRN 10/01/2014 CORP | | 2 900 000 | 100.07 | | 2 901 914 | 101.76 | 2 950 965 |
| ABN AMRO FRN 15/01/2013 CORP | | 18 400 000 | 100.05 | | 18 409 670 | 100.28 | 18 451 356 |
| ANHEUSER-BUSCH INBEV 1.25% 24/03/2017 CORP | | 1 380 000 | 99.67 | | 1 375 418 | 101.52 | 1 400 987 |
| ANZ BANK 5.125% 10/09/2019 CORP | | 100 000 | 100.15 | | 100 155 | 117.66 | 117 661 |
| ANZ CAPITAL FRN 15/12/2053 CORP CALL) | | 70 000 | 77.75 | | 54 425 | 91.30 | 63 907 |
| ATLAS COPCO 4.75% 05/06/2014 CORP | | 1 419 000 | 102.70 | | 1 457 317 | 108.73 | 1 542 848 |
| BANCA CARIGE 3.75% 25/11/2016 CORP | | 8 000 000 | 100.59 | | 8 047 114 | 101.84 | 8 147 589 |
| BANCA DELLE MARCHE FRN 09/10/2013 CORP | | 5 000 000 | 97.04 | | 4 852 129 | 97.40 | 4 870 080 |
| BANCA INTESA FRN 11/04/2013 CORP | | 15 150 000 | 99.14 | | 15 020 034 | 99.93 | 15 138 952 |
| BANCA LOMBARDA FRN 27/09/2013 CORP | | 8 350 000 | 97.19 | | 8 115 150 | 99.07 | 8 272 618 |
| BANCAJA CAVALE FRN 23/04/2014 CORP | | 3 000 000 | 97.47 | | 2 924 205 | 93.31 | 2 799 169 |
| BANCAJA FIN CAVALE 4 375% 14/02/2017 CORP | | 1 800 000 | 95.33 | | 1 715 870 | 97.13 | 1 748 252 |
| BANCO FINANZIA FRN 04/05/2015 CORP CALL) | | 5 000 000 | 99.99 | | 4 999 563 | 100.40 | 5 020 100 |
| BANCO POPULAR ESPANHOL 4% 18/10/2016 CORP | | 1 500 000 | 101.68 | | 1 525 249 | 100.30 | 1 504 439 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|---|------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| BANCO POPULAR ESPANHOL 4.125% 30/03/2017 CORP | | 100 000 | 99.58 | | 99 580 | 102.67 | 102 673 |
| BANCO SABADELL 3.625% 16/02/2015 CORP | | 5 000 000 | 99.10 | | 4 954 850 | 103.33 | 5 166 675 |
| BANCO SABADELL 4.25% 24/01/2017 CORP | | 1 900 000 | 102.54 | | 1 948 264 | 103.76 | 1 971 370 |
| BANCO SABADELL 4.5% 29/04/2013 CORP | | 5 000 000 | 98.19 | | 4 909 445 | 102.96 | 5 148 144 |
| BANCO SABADELL 6.25% 26/04/2020 CORP | | 24 150 000 | 108.16 | | 26 121 728 | 95.19 | 22 987 446 |
| BANCO SANTANDER 3.125% 28/01/2015 CORP | | 2 100 000 | 100.50 | | 2 110 500 | 103.75 | 2 178 665 |
| BANCO SANTANDER 3.125% 28/09/2015 CORP | | 2 500 000 | 93.65 | | 2 341 236 | 101.89 | 2 547 370 |
| BANCO SANTANDER 3.875% 27/05/2014 CORP | | 5 600 000 | 102.76 | | 5 754 726 | 103.99 | 5 823 405 |
| BANCO SANTANDER 4.125% 09/01/2017 CORP | | 1 600 000 | 100.90 | | 1 614 460 | 108.36 | 1 733 737 |
| BANESTO 2.625% 28/02/2013 CORP | | 2 000 000 | 100.02 | | 2 000 417 | 101.78 | 2 035 637 |
| BANESTO 4.25% 16/09/2014 CORP | | 4 500 000 | 100.94 | | 4 542 204 | 103.60 | 4 662 191 |
| BANESTO FRN 11/01/2013 CORP | | 6 000 000 | 99.91 | | 5 994 344 | 100.11 | 6 006 732 |
| BANK OF AMERICA 5.125% 26/09/2014 CORP | | 7 300 000 | 102.91 | | 7 512 208 | 108.08 | 7 890 028 |
| BANK OF AMERICA FRN 05/02/2014 CORP | | 2 800 000 | 97.28 | | 2 723 948 | 99.30 | 2 780 371 |
| BANK OF AMERICA FRN 12/09/2013 CORP | | 37 150 000 | 97.98 | | 36 398 555 | 99.80 | 37 075 541 |
| BANK OF SCOTLAND FRN 24/10/2013 CORP | | 1 200 000 | 97.54 | | 1 170 439 | 100.07 | 1 200 800 |
| BANKINTER 3.875% 30/10/2015 CORP | | 200 000 | 99.69 | | 199 372 | 101.86 | 203 716 |
| BANKINTER 4.125% 22/03/2017 CORP | | 50 000 | 99.72 | | 49 861 | 104.58 | 52 292 |
| BANKINTER FRN 15/01/2013 CORP | | 12 500 000 | 98.37 | | 12 296 481 | 99.88 | 12 484 764 |
| BANQUES POPULAIRES 4.25% 29/01/2013 CORP | | 1 300 000 | 103.14 | | 1 340 773 | 104.17 | 1 354 252 |
| BARCLAYS BANK 3.5% 18/03/2015 CORP | | 18 986 000 | 99.88 | | 18 963 969 | 108.45 | 20 590 439 |
| BARCLAYS BANK 5.25% 27/05/2014 CORP | | 9 060 000 | 105.04 | | 9 516 357 | 109.33 | 9 905 444 |
| BARCLAYS BANK CZ 09/05/2013 CORP EST) | | 25 000 000 | 100.70 | | 25 176 207 | 99.77 | 24 942 500 |
| BARCLAYS BANK FRN 17/01/2014 CORP | | 500 000 | 99.84 | | 499 215 | 101.81 | 509 073 |
| BARCLAYS BANK FRN 28/01/2013 CORP | | 40 300 000 | 100.18 | | 40 373 007 | 100.23 | 40 393 164 |
| BARCLAYS 4% 20/01/2017 CORP | | 11 650 000 | 108.08 | | 12 591 682 | 114.90 | 13 385 433 |
| BARCLAYS FRN 02/11/2015 TRANCHE A CORP EST) | | 32 000 000 | 96.60 | | 30 911 059 | 108.17 | 34 613 333 |
| BARCLAYS FRN 02/11/2015 TRANCHE B CORP EST) | | 2 000 000 | 99.73 | | 1 994 507 | 108.17 | 2 163 333 |
| BASF 5.125% 09/06/2015 CORP | | 13 350 000 | 104.94 | | 14 009 096 | 113.76 | 15 187 417 |
| BAYER CAPITAL 4.625% 26/09/2014 CORP | | 2 670 000 | 106.60 | | 2 846 100 | 108.14 | 2 887 270 |
| BBVA (HIPOTECARIAS) 3.75% 04/10/2013 CORP | | 2 000 000 | 96.08 | | 1 921 586 | 101.75 | 2 035 082 |
| BBVA SENIOR FINANCE 3.25% 23/04/2015 CORP | | 18 250 000 | 99.24 | | 18 110 601 | 102.17 | 18 646 908 |
| BBVA SENIOR FINANCE 3.875% 06/08/2015 CORP | | 6 550 000 | 99.90 | | 6 543 620 | 102.79 | 6 732 785 |
| BBVA SENIOR FINANCE 4% 22/04/2013 CORP | | 5 000 000 | 97.29 | | 4 864 298 | 103.40 | 5 169 830 |
| BBVA SENIOR FINANCE 4.875% 23/01/2014 CORP | | 4 900 000 | 101.05 | | 4 951 245 | 107.20 | 5 253 028 |
| BBVA SENIOR FINANCE FRN 22/01/2013 CORP | | 12 550 000 | 98.26 | | 12 331 487 | 100.08 | 12 560 604 |
| BBVA 3.625% 18/01/2017 CORP | | 5 250 000 | 99.61 | | 5 229 338 | 105.38 | 5 532 278 |
| BBVA 4.25% 29/01/2013 CORP | | 1 500 000 | 100.02 | | 1 500 351 | 104.07 | 1 561 099 |
| BBVSM (HIPOTECARIAS) 3.5% 25/02/2015 CORP | | 5 500 000 | 96.92 | | 5 330 379 | 104.51 | 5 748 021 |
| BEI 3.125% 15/04/2014 CORP | | 6 895 000 | 104.61 | | 7 213 157 | 106.11 | 7 316 011 |
| BEI 4% 15/10/2037 CORP | | 11 210 000 | 99.81 | | 11 188 987 | 126.45 | 14 175 475 |
| BEI 4.625% 15/04/2020 CORP | | 100 000 | 105.01 | | 105 006 | 126.15 | 126 150 |
| BEI 8% 11/10/2016 CORP | | 819 525 | 108.96 | | 892 938 | 129.74 | 1 063 256 |
| BFCM 4.25% 05/02/2014 CORP | | 1 050 000 | 102.36 | | 1 074 780 | 107.61 | 1 129 873 |
| BFCM FRN 20/04/2013 CORP | | 2 600 000 | 98.91 | | 2 571 580 | 100.08 | 2 602 058 |
| BFCM FRN 24/01/2013 CORP | | 5 500 000 | 99.90 | | 5 494 555 | 100.24 | 5 513 070 |
| BFCM FRN 25/03/2013 CORP | | 6 550 000 | 99.75 | | 6 533 718 | 100.09 | 6 556 029 |
| BFCM FRN 27/02/2014 CORP | | 15 100 000 | 98.99 | | 14 948 154 | 99.90 | 15 085 536 |
| BHP 4.375% 26/02/2014 CORP | | 300 000 | 98.06 | | 294 178 | 108.14 | 324 434 |
| BMW FINANCE 2.125% 13/01/2015 CORP | | 1 730 000 | 99.83 | | 1 726 973 | 104.93 | 1 815 212 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|--|------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| BMW FINANCE 3.25% 28/01/2016 CORP | | 5 805 000 | 99.89 | | 5 798 382 | 110.24 | 6 399 685 |
| BMW FINANCE 4% 17/09/2014 CORP | | 5 326 000 | 103.70 | | 5 523 129 | 106.82 | 5 689 057 |
| BMW FINANCE 4.25% 22/01/2014 CORP | | 21 091 000 | 101.37 | | 21 380 282 | 107.85 | 22 745 702 |
| BNP PARIBAS 2.625% 16/09/2016 CORP | | 7 258 000 | 96.23 | | 6 984 091 | 105.97 | 7 690 964 |
| BNP PARIBAS 2.875% 13/07/2015 CORP | | 2 055 000 | 101.15 | | 2 078 617 | 106.08 | 2 180 025 |
| BNP PARIBAS 2.875% 24/10/2022 CORP | | 2 500 000 | 99.83 | | 2 495 700 | 104.74 | 2 618 615 |
| BNP PARIBAS 2.875% 27/11/2017 CORP | | 4 150 000 | 99.70 | | 4 137 509 | 107.06 | 4 442 878 |
| BNP PARIBAS 3% 23/07/2013 CORP | | 4 850 000 | 101.92 | | 4 943 169 | 102.80 | 4 985 959 |
| BNP PARIBAS 3% 24/02/2017 CORP | | 1 000 000 | 101.71 | | 1 017 100 | 109.42 | 1 094 172 |
| BNP PARIBAS 3.75% 25/11/2020 CORP | | 5 326 000 | 99.76 | | 5 313 057 | 112.53 | 5 993 554 |
| BNP PARIBAS 4.125% 14/01/2022 CORP | | 230 000 | 106.14 | | 244 127 | 118.88 | 273 420 |
| BNP PARIBAS 4.125% 15/01/2014 CORP COV | | 2 500 000 | 106.37 | | 2 659 315 | 107.72 | 2 692 899 |
| BNP PARIBAS 5% 16/12/2013 CORP | | 1 050 000 | 103.80 | | 1 089 916 | 104.39 | 1 096 069 |
| BNP PARIBAS FRN 03/12/2014 CORP | | 50 000 | 99.89 | | 49 945 | 100.07 | 50 035 |
| BNP PARIBAS FRN 12/04/2013 CORP | | 8 773 000 | 99.05 | | 8 689 760 | 100.15 | 8 786 023 |
| BNP PARIBAS FRN 16/09/2013 CORP | | 8 500 000 | 99.97 | | 8 497 167 | 100.17 | 8 514 762 |
| BNP PARIBAS FRN 22/08/2013 TRANCHE A CORP EST) | | 20 000 000 | 101.31 | | 20 262 997 | 102.99 | 20 597 406 |
| BNP PARIBAS FRN 22/08/2013 TRANCHE B CORP EST) | | 15 000 000 | 100.39 | | 15 058 083 | 111.35 | 16 702 717 |
| BP 2.177% 16/02/2016 CORP | | 2 880 000 | 100.00 | | 2 880 000 | 105.90 | 3 049 904 |
| BPCE 1.75% 14/03/2016 CORP | | 2 500 000 | 99.57 | | 2 489 275 | 102.42 | 2 560 520 |
| BPCE 2.75% 16/02/2017 CORP | | 1 500 000 | 99.95 | | 1 499 310 | 109.54 | 1 643 143 |
| BPCE 2.875% 22/09/2015 CORP | | 650 000 | 101.88 | | 662 220 | 105.61 | 686 489 |
| BPCE 3.75% 21/07/2017 CORP | | 8 850 000 | 108.52 | | 9 603 589 | 111.90 | 9 902 854 |
| BPCE 5.2% 19/07/2014 CORP | | 4 350 000 | 106.54 | | 4 634 341 | 105.88 | 4 605 810 |
| BPCE FRN 05/12/2014 CORP | | 100 000 | 99.89 | | 99 899 | 100.07 | 100 074 |
| BPCE FRN 29/10/2013 CORP | | 350 000 | 100.10 | | 350 347 | 100.69 | 352 426 |
| BPE FINANCIACIONES 4.625% 19/04/2013 CORP | | 750 000 | 100.20 | | 751 493 | 99.93 | 749 504 |
| CAISSE CC IMMOB 3.75% 22/01/2015 CORP | | 6 740 000 | 101.58 | | 6 846 365 | 105.43 | 7 106 157 |
| CAISSE CC IMMOB FRN 09/08/2013 CORP | | 100 000 | 99.85 | | 99 854 | 101.11 | 101 106 |
| CAISSE CC IMMOB FRN 18/03/2013 CORP | | 13 700 000 | 99.51 | | 13 632 292 | 99.81 | 13 674 535 |
| CAIXABANK 4% 16/02/2017 CORP | | 2 000 000 | 99.53 | | 1 990 600 | 104.06 | 2 081 207 |
| CAJA MEDITERRANEO 3.375% 22/10/2014 CORP | | 10 000 000 | 99.69 | | 9 969 117 | 96.18 | 9 618 226 |
| CAJAMM 3.5% 13/11/2014 CORP | | 10 000 000 | 100.02 | | 10 001 923 | 97.74 | 9 774 027 |
| CAJAMM 3.625% 05/10/2016 CORP | | 3 050 000 | 98.30 | | 2 998 080 | 94.72 | 2 889 083 |
| CAJAMM 4.25% 05/07/2016 CORP | | 2 450 000 | 99.92 | | 2 447 994 | 98.41 | 2 411 027 |
| CAJAMM 4.375% 30/11/2015 CORP | | 3 900 000 | 99.12 | | 3 865 740 | 99.69 | 3 888 089 |
| CBA 2.625% 12/01/2017 CORP | | 5 250 000 | 99.64 | | 5 231 310 | 110.12 | 5 781 244 |
| CBA 4.25% 06/04/2018 CORP | | 700 000 | 110.82 | | 775 726 | 117.84 | 824 909 |
| CBA 4.25% 10/11/2016 CORP | | 12 550 000 | 104.77 | | 13 148 135 | 113.02 | 14 183 738 |
| CBA 4.375% 25/02/2020 CORP | | 3 500 000 | 100.07 | | 3 502 542 | 121.10 | 4 238 346 |
| CBA FRN 17/09/2017 CORP | | 200 000 | 99.85 | | 199 698 | 100.17 | 200 341 |
| CITIGROUP 3.5% 05/08/2015 CORP | | 5 000 000 | 94.29 | | 4 714 502 | 107.45 | 5 372 659 |
| CITIGROUP 4.75% 12/11/2013 CORP | | 9 520 000 | 100.56 | | 9 573 124 | 103.95 | 9 895 914 |
| CITIGROUP 4.75% 31/05/2017 CORP CALL) | | 27 800 000 | 100.21 | | 27 859 148 | 95.91 | 26 661 921 |
| CITIGROUP FRN 05/03/2014 CORP | | 5 400 000 | 100.27 | | 5 414 322 | 99.45 | 5 370 555 |
| CITIGROUP FRN 28/06/2013 CORP | | 2 000 000 | 97.07 | | 1 941 472 | 99.93 | 1 998 537 |
| COLGATE PALMOLIVE 4.75% 13/06/2014 CORP | | 600 000 | 101.22 | | 607 348 | 108.65 | 651 875 |
| COMMERZBANK FRN 25/10/2013 CORP | | 4 463 000 | 99.84 | | 4 455 993 | 101.44 | 4 527 223 |
| CORSAIR (JERSEY) LTD FRN 17/06/2013 CORP | | 9 850 000 | 98.89 | | 9 740 345 | 99.60 | 9 811 082 |
| CORSAIR CMS 16/01/2017 CORP EST) | | 15 000 000 | 100.38 | | 15 056 373 | 101.05 | 15 157 883 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|--|------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| CREDIT AGRICOLE 3% 20/07/2015 CORP | | 4 750 000 | 99.74 | | 4 737 865 | 106.28 | 5 048 392 |
| CREDIT AGRICOLE 3.5% 21/07/2014 CORP COV | | 6 700 000 | 105.50 | | 7 068 830 | 106.21 | 7 115 937 |
| CREDIT AGRICOLE 4.5% 29/01/2016 CORP | | 1 000 000 | 107.80 | | 1 078 000 | 115.66 | 1 156 584 |
| CREDIT AGRICOLE 6% 24/06/2013 CORP | | 11 350 000 | 101.64 | | 11 536 646 | 99.72 | 11 318 366 |
| CREDIT AGRICOLE FRN 05/01/2014 CORP | | 29 000 000 | 100.01 | | 29 003 056 | 100.20 | 29 056 995 |
| CREDIT AGRICOLE FRN 12/03/2013 CORP | | 7 200 000 | 99.65 | | 7 174 639 | 100.09 | 7 206 459 |
| CREDIT AGRICOLE FRN 14/01/2015 CORP | | 100 000 | 99.90 | | 99 895 | 99.92 | 99 925 |
| CREDIT SUISSE LONDON 6.125% 05/08/2013 CORP | | 1 750 000 | 110.44 | | 1 932 724 | 99.21 | 1 736 202 |
| CREDIT SUISSE 2.875% 24/09/2015 CORP | | 10 100 000 | 99.71 | | 10 070 528 | 105.98 | 10 704 275 |
| CREDIT SUISSE FRN 07/01/2013 CORP | | 31 850 000 | 100.17 | | 31 903 863 | 100.20 | 31 912 553 |
| CREDIT SUISSE FRN 17/06/2013 CORP | | 10 540 000 | 100.55 | | 10 597 830 | 100.42 | 10 584 702 |
| CREDITO EMILIANO FRN 31/01/2013 CORP | | 10 000 000 | 98.55 | | 9 854 610 | 99.85 | 9 984 710 |
| DAIMLER 2% 05/05/2017 CORP | | 3 040 000 | 99.35 | | 3 020 362 | 104.96 | 3 190 877 |
| DAIMLER 2.125% 27/06/2018 CORP | | 1 660 000 | 99.53 | | 1 652 277 | 104.59 | 1 736 156 |
| DAIMLER 4.125% 19/01/2017 CORP | | 340 000 | 110.79 | | 376 686 | 115.63 | 393 152 |
| DAIMLER 6.125% 08/09/2015 CORP | | 9 700 000 | 103.08 | | 9 998 943 | 115.59 | 11 211 746 |
| DAIMLER FRN 17/04/2013 CORP | | 9 620 000 | 99.93 | | 9 612 785 | 100.41 | 9 659 021 |
| DANSKE BANK 2.5% 09/07/2015 CORP | | 1 455 000 | 100.68 | | 1 464 867 | 104.65 | 1 522 608 |
| DANSKE BANK 3.875% 18/05/2016 CORP | | 9 500 000 | 99.47 | | 9 450 100 | 111.03 | 10 547 603 |
| DANSKE BANK 3.875% 28/02/2017 CORP | | 510 000 | 101.55 | | 517 885 | 112.96 | 576 072 |
| DANSKE BANK 4.1% 16/03/2018 CORP CALL) | | 149 000 | 86.34 | | 128 653 | 103.78 | 154 632 |
| DANSKE BANK 4.75% 04/06/2014 CORP | | 3 370 000 | 103.62 | | 3 491 996 | 108.09 | 3 642 528 |
| DANSKE BANK FRN 13/03/2014 CORP | | 4 700 000 | 99.80 | | 4 690 694 | 100.79 | 4 737 179 |
| DANSKE BANK FRN 16/09/2013 CORP | | 4 000 000 | 99.93 | | 3 997 091 | 100.27 | 4 010 820 |
| DB (Silver Creek) CZ HF 30/09/2016 CORP EST) | | 10 000 000 | 99.43 | | 9 942 740 | 88.15 | 8 815 000 |
| DEUTSCH BAHN FIN 4.75% 14/03/2018 CORP | | 1 019 000 | 109.70 | | 1 117 892 | 122.22 | 1 245 391 |
| DEUTSCHE BANK 5.125% 31/01/2013 CORP | | 1 950 000 | 101.01 | | 1 969 703 | 104.96 | 2 046 640 |
| DEUTSCHE BANK FRN 07/04/2015 CORP EST) | | 55 000 000 | 102.58 | | 56 421 109 | 102.86 | 56 574 334 |
| DEUTSCHE BANK FRN 07/10/2013 CORP | | 6 900 000 | 99.75 | | 6 882 627 | 100.81 | 6 956 010 |
| DEUTSCHE BANK FRN 17/01/2014 CORP | | 1 300 000 | 99.91 | | 1 298 882 | 100.25 | 1 303 199 |
| DEUTSCHE BANK FRN 20/09/2016 CORP CALL) | | 50 000 | 92.25 | | 46 125 | 94.16 | 47 079 |
| DEXIA C.LOCAL FRN 20/04/2015 CORP EST) | | 25 000 000 | 90.83 | | 22 706 625 | 100.09 | 25 021 319 |
| DEXIA CREDIT LOCAL 2.625% 21/01/2014 CORP | | 5 950 000 | 99.82 | | 5 939 425 | 104.40 | 6 211 644 |
| DEXIA CREDIT LOCAL FRN 03/10/2015 CORP EST) | | 52 550 000 | 97.59 | | 51 284 295 | 85.78 | 45 078 266 |
| DEXIA MUN AGENCY 4.5% 13/11/2017 CORP | | 360 000 | 106.00 | | 381 589 | 114.26 | 411 324 |
| DMPL II A FRN 20/05/2036 MTGE | | 157 622 | 99.94 | | 157 531 | 99.70 | 157 148 |
| DNB FRN 16/01/2014 CORP | | 3 700 000 | 96.79 | | 3 581 202 | 100.10 | 3 703 838 |
| DNBNOR 2.75% 20/04/2015 CORP | | 80 000 | 102.04 | | 81 632 | 107.17 | 85 739 |
| DNBNOR 3.375% 20/01/2017 CORP | | 10 200 000 | 99.34 | | 10 132 968 | 113.67 | 11 594 093 |
| DNBNOR 4 125% 01/02/2013 CORP | | 6 600 000 | 98.08 | | 6 473 236 | 104.00 | 6 863 957 |
| DONG 4% 16/12/2016 CORP | | 2 210 000 | 107.41 | | 2 373 695 | 111.49 | 2 464 026 |
| E.ON 4.875% 28/01/2014 CORP | | 2 750 000 | 100.79 | | 2 771 644 | 109.04 | 2 998 629 |
| E.ON 5.125% 07/05/2013 CORP | | 1 600 000 | 99.56 | | 1 592 944 | 100.57 | 1 609 180 |
| E.ON 5.25% 06/06/2014 CORP | | 23 470 000 | 103.98 | | 24 404 004 | 109.50 | 25 699 364 |
| E.ON 5.25% 08/09/2015 CORP | | 2 270 000 | 99.71 | | 2 263 484 | 113.23 | 2 570 292 |
| E.ON 5.5% 19/01/2016 CORP | | 2 468 000 | 99.63 | | 2 458 806 | 118.82 | 2 932 489 |
| EADS FINANCE 4.625% 12/08/2016 CORP | | 5 100 000 | 109.22 | | 5 570 400 | 114.50 | 5 839 431 |
| EDF 3.875% 18/01/2022 CORP | | 4 800 000 | 98.99 | | 4 751 328 | 115.95 | 5 565 524 |
| EDF 5.125% 23/01/2015 CORP | | 2 250 000 | 109.68 | | 2 467 902 | 113.63 | 2 556 720 |
| EDF 5.5% 25/10/2016 CORP | | 2 000 000 | 112.47 | | 2 249 340 | 117.78 | 2 355 532 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|---|------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| EDF 6.25% 25/01/2021 CORP | | 4 250 000 | 111.15 | | 4 723 996 | 135.64 | 5 764 491 |
| EDP FINANCE 3.25% 16/03/2015 CORP | | 87 250 000 | 95.98 | | 83 745 729 | 98.38 | 85 840 116 |
| EDP FINANCE 3.75% 22/06/2015 CORP | | 11 861 000 | 96.82 | | 11 483 594 | 102.86 | 12 200 533 |
| EDP FINANCE 4.75% 26/09/2016 CORP | | 14 030 000 | 91.90 | | 12 894 076 | 103.98 | 14 588 859 |
| EDP FINANCE 5.5% 18/02/2014 CORP | | 46 586 000 | 100.17 | | 46 667 323 | 104.34 | 48 609 509 |
| EDP FINANCE 5.75% 21/09/2017 CORP | | 25 965 000 | 103.67 | | 26 917 700 | 108.54 | 28 182 507 |
| ENBW 4.25% 19/10/2016 CORP | | 2 000 000 | 108.41 | | 2 168 240 | 112.86 | 2 257 200 |
| ENBW 6% 20/11/2013 CORP | | 9 700 000 | 104.41 | | 10 127 838 | 105.35 | 10 219 141 |
| ENEL FINANCE INTL 4% 14/09/2016 CORP | | 2 000 000 | 98.58 | | 1 971 680 | 106.46 | 2 129 111 |
| ENEL FINANCE INTL 4.625% 24/06/2015 CORP | | 1 500 000 | 99.81 | | 1 497 075 | 108.66 | 1 629 938 |
| ENEL 5.25% 14/01/2015 CORP | | 15 457 000 | 105.85 | | 16 361 526 | 111.23 | 17 193 004 |
| ENEL 5.25% 20/06/2017 CORP | | 9 710 000 | 101.00 | | 9 806 992 | 112.86 | 10 958 649 |
| ENEL FRN 20/06/2014 CORP | | 58 367 000 | 98.75 | | 57 634 843 | 98.40 | 57 433 556 |
| ENI 4.625% 30/04/2013 CORP | | 4 600 000 | 99.14 | | 4 560 573 | 104.38 | 4 801 501 |
| ENI 4.75% 14/11/2017 CORP | | 17 600 000 | 110.77 | | 19 495 605 | 115.95 | 20 406 961 |
| ENI 4.875% 11/10/2017 CORP | | 2 200 000 | 108.78 | | 2 393 250 | 112.86 | 2 482 961 |
| ENI 5% 28/01/2016 CORP | | 100 000 | 109.30 | | 109 300 | 115.91 | 115 906 |
| ENI 5.875% 20/01/2014 CORP | | 23 450 000 | 104.64 | | 24 537 412 | 109.01 | 25 562 612 |
| ENI FRN 29/06/2015 CORP | | 11 740 000 | 102.09 | | 11 985 343 | 99.71 | 11 705 484 |
| ERSTE BANK 4.25% 12/04/2016 CORP | | 700 000 | 99.41 | | 695 856 | 112.43 | 787 033 |
| ERSTE BANK FRN 06/02/2014 CORP | | 6 450 000 | 97.86 | | 6 312 107 | 99.76 | 6 434 533 |
| ERSTE BK OEST 4.75% 18/09/2013 CORP | | 80 000 | 99.79 | | 79 829 | 104.03 | 83 224 |
| ERSTE BK OEST FRN 19/07/2017 CORP CALL | | 2 500 000 | 101.05 | | 2 526 172 | 91.10 | 2 277 487 |
| EUREKO 7.375% 16/06/2014 CORP | | 170 000 | 109.92 | | 186 866 | 113.14 | 192 330 |
| EUROPEAN COMMUNITY 3.125% 27/01/2015 CORP | | 950 000 | 100.87 | | 958 272 | 109.14 | 1 036 825 |
| FORTIS BANK NED 4.625% 09/07/2014 CORP | | 51 590 000 | 101.51 | | 52 370 890 | 104.31 | 53 813 152 |
| FORTIS BANK 3.375% 19/05/2014 CORP | | 10 700 000 | 101.29 | | 10 837 768 | 106.50 | 11 395 471 |
| FORTIS BANK 4% 03/02/2015 CORP | | 18 150 000 | 101.16 | | 18 361 146 | 109.88 | 19 943 099 |
| FORTIS BANK 4.25% 23/03/2021 CORP CALL | | 9 220 000 | 95.62 | | 8 816 481 | 100.89 | 9 302 167 |
| FORTIS BANK FRN 14/02/2018 CORP CALL | | 50 000 | 90.13 | | 45 063 | 97.68 | 48 842 |
| FORTUM 5% 19/11/2013 CORP | | 8 225 000 | 98.88 | | 8 132 554 | 104.39 | 8 585 777 |
| FRANCE TELECOM 5% 22/01/2014 CORP | | 700 000 | 105.25 | | 736 733 | 109.26 | 764 837 |
| FRANCE TELECOM 5.25% 22/05/2014 CORP | | 11 450 000 | 105.20 | | 12 045 779 | 109.50 | 12 537 353 |
| FRANCE TELECOM 7.25% 28/01/2013 CORP | | 15 161 000 | 104.62 | | 15 860 840 | 107.05 | 16 230 208 |
| FREDDIE MAC 4.75% 15/01/2013 CORP | | 1 254 000 | 101.16 | | 1 268 528 | 104.69 | 1 312 817 |
| GAZPROM 5.364% 31/10/2014 CORP | | 6 155 000 | 100.26 | | 6 171 031 | 107.59 | 6 622 256 |
| GDF SUEZ 5% 23/02/2015 CORP | | 8 920 000 | 106.52 | | 9 501 983 | 113.15 | 10 093 096 |
| GDF SUEZ 6.375% 18/01/2021 CORP | | 2 861 000 | 99.59 | | 2 849 371 | 137.92 | 3 945 833 |
| GE CAPITAL FNDNG 2.875% 18/06/2019 CORP | | 275 000 | 99.71 | | 274 211 | 108.32 | 297 882 |
| GE CAPITAL FNDNG 2.875% 28/10/2014 CORP | | 140 000 | 104.07 | | 145 698 | 104.16 | 145 826 |
| GE CAPITAL FNDNG 3.5% 14/02/2013 CORP | | 4 842 000 | 97.85 | | 4 738 031 | 103.42 | 5 007 435 |
| GE CAPITAL FNDNG 4.125% 27/10/2016 CORP | | 13 250 000 | 104.33 | | 13 823 665 | 111.51 | 14 774 756 |
| GE CAPITAL FNDNG 4.625% 04/07/2014 CORP | | 17 356 000 | 102.98 | | 17 872 505 | 107.99 | 18 742 193 |
| GE CAPITAL FNDNG 4.875% 06/03/2013 CORP | | 7 406 000 | 99.99 | | 7 405 238 | 104.78 | 7 759 996 |
| GE CAPITAL FNDNG 5.375% 16/01/2018 CORP | | 945 000 | 111.55 | | 1 054 114 | 124.02 | 1 171 951 |
| GE CAPITAL FNDNG FRN 03/04/2014 CORP | | 16 250 000 | 96.82 | | 15 733 348 | 100.00 | 16 250 770 |
| GE CAPITAL FNDNG FRN 19/08/2013 CORP | | 50 000 000 | 99.86 | | 49 931 826 | 83.45 | 41 726 466 |
| GE CAPITAL FNDNG FRN 22/02/2016 CORP | | 15 312 000 | 99.61 | | 15 252 795 | 97.99 | 15 003 493 |
| GE CAPITAL FNDNG FRN 28/07/2014 CORP | | 12 060 000 | 99.80 | | 12 035 777 | 99.91 | 12 049 650 |
| GIE SUEZ ALLIANCE 5.75% 24/06/2023 CORP | | 57 000 | 99.32 | | 56 613 | 131.13 | 74 745 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|--|------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| GOLDMAN SACHS CMS 06/02/2018 CORP EST) | | 25 000 000 | 100.23 | | 25 057 605 | 106.32 | 26 579 354 |
| GOLDMAN SACHS FRN 04/02/2013 CORP | | 50 000 | 98.77 | | 49 384 | 100.09 | 50 043 |
| GRAN MORTGAGES 2003-3 2A FRN 20/01/2044 MTGE | | 4 936 | 92.85 | | 4 583 | 98.79 | 4 876 |
| HENKEL 4.625% 19/03/2014 CORP | | 3 900 000 | 101.18 | | 3 945 968 | 108.55 | 4 233 475 |
| HSBC 3.375% 20/01/2017 CORP COV | | 7 000 000 | 99.47 | | 6 962 751 | 113.42 | 7 939 440 |
| HSBC 3.75% 30/11/2016 CORP | | 6 363 000 | 103.86 | | 6 608 369 | 110.82 | 7 051 381 |
| HSBC 3.875% 24/10/2018 CORP | | 2 500 000 | 99.30 | | 2 482 450 | 114.31 | 2 857 723 |
| HSBC 4% 15/01/2021 CORP | | 1 950 000 | 99.89 | | 1 947 794 | 120.44 | 2 348 620 |
| HSBC 4.5% 30/04/2014 CORP | | 7 100 000 | 103.64 | | 7 358 315 | 108.16 | 7 679 470 |
| HSBC 4.875% 30/05/2017 CORP | | 8 200 000 | 90.61 | | 7 429 699 | 117.56 | 9 640 213 |
| HSBC 5.75% 19/06/2013 CORP | | 8 050 000 | 101.38 | | 8 160 951 | 99.73 | 8 028 580 |
| HSBC FRN 05/04/2013 CORP | | 14 500 000 | 95.21 | | 13 805 113 | 100.11 | 14 516 545 |
| HSBC FRN 06/12/2013 CORP | | 15 050 000 | 99.43 | | 14 964 792 | 100.08 | 15 062 333 |
| HSBC FRN 08/04/2013 CORP | | 21 400 000 | 100.14 | | 21 429 698 | 100.30 | 21 464 000 |
| HSBC FRN 30/09/2020 CORP CALL) | | 50 000 | 89.25 | | 44 625 | 92.94 | 46 469 |
| IBERDROLA 3.5% 13/10/2016 CORP | | 16 350 000 | 96.41 | | 15 763 100 | 105.41 | 17 234 459 |
| IBERDROLA 3.5% 22/06/2015 CORP | | 3 300 000 | 103.28 | | 3 408 246 | 106.09 | 3 501 072 |
| IBERDROLA 4.875% 18/02/2013 CORP | | 1 900 000 | 100.84 | | 1 916 046 | 104.69 | 1 989 173 |
| ING BANK 3% 30/09/2014 CORP | | 5 000 000 | 99.55 | | 4 977 458 | 105.23 | 5 261 608 |
| ING BANK 3.375% 03/03/2014 CORP | | 21 900 000 | 99.86 | | 21 869 720 | 106.46 | 23 314 020 |
| ING BANK 3.375% 03/03/2015 CORP | | 4 950 000 | 103.34 | | 5 115 163 | 107.90 | 5 340 838 |
| ING BANK 4.25% 13/01/2017 CORP | | 590 000 | 106.79 | | 630 045 | 116.08 | 684 855 |
| ING BANK 4.625% 15/03/2019 CORP CALL) | | 52 833 000 | 101.31 | | 53 524 988 | 102.09 | 53 938 968 |
| ING BANK 4.75% 31/05/2017 CORP | | 14 365 000 | 112.11 | | 16 104 819 | 117.26 | 16 843 958 |
| ING BANK FRN 08/01/2013 CORP | | 4 800 000 | 99.99 | | 4 799 280 | 100.19 | 4 808 915 |
| ING BANK FRN 18/03/2016 CORP CALL) | | 50 000 | 87.50 | | 43 750 | 94.37 | 47 183 |
| ING BANK FRN 28/03/2013 CORP | | 7 300 000 | 99.89 | | 7 292 008 | 100.10 | 7 307 236 |
| ING BANK FRN 28/11/2014 CORP | | 100 000 | 100.00 | | 99 998 | 100.19 | 100 186 |
| ING GROEP FRN 11/04/2016 CORP | | 7 880 000 | 99.65 | | 7 852 694 | 97.97 | 7 719 776 |
| ING GROEP FRN 18/09/2013 CORP | | 5 250 000 | 98.56 | | 5 174 598 | 99.85 | 5 242 333 |
| INTESA SANPAOLO 3.375% 19/01/2015 CORP | | 3 400 000 | 99.51 | | 3 383 413 | 105.49 | 3 586 551 |
| INTESA SANPAOLO 3.625% 05/12/2022 CORP | | 200 000 | 99.03 | | 198 060 | 102.78 | 205 561 |
| INTESA SANPAOLO 3.75% 23/11/2016 CORP | | 24 700 000 | 87.75 | | 21 674 250 | 103.59 | 25 586 090 |
| INTESA SANPAOLO 3.875% 01/04/2015 CORP | | 3 300 000 | 101.54 | | 3 350 820 | 106.00 | 3 497 898 |
| INTESA SANPAOLO 4% 09/11/2017 CORP | | 7 276 000 | 106.36 | | 7 738 978 | 103.88 | 7 558 008 |
| INTESA SANPAOLO 4.125% 14/01/2016 CORP | | 200 000 | 98.65 | | 197 300 | 107.98 | 215 957 |
| INTESA SANPAOLO 4.75% 15/06/2017 CORP | | 9 950 000 | 98.53 | | 9 803 970 | 109.99 | 10 943 779 |
| INTESA SANPAOLO 5.375% 19/12/2013 CORP | | 2 200 000 | 106.79 | | 2 349 410 | 103.77 | 2 283 016 |
| INTESA SANPAOLO FRN 12/05/2014 CORP | | 100 000 | 97.57 | | 97 573 | 99.67 | 99 672 |
| INTESA SANPAOLO FRN 18/05/2017 CORP | | 1 000 000 | 98.85 | | 988 522 | 89.44 | 894 408 |
| INTESA SANPAOLO FRN 19/03/2014 CORP | | 5 200 000 | 94.67 | | 4 922 830 | 98.43 | 5 118 419 |
| INTESA SANPAOLO FRN 19/08/2013 CORP | | 25 000 000 | 99.86 | | 24 964 602 | 100.01 | 25 003 643 |
| INTL ENDESA 5.375% 21/02/2013 CORP | | 1 910 000 | 101.89 | | 1 946 107 | 105.07 | 2 006 805 |
| JPM 3.75% 15/06/2016 CORP | | 3 530 000 | 100.80 | | 3 558 410 | 111.40 | 3 932 544 |
| JPM 5.25% 08/05/2013 CORP | | 2 350 000 | 99.85 | | 2 346 457 | 100.67 | 2 365 790 |
| JPM 5.25% 14/01/2015 CORP | | 2 850 000 | 105.87 | | 3 017 203 | 113.92 | 3 246 668 |
| JPM 6.125% 01/04/2014 CORP | | 13 500 000 | 107.11 | | 14 459 277 | 111.23 | 15 016 717 |
| JPM FRN 02/03/2015 CORP | | 13 600 000 | 100.29 | | 13 638 869 | 99.61 | 13 546 718 |
| JPM FRN 30/01/2014 CORP | | 16 100 000 | 97.98 | | 15 775 233 | 99.96 | 16 092 936 |
| JYBC BANK FRN 06/06/2013 CORP | | 19 000 000 | 99.14 | | 18 836 783 | 99.87 | 18 974 479 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|---|------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| JYBC FRN 20/05/2015 CORP | | 100 000 | 99.83 | | 99 826 | 100.04 | 100 040 |
| JYBC FRN 25/11/2013 CORP | | 8 500 000 | 100.16 | | 8 513 476 | 100.64 | 8 554 230 |
| JYBC FRN 31/03/2014 CORP | | 17 100 000 | 97.53 | | 16 676 909 | 99.17 | 16 958 412 |
| KBC 3.625% 07/03/2014 CORP | | 2 400 000 | 100.54 | | 2 412 850 | 105.90 | 2 541 516 |
| KBC 4.5% 17/09/2014 CORP | | 50 000 | 101.37 | | 50 687 | 106.70 | 53 352 |
| KBC FRN 19/07/2013 CORP | | 14 100 000 | 100.03 | | 14 104 751 | 100.81 | 14 214 296 |
| KFW 3.875% 04/07/2013 CORP | | 7 950 000 | 101.02 | | 8 031 387 | 103.76 | 8 248 996 |
| KPN 4.75% 17/01/2017 CORP | | 1 900 000 | 108.89 | | 2 068 833 | 115.29 | 2 190 555 |
| LA CAIXA 2.5% 29/04/2013 CORP | | 1 000 000 | 98.53 | | 985 278 | 101.35 | 1 013 509 |
| LA CAIXA 3.75% 05/11/2013 CORP | | 8 650 000 | 99.90 | | 8 641 514 | 101.43 | 8 773 811 |
| LA CAIXA 4.25% 26/01/2017 CORP | | 1 800 000 | 102.99 | | 1 853 871 | 105.96 | 1 907 246 |
| LEASEPLAN 3.25% 22/05/2014 CORP | | 1 186 000 | 100.00 | | 1 185 984 | 106.17 | 1 259 172 |
| LLOYDS 3.375% 20/04/2015 CORP | | 1 330 000 | 104.06 | | 1 383 988 | 107.62 | 1 431 358 |
| LLOYDS 3.75% 07/09/2015 CORP | | 10 550 000 | 99.91 | | 10 540 013 | 108.29 | 11 424 579 |
| LLOYDS 4.5% 15/09/2014 CORP | | 33 385 000 | 101.26 | | 33 805 228 | 107.54 | 35 900 953 |
| LLOYDS 4.625% 02/02/2017 CORP | | 10 683 000 | 109.37 | | 11 683 923 | 116.81 | 12 479 240 |
| LLOYDS 6.375% 17/06/2016 CORP | | 720 000 | 104.30 | | 750 965 | 120.55 | 867 965 |
| LLOYDS FRN 18/01/2013 CORP | | 14 050 000 | 100.02 | | 14 052 650 | 100.41 | 14 107 758 |
| LLOYDS FRN 25/03/2013 CORP | | 9 500 000 | 99.79 | | 9 480 117 | 100.27 | 9 525 686 |
| MAN AG 1% 21/09/2015 CORP | | 750 000 | 99.75 | | 748 125 | 101.02 | 757 670 |
| MAN AG 2.125% 13/03/2017 CORP | | 3 300 000 | 99.68 | | 3 289 341 | 105.71 | 3 488 391 |
| MEDIOBANCA 6.5% 12/02/2018 CORP EST) | | 300 000 | 99.02 | | 297 064 | 110.46 | 331 379 |
| MERRILL LYNCH FRN 31/01/2014 CORP | | 10 050 000 | 96.73 | | 9 721 600 | 99.36 | 9 986 008 |
| MERRILL LYNCH FRN 30/05/2014 CORP | | 9 450 000 | 99.85 | | 9 435 886 | 98.96 | 9 352 100 |
| MORGAN STANLEY CMS 04/02/2018 CORP EST) | | 10 000 000 | 100.53 | | 10 052 842 | 111.15 | 11 115 000 |
| MORGAN STANLEY FRN 29/11/2013 CORP | | 1 450 000 | 94.78 | | 1 374 338 | 99.70 | 1 445 654 |
| NAB 2.625% 13/01/2017 CORP | | 4 250 000 | 100.05 | | 4 251 935 | 110.05 | 4 677 115 |
| NAB 2.75% 08/08/2022 CORP | | 85 000 | 99.42 | | 84 510 | 105.45 | 89 632 |
| NAB 3.5% 23/01/2015 CORP | | 20 115 000 | 100.22 | | 20 159 653 | 108.96 | 21 916 913 |
| NAB 3.75% 06/01/2017 CORP | | 200 000 | 107.61 | | 215 216 | 114.45 | 228 899 |
| NAB 4.75% 15/07/2016 CORP | | 4 845 000 | 102.56 | | 4 969 042 | 115.44 | 5 593 266 |
| NAB 5.5% 20/05/2015 CORP | | 13 440 000 | 103.19 | | 13 868 624 | 114.51 | 15 389 662 |
| NAB FRN 07/04/2014 CORP | | 5 900 000 | 99.95 | | 5 897 036 | 100.66 | 5 939 003 |
| NAB FRN 22/10/2013 CORP | | 12 250 000 | 100.00 | | 12 249 885 | 100.51 | 12 312 138 |
| NATIONWIDE BLDG 3.125% 03/04/2017 CORP | | 7 310 000 | 106.73 | | 7 801 808 | 109.93 | 8 035 574 |
| NATIXIS FRN 14/05/2019 CORP CALL) | | 9 600 000 | 99.79 | | 9 580 298 | 98.02 | 9 410 107 |
| NATL GRID 4.125% 21/03/2013 CORP | | 2 508 000 | 98.01 | | 2 457 991 | 103.87 | 2 605 132 |
| NATL GRID 5.125% 14/05/2013 CORP | | 250 000 | 98.99 | | 247 482 | 101.98 | 254 954 |
| NATL GRID 6.625% 28/01/2014 CORP | | 9 250 000 | 104.55 | | 9 671 313 | 112.34 | 10 391 632 |
| NEDERLANDSE GAS 5.125% 31/03/2017 CORP | | 4 900 000 | 101.43 | | 4 970 218 | 121.19 | 5 938 080 |
| NORDEA BANK 2.75% 11/08/2015 CORP | | 6 500 000 | 99.74 | | 6 482 936 | 106.10 | 6 896 686 |
| NORDEA BANK 3.5% 18/01/2017 CORP | | 2 000 000 | 99.76 | | 1 995 272 | 114.37 | 2 287 357 |
| NORDEA BANK 3.75% 24/02/2017 CORP | | 6 600 000 | 99.50 | | 6 567 085 | 113.81 | 7 511 161 |
| NORDEA BANK 4.5% 12/05/2014 CORP | | 10 450 000 | 100.09 | | 10 459 685 | 108.29 | 11 315 846 |
| NORDEA BANK FRN 10/01/2014 CORP | | 300 000 | 100.80 | | 302 400 | 101.20 | 303 606 |
| NORDEA BANK FRN 17/06/2013 CORP | | 8 950 000 | 99.92 | | 8 942 533 | 100.35 | 8 981 534 |
| NORDEA HYPOTEK 4.25% 06/02/2014 CORP | | 5 300 000 | 102.14 | | 5 413 594 | 108.17 | 5 733 135 |
| NYKREDIT FRN 11/03/2013 CORP | | 3 900 000 | 99.84 | | 3 893 678 | 100.10 | 3 904 037 |
| NYKREDIT FRN 30/01/2014 CORP | | 5 300 000 | 139.21 | | 7 378 060 | 101.52 | 5 380 533 |
| PEUGEOT 5% 28/10/2016 CORP | | 1 950 000 | 98.84 | | 1 927 380 | 102.31 | 1 994 981 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|--|------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| PFIZER 4.55% 15/05/2017 CORP | | 5 000 000 | 104.46 | | 5 223 108 | 118.28 | 5 914 156 |
| PFIZER 4.75% 03/06/2016 CORP | | 1 700 000 | 105.92 | | 1 800 722 | 115.96 | 1 971 318 |
| PFIZER 4.75% 15/12/2014 CORP | | 9 150 000 | 108.85 | | 9 959 412 | 108.27 | 9 906 817 |
| PFIZER 5.75% 03/06/2021 CORP | | 5 550 000 | 111.97 | | 6 214 416 | 133.93 | 7 432 891 |
| POHJOLA BANK 3% 08/09/2017 CORP | | 2 550 000 | 99.60 | | 2 539 879 | 109.23 | 2 785 365 |
| POHJOLA BANK 4.5% 22/05/2014 CORP | | 15 830 000 | 101.25 | | 16 027 481 | 108.06 | 17 105 631 |
| POHJOLA BANK FRN 25/02/2013 CORP | | 10 350 000 | 100.00 | | 10 349 715 | 100.15 | 10 365 120 |
| PORTUGAL TELECOM INT FIN 4.375% 24/03/2017 CORP | | 1 852 000 | 84.51 | | 1 565 070 | 104.56 | 1 936 380 |
| PORTUGAL TELECOM INT FIN 5.6875% 17/04/2018 CORP | | 1 500 000 | 104.75 | | 1 571 250 | 104.66 | 1 569 933 |
| PORTUGAL TELECOM INT FIN 6% 30/04/2013 CORP | | 6 650 000 | 93.36 | | 6 208 375 | 105.00 | 6 982 593 |
| PROCTER & GAMBLE 4.5% 12/05/2014 CORP | | 9 400 000 | 98.59 | | 9 267 858 | 108.47 | 10 196 237 |
| PROCTER & GAMBLE 5.125% 24/10/2017 CORP | | 1 096 000 | 112.16 | | 1 229 232 | 120.58 | 1 321 598 |
| RABOBANK 3% 16/02/2015 CORP | | 10 190 000 | 102.49 | | 10 443 602 | 107.78 | 10 983 063 |
| RABOBANK 3.5% 17/10/2018 CORP | | 4 640 000 | 99.27 | | 4 606 128 | 111.64 | 5 179 872 |
| RABOBANK 3.75% 09/11/2020 CORP | | 200 000 | 96.88 | | 193 768 | 107.25 | 214 510 |
| RABOBANK 4% 11/01/2022 CORP | | 4 800 000 | 99.09 | | 4 756 272 | 118.34 | 5 680 117 |
| RABOBANK 4.125% 14/01/2020 CORP | | 8 260 000 | 99.61 | | 8 227 757 | 118.84 | 9 815 871 |
| RABOBANK 4.25% 16/01/2017 CORP | | 17 350 000 | 99.78 | | 17 311 735 | 116.30 | 20 178 260 |
| RABOBANK 4.375% 05/05/2016 CORP | | 1 000 000 | 99.73 | | 997 305 | 113.93 | 1 139 337 |
| RABOBANK 4.375% 22/01/2014 CORP | | 16 450 000 | 100.34 | | 16 506 108 | 108.21 | 17 800 055 |
| RABOBANK 4.75% 06/06/2022 CORP | | 28 000 | 120.85 | | 33 837 | 123.23 | 34 504 |
| RABOBANK 4.75% 15/01/2018 CORP | | 1 402 000 | 107.45 | | 1 506 388 | 121.07 | 1 697 406 |
| RABOBANK FRN 13/01/2014 CORP | | 4 880 000 | 99.92 | | 4 876 090 | 100.77 | 4 917 418 |
| RABOBANK FRN 17/06/2013 CORP | | 6 000 000 | 100.37 | | 6 022 147 | 100.20 | 6 011 917 |
| RABOBANK FRN 19/05/2014 CORP | | 300 000 | 99.33 | | 298 002 | 100.34 | 301 014 |
| RAIFF ZENTRALBK 3.625% 05/02/2014 CORP | | 3 950 000 | 101.89 | | 4 024 558 | 106.80 | 4 218 617 |
| RAIFFEISENBK FRN 04/03/2013 CORP | | 100 000 | 100.11 | | 100 108 | 100.20 | 100 205 |
| RBS FRN 07/04/2015 TRANCHE A CORP EST) | | 25 000 000 | 100.37 | | 25 092 154 | 102.19 | 25 546 771 |
| RBS FRN 07/04/2015 TRANCHE B CORP EST) | | 32 500 000 | 100.37 | | 32 619 199 | 102.19 | 33 210 802 |
| RED ELECTRICA FIN 3.5% 07/10/2016 CORP | | 8 750 000 | 99.84 | | 8 735 639 | 104.90 | 9 178 493 |
| RED ELECTRICA FIN 4.75% 16/02/2018 CORP | | 5 900 000 | 95.70 | | 5 646 300 | 112.80 | 6 655 261 |
| RENAULT CREDIT BANQUE 5.625% 13/03/2015 CORP | | 500 000 | 107.26 | | 536 280 | 113.96 | 569 781 |
| REPSOL INTL FINANCE 4.25% 12/02/2016 CORP | | 1 900 000 | 99.64 | | 1 893 198 | 110.96 | 2 108 252 |
| ROBERT BOSCH 4.375% 19/05/2016 CORP | | 50 000 | 103.59 | | 51 795 | 114.84 | 57 421 |
| ROBERT BOSCH 5.125% 12/06/2017 CORP | | 1 100 000 | 110.57 | | 1 216 298 | 121.52 | 1 336 745 |
| ROCHE 2% 25/06/2018 CORP | | 130 000 | 99.81 | | 129 756 | 106.07 | 137 885 |
| ROCHE 5.625% 04/03/2016 CORP | | 239 000 | 110.52 | | 264 141 | 120.15 | 287 164 |
| ROCHE 6.5% 04/03/2021 CORP | | 7 830 000 | 119.18 | | 9 331 634 | 141.99 | 11 117 667 |
| ROYAL BANK SCOTLAND 2.5% 07/09/2014 CORP | | 2 193 000 | 103.81 | | 2 276 489 | 104.11 | 2 283 169 |
| ROYAL BANK SCOTLAND 4.375% 10/02/2015 CORP | | 1 150 000 | 102.14 | | 1 174 561 | 110.27 | 1 268 058 |
| ROYAL BANK SCOTLAND 4.75% 18/05/2016 CORP | | 700 000 | 106.02 | | 742 161 | 114.08 | 798 554 |
| ROYAL BANK SCOTLAND 4.875% 15/07/2015 CORP | | 1 655 000 | 107.39 | | 1 777 290 | 111.36 | 1 843 011 |
| ROYAL BANK SCOTLAND 4.875% 20/01/2017 CORP | | 10 429 000 | 110.05 | | 11 476 894 | 117.63 | 12 267 592 |
| ROYAL BANK SCOTLAND 5.25% 15/05/2013 CORP | | 6 900 000 | 99.58 | | 6 871 114 | 100.64 | 6 943 899 |
| ROYAL BANK SCOTLAND 5.75% 21/05/2014 CORP | | 1 350 000 | 106.00 | | 1 430 987 | 110.00 | 1 485 037 |
| ROYAL BANK SCOTLAND 6% 10/05/2013 CORP | | 27 847 000 | 104.06 | | 28 978 974 | 105.23 | 29 302 845 |
| ROYAL BANK SCOTLAND FRN 18/05/2013 CORP | | 4 600 000 | 100.16 | | 4 607 350 | 100.53 | 4 624 264 |
| RWE FINANCE 5% 10/02/2015 CORP | | 11 991 000 | 106.76 | | 12 801 861 | 113.18 | 13 571 641 |
| SAMPO BANK FRN 17/10/2013 CORP | | 15 400 000 | 97.65 | | 15 038 275 | 99.78 | 15 365 934 |
| SAMPO HOUSING 2.75% 19/10/2016 CORP | | 3 850 000 | 99.83 | | 3 843 609 | 107.91 | 4 154 574 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|--|------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|--------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| SANOFI-AVENTIS 3.125% 10/10/2014 CORP | | 81 000 | 101.49 | | 82 208 | 105.36 | 85 341 |
| SANOFI-AVENTIS 4.125% 11/10/2019 CORP | | 277 000 | 101.60 | | 281 428 | 118.69 | 328 770 |
| SANOFI-AVENTIS 4.5% 18/05/2016 CORP | | 1 000 000 | 105.60 | | 1 056 025 | 115.31 | 1 153 076 |
| SANPAOLO IMI FRN 15/03/2013 CORP | | 5 000 000 | 98.54 | | 4 926 831 | 99.88 | 4 994 150 |
| SANPAOLO IMI FRN 20/02/2018 CORP | | 1 740 000 | 109.82 | | 1 910 832 | 84.38 | 1 468 216 |
| SANTANDER INTL DEBT 3.5% 10/03/2015 CORP | | 6 800 000 | 99.89 | | 6 792 799 | 103.98 | 7 070 531 |
| SANTANDER INTL DEBT 3.5% 12/08/2014 CORP | | 800 000 | 96.69 | | 773 500 | 102.46 | 819 688 |
| SANTANDER INTL DEBT FRN 05/04/2013 CORP | | 18 270 000 | 98.82 | | 18 054 503 | 99.80 | 18 234 363 |
| SANTANDER INTL DEBT FRN 18/01/2013 CORP | | 7 000 000 | 100.04 | | 7 002 855 | 100.12 | 7 008 628 |
| SANTANDER INTL DEBT FRN 27/10/2013 CORP | | 9 750 000 | 100.00 | | 9 750 239 | 100.36 | 9 785 402 |
| SANTANDER ISSJAN 4.5% 30/09/2019 CORP CALL) | | 17 400 000 | 99.05 | | 17 235 387 | 83.65 | 14 554 273 |
| SCHNEIDER ELECTRIC 5.375% 08/01/2015 CORP | | 13 800 000 | 107.61 | | 14 849 625 | 114.42 | 15 790 445 |
| SHELL INT FIN 4.375% 14/05/2018 CORP | | 4 483 000 | 104.30 | | 4 675 684 | 119.98 | 5 378 606 |
| SHELL INT FIN 4.5% 09/02/2016 CORP | | 1 000 000 | 105.69 | | 1 056 917 | 115.93 | 1 159 312 |
| SHELL INT FIN 4.625% 22/05/2017 CORP | | 15 900 000 | 101.28 | | 16 103 073 | 119.12 | 18 939 713 |
| SKANDINAV ENSKIL 1.875% 14/11/2019 CORP | | 900 000 | 99.27 | | 893 425 | 101.09 | 909 832 |
| SKANDINAV ENSKIL 3.75% 19/05/2016 CORP | | 3 250 000 | 100.75 | | 3 274 375 | 111.39 | 3 620 042 |
| SKANDINAV ENSKIL 3.875% 12/04/2017 CORP | | 2 050 000 | 105.00 | | 2 152 500 | 114.83 | 2 353 952 |
| SKANDINAV ENSKILDA 5.5% 06/05/2014 CORP | | 5 605 000 | 108.03 | | 6 055 217 | 110.20 | 6 176 955 |
| SKANDINAVISKA ENSKILDA FRN 21/10/2013 CORP | | 100 000 | 100.80 | | 100 800 | 101.16 | 101 157 |
| SNS BANK 3.5% 10/03/2014 CORP | | 20 500 000 | 99.84 | | 20 467 540 | 106.69 | 21 871 113 |
| SNS BANK 3.625% 18/07/2013 CORP | | 4 300 000 | 101.66 | | 4 371 388 | 102.24 | 4 396 218 |
| SOCIETE GENERAL 2.375% 13/07/2015 CORP | | 3 000 000 | 99.93 | | 2 997 780 | 104.27 | 3 127 972 |
| SOCIETE GENERAL 2.375% 28/02/2018 CORP | | 100 000 | 99.79 | | 99 788 | 104.44 | 104 438 |
| SOCIETE GENERAL 3% 31/03/2015 CORP | | 3 200 000 | 101.09 | | 3 234 914 | 106.54 | 3 409 225 |
| SOCIETE GENERAL 3.75% 21/08/2014 CORP | | 1 000 000 | 98.50 | | 984 974 | 106.00 | 1 059 952 |
| SOCIETE GENERAL 4% 20/04/2016 CORP | | 800 000 | 104.45 | | 835 624 | 111.69 | 893 500 |
| SOCIETE GENERAL 5% 27/03/2019 CORP | | 700 000 | 116.97 | | 818 811 | 125.54 | 878 793 |
| SOCIETE GENERAL 5.25% 28/03/2013 CORP | | 2 000 000 | 97.33 | | 1 946 528 | 105.10 | 2 102 053 |
| SOCIETE GENERAL FRN 14/01/2013 CORP | | 13 100 000 | 99.91 | | 13 087 595 | 100.17 | 13 121 728 |
| SOCIETE GENERAL FRN 20/07/2013 CORP | | 13 850 000 | 99.89 | | 13 834 073 | 100.64 | 13 939 313 |
| ST GEORGE BANK 6.5% 24/06/2013 CORP | | 7 800 000 | 102.88 | | 8 024 674 | 106.28 | 8 289 884 |
| ST GEORGE BANK FRN 27/08/2013 CORP | | 30 000 000 | 99.80 | | 29 940 510 | 100.10 | 30 030 420 |
| STADSHYPOTEK 1.875% 21/03/2017 CORP | | 200 000 | 99.80 | | 199 608 | 106.24 | 212 475 |
| STADSHYPOTEK 3% 10/01/2014 CORP | | 2 000 000 | 100.45 | | 2 009 019 | 105.33 | 2 106 559 |
| STADSHYPOTEK 3.75% 12/12/2013 CORP | | 15 400 000 | 99.11 | | 15 262 524 | 103.47 | 15 933 642 |
| STANDARD CHARTERED 1.75% 29/10/2017 CORP | | 2 100 000 | 99.88 | | 2 097 417 | 102.10 | 2 144 186 |
| STANDARD CHARTERED 3.875% 20/10/2016 CORP | | 2 300 000 | 99.62 | | 2 291 283 | 110.67 | 2 545 418.80 |
| STATKRAFT FRN 22/03/2013 CORP | | 11 150 000 | 99.39 | | 11 082 481 | 100.04 | 11 154 061 |
| SVENSKA HANDELSBANKEN 4.375% 20/10/2021 CORP | | 1 500 000 | 99.87 | | 1 498 095 | 118.89 | 1 783 395 |
| SVENSKA HANDELSBANKEN 4.875% 25/03/2014 CORP | | 10 080 000 | 100.91 | | 10 172 231 | 109.13 | 10 999 909 |
| SVENSKA HANDELSBANKEN FRN 05/11/2013 CORP | | 25 000 000 | 99.72 | | 24 930 990 | 98.21 | 24 552 800 |
| SVENSKA HANDELSBANKEN FRN 14/01/2013 CORP | | 6 000 000 | 99.93 | | 5 995 921 | 100.14 | 6 008 668 |
| SWEDISH HOUSING 3.5% 13/10/2014 CORP | | 5 000 000 | 99.76 | | 4 987 800 | 105.78 | 5 289 077 |
| SWEDISH HOUSING FRN 01/02/2013 CORP | | 7 000 000 | 99.98 | | 6 998 352 | 100.20 | 7 014 222 |
| SYDBANK FRN 28/02/2014 CORP | | 4 300 000 | 99.80 | | 4 291 572 | 101.44 | 4 361 812 |
| SYNGENTA FINANCE 4% 30/06/2014 CORP | | 150 000 | 104.30 | | 156 452 | 107.06 | 160 595 |
| TELEFONICA 4.375% 02/02/2016 CORP | | 900 000 | 105.11 | | 946 016 | 110.38 | 993 416 |
| TELEFONICA 4.674% 07/02/2014 CORP | | 150 000 | 104.41 | | 156 619 | 107.43 | 161 151 |
| TELEFONICA 5.125% 14/02/2013 CORP | | 12 187 000 | 102.00 | | 12 431 166 | 104.94 | 12 789 267 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|---|-------------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|----------------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| TELEFONICA 5.496% 01/04/2016 CORP | | 5 850 000 | 106.96 | | 6 256 948 | 113.69 | 6 650 793 |
| TELEFONICA FRN 02/06/2015 CORP | | 4 900 000 | 102.48 | | 5 021 460 | 99.97 | 4 898 661 |
| TELENOR ASA 1.75% 15/01/2018 CORP | | 5 000 000 | 99.10 | | 4 955 050 | 103.55 | 5 177 729 |
| TELJASONERA FRN 07/03/2013 CORP | | 7 000 000 | 99.95 | | 6 996 648 | 100.07 | 7 004 877 |
| TERNA 4.125% 17/02/2017 CORP | | 2 150 000 | 100.78 | | 2 166 813 | 112.49 | 2 418 428 |
| TOYOTA 4.625% 18/09/2013 CORP | | 7 400 000 | 100.11 | | 7 408 142 | 104.32 | 7 719 888 |
| TOYOTA 6.625% 03/02/2016 CORP | | 1 822 000 | 114.54 | | 2 086 842 | 123.98 | 2 258 835 |
| UBI BANCA 4.939% 25/06/2014 CORP | | 9 570 000 | 104.12 | | 9 963 886 | 105.87 | 10 131 707 |
| UBI BANCA FRN 05/03/2013 CORP | | 6 900 000 | 99.84 | | 6 888 896 | 99.98 | 6 898 597 |
| UBI BANCA FRN 24/07/2014 CORP | | 40 700 000 | 97.97 | | 39 872 176 | 97.17 | 39 547 616 |
| UBS AG JERSEY 4.5% 16/09/2019 CORP CALL) | | 45 933 000 | 101.71 | | 46 717 210 | 103.59 | 47 582 385 |
| UBS AG LONDON 3.125% 18/01/2016 CORP | | 50 000 | 99.69 | | 49 847 | 109.56 | 54 780 |
| UBS AG LONDON 3.875% 02/12/2019 CORP | | 100 000 | 105.63 | | 105 632 | 117.33 | 117 328 |
| UBS AG LONDON 5.625% 19/05/2014 CORP | | 600 000 | 105.64 | | 633 825 | 110.16 | 660 971 |
| UBS FRN 16/05/2014 CORP | | 40 000 | 99.80 | | 39 920 | 100.53 | 40 211 |
| UNICAJA 3.125% 06/10/2014 CORP | | 5 000 000 | 99.59 | | 4 979 565 | 98.12 | 4 905 815 |
| UNICREDITO ITALIANO 4.875% 12/02/2013 CORP | | 2 030 000 | 100.26 | | 2 035 299 | 104.73 | 2 126 004 |
| UNICREDITO ITALIANO CMS 04/12/2017 CORP | | 10 000 000 | 100.74 | | 10 073 556 | 95.27 | 9 526 622 |
| UNICREDITO ITALIANO FRN 05/02/2014 CORP | | 34 197 000 | 97.48 | | 33 333 604 | 98.98 | 33 848 871 |
| UNICREDITO ITALIANO FRN 09/01/2013 CORP | | 14 100 000 | 98.78 | | 13 927 875 | 100.08 | 14 111 302 |
| UNICREDITO ITALIANO FRN 18/02/2015 CORP | | 10 500 000 | 96.94 | | 10 178 874 | 96.25 | 10 106 219 |
| UNILEVER 4 875% 21/05/2013 CORP | | 5 550 000 | 99.24 | | 5 507 564 | 99.92 | 5 545 825 |
| UNLEVERAGED EUROPEAN ABS 11 (127) FRN 16/10/2013 CORP | | 1 033 710 | 68.42 | | 707 309 | 84.14 | 869 789 |
| UNLEVERAGED EUROPEAN ABS 12 (131) FRN 16/10/2013 CORP | | 253 087 | 81.97 | | 207 450 | 83.00 | 210 067 |
| UNLEVERAGED EUROPEAN ABS 13 (137) FRN 16/10/2013 CORP | | 38 416 453 | 124.34 | | 47 768 368 | 84.13 | 32 319 071 |
| VATTENFALL TREASURY 4.25% 19/05/2014 CORP | | 9 950 000 | 100.25 | | 9 975 370 | 107.57 | 10 703 664 |
| VATTENFALL TREASURY 5.75% 05/12/2013 CORP | | 4 700 000 | 103.66 | | 4 872 012 | 105.19 | 4 943 958 |
| VODAFONE GROUP FRN 05/09/2013 CORP | | 8 602 000 | 98.78 | | 8 497 335 | 100.32 | 8 629 512 |
| VODAFONE GROUP FRN 06/06/2014 CORP | | 6 500 000 | 98.61 | | 6 409 818 | 100.25 | 6 516 520 |
| VOLKSWAGEN FIN 1.875% 15/05/2017 CORP | | 100 000 | 99.38 | | 99 378 | 104.16 | 104 161 |
| VOLKSWAGEN FIN 3.375% 28/07/2014 CORP | | 3 000 000 | 99.97 | | 2 999 024 | 105.56 | 3 166 814 |
| VOLKSWAGEN FIN 3.5% 02/02/2015 CORP | | 930 000 | 104.40 | | 970 883 | 108.60 | 1 009 984 |
| VOLKSWAGEN FIN 4.875% 22/05/2013 CORP | | 1 695 000 | 100.82 | | 1 708 973 | 104.67 | 1 774 130 |
| VOLKSWAGEN FIN 6.875% 15/01/2014 CORP | | 3 377 000 | 107.76 | | 3 638 911 | 112.97 | 3 814 870 |
| VOLKSWAGEN LEASING 2.75% 13/07/2015 CORP | | 7 600 000 | 99.47 | | 7 559 928 | 105.96 | 8 052 835 |
| VOLKSWAGEN LEASING 3.375% 03/06/2016 CORP | | 4 500 000 | 99.89 | | 4 494 870 | 109.73 | 4 937 896 |
| VOLKSWAGEN LEASING FRN 03/06/2013 CORP | | 6 000 000 | 99.86 | | 5 991 700 | 100.14 | 6 008 513 |
| WELLS FARGO 4.125% 03/11/2016 CORP | | 1 200 000 | 100.25 | | 1 202 976 | 112.75 | 1 353 054 |
| WELLS FARGO FRN 23/03/2016 CORP | | 11 850 000 | 95.73 | | 11 344 021 | 99.51 | 11 792 211 |
| WESTLB FIN CUR CMS 16/06/2014 CORP FLOOR4.5%) | | 8 800 000 | 101.22 | | 8 907 548 | 107.23 | 9 435 800 |
| WESTPAC 2.125% 09/07/2019 CORP | | 2 500 000 | 99.78 | | 2 494 375 | 106.22 | 2 655 596 |
| WESTPAC 2.125% 16/02/2016 CORP | | 2 000 000 | 99.88 | | 1 997 560 | 106.58 | 2 131 678 |
| WESTPAC 3.875% 20/03/2017 CORP | | 6 100 000 | 103.03 | | 6 284 921 | 114.08 | 6 958 936 |
| WESTPAC 4.25% 22/09/2016 CORP | | 14 265 000 | 104.22 | | 14 866 968 | 113.18 | 16 145 039 |
| WESTPAC FRN 29/10/2013 CORP | | 13 350 000 | 99.96 | | 13 344 118 | 100.47 | 13 412 868 |
| sub-total | | 3 617 067 265 | | | 3 647 055 057 | | 3 748 376 286 |
| sub-total | | 4 076 010 292 | | | 4 072 390 915 | | 4 270 325 647 |
| total | 40 379 678 | 4 076 010 292 | | | 4 467 774 062 | | 4 623 305 940 |
| 2.4 - Derivados de cobertura | | | | | | | |
| IRS-22866PA-4.25% SWAP | | 100 000 | -49.44 | | -49 438 | 4.62 | 4 620 |

Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros em 31 de dezembro de 2012

Anexo 1
(valores em euros)

Tax no. 504 622 510

| Identificação dos Títulos Designação | Quantidade | Montante do valor nominal | % Valor nominal | Preço médio de aquisição | Valor total de aquisição | Valor de Balanço | |
|---|--------------------|---------------------------|-----------------|--------------------------|--------------------------|------------------|-----------------------|
| | | | | | | Unitário | Total |
| IRS-22866PP-FRN SWAP | | -100 000 | -49.78 | | 49 781 | 0.29 | -290 |
| IRS-5003PA-4.71% SWAP | | 4 000 000 | 0.00 | | 0 | 5.04 | 201 676 |
| IRS-5003PP-FRN SWAP | | -4 000 000 | 0.00 | | 0 | 0.08 | -3 141 |
| IRS-5615PA-4.67% SWAP | | 5 200 000 | 0.00 | | 0 | 5.00 | 259 952 |
| IRS-5615PP-FRN SWAP | | -5 200 000 | 0.00 | | 0 | 0.08 | -4 084 |
| SWAP 01_11 PA CGD LONDRES 2013 | | 125 000 000 | 0.00 | | 0 | 10.72 | 13 395 804 |
| SWAP 01_11 PP CGD LONDRES 2013 | | -125 000 000 | 0.00 | | 0 | 0.19 | -234 770 |
| SWAP 07_12 PA CGD LONDRES 2013 | | 9 500 000 | 0.00 | | 0 | 22.21 | 2 110 025 |
| SWAP 07_12 PP CGD LONDRES 2013 | | -9 500 000 | 0.00 | | 0 | 4.18 | -397 389 |
| SWAP 5751953 PA CGD LONDRES 2013 | | 12 000 000 | 0.00 | | 0 | 21.47 | 2 576 389 |
| SWAP 5751953 PP CGD LONDRES 2013 | | -12 000 000 | 0.00 | | 0 | 3.98 | -477 195 |
| SWAP 5751954 PA CGD LONDRES 2013 | | 11 000 000 | 0.00 | | 0 | 21.47 | 2 361 690 |
| SWAP 5751954 PP CGD LONDRES 2013 | | -11 000 000 | 0.00 | | 0 | 3.98 | -437 429 |
| SWAP 5752044 PA CGD LONDRES 2013 | | 125 000 000 | 0.00 | | 0 | 15.01 | 18 757 618 |
| SWAP 5752044 PP CGD LONDRES 2013 | | -125 000 000 | 0.00 | | 0 | 0.10 | -122 494 |
| SWAP 5752052 PA CGD LONDRES 2013 | | 76 500 000 | 0.00 | | 0 | 10.06 | 7 693 198 |
| SWAP 5752052 PP CGD LONDRES 2013 | | -76 500 000 | 0.00 | | 0 | -0.03 | 22 807 |
| SWAP 5752328 PA CGD LONDRES 2013 | | 50 000 000 | 0.00 | | 0 | 10.82 | 5 408 682 |
| SWAP 5752328 PP CGD LONDRES 2013 | | -50 000 000 | 0.00 | | 0 | 0.14 | -70 393 |
| SWAP 5752412 PA CGD LONDRES 2013 | | 15 000 000 | 0.00 | | 0 | 19.88 | 2 982 642 |
| SWAP 5752412 PP CGD LONDRES 2013 | | -15 000 000 | 0.00 | | 0 | 3.75 | -562 286 |
| SWAP 5752415 PA CGD LONDRES 2013 | | 16 000 000 | 0.00 | | 0 | 25.38 | 4 060 782 |
| SWAP 5752415 PP CGD LONDRES 2013 | | -16 000 000 | 0.00 | | 0 | 4.77 | -763 829 |
| SWAP 5752419 PA CGD LONDRES 2013 | | 50 000 000 | 0.00 | | 0 | 24.23 | 12 112 635 |
| SWAP 5752419 PP CGD LONDRES 2013 | | -50 000 000 | 0.00 | | 0 | 4.56 | -2 278 896 |
| SWAP 5753307 PA CGD LONDRES 2021 | | 40 000 000 | 0.00 | | 0 | 18.60 | 7 439 201 |
| SWAP 5753307 PP CGD LONDRES 2021 | | -40 000 000 | 0.00 | | 0 | 31.53 | -12 613 030 |
| sub-total | | | | | | | 61 422 493 |
| 2.5 - Repo e Reverse Repo | | | | | | | |
| Repo e Reverse Repo CGD | | | | | | | 187 522 |
| sub-total | | | | | | | 187 522 |
| 3 - TOTAL GERAL | 171 462 622 | 9 237 883 120 | | | 10 205 284 278 | | 10 553 741 945 |

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (correções) para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2012

Anexo 2

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Rubricas | Provisão para Sinistros em 31 de dezembro de 2011 (1) | Custos com Sinistros Montantes Pagos no Exercício * (2) | Provisão para Sinistros em 31 de dezembro de 2012* (3) | Reajustamentos (3)-(2)-(1) |
|------------------------------------|---|---|--|----------------------------|
| Vida | 137 938 185 | (61 327 696) | 59 578 429 | (17 032 060) |
| Não Vida | | | | |
| Acidentes e Doença | | | | |
| Acidentes Trabalho | 724 697 481 | (84 161 155) | 701 413 559 | 60 877 233 |
| Acid Pessoais e Pess Transportadas | 14 908 231 | (3 826 743) | 14 051 557 | 2 970 069 |
| Doença | 37 939 880 | (25 347 320) | 5 751 409 | (6 841 151) |
| Incêndio e Outros Danos | 154 713 105 | (49 720 207) | 83 256 531 | (21 736 367) |
| Automóvel | | | | |
| Responsabilidade Civil | 592 952 369 | (111 428 891) | 445 072 231 | (36 451 247) |
| Outras Coberturas | 43 979 000 | (19 484 974) | 17 216 949 | (7 277 077) |
| Marítimo e Transportes | 3 325 222 | (936 595) | 2 323 512 | (65 115) |
| Aéreo | 5 622 104 | (512 658) | 7 850 234 | 2 740 788 |
| Mercadorias transportadas | 4 998 173 | (1 721 109) | 3 196 359 | (80 705) |
| Responsabilidade Civil Geral | 117 115 826 | (10 520 282) | 112 694 973 | 6 099 429 |
| Crédito e Cauções | 957 997 | (61 180) | 323 786 | (573 031) |
| Proteção Jurídica | 10 836 | (6 969) | 1 513 | (2 354) |
| Assistência | 233 | (673) | 198 | 638 |
| Diversos | 16 506 569 | (7 579 443) | 13 758 460 | 4 831 334 |
| | 1 717 727 026 | (315 308 199) | 1 406 911 271 | 4 492 444 |
| Total | 1 855 665 211 | (376 635 895) | 1 466 489 700 | (12 539 616) |

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Discriminação dos Custos com Sinistros para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Anexo 3

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Rubricas | Montantes Pagos Prestações (1) | Montantes Pagos Custos de Gestão de Sinistros Imputados (2) | Varição da Provisão para Sinistros (3) | Custos com sinistros * (4)=(1)+(2)+(3) |
|------------------------------------|--------------------------------|---|--|--|
| Seguro Direto | | | | |
| Acidentes e Doença | | | | |
| Acidentes Trabalho | 123 164 980 | 10 318 534 | 49 498 173 | 182 981 687 |
| Acid Pessoais e Pess Transportadas | 6 773 269 | 759 701 | 1 560 490 | 9 093 460 |
| Doença | 143 217 026 | 50 041 | 2 045 933 | 145 313 000 |
| Incêndio e Outros Danos | 100 758 186 | 5 212 542 | (29 726 313) | 76 244 415 |
| Automóvel | | | | |
| Responsabilidade Civil | 196 025 321 | 20 567 411 | (45 115 644) | 171 477 088 |
| Outras Coberturas | 82 653 310 | 8 639 256 | (2 569 327) | 88 723 239 |
| Marítimo e Transportes | 1 243 303 | 40 843 | (159 539) | 1 124 607 |
| Aéreo | 771 038 | 42 053 | 2 707 266 | 3 520 357 |
| Mercadorias transportadas | 2 754 801 | 419 351 | (331 222) | 2 842 930 |
| Responsabilidade Civil Geral | 12 491 190 | 1 614 068 | 3 477 096 | 17 582 354 |
| Crédito e Cauções | 387 617 | 119 927 | (447 542) | 60 002 |
| Proteção Jurídica | 10 326 | 550 | (8 960) | 1 916 |
| Assistência | 2 902 | 2 301 | 2 238 | 7 441 |
| Diversos | 12 633 639 | 312 722 | (96 123) | 12 850 238 |
| Total de seguro direto | 682 886 908 | 48 099 300 | (19 163 474) | 711 822 734 |
| Resseguro Aceite | 2 406 008 | 115 308 | 1 302 321 | 3 823 637 |
| Total | 685 292 916 | 48 214 608 | (17 861 153) | 715 646 371 |

* Without reinsurers' deduction

Discriminação de alguns Valores por Ramos para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Anexo 4

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Rubricas | Prémios Brutos Emitidos | Prémios Brutos Adquiridos | Custos com sinistros Brutos* | Custos de Exploração Brutos* | Saldo de Resseguro |
|------------------------------------|-------------------------|---------------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------|
| Seguro Direto | | | | | |
| Acidentes e Doença | | | | | |
| Acidentes Trabalho | 135 597 293 | 136 401 529 | (182 981 687) | (33 517 478) | (3 195 696) |
| Acid Pessoais e Pess Transportadas | 24 908 591 | 28 536 741 | (9 093 460) | (13 905 531) | (4 379 884) |
| Doença | 181 631 741 | 183 630 904 | (145 313 000) | (24 731 135) | (17 278 924) |
| Incêndio e Outros Danos | 238 320 499 | 237 938 057 | (76 244 415) | (76 106 127) | (84 478 362) |
| Automóvel | | | | | |
| Responsabilidade Civil | 240 922 978 | 246 523 621 | (171 477 088) | (66 791 021) | 35 377 |
| Outras Coberturas | 120 103 872 | 122 806 828 | (88 723 239) | (37 287 609) | (1 038 756) |
| Marítimo e Transportes | 4 981 186 | 5 037 744 | (1 124 607) | (1 453 052) | (2 148 891) |
| Aéreo | 7 734 591 | 7 642 509 | (3 520 357) | (196 430) | (3 396 253) |
| Mercadorias Transportadas | 7 740 993 | 7 983 878 | (2 842 930) | (1 733 362) | (2 713 154) |
| Responsabilidade Civil Geral | 33 046 990 | 34 372 541 | (17 582 354) | (10 048 216) | (771 719) |
| Crédito e Cauções | 1 081 559 | 1 017 944 | (60 002) | (234 285) | (225 133) |
| Proteção Jurídica | 5 473 656 | 5 585 057 | (1 916) | (3 959 520) | (688 189) |
| Assistência | 26 240 497 | 26 138 071 | (7 441) | (3 293 028) | (25 083 639) |
| Diversos | 17 987 414 | 19 654 549 | (12 850 238) | (5 339 475) | (58 121) |
| Total de seguro direto | 1 045 771 860 | 1 063 269 973 | (711 822 734) | (278 596 269) | (145 421 344) |
| Resseguro Aceite | 7 134 254 | 6 458 027 | (3 823 637) | (910 914) | (1 108 337) |
| Total | 1 052 906 114 | 1 069 728 000 | (715 646 371) | (279 507 183) | (146 529 681) |

* Sem dedução da parte dos resseguradores

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|--|------------------|-------------------------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------------|---------------|
| IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO | | | | | | | |
| R. D. João IV 1 | Abrantes | 225 899 | 38 901 | 264 800 | - | (39 878) | 224 922 |
| Av. Dr. Eugénio Ribeiro 75 A r/c Fr. A | Águeda | 165 596 | 131 647 | 297 243 | (7 302) | (49 180) | 240 762 |
| R. Dr. Manuel Arriaga 3 e 5 r/c e cave Fr. A | Algés | 387 975 | (41 752) | 346 223 | - | (51 719) | 294 504 |
| Av. D. Nuno Álvares Pereira Lote 4 B r/c esq Fr. B | Almada | 92 755 | 382 514 | 475 269 | - | (74 337) | 400 933 |
| R. Luis de Queiroz 8 a 8 A Fr. A | Almada | 293 013 | (78 014) | 214 999 | (35 856) | (15 577) | 163 566 |
| R. Luis de Queiroz 8 a 8 A Fr. B | Almada | 293 013 | (78 014) | 214 999 | (35 856) | (15 577) | 163 566 |
| R. Elias Garcia 229 1º esq Fr. O | Amadora | 50 958 | 41 715 | 92 673 | - | (14 559) | 78 114 |
| R. Herculano Carvalho 5 2º sub cave Fr. A | Amadora | 92 292 | 301 486 | 393 777 | - | (68 083) | 325 694 |
| R. Herculano Carvalho 3 cave Fr. A | Amadora | 64 751 | 214 326 | 279 077 | - | (43 507) | 235 570 |
| R. Herculano de Carvalho 17 1ª e 2ª subcave Fr. A | Amadora | 58 186 | 175 032 | 233 217 | (6 770) | (41 707) | 184 741 |
| R. Ary dos Santos 19 A r/c Fr. A | Amadora | 52 575 | 187 918 | 240 493 | - | (40 389) | 200 104 |
| R. Elias Garcia 229 1º dto Fr. V | Amadora | 21 995 | 116 754 | 138 748 | - | (21 577) | 117 171 |
| R. Elias Garcia 229 r/c esq fte Fr. B | Amadora | 88 866 | 199 618 | 288 484 | (23 524) | (36 506) | 228 453 |
| R. Elias Garcia 229 1º centro fte Fr. X | Amadora | 96 501 | 120 499 | 217 000 | (28 057) | (26 856) | 162 087 |
| R. 5 de Outubro 22 | Amarante | 248 266 | 99 125 | 347 391 | - | (62 967) | 284 424 |
| Av. Dr. Lourenço Peixinho 47 r/c esq Fr. A | Aveiro | 176 197 | 558 993 | 735 190 | - | (292 448) | 442 742 |
| Av. Dr. Lourenço Peixinho 47 1º esq Fr. F | Aveiro | 9 247 | 42 337 | 51 584 | - | (21 169) | 30 414 |
| Trav. Símplicio Sousa 10 r/c Fr. I | Barcelos | 175 983 | (40 296) | 135 687 | - | (23 666) | 112 021 |
| Trav. Símplicio Sousa 10 r/c Fr. H | Barcelos | 45 000 | 30 519 | 75 519 | - | (17 107) | 58 413 |
| R. Fernando Magalhães Ed. Barrocas sub cave Fr. B | Barcelos | 11 088 | (1 686) | 9 402 | (1 073) | (1 336) | 6 992 |
| R. Fernando Magalhães Ed. Barrocas r/c Fr. T | Barcelos | 562 499 | (59 404) | 503 095 | - | (60 579) | 442 516 |
| R. Stara Zagora 4 a 8 r/c esq e cave Fr. B | Barreiro | 254 672 | (6 145) | 248 527 | - | (39 569) | 208 959 |
| P. da República 40 | Beja | 143 324 | 97 539 | 240 863 | - | (10 888) | 229 975 |
| R. Mértola 68 a 74 Fr. A | Beja | 82 503 | 191 024 | 273 527 | (20 000) | (6 833) | 246 694 |
| R. Mértola 68 a 74 Fr. D | Beja | 18 191 | 26 809 | 45 000 | (1 806) | (1 242) | 41 953 |
| R. Mértola 68 a 74 Fr. E | Beja | 12 538 | 20 462 | 33 000 | - | (929) | 32 071 |
| R. Dr. Justino Cruz 78 1º Fr. M | Braga | 70 984 | 173 342 | 244 326 | (67 263) | (33 746) | 143 317 |
| R. Dr. Justino Cruz 78 r/c Fr. L | Braga | 4 542 | 11 091 | 15 633 | (9 053) | (1 702) | 4 878 |
| R. Dr. Justino Cruz 78 2º Fr. N | Braga | 70 984 | 173 342 | 244 326 | (66 520) | (33 912) | 143 894 |
| Av. Central 102 a 104 r/c e 1ª (S/Lj) Fr. A | Braga | 1 161 312 | (108 207) | 1 053 105 | (57 045) | (108 611) | 887 449 |
| R. do Loreto 112 2º dto Fr. O | Bragança | 269 547 | 17 735 | 287 282 | (27 387) | (15 026) | 244 869 |
| Av. Nuno Álvares 2 B r/c dto Fr. A | C. Branco | 121 293 | 41 078 | 162 370 | (38 310) | (27 325) | 96 736 |
| Av. Independência Nacional 6 Lj Esq. Fr. M | Caldas da Rainha | 385 499 | (108 896) | 276 603 | - | (30 114) | 246 489 |
| Av. Maria da Conceição 49 e 49 B Fr. B | Carcavelos | 47 700 | 304 180 | 351 881 | - | (58 116) | 293 765 |
| R. Srª. Piedade Lt. 4 Fr. L | Castelo Branco | 446 228 | (84 867) | 361 361 | - | (46 961) | 314 400 |
| R. Joaquim José Delgado Post. Caldas cave Fr. A | Chaves | 171 564 | 97 685 | 269 250 | - | (45 138) | 224 112 |
| R. Joaquim José Delgado Postigo Caldas r/c Fr. B | Chaves | 202 194 | 125 776 | 327 970 | - | (54 383) | 273 587 |
| P. do Brasil Bl. 2 r/c Lj. 4 Fr. CJ | Chaves | 327 504 | (38 714) | 288 789 | - | (32 667) | 256 122 |
| Av. Fernão Magalhães 465 B Fr. B | Coimbra | 127 653 | 361 480 | 489 132 | - | (79 339) | 409 794 |
| Av. Fernão Magalhães 439 a 451 r/c e cave Fr. B | Coimbra | 589 263 | 813 410 | 1 402 673 | - | (261 908) | 1 140 765 |
| Av. Fernão Magalhães 485 r/c e cave Fr. C | Coimbra | 399 606 | 474 825 | 874 431 | - | (163 381) | 711 050 |
| R. Francisco Lemos 11 a 17 r/c Fr. B | Condeixa-a-Nova | 63 920 | 880 | 64 800 | (13 515) | (6 809) | 44 476 |
| R. de Santarém Edif. Jardim r/c Fr. S | Coruche | 241 794 | (27 794) | 214 000 | (39 324) | (30 528) | 144 148 |
| R. da Cadeia 34 D r/c Fr. D | Elvas | 138 239 | 33 338 | 171 578 | (13 920) | (25 978) | 131 679 |
| R. da Cadeia 34 C 1º dto Fr. H | Elvas | 81 047 | (62 908) | 18 139 | (1 733) | (2 748) | 13 658 |
| R. da Cadeia 34 C 1º dto Fr. I | Elvas | 136 696 | (29 795) | 106 901 | (11 784) | (16 075) | 79 041 |
| R. Sapateiros 21 | Elvas | 129 725 | 279 834 | 409 559 | (89 853) | (43 584) | 276 122 |
| Rossio Marquês de Pombal 33 | Estremoz | 530 971 | (238 569) | 292 402 | (126) | (47 327) | 244 949 |
| R. Romão Ramalho 26 A r/c Fr. A | Évora | 639 385 | (275 326) | 364 059 | (45 349) | (47 706) | 271 004 |
| R. Romão Ramalho 26 A 1º Fr. E | Évora | 116 361 | 44 084 | 160 444 | (19 243) | (15 554) | 125 647 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|--|-----------------|-------------------------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------------|---------------|
| R. Romão Ramalho 26 A 1º e 2º Fr. F | Évora | 71 548 | 96 339 | 167 887 | (33 608) | (13 559) | 120 720 |
| P. D. Francisco Gomes 7 a 9 | Faro | 357 123 | 163 371 | 520 494 | (24 519) | (71 586) | 424 389 |
| R. Manuel Belmarço 30 r/c Fr. A | Faro | 245 091 | 19 909 | 265 000 | (6 176) | (8 066) | 250 758 |
| R. João Dias 12 a 19 / R. 1º Dezembro 30 cave Fr. B | Faro | 267 243 | 285 734 | 552 976 | - | (115 930) | 437 047 |
| R. João Dias 12 a 19 / R. 1º Dezembro 30 1º Fr. C | Faro | 229 721 | 367 026 | 596 747 | - | (105 684) | 491 064 |
| Av. Dr. Manuel G. Lemos cv Fr. A | Figueira da Foz | 3 835 | 3 820 | 7 655 | - | (1 163) | 6 493 |
| Av. Dr. Manuel G. Lemos 1º Fr. D | Figueira da Foz | 55 921 | 47 229 | 103 150 | - | (13 252) | 89 899 |
| Av. Dr. Manuel G. Lemos 1º Fr. E | Figueira da Foz | 94 962 | (23 798) | 71 164 | (4 452) | (8 278) | 58 434 |
| Av. Dr. Manuel G. Lemos Fr. C | Figueira da Foz | 239 168 | (74 559) | 164 608 | (6 204) | (18 556) | 139 848 |
| R. do Aljube 59 a 63 | Funchal | 290 443 | 1 961 384 | 2 251 827 | - | (359 271) | 1 892 557 |
| R. Comb. Grande Guerra 168 Fr. BH | Gondomar | 461 496 | (163 606) | 297 890 | (5 017) | (34 102) | 258 772 |
| R. Comb. Grande Guerra 168 Fr. CA | Gondomar | 5 567 | 10 233 | 15 801 | (1 653) | (1 740) | 12 407 |
| R. Comb. Grande Guerra 168 Fr. CB | Gondomar | 5 567 | 10 233 | 15 801 | (1 653) | (1 740) | 12 407 |
| R. Salgado Zenha 18 Fr. BQ (Est.Ext.Circunv.3876) | Gondomar | 10 004 | (472) | 9 532 | (465) | (1 206) | 7 860 |
| R. Salgado Zenha 18 Fr. BR (Est.Ext.Circunv.3876) | Gondomar | 10 004 | (472) | 9 532 | (465) | (1 206) | 7 860 |
| R. Salgado Zenha 18 (Est.Exterior Circunvalação 3872) Fr. ED | Gondomar | 470 733 | (182 428) | 288 305 | (29 628) | (32 368) | 226 309 |
| R. Mouzinho de Albuquerque 10 r/c dto Fr. B | Guarda | 55 728 | 173 719 | 229 447 | (73 671) | (34 222) | 121 554 |
| R. Batalha Reis 6 cave estacionamento Fr. A | Guarda | 22 659 | 114 533 | 137 192 | - | (15 640) | 121 552 |
| R. Batalha Reis 6 r/c Fr. B | Guarda | 652 787 | (248 602) | 404 185 | (188 540) | (32 903) | 182 742 |
| Av. de Londres 433 r/c dto sul Fr. N | Guimarães | 390 329 | 151 879 | 542 208 | - | (93 079) | 449 129 |
| R. Dr. Alfredo Pimenta 82 r/c Fr. A | Guimarães | 717 078 | (19 377) | 697 701 | - | (76 665) | 621 035 |
| Rossio da Trindade Bloco E Lote 11 1º esq | Lagos | 1 908 | 101 016 | 102 924 | - | (18 089) | 84 835 |
| Rossio da Trindade Bloco E Lote 11 1º dto | Lagos | 1 908 | 100 908 | 102 816 | - | (17 981) | 84 835 |
| Rossio da Trindade Bloco E Lote 10 1º esq | Lagos | 1 908 | 98 528 | 100 436 | - | (14 569) | 85 868 |
| Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém Fr. C | Leiria | 342 561 | (83 809) | 258 751 | (78 829) | (21 801) | 158 122 |
| Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém Fr. D | Leiria | 342 561 | (76 309) | 266 251 | (85 872) | (22 258) | 158 122 |
| Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém Fr. AC | Leiria | 42 980 | (8 651) | 34 329 | (11 517) | (3 047) | 19 765 |
| Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém Fr. AD | Leiria | 42 980 | (8 649) | 34 331 | (11 517) | (3 049) | 19 765 |
| Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém Fr. AE | Leiria | 42 980 | (8 649) | 34 331 | (11 517) | (3 049) | 19 765 |
| Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém Fr. AF | Leiria | 42 980 | 9 768 | 52 748 | (18 139) | (4 961) | 29 648 |
| Rossio do Borges Arrabalde d'Aquém Fr. AG | Leiria | 42 980 | 9 766 | 52 745 | (18 139) | (4 959) | 29 648 |
| R. Major Neutel Abreu 9 B r/c loja Fr. B | Lisboa | 439 047 | 62 871 | 501 918 | - | (82 073) | 419 845 |
| L. do Calhariz 22 a 25 | Lisboa | 14 372 874 | 5 948 115 | 20 320 988 | - | (3 043 620) | 17 277 368 |
| L. do Calhariz 26 a 34 | Lisboa | 21 302 949 | 12 932 830 | 34 235 779 | - | (5 233 926) | 29 001 853 |
| Av. da Igreja 65 r/c loja Fr. B | Lisboa | 416 903 | 220 462 | 637 365 | - | (87 994) | 549 372 |
| Av. Guerra Junqueiro 15 r/c Loja Fr. B | Lisboa | 158 516 | 326 816 | 485 332 | (33 048) | (76 279) | 376 005 |
| R. Oliveira ao Carmo 1 e 3 | Lisboa | 1 764 932 | 2 447 801 | 4 212 733 | (34 366) | (518 213) | 3 660 154 |
| R. da Imprensa Nacional 67 e 69 | Lisboa | 438 345 | 2 047 050 | 2 485 395 | (115 772) | (363 510) | 2 006 114 |
| Trav. do Noronha 23 | Lisboa | 149 185 | 1 724 217 | 1 873 402 | (79 359) | (247 539) | 1 546 504 |
| Trav. do Noronha 25 | Lisboa | 209 639 | 2 573 358 | 2 782 997 | (30 109) | (355 422) | 2 397 466 |
| R. Prof. Mira Fernandes Lt 17 Fr. L | Lisboa | 7 926 243 | (1 267 912) | 6 658 331 | (445 041) | (220 086) | 5 993 204 |
| Av. Eng. José Costa Mealha 129 r/c dto Fr. A | Loulé | 518 718 | 51 884 | 570 602 | (64 447) | (81 676) | 424 480 |
| R. da República 96 | Loures | 736 141 | 88 689 | 824 831 | (200 223) | (109 841) | 514 767 |
| Quinta Mendes Lt. 104 Lj r/c Esq. Fr. B | Loures | 111 314 | (5 213) | 106 101 | (16 415) | (10 749) | 78 937 |
| Rua Vasco da Gama 23 r/c esq - Fr. A | Loures | 359 773 | - | 359 773 | (121 465) | (14 758) | 223 550 |
| Terr. D. João V Bloco A r/c | Mafra | 513 793 | (56 693) | 457 100 | (127 676) | (43 186) | 286 238 |
| Av. Visconde Barreiros 73 r/c Fr. B | Maia | 362 833 | (18 663) | 344 171 | (81 421) | (43 058) | 219 692 |
| R. Simão Bolívar 241 Fr. AQ | Maia | 455 194 | (134 571) | 320 623 | (18 288) | (31 006) | 271 328 |
| R. Simão Bolívar 241 Fr. P | Maia | 13 044 | 7 834 | 20 878 | (9 636) | (1 376) | 9 866 |
| Av. Vitor Gallo 36 r/c Lj. 14 Fr. U | Marinha Grande | 111 088 | 63 010 | 174 098 | - | (7 393) | 166 705 |
| Av. Vitor Gallo 36 r/c Lj. 13 Fr. T | Marinha Grande | 73 041 | 1 959 | 75 000 | (23 167) | (2 802) | 49 031 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|--|----------------------|-------------------------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------------|---------------|
| R. Brito Capelo 685 r/c Fr. A | Matosinhos | 258 629 | 85 465 | 344 095 | - | (54 685) | 289 410 |
| R. Brito Capelo 385 | Matosinho | 468 503 | 65 629 | 534 132 | (84 167) | (64 000) | 385 965 |
| R. Bombeiros Voluntarios Lt. 1 Fr. A | Mealhada | 247 743 | (91 348) | 156 395 | (42 952) | (17 733) | 95 710 |
| R. da República 199 r/c esq cave dta Fr. B | Mirandela | 71 243 | 224 999 | 296 242 | (33 039) | (57 312) | 205 891 |
| R. D. Manuel I Ed. Império Bl. B Lj. 4 Fr. E | Mirandela | 386 413 | (54 398) | 332 015 | (14 575) | (42 469) | 274 972 |
| R. 5 de Outubro 71 a 77 | Montemor-o-Novo | 361 079 | 503 492 | 864 571 | - | (161 407) | 703 164 |
| R. José Joaquim Marques 103 r/c Fr. B | Montijo | 190 352 | 57 379 | 247 732 | (60 180) | (33 904) | 153 648 |
| P. da República 51 a 53 r/c Fr. A | Montijo | 51 573 | 103 159 | 154 732 | (52 654) | (5 125) | 96 952 |
| R. Sousa Prado 16 A r/c Fr. A | Odemira | 142 703 | 29 383 | 172 085 | (50 405) | (18 837) | 102 844 |
| R. José Falcão 26 C r/c esq Fr. A | Oeiras | 257 183 | 94 256 | 351 439 | (46 783) | (50 460) | 254 197 |
| R. Prof. António R. G. Vasconcelos 33 r/c Fr. V | Oliveira do Hospital | 297 792 | (21 624) | 276 168 | (44 437) | (48 230) | 183 501 |
| R. Prof. António R. G. Vasconcelos 33 gar. Fr. A | Oliveira do Hospital | 8 354 | 1 536 | 9 890 | (3 694) | (1 407) | 4 790 |
| R. Prof. António R. G. Vasconcelos 33 gar. Fr. B | Oliveira do Hospital | 11 139 | 1 916 | 13 055 | (4 921) | (1 848) | 6 286 |
| R. Serpa Pinto 129 Lj. 21 Fr. V | Paredes | 310 000 | (29 092) | 280 908 | (73 374) | (24 753) | 182 781 |
| R. Serpa Pinto 129 Lj. 22 Fr. X | Paredes | 175 656 | (12 929) | 162 727 | (34 763) | (14 344) | 113 621 |
| Av. Sacadura Cabral 88 r/c Fr. AB | Penafiel | 312 176 | (129 267) | 182 909 | (32 886) | (28 288) | 121 736 |
| Av. Sacadura Cabral 88 r/c Fr. AC | Penafiel | 112 818 | 65 925 | 178 743 | (28 982) | (28 025) | 121 736 |
| Av. José Júlio Fr. F | Penafiel | 154 255 | (94 293) | 59 961 | (3 662) | (6 955) | 49 345 |
| Av. José Júlio Fr. O | Penafiel | 381 769 | (174 048) | 207 721 | (8 680) | (24 357) | 174 684 |
| R. de Santa Luzia 76 r/c esq Fr. B | Pombal | 180 263 | 110 344 | 290 607 | - | (57 135) | 233 472 |
| Rua Santa Luzia 60 r/c esq Fr. B | Pombal | 185 433 | 26 484 | 211 917 | - | (30 328) | 181 588 |
| R. Dr. Caetano de Andrade 5 r/c dto Fr. J | Ponta Delgada | 332 588 | 63 466 | 396 054 | (22 660) | (65 446) | 307 948 |
| R. Açoreano Oriental 41 | Ponta Delgada | 1 516 612 | (331 111) | 1 185 501 | (246 102) | (119 645) | 819 754 |
| R. Agostinho José Taveira C. Ibérico r/c Fr. AC | Ponte de Lima | 166 042 | 78 369 | 244 411 | (101 315) | (5 837) | 137 259 |
| R. 5 de Outubro 14 a 18 r/c esq Fr. A | Portalegre | 154 130 | (72 329) | 81 802 | (23 957) | (6 598) | 51 246 |
| R. 5 de Outubro 14 a 18 r/c dto Fr. B | Portalegre | 231 245 | (140 300) | 90 945 | (9 979) | (9 024) | 71 942 |
| R. Direita 84 r/c Fr. A | Portimão | 195 213 | 201 419 | 396 632 | - | (67 122) | 329 510 |
| R. António Barbudo 16 r/c Fr. A | Portimão | 19 874 | 88 523 | 108 397 | - | (18 577) | 89 820 |
| R. Mouzinho de Albuquerque 10 B | Portimão | 126 056 | 168 369 | 294 426 | - | (38 902) | 255 524 |
| R. Gonçalo Sampaio 379 | Porto | 2 325 080 | (79 198) | 2 245 882 | - | (299 203) | 1 946 678 |
| R. do Vilar 235 2ª cave Fr. GW | Porto | 9 812 | (381) | 9 431 | (200) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. GX | Porto | 9 812 | (381) | 9 431 | (200) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. GY | Porto | 9 812 | 2 919 | 12 731 | (3 500) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. GZ | Porto | 9 812 | (381) | 9 431 | (200) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HA | Porto | 9 812 | (381) | 9 431 | (200) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HB | Porto | 9 812 | (381) | 9 431 | (200) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HC | Porto | 9 812 | (381) | 9 431 | (200) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HD | Porto | 9 812 | (381) | 9 431 | (200) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HE | Porto | 9 812 | (381) | 9 431 | (200) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HF | Porto | 9 812 | (396) | 9 416 | (200) | (415) | 8 801 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HG | Porto | 9 812 | (381) | 9 431 | (200) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HH | Porto | 9 812 | (381) | 9 431 | (200) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HI | Porto | 9 812 | 445 | 10 257 | - | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HJ | Porto | 9 812 | 445 | 10 257 | - | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HK | Porto | 9 812 | 445 | 10 257 | - | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HL | Porto | 9 812 | 445 | 10 257 | - | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HM | Porto | 9 812 | 445 | 10 257 | - | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HN | Porto | 9 812 | 667 | 10 479 | (222) | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HO | Porto | 9 812 | 667 | 10 479 | (222) | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HP | Porto | 9 812 | 667 | 10 479 | (222) | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HQ | Porto | 9 812 | 667 | 10 479 | (222) | (477) | 9 780 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|--|--------------------|-------------------------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------------|---------------|
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HR | Porto | 9 812 | 667 | 10 479 | (222) | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HS | Porto | 8 992 | 439 | 9 431 | (200) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HT | Porto | 9 812 | (381) | 9 431 | (200) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HU | Porto | 9 812 | (381) | 9 431 | (200) | (429) | 8 802 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HV | Porto | 9 812 | 667 | 10 479 | (222) | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HW | Porto | 9 812 | 667 | 10 479 | (222) | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HX | Porto | 9 812 | 2 688 | 12 500 | (748) | (545) | 11 206 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HY | Porto | 9 812 | 667 | 10 479 | (222) | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. HZ | Porto | 9 812 | 667 | 10 479 | (222) | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. IA | Porto | 9 812 | 667 | 10 479 | (222) | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. IB | Porto | 9 812 | 667 | 10 479 | (222) | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. IC | Porto | 9 812 | 667 | 10 479 | (222) | (477) | 9 780 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. ID | Porto | 101 514 | 55 101 | 156 616 | (3 333) | (7 113) | 146 170 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. IE | Porto | 275 961 | (9 487) | 266 474 | (10 056) | (11 918) | 244 501 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. IF | Porto | 318 889 | (4 520) | 314 369 | (6 670) | (14 298) | 293 401 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. IG | Porto | 39 861 | 28 267 | 68 128 | (1 444) | (3 113) | 63 570 |
| R. do Vilar 235 1ª cave Fr. IH | Porto | 404 701 | (13 614) | 391 087 | (9 028) | (17 753) | 364 306 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JA | Porto | 93 214 | 27 483 | 120 697 | (2 539) | (20 848) | 97 311 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JB | Porto | 70 523 | 20 361 | 90 884 | (2 252) | (15 649) | 72 983 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JC | Porto | 74 816 | 17 414 | 92 230 | (3 556) | (15 691) | 72 983 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JD | Porto | 208 504 | (2 602) | 205 902 | (113 774) | (19 145) | 72 983 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JE | Porto | 24 530 | 8 335 | 32 865 | (378) | (5 727) | 26 760 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JF | Porto | 30 662 | 6 479 | 37 142 | (1 673) | (6 275) | 29 193 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JG | Porto | 38 021 | 8 237 | 46 259 | (1 914) | (7 853) | 36 492 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JH | Porto | 31 276 | 9 154 | 40 429 | (843) | (6 987) | 32 599 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JI | Porto | 24 530 | 6 050 | 30 580 | (1 022) | (5 230) | 24 328 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JJ | Porto | 17 171 | 6 483 | 23 654 | (34) | (4 158) | 19 462 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JK | Porto | 17 171 | 6 483 | 23 654 | (34) | (4 158) | 19 462 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JL | Porto | 24 530 | 6 050 | 30 580 | (1 022) | (5 230) | 24 328 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JM | Porto | 31 276 | 8 260 | 39 536 | (1 121) | (6 789) | 31 626 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JN | Porto | 38 021 | 8 237 | 46 259 | (1 914) | (7 853) | 36 492 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JO | Porto | 30 662 | 6 480 | 37 142 | (1 673) | (6 275) | 29 193 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JP | Porto | 24 530 | 8 294 | 32 824 | (378) | (5 685) | 26 760 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JQ | Porto | 208 504 | 430 741 | 639 245 | - | (322 985) | 316 260 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JR | Porto | 74 816 | 17 414 | 92 230 | (3 556) | (15 691) | 72 983 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JS | Porto | 70 523 | 20 361 | 90 884 | (2 252) | (15 649) | 72 983 |
| R. do Vilar 235 1ª Fr. JT | Porto | 91 907 | 26 376 | 118 283 | - | (20 972) | 97 311 |
| Av. da Boavista 253 a 267 | Porto | 2 209 318 | 9 790 709 | 12 000 027 | (1 248 33) | (1 766 891) | 8 984 800 |
| P. Guilherme Gomes Fernandes 2 a 18 | Porto | 3 125 527 | 2 525 760 | 5 651 286 | - | (869 997) | 4 781 289 |
| R. Eng. Ferreira Dias 860 a 896 r/c Fr. A | Porto | 261 587 | 1 176 837 | 1 438 424 | (193 970) | (236 491) | 1 007 962 |
| Viela da Carvalhosa 184 B | Porto | 2 196 | 84 712 | 86 908 | (36 001) | (1 088) | 49 819 |
| R. dos Clerigos 3 a 7 - R. de Trás 8 | Porto | 1 692 726 | 445 241 | 2 137 967 | - | (267 029) | 1 870 939 |
| Av. Mouzinho Albuquerque 48 a 52 r/c Fr. AL | Povoa do Varzim | 402 430 | 125 618 | 528 048 | - | (89 473) | 438 575 |
| Av. Afonso Costa 8 A cave fte Fr. AT | Queluz | 59 670 | 386 915 | 446 585 | (13 188) | (76 609) | 356 789 |
| Av. Afonso Costa 8 B cave fte Fr. AU | Queluz | 59 670 | 359 850 | 419 521 | (8 927) | (72 868) | 337 727 |
| Av. Eng. Arantes e Oliveira 1041 Lj. 3 Fr. C | S. João da Madeira | 432 929 | 75 755 | 508 684 | (243 144) | (49 020) | 216 519 |
| Av. Eng. Arantes e Oliveira 1041 Lj. 4 Fr. D | S. João da Madeira | 197 565 | (93 824) | 103 741 | (1 208) | (13 536) | 88 997 |
| Av. Eng. Arantes e Oliveira 1041 Lj. 9 Fr. I | S. João da Madeira | 281 521 | (86 990) | 194 531 | (89 182) | (17 681) | 87 667 |
| Av. Eng. Arantes e Oliveira 1041 Lj. 10 Fr. J | S. João da Madeira | 290 750 | (156 074) | 134 676 | (61 618) | (12 267) | 60 791 |
| R. Serpa Pinto 79 | Santarém | 274 199 | 198 128 | 472 327 | (69 807) | (75 681) | 326 839 |
| Av. 5 Outubro 7 r/c Fr. B (Av.D.Nuno A.Per. 43 45) | Santiago do Cacér | 472 500 | (67 639) | 404 861 | (161 105) | (36 180) | 207 576 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|--|-------------------|-------------------------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|
| Av. Dr. Renato Araújo 291 r/c e cave Fr. A | São João Madeira | 221 603 | 96 921 | 318 525 | (13 313) | (57 814) | 247 398 |
| R. das Flores 4 A r/c esq Fr. A | Seixal | 204 956 | (66 067) | 138 889 | (18 564) | (19 771) | 100 554 |
| R. das Flores 4 B r/c dto Fr. B | Seixal | 179 361 | (51 195) | 128 166 | (12 525) | (17 426) | 98 214 |
| Av. 1º Dezembro de 1640 529 r/c esq Fr. A | Seixal | 234 693 | 2 903 | 237 596 | (63 018) | (21 360) | 153 217 |
| Av. 1º Dezembro de 1640 529 r/c dto Fr. B | Seixal | 234 654 | (1 223) | 233 431 | (69 200) | (20 899) | 143 332 |
| Av. 22 de Dezembro 21 r/c dto Fr. A | Setúbal | 178 343 | 221 657 | 400 000 | (68 523) | (11 869) | 319 608 |
| R. 5 de Outubro 35 r/c Fr. A | Silves | 185 888 | 12 086 | 197 974 | - | (30 927) | 167 047 |
| R. da Alegria 2 r/c esq Fr. A | Sines | 263 812 | 165 007 | 428 819 | (152 496) | (45 968) | 230 355 |
| R. Ulisses Alves 9 r/c esq Fr. A | Sintra | 258 843 | 257 948 | 516 791 | (130 805) | (59 872) | 326 114 |
| R. Fanares 7 Fr. P | Sintra | 267 179 | 3 379 | 270 559 | (24 496) | (28 815) | 217 248 |
| Av. M. Azevedo 19 Fr. A | Tavira | 263 281 | (28 845) | 234 435 | (82 205) | (20 352) | 131 878 |
| Av. Dr. Cândido Madureira 40 a 42 Fr. A | Tomar | 546 363 | (58 999) | 487 364 | - | (47 726) | 439 638 |
| R. 25 de Abril 15 a 21 r/c dto Fr. H | Torres Novas | 166 404 | 58 055 | 224 459 | (6 069) | (36 359) | 182 031 |
| R. Paiva Andrade 619 4 Fr. A | Torres Vedras | 665 532 | (200 095) | 465 437 | - | (53 463) | 411 974 |
| R. Manuel Afonso de Carvalho 22 r/c fte Fr. I | V. F. Xira | 261 373 | (107 928) | 153 445 | - | (6 552) | 146 893 |
| R. Serpa Pinto 1 a 5 | V. Franca de Xira | 697 390 | (263 207) | 434 183 | (30 110) | (44 435) | 359 638 |
| R. Comendador Cupertino de Miranda 35 r/c Fr. DD | V. N. Famalicão | 918 455 | (257 561) | 660 894 | (101 659) | (66 297) | 492 938 |
| Av. da República 2122 r/c Fr. B | V. N. Gaia | 498 331 | (279 851) | 218 480 | - | (21 122) | 197 358 |
| Av. da República 2122 estacionamento Fr. BF | V. N. Gaia | 11 120 | 15 532 | 26 652 | (15 619) | (1 165) | 9 868 |
| Av. da República 2130 r/c Fr. A | V. N. Gaia | 384 622 | (12 023) | 372 599 | (132 977) | (27 370) | 212 252 |
| R. S. João de Deus 118 r/c Fr. C | V.N.Famalicão | 150 518 | 13 233 | 163 751 | - | (27 197) | 136 554 |
| R. Martim Velho / L. Almas 17 a 23 Lj,27 r/c Fr.H | Viana do Castelo | 223 360 | 37 603 | 260 963 | - | (25 568) | 235 395 |
| Av. da República 628 a 634 r/c esq Fr. B | Vila Nova de Gaia | 213 581 | 150 488 | 364 069 | (57 897) | (47 519) | 258 653 |
| Av. Cidade de Orense Lote 1 r/c Fr. AC | Vila Real | 312 636 | 147 678 | 460 314 | (31 375) | (79 044) | 349 895 |
| R. Dr. Azeredo Perdigão-B. Serrado 6 r/c Fr. A | Viseu | 155 344 | 413 446 | 568 790 | (4 474) | (107 373) | 456 943 |
| Total de Serviço Próprio | | 95 975 453 | 50 976 027 | 146 951 480 | (7 018 840) | (20 536 442) | 119 396 198 |
| IMÓVEIS DE RENDIMENTO | | | | | | | |
| L. Avelar Machado 11 e 12 | Abrantes | 60 625 | 11 375 | 72 000 | - | - | 72 000 |
| L. Avelar Machado 9 e 10 | Abrantes | 18 664 | 66 336 | 85 000 | - | - | 85 000 |
| Av. 25 de Abril Edifício São João r/c Dto Fr. AF | Abrantes | 247 425 | (147 505) | 99 920 | - | - | 99 920 |
| Av. 25 de Abril Edifício São João r/c Dto Fr. AG | Abrantes | 247 425 | (195 745) | 51 680 | - | - | 51 680 |
| Av. Prof. Vieira Natividade Lt. 10 r/c C Dto Lj. 2 Fr. B | Alcobaça | 83 224 | (15 860) | 67 364 | - | - | 67 364 |
| Av. Amélia Guerra 1 Fr. B | Alcobaça | 54 868 | (4 868) | 50 000 | - | - | 50 000 |
| Av. Bombeiros Voluntários 49 A Fr. A | Algés | 132 430 | (7 427) | 125 003 | - | - | 125 003 |
| R. Afonso Albuquerque 32 3ª fte Fr. J | Alhandra | 17 140 | 54 860 | 72 000 | - | - | 72 000 |
| R. Salvador Marques 43 r/c Fr. A | Alhandra | 82 302 | (21 302) | 61 000 | - | - | 61 000 |
| Urbanização Vale da Telha Lote 211 Sector D | Aljezur | 4 678 | (3 678) | 1 000 | - | - | 1 000 |
| Urbanização Vale da Telha Lote 212 Sector D | Aljezur | 4 189 | (3 189) | 1 000 | - | - | 1 000 |
| Herdade Vale da Telha Lt. 8 Sector J | Aljezur | 14 964 | (13 964) | 1 000 | - | - | 1 000 |
| P. Gil Vicente 2 Loja Fr. A | Almada | 344 815 | (164 815) | 180 000 | - | - | 180 000 |
| R. D. José Mascarenhas 71 | Almada | 68 828 | 477 044 | 545 872 | - | - | 545 872 |
| R de Alpiçã 79 r/c 1ª Lat Dto Fr. C (Estrada 118) | Almeirim | 91 615 | (14 615) | 77 000 | - | - | 77 000 |
| Prcta. da Árvore 3 cave Fr. A | Amadora | 14 925 | 65 075 | 80 000 | - | - | 80 000 |
| R. José Gomes Ferreira 10 sub cave Fr. A | Amadora | 14 794 | 186 366 | 201 160 | - | - | 201 160 |
| R. José Gomes Ferreira 7 cave G Fr. G | Amadora | 16 954 | 140 975 | 157 929 | - | - | 157 929 |
| R. Herculanu Carvalho 7 cave F Fr. I | Amadora | 12 960 | 72 040 | 85 000 | - | - | 85 000 |
| R. Herculanu Carvalho 7 cave A Fr. D | Amadora | 2 834 | 12 166 | 15 000 | - | - | 15 000 |
| Av. D. José I Lote 79 | Amadora | 92 044 | 2 002 956 | 2 095 000 | - | - | 2 095 000 |
| Av. António Sérgio 14 cave H fte esq Fr. I | Amadora | 3 953 | 43 047 | 47 000 | - | - | 47 000 |
| P. D. João I 4 ex-lote 155 | Amadora | 51 036 | 362 784 | 413 820 | - | - | 413 820 |
| R. Carlos Amaro Matos 36 | Amadora | 11 509 | 331 309 | 342 818 | - | - | 342 818 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|---|-------------------|-------------------------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------------|---------------|
| R. Elias Garcia 229 cave e sub cave Fr. A | Amadora | 143 365 | 612 635 | 756 000 | - | - | 756 000 |
| R. Elias Garcia 229 1º esq fte Fr. N | Amadora | 26 975 | 126 864 | 153 839 | - | - | 153 839 |
| R. Elias Garcia 229 r/c Fr. C | Amadora | 3 148 | 40 852 | 44 000 | - | - | 44 000 |
| R. Elias Garcia 229 1º esq Fr. P | Amadora | 6 743 | 73 257 | 80 000 | - | - | 80 000 |
| R. Nossa Senhora da Lapa 7 | Amadora | 3 263 | 218 480 | 221 743 | - | - | 221 743 |
| Av. Miguel Bombarda 58 C r/c Fr. D | Amadora | 116 565 | (27 041) | 89 524 | - | - | 89 524 |
| R. de Jesus e R. João António Neves r/c Lj. 2 Fr. B | Angra do Heroísmo | 81 660 | (812) | 80 848 | - | - | 80 848 |
| R. das Cinco Vilas s/n r/c Fr. A | Ansião | 66 592 | 23 408 | 90 000 | - | - | 90 000 |
| R. das Cinco Vilas s/n Garagem 6 Fr. L | Ansião | 5 549 | (549) | 5 000 | - | - | 5 000 |
| R. Heróis do Ultramar Lt. 6 Fr. BD | Arruda dos Vinhos | 79 846 | 25 643 | 105 489 | - | - | 105 489 |
| Av. Dr. Lourenço Peixinho 146 Fr. BM | Aveiro | 37 034 | 116 966 | 154 000 | - | - | 154 000 |
| Av. Dr. Lourenço Peixinho 47 e 49 Fr. G | Aveiro | 7 902 | 27 944 | 35 846 | - | - | 35 846 |
| Av. Dr. Lourenço Peixinho 47 e 49 Fr. H | Aveiro | 5 716 | 24 284 | 30 000 | - | - | 30 000 |
| Av. Dr. Lourenço Peixinho 47 e 49 Fr. L | Aveiro | 22 487 | 43 626 | 66 113 | - | - | 66 113 |
| Av. Dr. Lourenço Peixinho 47 e 49 Fr. P | Aveiro | 31 944 | 93 056 | 125 000 | - | - | 125 000 |
| Av. Dr. Lourenço Peixinho 47 e 49 Fr. R | Aveiro | 2 774 | 60 780 | 63 554 | - | - | 63 554 |
| Av. Dr. Lourenço Peixinho 47 e 49 Fr. S | Aveiro | 2 648 | 87 352 | 90 000 | - | - | 90 000 |
| R. de Viseu Lt. 1 r/c Norte Fr. A | Aveiro | 267 173 | (67 173) | 200 000 | - | - | 200 000 |
| R.Prof.Ant. Peixoto Pereira Machado 370 r/c Fr. A | Barcelos | 177 689 | (102 689) | 75 000 | - | - | 75 000 |
| Pcta. Nascente à R. Prof. J. Vic. França Letra CC | Barreiro | 14 674 | 135 354 | 150 028 | - | - | 150 028 |
| R. Joaquim da Silva Simplicio 4 3ª Fr. C | Barreiro | 106 225 | (82 832) | 23 393 | - | - | 23 393 |
| R. Joaquim da Silva Simplicio 4 r/c Fr. A | Barreiro | 50 776 | (14 776) | 36 000 | - | - | 36 000 |
| P. da República 38 e 39 | Beja | 88 048 | (29 470) | 58 578 | - | - | 58 578 |
| R. José Veríssimo Duarte 9 a 13 | Bombarral | 172 322 | 841 442 | 1 013 763 | - | - | 1 013 763 |
| R. José Veríssimo Duarte 1 a 7 | Bombarral | 473 054 | 804 130 | 1 277 184 | - | - | 1 277 184 |
| R. Justino Cruz 90 1º Esc. 13 Fr. D | Braga | 36 460 | 31 085 | 67 545 | - | - | 67 545 |
| R. Justino Cruz 90 1º Esc. 12 Fr. C | Braga | 36 460 | 18 985 | 55 445 | - | - | 55 445 |
| R. Justino Cruz 90 1º Esc. 14 Fr. E | Braga | 49 136 | 42 847 | 91 983 | - | - | 91 983 |
| R. Justino Cruz 90 1º Esc. 11 Fr. B | Braga | 36 460 | 28 601 | 65 061 | - | - | 65 061 |
| R. Fundação Calouste Gulbenkian 89 Fr. E | Braga | 9 150 | 58 350 | 67 500 | - | - | 67 500 |
| R. Fundação Calouste Gulbenkian 89 Fr. F | Braga | 7 208 | 60 292 | 67 500 | - | - | 67 500 |
| R. Fundação Calouste Gulbenkian 89 Fr. G | Braga | 4 990 | 42 510 | 47 500 | - | - | 47 500 |
| R. Fundação Calouste Gulbenkian 89 Fr. H | Braga | 3 327 | 24 173 | 27 500 | - | - | 27 500 |
| R. Francisco Duarte 323 Lj. (S. Vitor) | Braga | 114 394 | (49 394) | 65 000 | - | - | 65 000 |
| R. Combatentes Grande Guerra 203 e 205 | Bragança | 127 779 | 117 221 | 245 000 | - | - | 245 000 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 83 a 87 r/c Fr. D | C. Branco | 166 920 | (36 920) | 130 000 | - | - | 130 000 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 89 cave dta Fr. A | C. Branco | 546 | 9 454 | 10 000 | - | - | 10 000 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 89 cave esq Fr. B | C. Branco | 546 | 14 454 | 15 000 | - | - | 15 000 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 81 r/c Fr. C | C. Branco | 1 092 | 33 908 | 35 000 | - | - | 35 000 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 91 r/c Fr. E | C. Branco | 819 | 20 889 | 21 708 | - | - | 21 708 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 93 r/c Fr. F | C. Branco | 1 366 | 27 395 | 28 761 | - | - | 28 761 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 89 r/c Fr. G | C. Branco | 683 | 28 404 | 29 087 | - | - | 29 087 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 89 1º dto Fr. H | C. Branco | 2 731 | 59 269 | 62 000 | - | - | 62 000 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 89 1º fte Fr. I | C. Branco | 2 321 | 50 179 | 52 500 | - | - | 52 500 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 89 1º esq Fr. J | C. Branco | 2 458 | 53 042 | 55 500 | - | - | 55 500 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 89 2º dto Fr. L | C. Branco | 3 414 | 81 586 | 85 000 | - | - | 85 000 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 89 2º esq Fr. M | C. Branco | 3 687 | 81 313 | 85 000 | - | - | 85 000 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 89 3º dto Fr. N | C. Branco | 2 321 | 77 679 | 80 000 | - | - | 80 000 |
| Av. Gen. Humberto Delgado 89 3º esq Fr. O | C. Branco | 2 595 | 35 038 | 37 633 | - | - | 37 633 |
| Lugar Campo de Bico - Refojos r/c dto Fr. C | Taboelas de Bas | 99 083 | (5 698) | 93 385 | - | - | 93 385 |
| P. da República 63 e 65 | Caldas da Rainha | 526 552 | (13 612) | 512 940 | - | - | 512 940 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|---|------------|-------------------------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------------|---------------|
| L. Combatentes Grande Guerra 33 r/c D Lj. E 1º - Fr. B | Cantanhede | 405 778 | (185 778) | 220 000 | - | - | 220 000 |
| Av. Dr. Francisco Sá Carneiro 1180 Lt. 13 r/c Fr. A | Carcavelos | 197 524 | (57 524) | 140 000 | - | - | 140 000 |
| Av. das Comunidades Europeias 415 10º Fr. BA | Cascais | 5 583 | 58 075 | 63 658 | - | - | 63 658 |
| Av. das Comunidades Europeias Torre 3 1º Fr. C | Cascais | 4 064 | 39 463 | 43 527 | - | - | 43 527 |
| Av. Holanda 516 | Cascais | 901 654 | 69 411 | 971 065 | - | - | 971 065 |
| R. da Sofia 133 e 135 | Coimbra | 45 428 | 673 399 | 718 827 | - | - | 718 827 |
| Av. Dr. Fernando Namora 147 r/c Lj. B Fr. B | Coimbra | 116 094 | (51 325) | 64 769 | - | - | 64 769 |
| P. Município Centro Cívico | Covilhã | 510 723 | 489 277 | 1 000 000 | - | - | 1 000 000 |
| Av. Ivens 56 | Dafundo | 5 986 | 392 958 | 398 944 | - | - | 398 944 |
| Av. Ivens 54 | Dafundo | 25 754 | 328 143 | 353 897 | - | - | 353 897 |
| R. 1º de Maio 25 | Dafundo | 127 784 | 883 739 | 1 011 523 | - | - | 1 011 523 |
| R. Policarpo Anjos 29 | Dafundo | 62 649 | 349 292 | 411 941 | - | - | 411 941 |
| R. Policarpo Anjos 29 A | Dafundo | 67 841 | 384 316 | 452 157 | - | - | 452 157 |
| Arco do Relógio 4 r/c esq Fr. A | Elvas | 37 039 | 122 961 | 160 000 | - | - | 160 000 |
| P. Luís de Camões 41; 46 - 49 R. Campainha 14; 16; 18; 20 Lj. Fr. C | Estremoz | 96 568 | (31 568) | 65 000 | - | - | 65 000 |
| L. Chão das Covas 24 e 25 | Évora | 14 324 | 121 096 | 135 420 | - | - | 135 420 |
| L. Dr. Alves Branco 6 e 8 / R. Fria 2 | Évora | 337 161 | 351 855 | 689 016 | - | - | 689 016 |
| P. do Giraldo 24 e 25 | Évora | 11 544 | 233 477 | 245 021 | - | - | 245 021 |
| P. do Giraldo 26 a 28 | Évora | 8 401 | 242 907 | 251 308 | - | - | 251 308 |
| P. do Giraldo 86 a 92 / R. Serpa Pinto 1 a 17 | Évora | 92 018 | 710 374 | 802 392 | - | - | 802 392 |
| P. do Giraldo 18 a 20 | Évora | 246 | 225 690 | 225 936 | - | - | 225 936 |
| P. do Sertório 1 a 5 / Trav. do Sertório 6 a 14 | Évora | 499 | 706 530 | 707 029 | - | - | 707 029 |
| R. da República 141 a 145 | Évora | 85 263 | 4 014 737 | 4 100 000 | - | - | 4 100 000 |
| R. Dr. Joaquim Henrique da Fonseca 3 | Évora | 1 189 355 | 367 867 | 1 557 222 | - | - | 1 557 222 |
| R. Mendo Estevens 28 e 30 | Évora | 2 253 | 308 458 | 310 711 | - | - | 310 711 |
| R. Serpa Pinto 72 a 76 | Évora | 160 833 | 4 399 | 165 232 | - | - | 165 232 |
| R. 5 de Outubro 66 | Évora | 564 | 345 692 | 346 256 | - | - | 346 256 |
| R. dos Nobres 23 e 25 | Évora | 42 650 | 161 432 | 204 082 | - | - | 204 082 |
| R. Calvário 9 | Évora | 675 | 73 661 | 74 336 | - | - | 74 336 |
| R. Eborim 16 e 18 / R. do Cicioso 14 | Évora | 1 836 485 | 2 313 515 | 4 150 000 | - | - | 4 150 000 |
| R. Eborim 2 a 14 | Évora | 324 590 | 1 333 056 | 1 657 646 | - | - | 1 657 646 |
| R. João de Deus 1 a 7 | Évora | 215 316 | 365 434 | 580 750 | - | - | 580 750 |
| R. José Elias Garcia 17 a 23/R. da Cancela 2 a 8 | Évora | 91 115 | 216 004 | 307 119 | - | - | 307 119 |
| R. Serpa Pinto 135 | Évora | 92 | 56 612 | 56 704 | - | - | 56 704 |
| R. Serpa Pinto 78 a 82 | Évora | 140 425 | 708 676 | 849 101 | - | - | 849 101 |
| Trav. Lagares 25 / Trav. das Anjinhãs 13 | Évora | 14 886 | 58 769 | 73 655 | - | - | 73 655 |
| Trav. Lagares 17 / Trav. do Sabugueiro 15 | Évora | 42 988 | 20 012 | 63 000 | - | - | 63 000 |
| Trav. Paulo Ramalho 2 | Évora | 801 | 110 110 | 110 911 | - | - | 110 911 |
| Av. Infante D. Henrique 58 | Évora | 765 | 57 740 | 58 505 | - | - | 58 505 |
| R. Vasco da Gama 47 e 49 | Faro | 46 264 | 318 138 | 364 402 | - | - | 364 402 |
| R. João Dias 13 a 19 3º Dto. Fr. G | Faro | 37 507 | 107 348 | 144 855 | - | - | 144 855 |
| Av. Beato Nuno 20 r/c Fr. F | Fátima | 426 853 | 23 147 | 450 000 | - | - | 450 000 |
| R. Jacinta Marto 64 r/c E Fr. A | Fátima | 103 403 | 70 597 | 174 000 | - | - | 174 000 |
| R. da Alfândega 44 a 46 | Funchal | 637 943 | 1 292 085 | 1 930 028 | - | - | 1 930 028 |
| R. do Estanco Velho 2 a 10 | Funchal | 35 592 | 1 129 415 | 1 165 007 | - | - | 1 165 007 |
| R. de João Gago 6 a 12 | Funchal | 74 488 | 1 946 041 | 2 020 529 | - | - | 2 020 529 |
| Av. da Liberdade 1 a 7 (R. da Quinta 81 a 85) | Fundão | 71 019 | 39 221 | 110 240 | - | - | 110 240 |
| R. General Humberto Delgado 49 | Grandola | 192 225 | (72 919) | 119 306 | - | - | 119 306 |
| R. D. Afonso Henriques Bl. A r/c Fr. A | Grandola | 101 505 | (31 505) | 70 000 | - | - | 70 000 |
| R. S. Pedro Lt. 33 Fr. B | Guarda | 53 629 | 8 605 | 62 234 | - | - | 62 234 |
| R. Mouzinho de Albuquerque 59 r/c Fr. A | Guarda | 96 019 | (31 519) | 64 500 | - | - | 64 500 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|---|------------|--|--------------------------|---------------------|----------------------|----------------------------|------------------|
| R. Infante de Sagres s/n r/c Fr. R | Lagos | 98 495 | 26 446 | 124 941 | - | - | 124 941 |
| R. Capitão Mouzinho Albuquerque 94 | Leiria | 392 400 | 1 160 467 | 1 552 867 | - | - | 1 552 867 |
| Av. 5 de Outubro 17 | Lisboa | 1 669 505 | 3 818 687 | 5 488 192 | - | - | 5 488 192 |
| Av. 5 de Outubro 214 | Lisboa | 1 887 936 | 2 125 243 | 4 013 179 | - | - | 4 013 179 |
| Av. D. Carlos I 1 a 25 | Lisboa | 466 734 | 4 760 029 | 5 226 763 | - | - | 5 226 763 |
| Av. João XXI 47 | Lisboa | 128 171 | 1 472 468 | 1 600 639 | - | - | 1 600 639 |
| Av. da Liberdade 227 | Lisboa | 143 473 | 3 576 397 | 3 719 870 | - | - | 3 719 870 |
| Av. Manuel da Maia 50 | Lisboa | 461 057 | 3 163 112 | 3 624 169 | - | - | 3 624 169 |
| R. Luis Manuel Noronha 10 a 10 C cave Fr. C | Lisboa | 4 415 | 98 896 | 103 311 | - | - | 103 311 |
| P. Duque de Terceira 14 a 19 | Lisboa | 243 329 | 1 637 371 | 1 880 700 | - | - | 1 880 700 |
| P. da Figueira 18 | Lisboa | 85 421 | 2 811 876 | 2 897 297 | - | - | 2 897 297 |
| P. Francisco Morais 2 | Lisboa | 58 442 | 885 657 | 944 099 | - | - | 944 099 |
| P. Azeiteiro 6 | Lisboa | 203 367 | 1 991 774 | 2 195 141 | - | - | 2 195 141 |
| R. Almeida e Sousa 34 | Lisboa | 155 808 | 811 785 | 967 594 | - | - | 967 594 |
| R. António Perreira Carrilho 3 | Lisboa | 23 853 | 868 889 | 892 742 | - | - | 892 742 |
| R. Augusta 98 a 104 | Lisboa | 14 696 | 629 874 | 644 570 | - | - | 644 570 |
| R. Augusto dos Santos 2 | Lisboa | 168 587 | 1 026 348 | 1 194 934 | - | - | 1 194 934 |
| R. Azedo Gneco 47 | Lisboa | 128 915 | 1 243 259 | 1 372 174 | - | - | 1 372 174 |
| R. A à Av. D. Afonso III 8 | Lisboa | 53 267 | 495 409 | 548 676 | - | - | 548 676 |
| R. D. Fuas Roupinho 52 | Lisboa | 71 070 | 284 576 | 355 646 | - | - | 355 646 |
| R. da Bempostinha 35 | Lisboa | 74 104 | 420 962 | 495 066 | - | - | 495 066 |
| R. da Beneficência 99 | Lisboa | 23 112 | 690 579 | 713 691 | - | - | 713 691 |
| R. da Prata 233 a 241 | Lisboa | 220 335 | 966 079 | 1 186 414 | - | - | 1 186 414 |
| R. das Picoas 4 | Lisboa | 324 675 | 1 767 501 | 2 092 176 | - | - | 2 092 176 |
| R. das Trinas 2 a 10 | Lisboa | 167 032 | 861 123 | 1 028 155 | - | - | 1 028 155 |
| R. do Século 68 a 84 | Lisboa | 95 355 | 555 749 | 651 104 | - | - | 651 104 |
| R. Ferreira Borges 193 | Lisboa | 147 380 | 2 551 092 | 2 698 472 | - | - | 2 698 472 |
| R. Infantaria 16 77 | Lisboa | 168 251 | 1 008 960 | 1 177 211 | - | - | 1 177 211 |
| R. Jau 23 | Lisboa | 157 251 | 847 861 | 1 005 112 | - | - | 1 005 112 |
| R. José Estevão 31 | Lisboa | 354 483 | 2 564 321 | 2 918 804 | - | - | 2 918 804 |
| R. Luís Derouet 9 | Lisboa | 173 038 | 497 455 | 670 494 | - | - | 670 494 |
| R. Martins Barata 3 | Lisboa | 405 537 | 2 246 534 | 2 652 071 | - | - | 2 652 071 |
| R. Nova do Almada 1 a 15 | Lisboa | 197 235 | 3 062 032 | 3 259 267 | - | - | 3 259 267 |
| R. Oliveira Martins 11 | Lisboa | 108 902 | 310 218 | 419 120 | - | - | 419 120 |
| R. das Pedras Negras 34 a 36 | Lisboa | 199 985 | 824 060 | 1 024 045 | - | - | 1 024 045 |
| R. Pinheiro Chagas 99 | Lisboa | 116 023 | 1 175 604 | 1 291 626 | - | - | 1 291 626 |
| R. do Possolo 61 a 67 | Lisboa | 44 543 | 278 664 | 323 207 | - | - | 323 207 |
| R. de São Marçal 41 | Lisboa | 17 039 | 381 121 | 398 160 | - | - | 398 160 |
| R. Sampaio Bruno 29 | Lisboa | 89 464 | 550 883 | 640 347 | - | - | 640 347 |
| R. Santana a Lapa 157 | Lisboa | 80 018 | 489 129 | 569 148 | - | - | 569 148 |
| R. Saraiva de Carvalho 5 | Lisboa | 55 291 | 880 212 | 935 503 | - | - | 935 503 |
| R. do Telhal 70 | Lisboa | 457 149 | 1 418 219 | 1 875 368 | - | - | 1 875 368 |
| R. Tenente Ferreira Durão 39 | Lisboa | 63 950 | 573 548 | 637 497 | - | - | 637 497 |
| R. Aliança Operária 112 B Fr. B | Lisboa | 6 743 | 151 412 | 158 155 | - | - | 158 155 |
| Av. José Malhoa 13 | Lisboa | 12 004 953 | (2 363 932) | 9 641 022 | - | - | 9 641 022 |
| Av. 5 de Outubro 259 | Lisboa | 76 790 | 2 027 889 | 2 104 678 | - | - | 2 104 678 |
| Av. 5 de Outubro 35 | Lisboa | 1 694 426 | 9 351 636 | 11 046 063 | - | - | 11 046 063 |
| Av. Almirante Reis 89 | Lisboa | 119 696 | 1 915 015 | 2 034 711 | - | - | 2 034 711 |
| Av. Visconde Valmor 66 | Lisboa | 1 209 375 | 1 874 314 | 3 083 689 | - | - | 3 083 689 |
| Av. Leopoldo de Almeida 9 Fr. Q | Lisboa | 1 000 000 | (493 714) | 506 286 | - | - | 506 286 |
| Calçada da Ajuda 72 | Lisboa | 106 674 | 1 054 013 | 1 160 687 | - | - | 1 160 687 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|--|------------|-------------------------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------------|---------------|
| R. Almirante Barroso 13 | Lisboa | 285 482 | 1 664 016 | 1 949 498 | - | - | 1 949 498 |
| R. António Enes 10 | Lisboa | 79 417 | 1 268 888 | 1 348 305 | - | - | 1 348 305 |
| Av. António Serpa 11 a 15 | Lisboa | 3 097 953 | 4 839 247 | 7 937 200 | - | - | 7 937 200 |
| R. Augusta 226 a 236 | Lisboa | 20 715 | 1 478 308 | 1 499 023 | - | - | 1 499 023 |
| R. D. Francisco Manuel de Melo 3 | Lisboa | 138 660 | 2 137 251 | 2 275 911 | - | - | 2 275 911 |
| R. D. Francisco Manuel de Melo 5 | Lisboa | 125 119 | 2 334 233 | 2 459 352 | - | - | 2 459 352 |
| R. da Emenda 52 a 58 | Lisboa | 210 710 | 1 234 162 | 1 444 872 | - | - | 1 444 872 |
| R. da Lapa 106 | Lisboa | 416 807 | 1 199 602 | 1 616 409 | - | - | 1 616 409 |
| R. da Madalena 166 a 180 | Lisboa | 259 029 | 1 100 575 | 1 359 604 | - | - | 1 359 604 |
| R. da Prata 273 a 283 | Lisboa | 20 528 | 1 060 610 | 1 081 138 | - | - | 1 081 138 |
| R. Forno do Tijolo 50 | Lisboa | 185 905 | 1 393 615 | 1 579 520 | - | - | 1 579 520 |
| R. Forno do Tijolo 40 e 42 | Lisboa | 12 535 | 1 235 685 | 1 248 220 | - | - | 1 248 220 |
| R. da Imprensa Nacional 39 e 41 | Lisboa | 90 431 | 1 638 207 | 1 728 637 | - | - | 1 728 637 |
| R. Latino Coelho 49 a 59 | Lisboa | 514 958 | 1 949 544 | 2 464 502 | - | - | 2 464 502 |
| R. Nova da Trindade 15 | Lisboa | 216 629 | 1 358 757 | 1 575 386 | - | - | 1 575 386 |
| R. Rodrigues Sampaio 15 | Lisboa | 466 207 | 1 719 258 | 2 185 465 | - | - | 2 185 465 |
| R. de S. Bernardo 106 e 108 | Lisboa | 64 949 | 674 641 | 739 590 | - | - | 739 590 |
| R. S. Julião 142 e 144 | Lisboa | 395 221 | 200 355 | 595 576 | - | - | 595 576 |
| R. S. Julião 146 e 148 | Lisboa | 448 887 | 213 020 | 661 907 | - | - | 661 907 |
| R. dos Correeiros 79 a 85 | Lisboa | 1 194 326 | 30 059 | 1 224 385 | - | - | 1 224 385 |
| Av. General Roçadas 62 A r/c Fr. A | Lisboa | 4 370 | 209 983 | 214 353 | - | - | 214 353 |
| Av. General Roçadas 62 B r/c Fr. B | Lisboa | 4 671 | 306 464 | 311 135 | - | - | 311 135 |
| Av. General Roçadas 62 2º fte Fr. I | Lisboa | 1 055 | 45 162 | 46 217 | - | - | 46 217 |
| Av. General Roçadas 62 3º fte Fr. M | Lisboa | 1 055 | 48 137 | 49 192 | - | - | 49 192 |
| Av. General Roçadas 62 4º fte Fr. P | Lisboa | 1 055 | 47 397 | 48 452 | - | - | 48 452 |
| Av. General Roçadas 62 5º esq Fr. Q | Lisboa | 1 055 | 68 269 | 69 324 | - | - | 69 324 |
| Av. General Roçadas 62 5º dto Fr. R | Lisboa | 1 055 | 50 426 | 51 481 | - | - | 51 481 |
| Av. General Roçadas 62 5º fte Fr. S | Lisboa | 1 055 | 41 037 | 42 092 | - | - | 42 092 |
| Av. General Roçadas 62 6º esq Fr. T | Lisboa | 1 055 | 52 609 | 53 664 | - | - | 53 664 |
| Av. General Roçadas 62 6º fte Fr. V | Lisboa | 1 055 | 47 713 | 48 768 | - | - | 48 768 |
| Av. General Roçadas 62 7º esq Fr. X | Lisboa | 1 055 | 59 207 | 60 262 | - | - | 60 262 |
| Av. Elias Garcia 105 r/c e cave Fr. A | Lisboa | 12 292 | 381 132 | 393 424 | - | - | 393 424 |
| Av. Elias Garcia 105 1º esq Fr. B | Lisboa | 6 868 | 148 702 | 155 570 | - | - | 155 570 |
| Av. Elias Garcia 105 1º dto Fr. C | Lisboa | 7 799 | 269 266 | 277 065 | - | - | 277 065 |
| Av. Elias Garcia 105 2º esq Fr. D | Lisboa | 6 899 | 93 857 | 100 755 | - | - | 100 755 |
| Av. Elias Garcia 105 2º dto Fr. E | Lisboa | 68 143 | 215 743 | 283 885 | - | - | 283 885 |
| Av. Elias Garcia 105 3º esq Fr. F | Lisboa | 7 048 | 112 919 | 119 966 | - | - | 119 966 |
| Av. Elias Garcia 105 3º dto Fr. G | Lisboa | 7 035 | 108 344 | 115 380 | - | - | 115 380 |
| Av. Elias Garcia 105 4º esq Fr. H | Lisboa | 6 905 | 94 144 | 101 049 | - | - | 101 049 |
| Av. Elias Garcia 105 4º dto Fr. I | Lisboa | 33 140 | 276 697 | 309 837 | - | - | 309 837 |
| Av. Elias Garcia 105 5º esq Fr. J | Lisboa | 6 874 | 235 405 | 242 279 | - | - | 242 279 |
| Av. Elias Garcia 105 5º dto Fr. L | Lisboa | 7 035 | 254 513 | 261 548 | - | - | 261 548 |
| Av. Elias Garcia 105 6º esq Fr. M | Lisboa | 6 871 | 78 108 | 84 979 | - | - | 84 979 |
| Av. Elias Garcia 105 6º dto Fr. N | Lisboa | 24 077 | 251 356 | 275 433 | - | - | 275 433 |
| R. Filipe Folque 7 A r/c Fr. A | Lisboa | 6 945 | 55 987 | 62 932 | - | - | 62 932 |
| R. Filipe Folque 7 B e 7 C r/c Fr. B | Lisboa | 17 784 | 125 268 | 143 053 | - | - | 143 053 |
| R. Filipe Folque 7 E e 7 F r/c Fr. C | Lisboa | 18 628 | 345 899 | 364 527 | - | - | 364 527 |
| R. Filipe Folque 7 1º dto Arrec. F e Fr. D | Lisboa | 40 903 | 216 341 | 257 243 | - | - | 257 243 |
| R. Filipe Folque 7 1º esq Arrec. E e Fr. E | Lisboa | 64 071 | 143 158 | 207 228 | - | - | 207 228 |
| R. Filipe Folque 7 2º dto Arrec. D e Fr. F | Lisboa | 25 703 | 271 242 | 296 945 | - | - | 296 945 |
| R. Filipe Folque 7 2º esq Arrec. C e Fr. G | Lisboa | 20 186 | 206 664 | 226 850 | - | - | 226 850 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|--|------------|-------------------------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------------|---------------|
| R. Filipe Folque 7 4º dto Fr. J | Lisboa | 19 796 | 256 369 | 276 165 | - | - | 276 165 |
| R. Filipe Folque 7 4º esq Fr. K | Lisboa | 10 320 | 209 380 | 219 700 | - | - | 219 700 |
| Av. Defensores de Chaves 27 A r/c Fr. A | Lisboa | 325 | 32 555 | 32 880 | - | - | 32 880 |
| Av. Defensores de Chaves 27 B r/c Fr. B | Lisboa | 325 | 13 067 | 13 392 | - | - | 13 392 |
| Av. Defensores de Chaves 27 C r/c Fr. C | Lisboa | 253 | 24 947 | 25 200 | - | - | 25 200 |
| Av. Defensores de Chaves 27 D r/c Fr. D | Lisboa | 253 | 14 979 | 15 232 | - | - | 15 232 |
| Av. Defensores de Chaves 27 1º esq Fr. E | Lisboa | 72 673 | 229 408 | 302 080 | - | - | 302 080 |
| Av. Defensores de Chaves 27 1º dto Fr. F | Lisboa | 72 673 | 64 816 | 137 488 | - | - | 137 488 |
| Av. Defensores de Chaves 27 2º esq Fr. G | Lisboa | 72 673 | 220 128 | 292 800 | - | - | 292 800 |
| Av. Defensores de Chaves 27 2º dto Fr. H | Lisboa | 72 673 | 84 480 | 157 152 | - | - | 157 152 |
| Av. Defensores de Chaves 27 3º esq Fr. I | Lisboa | 31 611 | 278 469 | 310 080 | - | - | 310 080 |
| Av. Defensores de Chaves 27 3º dto Fr. J | Lisboa | 72 673 | 109 392 | 182 064 | - | - | 182 064 |
| Av. Defensores de Chaves 27 4º esq Fr. L | Lisboa | 72 673 | 267 504 | 340 176 | - | - | 340 176 |
| Av. Defensores de Chaves 27 4º dto Fr. M | Lisboa | 72 675 | 272 325 | 345 000 | - | - | 345 000 |
| R. Tomás Anunciação 38 A e 38 B r/c Fr. A | Lisboa | 899 | 67 550 | 68 450 | - | - | 68 450 |
| R. Tomás Anunciação 38 D r/c Fr. B | Lisboa | 566 | 49 355 | 49 922 | - | - | 49 922 |
| R. Coelho da Rocha 85 A r/c Fr. C | Lisboa | 550 | 32 569 | 33 118 | - | - | 33 118 |
| R. Coelho da Rocha 85 r/c Fr. D | Lisboa | 466 | 67 810 | 68 276 | - | - | 68 276 |
| R. Tomás Anunciação 38 C r/c Fr. E | Lisboa | 633 | 38 235 | 38 868 | - | - | 38 868 |
| R. Tomás Anunciação 38 1º dto Fr. F | Lisboa | 1 765 | 191 138 | 192 903 | - | - | 192 903 |
| R. Tomás Anunciação 38 1º esq Fr. G | Lisboa | 2 748 | 93 759 | 96 507 | - | - | 96 507 |
| R. Tomás Anunciação 38 2º dto Fr. H | Lisboa | 1 765 | 91 955 | 93 720 | - | - | 93 720 |
| R. Tomás Anunciação 38 2º esq Fr. I | Lisboa | 2 748 | 145 824 | 148 572 | - | - | 148 572 |
| R. Tomás Anunciação 38 3º dto Fr. J | Lisboa | 1 765 | 132 017 | 133 783 | - | - | 133 783 |
| R. Tomás Anunciação 38 3º esq Fr. L | Lisboa | 2 748 | 93 046 | 95 794 | - | - | 95 794 |
| Calçada do Tojal 49/49A cave Fr. A | Lisboa | 133 103 | (75 518) | 57 585 | - | - | 57 585 |
| Calçada do Tojal 49/49A loja Fr. B | Lisboa | 152 425 | (94 265) | 58 160 | - | - | 58 160 |
| Calçada do Tojal 49/49A r/c dto Fr. C | Lisboa | 91 240 | (51 647) | 39 593 | - | - | 39 593 |
| Calçada do Tojal 49/49A r/c esq Fr. D | Lisboa | 121 296 | (69 332) | 51 964 | - | - | 51 964 |
| Calçada do Tojal 49/49A 1º dto Fr. E | Lisboa | 138 470 | (75 735) | 62 735 | - | - | 62 735 |
| Calçada do Tojal 49/49A 1º esq Fr. F | Lisboa | 138 470 | (79 139) | 59 331 | - | - | 59 331 |
| Calçada do Tojal 49/49A 2º dto Fr. G | Lisboa | 138 470 | (74 819) | 63 651 | - | - | 63 651 |
| Calçada do Tojal 49/49A 2º esq Fr. H | Lisboa | 138 470 | (75 735) | 62 735 | - | - | 62 735 |
| Calçada do Tojal 49/49A 3º dto Fr. I | Lisboa | 138 470 | (79 270) | 59 200 | - | - | 59 200 |
| Calçada do Tojal 49/49A 3º esq Fr. J | Lisboa | 138 470 | (75 735) | 62 735 | - | - | 62 735 |
| Calçada do Tojal 49/49A 4º dto Fr. K | Lisboa | 163 583 | (23 015) | 140 568 | - | - | 140 568 |
| Calçada do Tojal 49/49A 4º esq Fr. L | Lisboa | 138 470 | (75 735) | 62 735 | - | - | 62 735 |
| Calçada do Tojal 49/49A 5º dto Fr. M | Lisboa | 156 469 | (15 501) | 140 967 | - | - | 140 967 |
| Calçada do Tojal 49/49A 5º esq Fr. N | Lisboa | 138 470 | (75 735) | 62 735 | - | - | 62 735 |
| Calçada do Tojal 49/49A desvão cob. Fr. O | Lisboa | 36 496 | (16 307) | 20 189 | - | - | 20 189 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 loja (42 ALS) Fr. A | Lisboa | 78 016 | (37 982) | 40 034 | - | - | 40 034 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 loja (42A ALS) Fr. B | Lisboa | 118 537 | (54 880) | 63 657 | - | - | 63 657 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 r/c esq Fr. C | Lisboa | 139 275 | (32 708) | 106 567 | - | - | 106 567 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 1º dto Fr. D | Lisboa | 132 490 | (17 341) | 115 149 | - | - | 115 149 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 1º esq Fr. E | Lisboa | 105 195 | (59 387) | 45 808 | - | - | 45 808 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 1º frente Fr. F | Lisboa | 116 465 | (67 809) | 48 656 | - | - | 48 656 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 2º dto Fr. G | Lisboa | 118 290 | (70 482) | 47 808 | - | - | 47 808 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 2º esq Fr. H | Lisboa | 105 195 | (57 227) | 47 968 | - | - | 47 968 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 2º frente Fr. I | Lisboa | 116 465 | (27 057) | 89 408 | - | - | 89 408 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 3º dto Fr. J | Lisboa | 118 290 | (70 482) | 47 808 | - | - | 47 808 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 3º esq Fr. K | Lisboa | 105 195 | (53 915) | 51 280 | - | - | 51 280 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|---|------------|-------------------------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------------|---------------|
| R. Ten. Ferreira Durão 57 3º frente Fr. L | Lisboa | 116 465 | (54 417) | 62 048 | - | - | 62 048 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 4º dto Fr. M | Lisboa | 118 290 | (67 602) | 50 688 | - | - | 50 688 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 4º esq Fr. N | Lisboa | 105 195 | (59 387) | 45 808 | - | - | 45 808 |
| R. Ten. Ferreira Durão 57 4º frente Fr. O | Lisboa | 141 945 | (21 465) | 120 480 | - | - | 120 480 |
| R. Buenos Aires 5/5C cave - Sala A Fr. A | Lisboa | 45 064 | 6 793 | 51 857 | - | - | 51 857 |
| R. Buenos Aires 5/5C cave - Sala C Fr. B | Lisboa | 49 571 | (6 337) | 43 234 | - | - | 43 234 |
| R. Buenos Aires 5/5C cave - Sala B Fr. C | Lisboa | 57 458 | (14 224) | 43 234 | - | - | 43 234 |
| R. Buenos Aires 5/5C r/c esq Fr. D | Lisboa | 582 461 | (179 378) | 403 083 | - | - | 403 083 |
| R. Buenos Aires 5/5C r/c dto Fr. E | Lisboa | 70 977 | (1 457) | 69 520 | - | - | 69 520 |
| R. Buenos Aires 5/5C 1º dto Fr. F | Lisboa | 277 449 | (38 857) | 238 593 | - | - | 238 593 |
| R. Buenos Aires 5/5C 1º esq Fr. G | Lisboa | 228 703 | (106 559) | 122 144 | - | - | 122 144 |
| R. Buenos Aires 5/5C 2º dto Fr. H | Lisboa | 263 628 | (154 012) | 109 616 | - | - | 109 616 |
| R. Buenos Aires 5/5C 2º esq Fr. I | Lisboa | 234 336 | (144 224) | 90 112 | - | - | 90 112 |
| R. Buenos Aires 5/5C 3º dto Fr. J | Lisboa | 277 148 | (161 852) | 115 296 | - | - | 115 296 |
| R. Buenos Aires 5/5C 3º esq Fr. L | Lisboa | 255 093 | (34 031) | 221 062 | - | - | 221 062 |
| R. Buenos Aires 5/5C 4º esq Fr. N | Lisboa | 208 424 | (116 696) | 91 728 | - | - | 91 728 |
| R. Buenos Aires 12 A B loja / cave Fr. A | Lisboa | 1 404 610 | (560 302) | 844 308 | - | - | 844 308 |
| R. Buenos Aires 12 A B 1º Fr. B | Lisboa | 428 367 | (246 857) | 181 510 | - | - | 181 510 |
| R. Buenos Aires 12 A B 2º Fr. C | Lisboa | 387 986 | (211 738) | 176 248 | - | - | 176 248 |
| R. Buenos Aires 12 A B 3º Fr. D | Lisboa | 386 895 | (221 385) | 165 510 | - | - | 165 510 |
| R. Carvalho Araújo 93 AB A loja Fr. A | Lisboa | 445 184 | (252 658) | 192 525 | - | - | 192 525 |
| R. Carvalho Araújo 93 AB B loja Fr. B | Lisboa | 442 577 | (173 400) | 269 177 | - | - | 269 177 |
| R. Carvalho Araújo 93 AB 1º dto Fr. C | Lisboa | 127 670 | 14 317 | 141 986 | - | - | 141 986 |
| R. Carvalho Araújo 93 AB 1º esq Fr. D | Lisboa | 178 477 | (81 606) | 96 871 | - | - | 96 871 |
| R. Carvalho Araújo 93 AB 2º dto Fr. E | Lisboa | 127 670 | 14 317 | 141 986 | - | - | 141 986 |
| R. Carvalho Araújo 93 AB 2º esq Fr. F | Lisboa | 181 103 | (56 603) | 124 500 | - | - | 124 500 |
| R. Carvalho Araújo 93 AB 3º dto Fr. G | Lisboa | 127 670 | 14 317 | 141 986 | - | - | 141 986 |
| R. Carvalho Araújo 93 AB 3º esq Fr. H | Lisboa | 181 679 | (81 344) | 100 335 | - | - | 100 335 |
| R. Carvalho Araújo 93 AB 4º Fr. I | Lisboa | 82 243 | (47 668) | 34 575 | - | - | 34 575 |
| R. Coronel Ribeiro Viana 25 cave dto Fr. A | Lisboa | 168 619 | (53 595) | 115 024 | - | - | 115 024 |
| R. Coronel Ribeiro Viana 25 cave esq Fr. B | Lisboa | 129 976 | (78 180) | 51 796 | - | - | 51 796 |
| R. Coronel Ribeiro Viana 25 r/c dto Fr. C | Lisboa | 162 818 | (13 642) | 149 176 | - | - | 149 176 |
| R. Coronel Ribeiro Viana 25 r/c esq Fr. D | Lisboa | 136 642 | (78 278) | 58 364 | - | - | 58 364 |
| R. Coronel Ribeiro Viana 25 1º dto Fr. E | Lisboa | 164 160 | (13 642) | 150 518 | - | - | 150 518 |
| R. Coronel Ribeiro Viana 25 2º dto Fr. G | Lisboa | 164 160 | (13 642) | 150 518 | - | - | 150 518 |
| R. Coronel Ribeiro Viana 25 2º esq Fr. H | Lisboa | 132 030 | (9 030) | 123 000 | - | - | 123 000 |
| R. Coronel Ribeiro Viana 25 3º dto Fr. I | Lisboa | 136 642 | (72 649) | 63 993 | - | - | 63 993 |
| R. Coronel Ribeiro Viana 25 3º esq Fr. J | Lisboa | 136 642 | (78 278) | 58 364 | - | - | 58 364 |
| R. Coronel Ribeiro Viana 25 4º dto Fr. K | Lisboa | 136 642 | (78 278) | 58 364 | - | - | 58 364 |
| R. Coronel Ribeiro Viana 25 4º esq Fr. L | Lisboa | 136 642 | (78 278) | 58 364 | - | - | 58 364 |
| R. Coronel Ribeiro Viana 25 5º dto Fr. M | Lisboa | 145 751 | (22 751) | 123 000 | - | - | 123 000 |
| R. Coronel Ribeiro Viana 25 5º esq Fr. N | Lisboa | 164 031 | (13 642) | 150 389 | - | - | 150 389 |
| R. João Frederico Ludovice 4 A B A loja Fr. A | Lisboa | 229 422 | (143 338) | 86 084 | - | - | 86 084 |
| R. João Frederico Ludovice 4 A B B loja Fr. B | Lisboa | 270 036 | (169 430) | 100 607 | - | - | 100 607 |
| R. João Frederico Ludovice 4 A B 1º dto Fr. C | Lisboa | 131 725 | (42 339) | 89 386 | - | - | 89 386 |
| R. João Frederico Ludovice 4 A B 1º esq Fr. D | Lisboa | 148 191 | (69 586) | 78 605 | - | - | 78 605 |
| R. João Frederico Ludovice 4 A B 2º dto Fr. E | Lisboa | 131 725 | (72 911) | 58 814 | - | - | 58 814 |
| R. João Frederico Ludovice 4 A B 2º esq Fr. F | Lisboa | 148 191 | (85 242) | 62 949 | - | - | 62 949 |
| R. João Frederico Ludovice 4 A B 3º dto Fr. G | Lisboa | 131 725 | (69 662) | 62 063 | - | - | 62 063 |
| R. João Frederico Ludovice 4 A B 3º esq Fr. H | Lisboa | 148 191 | (88 196) | 59 996 | - | - | 59 996 |
| R. João Frederico Ludovice 4 A B 4º dto Fr. I | Lisboa | 131 725 | (72 911) | 58 814 | - | - | 58 814 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|---|------------|-------------------------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------------|---------------|
| R. João Frederico Ludovice 4 A B 5ª esq Fr. L | Lisboa | 165 573 | (15 379) | 150 194 | - | - | 150 194 |
| R. Maria Andrade 48 A Loja C cave Fr. A | Lisboa | 820 569 | (426 550) | 394 019 | - | - | 394 019 |
| R. Maria Andrade 48 1ª esq Fr. B | Lisboa | 249 227 | (135 925) | 113 302 | - | - | 113 302 |
| R. Maria Andrade 48 1ª dto Fr. C | Lisboa | 60 315 | (5 865) | 54 450 | - | - | 54 450 |
| R. Maria Andrade 48 2ª esq Fr. D | Lisboa | 151 198 | (86 780) | 64 418 | - | - | 64 418 |
| R. Maria Andrade 48 2ª dto Fr. E | Lisboa | 179 293 | (15 021) | 164 272 | - | - | 164 272 |
| R. Maria Andrade 48 3ª esq Fr. F | Lisboa | 151 198 | (81 805) | 69 393 | - | - | 69 393 |
| R. Maria Andrade 48 3ª dto Fr. G | Lisboa | 154 521 | (83 928) | 70 593 | - | - | 70 593 |
| R. Maria Andrade 48 4ª esq Fr. H | Lisboa | 151 198 | (14 698) | 136 500 | - | - | 136 500 |
| R. Maria Andrade 48 4ª dto Fr. I | Lisboa | 154 521 | (89 950) | 64 571 | - | - | 64 571 |
| R. Rodrigo Reinel 3 A B A Loja Fr. A | Lisboa | 148 189 | (82 989) | 65 200 | - | - | 65 200 |
| R. Rodrigo Reinel 3 A B r/c dto Fr. B | Lisboa | 169 780 | (94 948) | 74 832 | - | - | 74 832 |
| R. Rodrigo Reinel 3 A B r/c esq Fr. C | Lisboa | 169 780 | (100 708) | 69 072 | - | - | 69 072 |
| R. Rodrigo Reinel 3 A B 1ª dto Fr. D | Lisboa | 192 856 | (106 712) | 86 144 | - | - | 86 144 |
| R. Rodrigo Reinel 3 A B 1ª esq Fr. E | Lisboa | 192 856 | (108 152) | 84 704 | - | - | 84 704 |
| R. Rodrigo Reinel 3 A B 2ª dto Fr. F | Lisboa | 229 966 | 7 144 | 237 111 | - | - | 237 111 |
| R. Rodrigo Reinel 3 A B 2ª esq Fr. G | Lisboa | 192 856 | (108 584) | 84 272 | - | - | 84 272 |
| R. Rodrigo Reinel 3 A B 3ª dto Fr. H | Lisboa | 192 856 | (106 136) | 86 720 | - | - | 86 720 |
| R. Rodrigo Reinel 3 A B 3ª esq Fr. I | Lisboa | 192 856 | (113 192) | 79 664 | - | - | 79 664 |
| R. Rodrigo Reinel 3 A B 4ª dto Fr. J | Lisboa | 192 856 | (107 720) | 85 136 | - | - | 85 136 |
| R. Rodrigo Reinel 3 A B 4ª esq Fr. K | Lisboa | 192 856 | (113 352) | 79 504 | - | - | 79 504 |
| R. Rodrigo Reinel 3 A B 5ª dto Fr. L | Lisboa | 192 856 | (105 720) | 87 136 | - | - | 87 136 |
| R. Rodrigo Reinel 3 A B 5ª esq Fr. M | Lisboa | 192 856 | (104 136) | 88 720 | - | - | 88 720 |
| R. S. Marçal 186/188 Cave Fr. A | Lisboa | 44 016 | 1 651 | 45 667 | - | - | 45 667 |
| R. S. Marçal 186/188 Cave Fr. B | Lisboa | 146 525 | 5 879 | 152 404 | - | - | 152 404 |
| R. S. Marçal 186/188 r/c Fr. C | Lisboa | 271 791 | (126 337) | 145 454 | - | - | 145 454 |
| R. S. Marçal 186/188 1ª Fr. D | Lisboa | 317 511 | (148 878) | 168 633 | - | - | 168 633 |
| R. S. Marçal 186/188 2ª Fr. E | Lisboa | 280 499 | (129 949) | 150 550 | - | - | 150 550 |
| R. S. Marçal 186/188 3ª Fr. F | Lisboa | 151 956 | (80 966) | 70 990 | - | - | 70 990 |
| R. S. Marçal 190 r/c Fr. A | Lisboa | 165 325 | (88 312) | 77 013 | - | - | 77 013 |
| R. S. Marçal 190 1ª Fr. B | Lisboa | 185 691 | (98 460) | 87 231 | - | - | 87 231 |
| R. S. Marçal 190 2ª Fr. C | Lisboa | 185 691 | (104 801) | 80 890 | - | - | 80 890 |
| R. Marechal Saldanha 5 | Lisboa | 3 000 443 | (877 960) | 2 122 483 | - | - | 2 122 483 |
| R. Conceição 121 a 129 | Lisboa | 634 457 | 586 153 | 1 220 610 | - | - | 1 220 610 |
| R. Prata 75 a 85 | Lisboa | 100 674 | 1 043 790 | 1 144 464 | - | - | 1 144 464 |
| R. Prata 149 a 159 | Lisboa | 190 541 | 1 266 457 | 1 456 998 | - | - | 1 456 998 |
| R. Prata 174 a 178 | Lisboa | 4 362 | 474 886 | 479 248 | - | - | 479 248 |
| R. Arroios 263 a 273 | Lisboa | 115 021 | 1 237 509 | 1 352 530 | - | - | 1 352 530 |
| R. S. Julião 48 a 50 | Lisboa | 4 349 | 739 909 | 744 258 | - | - | 744 258 |
| R. Dr. António Granjo 11 e 11 A r/c Dto. Fr. A | Lisboa | 559 103 | (149 103) | 410 000 | - | - | 410 000 |
| R. Dr. António Martins 23 e 23 A r/c Esq. Fr. A | Lisboa | 563 872 | (33 872) | 530 000 | - | - | 530 000 |
| R. Buenos Aires 7 e 7 C Fr. B | Lisboa | 510 | 49 490 | 50 000 | - | - | 50 000 |
| R. Buenos Aires 7 e 7 C Fr. E | Lisboa | 1 489 | 76 097 | 77 586 | - | - | 77 586 |
| Estrada da Luz 114 e 114 C Fr. I | Lisboa | 7 127 | 71 879 | 79 006 | - | - | 79 006 |
| R. S. Sebastião 122 | Lisboa | 799 526 | 3 583 305 | 4 382 831 | - | - | 4 382 831 |
| Estrada de Benfica 403 e 403 A Fr. C | Lisboa | 7 631 | 77 315 | 84 946 | - | - | 84 946 |
| Estrada de Benfica 403 e 403 A Fr. E | Lisboa | 8 171 | 82 135 | 90 306 | - | - | 90 306 |
| Estrada de Benfica 403 e 403 A Fr. I | Lisboa | 7 444 | 74 755 | 82 199 | - | - | 82 199 |
| Estrada de Benfica 403 e 403 A Fr. J | Lisboa | 4 217 | 42 395 | 46 611 | - | - | 46 611 |
| R. Jacinta Marto 2 Fr. C (R. Passos Manuel 1) | Lisboa | 25 256 | 65 825 | 91 081 | - | - | 91 081 |
| R. Jacinta Marto 2 Fr. D (R. Passos Manuel 1) | Lisboa | 11 248 | 311 019 | 322 267 | - | - | 322 267 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|--|--------------|-------------------------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------------|---------------|
| R. Jacinta Marto 2 Fr. G (R. Passos Manuel 1) | Lisboa | 3 475 | 40 958 | 44 433 | - | - | 44 433 |
| R. 4 Infanteria 1 e 1 B Fr. C(R. Coelho da Rocha 72 A Lj.) | Lisboa | 893 | 32 983 | 33 876 | - | - | 33 876 |
| R. Vitor Hugo 2 B Lj. Fr. C | Lisboa | 135 958 | (69 558) | 66 400 | - | - | 66 400 |
| R. Campo de Ourique 50 C Lj. Fr. B | Lisboa | 105 843 | (21 187) | 84 656 | - | - | 84 656 |
| R. Angelina Vidal 33 A Fr. G | Lisboa | 66 678 | (8 678) | 58 000 | - | - | 58 000 |
| R. Coronel Santos Pedroso 2 e 2 A cv Fr. A | Lisboa | 107 443 | (20 161) | 87 282 | - | - | 87 282 |
| R. Fernando Lopes Graça 4 Fr. C | Lisboa | 74 071 | (6 071) | 68 000 | - | - | 68 000 |
| Urb. Matinha Lt. A p/Rua 2 e 4 - Fr. B - Marvila | Lisboa | 3 540 000 | (1 896 177) | 1 643 823 | - | - | 1 643 823 |
| Urb. Matinha Lt.A p/Rua 2 e 4 - Fr. F - Marvila | Lisboa | 2 383 060 | (1 027 552) | 1 355 508 | - | - | 1 355 508 |
| Urb. Matinha Lt. A p/Rua 2 e 4 - Fr. I - Marvila | Lisboa | 392 400 | (80 400) | 312 000 | - | - | 312 000 |
| Urb. Matinha Lt. A p/Rua 2 e 4 - Fr. M - Marvila | Lisboa | 268 800 | (43 800) | 225 000 | - | - | 225 000 |
| Urb. Matinha Lt.A p/Rua 2 e 4 - Fr. Q - Marvila | Lisboa | 355 640 | 41 899 | 397 539 | - | - | 397 539 |
| Urb. Matinha Lt.A p/Rua 2 e 4 - Fr. R - Marvila | Lisboa | 658 800 | (163 800) | 495 000 | - | - | 495 000 |
| R. Projectada à R. Vasco Gama Lj. c/v Fr. B | Loulé | 29 464 | 93 541 | 123 005 | - | - | 123 005 |
| R. Vasco da Gama 4 | Loures | 1 417 730 | 5 582 270 | 7 000 000 | - | - | 7 000 000 |
| R. José Rodrigues Silva Júnior 393 r/c Fr. A | Maia | 268 886 | (43 886) | 225 000 | - | - | 225 000 |
| R. das Camélias 5 | Massamá | 33 961 | 332 191 | 366 152 | - | - | 366 152 |
| R. de São Tiago 23 r/c e cave esq. Fr. A | Mirandela | 78 252 | 9 248 | 87 500 | - | - | 87 500 |
| P. da República 51 a 53 r/c Fr. B | Montijo | 92 787 | 22 513 | 115 300 | - | - | 115 300 |
| P. da República 51 a 53 1º dto Fr. C | Montijo | 24 978 | 32 022 | 57 000 | - | - | 57 000 |
| P. da República 51 a 53 1º fte Fr. D | Montijo | 20 528 | 27 960 | 48 488 | - | - | 48 488 |
| P. da República 51 a 53 1º esq Fr. E | Montijo | 25 079 | 33 183 | 58 262 | - | - | 58 262 |
| P. da República 51 a 53 2º dto Fr. F | Montijo | 21 236 | 50 764 | 72 000 | - | - | 72 000 |
| P. da República 51 a 53 2º fte Fr. G | Montijo | 15 978 | 46 022 | 62 000 | - | - | 62 000 |
| P. da República 51 a 53 2º esq Fr. H | Montijo | 28 323 | 36 477 | 64 800 | - | - | 64 800 |
| P. da República 51 a 53 3º dto Fr. I | Montijo | 19 517 | 47 587 | 67 104 | - | - | 67 104 |
| P. da República 51 a 53 3º fte Fr. J | Montijo | 16 888 | 45 112 | 62 000 | - | - | 62 000 |
| P. da República 51 a 53 3º esq Fr. L | Montijo | 19 618 | 45 582 | 65 200 | - | - | 65 200 |
| R. Almirante Candido dos Reis 96 e 96 A | Montijo | 300 978 | (50 978) | 250 000 | - | - | 250 000 |
| Av. Bombeiros Voluntários Lt. 7 e 8 Lj. Fr. A - Qta. S. Domingos | Mortágua | 105 253 | (5 253) | 100 000 | - | - | 100 000 |
| R. Artur Ferreira da Silva 2 | Moscavide | 152 997 | 515 683 | 668 680 | - | - | 668 680 |
| R. Gonçalo Braga 7 A r/c Fr. A | Moscavide | 215 447 | (111 100) | 104 347 | - | - | 104 347 |
| R. Jacinta Paiva 42 Fr. A | Nazaré | 66 691 | (16 691) | 50 000 | - | - | 50 000 |
| L. Brito Paes 7 | Odemira | 57 405 | 52 595 | 110 000 | - | - | 110 000 |
| R. Antero de Quental 17 c/v Lj. 11 Fr. B | Oeiras | 119 151 | (24 151) | 95 000 | - | - | 95 000 |
| R. Vista Alegre Urb.Varand. 5 r/c Fr. X (R. José Font 7) | Oeiras | 134 426 | (54 426) | 80 000 | - | - | 80 000 |
| C. C. Bairro Com. Joaquim Matias r/c Lj. 29 Fr. L | Paço d'Arcos | 16 547 | (11 547) | 5 000 | - | - | 5 000 |
| C. C. Bairro Com. Joaquim Matias r/c Lj. 30 Fr. J | Paço d'Arcos | 16 547 | (11 547) | 5 000 | - | - | 5 000 |
| C. C. Bairro Com. Joaquim Matias r/c Lj. 28 Fr. M | Paço d'Arcos | 16 547 | (11 547) | 5 000 | - | - | 5 000 |
| C. C. Bairro Com. Joaquim Matias r/c Lj. 49 Fr. X | Paço d'Arcos | 17 729 | (12 729) | 5 000 | - | - | 5 000 |
| C. C. Bairro Com. Joaquim Matias r/c Lj. 50 Fr. V | Paço d'Arcos | 18 320 | (13 320) | 5 000 | - | - | 5 000 |
| R. Adelino Amaro da Costa 13 cave fte Fr. B | Paço d'Arcos | 12 724 | 47 604 | 60 328 | - | - | 60 328 |
| R. Lino de Assunção 20 r/c e cave Fr. A | Paço d'Arcos | 25 683 | 289 317 | 315 000 | - | - | 315 000 |
| Av. Alexandre Herculano 63 r/c Esq. Lj Fr. B | Pinhal Novo | 102 648 | (26 648) | 76 000 | - | - | 76 000 |
| Av. da Liberdade 13 e 15 | Portalegre | 778 316 | 377 584 | 1 155 900 | - | - | 1 155 900 |
| L. 1º de Dezembro 27 a 29 r/c Loja Fr. B | Portimão | 83 590 | 51 410 | 135 000 | - | - | 135 000 |
| R. do Campo Alegre 1340 a 1386 cave 7 Fr. G | Porto | 90 861 | 184 139 | 275 000 | - | - | 275 000 |
| R. do Campo Alegre 1340 a 1386 cave 1 Fr. A | Porto | 24 406 | 28 094 | 52 500 | - | - | 52 500 |
| R. do Campo Alegre 1340 a 1386 cave 3 Fr. C | Porto | 25 156 | 32 344 | 57 500 | - | - | 57 500 |
| R. do Campo Alegre 1340 a 1386 cave 135 Fr. JD | Porto | 1 612 | 3 388 | 5 000 | - | - | 5 000 |
| R. de Cedofeita 442 a 450 | Porto | 73 111 | 693 892 | 767 002 | - | - | 767 002 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|---|---------------------|-------------------------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-------------------------|---------------|
| R. de Cedofeita 452 a 460 | Porto | 19 393 | 284 110 | 303 503 | - | - | 303 503 |
| R. de Cedofeita 475 a 477 | Porto | 3 232 | 237 926 | 241 158 | - | - | 241 158 |
| R. Sá da Bandeira 68 e 70 | Porto | 24 272 | 444 673 | 468 945 | - | - | 468 945 |
| Vieira da Carvalhosa 184 C4 | Porto | 97 | 4 403 | 4 500 | - | - | 4 500 |
| Vieira da Carvalhosa 184 C1 | Porto | 108 | 4 392 | 4 500 | - | - | 4 500 |
| Vieira da Carvalhosa 184 C2 | Porto | 108 | 4 892 | 5 000 | - | - | 5 000 |
| Vieira da Carvalhosa 184 C3 | Porto | 108 | 4 392 | 4 500 | - | - | 4 500 |
| R. Julio Dinis 820 r/c Fr. C | Porto | 1 147 702 | (47 702) | 1 100 000 | - | - | 1 100 000 |
| R. Arq. Nicolau Nazoni 29 a 33 r/c e cave Fr. A | Porto | 34 339 | (3 583) | 30 756 | - | - | 30 756 |
| R. Arq. Nicolau Nazoni 29 a 33 r/c Fr. B | Porto | 20 891 | 6 631 | 27 522 | - | - | 27 522 |
| R. Arq. Nicolau Nazoni 29 a 33 sobreloja Fr. C | Porto | 80 504 | 6 868 | 87 372 | - | - | 87 372 |
| R. Arq. Nicolau Nazoni 29 a 33 1º Fr. D | Porto | 80 504 | 6 868 | 87 372 | - | - | 87 372 |
| R. Arq. Nicolau Nazoni 29 a 33 2º Fr. E | Porto | 75 200 | 12 172 | 87 372 | - | - | 87 372 |
| R. Arq. Nicolau Nazoni 29 a 33 3º Fr. F | Porto | 76 448 | 27 152 | 103 600 | - | - | 103 600 |
| R. do Campo Alegre 1340 a 1386 cave 140 Fr. JI | Porto | 1 608 | 3 392 | 5 000 | - | - | 5 000 |
| R. Alfredo Keil 257 A a 385 - 7/R. J. Brito 80 a 128 Fr. J | Porto | 218 371 | 68 355 | 286 726 | - | - | 286 726 |
| R. Alfredo Keil 257 A a 385 - 7/R. J. Brito 80 a 128 Fr. NH | Porto | 23 798 | (10 959) | 12 838 | - | - | 12 838 |
| R. Bonfim 459 a 471 r/c Lj. e garagem Fr. A | Porto | 100 024 | (51 219) | 48 805 | - | - | 48 805 |
| Av. Tomás Cabreira Ed. J. Pimenta Lj. 22 Fr. AL | Praia da Rocha | 45 605 | 112 345 | 157 950 | - | - | 157 950 |
| Av. Tomás Cabreira Ed. J. Pimenta Lj. 23 Fr. AM | Praia da Rocha | 35 297 | 95 661 | 130 958 | - | - | 130 958 |
| Av. Tomás Cabreira Ed. J. Pimenta Lj. 32 Fr. AV | Praia da Rocha | 31 056 | 66 087 | 97 143 | - | - | 97 143 |
| Av. Tomás Cabreira Ed. J. Pimenta Lj. 33 Fr. AX | Praia da Rocha | 29 844 | 48 690 | 78 534 | - | - | 78 534 |
| Av. Tomás Cabreira Ed. J. Pimenta Lj. 34 Fr. AZ | Praia da Rocha | 28 758 | 68 711 | 97 469 | - | - | 97 469 |
| Av. Tomás Cabreira Ed. J. Pimenta Lj. 35 Fr. BA | Praia da Rocha | 23 616 | 42 098 | 65 714 | - | - | 65 714 |
| Av. Tomás Cabreira Ed. J. Pimenta Lj. 36 Fr. BB | Praia da Rocha | 21 303 | 44 411 | 65 714 | - | - | 65 714 |
| Av. Tomás Cabreira Ed. J. Pimenta Lj. 37 Fr. BC | Praia da Rocha | 24 335 | 88 468 | 112 803 | - | - | 112 803 |
| Av. Tomás Cabreira Ed. J. Pimenta Lj. 27 Fr. AQ | Praia da Rocha | 165 222 | 277 104 | 442 326 | - | - | 442 326 |
| Av. Tomás Cabreira Ed. J. Pimenta Lj. 29 Fr. AS | Praia da Rocha | 39 767 | 85 995 | 125 762 | - | - | 125 762 |
| R. Serpa Pinto 116 a 120 | Santarém | 367 068 | 196 806 | 563 873 | - | - | 563 873 |
| P. da Concórdia 3 Lj. B Fr. L | Santiago do Cacém | 103 242 | 1 274 | 104 516 | - | - | 104 516 |
| R. Pinho Leal 1 e 1 A r/c Lj. Arrecad. 6 | Seixal | 385 247 | (185 247) | 200 000 | - | - | 200 000 |
| Água Negra | Serpa | 3 631 | 4 869 | 8 500 | - | - | 8 500 |
| Av. João Paulo II 64 - Cotovia | Sesimbra | 19 279 | 240 310 | 259 589 | - | - | 259 589 |
| R. de Santiago 3 r/c dto Fr. C | Setúbal | 1 474 | 33 868 | 35 342 | - | - | 35 342 |
| R. de Santiago 3 1º dto Fr. E | Setúbal | 1 312 | 33 817 | 35 129 | - | - | 35 129 |
| R. de Santiago 3 2º dto Fr. G | Setúbal | 1 312 | 32 993 | 34 305 | - | - | 34 305 |
| L. dos Pescadores 3 r/c dto Fr. B | Setúbal | 1 053 | 32 753 | 33 806 | - | - | 33 806 |
| L. dos Pescadores 3 2º dto Fr. E | Setúbal | 1 050 | 43 271 | 44 321 | - | - | 44 321 |
| L. dos Pescadores 3 3º dto Fr. G | Setúbal | 1 050 | 43 645 | 44 695 | - | - | 44 695 |
| L. dos Pescadores 3 3º esq Fr. H | Setúbal | 1 299 | 33 657 | 34 956 | - | - | 34 956 |
| L. dos Pescadores 3 r/c esq Fr. A | Setúbal | 1 125 | 33 504 | 34 629 | - | - | 34 629 |
| L. dos Pescadores 3 1º esq Fr. D | Setúbal | 1 299 | 33 307 | 34 606 | - | - | 34 606 |
| R. de Santiago 3 cave Fr. A | Setúbal | 1 251 | 66 749 | 68 000 | - | - | 68 000 |
| Av. República Guiné - Bissau 17 Lj. 1 Fr. A | Setúbal | 608 588 | (384 684) | 223 904 | - | - | 223 904 |
| Av. 5 de Outubro 1 a 3 - A Lj. r/c Dto. Fr. A | Setúbal | 796 130 | (416 130) | 380 000 | - | - | 380 000 |
| R. Cap. Mário A. Soares Pimentel 17 r/c esq Fr. B | Sintra | 200 364 | 187 636 | 388 000 | - | - | 388 000 |
| Av. Heliodoro Salgado 58 Fr. C | Sintra | 94 978 | 81 139 | 176 117 | - | - | 176 117 |
| Pcta. Marquês Castelo Melhor Tr. 2 10º D Fr. J2 | Sto Antº Cavaleiros | 2 764 | 35 152 | 37 916 | - | - | 37 916 |
| Pcta. Marquês Castelo Melhor Tr. 2 1º D Fr. A4 | Sto Antº Cavaleiros | 2 764 | 34 752 | 37 516 | - | - | 37 516 |
| Pcta. Marquês Castelo Melhor Tr. 2 6º D Fr. F4 | Sto Antº Cavaleiros | 2 764 | 35 152 | 37 916 | - | - | 37 916 |
| Pcta. Marquês Castelo Melhor Tr. 2 8º A Fr. H1 | Sto Antº Cavaleiros | 2 556 | 28 894 | 31 450 | - | - | 31 450 |

Inventário Individual dos Terrenos e Edifícios em 31 de dezembro de 2012

Anexo 5

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 504 622 510

| Identificação dos Terrenos e Edifícios | Localidade | Valor de Aquisição/ /Reavaliação | Valias não Realizadas | Valor de Balanço | Perdas Imparidade | Amortizações Acumuladas | Valor Líquido |
|--|---------------------|-------------------------------------|-----------------------|--------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|
| Pcta. Marquês Castelo Melhor Tr. 2 8º C Fr. H3 | Sto Antº Cavaleiros | 2 556 | 28 894 | 31 450 | - | - | 31 450 |
| Pcta. Marquês Castelo Melhor Tr. 2 8º D Fr. H4 | Sto Antº Cavaleiros | 2 764 | 32 449 | 35 213 | - | - | 35 213 |
| P. da República 37 a 39 r/c e 1º Fr. A | Tomar | 528 229 | (296 229) | 232 000 | - | - | 232 000 |
| Av. 5 de Outubro 9 | Torres Vedras | 1 032 823 | 910 867 | 1 943 690 | - | - | 1 943 690 |
| R. dos Russos | Trajouce | 82 302 | (27 302) | 55 000 | - | - | 55 000 |
| R. Alves Roçadas 122 cave Garagem 86 Fr. CR | V. N. Famalicão | 18 017 | (9 017) | 9 000 | - | - | 9 000 |
| R. Alves Roçadas 122 cave Garagem 87 Fr. CS | V. N. Famalicão | 11 323 | (5 323) | 6 000 | - | - | 6 000 |
| R. Alves Roçadas 122 cave Garagem 88 Fr. CT | V. N. Famalicão | 8 772 | (3 772) | 5 000 | - | - | 5 000 |
| R. Alves Roçadas 122 cave Garagem 89 Fr. CU | V. N. Famalicão | 9 348 | (4 348) | 5 000 | - | - | 5 000 |
| R. Alves Roçadas 122 cave Garagem 70 Fr. CV | V. N. Famalicão | 8 772 | (3 772) | 5 000 | - | - | 5 000 |
| R. Alves Roçadas 122 r/c loja 1 Fr. EB | V. N. Famalicão | 359 082 | (159 082) | 200 000 | - | - | 200 000 |
| R. Soares dos Reis 1180 r/c Fr. F | V. N. Gaia | 104 249 | (34 249) | 70 000 | - | - | 70 000 |
| R. Professor Egas Moniz 2 r/c Esq. Fr. A | V. R. Sto. António | 157 241 | (21 452) | 135 789 | - | - | 135 789 |
| R. Adriano Pinto Basto 224 r/c Lj. 1 Fr. B | V.N.Famalicão | 63 546 | 136 000 | 199 546 | - | - | 199 546 |
| Banda 17 Lote B r/c esq Fr. B | Vialonga | 18 421 | 9 579 | 28 000 | - | - | 28 000 |
| Banda 17 Lote B r/c dto Fr. A | Vialonga | 12 693 | 29 307 | 42 000 | - | - | 42 000 |
| P. da Liberdade Torre 13 r/c 1 Fr. C | Vialonga | 58 763 | 17 268 | 76 031 | - | - | 76 031 |
| P. da Liberdade Torre 13 r/c 2 Fr. D | Vialonga | 25 828 | 25 456 | 51 284 | - | - | 51 284 |
| P. da Liberdade Torre 6 r/c A2 Fr. B | Vialonga | 24 225 | 14 775 | 39 000 | - | - | 39 000 |
| P. da Liberdade Torre 6 r/c A1 Fr. A | Vialonga | 24 225 | 20 775 | 45 000 | - | - | 45 000 |
| R. José Régio Banda 5 Lote B 3º dto Fr. G | Vialonga | 499 | 52 501 | 53 000 | - | - | 53 000 |
| Av. Sacadura Cabral 171 | Vila do Conde | 1 240 | 87 447 | 88 687 | - | - | 88 687 |
| Av. Sacadura Cabral 173 | Vila do Conde | 1 240 | 71 473 | 72 713 | - | - | 72 713 |
| Av. da República 313 a 337 | Vila Nova de Gaia | 1 598 905 | 5 096 780 | 6 695 685 | - | - | 6 695 685 |
| R. de Angola 28 a 40 r/c esq Fr. A | Vila Nova de Gaia | 530 195 | (167 074) | 363 121 | - | - | 363 121 |
| Total de Rendimento | | 98 970 553 | 149 663 456 | 248 634 010 | - | - | 248 634 010 |
| TOTAL GERAL | | 194 946 007 | 200 639 483 | 395 585 490 | (7 018 840) | (20 536 442) | 368 030 208 |

Produtos do Ramo Vida para Cálculo de Provisões Matemáticas

Anexo 6
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Modalidades | Tábua de mortalidade | Taxa técnica |
|--|--|--------------|
| A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO | | |
| Individual sem Participação | | |
| Seguros de Rendas | | |
| Rendas em caso de morte | | |
| Rendas de Sobrevivência | AF | 4.00000% |
| | RF | 4.00000% |
| Rendas Certas (Amortizações) | TMG | 4.00000% |
| | PM 60/64 | 4.00000% |
| Rendas em caso de vida | | |
| Rendas Imediatas | | |
| | GKF 95 | 3.00000% |
| | GKF 95 | 2.85000% |
| Rendas Diferidas | GKF 95 | 3.00000% |
| Rendas Certas Imediatas | - | 3.00000% |
| Seguros de Capitais | | |
| Vida inteira | AF | 4.00000% |
| | PM 60/64 | 4.00000% |
| Mistos | GKM/80 | 3.00000% |
| | GKM/80 | 3.25000% |
| | PM 60/64 | 3.50000% |
| | PM 60/64 | 4.00000% |
| | PM 46/49 | 3.50000% |
| | AF | 4.00000% |
| Temporários | GMK/80 | 2.75000% |
| | GKM/80 | 3.00000% |
| | GKM/80 | 3.50000% |
| | GKM/80 | 4.00000% |
| | GKM/95 | 2.00000% |
| | PM 46/49 | 3.50000% |
| Seguro Dependência | TD 88/90 - Homens | |
| | TV 88/90 - Mulheres | 3.50000% |
| | OPCS 1988-Ajst Suisse Re 1996 (Tabelas Dependência) | |
| Individual com Participação | | |
| Seguros de Rendas | | |
| Rendas em caso de morte | | |
| Rendas Certas (Amortizações) | PM 60/64 | 4.00000% |
| Rendas em caso de vida | | |
| Rendas Imediatas | GKF/95 | 3.00000% |
| Seguros de Capitais | | |
| Vida inteira | PM 60/64 | 4.00000% |
| | AF | 4.00000% |
| Capitais Diferidos sem Contrasseguro | PF 60/64 | 4.00000% |
| Mistos | PM 60/64 | 4.00000% |
| | GKM/80 | 4.00000% |
| | GKF/80 | 4.00000% |
| | GKF/80 | 2.40000% |
| Total | PM 60/64 | 4.00000% |

Produtos do Ramo Vida para Cálculo de Provisões Matemáticas

Anexo 6
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Modalidades | Tábua de mortalidade | Taxa técnica |
|---|----------------------|--|
| Temporários | PM 60/64 | 4.00000% |
| GKM/80 | 4.00000% | |
| Vida Universal Fidelidade | PM 60/64 | 4.00000% |
| Universal Life | GKF/80 | 4.00000% |
| | GKF/80 | 3.25000% |
| | GKF/80 | 2.40000% |
| | PM 60/64 | 4.00000% |
| | GKM/80 | 4.00000% |
| Capitais diferidos com Contrasseguro a prémio único | | |
| Postal 4 10% | GKF/80 | 2.60000% |
| Postal Liquidez | GKF/80 | 2.00000% |
| Investe + | GKF/80 | 2.00000% |
| Caixa Seguro Liquidez | GKF/80 | 2.00000% |
| Liquidez + | GKF/80 | 2.00000% |
| Postal PPR 4% | GKF/80 | 3.00000% |
| Caixa PPR 4% | GKF/80 | 2.60000% |
| Caixa PPR Capital Mais | GKF/80 | 2.00000% |
| Levexpert PPR Série Q | GKF/80 | 3.5% até 31/12/2012 2.25% até 31/12/2016 |
| Capitais diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos | | |
| Top Reforma Individual | PF 60/64 | 4.00000% |
| Caixa Seguro Poupança - 3ª Série | GKF/80 | 3.50000% |
| BNU Seguro Poupança - 3ª Série | GKF/80 | 3.50000% |
| Postal Poupança Futuro - 3ª Série | GKF/80 | 3.50000% |
| Seguro Poupança Mais - 3ª Série | GKF/80 | 3.50000% |
| Caixa Seguro Poupança - 5ª Série | GKF/80 | 2.75000% |
| Seguro Poupança Mais - 4ª Série | GKF/80 | 2.75000% |
| Garantia Crescente | GKM/80 | 2.75000% |
| Super Garantia | GKM/80 | 2.75000% |
| PIR + | PF 60/64 | 4.00000% |
| Caixa Seguro Poupança - 6ª Série | GKF/80 | 2.25000% |
| Postal Poupança Segura | GKF/80 | 2.00000% |
| Seguro Poupança Garantida | GKF/80 | 2.00000% |
| Caixa Seguro Poupança - 7ª Série | GKF/80 | 2.00000% |
| Postal Poupança Futuro - Série A | GKM/80 | 3.00000% |
| Postal Poupança Futuro - Série B | GKF/80 | 2.25000% |
| Postal Poupança Futuro - Série C | GKF/80 | 2.75000% |
| Poupança Garantida 1ª Série | GKF/80 | 2.00000% |
| Poupança Garantida - 2ª Série | GKF/80 | 2.75000% |
| Poupança Garantida - 3ª Série | GKF/80 | 3.00000% |
| Caixa Seguro Poupança - 8ª Série | GKF/80 | 2.75000% |
| Poupança Activa | GKF/80 | 2.00000% |
| Caixa Seguro Capital Mais | GKF/80 | 2.00000% |
| Postal Poupança Futuro - Série D | GKF/80 | 3.00000% |
| Caixa Seguro Poupança - 9ª Série | GKF/80 | 3.30000% |
| Postal Poupança Futuro - Série E | GKF/80 | 2.25000% |
| Caixa Seguro Poupança - 10ª Série | GKF/80 | 2.25000% |
| Conta Poupança Garantida | GKF/80 | 4.00000% |
| | GKF/80 | 3.00000% |
| Conta Poupança Reforma | PF 60/64 | 4.00000% |
| Plano Império Jovem | PF 60/64 | 4.00000% |
| Poupança Crescente | GKF/80 | 4.00000% |

Produtos do Ramo Vida para Cálculo de Provisões Matemáticas

Anexo 6
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Modalidades | Tábua de mortalidade | Taxa técnica |
|--|----------------------|--------------|
| POUPINVEST TOTAL | GKF/80 | 3.00000% |
| | GKF/80 | 4.00000% |
| POUPINVEST JOVEM | GKF/80 | 3.00000% |
| | GKF/80 | 4.00000% |
| POUPINVEST | GKM/80 | 3.00000% |
| Plano Universal de Reforma | PF 60/64 | 4.00000% |
| Plano Capitalização Vida UBP | PF 60/64 | 4.00000% |
| Reforma Bonança | GKF/80 | 4.00000% |
| | GKF/80 | 3.25000% |
| | GKF/80 | 2.40000% |
| Investimento Bonança | GKF/80 | 4.00000% |
| | GKF/80 | 3.25000% |
| | GKF/80 | 2.40000% |
| Poupança Bonança | GKF/80 | 2.40000% |
| PoupaInveste 3ª Série | GKF/80 | 3.00000% |
| PoupaInveste 2ª Série | GKF/80 | 2.75000% |
| Dupla Garantia | GKF/80 | 2.00000% |
| PPR/E Fidelidade | PF 60/64 | 4.00000% |
| PPR/E Rendimento Fidelidade | GKF/80 | 3.50000% |
| PPR/E Rendimento Fidelidade - 2ª Série | GKF/80 | 3.50000% |
| Caixa PPR/E Rendimento Fidelidade - 3ª Série | GKF/80 | 2.75000% |
| PPR/E Rendimento Fidelidade - 3ª Série | GKF/80 | 2.75000% |
| PPR | PF 60/64 | 4.00000% |
| Multiplano PPR | GKM/80 | 3.00000% |
| PPR/E - MC | GKM/80 | 3.00000% |
| PPR/E - MC Série B | GKM/80 | 2.75000% |
| PPR/E Rendimento Garantido | GKM/80 | 2.75000% |
| PPR/E Capital Garantido | GKF/80 | - |
| Postal PPR/E - Série A | GKM/80 | 3.25000% |
| Postal PPR/E - Série B | GKM/80 | 2.75000% |
| PPR/E Investimento Garantido | GKF/80 | 2.00000% |
| Caixa PPR/E Rendimento - 4ª Série | GKF/80 | 2.25000% |
| Caixa PPR/E Capital Mais | GKF/80 | 2.00000% |
| Postal PPR/E - Série C | GKF/80 | 2.25000% |
| Postal PPR - Série D | GKF/80 | 2.75000% |
| PPR Capital Garantido | GKF/80 | - |
| PPR/E Rendimento Garantido - 2ª Série | GKF/80 | 2.25000% |
| PPR Rendimento Garantido - 3ª Série | GKF/80 | 2.75000% |
| PPR Investimento Garantido | GKF/80 | 2.00000% |
| Caixa PPR Rendimento - 1ª Série | GKF/80 | 2.75000% |
| Leve DUO (PPR) | GKF/80 | - |
| Postal PPR Série E | GKF/80 | 3.25000% |
| PPR Rendimento Garantido - 4ª Série | GKF/80 | 2.25000% |
| Postal PPR Garantido | GKF/80 | 2.00000% |
| Caixa PPR Rendimento - 2ª Série | GKF/80 | 2.25000% |
| PPR Transfer | GKF/80 | 2.00000% |
| Plano Poupança Reforma | PF 60/64 | 4.00000% |
| | PF 60/64 | 3.00000% |

Produtos do Ramo Vida para Cálculo de Provisões Matemáticas

Anexo 6

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Modalidades | Tábua de mortalidade | Taxa técnica |
|--------------------------------------|----------------------|--------------|
| PPR Garantido | GKF/80 | 4.00000% |
| | GKF/80 | 3.00000% |
| PPR Banco Mello | GKF/80 | 4.00000% |
| PPR MONAF | GKF/80 | 3.00000% |
| | GKF/80 | 4.00000% |
| PPR Bonança | GKF/80 | 3.00000% |
| PPR/E Imperio | GKF/80 | 3.00000% |
| PPR Vida | PF 60/64 | 4.00000% |
| Plano Universal de Reforma - PUR PPR | PF 60/64 | 4.00000% |
| PPR Empresas | GKF/80 | 3.00000% |
| PPR/E Empresas | GKF/80 | 3.00000% |
| | GKF/80 | 2.00000% |
| | PF 60/64 | 3.00000% |
| | PF 60/64 | 2.00000% |
| PPR/E Exército | GKF/80 | 3.00000% |
| | GKF/80 | 2.00000% |
| PPR/E Grupo José Melo | GKF/80 | 3.00000% |
| PPR/E Serviços Sociais GNR | PF 60/64 | 3.00000% |
| | GKF/80 | 2.00000% |
| PPR/E - Clube de Mediadores Império | PF 60/64 | 3.00000% |
| | PF 60/64 | 2.00000% |
| PPR/E Reforma | GKF/80 | 3.00000% |
| | GKF/80 | 2.00000% |
| | PF 60/64 | 2.00000% |
| PPR/E Ganha + | GKF/80 | 2.25000% |
| PPR Ganha + 2ª Série | GKF/80 | 2.75000% |
| PPR Ganha + 3ª Série | GKF/80 | 3.00000% |
| Leve II (PPR) | | |
| | GKF/80 | - |
| PPR Ganha + 4ª Série | GKF/80 | 2.25000% |
| Grupo sem Participação | | |
| Seguros de Rendas | | |
| Rendas em caso de vida | | |
| Rendas Imediatas | GKF/95 | 3.00000% |
| Rendas Diferidas | RF | 3.25000% |
| | AF | 4.00000% |
| | GKF/95 | 3.00000% |
| Seguros de Capitais | | |
| Vida inteira | AF | 4.00000% |
| Mistos | PM 60/64 | 4.00000% |
| Temporários | PM 60/64 | 4.00000% |
| | GKM/80 | 4.00000% |
| | GKM/80 | 3.00000% |
| | GKM/80 | 2.75000% |

Produtos do Ramo Vida para Cálculo de Provisões Matemáticas

Anexo 6

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Modalidades | Tábua de mortalidade | Taxa técnica |
|---|----------------------|--------------|
| Grupo com Participação | | |
| Seguros de Rendas | | |
| Rendas em caso de vida | | |
| Rendas Imediatas | GKF/95 | 3.00000% |
| | TV 73/77 | 4.00000% |
| Rendas Diferidas | PF 60/64 | 4.00000% |
| | TV 73/77 | 4.00000% |
| Seguros de Capitais | | |
| Temporários | PM 60/64 | 4.00000% |
| | GKM/80 | 4.00000% |
| | GKM/80 | 3.00000% |
| | GKM/80 | 2.75000% |
| Universal Life | PF 60/64 | 4.00000% |
| Capitais Diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos | | |
| TOP Reforma Grupo | PF 60/64 | 4.00000% |
| TOP Reforma Grupo - 2ª. Série | GKF/80 | 2.75000% |
| Grupo Capitalização | PF 60/64 | 4.00000% |
| | PF 60/64 | 2.75000% |
| | GKF/80 | 3.00000% |
| Capitalização Negócios | GKF/80 | 2.00000% |
| Conta Poupança Garantida | GKF/80 | 4.00000% |
| | GKF/80 | 3.00000% |
| Poupalveste Empresas | GKF/80 | 2.40000% |
| Plano Universal de Reforma - PUR C | PF60/64 | 4.00000% |
| Reforma Empresas | GKF/80 | 2.40000% |
| Conta Poupança Reforma Grupo | GKF/80 | 3.00000% |
| | GKF/80 | 3.25000% |
| | GKF/80 | 4.00000% |
| Sucursal de Espanha | | |
| A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO | | |
| Individual sem Participação | | |
| Temporários | | |
| Vida Protecção Familiar | GKM/95 - Homens | 2.00000% |
| | GKF/95 - Mulheres | 2.00000% |
| Vida Hipotecario a Prima Única | GKM/95 - Homens | 2.00000% |
| | GKF/95 - Mulheres | 2.00000% |
| Top Personal | GKM/95 - Homens | 2.68000% |
| | GKF/95 - Mulheres | 2.68000% |
| Vida Protecção Familiar desde 21/12/2012 | PASEM2010 - Homens | 2.00000% |
| | PASEM2010 - Mulheres | 2.00000% |
| Vida Hipotecario a Prima Única desde 21/12/2012 | PASEM2010 - Homens | 2.00000% |
| | PASEM2010 - Mulheres | 2.00000% |
| Top Personal desde 21/12/2012 | PASEM2010 - Homens | 2.68000% |
| | PASEM2010 - Mulheres | 2.68000% |
| Grupo sem Participação | | |
| Temporários | | |
| Top Grupo | GKM/95 - Homens | 2.68000% |
| Vida Grupo | GKM/95 - Homens | 2.00000% |
| | GKF/95 - Mulheres | 2.00000% |

Produtos do Ramo Vida para Cálculo de Provisões Matemáticas

Anexo 6

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Modalidades | Tábua de mortalidade | Taxa técnica |
|---|----------------------|---|
| Grupo com Participação | | |
| Temporários | GKM/95 - Homens | 2.00000% |
| | GKF/95 - Mulheres | 2.00000% |
| Seguros de Rendas | | |
| Rendas em caso de Vida | | |
| Seguros de Jubilación | GRM/95 - Homens | 5 5% até 2030 inclusive e 2 75% restante |
| | GRF/95 - Mulheres | (Prestações adquiridas até 31/12/2001) |
| | | 4% até 2031 inclusive e 2 75% restante |
| | | (Prestações adquiridas após 31/12/2001) |
| Compromissos por pensiones | PERMF/2000P | 2.00000% |
| Rentas Inmediatas | PERMF/2000P | 3.63000% |
| Capital Diferido | PERMF/2000P | 2 50% + 95% (Rent. Financ. - 2 50%-0 70%) |
| Sucursal de França | | |
| A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO | | |
| Grupo sem Participação | | |
| Temporários | TD 88/90 | |
| | GBM 85/90-Homens | 2.50000% |
| | GBF 85/90-Mulheres | 2.50000% |
| | GBM 85/90 | 2.25000% |
| Grupo com Participação | | |
| Temporários | TD 88/90 | 4.50000% |
| Mistos TD 88/90 | 3.00000% | |
| Capitais Diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos | | |
| - Epargne Libre Fidelidade 1 | TD 88/90 | 2.25000% |
| - Epargne Libre Fidelidade 2 | TD 88/90 | 2.25000% |
| - Epargne Libre Plus | TD 88/90 | 2.25000% |
| - FMInvest | TD 88/90 | 2.25000% |

Contratos de Investimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Anexo 6

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Modalidades | Tábua de mortalidade | Taxa técnica |
|--|----------------------|--------------|
| <i>Sucursal de Luxemburgo</i> | | |
| A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO | | |
| Individual sem Participação | | |
| Vida Inteira | GKM/80 - Homens | 4.00000% |
| | GKF/80 - Mulheres | 4.00000% |
| Temporário | GKM/80 - Homens | 4.00000% |
| | GKF/80 - Mulheres | 4.00000% |
| | GKM/80 - Homens | 3.00000% |
| | GKF/80 - Mulheres | 3.00000% |
| | GBM0005 | 2.00000% |
| Individual sem Participação | | |
| Misto | GKM/80 - Homens | 4.00000% |
| | GKF/80 - Mulheres | 4.00000% |
| Capital Diferido com Contrasseguro | ñ aplicável | 4.00000% |
| | ñ aplicável | 3.70000% |
| | ñ aplicável | 3.50000% |
| | ñ aplicável | 3.25000% |
| | ñ aplicável | 3.00000% |
| | ñ aplicável | 2.50000% |
| | gkf80 | 2.25000% |
| | gkf80 | 2.75000% |
| <i>Sucursal de Macau</i> | | |
| A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO | | |
| Individual com Participação | | |
| Guaranteed Education Plan | HKA01 | 3.0% |
| Guaranteed Savings 5 Years | HKA01 | 2.7% |
| Guaranteed Savings 3 Years | HKA01 | 2.7% |
| Individual sem Participação | | |
| Mortgage Protection Plan | HKA01 | 3.0% |
| Grupo sem Participação | | |
| Annual Renewable | HKA01 | 3.0% |
| Single Premium - 3 (Timor) | HKA01 | 3.0% |
| Grupo com Participação | | |
| Annual Renewable | HKA01 | 3.0% |

Contratos de Investimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Anexo 6

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Modalidades | Tábua de mortalidade | Taxa técnica |
|--|----------------------|--|
| A. SEGUROS NÃO LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO | | |
| Individual sem Participação | | |
| Capitais diferidos com Contrasseguro a prémio único | | |
| Caixa Seguro Rendimento - Série A | GKF/80 | 3.15000% |
| Caixa Seguro Valor - Série A | GKF/80 | 3.20000% |
| Rendimento Crescente - Série A | GKF/80 | 3.15000% |
| Postal Renda Segura - Série E | GKM/80 | 3.10000% |
| Caixa Seguro Crescente | GKF/80 | "1.85% Acrescida de 0.35% por cada ano completo decorrido |
| Postal Euro Capital - Série G | GKF/80 | 1.00000% |
| Postal Renda Mais - Série A | GKF/80 | 3.33000% |
| Caixa Seguro Renda Crescente - 1ª Série | GKF/80 | 3.33000% |
| Postal Flexi 3 Mais | GKF/80 | 2.25% até 19/08/2012 2% depois |
| Postal 20 9% | GKF/80 | 3.86668% |
| Postal Rendimento Mais - Série A | GKF/80 | 4.00000% |
| Caixa Seguro 17 5% | GKF/80 | 3.27612% |
| Caixa Seguro 4 1% | GKF/80 | 4.10000% |
| Caixa Seguro Invest | GKF/80 | 0 1065% até 22/09/2012 |
| Caixa Seguro Renda Crescente - 2ª Série | GKF/80 | 3.45000% |
| Caixa Seguro Invest 4% | GKF/80 | 1.57300% |
| Postal 4% | GKF/80 | 1 203% até 04/01/2012 1 544% depois |
| K Investe | GKF/80 | 4.00000% |
| Garantido 4 25 | GKF/80 | 4.25000% |
| Garantido 4 10 | GKF/80 | 4.10000% |
| Postal Valor Garantido | GKF/80 | 1.43% até 21/01/2012 1.064% até 21/04/2012 0.661% até 21/07/2012 0.406% até 21/10/2012 depois 0.184% |
| Caixa Seguro 2 x 4 | GKF/80 | 1.36000% |
| Caixa Seguro 2 x 4 15 | GKF/80 | 1.674% até 11/04/2012 depois 1.110% |
| Caixa Seguro Euro Campeão | GKF/80 | 1.935% até 09/05/2012 depois 1.148% |
| Caixa Seguro Valor Garantido | GKF/80 | 1.773% até 09/05/2012 depois 0.774% |
| Caixa Seguro Duplo Invest | GKF/80 | "1.339% até 05/02/2012 0.992% até 05/05/2012 0.627% até 05/08/2012 0.338% até 05/11/2012 depois 0.196%" |
| Postal Investimento Seguro | GKF/80 | 3.40000% |
| Postal Capital Crescente | GKF/80 | 2.75000% |
| Garantido 3 2% | GKF/80 | 3.20000% |
| Postal Investimento Certo | GKF/80 | 3.35000% |
| Postal Poupança Garantida | GKF/80 | 2.25000% |
| Postal Liquidez 3M | GKF/80 | "1.218% até 31/03/2012 0.642% até 30/06/2012 0.459% até 30/09/2012 depois 0.048%" |

Contratos de Investimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Anexo 6

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

| Modalidades | Tábua de mortalidade | Taxa técnica |
|--------------------------------|----------------------|--|
| Investe + 3M | GKF/80 | "1.218% até 31/03/2012 0.642% até 30/06/2012 0.459% até 30/09/2012 depois 0.048%" |
| Caixa Seguro 3 4% | GKF/80 | 3.40000% |
| Caixa Seguro 3% | GKF/80 | 3.00000% |
| Caixa Seguro 3 2% | GKF/80 | 3.20000% |
| Caixa Seguro 3 1% | GKF/80 | 3.10000% |
| Caixa Seguro 2 8% | GKF/80 | 2.80000% |
| Caixa Seguro Liquidez 3M | GKF/80 | "1.218% até 31/03/2012 0.642% até 30/06/2012 0.459% até 30/09/2012 depois 0.048%" |
| Postal Valor Seguro III | GKF/80 | 2.30000% |
| Postal Valor Anual | GKF/80 | 3.00000% |
| Postal Mais - Série A | GKF/80 | "2.15% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido" |
| Postal Mais - Série B | GKF/80 | "2% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido" |
| Postal Mais - Série C | GKF/80 | "2.05% Acrescida de 0.35% por cada ano completo decorrido" |
| Postal Mais - Série D | GKF/80 | "2.2% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido" |
| Postal Mais - Série E | GKF/80 | "2.05% Acrescida de 0.35% por cada ano completo decorrido" |
| Postal Mais - Série F | GKF/80 | "2.2% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido" |
| Postal Mais - Série G | GKF/80 | "2% Acrescida de 0.25% por cada ano completo decorrido" |
| Caixa Seguro Praemium | GKF/80 | - |
| Caixa Valor Anual | GKF/80 | 1.85% |
| Postal Valor Anual II | GKF/80 | 1.96% |
| Postal Valor Anual II - 3 anos | GKF/80 | 1.40% |
| Caixa Valor Anual II | GKF/80 | 2.25% |
| Postal Maxi Rendimento | GKF/80 | 2.30% |
| Caixa Valor Anual III | GKF/80 | 1.90% |
| Postal Gold | GKF/80 | 2.10% |
| Caixa Valor Anual IV | GKF/80 | 2.90% |
| Postal Diamond | GKF/80 | 3.25% |
| Postal Praemium | GKF/80 | - |
| Postal Platina | GKF/80 | 2.70% |
| Caixa Valor 2015 | GKF/80 | 3.25% |
| Postal Platina II | GKF/80 | 2.55% |
| Postal Platina III | GKF/80 | 2.50% |
| Caixa Valor 2015 - 2ª Série | GKF/80 | 2.75% |
| Caixa Valor 2015 - 3ª Série | GKF/80 | 3.33% |
| Postal Platina IV | GKF/80 | 3.25% |
| Capitalização Praemium | GKF/80 | - |
| Postal Dia da Poupança | GKF/80 | 3.62% |

Contratos de Investimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Anexo 6

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Modalidades | Tábua de mortalidade | Taxa técnica |
|----------------------------------|----------------------|--|
| Postal Natal Mais | GKF/80 | 2.50% |
| Postal Mais Poupança | GKF/80 | 2.50% |
| Postal Titânio | GKF/80 | 3.43% |
| Postal Titânio II | GKF/80 | 3.43% |
| Postal Titânio III | GKF/80 | 3.63% |
| Postal Titânio IV | GKF/80 | 3.63% |
| Postal Poupança Verão | GKF/80 | 3.75% |
| Postal Poupança Verão II | GKF/80 | 4.00% |
| Postal Poupança Verão III | GKF/80 | 4.10% |
| Postal Valor Futuro | GKF/80 | 4.10% |
| Postal Dia da Poupança 2011 | GKF/80 | 4.40% |
| Postal Valor Futuro II | GKF/80 | 4.20% |
| Postal Natal | GKF/80 | 3.75% |
| Caixa Seguro Praemium (1ªSérie) | GKF/80 | 4.11% |
| Postal Praemium (2ªTranche) | GKF/80 | 3.75% |
| Caixa Valor 2016 | GKF/80 | 3.33% |
| Caixa Valor 2016 - 2ªSérie | GKF/80 | 3.53% |
| Caixa Valor 2016 - 3ªSérie | GKF/80 | 3.57% |
| Caixa Valor 2016 - 4ªSérie | GKF/80 | 3.77% |
| Caixa Valor 2016 - 5ªSérie | GKF/80 | 3.95% |
| Caixa Valor 2016 - 6ªSérie | GKF/80 | 4.00% |
| Caixa Valor 2016 - 7ªSérie | GKF/80 | 4.00% |
| Caixa Valor 2016 - 8ªSérie | GKF/80 | 4.00% |
| Caixa Valor 2016 - 9ªSérie | GKF/80 | 4.00% |
| Caixa Valor 2016 - 10ªSérie | GKF/80 | 4.00% |
| Suplemento Super PPR 4.28% | GKF/80 | 1.10600% |
| Garantido 4.14% | GKF/80 | 4.14000% |
| Mega Suplemento 3.9% | GKF/80 | 3.90000% |
| Garantido 4 25 | GKF/80 | 4.25000% |
| Garantido 4 10 | GKF/80 | 4.10000% |
| Garantido 4% | GKF/80 | 4.00000% |
| Garantido 3 2 | GKF/80 | 3.20000% |
| Liquidez +3M | GKF/80 | "1.218% até 31/03/2012 0.642% até 30/06/2012 0.459% até 30/09/2012 depois 0.048%" |
| Postal Mais Futuro | GKF/80 | 3.50000% |
| Postal Mais Futuro II | GKF/80 | 3.70000% |
| Postal Mais Futuro III | GKF/80 | 3.75000% |
| Postal Mais Futuro IV | GKF/80 | 3.90000% |
| Postal Mais Futuro V | GKF/80 | 3.80000% |
| Postal Rendimento Crescente | GKF/80 | 3% no 1º ano 6% restantes |
| Postal Poupança Rendimento | GKF/80 | 3.70000% |
| Seguro Praemium | GKF/80 | - |
| Caixa PPR/E Garantia | GKF/80 | 3.25000% |
| Caixa PPR/ E Garantia - 2ª Série | GKF/80 | 3.50000% |
| Postal PPR/E 52 Mais | GKF/80 | 3.20000% |
| Caixa PPR/E 52 Mais | GKF/80 | 3.20000% |
| Caixa PPR/E 52 Mais - 2ª Série | GKF/80 | 3.20000% |

Contratos de Investimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Anexo 6

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Modalidades | Tábua de mortalidade | Taxa técnica |
|---|----------------------|---|
| Postal PPR 55 + | GKF/80 | 3.20000% |
| Postal PPR 22 5% | GKF/80 | 4.14000% |
| Postal PPR 20% | GKF/80 | 3.71166% |
| Postal PPR 55 + | GKF/80 | 3.20000% |
| Postal PPR 22 5% | GKF/80 | 4.14000% |
| Postal PPR 20% | GKF/80 | 3.71166% |
| Levexpert PPR - Série A | GKF/80 | 4.50000% |
| Levexpert PPR - Série B | GKF/80 | 1.952% até 18/07/2012 depois 0.0919% |
| Postal PPR Valor Premium | GKF/80 | 4.72807% |
| Levexpert PPR - Série C | GKF/80 | "1.332% até 09/01/2012 1.077% até 09/04/2012 0.649% até 09/07/2012 0.443% até 09/10/2012 depois 0.179%" |
| Levexpert PPR - Série D | GKF/80 | 3.85000% |
| Postal PPR Futuro Garantido | GKF/80 | 3.90000% |
| Levexpert PPR - Série E | GKF/80 | 3.85000% |
| Postal PPR Reforma Garantida | GKF/80 | 3.00000% |
| Levexpert PPR - Série F | GKF/80 | 2% até 18/08/2012 depois 5% |
| Postal PPR Reforma Garantida + | GKF/80 | 0% até 13/09/2012 depois 5.25% |
| Caixa PPR Futuro | GKF/80 | 2.47400% |
| Levexpert PPR Série G | GKF/80 | 2.20000% |
| Postal PPR 55 + Série 2010 | GKF/80 | 0.00000% |
| Levexpert PPR Série H | GKF/80 | 3.00% |
| Levexpert PPR Série I | GKF/80 | 2.20% |
| Levexpert PPR Série K | GKF/80 | 4.00% |
| Levexpert PPR Série M | GKF/80 | 3.00% |
| Levexpert PPR série O | GKF/80 | 4.00% |
| Levexpert PPR Série J | GKF/80 | 3.77% |
| Levexpert PPR Série L | GKF/80 | 4.25% |
| Levexpert PPR série N | GKF/80 | 4.00% |
| PPR Caixazul | GKF/80 | 4.25% |
| PPR Caixazul 2ªSérie | GKF/80 | 4.25% |
| Levexpert PPR Série P | GKF/80 | 4.00% |
| Levexpert PPR Série R | GKF/80 | 3.50% |
| Levexpert PPR Série S | GKF/80 | 3.50% |
| Levexpert PPR Série T | GKF/80 | 3.50% |
| Levexpert PPR Série U | GKF/80 | 3.50% |
| Levexpert PPR Série V | GKF/80 | 4.00% |
| Levexpert PPR Série X | GKF/80 | 4.00% |
| Levexpert PPR Série Z | GKF/80 | 4.00% |
| Capitais diferidos com Contrasseguro a prémios sucessivos | | |
| Postal Euro Capital - Série D | GKF/80 | 1.30000% |
| Postal Euro Capital - Série E | GKF/80 | 1.10000% |
| Postal Euro Capital - Série F | GKF/80 | 1.00000% |
| Postal Poupança Miúdos I | GKF/80 | 2.75000% |
| Postal Poupança Miúdos II | GKF/80 | 2.00% |
| Caixa PopSeguro | GKF/80 | 2% |
| Postal Poupança Miúdos III | GKF/80 | 4% até 31/12/2017 |
| Poupança Auto | GKF/80 | 2.00000% |

Contratos de Investimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Anexo 6
(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Modalidades | Tábua de mortalidade | Taxa técnica |
|---|----------------------|--------------|
| Leve UNI (PPR) | GKF/80 | 2.20% |
| Leve I (PPR) | GKF/80 | 2.20% |
| | | |
| | | |
| B. SEGUROS LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO | | |
| Individual | | |
| Seguros de Capitais | | |
| Caixa PPR/E Investimento | GKF/80 | - |
| Postal 5/20 - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Postal Soma 20 - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Postal Euro 16 - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Postal 4 85% - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro Cinco-Vinte - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro Quatro-Vinte - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro Capitalização 2013 - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro Nostrum - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro Nostrum - 2ª Série - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Postal Quatro + ICAE Não Normalizado | - | - |
| Postal Campeão - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro Valor Máximo - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro 7 - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro Energia - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro Energia Mais - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro 13 - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Leve TRI (PPR Ações - ICAE) | - | - |
| Caixa Seguro Valor Crescente - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro Valorização Crescente - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro 2014 - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro 2017 - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa Seguro 2014 6M - ICAE Não Normalizado | - | - |
| Caixa PPR 2015 | - | - |
| Caixa PPR 8 anos ICAE | - | - |
| Caixa PPR 2018 ICAE | - | - |
| Investimento Portugal Fidelidade Mundial | - | - |
| Leve III (PPR) | - | - |
| Vantagem Dupla | - | - |
| PPR/E Mais | - | - |
| Investimento Portugal II | - | - |
| Caixa Outubro 2017 | - | 5% |
| Caixa Outubro 2017 II | - | 5% |
| Caixa Outubro 2017 III | - | 4.80% |
| Caixa Outubro 2017 IV | - | 4.20% |
| Postal Futuro Junho 2014 | - | 5% |
| Postal Futuro Outubro 2015 | - | 5% |
| Investimento Portugal TOP | - | 5% |
| Postal Futuro Outubro 2015 II | - | 4.50% |
| Postal Futuro Dezembro 2016 | - | 4.50% |
| Caixazul Supra Outubro 2017 | - | 4.40% |
| Investimento Portugal TOP II | - | 4.00% |
| Postal Futuro Outubro 2016 | - | 4.00% |
| Postal Dia da Poupança 2012 | - | 4.10% |

Contratos de Investimento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012

Anexo 6

(valores em euros)

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

| Modalidades | Tábua de mortalidade | Taxa técnica |
|--|----------------------|--------------|
| Caixa Junho 2018 | - | 4.20% |
| Postal Futuro Fevereiro 2016 | - | 3.90% |
| Caixa Junho 2018 II | - | 4.20% |
| C. OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO | | |
| Ligados a fundos de investimento | | |
| Títulos de Capitalização Nominativos | - | - |
| Não Ligados a fundos de investimento | | |
| Títulos de Capitalização Nominativos | - | - |
| | | |
| <i>Sucursal de Espanha</i> | | |
| B. SEGUROS LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO | | |
| Individual | | |
| P.I.A.S (Plan Integral de Ahorro seguro) | GKM95 | 0% |
| Vida entera | | |
| <i>Sucursal de Luxemburgo</i> | | |
| B. SEGUROS LIGADOS A FUNDOS DE INVESTIMENTO | | |
| Individual | | |
| | Não Aplicável | 4.04% |
| | Não Aplicável | 3.40% |
| | | |
| | | |

05

Relatório sobre o Governo da Sociedade

Avaliação do grau de cumprimento dos Princípios de Bom Governo a que a Companhia se encontra obrigada de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 49/2007.

| Princípio do Bom Governo | Recomendações | Grau de Cumprimento (1) | Referência no relatório |
|--|--|-------------------------|-------------------------|
| Missão, Objetivos e Princípios Gerais de Atuação | Cumprimento respeito e divulgação da missão, objetivos e políticas para si e para as participadas que controla, fixados de forma económica, financeira, social e ambientalmente eficiente, atendendo a parâmetros exigentes de qualidade, visando salvaguardar e expandir a sua competitividade com respeito pelos princípios fixados de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e satisfação das necessidades da coletividade; | Cumprido | 1.1. e 1.2. |
| | Elaboração de planos de atividade e orçamentos adequados aos recursos e fontes de financiamento disponíveis, tendo em conta a sua missão e os objetivos fixados; | Cumprido | 1.2. |
| | Adoção de planos de igualdade de modo a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres e permitindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional; | Cumprido | 2.3.1. e 2.3.2. |
| | Reporte de informação anual de como foi prosseguida a missão, grau de cumprimento dos objetivos, forma de cumprimento da política de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável e forma de salvaguarda da sua competitividade; | Cumprido | 1.2. |
| | Cumprimento de legislação e regulamentação adotando um comportamento eticamente irrepreensível na aplicação de normas de natureza fiscal, de branqueamento de capitais, de concorrência, de proteção do consumidor, de natureza ambiental e de índole laboral; | Cumprido | 2.2.1. a 2.2.5. |
| | Tratamento com respeito e integridade de todos os trabalhadores, contribuindo para a sua valorização pessoal; | Cumprido | 2.3.3. |
| | Tratamento com equidade de clientes, fornecedores e demais titulares de direitos legítimos, estabelecendo e divulgando procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços, adotando critérios de adjudicação orientados por princípios de economia e eficácia, que assegurem a eficiência das transações realizadas e que garantam a igualdade de oportunidades para todos os interessados, devendo divulgar anualmente todas as transações que não tenham ocorrido em condições de mercado e a lista dos fornecedores que representem mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos (se a % ultrapassar 1M€); | Cumprido | 3. e 4. |
| | Conduzir com integridade todos os negócios da empresa (ter ou aderir a um código ético que contemple exigentes comportamentos éticos e deontológicos e proceder à sua divulgação). | Cumprido | 2.1.1. |
| Estruturas de Administração e Fiscalização | Número de membros não exceder o de empresas privadas comparáveis de dimensão semelhante e do mesmo setor; | Cumprido | 5.1. e 5.2. |
| | O modelo de governo deve assegurar a efetiva segregação de funções de administração e fiscalização; | Cumprido | 5.2. |
| | Empresas de maior dimensão e complexidade devem ter as contas auditadas por entidades independentes com padrões idênticos aos praticados para empresas admitidas à negociação em mercados regulamentados, devendo os membros do órgão de fiscalização ser os responsáveis pela seleção, confirmação e contratação de auditores, pela aprovação de eventuais serviços alheios à função de auditoria e ser os interlocutores empresa/auditores; | Cumprido | 5.3. |

(continuação)

| Princípio do Bom Governo | Recomendações | Grau de Cumprimento (1) | Referência no relatório |
|--------------------------------------|--|-------------------------|-------------------------|
| Remuneração e Outros Direitos | Implementação do sistema de controlo que proteja os investimentos e ativos da empresa e que abarque todos os riscos relevantes assumidos pela empresa; | Cumprido | 5.7. |
| | Promover a rotação e limitação dos mandatos dos membros dos órgãos de fiscalização. | Cumprido | 5.2. |
| | Divulgação anual das remunerações totais (fixas e variáveis) auferidas por cada membro do órgão de administração; | Cumprido | 6. |
| | Divulgação anual das remunerações totais auferidas por cada membro do órgão de fiscalização; Divulgação anual dos demais benefícios e regalias (seguros de saúde utilização de viatura e outros benefícios concedidos pela empresa). | Cumprido | 6. |
| Prevenção de conflitos de interesses | Obrigação dos membros dos órgãos sociais de se absterem de intervir em decisões que envolvam o seu próprio interesse; | Cumprido | 5.8. |
| | Obrigação dos membros dos órgãos sociais de declararem quaisquer participações patrimoniais importantes que detenham na empresa; | Cumprido | 5.8. |
| | Obrigação dos membros dos órgãos sociais de declararem relações relevantes que mantenham com fornecedores clientes Instituições financeiras ou outros suscetíveis de gerar conflito de interesse. | Cumprido | 5.8. |
| Divulgação de informação relevante | Divulgar publicamente de imediato todas as informações de que tenham conhecimento suscetíveis de afetar de modo relevante a situação económica financeira e patrimonial da empresa; | Cumprido | 7.1. |
| | Incluir no Relatório de Gestão ponto relativo ao governo da sociedade (regulamentos internos e externos a que está sujeita informações sobre transações relevantes com entidades relacionadas remunerações dos membros dos órgãos sociais análise de sustentabilidade e avaliação do grau de cumprimento dos Princípios do Bom Governo); | Cumprido | 7.2. e 7.3. |
| | Nomeação do provedor do cliente quando se justificar. | Cumprido | 7.4. |

1. Missão, Objetivos e Políticas da Empresa

1.1. Missão

A Companhia tem como Missão consolidar a sua posição no setor segurador, através quer da oferta de produtos e da prestação de serviços de qualidade, quer do contributo para a criação de valor em conjunto com todas as entidades que se relacionam com a empresa.

1.2. Principais Objetivos Estratégicos

A Companhia, para além das orientações estratégicas definidas para a globalidade do Setor Empresarial do Estado através de Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 70/2008, de 22 de abril, está sujeita a orientações de gestão específicas definidas pelo acionista.

Essas orientações consubstanciam-se nos seguintes três grandes objetivos estratégicos, que funcionam como linhas de orientação de longo prazo e de suporte à atuação da empresa: criação de valor para o Acionista; melhoria da oferta e da qualidade de serviço aos Clientes; valorização e motivação dos Colaboradores.

A Companhia desenvolve anualmente um processo de planeamento, consubstanciado na elaboração do Orçamento, sendo igualmente estabelecidos os objetivos que decorrem da Missão e do Quadro de referência estratégico em vigor.

O acompanhamento da execução do plano de atividade e orçamento aprovados, é realizado a partir de um sistema de informação de gestão.

Anualmente, é apresentada no Relatório e Contas uma avaliação da atividade desenvolvida.

2. Princípios Gerais de Atuação

2.1. Regulamentos Internos e Externos a Que A Empresa está Sujeita

A Companhia está sujeita a todas as normas legais relativas às sociedades anónimas, designadamente ao Código das Sociedades Comerciais, e às decorrentes do seu estatuto de empresa de capitais públicos, de que se destacam a Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 28 de março, que aprovou os princípios de bom governo das empresas do Setor Empresarial do Estado (SEE), cujo regime jurídico consta do DL n.º 558/99, de 17 de dezembro, com a redação atualmente em vigor.

A Companhia está também sujeita a normas aplicáveis em matéria de acesso e exercício da atividade seguradora.

A Companhia dispõe de um Sistema de Normas Interno (SNI), publicado na intranet ou divulgado internamente através dos meios de comunicação institucionais, às quais todos os colaboradores se encontram sujeitos, o qual abrange os aspetos mais relevantes do respetivo funcionamento e do exercício da atividade.

O SNI estabelece as regras e competências relativas à produção, gestão, meios de suporte, divulgação e acesso a normas, nomeadamente sobre a estrutura orgânica, as características de produtos e serviços e os procedimentos ou informações relevantes.

2.1.1. Código de Conduta

A Companhia dispõe de um Código de Conduta, que contempla e sistematiza os princípios gerais e as regras de conduta aplicáveis a todos os colaboradores, publicado na intranet ou divulgado internamente através dos meios de comunicação institucionais, Código de Conduta este que se encontra igualmente publicado no sítio da internet da Companhia.

2.2. Cumprimento de Legislação e Regulamentação

Toda a atividade da Companhia é norteada pelo cumprimento rigoroso das normas legais, regulamentares, éticas, deontológicas e de boas práticas, existindo um sistema de controlo interno para monitorizar esse cumprimento.

Neste contexto, a Companhia adota um comportamento eticamente correto na aplicação de normas de natureza fiscal, de branqueamento de capitais, de concorrência, de proteção do consumidor, de natureza ambiental e de índole laboral.

2.2.1. Aplicação de normas de natureza fiscal

No que se reporta ao cumprimento da legislação e regulamentação em matéria fiscal, a Companhia dispõe dos competentes serviços destinados ao cumprimento das obrigações fiscais e à interpretação das normas aplicáveis, quer as relativas à empresa quer as relativas aos respetivos produtos.

2.2.2. Aplicação de normas de branqueamento de capitais

A Companhia dispõe de um Gabinete de Prevenção de Branqueamento de Capitais, transversal às diversas empresas de seguros do grupo, que visa assegurar o cumprimento da política definida neste âmbito, nomeadamente através da realização de ações de formação aos colaboradores, da análise ao sistema de controlo interno instituído e da implementação de dispositivos ou ferramentas informáticas que garantam

uma monitorização eficaz das operações, no sentido de permitir a deteção de operações potencialmente suspeitas da prática do crime de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, para posterior comunicação às autoridades públicas competentes.

No que concerne à prevenção de branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo, a atividade da Companhia é norteada pelo cumprimento rigoroso da legislação e regulamentação. Assim, os colaboradores da empresa encontram-se obrigados ao cumprimento escrupuloso dos deveres consagrados no ordenamento jurídico vigente, designadamente o dever de diligência relativo ao conhecimento das relações de negócio levadas a cabo pelos respetivos clientes, o de conservação dos documentos e o de comunicação tempestiva das operações potencialmente suspeitas de configurar branqueamento de capitais ou financiamento do terrorismo.

2.2.3. Normas de concorrência e de proteção do consumidor

Tem sido preocupação da Companhia assegurar uma total transparência das práticas comerciais, procurando reduzir a complexidade dos produtos, melhorando os seus conteúdos informativos e não se envolvendo em metodologias de venda agressivas, que possam comprometer uma sã e menos leal concorrência.

Assim, a Companhia tem vindo a implementar um circuito para o lançamento e comercialização de produtos que tem em consideração o enquadramento legislativo e regulamentar aplicável, nomeadamente as normas de concorrência e de proteção do consumidor.

2.2.4. Aplicação de normas de natureza ambiental

A Companhia está comprometida com a preservação do ambiente, traduzida não só na aplicação das normas de natureza ambiental, mas também na promoção de comportamentos ambientalmente adequados.

2.2.5. Aplicação de normas de índole laboral

A Companhia pauta as suas relações laborais por critérios de rigor e elevados padrões éticos, procurando, sempre, evitar o conflito através do diálogo esclarecedor e construtivo com os seus colaboradores.

2.3. Implementação de Políticas de Recursos Humanos

A política de recursos humanos da Companhia é norteada por um conjunto de pilares fundamentais que assentam nos seguintes princípios:

- A humanização das relações e das condições de trabalho;
- A prática da não discriminação traduzida numa gestão com princípios de igualdade, sem ignorar a diversidade;

- O respeito pela dignidade e promoção da Pessoa;
- A adoção de políticas integradas que articulam medidas de prevenção, educação, formação, emprego, conciliação do trabalho e da família e igualdade de oportunidades.

2.3.1. Igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres

Os recursos humanos da Companhia apresentam uma distribuição equitativa por sexos, comum às funções administrativas, técnicas e específicas.

O processo de recrutamento e seleção respeita integralmente o princípio da igualdade de oportunidades, sendo a seleção feita de acordo com o currículo e o perfil de competências de cada candidato. Assim, a Companhia não exerce qualquer discriminação no recrutamento com base no género/etnia/nacionalidade.

Por outro lado, a Companhia, no âmbito das boas práticas seguidas na sua política de recursos humanos e da promoção da valorização da pessoa enquanto tal, entende também que deve ser dada igualdade de tratamento e de oportunidades a pessoas portadoras de deficiência.

2.3.2. Conciliação da vida pessoal, familiar e profissional

A Companhia tem procurado implementar um conjunto de medidas de apoio à conciliação do trabalho e da família, destacando-se as seguintes:

- Adequação e flexibilidade de horários e condições de trabalho;
- Mobilidade interna;
- Adequação de cada colocação às condições físicas e psicológicas dos trabalhadores, equipando os postos de trabalho de acordo com as necessidades específicas apresentadas.

2.3.3. Valorização profissional dos trabalhadores

A Companhia promove a formação dos seus colaboradores, como forma de valorização profissional dos mesmos, sendo estes incentivados à formação permanente e contínua ao longo da sua vida profissional.

3. Transações Relevantes com Entidades Relacionadas

São entidades relacionadas todas as empresas controladas pela Caixa Seguros e Saúde, as empresas associadas e outras entidades controladas pelo Grupo Caixa Geral de Depósitos.

Das transações com empresas relacionadas, destacam-se como sendo mais relevantes as operações relativas a gestão de ativos, serviços de renting automóvel e aquisição de serviços específicos associados à atividade seguradora (nomeadamente resseguro, peritagens, análise de riscos e reparação automóvel), para além da participação nos ACE do Grupo CGD.

4. Outras Transações

4.1. Procedimentos em matéria de aquisição de bens e serviços

A Companhia dispõe de procedimentos transparentes relativos à aquisição de bens e serviços, pautados pela adoção de critérios de adjudicação orientados por princípios de economia e eficácia.

Os procedimentos adotados são os seguintes:

- Consultas ao mercado – em regra, são consultados três fornecedores por aquisição;
- Seleção de fornecedores – com base na análise comparativa das propostas apresentadas;
- Autorização de despesas – de acordo com as competências delegadas e regras internamente definidas;
- Contratos com fornecedores de bens/prestadores de serviços – formalização dos contratos estabelecidos.

4.2. Transações que não tenham ocorrido em Condições de Mercado

Não se verificaram na Companhia transações fora das condições de mercado.

4.3. Lista de Fornecedores que Representam mais de 5% dos Fornecimentos e Serviços Externos em Base Individual

- Companhia IBM Portuguesa, S.A.
- Reditus-Business Solutions, S.A.

5. Modelo Societário

O modelo de governo da sociedade que assegura a efetiva segregação de funções de administração e fiscalização, é composto, de acordo com os Estatutos da Sociedade, pelos seguintes órgãos sociais:

- A Assembleia Geral;
- O Conselho de Administração;
- O Conselho Fiscal;
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Os membros dos órgãos sociais da Companhia são eleitos por um período de três anos, podendo ser reeleitos.

5.1. Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia-geral, cujo mandato em curso corresponde ao período 2012-2014, tem a seguinte composição:

Presidente: "CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS S.A.", representada por José Manuel Simões Correia
Vice-Presidente: José Lourenço Soares
Secretário: João José Lobato Moreira da Silva

A Assembleia Geral delibera sobre as matérias que lhe são atribuídas por lei e pelos Estatutos da Sociedade.

5.2. Conselho de Administração

O Conselho de Administração, cujo mandato em curso corresponde ao período 2012-2014, tem a seguinte composição:

Presidente: Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Vogais: Eugénio Manuel dos Santos Ramos
Francisco Xavier da Conceição Cordeiro
José Manuel Alvarez Quintero
António Manuel Marques de Sousa Noronha
Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

As competências do Conselho de Administração decorrem da lei e dos Estatutos da Sociedade.

5.3. Órgãos de Fiscalização

A fiscalização da sociedade compete a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei e cujo mandato em curso corresponde ao período 2012-2014.

5.3.1. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem a seguinte composição:

Presidente: Pedro Antunes de Almeida

Vogais: José António da Costa Figueiredo
Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha

Suplente: Jorge Manuel dos Santos Pereira Pichel

5.3.2. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas designada é a Deloitte & Associados, SROC, S.A., representada por João Carlos Henriques Gomes Ferreira.

5.4. Secretário da Sociedade

Efetivo: Maria Isabel Toucedo Lage

Suplente: Carla Cristina Curto Coelho

5.5. Auditor Externo

A auditoria anual às contas da Companhia é efetuada por entidade independente externa, a Deloitte & Associados, SROC, S.A. que tem como interlocutores privilegiados o Conselho de Administração e a Direção de Contabilidade e Informação Financeira.

5.6. Comitês Especializados

Deu-se continuidade ao modelo de governo definido pela companhia em 2008, que institucionalizou um nível intermédio de análise e decisão setorial, através da criação de comitês específicos.

Os Comitês funcionam na base de competências delegadas pelo Conselho de Administração, sem prejuízo da posterior ratificação das suas decisões pelo órgão de gestão.

5.7. Sistema de Gestão de Riscos e Controlo Interno

A Companhia assegura a segregação das funções de execução das operações de mercado e o controlo do risco decorrente das mesmas.

No âmbito do controlo e gestão de riscos associados à atividade, a Companhia definiu políticas específicas de gestão de risco e controlo interno.

Em 2012 a Companhia prosseguiu o desenvolvimento destes sistemas através, nomeadamente, da utilização do conceito de capital económico nos processos de gestão, bem como da consolidação do sistema de gestão de risco operacional e da sistematização dos processos de controlo interno.

Ficam assim criadas as condições para uma ampla integração destes sistemas no modelo de negócio e para a criação de um processo de introdução de melhorias contínuas nos mesmos.

5.8. Prevenção de Conflitos de Interesses

Os membros do Conselho de Administração têm pleno conhecimento das normas relativas à abstenção de participar na discussão e deliberação de determinados assuntos e respeitam escrupulosamente essas mesmas normas na sua atividade.

Os membros do Conselho de Administração têm pleno conhecimento das obrigações declarativas decorrentes do Estatuto do Gestor Público.

Não existem incompatibilidades, decorrentes do Estatuto do Gestor Público ou de quaisquer outras normas, entre o exercício dos cargos de administração na Companhia e os demais cargos desempenhados pelos membros do Conselho de Administração.

6. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais e dos Colaboradores

6.1. Órgãos Sociais

A Comissão de Remunerações de que é membro a Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., representada por Vitor José Lilaia da Silva e Henrique Pereira Melo submeteu à Assembleia Geral de 28 de março de 2012, em cumprimento do estabelecido no artigo 2º da Lei 28/2009, de 19 de junho, uma declaração sobre política de remuneração dos

membros dos respetivos órgãos de administração e de fiscalização que foi aprovada pelo acionista único.

De acordo com a referida declaração, a política de remuneração assenta nos seguintes princípios:

- A remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade é fixada tendo como referência os princípios orientadores da política de fixação de remunerações dos membros dos órgãos sociais das empresas do Grupo Caixa Geral de Depósitos, aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade mãe do Grupo.
- Neste contexto, a remuneração fixa dos membros com funções executivas do Conselho de Administração tem como referência uma grelha salarial aplicável aos administradores executivos das empresas do Grupo Caixa Geral de Depósitos, a qual é construída atendendo à dimensão, à complexidade de gestão e às condições concorrenciais do mercado de emprego do setor de atividade onde cada uma das empresas do Grupo está inserida.
- A componente fixa foi reduzida em 5%, por aplicação, desde 1 de junho de 2010, do artigo 12º e 20º, nº 4, da Lei nº 12-A/2010, de 30 de junho.
- A partir de 1 de janeiro de 2011 foi aplicada uma nova redução remuneratória de 10%, por força do artigo 19º nº 1 alínea c) da Lei nº 55-A/2010, de 31 de dezembro.
- A remuneração variável dos administradores da sociedade com funções executivas é atribuída individualizada e anualmente, em função da avaliação do desempenho do exercício em causa, não excedendo 50% da remuneração fixa anual.
- De acordo com o artigo 29º da Lei nº 64-B/2011, que aprova o Orçamento do Estado para 2012, durante o período de execução do PAEF (Programa de Assistência Económica e Financeira) não haverá remunerações variáveis.
- Também durante o período de execução do PAEF, é suspenso o pagamento de Subsídios de Férias e de Natal, em conformidade com o disposto no artigo 21º da referida Lei nº 64-B/2011.
- Os membros do Conselho de Administração sem funções executivas não têm qualquer remuneração, fixa ou variável.
- No ano de 2012, a Comissão de Remunerações aplicará à Sociedade as regras que forem definidas para as empresas do Grupo Caixa Geral de Depósitos, tendo em consideração as alterações ao Estatuto do Gestor Público, aprovadas pelo Decreto-Lei 8/2012, de 18 de janeiro e pela Resolução do Conselho de Ministros nº 16/2012, de 14 de fevereiro.
- Os membros do Conselho Fiscal apenas auferem remuneração fixa, limitada a 15% da remuneração fixa dos administradores executivos com cargo correspondente.

A política de remuneração supra definida foi aplicada no exercício de 2012.

A informação sobre o montante anual da remuneração auferida pelos membros dos órgãos sociais é a que consta do anexo ao Relatório do Governo da Sociedade.

6.2. Colaboradores abrangidos pela Norma Regulamentar N.º 5/2010-R, de 1 de abril, do Instituto de Seguros de Portugal

A política de remuneração dos colaboradores é aprovada pelo Conselho de Administração e compreende uma componente fixa e uma componente variável.

O modelo salarial é único para toda a organização e, no que respeita ao enquadramento da componente fixa da remuneração, assenta num sistema de onze bandas salariais. Para cada função está identificado um intervalo remuneratório, composto por um conjunto de bandas construídas com base em duas vertentes: a interna e a externa. A interna, alicerçada na prática salarial da companhia e decorrente de uma análise de equidade interna. A externa, tendo por referência as práticas salariais do mercado através de uma análise de benchmarking.

A componente variável da remuneração é atribuída, individualizada e anualmente, em função da avaliação do desempenho do exercício a que se reporta, estando limitada em conformidade com o respetivo regulamento anual.

A remuneração variável é atribuída considerando os seguintes fatores: o desempenho da Companhia, o desempenho da unidade orgânica em que o colaborador se insere e o desempenho individual.

A avaliação de desempenho individual é feita com base no Modelo de Gestão de Desempenho que tem duas vertentes: a das competências e a dos objetivos.

Na avaliação de desempenho dos colaboradores abrangidos pela Norma Regulamentar n.º 5/2010-R, de 1 de abril, a componente associada às competências e aos objetivos qualitativos têm maior peso que a componente associada aos indicadores de rentabilidade.

6.3. Avaliação do grau de Cumprimento das recomendações contidas na circular N.º 6/2010, de 1 de abril, do Instituto de Seguros de Portugal

Em face do exposto, é possível fazer a seguinte avaliação sobre o grau de cumprimento das recomendações contidas na Circular n.º 6/2010, de 1 de abril, do Instituto de Seguros de Portugal, em matéria de política de remuneração:

| Item | Recomendação | Grau de Cumprimento | Observações |
|--|--|---------------------|-------------|
| I. Princípios Gerais | I.1. As instituições devem adotar uma política de remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz que evite uma excessiva exposição ao risco, que evite potenciais conflitos de interesses e que seja coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo da instituição, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes. | Cumprida | |
| | I.2. A política de remuneração deve ser adequada à dimensão, natureza e complexidade da atividade desenvolvida ou a desenvolver pela instituição e, em especial, no que se refere aos riscos assumidos ou a assumir. | Cumprida | |
| | I.3. As instituições devem adotar uma estrutura clara, transparente e adequada relativamente à definição, implementação e monitorização da política de remuneração, que identifique, de forma objetiva, os colaboradores envolvidos em cada processo, bem como as respetivas responsabilidades e competências. | Cumprida | |
| II. Aprovação da política de remuneração | II.1. Sem prejuízo do disposto no n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho, no que se refere à remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização, a política de remuneração deve ser aprovada por uma comissão de remuneração ou, no caso de a sua existência não ser exequível ou apropriada face à dimensão, natureza e complexidade da instituição em causa, pela assembleia geral ou pelo conselho geral e de supervisão, consoante aplicável. | Cumprida | |
| | II.2. No que se refere à remuneração dos restantes colaboradores abrangidos pela Circular, a política de remuneração deve ser aprovada pelo órgão de administração. | Cumprida | |
| | II.3. Na definição da política de remuneração devem participar pessoas com independência funcional e capacidade técnica adequada, incluindo pessoas que integrem as unidades de estrutura responsáveis pelas funções-chave e, sempre que necessário, de recursos humanos, assim como peritos externos, de forma a evitar conflitos de interesses e a permitir a formação de um juízo de valor independente sobre a adequação da política de remuneração, incluindo os seus efeitos sobre a gestão de riscos e de capital da instituição. | Cumprida | |
| | II.4. A política de remuneração deve ser transparente e acessível a todos os colaboradores da instituição. A política de remuneração deve ainda ser objeto de revisão periódica e estar formalizada em documento(s) autónomo(s), | Cumprida | |

| Item | Recomendação | Grau de Cumprimento | Observações |
|---|--|---------------------|--|
| | <p>devidamente atualizados, com indicação da data das alterações introduzidas e respectiva justificação, devendo ser mantido um arquivo das versões anteriores.</p> <p>II.5. O processo de avaliação, incluindo os critérios utilizados para determinar a remuneração variável, deve ser comunicado aos colaboradores, previamente ao período de tempo abrangido pelo processo de avaliação.</p> | | |
| III. Comissão de remuneração | <p>III.1. A comissão de remuneração, caso exista, deve efetuar uma revisão, com uma periodicidade mínima anual, da política de remuneração da instituição e da sua implementação, em particular, no que se refere à remuneração dos membros executivos do órgão de administração, incluindo a respetiva remuneração com base em ações ou opções, de forma a permitir a formulação de um juízo de valor fundamentado e independente sobre a adequação da política de remuneração, à luz das recomendações da presente Circular, em especial sobre o respetivo efeito na gestão de riscos e de capital da instituição.</p> | Cumprida | |
| | <p>III.2. Os membros da comissão de remuneração devem ser independentes relativamente aos membros do órgão de administração e cumprir com requisitos de idoneidade e qualificação profissional adequados ao exercício das suas funções, em particular possuir conhecimentos e/ou experiência profissional em matéria de política de remuneração.</p> | Cumprida | |
| | <p>III.3. No caso de a comissão de remuneração recorrer, no exercício das suas funções, à prestação de serviços externos em matéria de remunerações, não deve contratar pessoa singular ou coletiva que preste ou tenha prestado, nos três anos anteriores, serviços a qualquer estrutura na dependência do órgão de administração, ao próprio órgão de administração ou que tenha relação atual com consultora da instituição, sendo esta recomendação igualmente aplicável a qualquer pessoa singular ou coletiva que com aqueles se encontre relacionada por contrato de trabalho ou prestação de serviços.</p> | Não aplicável | Não há recurso a prestação de serviços externos em matéria de remunerações. |
| | <p>III.4. A comissão de remuneração deve informar anualmente os acionistas sobre o exercício das suas funções e deve estar presente nas assembleias gerais em que a política de remuneração conste da ordem de trabalhos.</p> | Cumprida | |
| | <p>III.5. A comissão de remuneração deve reunir-se com uma periodicidade mínima anual, devendo elaborar atas de todas as reuniões que realize.</p> | Cumprida | |
| IV. Remuneração dos membros do órgão de administração | <p>IV.1. A remuneração dos administradores que exerçam funções executivas deve integrar uma componente variável, cuja determinação dependa de uma avaliação do desempenho, realizada pelos órgãos competentes da instituição, de acordo com critérios mensuráveis predeterminados, incluindo critérios não financeiros, que considere, para além do desempenho individual, o real crescimento da instituição e a riqueza efetivamente criada para os acionistas, a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes, a sua sustentabilidade a longo prazo e os riscos assumidos, bem como o cumprimento das regras aplicáveis à atividade da instituição.</p> | Não aplicável | <p>Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.</p> |
| Membros executivos | | | |

| Item | Recomendação | Grau de Cumprimento | Observações |
|------|---|---------------------|--|
| | <p>IV.2. As componentes fixa e variável da remuneração total devem estar adequadamente equilibradas. A componente fixa deve representar uma proporção suficientemente elevada da remuneração total, a fim de permitir a aplicação de uma política plenamente flexível sobre a componente variável da remuneração, incluindo a possibilidade de não pagamento de qualquer componente variável da remuneração. A componente variável deve estar sujeita a um limite máximo.</p> | Não aplicável | <p>Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.</p> |
| | <p>IV.3. Uma parte substancial da componente variável da remuneração deve ser paga em instrumentos financeiros emitidos pela instituição e cuja valorização dependa do desempenho de médio e longo prazos da instituição. Esses instrumentos financeiros devem estar sujeitos a uma política de retenção adequada destinada a alinhar os incentivos pelos interesses a longo prazo da instituição e ser, quando não cotados em bolsa, avaliados, para o efeito, pelo seu justo valor.</p> | Não aplicável | <p>Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.</p> <p>Acresce que tratando-se de uma empresa pública de capital exclusivamente público não há lugar à emissão de instrumentos financeiros pela própria instituição para atribuição aos seus administradores.</p> |
| | <p>IV.4. Uma parte significativa da remuneração variável deve ser diferida por um período não inferior a três anos e o seu pagamento deve ficar dependente da continuação do desempenho positivo da instituição ao longo desse período.</p> | Não aplicável | <p>Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.</p> |
| | <p>IV.5. A parte da componente variável sujeita a diferimento deve ser determinada em função crescente do seu peso relativo face à componente fixa da remuneração.</p> | Não aplicável | <p>Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.</p> |
| | <p>IV.6. Os membros do órgão de administração não devem celebrar contratos, quer com a instituição, quer com terceiros, que tenham por efeito mitigar o risco inerente à variabilidade da remuneração que lhes for fixada pela instituição.</p> | Cumprida | |

| Item | Recomendação | Grau de Cumprimento | Observações |
|---|--|---------------------|---|
| | IV.7. Até ao termo do seu mandato, devem os membros executivos do órgão de administração manter as ações da instituição a que tenham acedido por força de esquemas de remuneração variável, até ao limite de duas vezes o valor da remuneração total anual, com exceção daquelas que necessitem ser alienadas com vista ao pagamento de impostos resultantes do benefício dessas mesmas ações. | Não aplicável | Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro. |
| | IV.8. Quando a remuneração variável compreender a atribuição de opções, o início do período de exercício deve ser diferido por um prazo não inferior a três anos. | Não aplicável | Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro. |
| | IV.9. Após o exercício referido no ponto anterior, os membros executivos do órgão de administração devem conservar um certo número de ações, até ao fim do seu mandato, sujeito à necessidade de financiar quaisquer custos relacionados com a aquisição de ações, sendo que o número de ações a conservar deve ser fixado. | Não aplicável | Não houve lugar a atribuição de qualquer remuneração variável por força do estabelecido no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República, de 29 de março, e bem assim no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro. |
| Membros não executivos | IV.10. A remuneração dos membros não executivos do órgão de administração não deve incluir nenhuma componente cujo valor dependa do desempenho ou do valor da instituição. | Não aplicável | Não existem administradores não executivos. |
| Indemnizações em caso de destituição | IV.11. Devem ser estabelecidos os instrumentos jurídicos adequados para que a compensação estabelecida para qualquer forma de destituição sem justa causa de um membro do órgão de administração não seja paga se a destituição ou cessação por acordo resultar de um inadequado desempenho do membro do órgão de administração. | Não aplicável | Os gestores públicos estão sujeitos às regras previstas no estatuto do gestor público aprovado pelo Decreto-Lei 71/2007, de 27 de março. |
| V. Remuneração dos colaboradores Relação entre a remuneração fixa e a remuneração variável | V.1. Se a remuneração dos colaboradores da instituição incluir uma componente variável, esta deve ser adequadamente equilibrada face à componente fixa da remuneração, atendendo, designadamente, ao desempenho, às responsabilidades e às funções de cada colaborador, bem como à atividade exercida pela instituição. A componente fixa deve representar uma proporção suficientemente elevada da remuneração total, a fim de permitir a aplicação de uma política plenamente flexível sobre a componente variável da remuneração, incluindo a possibilidade de não pagamento de qualquer componente variável da remuneração. A componente variável deve estar sujeita a um limite máximo. | Cumprida | |

| Item | Recomendação | Grau de Cumprimento | Observações |
|---|---|-----------------------|--|
| Critérios de atribuição da remuneração variável | V.2. Uma parte substancial da componente variável da remuneração deve ser paga em instrumentos financeiros emitidos pela instituição e cuja valorização dependa do desempenho de médio e longo prazos da instituição. Esses instrumentos financeiros devem estar sujeitos a uma política de retenção adequada destinada a alinhar os incentivos pelos interesses a longo prazo da instituição e ser, quando não cotados em bolsa, avaliados, para o efeito, pelo seu justo valor. | Não aplicável | Tratando-se de uma empresa pública de capital exclusivamente público não há lugar à emissão de instrumentos financeiros pela própria instituição para atribuição aos seus colaboradores. |
| | V.3. A avaliação de desempenho deve atender não apenas ao desempenho individual mas também ao desempenho coletivo da unidade de estrutura onde o colaborador se integra e da própria instituição, devendo incluir critérios não financeiros relevantes, como o respeito pelas regras e procedimentos aplicáveis à atividade desenvolvida, designadamente as regras de controlo interno e as relativas às relações com tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes, de modo a promover a sustentabilidade da instituição e a criação de valor a longo prazo. | Cumprida | |
| | V.4. Os critérios de atribuição da remuneração variável em função do desempenho devem ser predeterminados e mensuráveis, devendo ter por referência um quadro plurianual, de três a cinco anos, a fim de assegurar que o processo de avaliação se baseia num desempenho de longo prazo. | Cumprida parcialmente | A política de remuneração dos colaboradores do Grupo CGD tem por referência um quadro anual, sendo que não se considera oportuno aplicar aos colaboradores sujeitos à Norma Regulamentar 5/2010 regras distintas face aos restantes colaboradores. |
| | V.5. A remuneração variável, incluindo a parte diferida dessa remuneração, só deve ser paga ou constituir um direito adquirido se for sustentável à luz da situação financeira da instituição no seu todo e se se justificar à luz do desempenho do colaborador em causa e da unidade de estrutura onde este se integra. O total da remuneração variável deve, de um modo geral, ser fortemente reduzido em caso de regressão do desempenho ou desempenho negativo da instituição. | Cumprida | Não existe parte diferida da remuneração variável. |
| Diferimento da remuneração variável | V.6. Uma parte significativa da remuneração variável deve ser diferida por um período não inferior a três anos e o seu pagamento deve ficar dependente de critérios de desempenho futuro, medidos com base em critérios ajustados ao risco, que atendam aos riscos associados à atividade da qual resulta a sua atribuição. | Não Cumprida | A política de remuneração dos colaboradores do Grupo CGD tem por referência um quadro anual, sendo que não se considera oportuno aplicar aos colaboradores sujeitos à Norma Regulamentar 5/2010 regras distintas face aos restantes colaboradores. |
| | V.7. A parte da remuneração variável sujeita a diferimento nos termos do número anterior deve ser determinada em função crescente do seu peso relativo face à componente fixa da remuneração, devendo a percentagem diferida aumentar significativamente em função do nível hierárquico ou responsabilidade do colaborador. | Não aplicável | Não existe parte da remuneração variável sujeita a diferimento nos termos do número anterior. |
| Remuneração dos colaboradores que exerçam funções-chave | V.8. Os colaboradores envolvidos na realização das tarefas associadas às funções-chave devem ser remunerados em função da prossecução dos objetivos associados às respetivas funções, independentemente do desempenho das áreas sob o seu controlo, devendo a remuneração proporcionar uma recompensa adequada à relevância do exercício das suas funções. | Cumprida | |

| Item | Recomendação | Grau de Cumprimento | Observações |
|--|--|-----------------------|---|
| | V.9. Em particular, a função atuarial e o atuário responsável devem ser remunerados de forma consentânea com o seu papel na instituição e não em relação ao desempenho desta. | Parcialmente Cumprida | Sendo a remuneração consentânea com o seu papel na instituição ela não é alheia ao desempenho da mesma. |
| VI. Avaliação da política de remuneração | VI.1. A política de remuneração deve ser submetida a uma avaliação interna independente, com uma periodicidade mínima anual, executada pelas funções-chave da instituição, em articulação entre si. | Cumprida | |
| | VI.2. A avaliação prevista no número anterior deve incluir, designadamente, uma análise da política de remuneração da instituição e da sua implementação, à luz das recomendações da presente Circular, em especial sobre o respetivo efeito na gestão de riscos e de capital da instituição. | Cumprida | |
| | VI.3. As funções-chave devem apresentar ao órgão de administração e à assembleia geral ou, caso exista, à comissão de remuneração, um relatório com os resultados da análise a que se refere o número VI.1., que, designadamente, identifique as medidas necessárias para corrigir eventuais insuficiências à luz das presentes recomendações. | Cumprida | |

7. Divulgação de Informação Relevante

7.1. Divulgação de Informação Privilegiada

A Companhia não se encontra admitida à cotação, nem detém emissões de títulos transacionados em mercados financeiros, pelo que não tem nomeado um representante para as relações com o mercado.

7.2. Divulgação de Informação sobre o Governo Societário

O presente relatório sobre o Governo da Sociedade, que constitui um capítulo autónomo do Relatório e Contas de 2012 da Companhia, visa dar cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 28 de março.

7.3. Análise da Sustentabilidade da Empresa

No atual contexto da economia mundial as matérias de desenvolvimento sustentável são cada vez mais importantes, uma vez que dizem respeito à responsabilidade das empresas para com os seus clientes, colaboradores e para com a sociedade em geral.

A Companhia tem, neste domínio, uma responsabilidade acrescida, não só porque integra o grupo Caixa Geral de Depósitos, mas também porque está integrada na Caixa Seguros e Saúde cujas participadas detêm, em conjunto, a liderança no mercado segurador.

Num contexto de instabilidade financeira e económica, como o que se continuou a viver durante o ano de 2012, os fatores de transparência, ética e responsabilidade ganharam uma especial relevância, constituindo mais um elemento catalisador de uma provável mudança de paradigma, valores e atitudes em que os temas da sustentabilidade ganharam importância acrescida.

Em linha com o seu acionista, a Companhia encara a sustentabilidade como uma gestão equilibrada entre os aspetos de transparência e governo da sociedade, tendo, assim, em curso, um conjunto de ações concretas suportadas na solidez e capacidade de resposta às necessidades e expectativas da sociedade.

7.4. Nomeação de um Provedor do Cliente

A Companhia dispõe, desde novembro de 2009, de um Provedor do Cliente, estando assegurado o direito de reclamação, bem como a apresentação de sugestões, que pode ser exercido em qualquer ponto de contacto com os seus clientes.

A Companhia dá particular ênfase à gestão e tratamento das reclamações, na dupla perspetiva de melhoria de serviço ao cliente e de controlo interno.

As reclamações e sugestões são tratadas e acompanhadas com o máximo rigor e celeridade, por estruturas dedicadas que garantem a centralização, a análise, o tratamento e a resposta a todas as reclamações e sugestões, qualquer que seja o canal de contacto e o suporte utilizado pelo Cliente.

8. Anexo

8.1. Mesa da Assembleia Geral

(valores em euros)

| Mesa da Assembleia Geral | 2012 | | |
|---------------------------|------------|-----------------|------------|
| | Presidente | Vice-presidente | Secretário |
| Remuneração | | | |
| Remuneração anual fixa | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Redução remuneratória* | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Remuneração anual efetiva | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 64-B/2011, conforme aplicável

8.2. Órgãos de Fiscalização

(valores em euros)

| Conselho Fiscal (Mandato I - de janeiro/2012 a março/2012) | 2011 | | | 2012 | | |
|---|---|---|--|---|---|--|
| | Mário Lino Soares Correia Presidente | José António da Costa Figueiredo Vogal | Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha - Vogal | Mário Lino Soares Correia Presidente | José António da Costa Figueiredo Vogal | Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha - Vogal |
| Remuneração anual fixa | 21 000,00 | 15 400,00 | 15 400,00 | 12 000,00 | 8 800,00 | 8 800,00 |
| Redução remuneratória* | 2 100,00 | 1 400,00 | 1 400,00 | 900,00 | 600,00 | 600,00 |
| Suspensão do pagamento dos subsídios de férias e natal | | | | 3 000,00 | 2 200,00 | 2 200,00 |
| Remuneração anual efetiva | 18 900,00 | 14 000,00 | 14 000,00 | 8 100,00 | 6 000,00 | 6 000,00 |

* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 64-B/2011, conforme aplicável

(valores em euros)

| Conselho Fiscal (Mandato II - de abril/2012 a dezembro/2012) | 2012 | | | |
|---|--|---|--|--|
| | Pedro Antunes de Almeida Presidente | José António da Costa Figueiredo Vogal | Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha - Vogal | Jorge Manuel dos Santos Pereira Pichel Suplente |
| Remuneração anual fixa | 31 300,00 | 22 000,00 | 22 000,00 | 0,00 |
| Redução remuneratória* | 2 730,00 | 1 800,00 | 1 800,00 | 0,00 |
| Suspensão do pagamento dos subsídios de férias e natal | 4 000,00 | 2 200,00 | 2 200,00 | |
| Remuneração anual efetiva | 24 570,00 | 18 000,00 | 18 000,00 | 0,00 |

* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 64-B/2011, conforme aplicável

(valores em euros)

| ROC - Deloitte e Associados | 2011 | 2012 |
|-----------------------------|------|------|
| Remuneração anual auferida | 0,00 | 0,00 |
| Redução remuneratória* | 0,00 | 0,00 |
| Remuneração anual efetiva | 0,00 | 0,00 |

* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 64-B/2011 conforme aplicável

Nota: Dado que a Fidelidade - Companhia de seguros, S.A., incorporou, por fusão, a partir de 1/6/2012, a então Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A., os valores apresentados correspondem aos valores individuais da então Fidelidade Mundial até essa data e aos valores conjuntos desde essa data até 31/12/2012.

(valores em euros)

| Parque Automóvel | Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia Presidente | Eugénio Manuel dos Santos Ramos Vogal | Francisco Xavier da Conceição Cordeiro Vogal | António Manuel Marques de Sousa Noronha Vogal | José Manuel Alvarez Quintero Vogal | Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey Vogal | José António Rodrigues Nunes Coelho Vogal |
|--|---|--|---|--|---|---|--|
| Mandato I (de janeiro/2012 a março/2012) | I | I | I | I | I | I | I |
| Modalidade de Utilização | Renting | Renting | Renting | Renting | Renting | Renting | Renting |
| Valor de referência da viatura nova | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. |
| Ano Início | 2008 | 2010 | 2009 | 2009 | 2009 | 2009 | 2010 |
| Ano Termo | 2013 | 2014 | 2013 | 2013 | 2013 | 2013 | 2014 |
| N.º prestações (se aplicável) | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. |
| Valor Residual | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. |
| Valor de renda/prestação anual da viatura de serviço | 4 072,06 | 3 021,06 | 3 344,58 | 3 774,69 | 4 238,81 | 2 753,18 | 3 341,06 |
| Combustível gasto com a viatura | 725,85 | 816,57 | 649,14 | 964,53 | 907,30 | 603,86 | 490,20 |
| Plafond anual combustível atribuído | sp | sp | sp | sp | sp | sp | sp |
| Outros (Portagens / Reparções / Seguro) | 811,50 | 664,56 | 558,55 | 1 043,34 | 594,54 | 1 002,69 | 574,78 |
| Limite definido conforme Art.º 33 do EGP (Sim/Não) | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. |

(valores em euros)

| Outras Regalias e Compensações | Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia Presidente | Eugénio Manuel dos Santos Ramos Vogal | Francisco Xavier da Conceição Cordeiro Vogal | António Manuel Marques de Sousa Noronha Vogal | José Manuel Alvarez Quintero Vogal | Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey Vogal | José António Rodrigues Nunes Coelho Vogal |
|--|---|--|---|--|---|---|--|
| Mandato I (de janeiro/2012 a março/2012) | I | I | I | I | I | I | I |
| Plafond mensal atribuído em comunicações móveis | sp | sp | sp | sp | sp | sp | sp |
| Gastos anuais com comunicações móveis | 572,10 | 865,18 | 239,90 | 299,21 | 664,32 | 404,15 | 888,51 |
| Outras (índicar) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Limite definido conforme Art.º 32 do EGP (Sim/Não) | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. |

(valores em euros)

| Outras Regalias e Compensações | Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia Presidente | Eugénio Manuel dos Santos Ramos Vogal | Francisco Xavier da Conceição Cordeiro Vogal | António Manuel Marques de Sousa Noronha Vogal | José Manuel Alvarez Quintero Vogal | Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey Vogal | José António Rodrigues Nunes Coelho Vogal |
|---|---|--|---|--|---|---|--|
| Mandato I (de janeiro/2012 a março/2012) | I | I | I | I | I | I | I |
| Custo total anual c/ viagens | 228,91 | 8 142,22 | 648,32 | 204,47 | 804,95 | 1 108,67 | 91,94 |
| Custos anuais com Alojamento | 0,00 | 863,39 | 120,42 | 70,00 | 448,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajudas de custo | 0,00 | 417,00 | 166,80 | 0,00 | 917,40 | 166,80 | 0,00 |
| Outras (Refeição) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

** Engloba as reduções da Lei 12-A/2010 e da Lei 55-A/2010 mantidas pela Lei 64-B/2011 no período compreendido entre janeiro e junho de 2012. A partir de julho e nos termos da ata da Comissão de Remunerações a remuneração definida já incorpora as reduções impostas pelas referidas Leis.

*** Administrador com o pelouro da Área Internacional

(valores em euros)

| Parque Automóvel | Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia Presidente | Eugénio Manuel dos Santos Ramos Vogal | Francisco Xavier da Conceição Cordeiro Vogal | António Manuel Marques de Sousa Noronha Vogal | José Manuel Alvarez Quintero Vogal | Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey Vogal | José António Rodrigues Nunes Coelho Vogal |
|--|--|---------------------------------------|--|---|------------------------------------|--|---|
| Mandato II (de abril/2012 a dezembro/2012) | II | II | II | II | II | II | II |
| Modalidade de Utilização | Renting | Renting | Renting | Renting | Renting | Renting | Renting |
| Valor de referência da viatura nova | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. |
| Ano Início | 2008 | 2010 | 2009 | 2009 | 2009 | 2 009 | 2 012 |
| Ano Termo | 2013 | 2014 | 2013 | 2013 | 2013 | 2 013 | 2 016 |
| N.º prestações (se aplicável) | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. |
| Valor Residual | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. |
| Valor de renda/prestação anual da viatura de serviço | 10 108,62 | 9 073 | 10 050 | 11 346 | 12 716 | 8 262 | 5 967 |
| Combustível gasto com a viatura | 2 048 15 | 2 824 | 2 215 | 2 543 | 2 543 | 1 853 | 1 599 |
| Plafond anual combustível atribuído | sp | sp | sp | sp | sp | sp | sp |
| Outros (Portagens / Reparções / Seguro) | 786 98 | 1 155 | 1 202 | 413 | 1 774 | 282 | 1 045 |
| Limite definido conforme Art.º 33 do EGP | | | | | | | |
| (Sim/Não) | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. |

(valores em euros)

| Outras Regalias e Compensações | Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia Presidente | Eugénio Manuel dos Santos Ramos Vogal | Francisco Xavier da Conceição Cordeiro Vogal | António Manuel Marques de Sousa Noronha Vogal | José Manuel Alvarez Quintero Vogal | Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey Vogal | José António Rodrigues Nunes Coelho Vogal |
|---|--|---------------------------------------|--|---|------------------------------------|--|---|
| Mandato II (de abril/2012 a dezembro/2012) | II | II | II | II | II | II | II |
| Plafond mensal atribuído em comunicações móveis | sp | sp | sp | sp | sp | sp | sp |
| Gastos anuais com comunicações móveis | 3 269,74 | 4 257,57 | 786,71 | 1 132,00 | 1 808,08 | 843,82 | 632,38 |
| Outras (índicar) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Limite definido conforme Art.º 32 do EGP | | | | | | | |
| (Sim/Não) | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. | N.a. |

(valores em euros)

| Outras Regalias e Compensações | Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia Presidente | Eugénio Manuel dos Santos Ramos Vogal | Francisco Xavier da Conceição Cordeiro Vogal | António Manuel Marques de Sousa Noronha Vogal | José Manuel Alvarez Quintero Vogal | Vasco Maria de Portugal e Castro de Orey Vogal | José António Rodrigues Nunes Coelho Vogal |
|---|--|---------------------------------------|--|---|------------------------------------|--|---|
| Mandato II (de abril/2012 a dezembro/2012) | II | II | II | II | II | II | II |
| Custo total anual c/ viagens | 8 292,39 | 9 951,49 | 607,12 | 389,08 | 2 755,91 | 1 025,38 | 283,73 |
| Custos anuais com Alojamento | 933,00 | 633,16 | 1 050,00 | 83,00 | 351,34 | 1 261,80 | 0,00 |
| Ajudas de custo | 1 106,63 | 1 334,40 | 0,00 | 0,00 | 1 167,60 | 439,43 | 0,00 |
| Outras (Refeições) | 514,00 | 481,02 | 0,00 | 9,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

** Engloba as reduções da Lei 12-A/2010 e da Lei 55-A/2010 mantidas pela Lei 64-B/2011 no período compreendido entre janeiro e junho de 2012. A partir de Julho e nos termos da acta da Comissão de Remunerações a remuneração definida já incorpora as reduções impostas pelas referidas Leis.

*** Administrador com o pelouro da Área Internacional

8.4. Auditor Externo

(valores em euros)

| Auditor Externo | 2011 | 2012 |
|----------------------------|------------|------------|
| Remuneração anual auferida | 179 150,00 | 324 447,00 |
| Redução remuneratória* a) | 0,00 | 0,00 |
| Remuneração anual efetiva | 179 150,00 | 324 447,00 |

* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 64-B/2011 conforme aplicável

a) Estes valores são negociados ao nível do Grupo CGD

Nota: Dado que a Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., incorporou, por fusão, a partir de 1/6/2012, a então Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A., os valores apresentados correspondem aos valores individuais da então Fidelidade Mundial relativos a 2011 e aos valores conjuntos de 2012.

06

Relatório e Parecer
do Conselho Fiscal
e Certificação Legal
de Contas



FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2012

A exemplo da sua actuação em anos anteriores, o Conselho Fiscal da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., sociedade anteriormente denominada Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., que incorporou, por fusão, a então Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A., no exercício da acção fiscalizadora que legalmente lhe está atribuída, procedeu, durante o exercício de 2012, a um acompanhamento sistemático da actividade da sociedade que lhe cumpre fiscalizar.

Na prossecução desta missão, o Conselho Fiscal teve presente os aspectos essenciais do contexto económico e financeiro internacional e dos seus reflexos no plano nacional, na medida em que tais aspectos influenciam o quadro em que a sociedade opera.

O Conselho Fiscal manteve, igualmente, uma atenção permanente quanto aos sistemas internos de controlo destinados a garantir uma reforçada eficiência e o adequado cumprimento, não só das normas internas, mas também das normas legais e regulamentares aplicáveis.

No exercício da sua actividade fiscalizadora, o Conselho Fiscal encontrou sempre no Conselho de Administração a melhor colaboração, tendo, em particular, mantido reuniões frequentes com o administrador com o pelouro da área contabilístico-financeira, o que lhe permitiu acompanhar regularmente a evolução da actividade.

O Conselho Fiscal pôde, assim, verificar que, ainda que numa conjuntura desfavorável, a prudência das opções seguidas e a tomada atempada de decisões permitiram manter em níveis confortáveis a solvabilidade da companhia.

Para fiscalizar o processo de preparação e de divulgação de informação financeira e restantes elementos de prestação de contas, incluindo a certificação legal das mesmas, o Conselho Fiscal reuniu, também, com a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas da Companhia. Pôde assim verificar que a Companhia usa as melhores práticas e garante a correcção e fiabilidade da sua informação financeira.



Fidelidade Mundial



Império Bonança

O Conselho Fiscal verificou, também, que a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que deve emitir uma opinião profissional e independente na sua certificação legal, considera que as contas exprimem de forma verdadeira e apropriada a situação da Companhia.

O Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Gestão e os restantes documentos de prestação de contas do exercício e respectivos anexos, bem como a certificação legal de contas, emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com que concordamos.

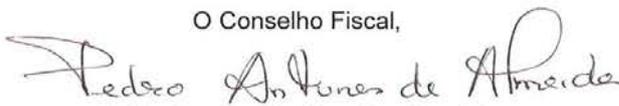
O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração, a colaboração deste recebida ao longo do exercício, assim como aos responsáveis das áreas relevantes da Companhia e à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Considerando quanto antecede, o Conselho Fiscal expressa o seguinte parecer:

- Que a Assembleia-Geral aprove o relatório de gestão e os restantes documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Lisboa, 20 de Março de 2013.

O Conselho Fiscal,


Pedro Antunes de Almeida - Presidente


José António da Costa Figueiredo - Vogal


Luis Manuel Machado Vilhena da Cunha - Vogal



Fidelidade Mundial



Império Bonança

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO RELATÓRIO E
PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2012

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas anuais e demais documentos de prestação de contas, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram ainda que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 20 de Março de 2013.

O CONSELHO FISCAL

Pedro Antunes de Almeida - Presidente

José António da Costa Figueiredo - Vogal

Luis Manuel Machado Vilhena da Cunha - Vogal



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Inscrição na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 231

Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º
1050-094 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
Fax: +(351) 210 427 950
www.deloitte.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (“Companhia”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012 que evidencia um total de 12.838.177.696 Euros e capitais próprios de 1.322.596.199 Euros, incluindo um resultado líquido de 98.537.873 Euros, a Demonstração de ganhos e perdas, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as variações nos seus capitais próprios e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2012, bem como o resultado e o rendimento integral das suas operações, as variações nos seus capitais próprios e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador (Nota 2).



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Inscrição na OROC nº 43
Registo na CMMM nº 231

Página 2 de 3

Ênfases

5. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 acima referem-se à actividade da Companhia a nível individual e foram preparadas para aprovação e publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme indicado na Nota 2, as participações financeiras em subsidiárias e associadas são registadas ao custo de aquisição, deduzido de perdas por imparidade. Desta forma, as demonstrações financeiras anexas não incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial, nem da consolidação integral ao nível de activos, passivos, gastos e rendimentos. A Companhia encontra-se dispensada de elaborar demonstrações financeiras consolidadas em virtude de ser uma subsidiária e de as suas contas serem incluídas no perímetro de consolidação da empresa mãe - a Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A., a qual produz demonstrações financeiras consolidadas que são disponibilizadas para uso público. Na Nota 4 do Anexo é dada informação adicional sobre as empresas subsidiárias e associadas.
6. Em 2012 foi realizada a fusão por incorporação da Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., com alteração da denominação da sociedade incorporante para Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.. De acordo com a escritura de fusão celebrada em 31 de Maio de 2012, esta operação produziu efeitos contabilísticos a partir de 1 de Janeiro de 2012. Neste âmbito, as demonstrações financeiras do exercício de 2011, apresentadas para fins comparativos, são contas pró-forma, correspondendo os valores apresentados à soma algébrica dos saldos das demonstrações financeiras das duas entidades relativas a esse exercício, deduzidos dos respetivos saldos e transações comuns.
7. De acordo com os procedimentos estabelecidos para a movimentação da provisão para participação nos resultados a atribuir, a Companhia reconheceu em 2012 um ganho no montante de 21.070.968 Euros por via da utilização do saldo da provisão gerada no exercício pela parcela das mais valias potenciais líquidas, imputáveis aos segurados, resultantes da valorização das carteiras de investimentos afetas a produtos do ramo vida com participação nos resultados. Esta utilização destinou-se à compensação de perdas apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que foram reconhecidas nos resultados da Companhia pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas aos segurados (Nota 2.13.f)).
8. As demonstrações financeiras pró-forma relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, preparadas conforme descrito no parágrafo 6 acima, são apresentadas apenas para fins comparativos. As nossas Certificações Legais das Contas sobre as demonstrações financeiras estatutárias da Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. e da Império Bonança – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2011, datadas de 8 de Março de 2012, incluíam duas ênfases sobre os assuntos descritos nos parágrafos 5 e 6 acima e ainda um conjunto de ênfases não aplicáveis à Companhia no exercício de 2012.

Deloitte

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Inscrição na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 231

Página 3 de 3

Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação financeira de 2012 constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 15 de Março de 2013



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Henriques Gomes Ferreira

07

Relatório sobre o Cumprimento das Orientações Legais

1. Cumprimento das Orientações Legais Relativas aos Objetivos de Gestão

Não foram fixados para a Companhia, orientações nem objetivos de gestão para o exercício de 2012, nos termos previstos no artigo 11º do DL 300/2007, de 23 de agosto.

Contudo, os objetivos definidos estão enquadrados pelo orçamento e plano de atividades definidos e aprovado pelo acionista.

2. Cumprimento das Recomendações do Acionista - Diligências e Resultados Obtidos

Aquando da aprovação das contas do exercício de 2011, o acionista não emitiu qualquer recomendação adicional, tendo, contudo, dado o seu acordo ao orçamento e plano de atividades.

3. Cumprimento das Orientações Relativas às Remunerações

3.1. Órgãos Sociais

A Companhia cumpriu com o determinado no Despacho nº 5.696-A/2010 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado na 2ª Série do Diário da República de 29 de março, e bem assim o estabelecido no artigo 29º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro, sendo que, durante o ano de 2012, à semelhança do que já se verificou em 2011 e 2010, não houve lugar à atribuição de qualquer componente variável da remuneração. A Companhia cumpriu integralmente o previsto no Artigo 12º da Lei nº 12-A/2010, de 30 de junho, tendo as remunerações mensais ilíquidas dos membros do Conselho de Administração, quando remunerados, sido reduzidas em 5%, com efeitos a partir de 1 de junho de 2010.

Neste âmbito, é de salientar que, desde janeiro de 2011, a Companhia aplicou, também, aos membros do Conselho de Administração, quando remunerados, a redução de 10% sobre as remunerações mensais ilíquidas, no cumprimento da alínea c) do nº 1 e da alínea q) do nº 9, do Artigo 19º da Lei nº 55-A/2010, de 31 de dezembro, aplicável também em 2012 por força do estabelecido no Artigo 20º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.

De igual modo, foi aplicada a suspensão do pagamento de subsídios de férias e de Natal, nos termos previstos no artigo 21º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.

Foi dado cumprimento ao estabelecido no artigo 32º do Estatuto do Gestor Público, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei 8/2012, de 18 de janeiro, no que se refere, designadamente, à proibição de utilização de cartões de crédito e outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa e bem assim à proibição de reembolso de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

A informação detalhada sobre as remunerações dos Órgãos Sociais consta do anexo ao Relatório de Governo da Sociedade.

3.2. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Auditor Externo

Não foi aplicada, em 2012, à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Auditor Externo a redução a que se refere o artigo 26º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.

3.3. Colaboradores

Na sequência da entrada em vigor da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro (LOE 2012) a Companhia efetuou as reduções remuneratórias com as adaptações justificadas pela sua natureza empresarial e devidamente autorizadas pelo Secretário de Estado do Tesouro e Finanças para as empresas que integram o Grupo Caixa Geral de Depósitos.

De igual modo, foi aplicada a suspensão do pagamento de subsídios de férias e de Natal, nos termos previstos no artigo 21º da Lei 64-B/2011, de 30 de dezembro.

A Sociedade cumpre com o princípio da igualdade de género nos termos indicados no Relatório do Bom Governo.

4. Cumprimento das Orientações Relativas às Normas de Contratação Pública

O Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, não é aplicável à Companhia, nem às Sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo.

No entanto, a Companhia dispõe de procedimentos transparentes relativos à aquisição de bens e serviços, pautados pela adoção de critérios de adjudicação orientados por princípios de economia e eficácia.

Os procedimentos adotados são os seguintes:

- Consultas ao mercado – em regra, são consultados três fornecedores por aquisição;
- Seleção de fornecedores – com base na análise comparativa das propostas apresentadas;
- Autorização de despesas – de acordo com as competências delegadas e regras internamente definidas;
- Contratos com fornecedores de bens/prestadores de serviços – formalização dos contratos estabelecidos.

5. Implementação de Medidas de Racionalização de Política de Aprovisionamento de Bens e Serviços

A Companhia embora não tenha aderido ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP), promoveu a racionalização de políticas de aprovisionamento de bens e serviços.

6. Cumprimento das Orientações Relativas ao Plano de Redução de Custos e a Atrasos nos Pagamentos

A Companhia cumpriu com o estabelecido no seu Plano de Redução de Custos, com exceção dos custos com pessoal. O referido incumprimento justifica-se pelo acréscimo de custos com o processo de racionalização da estrutura, que originará um proveito adicional no futuro.

A Sociedade não apresenta atrasos nos pagamentos, conforme definidos no Decreto Lei nº 65-A/2011 de 17 de maio.

7. Cumprimento das Orientações em Matéria de Efetivos

A sociedade teve nesta matéria o comportamento indicado no quadro abaixo.

(valores em euros)

| Designação | 2010 | 2011 | 2012 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Gastos com pessoal | 132 699 677,14 | 124 879 386,40 | 122 349 104,35 |
| Gastos com Órgãos Sociais | 1 956 389,52 | 1 036 794,15 | 896 082,17 |
| Reduções decorrentes de alterações Legislativas ** | 45 508,00 | 155 794,52 | 309 912,06 |
| Aumentos decorrentes de alterações Legislativas | 0 | 0 | 0 |
| Gastos com Dirigentes * sem O.S. | 5 240 179,22 | 4 836 732,74 | 3 628 964,40 |
| Reduções decorrentes de alterações Legislativas *** | 0 | 107 024,93 | 432 986,40 |
| Aumentos decorrentes de alterações Legislativas | | | |
| Gastos com Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes | 125 503 108,40 | 119 005 859,51 | 117 824 057,78 |
| Reduções decorrentes de alterações Legislativas *** | 0 | 845 657,90 | 10 418 367,05 |
| Aumentos decorrentes de alterações Legislativas | | | |
| Rescisões / Indemnizações ("Benefícios de cessação de emprego") | 4 061 351,98 | 7 179 115,00 | 3 142 290,90 |
| Designação | 2010 | 2011 | 2012 |
| Nº Total RH (O.S. + Dirigentes* + Efetivos) (31DEZ) | 3 127 | 3 019 | 2 851 |
| Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número) (CA + CF) | 10 | 10 | 10 |
| Nº Dirigentes sem O.S. (número) | 35 | 33 | 30 |
| Nº Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes (número) | 3 082 | 2 976 | 2 811 |

* - Responsáveis diretamente dependentes do Conselho de Administração.

** - Em 2012, o valor da redução legal refere-se ao período de janeiro a junho. Posteriormente a remuneração foi fixada pela Comissão Executiva por valor abaixo do legislado.

*** - Em 2011 - redução do subsídio de férias e subsídio de natal.

Em 2012 - suspensão do subsídio de férias e subsídio de natal.

8. Quadro Resumo do Cumprimento das Orientações Legais

| Cumprimento das Orientações Legais | Cumprimento | | | Quantificação | Justificação |
|--|-------------|---|------|---------------|--|
| | S | N | n.a. | | |
| Objetivos de Gestão (1): | | | | | |
| Objetivo 1 - Redução da taxa de sinistralidade para um valor de 63% | S | | | 58,4% | |
| Objetivo 2 - Redução do rácio das despesas gerais para 30,2% | S | | | 29,1% | |
| Objetivo 3 - Otimização da gestão financeira de capital (atingir um ROE de 11,7%) | | N | | 9,2% | Este indicador foi prejudicado pelo aumento de capital ocorrido em 2012 e pela variação favorável da Reserva de Reavaliação, que repercutiu a recuperação do valor dos ativos financeiros subjacentes. |
| Objetivo 4 - Internacionalização - Diversificação e reforço dos mercados atuais (Peso dos prémios das sucursais de 2%) | S | | | 2,1% | |
| Objetivo 5 - Otimização Organizacional/Satisfação do cliente (Custos com FSE per capita (36mil €)) | S | | | 35 3 € | |
| Deveres Especiais de Informação | | | N/A | N/A | |
| Atrasos nos pagamentos ("Arrears") | S | | | N/A | Não se verificam atrasos nos pagamentos. |
| Recomendações do acionista na aprovação de contas: | | | N/A | N/A | Aquando da aprovação das contas do exercício de 2011, o acionista não emitiu qualquer recomendação adicional, tendo, contudo, dado o seu acordo ao orçamento e plano de atividades. |
| Remunerações: | | | | | |
| Não atribuição de prémios de gestão | S | | N/A | | Não foram pagos prémios de gestão. |
| Órgãos sociais - redução remuneratória nos termos do artigo 20º da Lei 64-B/2011 | S | | | 66 640 € | Foram aplicados os cortes previstos. |
| Órgãos sociais - redução de 5% por aplicação do artigo 12º da Lei 12-A/2010 | S | | | 30 637 € | Foram aplicados os cortes previstos. |
| Órgãos Sociais - suspensão dos subsídios de férias e de natal nos termos do artigo 21º da Lei n.º 64-B/2011 | | | | 212 635 € | Na sequência da entrada em vigor da Lei nº64-B/2011, de 30 de dezembro (LOE 2012) o Grupo CGD, no qual a Fidelidade se insere, efetuou a suspensão do subsídio de férias e de natal. |
| Auditor Externo - redução remuneratória nos termos do artº 22º da Lei 55-A/2010 | | | N/A | N/A | Os honorários são contratualizados a nível do Grupo CGD. |
| Restantes trabalhadores - redução remuneratória, nos termos do art.º 20º da Lei 64-B/2011 | | | N/A | N/A | A Sociedade efetuou as reduções remuneratórias com as adaptações justificadas pela sua natureza empresarial e devidamente autorizadas pelo Secretário de Estado do Tesouro e Finanças para as empresas que integram o Grupo CGD. |
| Restantes trabalhadores - suspensão do pagamento de subsídios de férias e de natal nos termos do artº 21º da Lei 64-B/2011 | S | | | 10 851 353 € | Na sequência da entrada em vigor da Lei nº64-B/2011, de 30 de dezembro (LOE 2012) o Grupo CGD, no qual a Fidelidade se insere, efetuou a suspensão do subsídio de férias e de natal. |

(continuação)

| Cumprimento das Orientações Legais | Cumprimento | | | Quantificação | Justificação |
|---|-------------|---|------|---------------|---|
| | S | N | n.a. | | |
| Artigo 32º do EGP | | | | | |
| Proibição de utilização de cartões de crédito | S | | | N/A | Não existe utilização de cartões de crédito |
| Proibição de reembolso de despesas de representação pessoal | S | | | N/A | Não existe reembolso de despesas de representação pessoal |
| Contratação Pública | | | | | |
| Normas de contratação pública | | | N/A | N/A | O Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, não é aplicável à Companhia, nem às Sociedades que com ela se encontram em relação de domínio ou de grupo. |
| Normas de contratação pública pelas participadas | | | N/A | N/A | |
| Contratos submetidos a visto prévio do TC | | | N/A | N/A | |
| Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas | | | N/A | N/A | A Companhia embora não tenha aderido ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP), promoveu a racionalização de políticas de aprovisionamento de bens e serviços. |
| Parque Automóvel | | | N/A | N/A | Não existe parque automóvel relevante propriedade da Companhia. |
| Princípio de igualdade de género | S | | | N/A | A Sociedade cumpre com o princípio da igualdade de género nos termos indicados no Relatório do Bom Governo. |
| Plano de Redução de Custos (1) | | | | | |
| Gastos com pessoal (Var. % 2012 face a 2010) | | N | | -7,50% | O valor indicado corresponde à redução verificada em 2012 face a 2010 nas contas da Fidelidade - Companhia de Seguros. Para efeitos do cumprimento da Lei nº 64-B/2011 foi estabelecido um objetivo de redução dos custos com o pessoal em 8 2% face a 2011 ao nível das contas consolidadas da Caixa Seguros, que globalmente não foi atingido, em virtude dos custos acrescidos com a racionalização de estrutura que aportam um benefício de longo prazo face ao estrito cumprimento do objetivo de curto prazo. |
| Fornecimentos e Serviços Externos (Var. % 2012 face a 2010) | S | | | -13,70% | |
| Redução do número de efetivos e cargos dirigentes | | | | | |
| Nº de efetivos (Var. % 2012 face a 2010) | S | | | -8,80% | |
| Nº de cargos dirigentes (Var. % 2012 face a 2010) (2) | S | | | -14,30% | |

(1) - Atividade em Portugal

(2) - Responsáveis diretamente dependentes do Conselho de Administração

